

XII MEEP

MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA



Anais da XII MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

Organizadores:

Prof. Dr. Glauco Schultz – Coordenador de Pesquisa
Profª. Dra. Silvana Neumann Martins – Coordenadora da Extensão Universitária
Profª. Dra. Marcia Hepp Rehfeldt – Representante da PROEN

Promoção

Centro Universitário UNIVATES
Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Pró-Reitoria de Ensino

Ficha catalográfica:

M916a Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa (12: 2010: Lajeado, RS)
Anais da XII Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa. -
Lajeado: Ed. da Univates, 2010.
415 p.

e-book
ISSN 1981-9099

1. Pesquisa científica - Univates 2. Metodologia da
pesquisa I. Título

CDU: 001.891:061.3

Catálogo na fonte: Biblioteca Central Univates.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaeher

Avenida Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809

E-mail: linhadireta@univates.br

Site: <http://www.univates.br>

UNIVATES EDITORA

Fone: (51) 3714-7024

E-mail: editora@univates.br

Site: <http://www.univates.br/editora>

Coordenação: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun, Marlon Alceu Cristófoli e Paulo Alexandre Fritsch

Revisão linguística: Veranice Zen e Volnei André Bald

Equipe Técnica

Diego Roque Valandro - **Funcionário da PROPEX**

Josiane Taís Franz - **Funcionária da PROPEX**

Os textos aqui reproduzidos são de exclusiva
responsabilidade de seus autores.

Sumário

Ciências Agrárias 28

Mapeamento, análise e sugestões de melhoria no processo de ensaio de adubo orgânico 29

Participante: Henrique Gustavo Dresch

Orientador: Hélio Diedrich

Atividade de inibição e inativação *in vitro* do extrato de açafrão-da-índia sobre bactérias de interesse alimentar 30

Participantes: Marcelo Pinto Paim e Mônica Jachetti Maciel

Orientadores: José Maria Wiest e Heloísa Helena Chaves Carvalho

Ciências Biológicas 31

Disreflexia Autonômica 32

Participantes: Gabriel Capitani e Pedro Brito Lima

Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave

Avaliação do efeito da infusão de *Bauhinia forficata* e do cortisol no desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2 em usuários de Unidades Básicas de Saúde do Vale do Taquari..... 33

Participantes: Claudete Rempel, Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Simone Morelo Dal Bosco, Eduardo Périco, Raul Roberto Stoll, Grasiela Cassiane Busch e Fabiane Dresch

Orientadora: Claudete Rempel

Ocorrência de incêndios vegetacionais na porção sul da bacia do Paraná durante o Paleozoico Superior 34

Participantes: Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde e Patrícia Teresinha Diedrich

Orientador: André Jasper

Registros de incêndios vegetacionais associados a cinzas vulcânicas na Mina do Faxinal, Rio Grande do Sul, Brasil 35

Participantes: Patrícia Teresinha Diedrich, Joseline Manfroi e Pedro Dalpian Darde

Orientador: André Jasper

Conhecendo e entendendo a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)..... 36

Participante: Bruna Cristina Jordon

Orientadora: Adriane Pozzobon

Análise da variabilidade genética no gênero *Pulicaria* 37

Participante: Samuel Henrique Kamphorst

Orientadores: Claudete Rempel

Fósseis: contando a História da Terra 38

Participantes: Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde e Patrícia Teresinha Diedrich

Orientador: André Jasper

Os efeitos da altitude sobre o organismo humano 39

Participantes: Carla Sulzbach e Thaís Muller

Orientador: Guilherme Marder

Análise de coliformes totais e termotolerantes na água de reservatórios de prédios residenciais do município de Teutônia- RS 40

Participantes: Carla Sulzbach e Thaís Muller

Orientadora: Tânia B. A. Graff

Verificação do comportamento microbiológico de águas oriundas de indústrias de alimentos previamente contaminadas quando analisadas em intervalos de 24h, 30h e 36h..... 41

Participantes: Thaís Müller e Carla Sulzbach

Orientadora: Rosângela Salvatori

Estratégias para implantação de gestão ambiental em uma ervateira fictícia.....	42
Participantes: Thaís Müller, Carla Sulzbach, Andressa Dametto e Aline Cichelero	
Orientadora: Michely Zat	
Estudo comparativo de cupins e formigas (Insecta) com ênfase em sua ecologia, taxonomia e controle	43
Participantes: Júlia Zanella, Patrícia Terezinha Diedrich e Fabieli Marczinski	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Bicho Homem X Bicho Mulher: a diferença evolutiva entre os sexos.....	44
Participante: Joseline Manfroi	
Orientador: Raul Roberto Stoll	
Análise ecológica da paisagem da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, RS, através da utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento com vistas ao planejamento ambiental da região	45
Participantes: Dr. Claudete Rempel, Ms. Hamilton C. Z. Grillo, TEC Úrsula Arend, BIC Fábio Júnior Secchi e BIC Samuel Renner	
Orientador: Eduardo Périco	
Composição, estrutura de comunidade e trânsito de aves entre fragmentos florestais vizinhos inseridos em matriz agropastoril na bacia hidrográfica do rio Forqueta.....	46
Participantes: Samuel Renner e Camila Wilgen	
Orientadores: Hamilton César Zanardi Grillo e Eduardo Périco	
Planejamento do uso da terra de pequenas propriedades rurais - estudo preliminar no município de Arroio do Meio/RS	47
Participante: Luciana Zagonel Mallmann	
Orientadores: Rafael R. Eckhardt, Eduardo Périco e Claudete Rempel	
Cultivo <i>in vitro</i> de plantas: importância e vantagens.....	48
Participantes: Maíra Filter, Joseane Siqueira e Fernanda Theves	
Orientadora: Elisete Maria de Freitas	
Coleta e estudo quali-quantitativo de algas marinhas na área da costa do Balneário de Garopaba, SC	49
Participantes: Cátia Eloísa Brackmann, Fernanda Käfer, Priscila Mohr e André Jasper	
Orientador: André Jasper	
A cultura do arroz no Sul do Brasil	50
Participantes: Catiane Damedá, Matheus Rocha, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini e Guilherme Liberato da Silva	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Análise dos espécimes arbóreos de fragmento de Floresta Estacional Decidual no município de Imigrante, Rio Grande do Sul, Brasil – Bacia Hidrográfica Taquari-Antas.....	51
Participantes: Cristian Mateus Zerwes, Gabriel Nicolini e Ronald Dresch	
Orientador: Dr. André Jasper	
O futuro da pílula	52
Participantes: Roberta Spiekermann e Karin Fuhr	
Orientador: Raul Roberto Stoll	
Uma breve história sobre a abelha africanizada no Brasil.....	53
Participantes: Deise Caroline Eckhardt e Laura Hunsche	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Eficiência dos fitorreguladores GA3 e BAP no desenvolvimento de embriões de <i>Butia capitata</i> .	54
Participantes: Bruna Baratto, Fernanda Blatt Theves, Eduardo Ethur e Eduardo Périco	
Orientadora: Elisete Maria de Freitas	
Orizicultura e seus problemas: uma abordagem atual	55
Participantes: Matheus dos Santos Rocha, Guilherme Liberato, Fernanda Majolo, Catiane Damedá e Jéssica Meneghini	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	

Estratégias de controle de ácaros da cultura orizícola com ênfase em novas tecnologias.....	56
Participantes: Jéssica Meneghini, Fernanda Majolo, Catiane Dameda, Guilherme Liberato da Silva e Matheus Rocha	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Avaliação dos impactos ambientais das atividades de criação - avicultura e suinocultura - localizadas em APP sobre o meio ambiente, no município de Relvado, RS	57
Participantes: Josiane Carboni, Rafael Rodrigo Eckhardt e Andreia Aparecida Guimarães Strhoschoen	
Orientadora: Claudete Rempel	
A cultura do arroz no Sul do Brasil	58
Participantes: Catiane Dameda, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini e Matheus Rocha	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Perfil nutricional, dietético e qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico em um centro de oncologia do interior do RS	59
Participante: Catana Dalmoro Azevedo	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Ácaro rajado no cultivo do morango: histórico e perspectivas	60
Participantes: Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
A contribuição do controle biológico de ácaros na produção ecológica do morango.....	61
Participantes: Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
Ácaros predadores da família Phytoseiidae associados ao ácaro-rajado Tetranychus urticae: Tetranychidae na cultura do morango	62
Participantes: Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda	
Orientador: Noeli Juarez Ferla	
A ferrugem asiática em lavouras de soja de municípios do Vale do Taquari - RS	63
Participante: Suzane Scheeren Mattje	
Orientadora: Rosângela Uhrig Salvatori	
Avaliação do dano de DNA leucocitário pelo Teste Cometa por extrato aquoso de Bauhinia forficata Link	64
Participante: Karine Scherer	
Orientadoras: Andréia Aparecida Guimarães Strohschoen e Ioná Carreno	
Controle de roedores em propriedades rurais	65
Participante: Fabio da Silva Sampaio	
Orientadores: Claudete Rempel e Hamilton C. Z. Grillo	
Valorização da biodiversidade e plantas nativas medicinais no Vale do Taquari	66
Participante: Grasiela Cassiana Busch	
Orientadoras: Claudete Rempel e Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen	
Linguística, Letras e Artes	67
A avaliação no 1º ano do ensino fundamental	68
Participantes: Franciele Carina Savi, Selma Buffé, Livia Benedetti Pereira, Aline Andréia Sphor, Vaneila Ahlert, Franciele Scheeren, Julia Ines Endler e Maria de Lourdes Guimarães dos Santos	
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva	
A tecnologia da informação e o Ensino da Língua Inglesa	69
Participante: Priscila Lauani de Vargas Broenstrup	
Orientadora: Elânia L. J. Valkimil	
Leituras dos discursos étnico-raciais na literatura infantil contemporânea	70
Participante: Rosane Maria Cardoso	
Orientadora: Rosane Maria Cardoso	

A dança num corpo diferente - Os Bonecos	71
Participantes: Sônia Lúcia de Souza Gomes, Jones Sebastião Nunes de Moraes, Amanda Marques Royer , Andrieli Ferreira Ubinski, Elisa Teles, Franciele Eduarda de Oliveira, Francinny Rossi de Moraes, Gustavo Luiz Schappo, Jennefer Maiara Queiroz, Joice Porto Cardoso, Larissa Gabriele Santos, Letícia Teles, Luana Naiara Santos, Lucas Luan da Silva e Mayara Queiroz de Souza - Grupo Danças & Ritmos do CEMEF - Centro Municipal de Turno Inverso Leonel de Moura Brizola	
Orientadora: Gabriela Imparato	
Conhecendo Buenos Aires.....	72
Participantes: Joseane Viana da Silva, Ivanete Fumagali Wergutz, Jaqueline Simonetti, Catiele Machado de Azeredo, Daniane Martini, Elziani Bernardi, Francine Gasparin de Lima, Márcia Zanotelli e Sandra Wagner	
Orientadora: Rosane Maria Cardoso	
O uso de recursos computacionais no Ensino da Língua Inglesa	73
Participante: Justina Inês Faccini Lied	
Orientadora: Justina Inês Faccini Lied	
Estratégias para qualificar a leitura no Ensino Superior	74
Participante: Benilde Cecconello Parizotto	
Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto	
A dança em cena: reflexões sobre a prática de dança no contexto escolar	75
Participante: Carla Kreutz	
Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse	
MPB e Nelson Motta: histórias que se cruzam	76
Participantes: Marcelo Luis Petter e Mateus Koelzer	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
Essa dança eu vi na TV!	77
Participante: Patricia Lauxen Loeblein	
Orientadora: Angélica Munhoz	
Gestus: Projeto Surdo Cidadão	78
Participantes: Maristela Dente, Felipe Macuglia da Silva, Ingue Gerhard Markmann, Lusergia Dal Bosco dos Santos, Nara Jordana e Tainá Martins Demarco Quint	
Orientadora: Tania Micheline Miorando	
Representação do corpo e virtualidade no ensino: a presencialidade e a não-presencialidade como contextualização de ensino e aprendizagem em âmbito universitário	79
Participante: Ester Weissheimer e Silvane Fensterseifer Isse	
Orientadora: Rosane Maria Cardoso	
Ciências Exatas e da Terra	80
Desenvolvimento de um software para catalogação de espécies vegetais, inventário florestal e geração de relatório de dados florestais	81
Participantes: Willian Valmorbida, Pedro Ricardo Gallina, André Jasper e Alexandre Stürmer Wolf	
Orientadores: André Jasper e Alexandre Stürmer Wolf	
Preservação digital na Era da Informação	82
Participantes: Willian Valmorbida e Claudia Carmem Baggio	
Orientador: Alexandre Stürmer Wolf	
Mecanismo de depósito de documentos do Portal Aquífero Guarani/Serra Geral.....	83
Participantes: Willian Valmorbida, Alexandre Stürmer Wolf, Ricardo Gerhardt, Samuel Henn e Luiz Henrique de Oliveira Galimberti	
Orientador: Alexandre Stürmer Wolf	
Associativismo, cooperativismo e redes	84
Participantes: Carine Daniela Beuter, Carlos Eduardo da Rocha Souza, Charline Dhein, Cleofas Jose Morschbacher Junior, Douglas Jacó Sulzbach, Éderson Daniel Weber, Gabriel Cristofoli, Ismael Moresco, Leandro Andre Scherer, Marcio Leonardo Jung, Marco Andre Rutz, Marcos André Althaus, Marieli Rohr, Roberto Lorensini, Rodrigo Aloisio Fell, Talita Halmenschlager, Viviana da Costa e Eduardo Bruxel	
Orientador: Nilo Kern Cortez	

Problematizando o ensino de geometria na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	85
Participantes: Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Cristiane Antônia Hauschild Nicolini, Eliana Fernandes Borragini, Sônia Marchi Gonzatti, Camila Scherer, Cláudia Denise Kunh e Simone Stülp	
Orientadora: Ieda Maria Giongo	
Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari	86
Participante: Ivan Francisco Diehl	
Orientadores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti e Werner Haetinger	
13ª Olimpíada Matemática da UNIVATES	87
Participantes: Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Maria Madalena Dullius, Gustavo Angonese Berner, Lisiane T. Costa da Silva, Estevo Baraldi Corteleti e Deise Becker Delwing	
Orientadores: Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Maria Madalena Dullius	
Dificuldades do uso da Modelagem Matemática como metodologia de ensino em ambiente escolar	88
Participantes: Claus Haetinger, Daniela Cristina Schossler e Maria Madalena Dullius	
Orientadores: Claus Haetinger e Maria Madalena Dullius	
O registro paleobotânico de incêndios vegetacionais no Intervalo Permo-Triássico da Bacia do Paraná e suas contribuições aos modelos paleoambientais globais	89
Participantes: André Jasper, Neli Teresinha Galarce Machado, Luis Fernando da Silva Laroque e Dieter Uhl	
Orientador: André Jasper	
Matemática, Educação Infantil e jogos de linguagem: um estudo etnomatemático	90
Participante: Neiva Inês Rodrigues	
Orientadoras: Ieda Maria Giongo e Marli Teresinha Quartieri	
Jogo didático: Super Trunfo Químico.....	91
Participantes: Ana Carolina Vicari, Adriana Vanessa Fell Mallmann e Joseline Diedrich	
Orientadora: Eduardo Miranda Ethur	
A investigação e a ação docente no ensino de Geometria em Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	92
Participante: Rosibel Kunz Radaelli	
Orientadoras: Marlise Heemman Grassi e Ieda Maria Giongo	
Explorando softwares matemáticos com alunos do Ensino Médio	93
Participantes: Isabel Cristina Bündrisch, Gabriele Born Marques, Marli Teresinha Quartieri e Claus Haetinger	
Orientadora: Maria Madalena Dullius	
Aprendendo Estatística no Ensino Médio e no Curso Técnico Agrícola em Agropecuária utilizando o objeto de aprendizagem EstatísticaNet	94
Participante: Maria Helena Schneid Vasconcelos	
Orientadora: Ana Cecília Togni	
Melhoramentos na técnica de espectrometria de absorção atômica com chama.....	95
Participante: Lucélia Hoehne	
Orientadora: Lucélia Hoehne	
Concepções de um grupo de alunos do Ensino Médio acerca do uso da calculadora.....	96
Participantes: Katiele Stefani e Gabriela Baggio	
Orientadora: Ieda Maria Giongo	
Verificando os tipos de erros cometidos na resolução de uma prova de Olimpíada Matemática.	97
Participantes: Virginia Furlanetto, Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri e Gisele Endler	
Orientadora: Maria Madalena Dullius	
Investigando a opinião dos professores de Física, Matemática e Química sobre o uso da calculadora no Ensino Médio.....	98
Participantes: Alcir Nunes da Silva e Cíntia Hofstetter	
Orientadora: Eliana Fernandes Borragini	

Aplicação de resina catiônica trocadora de íons em efluentes de curtumes	99
Participantes: Fernando Steffler e Débora Stevens	
Orientadora: Simone Stülp	
O Ensino da Geometria nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.....	100
Participante: Deisi Böhm	
Orientadora: Tania Beatriz Iwaszko Marques	
Atividade antibacteriana de Hibiscus sabdariffa L.	101
Participantes: Mônica Jachetti Maciel e Marcelo Pinto Paim	
Orientadores: José Maria Wiest e Heloisa Helena Chaves Carvalho	
Uma maneira diferente de aprender potenciação.....	102
Participantes: Patrícia Fernanda da Silva e Geovana Luiza Kiemann	
Orientadora: Marli Teresinha Quartieri	
Multidisciplinar	103
Marketing esportivo	104
Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Fröhlich Campos, Paula Carminatti Messer, Tanise da Silva Gonçalves e Pauline Klein	
Orientadora: Simone Nazareth Vedana	
Campanha Mobile Marketing: Wellaton.....	105
Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Frohlich Campos, Paula Carminatti Messer, Tatiana Born Sander, Tanise da Silva Gonçalves e Pauline Klein	
Orientadora: Simone Nazareth Vedana	
Campanha publicitária: margarina Becel Ervas.....	106
Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Frohlich Campos, Pauline Klein, Pamela Faleiro e Simone Perin	
Orientador: Fábio Kraemer	
Planejamento de mídia: Caderno Turma da Mônica Jovem	107
Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Fröhlich Campos, Juliane Leipelt, Pauline Klein e Ana Paula Dalmoro da Costa	
Orientadora: Carla Lemos da Silva	
Veja o melhor da vida	108
Participantes: Jeniffer Aschebrock e Bruna Ferreira de Freitas	
Orientadora: Elizete Kreutz	
Práticas Ambientais e Redes Sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos urbanos no Vale do Taquari-RS	109
Participantes: Odorico Konrad, Shirlei Mendes da Silva , Luciana Turatti, Camila Elis Casaril, Ana Christina Majolo Alves de Oliveira, Jaqueline Luciana Keil, Aurea Cristina Soares de Oliveira, Alessandra M. Farias, Elisangela Favaretto e Moisés José Valer	
Orientadora: Jane Márcia Mazzarino	
A vitória da democracia na Batalha da Inglaterra (1940)	110
Participante: Priscila Worm	
Orientador: Mateus Dalmáz	
Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE para sistemas orgânicos de produção agropecuária no Vale do Taquari	111
Participantes: Claudete Rempel, Glauco Schultz, Rafael Rodrigo Eckhardt, Felipe Goldmeyer, Mara Regina Arend e Ígor Hilgert	
Orientadora: Claudete Rempel	
Problemas socioambientais na acessibilidade de pessoas com deficiências ao ambiente cotidiano e de lazer.....	112
Participantes: Matheus Xavier Siebenborn, Raquel de Conto e Luciane de Melo	
Orientadores: Atos Prinz Falkenbach, Jane Márcia Mazzarino	
O que as teses e dissertações do site da Capes abordam sobre o tema da acessibilidade para pessoas com deficiência visual?	113
Participantes: Raquel de Conto, Matheus Xavier Siebenborn, Luciane de Melo	
Orientador: Atos Prinz Falkenbach	

Atividades físicas e recreacionais para pessoas com necessidades especiais: um estudo de caso	114
Participante: Matheus Xavier Siebenborn	
Orientadora: Magali Grave	
Caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos domésticos em Lajeado/RS.....	115
Participante: Camila Elis Casaril	
Orientador: Odorico Konrad	
Revista Top Top Futuro	116
Participantes: Augusto Schroeder Brock, Débora Seibert, Everson Fin, Giovane Sebastiany, Marluce Schwingel, Tatielle Reis e Tuane Eggers	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
Lodo biológico: solução ou problema em uma estação de tratamento de efluente	117
Participantes: Andréia Eliane Marchini e Daiana Schneider Pretto	
Orientador: Rogério Antônio Kober	
Marcas e significados	118
Participantes: Thaís Carnieletto Müller, Elizete de Azevedo Kreutz e Maria Alvina Mariante	
Orientadora: Maria Alvina Mariante	
A máfia e a Revolução Cubana.....	119
Participantes: Monia Schmitt, Luis Haas e Marcelo Azevedo	
Orientador: Mateus Dalmáz	
Avaliação da eficiência do tratamento do chorume utilizando um reator sequencial em batelada e dois tipos de lodo ativado	120
Participantes: Ana Paula Mörschbacher, Gustavo Reisdörfer, Cristine Sippel Muller, Emanuele Hoss e Michael Rafael Dresch	
Orientadoras: Eniz Conceição Oliveira e Simone Schneider	
Cultivares - uma contextualização legal	121
Participantes: Thaís Carnieletto Müller e Marcos Turatti	
Orientadora: Thaís Carnieletto Muller	
Diálogos patrimoniais: Projeto Arqueólogo Por Um Dia	122
Participantes: Neli Teresinha Galarce Machado e Leticia Zanon	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	
Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Parte IV	123
Participantes: Neli Teresinha Galarce Machado, Clara Dalpian Darde, Sidnei Wolf, Fernanda Schneider, Diego Antonio Gheno, André Jasper e Luis Fernando Laroque	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	
Estudo da adição de resíduo (lodo) de gemas na massa cerâmica.....	124
Participantes: Fernando Roberto Bruxel, Cristine Sippel Müller e Emanuele Hoss	
Orientadoras: Eniz Conceição Oliveira e Simone Stülp	
Otimização do processo de produção da ricota	125
Participantes: Fabiane Antonia Dullius Hauschild, Camila Juliana Fredrich, Claudia Capitani, Daniel N Lehn e Eniz Conceição Oliveira	
Orientadora: Cláucia Fernanda Volken de Souza	
Análise ambiental de propriedades produtoras de leite do município de Arroio do Meio - RS	126
Participantes: Claudete Rempel, André Jasper, Rafael Rodrigo Eckhardt, Glauco Schultz, Ígor Hilgert	
Orientador: Rafael Rodrigo Eckhardt	
Desenvolvimento de iogurte com características probióticas e prebióticas	127
Participantes: Cláudia Capitani, Camila Juliana Fredrich e Fabiane Antônia Dullius Hauschild	
Orientadores: Cláucia Fernanda Volken de Souza, Daniel Lehn e Eniz Conceição Oliveira	
Crimes digitais	128
Participante: Diego De Conto	
Orientadora: Thaís Carnieletto Muller	

Cadeias produtivas de alimentos orgânicos e desenvolvimento sustentável na região do Vale do Taquari	129
Participantes: Glauco Schultz, Júlia E. Barden, Luís F. S. Laroque, Valdir José Morigi, Fernanda C. Wiebusch, Rogério J. Schuck, Eduardo Périco, Rosmari T. Cazarotto, Samuel de Conto, Claudete Rempel, Rafael Rodrigo Eckhardt, Cândido Norberto Rizzi, Carlos Menta Giasson, Elisandra de Brito Farias, Mara Arend, Felipe Goldmeyer, Ivan Oliveira e Sofia Moraes	
Orientador: Glauco Schultz	
Alocação de veículos de transporte em um estudo de caso em uma empresa de alimentos	131
Participante: Adriana Hahn	
Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	
Estudo da evasão acadêmica, dos trancamentos e do efeito das monitorias oferecidas no Centro Universitário UNIVATES	132
Participantes: Vivian Luíse Ahlert, Daniel Henrique Kreutz e Eric Augusto Ruebenich de Quadros	
Orientadoras: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Marli Teresinha Quartieri	
Avaliação das monitorias oferecidas no Centro Universitário UNIVATES	133
Participantes: Vivian Luíse Ahlert, Daniel Henrique Kreutz e Eric Augusto Ruebenich de Quadros	
Orientadoras: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Marli Teresinha Quartieri	
Apropriação criativa da cultura	134
Participante: Tatielle Haussen Reis	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
História e cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS	135
Participantes: Luís Fernando da Silva Laroque e Maria Ione Pilger	
Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque e Maria Ione Pilger	
Projeto Extensão Industrial Exportadora - Peix/Univates	136
Participantes: Estela Gausmann e Marcos Turatti	
Orientador: Rodrigo Dullius	
História Ambiental e Zooarqueologia: uma análise de vestígios arqueofaunísticos do sítio arqueológico RS-T-114, Marques de Souza, RS	137
Participante: Clara Dalpian Darde	
Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper e Luís Fernando da Silva Laroque	
A prática de oficina terapêutica no município de Vespasiano Corrêa	138
Participante: Cláudia de Freitas Longhi	
Orientadora: Olinda Lechmann Saldanha	
Relatório de estágio sobre finanças na Padaria Nutri Center de Lajeado/RS.....	139
Participante: Felipe André Stein	
Orientador: Rodrigo Dullius	
Satisfação dos clientes da Padaria Nutri Center.....	140
Participante: Felipe André Stein	
Orientadora: Lizete Berrá	
Vontade, representação e verdade - Matrix na visão de Schopenhauer e Nietzsche	141
Participante: Lucas Gallina Zanin	
Orientador: Dante Bessa	
Projeto Empreendedorismo Social.....	142
Participantes: Cecília Maire Rockenbach, Samuel Vargas Schmidt e Gustavo Cemin	
Orientadora: Silvana Neumann Martins	
Cidadania e Consumo.....	143
Participantes: Cláudia Angnes, Elisandra de Brito Farias e Alessandra de Brito Farias	
Orientador: Valdir Morigi	
Readequação no consumo de água em uma floricultura	144
Participantes: Cláudia Angnes e Elisandra de Brito Farias	
Orientadora: Simone Stulp	
Coleta seletiva no município de Lajeado.....	145
Participantes: Cláudia Angnes, Elisandra de Brito Farias e Alessandra de Brito Farias	
Orientador: Odorico Kornrad	

Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso: monografia	146
Participante: Beatris Francisca Chemin	
Orientadora: Beatris Francisca Chemin	
IV Ciclo de Cinema: diversidade em cena	147
Participantes: Tania Micheline Miorando, Silvana Rossetti Faleiro e Rosane Maria Cardoso	
Orientadora: Ledi Schneider	
LIBRAS: atenção! Ação! Gravando!	148
Participantes: Flávia Emanuelli França Friedrich, Taline Rex, Ederson da Rocha, Tatiana Mallmann, Cristiano Vitalino de Souza, Aline Quinot, Vanessa Dall Orsoletta e Fernando Luiz Schmitz	
Orientadoras: Tania Micheline Miorando e Ledi Schneider	
Projeto Rondon: lição de vida e cidadania.....	149
Participantes: Maurício Severo da Silva, Guilherme Siebeneichler, Joseline Manfroi, Mara Regina Arend, Ígor Henrique Hilgert, Analu Guth Ulsenheimer, Tiago Feldkircher, Laila Regina Scheer e Dorli Maria Schneider	
Orientadora: Grasiela Cristina Both	
Cartões postais: os lugares da inclusão social.....	150
Participantes: Tatiana Mallmann, Taline Rex e Fabiana Ivete Schneider	
Orientadoras: Tania Micheline Miorando e Ledi Schneider	
Análise do uso da linguagem PHP no desenvolvimento de portais corporativos	151
Participante: Luciano André Alff	
Orientador: Luís Antônio Schneiders	
O uso do software “Lindo” na Granja Walter	152
Participante: Felipe André Stein	
Orientadora: Márcia Jussara Rehfeld	
Restauração da Igreja Matriz Santo Ignácio de Loyolla: o processo de preservação da memória e da história de Lajeado	153
Participante: Ana Lúcia Pretto	
Orientadoras: Ana Lúcia Pretto	
O patrimônio cultural e sua importância para a comunidade: lembrar ou esquecer?	154
Participante: Ana Lúcia Pretto	
Orientadora: Ana Lúcia Pretto	
Apresentação oral: técnicas e recursos.....	155
Participantes: Ana Cláudia de Souza e Andressa de Souza	
Orientadoras: Ana Lúcia Bender Pereira	
Alimentação escolar: uma experiência inovadora no Vale	156
Participante: Lisangela Bagatini e Marlova Vivian Pretto	
Orientadora: Lisangela Bagatini	
Engenharias	157
II Olimpíada de Informática da Univates	158
Participantes: Gustavo Rostirolla	
Orientador: Evandro Franzen	
Habitação de Interesse Social para Lajeado.....	159
Participantes: Ivana Lazzaron Pereira, Alexandre Höllerman e Eduardo Martens Dessooy	
Orientador: Alex Carvalho Brino	
Avaliação do potencial de geração de biogás a partir de dejetos bovinos	160
Participantes: Camila Elis Casaril e Marluce Lumi	
Orientador: Odorico Konrad	
Monitoramento de cinco afluentes do rio Taquari e a influência dos mesmos na sua qualidade da água.....	161
Participantes: Gustavo Vinícius Kaufmann e Alan Nelson Arenhar Heberle	
Orientador: Odorico Konrad	
Produção de biogás a partir de dejetos suínos	162
Participante: Marluce Lumi	
Orientador: Odorico Konrad	

Aplicação da programação da produção em sistemas em sistemas de produção por projeto..	163
Participante: Tiago Guerra	
Orientador: Marcelo Malheiros	
Análise do biogás gerado a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes com a adição de glicerina	164
Participantes: Michele Schmitz e Fernanda Bastiani	
Orientador: Odorico Konrad	
Polimento por sistema Wetland de percolado gerado em aterro sanitário	165
Participantes: Alan Nelson Arenhart Heberle e Gustavo Vinícius Kaufmann	
Orientador: Odorico Konrad	
Sistema para coleta automática e registro de devoluções de acervos	166
Participantes: Gerson Carlos Santin, Gerson Bruxel, José Fernando Eckert e Willian Devitte	
Orientador: Ronaldo Husemann	
Sistema de alarme e monitorização veicular com localização via satélite.....	167
Participante: Tiago Zanatta Grebin	
Orientador: Ronaldo Husemann	
Terceira Competição de Robótica Univates	168
Participante: Diego Nilo Silva	
Orientador: Werner Haetinger	
Análise macroergonômica dos postos de trabalho em uma indústria gráfica	169
Participante: Fernando Gaspar Stein	
Orientador: Eduardo Becker Delwing	
Avaliação da biodigestão de dejetos suínos e produção de biogás com e sem incidência de radiação UV	170
Participante: Luciano Cuozzo Moura dos Santos	
Orientadores: Simone Stülp e Odorico Konrad	
<i>Upload</i> em JSP	171
Participante: Luiz Henrique de Oliveira Galimberti	
Orientador: Alexandre Wolf	
Moodle	172
Participante: Samuel Henn	
Orientador: Alexandre Stürmer Wolf	
Implementação de uma biblioteca para simulação de sistemas de partículas no ambiente Java	173
Participante: Michael Janner Marques	
Orientador: Marcelo de Gomensoro Malheiros	
Sistema Interativo de Áudio e Vídeo - IVA.....	174
Participante: Anderson Antonio Giacomolli	
Orientador: Ronaldo Husemann	
Sistema automatizado para medição da temperatura em reator aeróbio.....	175
Participantes: Michel Dall Oglio e Alan Nelson Arenhart Heberle	
Orientador: Odorico Konrad	
Sistema de Telemedicina - TVDMED	176
Participantes: Augusto Limberger Lenz e Anderson Antonio Giacomolli	
Orientador: Ronaldo Husemann	
A influência da temperatura na vazão do percolado gerado no aterro sanitário do município Lajeado/RS.....	177
Participantes: Fernanda Bastiani e Michele Schmitz	
Orientador: Odorico Konrad	
Aplicação de tecnologias no setor de gemas: caracterização, inovação e aspectos ambientais.....	178
Participante: Simone Stülp	
Orientadora: Simone Stülp	

Simulador didático de redes de computadores	179
Participante: Diego Müller	
Orientador: Marcelo Malheiros	
Urbanização da Arena do Grêmio	180
Participantes: Eduardo Panitz, Rodrigo Madeira, Bruna Coser e Carolina Sudbrack	
Orientadora: Luciana Fonseca	
Tratamento fotoquímico em batelada de efluente sintético contendo corantes provenientes do tingimento de gemas	181
Participante: Verônica Radaelli Machado	
Orientadora: Simone Stülp	
Ciências Humanas	182
A moda na década de quarenta através do acervo do Museu Regional do Livro.....	183
Participante: Gabriela Schu	
Orientadora: Ana Paula Lisboa Monteiro	
Iniciação à pesquisa no Ensino Superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos	184
Participantes: Derli Juliano Neuenfeldt, Angélica Munhoz, Juliana Mittelstadt, Tânia Micheline Miorando e Ronaldo Rothenbach	
Orientador: Rogério José Schuck	
Estratégias de cooperação entre tutores de um curso de educação a distância.....	185
Participante: Denise Severo	
Orientadora: Tania Beatriz Iwaszko Marques	
Provas do ENADE: possíveis desafios e dificuldades enfrentadas por acadêmicos na UNIVATES	186
Participantes: Karen Daniela Pires, Marcos Antonio de Conto, Maribel Girelli e Arlete E. Kunz da Costa	
Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante	
Comunicação Institucional na TV	187
Participantes: Morgana Beatriz Schuh, Joana Mallmann e Dalila Schio	
Orientador: Sandro Kirst	
Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um locus de aprendizagem e (re) construção	188
Participantes: Marlise Heemann Grassi, Ana Cecília Togni, Ieda Maria Giongo, Ledi Schneider, Maria Alvina Pereira Mariante, Maria Elisabete Bersch, Silvana Neumann Martins, Rogério José Schuck, Emanuele Amanda Scherer, Vânia Neide Coutinho e Ivan Francisco Diehl	
Orientadora: Marlise Heemann Grassi	
A Educação Empreendedora Transformando o Ensino Superior: diversos olhares de estudantes sobre professores empreendedores.....	189
Participante: Silvana Neumann Martins	
Orientadores: Juan Jose Mouriño Mosquera e Claus Dieter Stobäus	
Escola: espaço de aprendizagem e educação continuada na construção da inteireza do ser	190
Participante: Eloisa Maria Wiebusch	
Orientadora: Leda Lísia Franciosi Portal	
Prevenção e Proteção contra Incêndio	191
Participante: Paulo Cesar Sulzbach	
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller	
Uma proposta de reflexão sobre a prática para qualificar o ensino: formação de um grupo colaborativo.....	192
Participante: Hortência Fontana, Maria Madalena Dullius e Ingo Schreiner	
Orientadora: Maria Madalena Dullius	
Iniciação à pesquisa de ensino: da experiência do TCC aos trabalhos de pesquisa nos cursos Lato Sensu da Univates	193
Participantes: Juliana Aparecida Mittelstädt e Ronaldo Rockenbach	
Orientadores: Rogério José Schuck, Derli Neuenfeldt, Angélica Vier Munhoz, Odorico Konrad e Tania Micheline Miorando	

Vontade de verdade e educação. Algumas reflexões.	194
Participante: Fabiane Olegário	
Orientadora: Betina Hillesheim	
Gincana de Propriedade Intelectual	195
Participantes: Raul Carlos Schmitt, Guilherme Cé, Guilherme Thomas e Fernanda Bandeira da Silva	
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller	
Orkut: acesso livre para menores de 18 anos?.....	196
Participante: Fabiana Eidelwein	
Orientadora: Tania M. Miorando	
Livro didático x Ensino apostilado	197
Participante: Fabiana Eidelwein	
Orientadora: Maria Isabel Lopes	
O fim do Regime Militar nas páginas do jornal FORÇA DO VALE (1984-1985)	198
Participante: Franciele Rizzi	
Orientador: Mateus Dalmaz	
Determinantes do desmame precoce em lactantes sob a ótica de mães multíparas	199
Participante: Marilete Roseli Jungkenn Scherer e Bruna Weber Scolari	
Orientadora: Ioná Carreno	
A escola no meio rural e as tecnologias	200
Participante: Analéia Corbellini	
Orientadora: Tania Micheline Miorando	
Um espaço educativo não-formal: ProJovem.....	201
Participantes: Carine Aparecida Bernhard, Daniela Campo e Júlia Damiana de Castro	
Orientadora: Angélica Vier Munhoz	
A história do grupo de produtores de hortaliças orgânicas no distrito de Forqueta município de Arroio do Meio/RS	202
Participantes: Ivan Luiz De Oliveira	
Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque e Glauco Schultz	
Análise comparativa dos processos avaliativos na Educação Infantil.....	203
Participantes: Laura Borsatto de Farias, Leila Berwanger e Vinícius Vigolo	
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva	
A formação do professor surdo: história de vida e docência.....	204
Participante: Marisa Brandão Leuchtenberger	
Orientadora: Tania Micheline Miorando	
O computador na educação infantil	205
Participante: Mariângela Costa Schneider	
Orientadora: Tânia Micheline Miorando	
Migração de plastificantes de filmes de PVC para alimentos	206
Participantes: Cristine Sippel Müller e Emanuele Hoss	
Orientadores: Eniz Conceição Oliveira, Claucia Fernanda Volken de Souza e Daniel Neutzling Lehn	
A importância do registro de marca visando à garantia de exclusividade de seu uso	207
Participante: Poliana Jacques	
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller	
Campanha Publicitária APAE Estrela RS	208
Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Kaufmann, Karine Zílio, Simone Jantsh, Frederico Mallmann e Natália Kauffmann	
Orientador: Sandro Kirst	
Planejamento do marketing interno para a SOLIS	209
Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Luis Kaufmann, Schelbia Ruschel Guntzel e Éder Sebastião Martins	
Orientadora: Carla Lemos da Silva	
Planejamento de marketing interno na Benoit.....	210
Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Luis Kaufmann, Schelbia Ruschel Guntzel e Eder Sebastião Martins	
Orientadora: Carla Lemos da Silva	

A identidade <i>criolla</i> e a literatura hispano-americana: uma revisão histórica	211
Participante: Marcele Bald	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	
Reflexão na prática docente frente à Educação Inclusiva	212
Participantes: Alana Claudia Mohr e Liziane Batista de Souza	
Orientadora: Fabiane Adela Tonetto Costas	
A problemática da exigência de prova da hipossuficiência econômica do cidadão na busca da tutela jurisdicional para ter acesso à saúde	213
Participante: Márcia Elisete Gomes de Bortoli	
Orientadora: Bianca Corbellini Bertani	
Contrato de representação comercial: remuneração, aviso prévio e indenização	214
Participantes: Raquel Cristine da Costa Rodrigues e Beatris Francisca Chemin	
Orientadora: Beatris Francisca Chemin	
Conhecendo a alfabetização do passado e do contexto atual.....	215
Participante: Fernanda Eloisa Goettens Geist	
Orientadora: Marlise Heemann Grassi	
Dança para cadeirantes - uma experiência pedagógica	216
Participante: Marcia Maria Kuhn	
Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse	
Trabalho dos Pedagogos na Escola: sentidos e perspectivas.....	217
Participantes: Maria Cecília Martins Manckel, Aimara Bolsi Vilani, Bruna Pereira Alves, Caroline Foletto Bevilaqua, Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro e Letícia Ramalho Brittes	
Orientadora: Liliana Soares Ferreira	
A Pedagogia e o trabalho dos pedagogos: contextos e divergências	218
Participantes: Bruna Pereira Alves, Gabriel dos Santos Kehler, Isabel Daiane Weber Machry e Leonice Elci Rehfeld Nuglisch	
Orientadora: Liliana Soares Ferreira	
Apontamentos sobre a Fundação do Instituto de Cultura Física na cidade de Porto Alegre-RS	219
Participantes: Josiana Ayala Ledur, Gabriela Machado Padilha e Carolina Dias	
Orientadora: Janice Zarpellon Mazo	
Metodologia de ensino de Libras do Vale do Taquari.....	220
Participante: André Luis da Silva	
Orientadora: Tania Micheline Miorando	
As condições/relações de emprego e trabalho do pedagogo.....	221
Participantes: Gabriely Muniz Siqueira, Bruna Pereira Alves, Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro, Leonice Elci Rehfeld Nuglisch, Maria Cecília Manckel e Natiele Follmann	
Orientadora: Liliana Soares Ferreira	
Alunos surdos e processos educativos no âmbito da educação matemática: problematizando das relações de exclusão/inclusão.....	222
Participante: Fabiana Diniz de Camargo Picoli	
Orientadoras: Ieda Maria Giongo e Maria Isabel Lopes	
Pensando a aprendizagem docente: uma pesquisa com professoras de classes rurais multisseriadas.....	223
Participante: Greice Ozelame Rabaiolli	
Orientadora: Doris Pires Vargas Bolzan	
Ânima: concepção, organização, estrutura e funcionamento	224
Participantes: Moira Poema Closs, Keula Maqueli Closs, Alana Claudia Mohr, Magda Schmidt, Camila Fleck dos Santos, Cássia Severo e Ana Paula Thones	
Orientadora: Luciane Pozobon	
Leite: como comunicar estrategicamente?.....	225
Participantes: Tatielle Haussen Reis, Ana Lúcia B. Pereira, Augusto Schroeder Brock, Elizete de Azevedo Kreutz, Francisco Javier Mas Fernández, Luana da Silva Quadros, Marcos Turatti, Maria Carminda Silvestre e Thaís Müller	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	

Embalagens: Design e Comunicação.....	226
Participantes: Luana da Silva Quadros, Ana Lúcia B. Pereira, Augusto Schroeder Brock, Elizete de Azevedo Kreutz, Francisco Javier Mas Fernández, Marcos Turatti , Tatielle Haussen Reis e Thaís Müller	
Orientadoras: Elizete de Azevedo Kreutz e Francisco Javier Mas Fernández	
Na "Forma" da Lei: o poder público e o patrimônio histórico e cultural - imposição e representação.....	227
Participante: Sérgio Nunes Lopes	
Orientador: Saul Eduardo Seiguer Milder	
Gerenciamento e imagem-conceito da marca	228
Participante: Ingue Gerhard Markmann	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
Arqueologia espacial no Vale do Taquari.....	229
Participante: Sidnei Wolf	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	
Mulheres no esporte	230
Participantes: Letícia Beatriz Birck, Jeane Lerner, Daiane Ghiggi, Fabiane Ely e Ana Paula Gavisneski	
Orientador: Derli J. Neuenfeldt	
Implantação de pousada no Vale: opção de lazer e entretenimento.....	231
Participantes: Analu Guth Ulsenheimer e Marlene dos Santos	
Orientadora: Justina Inês Faccini Lied	
Estudo de cenário da Associação Esportiva e Recreativa Vôlei Lajeado	232
Participantes: Ângela Cristina Bianchini e Carolini da Costa	
Orientador: Lauro Inácio Ely	
Territorialidade Kaingang: um estudo histórico da aldeia Linha Glória, Estrela/RS	233
Participante: Juciane Beatriz Sehn da Silva	
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque	
Por que preservar o patrimônio? A ação do Projeto Arqueólogo Por Um Dia no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul.....	234
Participante: Letícia Zanon	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	
A organização dos espaços na educação infantil: o banheiro	235
Participantes: Tatiane Simonaggio Weber, Fabiane Simonaggio, Aline Bagatini e Sylvania Rohr	
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva	
O percentual da síndrome de burnout nas atletas das categorias mirim e infantil da modalidade de voleibol do Projeto Vôlei Lajeado	236
Participantes: Ângela Cristina Bianchini e Carolini da Costa	
Orientador: Fabiano Bossle	
Projeto Surdo Cidadão: "Ginástica, todos podem!".....	237
Participantes: Camila Zanatta, Cristiane Bocchese, Débora Dresch da Rosa, Évelin Steffens e Idacir de Moraes Bonacina	
Orientadora: Tânia Micheline Miorando	
Índios Kaingang e ambiente: cultura e sustentabilidade nativa em territórios da bacia hidrográfica Taquari-Antas	238
Participantes: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper	
Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper	
Do céu ao inferno: goleiro x líbero	239
Participante: Marcus Vinícius Staudt	
Orientador: Leonel José de Oliveira	
Velhos hábitos, novas adaptações: a contribuição dos Guarani pré-coloniais para a alimentação e A agricultura dos imigrantes europeus do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul.....	240
Participante: Fernanda Schneider	
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado	

Projeto social na disciplina de Empreendedorismo - uma ação na Associação Arroioense de Amparo ao Idoso - AMAI	241
Participantes: Carlos Casaril, Cristina Knobloch, Cristina Werner, Gabriel A. Beschorner e Lisane Koch	
Orientadora: Silvana Neumann Martins	
Terapias complementares na Unidade de Estratégia de Saúde da Família do bairro Moinhos, Estrela/RS	242
Participantes: Fernanda Dias Marques, Lisete Diehl e Valdireni Kronbauer Leonhardt	
Orientadora: Vilene Moehlecke	
Sala de aula e solário	243
Participantes: Deise Becker Delwing, Leila Berwanger e Graciela Backes	
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva	
Concentração econômica no Vale do Taquari: um estudo comparativo sobre desempenho municipal	244
Participante: Maquenzie De Vargas	
Orientadora: Fernanda Cristina Wiebusch	
Essa terra já era nossa: um estudo histórico sobre os Kaingang urbanos em Lajeado/RS... 246	
Participante: Marilda Dolores Oliveira	
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque	
Os processos de ensino-aprendizagem no sistema prisional.....	247
Participante: Bárbara Luzia Bombonato Cozer, Marluce Herrmann e Carina Assmann	
Orientadora: Angelica Vier Munhoz	
A Educação Física Escolar nas páginas da Revista de Educação Física do Exército (1932-1939) ...	248
Participantes: Eduardo Klein Carmona, Ester Liberato Pereira, Paulo Renato Vicari e Vanessa Bellani Lyra	
Orientadora: Janice Zarpellon Mazo	
Os desafios de ser um bom gestor	249
Participante: Daniela Fernanda Rucks Sikacz	
Orientadora: Ledi Schneider	
Surdez: um ponto de vista.....	250
Participante: Karine Rahmeier	
Orientadora: Tania Micheline Miorando	
Sala de recursos - uma proposta pedagógica na Educação infantil.....	251
Participantes: Susan Michele da Silva, Cristiani Maria Jora e Evandra Gianni	
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva	
Responsabilidade civil entre os cônjuges: manutenção do equilíbrio econômico-financeiro quando da ruptura da relação conjugal	252
Participante: Rocheli Margota Künzel	
Orientadora: Bianca Corbellini Bertani	
A repercussão da decisão sobre a guarda dos filhos na convivência familiar	253
Participante: Nicole Diel	
Orientadora: Bianca Corbellini Bertani	
LIBRAS: formação para inclusão social	254
Participante: Tania Micheline Miorando	
Orientadora: Ledi Schneider	
O município de Teutônia: o histórico do processo emancipacionista.....	255
Participante: Carlos Henrique Campos	
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque	
A pesquisa como princípio educativo do processo de ensino e de aprendizagem	256
Participante: Marina de Souza Berbigier	
Orientadora: Marlise Heemann Grassi	
Bem-estar espiritual em jovens porto-alegrenses: resultados parciais.....	257
Participante: Joseane Frassoni dos Santos	
Orientadora: Luciana Fernandes Marques	

A desapropriação urbanística sancionatória	258
Participante: Nathalia Cesar Menezes	
Orientadora: Stefani Urnal Banfligi	
O direito de crescer na doação quando adotado o regime da comunhão universal de bens	259
Participante: Catiane Schmitz	
Orientadora: Beatris Francisca Chemin	
Ciências Sociais Aplicadas	260
Sistema de gestão ambiental em Instituição de Ensino Superior: análise do Programa Interno de Separação de Resíduos do Centro Universitário UNIVATES	261
Participante: Laucia Ananda Krein	
Orientador: Glauco Schultz	
Diagnóstico da área de marketing da Empresa Electro Ferrel Comércio e Recondicionamento de Induzidos Ltda.	262
Participantes: Laucia Ananda Krein	
Orientador: Sandro Nero Faleiro	
Gestão Logística na Empresa Alfa: proposição de melhorias com base em conceitos de tecnologia da informação (TI) e gestão da informação	263
Participante: Gabriel Machado Braido	
Orientadora: Cristina Dai Prá Martens	
Fiador Locatício e Bem de Família	264
Participante: Rosilene Antônia Dias Weissheimer	
Orientador: Renato Luiz Hilgert	
Diagnóstico da área de marketing da Associação dos Funcionários da Fuvates - Affes	265
Participante: Daniel Henrique Kreutz	
Orientador: Sandro Nero Faleiro	
JIMO, para um relacionamento sem CUPIM	266
Participantes: Eduarda Wendt e Luiz Henrique Gerlach	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
Ação Social - APAE Teutônia	267
Participantes: Pauline Klein, Simone Perin e Greice Osmarini	
Orientador: Sandro Kirst	
Pesquisa operacional na prática: utilização de modelos lineares para apoio ao processo decisório de compras	268
Participante: Gabriel Machado Braido	
Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeld	
Plano de implantação para um projeto esportivo/social em municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo.....	269
Participantes: Rodrigo Lara Rother e Clairton Wachholz	
Orientador: Rodrigo Rother	
Educação Financeira Pessoal para Alunos de Educação Básica.....	270
Participantes: Eloni José Salvi, Sandro Nero Faleiro e Morgana Alves dos Santos	
Orientador: Eloni José Salvi	
Análise do processo de internacionalização de cooperativas de agronegócios: estratégias, orientações e performance internacional.....	271
Participante: Schelbia Ruschel Güntzel	
Orientador: Gerson José Bonfadini	
Os lácteos: a relação entre uma boa imagem e o produto como <i>commodities</i>	272
Participantes: Greice Scalco Osmarini, Artur Ceni, arthur Mainardi, Karina Sartori, Vanessa Giongo e Fernanda Debona	
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz	
Condições e possibilidades de aplicação do princípio do poluidor-pagador em águas subterrâneas transfronteiriças: análise do tratamento jurídico dispensado ao Aquífero Guarani - serra geral	273
Participante: Amanda Bassi Blaas	
Orientadora: Luciana Turatti	

Passearq III - Passeando pela Arquitetura e Urbanismo Visando ao Conforto Ambiental	274
Participante: Ana Maria Kipper Walter	
Orientadora: Daniela da Cunha Mussolini	
Um estudo de caso sobre perdas no processo de produção no Curtume Peles Bellin Ltda...	275
Participante: André Elmo Schwingel	
Orientador: Rogério Antonio Kober	
Participação do corpo discente nas atividades desenvolvidas pelo Diretório Acadêmico do Curso de Administração.....	276
Participantes: Daniel Henrique Kreutz, Fernanda Maria Specht, Gustavo Pezzi, Tiago Antônio Bresciani e Vianeí Marcel Eckert	
Orientador: Charles Jorge Schwingel	
Cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS	277
Participantes: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely, Atos Prinz Falkenbach, Derli Juliano Neuenfeld, Carina Almeida Miguel, Diones Andréia Friedrich, Eliana Seibel Weizenmann, Leandro Ferri, Sabrina Bruxel e Samanta Carini Giovanella	
Orientadores: Beatris Francisca Chemin e Lauro Inacio Ely	
Orientação empreendedora em indústrias de alimentos: estudo exploratório com médias e grandes empresas do Vale do Taquari.....	278
Participantes: Tiago Miguel Both, Gustavo Lajus, Cristina Dai Prá Martens, Eloni José Salvi, Cristina Marmitt, Ana Lúcia Bender Pereira, Henrique Freitas e Renato de Oliveira	
Orientadores: Cristina Dai Prá Martens e Eloni José Salvi	
A inovatividade em indústrias de alimentos de médio e grande porte do Vale do Taquari....	279
Participantes: Gustavo Lajus, Cristina Dai Prá Martens, Henrique Freitas, Eloni José Salvi e Tiago Miguel Both	
Orientadora: Cristina Dai Prá Martens	
Cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS	280
Participantes: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely, Atos Prinz Falkenbach, Derli Juliano Neuenfeld, Carina Almeida Miguel, Diones Andréia Friedrich, Eliana Seibel Weizenmann, Leandro Ferri, Sabrina Bruxel e Samanta Carini Giovanella	
Orientadores: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely	
A aplicabilidade do art. 475-J do CPC ao processo trabalhista.....	281
Participantes: Rejani Dill Pinheiro	
Orientadora: Fernanda Pinheiro Brod	
Ong Abaquar: plantando sonhos, colhendo sorrisos e solidariedade	282
Participantes: Francine Delavald Bottoni, Camila Martins Schmachtenberg, Clarissa Pasqualotto, Fernanda Nicaretta e Julia Fensterseifer Isse	
Orientadora: Angélica Vier Munhoz	
Benfeitorias voluptuárias: releitura do seu conteúdo a partir do direito constitucional ao lazer	283
Participante: Josiane Graciola	
Orientadora: Beatris Francisca Chemin	
Análise da Cadeia Produtiva da Carne Suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios	284
Participante: Lisiane Zerwes	
Orientadores: Adalberto Schnorrenberger, Lucildo Ahlert, Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch e Samuel Martim de Conto	
O uso dos sistemas de informação nas empresas: diagnóstico em uma empresa varejista de autopeças	285
Participante: Gabriel Machado Braido	
Orientadora: Sandra Maribel Auler	
Projeto Caminho dos Moinhos.....	286
Participantes: Ândrio Vicari, Guilherme José Gerhardt e Simone Lassen	
Orientador: Augusto Alves	
Gestão de custos de produção em empreendimentos rurais da região do Vale do Taquari ..	287
Participantes: Glauco Schultz, Dalva Pohren, Lucildo Ahlert, Felipe Goldmeyer e Paulo R. Stein	
Orientador: Glauco Schultz	

Ações e atividades da Univates em 2009.....	288
Participantes: Cláudia Maria Hentges, Tiago Antonio Bresciani, Rafael de Moraes Cantu e Eric Augusto de Quadros.	
Orientador: Samuel Martim de Conto	
Existe relação entre escolaridade e remuneração?.....	289
Participantes: Eric Augusto Ruebenich de Quadros, Rafael de Moraes Cantú, Tiago Antônio Bresciani Cláudia Maria Hentges	
Orientador: Samuel Martim de Conto	
Assessoria de imprensa e Internet: especificidades e convergência	290
Participante: Nicole Sberse Morás	
Orientador: Flávio Roberto Meurer	
Por uma arquitetura sustentável	291
Participantes: Simone Lassen, Ivana Lazzaron Pereira, Letícia Constantino Kich e Aline C. Sheibe	
Orientador: Rogério Antônio Kober	
Evolução urbana no município de Arroio do Meio	292
Participantes: Cristiane Lavall, Gisele Paula Giongo e André Cougo	
Orientador: Augusto Alves	
Ações judiciais coletivas promovidas por associações de consumidores	293
Participante: Janaina Galimberti Stange	
Orientador: André Prediger	
Empreendedorismo social na universidade - o trabalho da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado.....	294
Participantes: Jéssica Natana Schwarzer, Iane de Brito e Alexandre Becker	
Orientadora: Silvana Neumann Martins	
Modelagem de situações-problema empresarias na disciplina Pesquisa Operacional	295
Participante: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	
Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	
A comunicação institucional nas mídias gráficas	296
Participantes: Tatiana Greef Aschebrock e Taline Rex	
Orientador: Sandro Luis Kirst	
Teoria econômica do crime	297
Participante: Eduardo Lamas Da Costa	
Orientador: Eduardo Lamas Da Costa	
Ciências da Saúde.....	298
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Ataxia de Friedrich: um estudo de caso	299
Participantes: Cassiane Schardong e Jaqueline Muttoni Zambiazzi	
Orientadora: Magali Grave	
Doença de Charcot-Marie-Tooth	300
Participantes: Jussara Simonetti e Eliana Biasibetti	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Van Der Knaap	301
Participante: Eliana Biasibetti	
Orientadora: Magali Grave	
Conhecendo a Síndrome de Cri du Chat	302
Participantes: Cássia Letícia dos Reis e Débora Juchum	
Orientadora: Magali Grave	
Miastenia Grave	303
Participantes: Betina Francieli Walter e Suelen Helena da Silva	
Orientadora: Magali Grave	
Programa de Ações Comunitárias - PAC - UNIVATES	304
Participantes: Jose Augusto Kist, Ana Lúcia H. Kohl, Adriana de Paula Nunes e Carine Aparecida Bernhard	
Orientadora: Magali Grave	

Síndrome de Guillain-Barré	305
Participantes: Juliana Gregory e Juliana da Costa	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de West	306
Participantes: Tatiana Thomas Jaenisch e Betinha Francieli Walter	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Lennox Gasteaut.....	307
Participantes: Ana Cristine Schwarzbald Frantz e Bruna S. Stacke	
Orientadora: Magali Quevedo Grave	
Paralisia de Bell	308
Participantes: Luana Frozza e Camila Rossi	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com doença de Parkinson: um estudo de caso	309
Participantes: Mariana Weizenmann e Jocine Bugs	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Williams.....	310
Participante: Márcia Maria Cappelari	
Orientadora: Magali grave	
Ataxia de Machado Joseph	311
Participante: Andrieli da Rosa Joanella	
Orientadora: Magali grave	
Síndrome de Dandy Walker: um tipo de má-formação congênita neurológica que causa hidrocefalia.....	312
Participantes: Débora Juchum e Cássia Letícia dos Reis	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com AVE: um estudo de caso	313
Participantes: Ana Paula Chaves Dalpian e Sídia Mucelin	
Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave	
Tratamento fisioterapêutico alternativo em paciente com fratura de costela: um estudo de caso	314
Participante: Ana Paula Chaves Dalpian	
Orientadora: Adriana Brito	
Tratamento fisioterapêutico funcional em pacientes com AVE (Acidente Vascular Encefálico): um estudo de caso	315
Participantes: Nisseia Bianchin Mallmann e Débora Fachini	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico domiciliar em paciente com Trauma Raquimeular: um estudo de caso	316
Participantes: Nisseia Bianchin Mallmann e Kelly Schmidt	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Pusher.....	317
Participantes: Juliana Da Costa e Juliana Gregory	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Mórquio	318
Participantes: Camila Rossi e Luana Frozza	
Orientadora: Magali Grave	
Cranioestenose	319
Participantes: Suelen Helena da Silva e Tatiana Thomas Jaenisch	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE): um estudo de caso	320
Participantes: Adriana de Paula Nunes e Cibele Sartori Capra	
Orientadora: Magali Grave	

Síndrome de Cockayne: distúrbio raro com prejuízo no crescimento e disfunção progressiva neurológica.....	321
Participantes: Bruna Scartezini Stacke e Ana C. Frantz	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Hallevorden - Spatz.....	322
Participantes: oseani Dartora e Desiree Fontanive Caye	
Orientadora: Magali Teresinha quevedo Grave	
Descrevendo a Síndrome de Moebius	323
Participante: Cláudia Inês Sebastiany	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome do Túnel do Carpo	324
Participantes: Desiree Fontanive Caye e Joseani Dartora	
Orientadora: Magali Grave	
Kernicterus: encefalopatia bilirrubínica	325
Participantes: Aline Cristine Henz e Cristiane Freitas Janssen	
Orientadora: Magale Grave	
Doença de Tay Sachs: transtorno neurodegenerativo.....	326
Participantes: Cristiane Freitas Janssen e Aline Cristine Henz	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Meige	327
Participantes: Lilian Reichert e Cristina Pompermaier Taffarel	
Orientadora: Magali Grave	
Síndrome de Eaton-Lambert	328
Participantes: Pedro Brito Lima e Gabriel Capitani	
Orientadora: Magali Grave	
Toxoplasmose	329
Participante: Felipe Graziola	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico funcional em pacientes com Esclerose Múltipla: um estudo de caso	330
Participantes: Karin Kaufmann e Júlio Nonnenmacher	
Orientadora: Magali Grave	
Ataxia de Friedreich	331
Participantes: Roberta Barden Schmidt e Patrícia Araújo de Azevedo	
Orientadora: Magali Grave	
Estratégias de Marketing Político: um estudo com os partidos políticos da cidade de Lajeado (RS)	332
Participante: Mariela Fernanda Portz Dorneles	
Orientadora: Tânia Almeida	
Síndrome de Ellis van Creveld	333
Participantes: Patrícia Araújo de Azevedo e Roberta Barden Schmidt	
Orientadora: Magali Grave	
Doença de Dejerine-Sottas	334
Participantes: Cristina Pompermaier Taffarel e Lilian Reichert	
Orientadora: Magali Grave	
Teste de caminhada de 6 minutos	335
Participantes: Betina Francieli Walter, Suelen Helena da Silva e Tatiana Thomas Jaenisch	
Orientadora: Fernanda Caleffe Moreira	
Síndrome de Marfan: sinais e sintomas de uma doença do tecido conjuntivo	336
Participante: Neil Arar Postal	
Orientadora: Magali Grave	
Técnicas de isolamento de ácidos nucleicos de tecidos humanos.....	337
Participantes: Camila Agostini e Bruna Cristina Jordon	
Orientadora: Adriane Pozzobon	

Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares entre 6 e 11 anos de um município do interior do RS	338
Participante: Kátia Barbieri Becker Delwing	
Orientadoras: Claudete Rempel e Simone Morelo Dal Bosco	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com sequelas de encefalite viral: um estudo de caso.....	339
Participantes: Jordana Carolina Gerhard e Regina Maria Coletti	
Orientadora: Magali Grave	
Evolução de ganho de peso de prematuro internado em UTI neonatal em um município do interior do RS: relato de caso	340
Participante: Crislene Aschebrock Sippel	
Orientadora: Deise Portz	
Avaliação qualitativa dos impactos do Programa de Ações Comunitárias da UNIVATES na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio	341
Participante: Rafael Augusto Wolke	
Orientadoras: Fernanda Nummer e Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Paralisia Cerebral - PC.....	342
Participantes: Rafael Augusto Wolke	
Orientadora: Magali Grave	
Avaliação do estado nutricional e satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari-RS	343
Participantes: Luana Maria Wollinger e Letícia Dante Bathke	
Orientador: Luciano Lepper	
Complicações da cirrose hepática: um relato de caso.....	344
Participantes: Gisiane Cuppini, Daiane Salva e Fabiane Capellari	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Projeto Escolas Esportivas da Univates	345
Participantes: Rodrigo Lara Rother e Clairton Wachholz	
Orientador: Rodrigo Rother	
Diabete mellitus, hipertensão arterial e abortos: um relato de caso	346
Participantes: Vanderlea Machado da Silva e Denise Cristina Nikolai	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Mucopolissacaridose Tipo IV.....	347
Participantes: Frederico Precht Grave e Bárbara Passos de Sá	
Orientadora: Magali Grave	
Polineuropatia Sensitiva	348
Participantes: Janaína Labres Patricio e Adriana Nunes	
Orientadora: Magali Grave	
Adiposidade Localizada.....	349
Participantes: Betina Francieli Walter e Édina Hermann Gollub	
Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti	
Relação entre cuidado pré-natal, fatores maternos e peso da criança ao nascer	350
Participante: Gisiane Cuppini	
Orientadora: Fernanda Scherer	
Insuficiência cardíaca, insuficiência renal e desnutrição em paciente idosa hospitalizada: relato de caso	351
Participante: Juliana Regina Scheibler	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Prematuridade - estudo de caso	352
Participante: Luane Guth	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Avaliação do estado nutricional e satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari-RS	353
Participantes: Luana Maria Wollinger e Letícia Dante Bathke	
Orientador: Luciano Lepper	

Câncer de peritônio e emagrecimento	354
Participantes: Lucinéia Chiesa, Ariane Paiva Vieira e Regina Kuhmmer	
Orientadora: Simone Morelo Dalbosco	
Planejamento familiar: participação masculina no uso dos métodos contraceptivos	355
Participante: Carina Mallmann	
Orientadora: Ioná Carreno e Eduardo Périco	
Verificação da relação do Índice de Massa Corporal e o uso de antidepressivos em pacientes diabéticos e hipertensos	356
Participante: Adriani Rodrigues Brandão	
Orientadora: Fernanda Scherer	
Discutindo o aborto sob o olhar da ética	357
Participantes: Deise Franciele Machado da Silva, Carla Camboim, Cristiane Rodrigues da Silva e Fabíola Rossini	
Orientadora: Giselda Veronice Hahn	
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com acidente vascular encefálico: um estudo de caso.....	358
Participantes: Ana Lúcia Hendges Kohl e Vanessa Sartori	
Orientadora: Magali Grave	
Tratamento fisioterapêutico em pacientes com acidente vascular encefálico (AVE): um estudo de caso	359
Participantes: Jose Augusto Kist e Fabiane Dragueti	
Orientadora: Magali Grave	
Utilização do escore CRIB (<i>Clinical Risk Index for Babies</i>) para avaliação do risco de mortalidade de recém-nascidos pré-termos.....	360
Participante: Raquel Porsche	
Orientadora: Giselda Hahn	
Estrias	361
Participantes: Márcia Maria Cappelari, Aline Henz e Vivian Marciane Messes	
Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti	
Impacto de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis sobre o diagnóstico nutricional em adultos com excesso de peso	362
Participante: Débora Tubiana	
Orientadora: Fernanda Scherer	
Diabetes melito tipo 2: características e complicações	363
Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Roberto Stoll e Simone Morelo Dal Bosco	
Orientadora: Adriane Pozzobon	
A rede de apoio social e as orientações fornecidas pela equipe de saúde sobre o autocuidado da mulher no período puerperal.....	364
Participante: Eliana de Fátima Baldissera Cobalchini	
Orientadora: Iona Carreno	
Atividades físicas e recreacionais para pessoas com necessidades especiais	365
Participantes: Moacir Mercalli e Roberta Rohenkohl	
Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave	
Prática de Enfermagem acerca do Programa de Triagem Neonatal em uma Unidade Básica de Saúde de Referência	366
Participante: Carla Inês Mallmann Dortzbacher	
Orientadora: Giselda Veronice Hahn	
A percepção das mulheres em relação às mudanças de seu papel de mulher para mãe	367
Participante: Caroline Pires Wermann	
Orientadora: Ioná Carreno	
Funcionamento do Centro de Material e Esterilização (CME) de referência Dom Vicente Scherer	368
Participantes: Juliani Silveira, Flávia Emanuelli França Friedrich, Rosana Maria Kraemer e Ricardo Rodrigues Sampaio	
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato	

Crenças religiosas e suas implicações no tratamento: estudo teórico	369
Participantes: Laura Delazeri Bergesch e Vanessa Marcele Brauner	
Orientadora: Giselda V. Hahn	
Carcioma avançado de ovário: relato de um caso em paciente de 69 anos de idade	370
Participantes: Juliani Lucian e Julaine Schio	
Orientadoras: Deise Port e Simone Morelo Dal Bosco	
Estado nutricional e comportamento alimentar associado ao rendimento escolar de adolescentes da rede municipal de uma cidade do Vale do Taquari/ RS	371
Participante: Liliane Maria Schumacher	
Orientadoras: Simara Rufatto Conde e Simone Morelo Dal Bosco	
Avaliação do consumo alimentar de pré-escolares de uma escola de educação infantil.....	372
Participantes: Fabiane Dresch e Renata Merlo	
Orientadoras: Simara Rufatto Conde e Claudete Rempel	
A resposta glicêmica pós-prandial: o papel da qualidade dos carboidratos da dieta	373
Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia A. Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno e Raul Roberto Stoll	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	
Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto e parto: visão da equipe de enfermagem.....	374
Participante: Magda Eliege da Rosa	
Orientadora: Ioná Carreno	
Mortalidade materna no contexto mundial e nacional.....	375
Participantes: Ioná Carreno, Ana Lúcia de Lorenzi Bonilha e Juvenal Soares Dias da Costa	
Orientadora: Ana Lúcia de Lorenzi Bonilha	
Participação da equipe de Estratégia de Saúde da Família no autocuidado a diabéticos por meio do uso de <i>B. forficata</i> , por meio de comportamentos preventivos	376
Participantes: Ricardo Rodrigues Sampaio, Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Arlete Kunz da Costa, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Roberto Stoll e Simone Morelo Dal Bosco	
Orientadora: Ioná Carreno	
Fisioterapia na saúde do trabalhador	377
Participantes: Clecimone Henich, Frederico Grave e Rafael Hammes Matte	
Orientadora: Lydia Koetz	
A oficina inventiva como um dispositivo de reflexão sobre modos de trabalhar	378
Participantes: Mariana Maria da Silva, Ana Paula Nicolay, Cristiane Giroto, Gabriela Kunzler e Mariana Brandão	
Orientadora: Vilene Moehleck	
Exames Bioquímicos no Diabetes mellitus 2.....	379
Participantes: Adriane Pozzobon, Andréia Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Stoll e Simone Morelo Dal Bosco	
Orientadora: Adriane Pozzobon	
Resenha: Assistência à mulher climatérica, novos paradigmas	380
Participante: Bruna Weber Scolari	
Orientadora: Ioná Carreno	
Voluntariado no esporte adaptado - uma experiência acadêmica	381
Participantes: Indianara Cristina Gonçalves e Ismael Franz	
Orientador: José Carlos Rhod	
Avaliação antropométrica e de pregas cutâneas em pacientes com Diabetes <i>mellitus</i> Tipo 2 usuários de Unidades Básicas de Saúde que utilizam a infusão de <i>Bauhinia forficata</i>	382
Participante: Franciele Tais De Castro Vanzetto	
Orientadoras: Claudete Rempel e Simone Morelo Dal Bosco	
Relação existente entre gestante adolescente, gestante adulta e gestante idosa com o peso ao nascer e aspectos nutricionais do recém-nascido	383
Participante: Crislene Aschebrock Sippel	
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco	

Doença de Parkinson.....	384
Participantes: Danielle Spagnolo e Ederson Valandro	
Orientadora: Tatiana Amaral	
O Projeto de Lei do Ato Médico e seu impacto sobre a equipe interdisciplinar de saúde.....	385
Participante: Edina Gollub edinagollub@yahoo.com.br	
Orientador: Glademir Schwingel	
Fatores associados à duração do aleitamento materno e a introdução dos alimentos na dieta de crianças de uma escola de Educação Infantil no interior do RS.....	386
Participantes: Catana Dalmoro Azevedo e Gabriele Saueressig	
Orientadora: Simara Rufatto Conde	
Grupo: a música como forma de expressão.....	387
Participantes: Fernanda Nicaretta, Fernanda Conzatti, Francine Delavald Bottoni e Camila M. Schmachtenberg	
Orientadora: Vilene Moehlecke	
Verificação do conhecimento e adesão ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico em gestantes do interior do RS.....	388
Participantes: Catana Dalmoro Azevedo e Gabriele Saueressig	
Orientadora: Fernanda Scherer	
Manejo nutricional do paciente idoso com doença renal crônica e gonartrose, em tratamento dialítico: relato de caso.....	389
Participante: Clara Silvana Weiler Miralles	
Orientadoras: Simone Morello Dal Bosco e Flávia Magalhães Guedes	
Assistência de Enfermagem em cirurgia cardíaca	390
Participante: Catiusa De Gásperi	
Orientadora: Tatiana Ruviaro do Amaral	
Paciente com diabetes melito e complicações nutricionais associadas: um relato de caso...	391
Participantes: Claudia Hunemeier e Regina Kuhmmer	
Orientadoras: Simone Morello Dal Bosco e Vanessa Chiaradia	
Considerações sobre o terceiro, o inconsciente e o negativo na clínica analítica	392
Participantes: Adriana Rossetto Dallanora, Afonso Wenneker Roveda, Carine Aparecida Bernhard, Cláudia Zagonel Bender, Cristina Pretto e Graziela Schena	
Orientadora: Débora de Moraes Coelho	
Traumatismo Crânioencefálico	393
Participantes: Janaína Labres Patricio e Adriana Nunes	
Orientadora: Magali Grave	
A Importância da Dieta no Tratamento do Diabetes e na Síndrome Metabólica	394
Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno e Raul Roberto Stoll	
Orientadoras: Simone Morello Dal Bosco e Claudete Rempel	
A interdisciplinaridade e a integralidade nas ações em Saúde: relato das práticas no bairro Santo Antônio em Lajeado-RS	395
Participantes: Adriana de Paula Nunes, Ana Lúcia H. Kohl, Carine A. Bernhard, José A. Kist e João Alberto F. Tassinari	
Orientadoras: Magali Grave, Olinda Saldanha, Carla Kauffmann, Patrícia de Medeiros, Simara Rufatto, Fernanda Nummer e Giselda V. Hahn	
Avaliação da farmacoterapia empregada por residentes de um centro de atenção ao idoso do Vale do Taquari - RS	396
Participantes: Renata Siqueira Weizenmann, Ismael Dias Hilário, Olivia Berwanger Bouchacour, Alicia Deitos, Luciana Weidlich, Luís César de Castro e Luciana Carvalho Fernandes	
Orientadora: Carla Kauffmann	
Estágio de Psicologia em CAPS: o cuidar em saúde mental	397
Participantes: Camila Vian e Kátia Mottin Tedeschi	
Orientadora: Vilene Moehlecke	
Formação de profissionais de Saúde: estratégias de qualificação na Univates.....	398
Participante: Olinda Lechmann Saldanha	
Orientadora: Olinda Lechmann Saldanha	

Avaliação da adesão à dieta isenta ao glúten e o conhecimento do paciente celíaco acerca de sua patologia em um município do interior do RS	399
Participantes: Ana Paula Carvalho e Edite Margarete Hoffmann	
Orientadora: Luciane Carvalho Fernandes	
Uma paixão chamada patinação: a história da patinação artística sobre rodas em Lajeado/RS.....	400
Participante: Geórgia Rabaioli Bündrich	
Orientadora: Silvane F. Isse	
Perfil de um grupo da faixa etária entre 50 e 77 anos praticantes de musculação da cidade de Lajeado, RS, Brasil, em relação ao índice de massa corporal (IMC), relação cintura/quadril e perímetro da cintura	401
Participante: Geórgia Rabaioli Bündrich	
Orientadora: Alessandra Brod	
Avaliação da força relativa de frequentadores de uma academia de musculação de Lajeado-RS.....	402
Participante: Janine Giovanella	
Orientador: Guilherme Marder	
Análise do estoque domiciliar de medicamentos (farmácia caseira) em município com mais de 20.000 habitantes no Vale do Taquari-RS	403
Participantes: Alícia Deitos, Gabriela Laste, Olivia Berwanger Bouchacourt, Renata Siqueira Weizenmann, Luis César de Castro e Carla Kauffmann	
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes	
Análise da farmácia caseira X formas de descarte e armazenamento de medicamentos em municípios do Vale do Taquari - RS	404
Participantes: Alícia Deitos, Renata Siqueira Weizenmann, Olívia Berwanger Bouchacourt, Fernanda Marcolin, Débora Schwingel, Leila Hammes, Luís César de Castro e Carla Kauffmann	
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes	
Avaliação do estoque de de medicamentos (farmácia caseira) e o uso racional de medicamentos em municípios do Vale do Taquari - RS	405
Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt, Alícia Deitos, Gabriela Laste, Fernanda Marcolin, Débora Schwingel, Leila Hammes, Renata Siqueira Weizenmann, Luís César de Castro e Carla Kauffmann	
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes	
Avaliação do estoque de medicamentos em domicílios de um município do Vale do Taquari - RS.....	406
Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt, Fernanda Marcolin, Alícia Deitos, Renata Siqueira Weizenmann, Luis César de Castro e Carla Kauffmann	
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes	
Ambiente e acessibilidade para pessoas com deficiência no desenvolvimento de atividades esportivas em piscinas: um estudo de casos	407
Participante: Taís Prinz Cordeiro	
Orientadores: Atos Prinz Falkenbach e Jane Mazzarino	
Portadores de Diabetes Mellitus nas aulas de natação e hidroginástica do Complexo Esportivo da UNIVATES	408
Participantes: Taís Prinz Cordeiro, Caroline Baldasso, Mara Cristina Hammes e Patrícia Piassini Machado	
Orientadora: Taís Prinz Cordeiro	
Análise da presença de cefaleia associada à tipologia cronotípica na população do Vale do Taquari	409
Participantes: Alícia Deitos, Gabriela Laste, Fabiane Dresch, Janaína da Silveira, Rosa Maria Levandovski, Ana Claudia de Souza, Giovana Dantas, Carla Kauffmann, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres e Maria Paz Loayza Hidalgo	
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes	
Farmácia caseira X Uso racional de medicamentos	410
Participantes: Renata Siqueira Weizenmann, Alicia Deitos, Débora Schwingel e Olivia Berwanger Bouchacourt	
Orientadores: Luis César de Castro, Carla Kauffmann e Luciana Carvalho Fernandes	

Avaliação da liberação de cafeína contida em gel comercial antes e após a aplicação do ultrassom terapêutico	411
Participantes: Paula Bianchetti, João Alberto Tassinary e Simone Stülp	
Orientadora: Simone Stülp	
O ensino dos nados competitivos do projeto de extensão do Centro Universitário UNIVATES	412
Participante: Laudinor Luiz Schneider	
Orientadores: Atos Prinz Falkenbach e Derli Juliano Neuenfeldt	
A importância da atividade física para a terceira idade: o papel do Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade da Univates (PIETI)	413
Participantes: Alessandra Brod e Georgina Rabaioli Bündrich	
Orientadora: Alessandra Brod	
Cuidados da automedicação e assistência farmacêutica.....	414
Participantes: Ana Cláudia de Souza e Andressa de Souza	
Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira	
O processo de enfermagem e a inclusão social do idoso.....	415
Participantes: Simone Teresinha Pereira, Franciele Possebom e Ricardo Sampaio	
Orientadora: Arlete da Costa	

Ciências Agrárias

Mapeamento, análise e sugestões de melhoria no processo de ensaque de adubo orgânico

Participante: Henrique Gustavo Dresch
Orientador: Hélio Diedrich

Os processos organizacionais são otimizados de forma a oferecer melhor qualidade com os menores custos de produção, pois tanto o ambiente interno quanto o externo são variáveis permanentes que influenciam o desenvolvimento das organizações ao longo do tempo. Dessa forma, mapear detalhadamente as atividades de um processo é um método eficaz para analisar o valor agregado e a não-agregação de valor ao produto, pois conforme Hino (2009), $LUCRO = PREÇO - CUSTO$. Assim, este trabalho realizou um mapeamento do processo de ensaque de adubo orgânico, atividade realizada na empresa Folhito Indústria e Comércio de Adubos Orgânicos Ltda., o qual é apresentado na forma de um fluxograma, que consiste na “representação gráfica das diversas etapas que constituem um determinado processo” (Diniz, 2001, p. 66). O mapeamento detalhado deste processo possibilitou sua análise baseada nas sete classes de perdas de Ohno (1997): (1) perda por superprodução, (2) perda por espera, (3) perda por transporte, (4) perda por processamento em si, (5) perda por estoque, (6) perda por movimentação e (7) perda por produtos defeituosos. As oportunidades de melhoria identificadas foram apresentadas por meio de um plano de ação que otimizou os recursos da empresa no processo de ensaque do adubo, aumentando sua eficiência e competitividade com o mercado. A metodologia praticada foi a abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, utilizando o método exploratório e descritivo. O estudo concluiu que existem melhorias que podem ser implantadas, apresentando informações valiosas para a empresa, mostrando que as proposições dessas melhorias, embasadas cientificamente, fazem com que a organização trate de forma relevante o trabalho, diferentemente de um estudo empírico.

Palavras-Chave: Mapeamento de processos. Fluxograma. Sete classes de perdas.

Referências: DINIZ, Marcelo Gabriel. Desmistificando o controle estatístico de processo. 1 ed. São Paulo: Artliber Editora, 2001. HINO, Satoshi. O pensamento Toyota: princípios de gestão para um crescimento duradouro. Porto Alegre: Bookman, 2009. OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: hdresch@univates.br

Atividade de inibição e inativação *in vitro* do extrato de açafrão-da-índia sobre bactérias de interesse alimentar

Participantes: Marcelo Pinto Paim e Mônica Jachetti Maciel
Orientadores: José Maria Wiest e Heloísa Helena Chaves Carvalho

As dificuldades enfrentadas pela segurança alimentar baseiam-se na diversificação dos consumidores com diferentes graus de sensibilidade e estilos de vida. Além disso, alimentos com altos níveis de conservantes para redução da carga microbiana são indesejáveis. A pressão dos consumidores se volta para uma produção de alimentos frescos, que possuam conservantes naturais (Forsythe, 2002). A *Curcuma longa* L. (Açafrão-da-índia) tem como característica geral ser uma planta herbácea da família das Zingiberaceae. Tem cheiro forte, agradável e sabor aromático e picante. No Brasil, esta planta é utilizada como tempero de alimentos com a finalidade de realçar ou repor características, como a cor e o sabor (Lorenzi e Matos, 2008). Na epidemiologia e profilaxia de doenças transmissíveis, a pesquisa de fatores de proteção sustentáveis, utilizando plantas com indicativo medicinal, condimentar ou aromático, constitui prioridade segundo a orientação da Organização Mundial da Saúde, com ênfase aos aspectos culturais tradicionais envolvidos e sua relação com a atenção básica em saúde (Organización Panamericana de La Salud, 1990). Alguns micro-organismos estão relacionados com as principais toxinfecções alimentares, considerando sua resistência no meio externo, mais especificamente em resíduos, dejetos, alimentos para consumo humano e animal, solo e águas de abastecimento, manifestando-se tanto individualmente como em centenas de indivíduos por meio de surtos (Acha & Szfres, 2003). *In vitro*, determinou-se a Intensidade de Atividade de Inibição Bacteriana (IINIB) e a Intensidade de Atividade de Inativação Bacteriana (IINAB), por meio de Testes de Diluição em Sistema de Tubos Múltiplos utilizando bactérias Padrões American Type Culture Collection (ATCC), *Escherichia coli* (11229), *Staphylococcus aureus* (25923) e *Salmonella enteritidis* (11076) pela confrontação com as diferentes soluções conservantes por meio de diluições seriais logarítmicas (Avancini, 2002). O objetivo principal foi fundamentar a utilização de recursos naturais renováveis (plantas) verificando a possível atividade antibacteriana de extratos de diferentes estruturas de *Curcuma longa* L. (Açafrão-da-índia). Os resultados indicam que existe uma atividade bacteriostática frente os diferentes inóculos testados e bactericida principalmente para *Staphylococcus aureus*.

Palavras-Chave: *Curcuma longa* L.. Condimento alimentar. Inibição e inativação bacteriana.

Referências: ACHA, P.N.; SZYFRES, B., Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3ªed. V.1p. Washington, D.C.: OPS, p.248-249, 2003. AVANCINI, C.A.M. Saneamento aplicado em saúde e produção animal: etnografia, triagem da atividade antibacteriana de plantas nativas no sul do Brasil e testes de avaliação do decocto de *Hypericum caprifoliatum*. Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). FORSYTHE, S. J., Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Arthmed, p.13, 2002. LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas, Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, p.541, 2008. ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD (O.P.S.). Cultura medica tradicional. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, v. 108, n. 1, p. 77-80, 1990.

Instituição: Ufrgs

Financiador: CNPq

E-mail: marcelloppaim@yahoo.com.br

Ciências Biológicas

Participantes: Gabriel Capitani e Pedro Brito Lima
Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave

Disreflexia Autonômica (DA) é uma complicação frequente nas lesões medulares cervicais e pode atingir cerca de 85% das pessoas que sofreram uma lesão medular acima do nível vertebral de T6, e se caracteriza pelo surgimento agudo de atividade autônoma excessiva, desencadeada por estímulos nocivos que ocorrem abaixo do nível da lesão medular, resultando da falta de controle supraespinal sobre o sistema nervoso simpático, consistindo em midríase (dilatação das pupilas), sudorese e hipertensão (SCHURCH, 2001). Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquisassem sobre doenças que afetam o sistema nervoso. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a DA, cujas crises podem ser desencadeadas por diversas causas, entre elas estão a distensão da bexiga, úlceras gástricas, trombose venosa profunda, e infecção urinária. Os sintomas característicos dessa síndrome são dor de cabeça, taquicardia, ansiedade, rash cutâneo (erupção na pele), pressão arterial elevada, entre outros. O curioso é que nestes casos, o estímulo que normalmente provocaria dor e desconforto no indivíduo normal, tais como bexiga ou intestino cheios e distendidos pode levar a uma crise de disreflexia no paciente portador de uma lesão medular, e se esse desequilíbrio autonômico não for tratado, o resultado pode ser o aparecimento de hemorragia cerebral, convulsões e até a morte deste indivíduo (COHEN, 2001). Este distúrbio pode ser controlado pelo esvaziamento vesical e intestinal, posicionamento adequado no leito e o tratamento compreende a procura pelo fator desencadeante e sua eliminação: o cateterismo da bexiga costuma ser satisfatório. A partir do relato descrito acima, na condição de estudante, conclui-se que o presente estudo foi de muita importância para obter-se um maior conhecimento científico sobre doenças neurológicas, suas causas, consequências e diferentes manifestações clínicas.

Palavras-Chave: Disreflexia autonômica. Lesão medular. Sintomas.

Referências: 1- SCHURCH, B. Disreflexia autonômica. In: Dietz, V: Diagnóstico, terapia e reabilitação. Rev Neurol 2001; 33(5): 455-64. 2- COHEN, H. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrielcapitani7@hotmail.com

Avaliação do efeito da infusão de *Bauhinia forficata* e do cortisol no desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2 em usuários de Unidades Básicas de Saúde do Vale do Taquari

Participantes: Claudete Rempel, Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Simone Morelo Dal Bosco, Eduardo Périco, Raul Roberto Stoll, Grasiela Cassiane Busch e Fabiane Dresch
Orientadora: Claudete Rempel

No Vale do Taquari, a incidência de Diabetes, principalmente do tipo II, é muito frequente. Segundo dados do Hiperdia/SUS, em Lajeado, por exemplo, o diabetes representa o terceiro motivo de morbidade. O desenvolvimento de doenças crônicas como diabetes ocorre em diferentes proporções e indivíduos e o estresse parece estar relacionado com o surgimento dessas doenças. O maior efeito do estresse no metabolismo é o aparecimento de elevados níveis de cortisol, glicose e insulina, o que pode levar ao aparecimento de doenças inflamatórias crônicas. O presente projeto tem como objetivo relacionar os níveis séricos de cortisol com o perfil glicêmico e uso de fitoterápicos em pacientes com DM2 usuários de Unidades Básicas de Saúde dos municípios com maior índice de glicemia em jejum alterada do Vale do Taquari (Lajeado, Estrela e Teutônia). Neste estudo espera-se conhecer a fisiopatologia do desenvolvimento do DM2 na população pesquisada e verificar a ação da *Bauhinia forficata*, planta nativa do Brasil, como hipoglicêmica e atóxica. A população estudada foi selecionada a partir dos dados do projeto: Perfil da população de usuários de Unidades Básica de Saúde do Vale do Taquari, quanto aos fatores de risco de Diabetes e utilização da infusão de folhas de *B. forficata* no controle do Diabetes, desenvolvido em 2009. Foram selecionados 46 indivíduos em três municípios (5 em Estrela, 13 em Teutônia e 18 em Lajeado) com idade superior a 18 anos de ambos os sexos. Os sujeitos do estudo foram separados em dois grupos: Grupo controle, sem o uso de fitoterápicos, e o grupo recebendo infusão de *B. forficata*. Estão sendo avaliados a glicemia, o cortisol e a creatinina em ambos os grupos, durante 10 meses.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus tipo 2. *Bauhinia forficata*. Cortisol. Estratégias de Saúde da Família. Ecologia Humana.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Hipertensão e Diabetes. Departamento de Atenção Básica. Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabete Mellitus de Atenção Básica-SISHipertdia. Departamento de informática do SUS - DATASUS. Acessado: www.hiperdia.datasus.gov.br em 07/06/2010. > > PIGNATTI, M. G.. Saúde e Ambiente: as doenças emergentes no Brasil. Ambiente e Sociedade. v. 7, n.1, 2004. p 33-47. > > LJUNG, T.; ANDERSON, B.; BENTGSSON, B.A.; BJORNTORP, P.; MARIN, P. Inhibition of cortisol secretion by dexamethasone in relation to body fat distribution: a dose response study. *Obes Res.* v. 4, 1996, p.227-82. > > ROSMOND, R.; DALLMAN, M.F.; BJORNTORP, P. Stress-related cortisol secretion in men: relationships with abdominal obesity and endocrine, metabolic and hemodynamic abnormalities. *J Clin Endocrinol Metab.* v.83, 1998. p.1853-9 > > RASK, E.; OLLSSON, T.; SODERBERG, S. et al. Tissue-specific dysregulation of cortisol metabolism in human obesity. *J Clin Endocrinol Metab.* v. 86, 2001. p.1418-21.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crempel@univates.br

Ocorrência de incêndios vegetacionais na porção sul da bacia do Paraná durante o Paleozoico Superior

Participantes: Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde e Patrícia Teresinha Diedrich
Orientador: André Jasper

O registro de charcoal é considerado evidência direta da ocorrência de incêndios vegetacionais durante os processos de disposição de diversos ambientes sedimentares (Scott & Glasspool, 2007). Este tipo de material e, consequentemente, incêndios vegetacionais, são eventos comuns na história na Terra, desde o advento das primeiras plantas terrestres, alterando sua frequência e amplitude conforme o ambiente em que se manifestam. Para o Paleozóico Superior, há uma abundância de informações vinculadas ao Hemisfério Norte enquanto que, até recentemente, o Hemisfério Sul (Gondwana) representava um hiato de registros para o período (Uhl & Kerp, 2003; Uhl et al., 2004, 2008). Todavia, ao contrário do que se supunha, a ocorrência de paleo-incêndios neste período não se limita ao Hemisfério Norte e também no Hemisfério Sul havia a ocorrência de incêndios vegetacionais regulares (Jasper et al., 2007). Esta afirmação está baseada na análise e identificação de fragmentos de charcoal em distintas áreas da porção Sul da Bacia do Paraná, pois fragmentos de charcoal foram encontrados no Afloramento Quitéria (Encruzilhada do Sul/RS), Afloramento Morro do Papaléo (Mariana Pimentel/RS), Mina do Faxinal (Arroio dos Ratos/RS), Mina do Recreio (Butiá/RS) e Mina de Candiota (Candiota/RS). As amostras coletadas nas diferentes localidades foram analisadas sob estereomicroscópio e sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), posteriormente foram identificadas e depositadas no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais MCN/Univates. Foi possível definir que os lenhos têm origem gimnospérmica, havendo a preservação de traqueídeos de Licófitas apenas no Afloramento Quitéria. Por meio destes estudos confirmou-se a vasta ocorrência de paleo-incêndios vegetacionais na porção Sul da Bacia do Paraná durante o Paleozóico Superior o que reflete nas concepções anteriores.

Palavras-Chave: Incêndios vegetacionais. Charcoal. Paleozoico Superior. Bacia do Paraná.

Referências: Scott, A.C. & Glasspool, I. 2007. Observations and experiments on the origin and formation of inertinite group macerals. *International Journal of Coal Geology*, 70: 53 -66. Uhl, D. & Kerp, H. 2003. Wildfires in the Late Palaeozoic of Central Europe - The Zechstein (Upper Permian) of NW Hesse (Germany). *Palaeogeography, Palaeoclimatology Palaeoecology*, 199: 1-15. Uhl, D.; Lausberg, S.; Noll, R. & Stapf, K.R.G. 2004. Wildfires in the Late Palaeozoic of Central Europe - an overview of the Rotliegend (Upper Carboniferous-Lower Permian) of the Saar- Nahe Basin (SW-Germany). *Palaeogeography, Palaeoclimatology Palaeoecology*, 207: 23-35. Uhl, D.; Jasper, A.; Hamad, A.M.B.A. & Montenari, M. 2008. Permian and Triassic wildfires and atmospheric oxygen levels. *Proceedings of WSEAS Conferences - Special Issue*, 13:179-187 Jasper, A.; Guerra-Sommer, M.; Uhl, D.; Salvi, J.; Kauffmann, M., Osterkamp, I.C. & Gonçalves, C.V. 2007b. A ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Paleozóico Superior da Bacia do Paraná. In: Carvalho, I., Cassab, R.C.T.; Schwanke, C.; Carvalho, 15 M.A.; Fernandes, A.C.S.; Rodrigues, M.A.C.; Carvalho, M.S.S.; Arai, M. & Oliveira, M.E.Q. (Eds.). *Paleontologia: Cenários de Vida*. 1: p. 14-25

Instituição: Univates

Financiador: Fapergs

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

Registros de incêndios vegetacionais associados a cinzas vulcânicas na Mina do Faxinal, Rio Grande do Sul, Brasil

Participantes: Patrícia Teresinha Diedrich, Joseline Manfroi e Pedro Dalpian Darde
Orientador: André Jasper

Em estudos de campo foram encontrados fragmentos de carvão na Mina de Carvão do Faxinal, Formação Rio Bonito, Porção Sul da Bacia do Paraná, Brasil. A partir das amostras coletadas foi possível descrever três morfotipos de lenhos gimnospémicos, provenientes de uma camada de tonstein, fato que comprova a ocorrência de queimada natural nesta área no momento de sua deposição (Permiano Inferior - Sakmariiano). De acordo com Simas (2008), os registros fósseis de carvão vegetal são provenientes de um nível de argilito, com 7 a 10 cm de espessura, intercalando níveis de carvão. Esta camada tem sido identificada como uma camada tonstein formado por um evento direto de queda de cinzas. A distribuição geográfica dessas camadas está limitada a ambientes potencialmente favoráveis a sua deposição, como a energia deposicional do paleoambiente. A camada tonstein é lateralmente contínua que contém uma densa associação de plantas fósseis preservadas. A deposição das cinzas ocorreu em um clima fresco temperado. A partir de análises quantitativas, foi possível inferir que os eventos de incêndio, bem como o processo de deposição do tonstein, foram de curtíssima duração considerando-se o tempo geológico. Conforme Guerra-Sommer (2008), a redução do número de fragmentos de carvão a partir da base para o topo da camada tonstein pode estar ligado à intensidade do incêndio, que poderia ter queimado o combustível completamente nessas camadas superiores, não deixando nenhum material na forma de carvão. A partir das amostras coletadas em campo e processadas no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, utilizou-se de levantamento bibliográfico e fotográfico, sendo esses fragmentos também analisados sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). A integração dos dados aqui apresentados com os dados publicados anteriormente para a Mina do Faxinal demonstra que os eventos vulcânicos, ocorrendo nas áreas circundantes, foram a provável fonte de ignição para os incêndios.

Palavras-Chave: Charcoal. Gondwana. Paleozóico Superior. Cinzas vulcânicas. Depósitos de carvão.

Referências: Guerra-Sommer, Margot. et al. Geochronological data from the Faxinal coal succession, southern Parana´ Basin, Brazil: A preliminary approach combining radiometric U-Pb dating and palynostratigraphy. ELSEVIER. Journal of South American Earth Sciences 25 (2008) 246-256. Simas, Margarete W. Origem vulcânica para o tonstein da Jazida do Faxinal (RS): Estudos mineralógicos, petrográficos e de palinofáceis. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geociências) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciadiedrich@universo.univates.br

Conhecendo e entendendo a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)

Participante: Bruna Cristina Jordon
Orientadora: Adriane Pozzobon

O desenvolvimento de novas técnicas de análises de genes vem ganhando espaço em diferentes campos da área da saúde e nas cadeias produtivas de alimentos. A técnica de PCR (polimerase chain reaction) é uma técnica muito poderosa que permite a amplificação de uma sequência específica de DNA milhões de vezes em poucas horas. A técnica foi inventada pelo Dr. Kary Mullis em 1983 pela qual recebeu o Prêmio Nobel de Química 10 anos depois. A PCR já foi citada em milhares de artigos científicos e está revolucionando muitas áreas da pesquisa, incluindo: diagnóstico de doenças genéticas, medicina forense, evolução, clonagem, além da detecção de patógenos em amostras humanas, animais e alimentos. Numa célula, in vivo, a duplicação do DNA envolve uma série de reações mediadas por enzimas, cujo resultado final é a cópia fiel do genoma inteiro. Neste processo enzimas desnaturam a dupla hélice do DNA em fitas simples e uma RNA polimerase sintetiza uma pequena fita de RNA complementar à da fita de DNA no sítio de iniciação da duplicação, fornecendo um substrato para a fixação da enzima DNA polimerase que irá fazer a duplicação do DNA. Durante a PCR in vitro, alta temperatura é usada para separar as moléculas de DNA em fitas simples e sequências sintéticas de DNA fita simples (20-30 nucleotídeos) servem como primers iniciadores. Duas sequências diferentes de primers são usadas para delimitar a região alvo do DNA que será amplificada. Para realizar uma reação de PCR, uma pequena quantidade de DNA é adicionada em um tubo contendo os reagentes necessários para a síntese. A reação é feita em um termociclador, ou seja, em um equipamento que reproduz variações de temperatura necessárias para imitar a replicação in vitro. Ao final da reação os produtos da PCR são analisados pela técnica de Eletroforese, que separa os fragmentos alvos do DNA de interesse.

Palavras-Chave: DNA. PCR (polimerase chain reaction). Primer. Genes.

Referências: Saiki, R., Scharf, S., Faloona, F., Mullis, K., Horn, G., and Erlich, H. (1985). Enzymatic amplification of beta-globin genomic sequences and restriction site analysis for diagnosis of sickle cell anemia. *Science* 230: 1350-54

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bruna_jordon@hotmail.com

Análise da variabilidade genética no género Pulicaria

Participante: Samuel Henrique Kamphorst
Orientadores: Claudete Rempel

As características únicas do arquipélago das Berlengas permitiram o aparecimento de endemismos da flora berlengiana (COSTA, 2001). Há estudos que revelam quais as mudanças que ocorreram com esses endemismos e que podem ter ocorrido com diversas espécies (VASCONCELOS et al., 1980; TAULEIGNE et al., 2004). Como exemplo, cita-se a *Pulicaria microcephala*. O estudo tem importância pois avalia como os endemismos fizeram variar geneticamente as espécies e conseguir obter culturas in vitro viáveis que permitem, posteriormente, a reflorestação do sistema dunar. Este sistema tem eficácia na retenção de areias transportadas pelo vento. A planta em estudo pertence à família Asteraceae, apresenta ramificações, sua floração acontece nos meses de julho a agosto e as sementes amadurecem de setembro a outubro. Suas flores amarelas se agrupam nas extremidades dos ramos, são hermafroditas e polinizadas por abelhas e moscas. Preferem solos arenosos e úmidos, distribuem-se nas zonas de planalto e encostas da ilha. Para realizar o trabalho, realizaram-se saídas a campo para recolhimento de material na costa de Peniche. Em laboratório realizou-se lavagens consecutivas com água destilada e estéril e armazenamento (-80°C) do material coletado. Para extração de DNA genômico utilizou-se 1,0g de caules e folhas em dois métodos: Kit Quiagen (protocolo realizou-se conforme indicações do kit) e STAB (tradicional). Este baseia-se no uso de um detergente para quebra das células, precipitação dos ácidos nucleicos com clorofórmio e álcool isoamílico, bem como remoção do RNA através da RNaseA. Realizou-se a avaliação da qualidade do DNA por gel de agarose e quantidade por espectrofotometria. Até o momento não há resultados, pois o trabalho está em andamento.

Palavras-Chave: Endemismo. Flora berlengiana. *Pulicaria microcephala*.

Referências: COSTA, J.C. (2001). Tipos de vegetação e adaptações das plantas do litoral de Portugal continental. In Albergaria Moreira, M.E., A. Casal Moura, H.M. Granja & F. Noronha (ed.) Homenagem (in honore) Professor Doutor Soares de Carvalho: 283- 299. Braga. Universidade do Minho. VASCONCELOS, T.; FERNANDES, J.D. & BEIRÃO, F. Plantas das Berlengas. Centro de Botânica Aplicada à Agricultura da Universidade Técnica de Lisboa. I.S.A., Lisboa. 1980. TAULEIGNE, G. C.; DRAPER, D.; MARQUES, I. & ROSSELLÓ-GRAELL, A. Componente vegetal do Plano de Ordenamento da Reserva Natural das Berlengas: Flora e Vegetação do Arquipélago das Berlengas. Relatório entregue ao ICN, 2004. 63pp.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelkampho@hotmail.com

Fósseis: contando a História da Terra

Participantes: Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde e Patrícia Teresinha Diedrich
Orientador: André Jasper

O presente trabalho integra-se ao projeto “Naturalista por um dia” desenvolvido e executado pelo Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES, indo ao encontro com as linhas de pesquisa realizadas pelo Setor de Botânica e Paleobotânica do referido Museu. Há bilhões de anos, desde a grande formação do sistema solar e do planeta Terra, muitas mudanças aconteceram e ainda acontecem no globo terrestre. Como consequência dessas mudanças, inúmeras espécies de organismos surgiram, evoluíram e sucumbiram, buscando melhor forma de adaptação no ambiente na qual habitavam. Muitos desses seres, ao morrerem, foram decompostos e não deixaram sinal de sua existência, constituindo uma incógnita até os dias atuais. Porém, devido à interrupção de eventos naturais e por uma série de fatores, como o soterramento, algumas espécies foram preservadas durante o tempo, tornando-se uma evidência de como era a vida muito antes do *Homo sapiens* surgir. Essas evidências são conhecidas como fósseis. Os fósseis são ferramentas de estudo da Paleontologia, a qual prevê o estudo dos ambientes e das formas de vidas pretéritas ao homem (Cassab, 2004). Porém, cabe salientar que os fósseis não precisam ser necessariamente de um organismo extinto - algumas espécies atuais demonstram ser sobreviventes de tempos remotos. Por meio dos registros fósseis, pode-se entender como era o clima, o relevo, a vegetação na Terra e até mesmo a ocorrência e frequência de eventos naturais como inundações, incêndios vegetacionais, erupções vulcânicas, entre outros (Jasper, 2007). Dessa forma o estudo dos fósseis torna-se imprescindível para que possamos compreender as Eras e os eventos que ocorreram no planeta em tempos remotos, e que fatores levaram as espécies a se encontrarem como se encontram na contemporaneidade, podendo assim reconstruir e conhecer a incrível história da Terra.

Palavras-Chave: Paleontologia. Fósseis. Evidências. História da Terra.

Referências: Cassab, R.C.T. 2004 .Objetivos e Princípios. In: Carvalho, I. (Ed.) Paleontologia. 1, Rio de Janeiro, Interciência. p. 3-11 Jasper, A.; Guerra-Sommer, M.; Uhl, D.; Salvi, J.; Kauffmann, M., Osterkamp, I.C. & Gonçalves, C.V. 2007. A ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Paleozóico Superior da Bacia do Paraná. In: Carvalho, I., Cassab, R.C.T.; Schwanke, C.; Carvalho, 15 M.A.; Fernandes, A.C.S.; Rodrigues, M.A.C.; Carvalho, M.S.S.; Arai, M. & Oliveira, M.E.Q. (Eds.). Paleontologia: Cenários de Vida. 1: p. 14-25

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

Os efeitos da altitude sobre o organismo humano

Participantes: Carla Sulzbach e Thaís Muller

Orientador: Guilherme Marder

Como incremento da prática de atividades físicas ao nível do mar, diversas atividades têm se tornado frequentes em locais de elevada altitude, porém, a exposição aguda a estes ambientes pode causar uma grave agressão orgânica. Por estas razões, grande ênfase tem sido dada ao estudo da resposta fisiológica do homem à exposição a ambientes de altitude elevada (Magalhães et al., 2002). O principal causador das alterações observadas no organismo humano quando exposto a locais de altitude elevada, além de uma drástica diminuição da umidade relativa e da temperatura do ar, é a diminuição da pressão atmosférica, que provoca a expansão das moléculas de ar, fazendo com que um determinado volume de ar inspirado tenha menos moléculas de oxigênio do que ao nível do mar (www.treino.desnivel.pt). Ao realizar-se um exercício físico na altitude, pode ocorrer a hipóxia, que é a quantidade reduzida de oxigênio num ambiente, e afeta diretamente a intensidade do exercício. Além das adaptações geradas para uma permanência mais confortável, pessoas expostas à altitude correm o risco de desenvolver alguns problemas de saúde decorrentes da quantidade diminuída de oxigênio, como dor de cabeça, náusea, vômito, fadiga geral, diminuição do volume de urina, anorexia, tonturas e perturbações do sono, podendo progredir para consciência alterada, cianose, perturbações respiratórias graves, descoordenação motora, edema cerebral e pulmonar. A aclimatação é um processo de adaptação do organismo em altas altitudes, e este período varia de acordo com a altitude em causa, condição física, hereditariedade e experiência do atleta. (Araújo, F.C., 2009).

Palavras-Chave: Altitude. Hipóxia. Oxigênio.

Referências: ALTITUDE e aclimatação. Associação de Desportos de Aventura Desnível, 2004. Disponível em: <<http://treino.desnivel.pt/altitude.htm>>. Acesso em 14 abr. 2010. Araújo, R.C., Efeitos da exposição à altitude no desempenho físico. Revista Digital Efdeportes, Buenos Aires, n.129, fev. 2009. MAGALHÃES, J; DUARTE, J. ASCENSÃO, A.; OLIVEIRA, J.; SOARES, J. Título do artigo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v.2, n.4, p.81-91, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carla_teutonia@hotmail.com

Análise de coliformes totais e termotolerantes na água de reservatórios de prédios residenciais do município de Teutônia- RS

Participantes: Carla Sulzbach e Thaís Muller
Orientadora: Tânia B. A. Graff

A água, elemento fundamental para a manutenção da vida, possui inúmeras funções que são indispensáveis ao homem, porém, trata-se do principal veículo de transmissão de patógenos capazes de causar infecções gastrointestinais. Para promover a saúde da população brasileira, por meio da prevenção das doenças transmitidas por água contaminada, o Ministério da Saúde estabeleceu padrões de potabilidade, por meio da Portaria nº. 518, de 2004. Estes, porém, estabelecem a garantia de qualidade da água somente até a entrada do domicílio, sendo, portanto, a população responsável pela continuidade desta qualidade, no interior de suas residências. Um dos pontos que exige maior atenção é a manutenção da higiene dos reservatórios de água. O presente estudo tem por finalidade avaliar a qualidade microbiológica da água, de reservatórios dos prédios residenciais do município de Teutônia, quanto à presença de Coliformes totais e termotolerantes, a partir da coleta de amostras de água dos apartamentos dos moradores, após assinatura do TCLE, e análise conforme Capítulo IX- Número mais provável de Coliformes totais e Coliformes termotolerantes em água e gelo, da Portaria Nº. 62, de 26 de agosto de 2003, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no Laboratório de Microbiologia da Univates.

Palavras-Chave: Potabilidade. Microrganismos. Contaminação. Gastroenterites. Desinfecção.

Referências: CETESB, SP. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado do Meio ambiente. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/Agua/rios/informacoes.asp>>. Acesso em: 02 mai. 2010. SIQUEIRA, Leonardo Pereira; SHINOHARA, Neide Kazue Sakugawa; LIMA, Rosália Maria Torres; PAIVA, José do Egito; FILHO, José Luiz de Lima; CARVALHO, Irineide Teixeira. Avaliação microbiológica da água de consumo empregada em unidades de alimentação. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v.15, n.1, p. 63-66, 2010. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº. 518 de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/portaria_518_2004.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carla_teutonia@hotmail.com

Verificação do comportamento microbiológico de águas oriundas de indústrias de alimentos previamente contaminadas quando analisadas em intervalos de 24h, 30h e 36h.

Participantes: Thaís Müller e Carla Sulzbach

Orientadora: Rosângela Salvatori

A água é essencial para a vida. As indústrias utilizam-se da água na maioria de suas atividades e de diversas formas. A água na indústria de alimentos tem papel fundamental na qualidade final do produto que será consumido pela população. As indústrias de alimentos necessitam de uma água com qualidade igual ou superior a do consumo humano, sendo de fundamental importância o controle de sua qualidade, levando-se em consideração que essa água poderá ser responsável pela contaminação do alimento. Os padrões de qualidade da água industrial variam de acordo com a sua procedência. A Circular 003/2008/DICS/CGI/DIPOA, de abril de 2008, define os padrões da qualidade da água para consumo humano e água utilizada nas indústrias de alimentos. Estabelece que a água não pode conter microrganismos, parasitas e nem qualquer substância em quantidades ou concentrações que possam ser perigosas para a saúde humana. A Portaria 518 do Ministério da Saúde, de 25 de março de 2004, estabelece que, toda a água destinada ao consumo humano deve obedecer ao padrão de potabilidade e está sujeita à vigilância da qualidade da água. As análises da água das indústrias de alimentos devem ser realizadas em um limite de tempo que não ultrapasse 24 horas após a coleta das amostras, sendo que devido a isso muitas amostras não chegam ao laboratório a tempo de serem analisadas. O presente trabalho pretende analisar amostras coletadas em 10 indústrias de alimentos do Vale do Rio Taquari - RS, para verificar se essas águas estão de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação e também analisar essa mesma água após inoculação de organismos em períodos de 24h, 30h e 36h após a coleta, fazendo a contagem dos organismos para verificar possíveis alterações, considerando assim, a viabilidade para aumento do prazo para início das análises após a coleta das amostras. O método de análise será membrana filtrante e ocorrerá de acordo com as normas da ISO.

Palavras-Chave: Água. Indústria. Análise microbiológica.

Referências: ANDRADE, Nélcio José de. Higiene na Indústria de Alimentos: Avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos. São Paulo, Varela, 2008. 412 p. BRANCO, Samuel Murgel. Água: origem, uso e preservação. São Paulo, Moderna, 1993. 71 p. BRASIL. Circular N°003/2008/DICS/CGI/DIPOA de 18 de abril de 2008. Suínos - Novas frequências para verificação oficial dos elementos de inspeção e modelos padronizados de planilhas para verificação no local e documental. Brasília. Disponível em: http://www2.sag.gov.br/Pecuaria/estabelecimentos_habilitados_exportar/normativa/Brasil/circular_DICS_2008_003_01_inspecc.pdf >. acesso em maio 2010. BRASIL. Portaria n° 518, de 25 de março de 2004. Procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Diário Oficial da União (da República Federativa do Brasil), Brasília. Disponível em: < <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-518.htm> >. acesso em junho 2010. MIERZWA, J.C.; HESPANHOL, I. Água na indústria: Uso racional e reuso. São Paulo, Oficina de Textos, 2005. 144 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thaismuller84@hotmail.com

Estratégias para implantação de gestão ambiental em uma ervateira fictícia

Participantes: Thaís Müller, Carla Sulzbach, Andressa Dametto e Aline Cichelero
Orientadora: Michely Zat

As empresas, hoje, têm procurado implantar os SGAs como tentativa de adaptação aos novos padrões mundiais. Estes sistemas visam: à criação de uma política ambiental; ao estabelecimento de objetivos e metas; à implementação de um programa para alcançar esses objetivos; à monitoração e medição de sua eficácia; à correção de problemas e à análise e revisão do programa para aperfeiçoá-lo; e à melhoria do desempenho ambiental geral. Para a implantação de um SGA a empresa precisa construir sua política ambiental, o que é considerado um fator determinante para implantação de um sistema de gestão ambiental. A empresa também precisará possuir um sistema para identificar e avaliar os possíveis impactos ambientais decorrentes de sua atividade. Para que ocorra melhoria contínua é necessário um plano de ação, que inclua atividades como: desenvolver e implementar sistemas; detectar, atacar e eliminar as causas dos problemas, realizar investigação, levantamentos de clientes, bem como identificar e criar novas oportunidades. Os elementos básicos de um SGA eficaz, possui os seguintes itens: a criação de uma política ambiental, o estabelecimento de objetivos e alvos, a implementação de um programa para alcançar esses objetivos, a monitoração e medição de sua eficácia, a correção de problemas e a análise e revisão do sistema para aperfeiçoá-lo e melhorar o desempenho ambiental geral. A responsabilidade ambiental é disseminada a cada setor, seja da área operacional, administração, compras, projetos, serviços gerais, etc. Quando todos passam a enxergar as questões ambientais sob a mesma ótica, soluções criativas começam a surgir de toda a empresa, explorando-se oportunidades de aproveitamento de rejeitos, substituição de insumos, eliminação de perdas nos processos, reciclagem, redução de consumo de energia, redução de geração de resíduos, mudanças tecnológicas, entre outros. Este estudo promoveu a elaboração de estratégias ambientais a serem desenvolvidas dentro de uma empresa para reduzir os impactos ambientais por ela causados ao meio ambiente, tendo como exemplo de empresa uma ervateira de médio porte.

Palavras-Chave: Gestão ambiental. Melhorias. Impacto ambiental.

Referências: GRASEL, Anderson Marlon. Diagnóstico para implantação de sistema de gestão ambiental na empresa Água mineral Itaipu. UDC. Foz do Iguaçu, 2008. Disponível em: < <http://www.udc.edu.br/monografia/monoamb05.pdf> > acesso em maio 2010. OLIVEIRA FILHO, M. L. de; BASTOS, R.V.G.; GALVÃO SOBRINHO, M.P. A Importância da Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental para o Desempenho Empresarial e a Preservação do Meio Ambiente: Uma Abordagem Gerencial em Indústrias Químicas Brasileiras. XV Congresso AECA "Decidir en época de crisis: transparencia y responsabilidad" Valladolid, 23 e 25 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.aeca.es/pub/on_line/comunicaciones_xvcongresoaecca/cd/97c.pdf > acesso em maio 2010. RIBEIRO, A.L.; BRESSAN, L.W.; LEMOS, M.F.; DUTRA, C. NASCIMENTO, L.F. do. Avaliação de barreiras para implementação de um sistema de gestão ambiental na UFRGS. XXV ENEGEP Porto Alegre, RS, Brasil, Nov. 2005. Disponível em: <http://www.portalga.ea.ufrgs.br/acervo/grs_art_09.pdf> acesso em maio 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thaismuller84@hotmail.com

Estudo comparativo de cupins e formigas (Insecta) com ênfase em sua ecologia, taxonomia e controle

Participantes: Júlia Zanella, Patrícia Terezinha Diedrich e Fabieli Marczinski
Orientador: Noeli Juarez Ferla

Os cupins e as formigas são pertencentes à classe Insecta. Possuem uma grande riqueza de espécies habitando praticamente todo o globo terrestre e são eussociais, ou seja, possuem sobreposição de gerações. O número de indivíduos que compõem uma colônia varia em torno de 1.000 organismos de uma espécie primitiva há um milhão em espécies mais evoluídas. Diferem na ordem à qual pertencem pelo formato das asas, antenas e morfologia do corpo. Segundo Costa-Leonardo (2002), os cupins e as formigas têm uma grande importância ecológica para o meio, onde participam da reciclagem de nutrientes nos ecossistemas naturais. Contudo, em ambientes desequilibrados podem ocasionar sérios danos, como, por exemplo: atacar imóveis, plantações, culturas entre outros. De acordo com Boaretto e Forti (1997), o Brasil consome aproximadamente 12.000 mil toneladas/anos de iscas granuladas tóxicas para o controle desses insetos considerados pragas, sendo os principais insetos pragas pertencentes ao gênero: *Coptotermes* (Cupins) e *Atta* e *Acromyrmex* (formigas). O presente estudo teve como objetivo conhecer a morfologia, reprodução e a estrutura da colônia de cupins e formigas. Além disso, quer dar ênfase ao seu controle, ecologia e taxonomia. As formigas e os cupins possuem algumas características semelhantes quanto à estruturação da colônia, isto é, com divisão do trabalho entre os espécimes da colônia e diferenças nos aspectos reprodutivos, morfológicos e de desenvolvimento. Esses insetos possuem importante função na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, pois fazem a reciclagem de componentes presentes na superfície do solo, porém, às vezes, podem se apresentar em abundância em uma determinada localidade, resultando em prejuízos ao homem e ao meio. A classificação correta desses organismos infestantes é essencial para o seu controle efetivo.

Palavras-Chave: Cupim. Formiga. Ecologia. Taxonomia. Controle.

Referências: FIGUERIA, LEE, MARTIUS, CHEFFAHN, SU, THORNE, VASCONCELLOS, WILSON, WOOD in COSTA-LEONARDO, Ana Maria. Cupins-praga: morfologia, biologia e controle. STATI. Biblioteca da UNESP. São Paulo, 2002. FONTES, Luiz Roberto; FILHO, Evaneo Berti. Cupins: o desafio do conhecimento. FEALQ; São Paulo, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jusynha@yahoo.com.br

Bicho Homem X Bicho Mulher: a diferença evolutiva entre OS SEXOS

Participante: Joseline Manfro
Orientador: Raul Roberto Stoll

Durante o longo período de adaptação e evolução da espécie humana na Terra, machos e fêmeas apresentam características anatômicas externas e caracteres sexuais distintos. Porém, as diferenças entre os sexos vão muito além disso. Na contemporaneidade reconhece-se que homens e mulheres apresentam grandes diferenças comportamentais e sensoriais. Por isso, exploram e interagem com o espaço que ocupam de forma diferenciada uns dos outros. Tais diferenças comportamentais entre os sexos possuem uma explicação evolutiva, pois a evolução consiste na adaptação dos organismos com o meio. Sendo assim, cada organismo adapta-se de acordo com seu hábitat, induzindo a formação de seus hábitos. Durante o período Pleistoceno, a espécie humana possuía hábitos distintos dos que possui na atualidade. Naquele período os homens eram responsáveis pela proteção e alimentação do bando, na qual passavam maior parte do tempo a procura de alimento e defendendo-se de possíveis predadores. Tais hábitos desenvolveram no cérebro masculino uma noção de espaço e tempo bem aguçadas, além de raciocínio lógico e pensamento pontuado (Pease et al., 2000). Já as mulheres neste período baseavam suas atividades em coletar sementes e plantas para a alimentação, cuidado com a prole e manutenção da caverna. Dessa forma as fêmeas conviviam mais umas com as outras do que os machos, assim desenvolvendo em seu cérebro habilidades sociais e linguísticas mais apuradas, além de raciocínio emocional e pensamento complexo. Como as mulheres ficavam principalmente nas cavernas ou em torno delas, não desenvolveram a noção espacial como os homens desenvolveram (Pease et al., 2000). Essas características distintivas estão infiltradas em nosso cérebro como registro de uma evolução não apenas física, mas também psíquica. O conhecimento de tais informações são de fundamental importância para que possamos compreender as variações dos gêneros, entendendo assim que nem sempre o corpo e o cérebro possuem o mesmo sexo, originando assim a homossexualidade.

Palavras-Chave: Evolução. Comportamento. Homens. Mulheres.

Referências: Pease, A. & Pease, B. 2000. Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor? Uma visão científica de nossas diferenças. Editor Sextante. 1ª ed.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joselinemanfro@universo.univates.br

Análise ecológica da paisagem da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, RS, através da utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento com vistas ao planejamento ambiental da região

Participantes: Dr. Claudete Rempel, Ms. Hamilton C. Z. Grillo, TEC Úrsula Arend, BIC Fábio Júnior Secchi e BIC Samuel Renner

Orientador: Eduardo Périco

Devido à intensa atividade agrícola e ao processo de urbanização, a bacia hidrográfica do rio Forqueta, que abrange três sub-bacias e vinte municípios, praticamente não apresenta mais áreas de floresta contínua, predominando habitats fragmentados, separados por propriedades rurais ou áreas urbanas (Rempel, 2000). A região é caracterizada por pequenas propriedades rurais onde se pratica agricultura familiar e criação de suínos e aves. Por outro lado, a área apresenta uma heterogeneidade de fitoregiões: campos, floresta estacional decidual, floresta ombrófila mista, áreas de formação pioneira e áreas de ecótono entre as diversas formações. Nesse sentido, o planejamento ambiental, por meio da utilização de técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento, modelagem matemática e análise da paisagem, pode ser utilizado como uma importante ferramenta para a tomada de decisão na ordenação do processo de parcelamento e ocupação do solo da região, com vistas à sustentabilidade (Périco & Cemin, 2006). A classificação da rede hidrográfica indica que 43,88% é de primeira ordem e 30,17% de quinta e sexta ordem juntas, sendo os demais distribuídos entre segunda e quarta ordem. O padrão de drenagem da bacia é dendrítico, típico de terrenos onde o embasamento rochoso é composto por rochas ígneas vulcânicas. Com relação à clinografia, 37,35% do terreno é fortemente ondulado e a hipsometria indica que 25,22% da área está localizada entre 600 a 700 metros. Os dados obtidos serão disponibilizados para as prefeituras e para o Conselho de Desenvolvimento Regional (COREDE) da região. Isso viria a preservar a integridade dos ecossistemas, a sobrevivência e o bem-estar das gerações atuais e futuras.

Palavras-Chave: Bacia Hidrográfica. Clinografia. Hipsometria.

Referências: Périco E; Cemin, G. (2006) Caracterização da paisagem do município de Arvorezinha, RS, com ênfase na dinâmica dos fragmentos florestais, por meio de sistemas de informações geográficas (SIGs). *Scientia Forestalis*, 70, 09-21. REMPEL, C. Aplicação do sensoriamento remoto para determinação da evolução da mata nativa da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta - RS, Entre 1985 e 1995. Dissertação de mestrado. UFRGS. 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fsecchi@universo.univates.br

Composição, estrutura de comunidade e trânsito de aves entre fragmentos florestais vizinhos inseridos em matriz agropastoril na bacia hidrográfica do rio Forqueta

Participantes: Samuel Renner e Camila Wilgen
Orientadores: Hamilton César Zanardi Grillo e Eduardo Périco

A intensa atividade agrícola e o processo de urbanização produzem diversos efeitos sobre a bacia hidrográfica do rio Forqueta, a qual praticamente não apresenta mais áreas de floresta contínua, predominando habitats fragmentados, separados por propriedades rurais ou zonas urbanas (Périco et al., 2006). O presente estudo encontra-se em andamento e visa à caracterização da integridade biótica de cinco fragmentos remanescentes da mata original, os quais se encontram isolados por matriz agropastoril devido às imposições antrópicas. Esses fragmentos localizam-se em uma zona rural pertencente ao município de Soledade/RS. Utilizando-se as aves como indicadores, por meio de metodologias de observação e escuta (Bibby et al., 1992; Anjos, 2001), busca-se a comprovação da circulação de indivíduos dessas comunidades entre os fragmentos. O método de senso e inventariamento por ponto de observação e escuta é realizado por dois observadores, que, durante 15 minutos, munidos de bússola, binóculos, GPS, microgravador e planilha de campo específica registram o número de indivíduos por espécie em cada fragmento. Até o presente momento foram realizadas onze campanhas ao campo para inventariamento de avifauna e obtenção de dados de riqueza e abundância das espécies. Os resultados parciais obtidos com o método de escuta e observação comprovam a riqueza em avifauna dos fragmentos em estudo e denotam a diversidade de espécies entre fragmentos. Os dados obtidos sobre a estrutura de comunidade, composição e trânsito de aves entre fragmentos florestais vizinhos complementam as informações obtidas para o planejamento ambiental. A solução de muitos problemas ambientais está intimamente vinculada com as preocupações que objetivam a manutenção das bacias hidrográficas. As informações resultantes deste estudo ornitológico também serão disponibilizadas para as prefeituras e para o Conselho de Desenvolvimento Regional (COREDE) da região. Isso viria a preservar a integridade dos ecossistemas, a sobrevivência e o bem-estar das gerações atuais e futuras.

Palavras-Chave: Aves. Ecologia. Fragmentação florestal. Referências: BIBBY, C.J.; HILL, D.A. & BURGESS, N.D. Bird Census Techniques. Oxford:britsh Trust for Ornithology e Royal Society for Protection of Birds.1992. PÉRICO E.; CEMIN, G. (2006) Caracterização da paisagem do município de Arvorezinha, RS, com ênfase na dinâmica dos fragmentos florestais, por meio de sistemas de informações geográficas (SIGs). Scientia Forestalis, 70, 09-21. ANJOS, L.dos. Comunidades de aves florestais: implicações na conservação. IN: ALBUQUERQUE, J.L.B.; CÂNDIDO JR, J.F.; STRAUBE, F. & ROOS. A.L. (eds.) Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias. Tubarão: Unisul, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelrenner@hotmail.com

Planejamento do uso da terra de pequenas propriedades rurais - estudo preliminar no município de Arroio do Meio/RS

Participante: Luciana Zagonel Mallmann

Orientadores: Rafael R. Eckhardt, Eduardo Périco e Claudete Rempel

A história de ocupação do território das propriedades rurais na região do Vale do Taquari mostra uma ausência de planejamento no padrão de ocupação da terra. O fato impõe a ocupação espacial e a necessidade de uso dos recursos naturais de nossa região (REMPEL et al., 2007). Com a grande expansão das atividades humanas, o planejamento do território de uma paisagem vem ganhando destaque, pois é utilizado para identificação das estruturas invariantes, bem como para fixar classes de usos do solo para cada unidade territorial, procurando estabelecer um mosaico espacial racional para as diversas atividades (PÉRICO et al., 2006). Além disso, esse padrão de alteração pode significar a ocupação de áreas protegidas pela legislação ambiental, como, por exemplo, áreas próximas aos cursos de água, nascentes, topos de morros e elevadas declividades. No presente trabalho irá se analisar, de maneira geral, a paisagem de uma pequena propriedade rural particular no município de Arroio do Meio, enfocando a atual situação de uso da terra, o diagnóstico ambiental e propostas de planejamento ambiental e de gestão do território visando à sustentabilidade, baseando-se na legislação ambiental vigente. Atividades de campo serão realizadas para identificar os vértices da propriedade, os quais serão demarcados com o uso de GPS de navegação. Em seguida, serão utilizadas imagens de satélite para a análise dos usos da propriedade, a delimitação dos elementos naturais e a avaliação da ecologia da paisagem, a qual forma um elo entre os ecossistemas e o homem, incluindo a agricultura e zonas urbanas que modificam continuamente a paisagem (PORTO et al., 2004).

Palavras-Chave: Ecologia de Paisagem. Legislação ambiental. Fragmentação. Biologia da Conservação.

Referências: PÉRICO, E.; CEMIN, G.; REMPEL, C. Desenvolvimento de uma metodologia, em SIG, para alocação de um distrito industrial no município de Arroio do Meio-RS. *Geografia, Rio Claro*. v. 31, n. 2, 2006. p. 279-292. PORTO, M. L. & MENEGAT, R. Ecologia de Paisagem: um novo enfoque na gestão dos sistemas da terra e do homem. In: MENEGAT, R.; ALMEIDA, G. (Org.). *Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental nas Cidades: estratégias a partir de Porto Alegre*. Porto Alegre: UFRGS, 2004. p. 362-375. REMPEL, C.; PÉRICO, E.; ECKHARDT, R. R. *Zoneamento econômico-ambiental do Vale do Taquari*. Lajeado, RS: UNIVATES, 2007. 32 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucianazm@universo.univates.br

Cultivo *in vitro* de plantas: importância e vantagens

Participantes: Maíra Filter, Joseane Siqueira e Fernanda Theves
Orientadora: Elisete Maria de Freitas

Atualmente o cultivo *in vitro* ou micropropagação de plantas pela cultura de tecidos é de extrema importância para o melhoramento genético, clonagem de vegetais e para a produção de mudas sadias durante todo o ano. Gemas, fragmentos de folhas ou raízes, ápices caulinares, embriões, segmentos nodais, entre outras estruturas podem gerar plantas idênticas em qualquer época do ano, sem necessidade de irrigação, adubação, pulverização com defensivos agrícolas ou outras práticas danosas ao meio ambiente. Dessa forma, a micropropagação garante a produção de mudas de qualidade, livre de doenças e em grande quantidade, sendo de extrema importância nas áreas agrícolas, florestal, na horticultura, floricultura, bem como na pesquisa básica. O cultivo *in vitro* consiste, basicamente, em cultivar segmentos de plantas, chamados explantes, em tubos de ensaio contendo meio de cultura adequado e fitorreguladores variados em diferentes concentrações. Os tubos de ensaio com os explantes inoculados são mantidos em laboratório sob condições assépticas e ambientais controladas. Quando em tamanho adequado, as plântulas obtidas são retiradas dos tubos de ensaio, aclimatadas e levadas a campo, onde se desenvolvem normalmente, garantindo a qualidade na produção. Um dos grandes desafios do cultivo *in vitro* é o controle de agentes patogênicos, como fungos e bactérias, que podem provocar a perda de um grande número de explantes durante o cultivo *in vitro*. Além dessa, está a capacidade de estimular a diferenciação celular, garantindo a formação de diferentes tecidos vegetais. Projetos envolvendo a micropropagação de plantas ornamentais e espécies vegetais de interesse de pequenos produtores da região do Vale do Taquari estão sendo desenvolvidos no Laboratório de Micropropagação de Plantas e nas casas de vegetação da Univates, com técnicas adequadas visando ao estabelecimento de protocolos para a produção de mudas de diversas espécies, beneficiando em especial floricultores e silvicultores.

Palavras-Chave: Micropropagação. Cultura de tecidos vegetais. Explantes.

Referências: GRATTAPAGLIA, D.; MACHADO, M.A. . Micropropagação. In: TORRES, A. C.; CALDAS, L. S.; BUSO, A. (Ed.). Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. v. 1 Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 1998. p. 183-243. CALDAS, L. S.; HARIDASAN, P.; FERREIRA, M. E. Meios nutritivos. In: TORRES, A. C.; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A. (Ed.). Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. v.1. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 1998. p. 87-132.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mairafilter@hotmail.com

Coleta e estudo quali-quantitativo de algas marinhas na área da costa do Balneário de Garopaba, SC

Participantes: Cátia Eloísa Brackmann, Fernanda Käfer, Priscila Mohr e André Jasper
Orientador: André Jasper

As algas estão entre os primeiros organismos a ocupar nosso planeta e são consideradas como os organismos que deram origem aos demais vegetais (RAVEN et al., 2001). São caracterizadas por serem organismos talófitos (não apresentam raízes, caules nem folhas). Podem ser micro ou macroscópicos, sendo as macroalgas são classificadas em três Divisões: Chlorophyta - algas verdes, Phaeophyta - algas pardas e Rhodophyta - algas vermelhas (BAPTISTA 1989). O objetivo deste trabalho é avaliar quali-quantitativamente as algas coletadas em costão rochoso de Garopaba, SC. O estudo foi realizado em uma saída a campo da disciplina de Sistemática e Evolução de Criptógamas, nos dias 5 e 6 de junho de 2010. Foram amostrados 86 pontos ao longo do costão, selecionados aleatoriamente, observando níveis alternados de inundação, submersos constante ou ocasionalmente. A amostragem de cada ponto foi efetuada com a utilização de parcelas de 50x50cm, subdivididas em quadrantes de 10x10cm. Os exemplares foram coletados com o auxílio de canivete, sendo acondicionados em sacos plásticos com álcool 90% e devidamente etiquetados. As espécies foram identificadas em laboratório com o auxílio de estereomicroscópio. A partir dessa análise, foram identificadas 25 espécies, sendo 13 da Divisão Chlorophyta, seis da Divisão Rhodophyta e seis da Divisão Phaeophyta. Ficou claro o predomínio das algas pertencentes à Divisão Chlorophyta, representando 52% do total de espécies coletadas. Apesar da grande variedade de espécies nos pontos amostrados, houve predominância de *Ulva fasciata*, que foi registrada em 62 pontos (72,09%). A espécie *Arthrocardia* sp. foi a segunda, estando presente em 22 dos 86 pontos amostrados (25,58%). Considerando que as algas são suscetíveis à sazonalidade (ALMEIDA, 2008), os fatos de a coleta ser realizada durante o Outono e ter coincidido com um período chuvoso podem ter influenciado na distribuição das espécies. Dentre as espécies encontradas nessa amostragem, não há registro novo para a costa catarinense; todavia, o presente estudo contribuiu para a ampliação do conhecimento acerca da ecologia das algas da área de estudos.

Palavras-Chave: Macroalgas marinhas. Costão rochoso. Praia de Garopaba.

Referências: ALMEIDA, V. F. 2008. Importância dos costões rochosos nos ecossistemas costeiros. *Cadernos de Ecologia Aquática* 3 (2) : 19-32. BAPTISTA, L.R.M. 1989. Flora Ilustrada do Rio Grande Do Sul: Flora marinha de Torres (Chlorophyta, Xantophyta, Phaeophyta, Rhodophyta). *Boletim do Instituto de Biociências, Série Botânica* 7, Porto Alegre, v. 37, 1-244. RAVEN, P.H; EVERT, R.E. & EICHHORN, S.E. 2001. *Biologia Vegetal*. Ed. Guanabara Koogan, 6aed. Rio de Janeiro. 906p.

Instituição: Univates

Financiador: sem financiador

E-mail: priscilamohr@hotmail.com

A cultura do arroz no Sul do Brasil

Participantes: Catiane Damedá, Matheus Rocha, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini e
Guilherme Liberato da Silva
Orientador: Noeli Juarez Ferla

O arroz (*Oryza sativa* L.: Poaceae) é cultivado e consumido em todos os continentes. Anualmente, no mundo, cerca de 150 milhões de hectares de arroz são cultivados, produzindo 590 milhões de toneladas, sendo mais de 75% desta produção oriunda do sistema de cultivo irrigado. O arroz é uma planta hidrófila, exigente em umidade, calor e luminosidade. É cultivado em regiões tropicais e, em alguns casos, temperadas, desde que a estação quente satisfaça seus requisitos. O Brasil se destaca como o maior produtor fora do continente Asiático. Em 2001, a produção brasileira representou 1,8% do total mundial, e cerca de 50% da América Latina. O país produz cerca de 11 milhões de toneladas para um consumo de 11,7 milhões de toneladas. Essa produção é oriunda de dois sistemas de cultivo: irrigado e de sequeiro (Embrapa, 2005). A cultura de arroz no Rio Grande do Sul é conduzida comumente com o uso da irrigação pelo método denominado de inundação. Os solos devem ser de natureza argilosa, com camadas impermeáveis não muito profundas, para evitar o excesso de demanda de água para sua saturação. Em função do tipo de irrigação utilizada, os solos devem ser planos ou no máximo suavemente ondulados, levando em consideração as condições de microrrelevo. A topografia ideal em que a superfície do terreno se apresenta deve ser plano com pequena declividade. O preparo do solo consiste em aração e gradagem (Secretaria da Indústria e Comércio do RS, 1974). Atualmente as duas variedades IRGA 417 e a BR IRGA 409 são consideradas “nobres” e supervalorizadas no mercado nacional são desenvolvidas pelo Instituto Irga. O Irga é considerado um dos principais centros de pesquisa mundial em arroz irrigado. As novas variedade IRGA 424 têm especial indicação às regiões onde é comum a ocorrência de temperaturas mais baixas. Já a IRGA 423 tem como destaque a sua precocidade, o que favorece a economia de água (Irga, 2007). As Tecnologias Mais Limpas têm por objetivo envolver ações e atitudes na lavoura e na propriedade produzindo alimentos com o máximo de eficiência no uso de insumos, dos recursos naturais e energia com menor impacto ambiental, de acordo com a legislação vigente. Entre as recomendações está a época correta de semeadura e irrigação racional, aplicação de herbicidas nas doses recomendadas e na época correta, e eficiência no uso de energia de máquinas e implementos (Irga, 2007). É sempre aconselhável fazer análise da terra. Deve ser feita correção da acidez do solo. A adubação deve ser rasa, pelo fato de o arroz ter sistema radicular muito superficial. A adubação nitrogenada é um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da produtividade juntamente com o fósforo e o potássio. A água utilizada para a irrigação é captada de rios, açudes e lagoas. Parte dessa água é captada e conduzida até os quadros de lavoura por gravidade, outra parte com a utilização de conjuntos motobomba acionados por óleo diesel ou energia elétrica. Uma grande parcela dessa água consumida na irrigação retorna ao ciclo hidrológico, por meio da evaporação, mas não necessariamente precipita na mesma bacia, ocasionando falta de água nas épocas de estiagem (Irga, 2007).

Palavras-Chave: Arroz. Irga. Terra.

Referências: Secretaria da Indústria e Comércio do RS, 1974.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br

Análise dos espécimes arbóreos de fragmento de Floresta Estacional Decidual no município de Imigrante, Rio Grande do Sul, Brasil – Bacia Hidrográfica Taquari-Antas

Participantes: Cristian Mateus Zerwes, Gabriel Nicolini e Ronald Dresch
Orientador: Dr. André Jasper

Realizou-se Laudo de Cobertura Vegetal em Área de 6,5ha, com cobertura vegetal de diferentes estágios sucessionais de regeneração em Floresta Aluvial enquadrada na Região Fitoecológica da Floresta Estacional Decidual da Encosta Meridional da Serra Geral no município de Imigrante, Rio Grande do Sul, Brasil, visando à quali-quantificação da vegetação arbórea, assim como à identificação do estágio de regeneração da área como um todo. Para a coleta de dados dendronológicos da população arbórea, utilizou-se o método de parcelas quadradas, sendo a quantidade de parcelas necessárias estimadas por meio da curva do coletor. Foram analisados indivíduos arbóreos com Circunferência à Altura do Peito (CAP) maior que 30 cm. O processamento e cálculo dos dados obtidos foram realizados utilizando-se a Planilha UNIFITO (Gonçalves & Jasper, 2004; Jasper, 2010). Para identificação das espécies e táxons superiores, utilizaram-se características morfológicas comparáveis à bibliografia (Backes, 2002; Judd, 2009; Lorenzi, 1992; Lorenzi, 1999; Lorenzi, 2002; Lorenzi et al, 2003; Souza, 2005 e Flora Digital do Rio Grande do Sul), com posterior verificação em chaves dicotômicas específicas para cada grupo taxonômico amostrado (Ichaso, 1999; Jarenkow, 2006). Na área estudada foram encontradas 40 espécies arbóreas, chegando quase à metade das espécies citadas por Vaccaro [(2002) 81 espécies] para um fragmento de Floresta Estacional Decidual em Santa Tereza/RS. O Índice de Diversidade de Shannon calculado foi de 3,088 e a Densidade Média de 963,17 ind.ha⁻¹. As espécies mais frequentes na área total foram aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi), pioneira agressiva (Backes, 2002) e pitangueiras (*Eugenia uniflora* L.), de estágio inicial de regeneração (Vaccaro, 2002). Considerando a área como um todo, conclui-se que a cobertura vegetal existente é vegetação secundária em estágio médio de regeneração.

Palavras-Chave: Laudo de Cobertura Vegetal. Floresta Estacional Decidual. Flora Arbórea. Estágios Sucessionais de Regeneração.

Referências: BACKES, Paulo. Árvores do Sul: guia de identificação e interesse ecológico : as principais espécies nativas sul-brasileiras . [S.l.]: Instituto Souza Cruz, 2002. GONÇALVES, RJ; JASPER, A. 2004. Planilha UNIFITO: um software livre a serviço da botânica. In: Mostra de Iniciação Científica da UNISINOS - 2004. São Leopoldo. Anais da Mostra de Iniciação Científica da UNISINOS - 2004. São Leopoldo: Editora da UNISINOS. v. 1. p. 31-32. ICHASO, Carmem Lucia Falcao et al. Frutos e sementes: morfologia aplicada a sistemática de dicotiledoneas . Vicosa: UFV, 1999. JARENKOW, João André; SOBRAL, Marcos. Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil . São Carlos: Rima, 2006. JASPER, A. 2010. Planilha UNIFITO: recurso de informática para a análise fitossociológica de formações vegetais. Anais da Mostra de Iniciação Científica da UNISINOS - 2004. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2004. v. 1. p. 31-32. JUDD, Walter S.. Sistemática vegetal : um enfoque filogenético . Porto Alegre: Artmed, 2009. LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas do Brasil. Vol. 1. São Paulo: Instituto Plantarum. LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1999. LORENZI, H. 2002. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas do Brasil. Vol. 2. 2º ed. São Paulo: Instituto Plantarum. LORENZI, H.; SOUZA, H. M. DE; TORRES, M. A. V. & BACHER, L. B. 2003. Árvores Exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. São Paulo: Site da Flora Digital do Rio Grande do Sul - <http://www6.ufrgs.br/fitoecologia/florars/> SOUZA, Vinicius Castro. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005. VACCARO, Sandro. Crescimento de uma Floresta Estacional Decidual, em três Estágios Sucessionais, no Município de Santa Tereza, RS, Brasil. Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Área de Concentração em Manejo Florestal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Santa Maria, RS, 2002.

Instituição:Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristianzerwes@universo.univates.br

Participantes: Roberta Spiekermann e Karin Fuhr
Orientador: Raul Roberto Stoll

Os anticoncepcionais hormonais orais combinados (pílulas) são medicamentos utilizados com a função de prevenir a gestação, possuindo índice de falha de 0,1%. São comprimidos que contêm dois hormônios sintéticos (estrogênio e progestogênio). Seu mecanismo de ação inclui a inibição da ovulação, bloqueando a liberação de gonadotrofinas pela hipófise, e a alteração do muco cervical, impedindo a passagem dos espermatozoides até o óvulo. O cientista Gregory Pincus é considerado o inventor da pílula. Por trás de sua invenção estavam duas mulheres: a feminista Margaret Sanger e a milionária Katharine McCormick. Em 11 de maio de 1960 foi autorizada a venda do Enovid, primeira pílula anticoncepcional feminina, à base de estrogênio e progesterona. Sua dosagem de hormônios era doze vezes maior do que a das pílulas atuais (Revista ISTOÉ 2011, 28/04/2010). Hoje métodos contraceptivos hormonais que não passam pela via oral tendem a ganhar cada vez mais espaço, pois não são sintetizados pelo fígado e expelidos na urina, tais como: injetáveis, implantes, adesivos e anéis vaginais (Revista ISTOÉ 2011, 28/04/2010). As meninas que estão nascendo hoje poderão vivenciar a contracepção ecológica e compartilhada. Atualmente, os hormônios descartados por meio da urina trazem malefícios às espécies que vivem nos rios. Recentemente, foi lançada a pílula verde, chamada Qlaira, sendo a primeira da história a ter em sua composição estrogênio natural (Revista ISTOÉ 2011, 28/04/2010). A nova aposta da medicina é o anticoncepcional masculino. Os testes já realizados mostram resultados promissores, mas o método ainda precisa ser testado a longo prazo para que se comprove a sua segurança. O tratamento consiste em injeções de um líquido contendo testosterona, que suspende temporariamente a produção de espermatozoides. Atualmente, há uma experiência com a substância gossipol, extraída da semente de algodão, que inibiria a ação dos espermatozoides (Revista ISTOÉ 2011, 28/04/2010). Refletir sobre o estágio atual e as perspectivas futuras relacionadas à contracepção constitui o tema central da apresentação.

Palavras-Chave: Pílula. Hormônios. Contracepção.

Referências: RUBIN, Débora. O Futuro da Pílula. **Revista ISTOÉ**, São Paulo, ano 34, nº 2111, p. 80 – 86, abr. 2010.

VILELA, Ana Luisa Miranda. Métodos Anticoncepcionais (contraceptivos). **Afh.bio**. Disponível em: <<http://www.afh.bio.br/reprod/reprod8.asp>>. Acesso em: 05 mai. 2010.

Anticoncepcional masculino: teste é bem-sucedido. **Ministério da Saúde – Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**. 7, out. 2003. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/noticia/anticoncepcional-masculino-teste-e-bem-sucedido>>. Acesso em: 05 mai. 2010. **Instituição:** Univates

Financiador: Univates

E-mail: betas@universo.univates.br

Uma breve história sobre a abelha africanizada no Brasil

Participantes: Deise Caroline Eckhardt e Laira Hunsche

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Warwick Estevam Kerr é um geneticista, engenheiro agrônomo, entomologista e professor brasileiro reconhecido internacionalmente. Com apenas 25 anos concluiu seu doutoramento com uma tese sobre abelhas do gênero *Melipona*. Em 1956, Warwick Kerr foi à África estudar a produção de mel do continente, para mais tarde aplicar seus conhecimentos no Brasil. Quando retornou, trouxe 141 rainhas africanas da espécie *Apis mellifera scutellata*, altamente produtiva e agressiva, das quais 51 sobreviveram. Como as abelhas estavam mostrando boa atividade, acreditou que retirar as malhas que estavam na frente das colmeias não causaria problema, mas com isso trinta abelhas enxamearam-se e se reproduziram. Com isso os pesquisadores perderam o controle sobre elas. Com o incidente, pessoas foram picadas, alguns casos levaram a óbito e muitos apicultores abandonaram a atividade de criação, o que fez a produção de mel cair. Kerr foi responsabilizado. Com apoio dos pesquisadores da USP, criou a abelha africanizada, um híbrido das espécies europeias comum no Brasil que foi introduzida no país em 1839 e a africana. As abelhas africanizadas são mais produtivas e muito mais agressivas. Possuem visão mais aguçada, resposta mais rápida e eficaz ao feromônio de alarme. Os ataques são, geralmente, em massa, persistentes e sucessivos, podendo estimular a agressividade de operárias de colmeias vizinhas. Ao contrário das europeias que armazenam muito alimento, elas convertem o alimento rapidamente em cria, aumentando mais a população e liberando vários enxames reprodutivos. Migram facilmente se a competição for alta ou se as condições ambientais não forem favoráveis. As abelhas nativas são conhecidas no meio científico como meliponíneos ou também chamadas de abelhas sem ferrão. O principal interesse pela criação de abelhas sem ferrão está no prazer que o manejo diário proporciona ao homem e sua família, uma vez que esta atividade não representa qualquer risco de acidentes com enxames. É a natureza, e indiretamente o homem, os que mais lucram com os efeitos da criação e preservação destas abelhas, devido aos serviços de coleta de pólen das flores prestados pelas campeiras.

Palavras-Chave: Abelhas sem ferrão. Abelhas africanizadas. *Apis mellifera*. Mel. Criação de abelhas.

Referências: TAUTZ, J. 2010. O Fenômeno das Abelhas. Porto Alegre: Artmed, 288.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deisece@gmail.com

Eficiência dos fitorreguladores GA3 e BAP no desenvolvimento de embriões de *Butia capitata*

Participantes: Bruna Baratto, Fernanda Blatt Theves, Eduardo Ethur e Eduardo Périco
Orientadora: Elisete Maria de Freitas

Pertencente à família *Arecaceae* (*Palmae*), as palmeiras são plantas vasculares, lenhosas e com morfologia muito característica que permite, mesmo aos mais leigos, a sua identificação. Devido ao aspecto ornamental, mudas e plantas adultas de diversas espécies da família são comercializadas para utilização em paisagismo e arborização urbana, gerando intensa procura. No entanto, a produção de mudas pelos métodos naturais de algumas dessas espécies é extremamente lenta. Tal problemática pode ser solucionada com o cultivo *in vitro* de embriões utilizando-se fitorreguladores, como é o ácido giberélico (GA3) e a citocinina 6-bencilaminopurina (BAP). Dentre as espécies de *Arecaceae*, *Butia capitata* é nativa e encontra-se na lista das espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul (SEMA 2003). A dificuldade apresentada pela espécie para o seu cultivo tem desestimulado a sua utilização como ornamental ou, em alguns casos, tem provocado o extrativismo indiscriminado. A micropropagação da espécie pode otimizar a produção de mudas em grande escala, pois potencializa o aproveitamento dos propágulos. Frutos maduros de *Butia capitata* foram despolpados e os embriões foram extraídos dos endocarpos. A desinfestação dos embriões foi feita em capela de fluxo laminar com etanol 70%, hipoclorito de sódio 30% e três lavagens seguidas de água destilada autoclavada. Os embriões foram inoculados em meio MS (Murashige e Skoog) contendo diferentes concentrações de BAP (0,0; 0,05; 1,0 e 3,0mg/L) e de GA3 (0,0; 0,05; 1,0 e 3,0mg/L). Passados 40 dias, as plântulas que estavam nos meios contendo BAP foram transferidas para meios de cultura contendo igual proporção de GA3. Da mesma forma, os que estavam em meio GA3 foram transferidos para meios contendo BAP. Como recipientes, foram utilizados tubos de ensaio contendo 6ml de meio de cultura. O delineamento aconteceu de forma casual, sendo 16 repetições para cada meio com um embrião por tubo. Os resultados mostraram maior desenvolvimento das raízes na troca de meio de BAP (1,0) para GA3 (1,0); já em BAP (3,0) para GA3 (3,0) houve altura significativa da parte aérea; e em BAP (0,05) para GA3 (0,05), a incidência de oxidação foi significativa. Já as plântulas que foram transferidas de GA3 para BAP, em todas as concentrações, apresentaram oxidação após a transferência. Na troca de meio, GA3 supriu as necessidades que o meio com BAP não conseguiu sanar.

Palavras-Chave: Micropropagação. Fitorreguladores. Cultura de tecidos.

Referências: SEMA, 2003. Lista final das espécies da flora ameaçadas - RS. Disponível em http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/flora_ameaçada.pdf.

Instituição: Univates

Câmpus: Lajeado

Financiador: Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. UNIVATES.

E-mail: bruninha_baratto@hotmail.com

Orizicultura e seus problemas: uma abordagem atual

Participantes: Matheus dos Santos Rocha, Guilherme Liberato, Fernanda Majolo, Catiane Dameda e Jéssica Meneghini

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Este estudo teve como objetivo conhecer a acarofauna associada à cultura do arroz, muito importante para o ser humano, visando à melhor compreensão dos organismos presentes e da influência que eles exercem neste meio. O arroz (*Oryza sativa* L.: Poaceae) é a terceira maior cultura cerealífera do mundo, apenas ultrapassado pelo milho e trigo. Originário da Ásia Sul-Oriental, região que inclui a China, a Índia e a Indochina, há cerca de sete mil anos. Hoje em dia a China é o maior produtor desta monocultura, produzindo o equivalente a 185 milhões de toneladas anuais. O Brasil atualmente encontra-se entre os dez maiores importadores, absorvendo cerca de 5% do volume das exportações mundiais, sendo o Rio Grande do Sul o maior produtor nacional, chegando a produzir aproximadamente 50 % da safra nacional. Pouco se conhece, até o momento, sobre a acarofauna associada à cultura, sendo conhecidas apenas algumas espécies, como o *Schizotetranychus oryzae* Rossi de Simons, 1966 (Tetranychidae), conhecido como ácaro-verde, descrito na Argentina, mas presente também em alguns estados brasileiros, apresentando as plantas atacadas sinal de deficiência de nitrogênio; *Steneotarsonemus furcatus* De Leon, 1956 (Tarsonemidae), conhecido como ácaro branco-amarelado, que produz manchas nas folhas e nos grãos em formação, e as panículas atacadas não se desenvolvem normalmente, resultando em grãos vazios. Além desses, *Steneotarsonemus spinki* Smiley, 1967 (Tarsonemidae), seria praga do arroz em países asiáticos, onde foi responsável por danos de 70% nas lavouras das décadas de 1970 e 1980; possui um ciclo quarentenário, causando grandes danos nos grãos, deixando-os de cor marrom à preta, a superfície interna da bainha foliar e a casca do grão atacado também se tornam marrons (Cho et al. 1999). Recentemente, orizicultores gaúchos passaram a realizar a aplicação de acaricidas para o controle de alguns grupos de ácaros, principalmente *S. oryzae*. Dentre os predadores foi observado *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry, 1983) (Phytoseiidae) em abundância nas regiões orizícolas do RS, onde ocorreu associado à produção orgânica. Possivelmente seja inimigo natural de ácaros praga na cultura.

Palavras-Chave: Ácaros fitófagos. Arroz. Controle biológico.

Referências: MENDONÇA, R. S.; NAVIA, D.; CABRERA, R.I. *Steneotarsonemus spinki* Smiley (Acari: Prostigmata: Tarsonemidae) - uma ameaça para a cultura do arroz no Brasil. Brasília: Embrapa. 2004. MORAES, G. J.; FLECHTMANN, C.H.W. Manual de Acarologia: Acarologia básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, Editora. 2008. 308p.: il. CHO ET AL, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mrocha0602@gmail.com

Estratégias de controle de ácaros da cultura orizícola com ênfase em novas tecnologias

Participantes: Jéssica Meneghini, Fernanda Majolo, Catiane Dameda, Guilherme Liberato da Silva e Matheus Rocha

Orientador: Noeli Juarez Ferla

O objetivo deste estudo foi conhecer e avaliar as estratégias de controle de ácaros da cultura orizícola com ênfase nas novas tecnologias existentes. O arroz (*Oryza sativa* L.: Poaceae) é considerado o cereal de maior importância no mundo, sendo alimento básico para mais de um terço da população mundial (Pathak & Khan 1994, Rani et al. 2007). A flora e a fauna em lavouras de arroz irrigado incluem inimigos naturais, pragas e outros organismos. As pragas infestam os campos de arroz desde a época da semeadura até a colheita, causando prejuízos significativos de até 35% de perda na produção (Costa et al. 2006, Costa & Link 1999). Desde o momento em que o homem começou a fazer uso de produtos fitossanitários como arma para rebater os ataques às culturas aplicando produtos inorgânicos ou de origem vegetal, houve vários estágios de controle em culturas de importância econômica (Zambolim, 2000). Dentre as estratégias desenvolvidas ao longo dos anos, as mais utilizadas para o controle de ácaros foi o uso de acaricidas e o controle biológico (Sato et al. 2002). Os pesticidas são substâncias químicas usadas para eliminar animais ou plantas que possam causar dano econômico às colheitas. O controle biológico é um fenômeno natural que consiste na regulação do número de plantas e animais por inimigos naturais, constituídos por agentes de mortalidade biótica. Assim, todas as espécies de plantas e animais têm inimigos naturais atacando seus vários estágios de vida (Parra et al. 2002). Segundo van den Bosch et al. (1982), o controle biológico é um fenômeno dinâmico que sofre influências de aspectos climáticos, da disponibilidade de alimentos e da competição, assim como de fatores independentes e dependentes da densidade. Atualmente, o controle biológico assume importância cada vez maior em programas de manejo integrado de pragas (MIP), principalmente em um momento em que se discute muito a produção integrada rumo a uma agricultura sustentável. No arroz foi observado *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry) em área onde o controle químico não foi aplicado no Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-Chave: Acari. Arroz. Controle biológico. MIP. Pesticidas.

Referências: COSTA, E.C. & LINK, D. 1999. Efeito de inseticidas sobre predadores em arroz irrigado. Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, 6: 24-31. GALLO, D. et. al. 2002. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ. PARRA, J. R. P. et. al. 2002. Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole número de páginas. PATHAK, M.D. & KHAN, Z.R. 1994. Insect Pests of Rice. International Rice Research Institute, International Centre of Insect Physiology and Ecology, Philippines. 89p. SATO, M. E. et. al. 2002. Differential toxicity of pesticides to *Neoseiulus californicus* (McGregor) (Acari: Phytoseiidae) and *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae) on Strawberry. Neotropical Entomology, v.31, p.449-456. ZAMBOLIM, L. 2000. Manual Integrado: doenças, pragas e plantas daninhas. Minas Gerais: Viçosa. VAN DEN BOSCH, R., P.S. MESSENGER & A.P.GUTIERREZ. 1982. An introduction to biological control. New York, Plenum Press, 247p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessica_mene@hotmail.com

Avaliação dos impactos ambientais das atividades de criação - avicultura e suinocultura - localizadas em APP sobre o meio ambiente, no município de Relvado, RS

Participantes: Josiane Carboni, Rafael Rodrigo Eckhardt e Andreia Aparecida Guimarães Strhoschoen
Orientadora: Claudete Rempel

O município de Relvado/RS situa-se na região do Vale do Taquari, encosta inferior do Nordeste, apresentando área de 108,51 km² e 2.196 habitantes (IBGE, 2007), dos quais cerca de 70% são residentes da área rural do município, distribuídos em propriedades com tamanho médio de 13,7ha. Sua economia baseia-se principalmente na agricultura seguida pela avicultura e suinocultura (BRASIL, 2008). Considerando o relevo da região onde o município se insere e o crescimento das principais atividades econômicas do município, atenta-se ao fato da ocupação e exploração sem planejamento do solo serem nas áreas tidas como de preservação permanentes (APP). Há empreendimentos que foram instalados, em locais que entram em conflito com a legislação atual, em tempos onde o município não apresentava estrutura para orientação e planejamento ambiental e agora estão tendo que se adequar. O projeto aqui apresentado tem por objetivo realizar avaliação dos impactos ambientais causados por empreendimentos de suinocultura e avicultura que estão inseridos em áreas de APP a partir de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Apoiado em atividades de campo com coleta e análise de fauna aquática dos locais de estudo, se procurará avaliar o grau de impacto ambiental dessas atividades e assim conscientizar também os envolvidos.

Palavras-Chave: Impactos Ambientais. Planejamento ambiental. Sistemas de Informações Geográficas.

Referências: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS 2008 IBGE, Contagem da População 2007 e Estimativas da População 2007. Publicada no Diário Oficial da União de 05/10/2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josianecarboni@universo.univates.br

A cultura do arroz no Sul do Brasil

Participantes: Catiane Dameda, Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini e Matheus Rocha
Orientador: Noeli Juarez Ferla

O arroz (*Oryza sativa* L.: Poaceae) é cultivado e consumido em todos os continentes. Anualmente, no mundo, cerca de 150 milhões de hectares de arroz são cultivados, produzindo 590 milhões de toneladas, sendo mais de 75% desta produção oriunda do sistema de cultivo irrigado. O arroz é uma planta hidrófila, exigente em umidade, calor e luminosidade. É cultivado em regiões tropicais e, em alguns casos, temperadas, desde que a estação quente satisfaça seus requisitos. O Brasil se destaca como o maior produtor fora do continente Asiático. Em 2001, a produção brasileira representou 1,8% do total mundial e cerca de 50% da América Latina. O país produz cerca de 11 milhões de toneladas para um consumo de 11,7 milhões de toneladas. Essa produção é oriunda de dois sistemas de cultivo: irrigado e de sequeiro (Embrapa, 2005). A cultura de arroz no Rio Grande do Sul é conduzida comumente com o uso da irrigação pelo método denominado de inundação. Os solos devem ser de natureza argilosa, com camadas impermeáveis não muito profundas, para evitar o excesso de demanda de água para sua saturação. Em função do tipo de irrigação utilizada, os solos devem ser planos ou no máximo, suavemente ondulados, levando em consideração as condições de microrrelevo (Secretaria da Indústria e Comércio do RS, 1974). Atualmente, as duas variedades, Irga 417 e a BR Irga 409, consideradas “nobres” e supervalorizadas no mercado nacional são desenvolvidas pelo Instituto Irga. A nova variedade Irga 424 tem especial indicação às regiões onde é comum a ocorrência de temperaturas mais baixas, já a Irga 423 tem como destaque a sua precocidade, o que favorece a economia de água. As Tecnologias Mais Limpas têm por objetivo envolver ações e atitudes na lavoura e na propriedade produzindo alimentos com o máximo de eficiência no uso de insumos, dos recursos naturais e energia com menor impacto ambiental, de acordo com a legislação vigente (Irga, 2007). Para seu cultivo, deve ser feita correção da acidez do solo; a adubação deve ser rasa, pelo fato de o arroz ter sistema radicular muito superficial; a adubação nitrogenada é um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da produtividade juntamente com o fósforo e o potássio. A água utilizada para a irrigação é captada de rios, açudes e lagoas. A água é conduzida até os quadros de lavoura por gravidade ou com motobomba (Irga, 2007).

Palavras-Chave: Irrigação. Variedades. Adubação. Impacto ambiental. Tecnologia.

Referências: CEDIC. Perfil Agrícola do Arroz. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Editora Fotogravura do Sul Ltda, 1974. Cultivares de arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Arroz/ArrozIrigadoBrasil/cap05.htm>. Acesso em: 12 jul. 2010. Cultura de arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.irga.rs.gov.br/>. Acesso em: 13 jul. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br

Perfil nutricional, dietético e qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico em um centro de oncologia do interior do RS

Participante: Catana Dalmoro Azevedo
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

O câncer é uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento descontrolado, rápido e invasivo de células com alteração em seu material genético. É considerado um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade. Dados epidemiológicos publicados pelo Instituto Nacional de Câncer apontam uma incidência de 489.270 casos para 2010, sendo a região sul com maior incidência de câncer no Brasil. A quimioterapia vêm sendo a opção de escolha no tratamento na maioria dos casos de câncer, diminuindo a chance de recidiva e aumentando a sobrevida dos pacientes. Em geral, estes tratamentos causam diversos efeitos colaterais ligados ao trato gastrointestinal, como náuseas, vômitos, anorexia, mucosite, xerostomia, diarreia, saciedade precoce, disgeusia e disomia, alteração de paladar e olfato. Sendo assim, a Terapia Nutricional (TN) torna-se imprescindível para minimizar todos os desconfortos causados pela Terapia Antineoplásica e também para melhorar a qualidade de vida. Assim, este trabalho irá traçar o perfil nutricional, dietético e avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no Centro de Oncologia (Cron) da Associação Franciscana de Assistência a Saúde do Hospital de Estrela/RS. Trata-se de um estudo transversal e qualitativo. Participarão da pesquisa pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, em tratamento quimioterápico, durante os meses de setembro e outubro de 2010. Para a caracterização da amostra será aplicado um questionário estruturado que visa a coletar dados socioeconômicos e informações sobre a doença. Para a avaliação nutricional, serão aferidos o peso e a altura, verificados parâmetros bioquímicos obtidos por meio do prontuário de cada paciente e será realizada uma Avaliação Subjetiva Global. Um questionário de frequência alimentar irá coletar informações sobre a alimentação habitual e a qualidade de vida será avaliada por meio do questionário EORTC-QLQ-C30. Observou-se que os pacientes precisam de um acompanhamento nutricional com o objetivo de minimizar os efeitos colaterais do tratamento, prevenir complicações e estimular a aceitação da dieta. A presença do nutricionista se faz necessária para um correto diagnóstico, terapêutica, reabilitação e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Câncer. Quimioterapia. Radioterapia. Alimentação. Terapia nutricional.

Referências: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Armazém da saúde: caderno de orientações. Rio de Janeiro/RJ: INCA, 2006. 2. FISBERG, Regina M.; MARCHIONI, Dirce M.L.; COLUCCI, A.C.A. Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica. Arq. Brás. Endocrinol. Metabólica. 53/5, 2009. 3. MACHADO, Sheila Mara; SAWADA, Namie Okino. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico adjuvante. Revista da escola de enfermagem, Florianópolis, out/dez; 17(4): 750-7, 2008. 4. SAMPAIO, Lúcia da Cunha; ALMEIDA, Cristiane Fonseca. Vitaminas Antioxidantes na Prevenção do Câncer do Colo Uterino. Revista Brasileira de Cancerologia. 55(3): 289- 296, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catana@universo.univates.br

Ácaro rajado no cultivo do morango: histórico e perspectivas

Participantes: Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda

Orientador: Noeli Juarez Ferla

A cultura do morango (*Fragaria x ananassa* Duch) começou a expandir-se na década de 1960 com o lançamento da cultivar Campinas no Estado de São Paulo. Desde então, não mais parou de se desenvolver e expandiu-se para os Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e demais regiões com diferentes solos e climas. No Rio Grande do Sul, o Vale do Rio Caí é o principal produtor de morangos de mesa, seguido de Caxias do Sul e Farroupilha. Este estudo apresenta informações sobre o ácaro rajado no cultivo do morango, bem como seu histórico, perspectivas, danos causados e controle biológico. O morangueiro pode ser atacado por diferentes espécies de ácaros fitófagos, dentre eles, o ácaro rajado (*Tetranychus urticae* Koch: Tetranychidae), considerado praga primária e de maior importância. Essa espécie ocorre em todas as regiões do Brasil onde o morango é cultivado. Considerado uma das pragas mais importantes, pode reduzir a produção de frutos em até 80%, no ponto máximo de desenvolvimento da população, quando controlado de forma incorreta. Alimentam-se com maior frequência sobre a epiderme abaxial das folhas e suas populações são altas no mesmo período de maturação dos frutos. Em altas densidades, essa espécie diminui a taxa fotossintética das plantas, reduzindo o número e o peso dos frutos, por causar danos às células do mesófilo foliar e o fechamento dos estômatos (Chiavegato, L.G. & Mischan, 1981). As injúrias causadas na planta pelos ácaros são provocadas pela perfuração da epiderme inferior das folhas, podendo também atacar os frutos quando estes estão verdes. São classificados como ácaros que constroem teias irregulares e complicadas nas folhas da planta hospedeira onde acumulam fezes e ovos. No Brasil, o controle desta espécie é realizado por meio de acaricidas e controle biológico com ácaros predadores. Para seu controle normalmente são usados acaricidas que podem deixar resíduos nos frutos devido às características de maturação, isto é, a sua colheita diária. Os Phytoseiidae têm sido extensivamente utilizados no controle de ácaros fitófagos, sendo encontrados principalmente sobre plantas cultivadas ou da vegetação natural onde geralmente não são abundantes (Moraes, G. J. de & Flechtmann, C.H.W. 2008). *Phytoseiulus persimilis* Athias-Henriot, *Phytoseiulus macropilis* Banks, *Neoseiulus fallacis* Garman e *Neoseiulus californicus* McGregor são comumente utilizados para controle do ácaro rajado.

Palavras-Chave: Controle biológico. Danos causados. *Tetranychus urticae*.

Referências: Chiavegato, L.G. & Mischan, M.M. 1981. Efeito de *Tetranychus* (T.) *urticae* (Koch, 1836) Boudreaux & Dosse, 1963 (Acari, Tetranychidae) na produção do morangueiro (*Fragaria* sp.). *Campina. Científica* 9: 257-266. Fadini, M. A. M. et al., 2007. Distribuição Espacial de Ácaros Fitófagos (Acari: Tetranychidae) em Morangueiro. *Neotropical Entomology* 36(5):783-78. Moraes, G. J. de & Flechtmann, C.H.W. 2008. Manual de Acarologia: Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, Editora. 308 p.:il.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandamajolo@hotmail.com

A contribuição do controle biológico de ácaros na produção ecológica do morango

Participantes: Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda
Orientador: Noeli Juarez Ferla

As exigências de mercado por produtividade e frutos sem defeitos demandam pesadas aplicações de insumos para o controle de pragas, o que encarece a produção e causa problemas adversos ao meio ambiente e ao homem (Fadini, 2004a). A cultura do morangueiro está entre as que mais fazem uso de defensivos agrícolas (Embrapa, 2004). Os ácaros são considerados pragas primárias da cultura do morangueiro. O controle dessas pragas por métodos químicos é dificultado pelo fato de as colheitas do morangueiro serem realizadas diariamente e o fruto consumido in natura. Daí a necessidade do uso de acaricidas com pequeno período de carência e com baixa toxicidade. As injúrias causadas na planta pelos ácaros são provocadas pela perfuração das células da epiderme inferior das folhas, podendo também atacar os frutos quando estes estão verdes. Os ácaros alimentam-se do conteúdo intracelular das folhas, causando a morte das células atacadas e, em consequência, provocam o aparecimento de manchas ou áreas descoradas. Em altas densidades, os ácaros podem reduzir a taxa fotossintética das plantas do morangueiro por causarem danos às células do mesófilo foliar e o fechamento dos estômatos, acarretando redução no número e no peso dos frutos (Fadini et al. 2004). O sucesso do controle biológico aplicado baseia-se na interação entre atividades técnica e estrutural, as quais proporcionaram maior segurança nas tomadas de decisões e qualificaram o controle (Monteiro, 2002a, b). Entre elas aperfeiçoou-se o monitoramento do ácaro pelo método de presença-ausência, proporcionando a interação do controle biológico com aplicações seletivas de acaricidas; modificou-se o manejo de ervas invasoras, reduzindo o número de aplicações de herbicidas, permitindo que plantas hospedeiras alternativas ao ácaro predador pudessem fornecer-lhe abrigo durante o inverno (Monteiro, 2002c).

Palavras-Chave: *Fragaria* sp. Phytoseiidae. Tetranychidae.

Referências: FADINI, M.A.M.; VENZON, M.; PALLINI, A.; OLIVEIRA, H. Manejo ecológico de ácaros fitófagos na cultura do morangueiro. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO MORANGO, 2., 2004, Pelotas. Anais. Pelotas: Embrapa, 2004. p.79-100. MONTEIRO, L.B. Efeito do manejo de ervas daninhas sobre *Neoseiulus californicus* em pomar de macieira. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v.24, n.3, p.680-682, 2002c. MONTEIRO, L.B. Manejo Integrado de pragas em macieira no Rio Grande do Sul II. Uso de *Neoseiulus californicus* para o controle de *Panonychus ulmi*. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 24, n. 2, p. 395-405, 2002a. MONTEIRO, L.B. Criação de ácaros fitófagos e predadores: um caso de produção de *Neoseiulus californicus* em produtores de maçã. In: PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. (Ed.). Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002b. p.351-365. <http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2004/agosto/bn.2004-11-25.2987116170/> acessado no dia: 14/07/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandamajolo@hotmail.com

Ácaros predadores da família Phytoseiidae associados ao ácaro-rajado *Tetranychus urticae*: Tetranychidae na cultura do morango

Participantes: Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Matheus dos Santos Rocha, Jéssica Meneghini e Catiane Dameda
Orientador: Noeli Juarez Ferla

Ácaros da família Tetranychidae são relatados como pragas importantes na cultura do morango, destacando-se o ácaro rajado *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) como a espécie de maior relevância no Brasil e em diversas regiões produtoras do mundo. Ataca principalmente a face inferior das folhas desenvolvidas, provocando a formação de manchas branco-prateadas. Na face superior aparecem áreas inicialmente cloróticas, passando a bronzeadas, podendo haver seca e queda das folhas (Flechtmann 1979). A partir do final da década de 1950, os ácaros fitoseídeos passaram a ser extensivamente reconhecidos como eficientes predadores de ácaros fitófagos (McMurtry & Croft, 1997). Estudos demonstraram que ácaros predadores da família Phytoseiidae podem controlar, de forma efetiva, populações de ácaro rajado nesta cultura. Na Europa e Estados Unidos, *Phytoseiulus persimilis* (Athias-Henriot) demonstrou efetivo controle de *T. urticae* na cultura do morango (Simmonds 1971; Oatmann et al. 1976; Oatman et al. 1977a; Oatman & McMurtry 1966). No Sul da Califórnia, *Neoseiulus californicus* (McGregor) tem sido liberado para o controle de tetraniquídeos em uma grande diversidade de culturas, incluindo morango (Strong & Croft 1995; McMurtry & Croft 1997), com efetivo controle (Oatmann et al. 1977a, b). No Brasil, *Phytoseiulus macropilis* (Banks) e *N. californicus* foram os fitoseídeo comumente encontrados associados a populações de tetraniquídeos, ocorrendo naturalmente em morangueiro nas regiões sul e sudeste (Garcia & Chiavegato 1997). *Agistemus floridanus* foi encontrado apenas em *Fragaria* sp. Esta espécie foi encontrada em abundância em plantações de seringueira no estado do Mato Grosso (Ferla & Moraes 2002).

Palavras-Chave: Controle biológico. *Fragaria* sp. *Neoseiulus californicus*. *Phytoseiulus macropilis*. Tetraniquídeos.

Referências: FERLA, N. J. & MORAES, G. J. DE. 2002. Ácaros predadores (Acari) em plantas nativas e cultivadas do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 19(4): p.1011-1031. FLECHTMANN, C.H.W. 1979. Ácaros de importância agrícola. Livraria Nobel S.A., S. Paulo. 189p. GARCIA, I.P. & CHIAVEGATO, L.G. 1997. Resposta funcional e reprodutiva de *Phytoseiulus macropilis* (Banks, 1905) (Acari: Phytoseiidae) a diferentes densidades de ovos de *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) (Acari: Tetranychidae). *Científica*, São Paulo, 25(1):35-43. MCMURTRY, J.A., & CROFT, A.B. 1997. Life-styles of Phytoseiidae mites and their roles in biological control. *Annual. Review Entomology*, v.42; p.291-321. OATMANN, E.R. & MCMURTRY, J.A. 1966. Biological control of the twospotted mite on strawberry in southern California. *Journal of Economic Entomology*, Lanham, 59:433-439. OATMAN, B.R., J.A. MCMURTRY, F.E. GILSTRAP & V. VOTH. 1977. Effect of releases of *Ambliseius californicus* on the twospotted spider mite on strawberry in southern California. *J. Econ. Entomol.* 70; 638-640p. SIMMONDS, S.P. 1971. Observations on the possible control of *Tetranychus urticae* on strawberry by *Phytoseiulus macropilis*. *Plant Pathology*, 20:117-119. STRONG, W.B. & CROFT, B.A. 1995. Inoculative release of phytoseiid mites into the rapidly expanding canopy of hop for control of *Tetranychus urticae* Koch. *Environmental Entomology*, Washington, 24:446-453.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gibaliberato_148@hotmail.com

A ferrugem asiática em lavouras de soja de municípios do Vale do Taquari - RS

Participante: Suzane Scheeren Mattje
Orientadora: Rosângela Uhrig Salvatori

A soja (*Glycine max*) é uma planta da família Fabaceae originária do Sudoeste da Ásia e cultivada na China, Japão e Coreia há milênios. Foi introduzida no Brasil por imigrantes japoneses em 1908 (Estado do Rio Grande do Sul - Comissão de Agricultura e Pecuária, 1974). A planta é cultivada no mundo inteiro em larga escala e em grandes áreas, no sistema de monocultura. Este sistema é muito susceptível a doenças, principalmente no caso de patógenos específicos (PUTZKE & PUTZKE, 1998). É o caso da ferrugem, doença causada por fungos da ordem Uredinales. De acordo com Yorinori et al. (2005), a soja é infectada por duas espécies de fungos do gênero *Phakopsora*, que causam a ferrugem. Uma delas, *Phakopsora meibomiae*, é causadora da ferrugem “americana”; a outra, *Phakopsora pachyrhizi*, causa a ferrugem “asiática”. Em 2002, a ferrugem já era registrada em 60 % das lavouras de soja do Brasil, tendo, no Rio Grande do Sul, a doença feito as perdas alcançarem 48%. Atualmente, a medida mais eficaz para o controle da doença é a utilização de fungicidas, cuja eficácia está associada à aplicação na ausência de sintomas (manchas amareladas nas folhas), de acordo com Godoy e Canteri (2004). A identificação dos fungos é muito importante para o manejo mais adequado da lavoura e controle químico mais eficiente. O presente trabalho pretende identificar as espécies de fungos responsáveis pela ferrugem nas lavouras de soja de municípios do Vale do Taquari- RS, contribuindo assim com as pesquisas na área. A identificação dos patógenos será feita utilizando-se a metodologia de análise de DNA por microssatélites. O primeiro passo será a coleta dos urediniosporos que são liberados por meio das pústulas (lesões das folhas infectadas) em lavouras dos municípios de Arroio do Meio, Lajeado, Estrela e Teutônia. No Laboratório de Biologia Molecular seguir-se-ão as etapas de extração do DNA presente nos esporos, amplificação das regiões polimórficas por meio de PCR e identificação em gel de eletroforese, comparando-se os resultados com os controles para cada uma das espécies de fungos em questão.

Palavras-Chave: Soja. Ferrugem asiática. *Phakopsora pachyrizae*. *Phakopsora meibomie*. Análise de DNA.

Referências: Estado do Rio Grande do Sul- Comissão de Agricultura e Pecuária. Soja. Porto Alegre. MAGRAF. 1974. p. 25. GODOY, C. V.; CANTERI, M. G. Efeitos protetor, curativo e erradicante de fungicidas no controle da ferrugem da soja causada por *Phakopsora pachyrhizi*, em casa de vegetação. Fitopatologia brasileira, Brasília, v. 29, n. 1, Jan./Fev.,2004. PUTZKE, J.; PUTZKE, M. T. L. Os reinos dos fungos. Edunisc, v. 1, Santa Cruz do Sul, 1998. YORINORI, J. T.; PAIVA, W. M.; FREDERICK, R. D.; COSTAMILAN, L. M.; BERTAGNOLLI, P. F. Epidemics of Soybean Rust (*Phakopsora pachyrhizi*) in Brazil and Paraguay from 2001 to 2003. Plant Disease, p. 675- 677, Junho, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suzanech@universo.univates.br

Avaliação do dano de DNA leucocitário pelo Teste Cometa por extrato aquoso de Bauhinia forficata Link

Participante: Karine Scherer

Orientadoras: Andréia Aparecida Guimarães Strohschoen e Ioná Carreno

Os fitoterápicos vêm sendo amplamente utilizados no tratamento de diferentes doenças, inclusive para o diabetes melito, um distúrbio crônico metabólico, caracterizado pela deficiência ou resistência à insulina, que leva a complicações graves em sistemas e órgãos, podendo acarretar alterações no DNA via oxidação de bases e sítios de ligação fosfato açúcar. Fatores genéticos e ambientais podem contribuir para a etiologia das principais formas de diabetes. O controle glicêmico é fundamental para a prevenção de complicações micro e macrovasculares do diabetes. O tratamento é instituído de acordo com o tipo de diabetes e compreende a administração de insulina ou hipoglicemiantes orais. A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular. Atualmente tem sido utilizada a infusão de Bauhinia forficata Link no tratamento do diabetes, sendo especialmente as folhas desta planta consideradas antidiabéticas e empregadas nas práticas da medicina caseira como auxiliar no tratamento do diabetes (Lorenzi, 2008). Porém, não são conhecidos os possíveis efeitos genotóxicos desta planta, sendo este um dado importante para que sua utilização seja considerada segura. Para avaliar os possíveis efeitos genotóxicos deste fitoterápico sobre o DNA leucocitário, serão analisadas diferentes concentrações de infusão de B. forficata sobre as células sanguíneas. Para isso, será utilizado o Teste Cometa in vitro, por meio do qual será verificado o potencial genotóxico da planta detectando a ocorrência ou não de lesões primárias no DNA. Espera-se que não ocorra efeito genotóxico observável na utilização de infusão de B. forficata sobre o DNA celular.

Palavras-Chave: Diabetes Melito. Teste Cometa. Genotoxicidade. Lesão no DNA.

Referências: LORENZI, H. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kascherer@universo.univates.br

Controle de roedores em propriedades rurais

Participante: Fabio da Silva Sampaio

Orientadores: Claudete Rempel e Hamilton C. Z. Grillo

A presença do roedor em áreas urbanas e rurais gera agravos econômicos e sanitários de relevância ao homem (BRASIL, 2002). O roedor participa da cadeia epidemiológica de pelo menos trinta doenças transmitidas ao homem. Leptospirose, peste e as hantavirose são doenças de importância epidemiológica no Brasil por eles transmitidas. Ocorrem, em média, cerca de 3.200 casos de Leptospirose humana no país anualmente, com letalidade em torno de 12%. Já os casos de Síndrome Pulmonar por Hantavírus vêm ocorrendo no país desde 1993, com alta letalidade, tendo o roedor silvestre como reservatório (BRASIL, 2002). O objetivo deste trabalho é apresentar medidas simples para manter as propriedades rurais livres de roedores. Os roedores que ocorrem com maior frequência nas zonas rurais são: camundongo (*Mus musculus*), rato de telhado (*Rattus rattus*) e ratazana (*Rattus norvegicus*) (KASPER et al. 2007). Muitas propriedades rurais são acometidas por infestações de roedores. A aplicação de um programa de controle de roedores prevê um conjunto de ações fundamentais que visam a minimizar os seus riscos de ocorrência. Há quatro elementos que potencializam a ocorrência de roedores: acesso, ambiente, água e alimento. Para evitar-se a infestação de roedores, deve-se trabalhar justamente nesses elementos potencializadores. a) acesso: devem ser protegidos todos os pontos que sirvam de acesso às granjas (galpões e estábulos), tais como: calhas, janelas e tubulações. b) ambiente: deve-se evitar a presença de lixo armazenado inadequadamente, entulhos e mato ou grama mal aparados. c) água: não deve haver acúmulo de água em drenos, ralos ou pisos irregulares. Vazamentos em dutos de água e torneiras devem ser eliminados. As linhas de esgoto e efluentes devem ser bem vedadas. d) alimento: produtos expostos e resíduos que sirvam como alimentos precisam receber especial atenção: silos de armazenagem de ração e ou depósitos similares devem ser totalmente vedados. Palavras-Chave: Controle integrado de pagas. Roedores. Zona rural.

Referências: BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de controle de roedores. - Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2002. 132p.: il. KASPER, C.B.; FELDENS, M.J.; MAZIM, F.D.; SCHNEIDER, A.; CADEMARTORI, C.V.; GRILLO, H.C.Z. Mamíferos do Vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul. *Biociências*, Porto Alegre, v.15, n. 1, 2007. p 53-62

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabiosampaio@universo.univates.br

Valorização da biodiversidade e plantas nativas medicinais no Vale do Taquari

Participante: Grasiela Cassiana Busch
Orientadoras: Claudete Rempel e Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

As plantas medicinais e seus derivados consistiram durante muito tempo na base da terapêutica de muitas enfermidades, inclusive o Diabetes Mellitus. Atualmente cerca de 25% dos fármacos utilizados são de origem vegetal, enquanto 50% são de origem sintética, mas relacionados aos princípios isolados de plantas medicinais. Isso se deve, em parte, à grande variedade de espécies 250 a 500 mil na flora mundial, muitas destas com importantes propriedades terapêuticas. Nos últimos anos, tem-se verificado um grande aumento nos estudos que comprovam o que se conhece empiricamente, visto que a medicina popular é rica em exemplos de plantas utilizadas para diversos fins. Entre as inúmeras espécies vegetais de interesse medicinal encontram-se as do gênero *Bauhinia* sp, especificamente a espécie *B. forficata* (SILVA et al. 2008). Médicos e profissionais da saúde não possuem conhecimento científico em plantas nativas, e assim se torna quase impossível detectar prescrições de plantas medicinais. Desde 2009 o SUS incluiu uma lista de fitoterápicos com poder medicinal comprovado para auxiliar a população e incentivá-la a buscar fontes mais saudáveis para a cura de doenças, porém vários estudos demonstram que os médicos não reconhecem e não indicam plantas com poder fitoterápico (REMPEL et al. 2010). É necessário investir mais em pesquisas e capacitações para a população em geral, valorizando a biodiversidade do nosso país. O cultivo de plantas medicinais nativas contribui de forma efetiva para a manutenção do ecossistema local, além de promover a valorização da flora regional de forma a preservá-la.

Palavras-Chave: Fitoterápicos. Flora nativa. Diabetes mellitus.

Referências: REMPEL, C.; STROHSCHOEN, A.A.G.; HOERLLE, J.L.; SARTORI, M.A.B.; BUSCH, G.C.; POZZOBON, A; CARRENO, I; BOSCO, S.M.Dal; PÉRICO, E.; AGOSTINI, C. Perfil dos usuários de Unidades Básicas de Saúde do Vale do Taquari: fatores de risco de diabetes e utilização de fitoterápicos. *ConScientiae Saúde*. v. 9, n.1, p.17-24. 2010. SILVA, C.L.; SALES, K.G. de; FEITOSA, A.; CLAYTIN, S. A expansão do Diabetes e o uso do fitoterápico extraído das plantas do gênero *Bauhinia*. *Revista Digital de Pesquisa Conquer da Faculdade São Francisco de Barreiras*. 3. 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: grasiela.busch@hotmail.com

Linguística, Letras e Artes

A avaliação no 1º ano do ensino fundamental

Participantes: Franciele Carina Savi, Selma Buffé, Livia Benedetti Pereira, Aline Andréia Sphor, Vaneila Ahlert, Franciele Scheeren, Julia Ines Endler e Maria de Lourdes Guimarães dos Santos
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

A partir da mudança do currículo escolar, em que o ensino fundamental passou de oito a nove anos, observou-se ser de grande importância conhecer os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores de crianças matriculadas no primeiro ano desse nível de ensino, o modo de utilização e a periodicidade de aplicação. Essa mudança ainda causa nos professores muitos sentimentos de dúvidas em relação a como proceder nesse nível de ensino. Esses sentimentos se destacam ainda mais no momento de construir a avaliação dos alunos. Percebeu-se que é de suma importância saber como observar, registrar e construir a avaliação desses alunos, já que vivem um momento transitório e importante para a continuidade da vida escolar. A avaliação não é apenas um relatório comportamental, em que são escritas somente críticas e afirmações que nada contribuem à evolução da criança, como também não é algo ofensivo, em que se apresentam apenas objetivos que as crianças não atingiram. Trata-se de um documento no qual são feitas observações diárias da evolução da criança, as quais possibilitam ao professor uma descrição real e detalhada sobre o desenvolvimento integral e individual de seus alunos. Observou-se que, no momento da construção do instrumento avaliativo dos alunos, é preciso que o professor utilize criticamente todo o seu repertório de formação, articulando as teorias que estudou aos seus anos de prática e atribua, a partir desse repertório, significados às produções dos alunos. Esses significados precisam ser revistos, contrapostos, negados ou confirmados pela continuidade dos atos de significação e o consequente aprofundamento, realizado por ele, das produções dos alunos e o que elas vão revelando sobre o desenvolvimento deles na relação com a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental. Avaliação. Instrumentos Avaliativos.

Referências: HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. POA Mediação, 1991.
HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: ed. Mediação, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: francielesavi@universo.univates.br

A tecnologia da informação e o Ensino da Língua Inglesa

Participante: Priscila Lauani de Vargas Broenstrup

Orientadora: Elânia L. J. Valkimil

A tecnologia da informação favorece a interação e a autonomia do ser humano fundamentada na realidade. Realidade que exige professores preparados, conhecedores e críticos de suas práticas, capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea. Sabe-se que o professor nem sempre consegue responder aos desafios, quer pela limitação inerente ao currículo de formação, quer pela dinâmica da sociedade em contínuo desenvolvimento. Logo, a discussão do processo ensino e aprendizagem é uma discussão permanente baseada na prática diária em sala de aula. Para Gitsaki e Taylor (2000), a tecnologia digital expõe o aluno a materiais autênticos dentro e fora da sala de aula; oferece uma variedade de tópicos de ensino interativos que satisfazem e motivam os mais diversos aprendizes. As Instituições de Ensino Superior, diante da revolução tecnológica, não podem deixar de usufruir de todos os seus benefícios, pois “são as transformações globais, em todas as áreas da atividade humana, que devem mover as estratégias acadêmicas” (Marcovitch, 2002). Com o intuito de proporcionar um ensino mais efetivo, bem como o aperfeiçoamento contínuo dos professores, este projeto objetiva reunir professores e alunos das redes particular e pública de Ensino do Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo para estudo e oficinas no Laboratório de Línguas da Univates, ao longo de 2010, além de promover cursos de extensão e encontros de aperfeiçoamento da Língua Inglesa na Univates e na comunidade regional, pois o acesso à informação requer nova postura das pessoas e das instituições, atitude de permanente busca de aperfeiçoamento para o desenvolvimento do contexto no qual está inserido.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação. Aperfeiçoamento. Língua Inglesa.

Referências: GITSAKI, Cristina; TAYLOR, Richard. *Internet English Teacher's Book*. New York: Oxford University Press, 2000. MARCOVITCH, Jacques. *A Informação e o Conhecimento*. São Paulo em Perspectiva, 16 (4): 3-8, 2002. Complementar BROWN, H. *Principles of Language Learning and Teaching*. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994a. RICHARDS, J. & RODGERS, T. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: CUP, 2004. RODGERS, TED. *Methodology in the New Millennium*. *English Teaching. FORUM*, October 2003. UR, Penny. *A Course in Language Teaching. Practice and Theory*. Cambridge: CUP, 2001. WASCHAUER, M. Comparing face to face and electronic communication in the second language classroom. *Calico Journal*, 13.(2), p. 7-26, 1996. Disponível em [www. III. Hawaii.edu/](http://www.III.Hawaii.edu/). WINDEAT, Scott et al. *The Internet*. Bristol: Oxford, 2000. WWW. Diferentes sites no ensino da Língua Inglesa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pbroenstrup@universo.univates.br

Leituras dos discursos étnico-raciais na literatura infantil contemporânea

Participante: Rosane Maria Cardoso
Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Desde 2003, a Lei 10.639 estabelece diretrizes curriculares para a educação nas relações étnico-raciais, por meio do ensino da história e da literatura afro-brasileira na Educação Básica. A Lei instaurou uma série de discussões e principalmente de inquietações no âmbito dos estudos de literatura infantil e, por consequência, na escola e entre os formadores de leitores. A implantação de uma diretriz que focaliza na Literatura o debate sobre as questões étnico-raciais acirra a preocupação de que a arte literária perca espaço para uma aplicação legal. Ou seja, que juntamente com a discussão e a valorização de todas as etnias, num processo de igualdade, estabeleça-se um trabalho que se preocupe com o leitor e a leitura. Nesse sentido, é necessário pensar sobre o que pode vir a ser uma literatura étnico-racial no Brasil. No caso da cultura afro-brasileira, muito da publicação literária para crianças está, atualmente, vinculada à coleta de histórias africanas e afro-brasileiras advindas do folclore. A produção autoral ainda é incipiente e apresenta poucos autores realmente significativos nesse setor. Mas as questões que se levantam estão para além deste ou daquele escritor quando se trata de conciliar questões culturais e questões relacionadas à formação de leitores. Esta comunicação visa a pensar como se define uma literatura afro-brasileira e como se unem a questão racial e a literariedade. Questiona-se também se uma política afirmativa é capaz de garantir o respeito a uma etnia ou a inserção de uma classe racial e social ou de fazer com que a discriminação racial no país se amenize. Se sim, qual é o papel da literatura e como se pensa a fruição do texto, a relação leitor-texto? Nessa linha, apresenta-se breve panorâmica da literatura infantil de temática afro-brasileira a partir do boom editorial pós Lei 10.639, visando a refletir sobre a conciliação entre a arte literária e a questão cultural.

Palavras-Chave: Histórias africanas. Literatura afro-brasileira. Discriminação racial.

Referências: ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 2008. AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. *A formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto. RIBEIRO, Ronilda. *Ação educacional na construção do novo imaginário infantil sobre a África*. In: MUNANGA, Kabengele (org.). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: EDUSP, 1996. SODRÉ, Muniz. *Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1999. WALTER, Roland. *Afro-América - diálogos literários na diáspora negra das Américas*. Recife: Bagaço, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rosanemc@univates.br

A dança num corpo diferente - Os Bonecos

Participantes: Sônia Lúcia de Souza Gomes, Jones Sebastião Nunes de Moraes, Amanda Marques Royer, Andrieli Ferreira Ubinski, Elisa Teles, Franciele Eduarda de Oliveira, Francinny Rossi de Moraes, Gustavo Luiz Schappo, Jennefer Maiara Queiroz, Joice Porto Cardoso, Larissa Gabriele Santos, Letícia Teles, Luana Naiara Santos, Lucas Luan da Silva e Mayara Queiroz de Souza - Grupo Danças & Ritmos do CEMEF - Centro Municipal de Turno Inverso Leonel de Moura Brizola
Orientadora: Gabriela Imparato

Em 2002, na V MEEP, apresentamos uma dança referente a um trabalho de monografia intitulado “A Dança num Corpo Diferente”, com o tema Tango, analisando um corpo diferente enquanto dançava. Monografia do curso de Pós-Graduação, Especialização em Dança Cênica, realizado na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC*, Florianópolis. Jones Sebastião Nunes de Moraes, deficiente físico com paralisia cerebral e intelectualidade preservada, e eu dançamos tango com música tocada pela Orquestra Municipal de Teutônia. Após essa monografia, continuamos construindo novas coreografias, de ritmos diferentes. Eu e ele dançamos bolero, flamenco, dança gaúcha, além do tango. Também, a partir dessa dança pioneira, Jones começou a dançar com alunos não deficientes. Chamamos esse grupinho de turma Inclusão e muitas outras criações foram feitas em cima de seu corpo. Diversificamos também com outros ritmos. A monografia finalizou, mas continuamos a investigação de novas possibilidades de figuras de corpo dançante. A dança mostrada nesse ano é uma contemporânea sobre o jump, título “Os Bonecos”. Participação de alunos do CEMEF - Centro Municipal de Turno Inverso Leonel de Moura Brizola, Teutônia/RS. O objetivo geral é continuar na criação de novas figuras no corpo diferente por meio da dança. Hoje voltamos para a MEEP para mostrar a evolução desse deficiente (37 anos de idade) em seu corpo enquanto dança e sua interação na manifestação educacional, cultural e social. Também para manter a posição da vez anterior de que é possível um diferente se expressar pela dança. Ela liga o Ser com o meio em que vive, seja qual for ele. Por fim, o aluno Jones e seus colegas estão muito felizes em participar deste evento, podendo mostrar a sua arte expressada em vários tipos de corpos. Jones continua alcançando os objetivos propostos a cada criação, seja na dança ou no teatro.

Palavras-Chave: Dança. Deficiente. Bonecos. CEMEF. Teutônia.

Referências: DAMÁSIO, António R. O Mistério da Consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
DAMÁSIO, António R. O Erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
AMAEDO, Henrique; BELLINI, Magda. Dança e Diferença: duas visões. In: GODARD, Hubert et alli. Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: Universidade, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sonialsgomes@yahoo.com.br

Participantes: Joseane Viana da Silva, Ivanete Fumagali Wergutz, Jaqueline Simonetti, Catiele Machado de Azeredo, Daniane Martini, Elziani Bernardi, Francine Gasparin de Lima, Márcia Zanotelli e Sandra Wagner
Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Esta comunicação apresenta o relato de alunas do Curso de Letras - Habilitação em Língua Espanhola sobre viagem de estudos à cidade de Buenos Aires. Os objetivos da viagem foram conhecer, in loco, a cultura de um país de língua hispânica, complementando os estudos sobre o país feitos em aula, e visitar centros culturais da cidade de Buenos Aires, além de possibilitar o exercício de produção oral em ambiente nativo. A saída foi precedida de pesquisa sobre questões históricas, econômicas, políticas, sociais e culturais da Argentina, para posteriormente centrar-se no centro cultural do país, Buenos Aires. A cidade, de forte influência inglesa e francesa, traz essa ascendência tanto na arquitetura quanto nas obras literárias. A Argentina é a cidade de escritores fundamentais na história literária, como Jorge Luis Borges, Julio Cortázar e Ernesto Sábato, autores que foram muito além das fronteiras do seu país. Além disso, há a presença de José Hernandez, que construiu o poema épico “Martín Fierro”, um dos pontos altos da imagem do gaúcho e do pampa como marca da tradição criolla e de identidade do homem do campo. A apresentação destaca também os principais pontos turísticos vistos durante a viagem e traz fotos e detalhes curiosos sobre esses locais. Dentre as atrações turísticas visitadas estão o Centro Histórico da Cidade, formado basicamente pelos bairros de San Telmo e de Montserrat; a Plaza de Mayo; o Señor Tango; a Casa Rosada, sede do governo; o rio Tigre e suas ilhas; a Catedral Metropolitana; o Obelisco; a Calle Florida; além das inúmeras livrarias que caracterizam intelectualmente a cidade. Ressalta-se, na apresentação, a história do tango desde sua origem africana e marginalizada até a internacionalização, proporcionada principalmente pela obra do acordeonista Astor Piazzolla. Objetiva-se com a apresentação divulgar a cultura e a beleza do país vizinho.

Palavras-Chave: EAD. Representação. Ensino-Aprendizagem. Referências: LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. 5a. ed. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998. NÖTH, Winfried (1996). A semiótica no século XX. São Paulo: Annablume, 1996. OLIVEIRA, Nelson de. Geração 90 - manuscritos de computador. São Paulo: Boitempo, 2001. PEIRCE, Charles S. (1974). Os pensadores. Tradução A. M. D. Oliveira e S. Pomerangblum. São Paulo: Abril Cultural, [s.d.]. SANTAELLA, Lúcia (1992). A assinatura das coisas. Rio de Janeiro: Imago. ____ e NÖTH, Winfried (1999). Imagem - cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rosanemc@univates.br

O uso de recursos computacionais no Ensino da Língua Inglesa

Participante: Justina Inês Faccini Lied
Orientadora: Justina Inês Faccini Lied

Os recursos computacionais possibilitam interação, reflexão e autonomia do ser humano, o que propicia uma educação menos conservadora, instigando os alunos a um processo de descoberta constante, construindo novos conhecimentos, desenvolvendo novas habilidades e, de acordo com Lied (2002), estabelecendo muitas conexões neuronais que contribuirão para a aprendizagem. Apesar de estarmos na era tecnológica, constata-se pouca utilização dos recursos computacionais como auxiliares ao processo-ensino aprendizagem da Língua Inglesa. Mesmo que grande parte das escolas da rede pública disponibilize recursos computacionais aos alunos e professores, o seu uso com vistas à aprendizagem mais efetiva e significativa da Língua Inglesa é inexpressiva. Urge a necessidade de termos professores conhecedores e críticos de suas práticas, flexíveis no uso das diferentes técnicas de ensino e capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea, não deixando de usufruir dos benefícios que a revolução tecnológica oferece. Com o intuito de desencadear uma proposta metodológica de ensino mais efetiva, interativa e significativa, pretende-se instrumentalizar professores de Língua Inglesa da rede pública, fundamentados na Teoria Conexionista e nas “neural networks”, propostas por Haykin (1994), com vistas à construção e reconstrução do conhecimento da Língua Inglesa utilizando os recursos computacionais. Palavras-Chave: Recursos computacionais. Ensino. Aprendizagem.

Referências: HAYKIN, Jane. Neural Network. New York: MacMillan, 1994. LIED, Justina I. F. Reflections on Teaching English and Student’s motivation. Lajeado: J.I.F. Lied, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: justinafl@certelnet.com.br

Estratégias para qualificar a leitura no Ensino Superior

Participante: Benilde Cecconello Parizotto

Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto

Um dos muitos desafios que a Universidade tem enfrentado nos últimos anos é fazer com que os alunos qualifiquem a sua leitura para que, por meio dela, possam melhorar o seu aprendizado, já que é inegável o papel que ela exerce na construção de novos conhecimentos, na conquista da autonomia e na capacidade de inovar e criar. Esse desafio justifica-se porque uma parcela significativa dos que têm ingressado nas Universidades, sobretudo nas Universidades não estatais, onde o processo seletivo do vestibular não é tão rigoroso na classificação dos candidatos, especialmente em cursos de baixa demanda, apresenta sérias dificuldades na interpretação de textos, especialmente de textos científicos. Em decorrência disso, o presente trabalho propõe-se a refletir sobre dificuldades apresentadas pelos universitários na interpretação de textos e sobre algumas estratégias que têm contribuído para aperfeiçoar a sua capacidade de compreensão leitora. Ele ancora-se na concepção dialógica de linguagem (Bakhtin, 1981, 1992) e conseqüentemente de leitura, como um processo de construção de sentidos, onde os sujeitos (leitores e escritores) interagem entre si e com o próprio texto. Dessa forma, constroem sentidos a partir do conhecimento individual e das experiências de outros textos e/ou contextos. O trabalho fixa-se também na prática docente vivenciada ao longo de vários anos no Ensino Superior em aulas de Linguística e Língua Portuguesa. Além disso, o trabalho propõe-se a discutir a respeito da relação entre a leitura e a escrita e de que forma a primeira pode contribuir para o aperfeiçoamento da segunda, bem como o papel do professor como mediador no processo de construção de conhecimentos por parte do aluno.

Palavras-Chave: Leitura. Sentido. Estratégias. Escrita. Ensino Superior.

Referências: BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981 _____, Estética da criação verbal. São Paulo, Martins fontes, 1992.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bparizot@univates.br

A dança em cena: reflexões sobre a prática de dança no contexto escolar

Participante: Carla Kreutz

Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse

O presente trabalho constitui-se numa pesquisa bibliográfica acerca da temática dança e educação. Esta pesquisa tem por objetivo buscar referências sobre este assunto, analisando aquilo que já foi publicado sobre, em especial, os estudos de Isabel Marques e Débora Barreto, referências no Brasil quando o assunto é dança e educação. Com base neste material, pretende-se elaborar uma proposta para o ensino da dança no município de Lajeado/RS, buscando alternativas para que esta disciplina seja reconhecida como área de conhecimento com conteúdos e objetivos específicos e passe a integrar o currículo das escolas. Pensar a dança no contexto escolar requer muito mais do que justificar os benefícios de sua prática, ressaltando suas contribuições para a formação do sujeito. Conquistar um espaço sólido para a dança na escola implica rever a estruturação da instituição escola e o currículo que a estrutura. Requer ainda entender os processos históricos que a constituíram como tal e quais as teorias que a embasam, as concepções de educação, currículo, sujeito e corpo que a permeiam, para assim poder buscar alternativas de inserção da dança nas escolas, refletindo sobre como dar-se-á este processo de inclusão deste saber no âmbito educacional, de que forma a dança estará presente na vida dos educandos e nos currículos escolares. Na rede municipal de Lajeado/RS, a dança já vem sendo problematizada - ações já foram e estão sendo realizadas. O desejo que se tem é que esta prática se torne uma ação sistematizada, contínua e acessível a todos, realidade em todas as escolas da rede, que ela seja pensada e explorada em sua totalidade como uma área do conhecimento.

Palavras-Chave: Dança. Educação. Proposta curricular. Referências: BARRETO, Débora. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004. MARQUES, Isabel. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003. _____. Ensino de dança hoje. São Paulo: Cortez, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cakreutz@hotmail.com

MPB e Nelson Motta: histórias que se cruzam

Participantes: Marcelo Luis Petter e Mateus Koelzer

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

O presente trabalho pretende contextualizar parte da trajetória da música brasileira a partir das histórias contadas pelo jornalista, compositor, escritor, roteirista, produtor musical e letrista Nelson Motta. Tendo como fonte principal o livro “Noites Tropicais” (2000), uma quase autobiografia de Motta, o objetivo é mostrar a caminhada do período de 1958 a 1992, do início da bossa nova até o novo rock brasileiro. Neste caminho, por meio da música, será feita a contextualização da situação vivida pelo país, desde o romantismo e a inovação que foi a bossa nova criada no Rio de Janeiro, passando por períodos difíceis como a repressão e a ditadura - fases em que era preciso muito mais que inspiração para criar letras e músicas que transmitissem as suas mensagens e lograssem os olhos sempre atentos da censura brasileira da época. O surgimento do rock no Brasil, sua eterna disputa com os conservadores apaixonados da bossa, as influências britânicas e americanas nesses movimentos, os grandes festivais da canção que dividiam corações e mentes do público e o tropicalismo serão também representados. Assim como o exílio e a volta de grandes nomes da cultura e das artes, o estouro da era disco, que virou febre mundial e o período da abertura política. Tudo isso, inspirado no olhar e nas palavras de Nelson Motta, numa mistura de sucessos e fracassos, amores, gargalhadas, e a tríade “sexo, drogas e rock'n'roll/MPB” - numa versão tupiniquim. Enfim, o estudo pretende demonstrar a influência que a música e os movimentos citados tiveram na vida cultural, política e econômica durante esse período e como isso afetou e ainda afeta a nossa vida.

Palavras-Chave: Música Popular Brasileira. Cultura. Memória musical.

Referências: BAHIANA, Ana Maria. Nada será como antes - MPB nos anos 70. Rio: Civilização Brasileira, 1980. CASTRO, Ruy. Chega de Saudade. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. DAPIEVE, Arthur. Brock - O Rock brasileiro dos anos 80. São Paulo: Ed.34, 1996. MOTTA, Nelson. Noites Tropicais: solos, improvisos e memórias musicais. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 CALADO, Carlos. Tropicália - a história de uma revolução musical. São Paulo: Ed.34, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kblopetter@ibest.com.br

Participante: Patricia Lauxen Loeblein
Orientadora: Angélica Munhoz

A televisão atualmente proporciona diversos momentos em que inúmeras danças, ou melhor, manifestações corporais e culturais aparecem. Dentro da programação dos diversos canais da televisão aberta há muitos quadros, concursos e até mesmo novelas que trazem a dança. É a dança num simples “click”; a dança ao alcance de todos através da tela da televisão. A dança vem participando deste processo de midiaticização via televisão desde o seu advento no Brasil. Das antológicas performances de Rita Cadillac, na Buzina do Chacrinha, às antigas coreografias da abertura do Fantástico [...] (Santos, 2005, p. 77). Uma variedade de danças ficam à disposição dos telespectadores - crianças, adolescentes, jovens e adultos- que diariamente fazem uso da televisão. As crianças são o público-alvo deste estudo. Buckingham (2000) relata que atualmente, em todas as sociedades industrializadas e em países em desenvolvimento, as crianças têm passado mais tempo na companhia dos meios de comunicação do que com seus familiares, professores e amigos. Dessa forma surgem os problemas deste estudo, que tem como tema dança e mídia na infância: como as crianças (público este que passa muitas horas em frente à televisão) estão recebendo essas informações de/sobre dança da televisão? Essas informações estão sendo transformadas em conhecimento de/sobre dança? A dança na televisão está sendo notada por esses telespectadores? Esses foram os objetivos deste estudo de caráter qualitativo realizado por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com um grupo de oito crianças, dentre elas quatro meninas e quatro meninos, que frequentam a quarta série do ensino fundamental. O estudo, de modo geral, mostrou que essas crianças passam muitas horas em frente à televisão, têm percebido as danças que estão surgindo na televisão e também têm sido estimuladas a vivenciar na prática essas danças, porém não estão tendo essa oportunidade. Faltam iniciativas políticas ou até mesmo educativas no contexto em que estão inseridas para que tenham acesso à dança.

Palavras-Chave: Dança. Mídia. Televisão.

Referências: BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
SANTOS, Airton Ricardo Tomazzoni dos. No embalo do videoclipe - a dança midiaticizada nos videoclipes e a recepção pelo público adolescente. Tese (mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, 2005

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciaauxen24@gmail.com

Participantes: Maristela Dente, Felipe Macuglia da Silva, Ingue Gerhard Markmann, Lusergia Dal Bosco dos Santos, Nara Jordana e Tainá Martins Demarco Quint
Orientadora: Tania Micheline Miorando

As dificuldades encontradas pelas pessoas no dia-a-dia são muitas. Mesmo pessoas sem deficiências aparentes se defrontam com situações complicadas e, muitas vezes, constrangedoras. Já as pessoas com alguma deficiência passam constantemente por situações que muitas vezes não são possíveis de resolver e que podem levá-los ao isolamento, agressividade ou continuar insistindo na inclusão. Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Língua Brasileira de Sinais e teve por objetivo identificar a reação de alunos e funcionários da Univates, sem deficiência aparente, em relação a um grupo de surdos. Além disso, por ser uma disciplina que possui alunos de diversos cursos da instituição, gerou a curiosidade sobre a opinião dos estudantes em relação à obrigatoriedade e importância desta disciplina na formação pessoal e profissional de cada um. A metodologia do trabalho deu-se por meio de dramatização, em público, anterior à abordagem pessoal para entrevistas e entrega de questionários para a coleta de informações e posterior análise. Após a intervenção em público do grupo, verificou-se que a situação dramatizada gerou muita curiosidade, pois os alunos olhavam e falavam sobre os “surdos”, por breves comentários ou cochichos. Os atendentes dos bares não sabiam como agir de forma correta naquela situação. E, em relação à formação profissional dos alunos da Univates, verificou-se que os alunos consideram o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais importante, bem como aprender sobre a relação com a comunidade surda, sua cultura e inclusão na sociedade, mas não a querem como obrigatória no seu curso. Pode-se concluir que as pessoas ainda possuem muito medo e preconceito em relação aos deficientes. As reações demonstram que a curiosidade é muito grande, talvez por não terem convivência com surdos. Acredita-se que os funcionários da instituição deveriam saber como agir nesses casos, pois o grupo todo se sentiu constrangido com a situação de não compreensão de seus pedidos. A inclusão social é um processo que exige, principalmente, mudanças comportamentais e de atitude para que modifiquem também os espaços profissionais e culturais. De acordo com SCHMITT (1995), a palavra latina gestus significa os movimentos e atitudes do corpo em geral, e não somente determinado gesto particular.

Palavras-Chave: Inclusão social. Formação profissional. Língua Brasileira de Sinais.

Referências: Referência: SCHMITT, J. C. A moral dos gestos. D. B. Sant'Ana. Políticas do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maristeladente@universo.univates.br

Representação do corpo e virtualidade no ensino: a presencialidade e a não-presencialidade como contextualização de ensino e aprendizagem em âmbito universitário

Participante: Ester Weissheimer e Silvane Fensterseifer Isse

Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Na contemporaneidade, as novas tecnologias permitem que a relação de ensino e de aprendizagem se construa na relação de não-presencialidade, deixando com que os procedimentos didáticos, coordenados por um professor, não sejam mais o único meio para que o ensino aconteça. Ou seja, o ensinar e o aprender são possíveis sem a presença física de quem ministra aulas e de quem participa dessas aulas, estabelecendo, a princípio, outro tipo de mediação e interlocução entre as partes interessadas. Assim o corpo/presença torna-se como o ambiente de ensino, uma virtualidade. Esta pesquisa, de base qualitativa, feita por meio de entrevistas semiestruturadas, visa a investigar as representações presentes na relação ensino-aprendizagem em ambiente propiciado pelas metodologias do ensino a distância. Embora muito se discuta sobre como manter a qualidade em concordância com o EAD, pouco se fala sobre como o professor e como o aluno sentem esse contexto. Sabe-se que existe um certo receio, plenamente justificado, de que a qualidade do ensino se perca pela distância estabelecida entre o professor e o aluno. Por isso, a pesquisa analisa como o estudo por meio de fóruns virtuais ou por videoconferência, ou mesmo o contato do professor com o aluno via correspondência virtual, é visto e sentido por ambos e o que significa para os sujeitos envolvidos ensinar e aprender por meio de múltiplas janelas que abrem quantidades infinitas de informações. Considerando os estudos sobre conceituação de sujeito na pós-modernidade, bem como teorias que estudam representação e virtualidade, principalmente na linha de autores como Umberto Eco, Lucia Santaella e Pierre Lévy, a pesquisa espera como resultado lograr subsídios que permitam pensar este espaço acadêmico e metodologias consistentes no contexto que envolve as novas tecnologias e as relações de ensino e de aprendizagem.

Palavras-Chave: Corpo. Virtualidade. Representação. Ensino-aprendizagem. Ensino a Distância.

Referências: SANTEAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós humano - Revista FAMECOS - Porto Alegre, nº 22, dezembro 2003 - quadrimestral. - XAVIER, Claudio. CIBERCORPO: Inter face e (In) Formação - LIVRO DE ACTAS, 4º SOPCOM.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: e.s.t.e.r.w@hotmail.com

Ciências Exatas e da Terra

Desenvolvimento de um software para catalogação de espécies vegetais, inventário florestal e geração de relatório de dados florestais

Participantes: Willian Valmorbida, Pedro Ricardo Gallina, André Jasper e Alexandre Stürmer Wolf
Orientadores: André Jasper e Alexandre Stürmer Wolf

O inventário florestal e/ou vegetal é uma das atividades que podem ser realizadas por um profissional da área ambiental. Esses levantamentos têm como finalidade avaliar a possibilidade de supressão da vegetação ou transplante de espécies e volume de lenha que seria gerado com a supressão, assim como a identificação e classificação de espécies arbóreas, identificação da Área de Preservação Permanente (APP), área de reserva legal e a classificação dos estágios de sucessão das espécies vegetais (DURIGAN, 2006). Apesar da importância desses estudos, ainda hoje há dificuldade em encontrar sistemas de informação acessíveis para os profissionais, e até mesmo para pequenas empresas. Por isso, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para auxílio a profissionais da área ambiental na coleta de dados a campo e no seu processamento, visando a facilitar o inventário florestal pela a aplicação de cálculos utilizados em fitossociologia e identificação de espécies com a utilização de fotografias. Os principais objetivos da ferramenta são: armazenar informações coletadas a campo e gerar de forma automática um Relatório de Dados Florestais, com cálculo de diferentes variáveis fitoecológicas, que representam embasamento imprescindível para construção de Laudos de Cobertura Vegetal, os que visam à emissão de licenças ambientais pelos órgãos competentes. Com esse intuito foi desenvolvido um protótipo do sistema, utilizando-se as tecnologias Servlets e Java Server Pages, com a finalidade de demonstrar a aplicabilidade do projeto. Neste protótipo foram desenvolvidos praticamente todos os recursos necessários para o uso operacional da ferramenta, recursos estes que incluem cadastro e pesquisa de espécies vegetais, cadastro e pesquisa de inventários florestais, cadastros auxiliares, suporte a coordenadas UTM e geodésicas, visualização da área inventariada no Google Maps e geração do Relatório de Dados Florestais. Foram realizados ensaios práticos a campo com a ferramenta desenvolvida, os quais comprovam a sua validade para apoio a inventários florestais, principalmente ao se considerar a disponibilidade de imagens para identificação das espécies e a geração automática do Relatório de Dados Florestais.

Palavras-Chave: Inventário Florestal. Software de Catalogação. Relatório de Dados Florestais. Licenciamento Ambiental.

Referências: DURIGAN, G. Métodos para análises de vegetação arbórea. In: CULLEN JR., L. (Org.); RUDRAN, R. (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Preservação digital na Era da Informação

Participantes: Willian Valmorbida e Claudia Carmem Baggio
Orientador: Alexandre Stürmer Wolf

Atualmente tem-se enfrentado a crescente necessidade da sociedade em transformar e produzir informações em formato digital, necessidade esta justificada pela facilidade de acesso, edição, publicação, distribuição, ganho de produtividade, economia de espaço físico, entre outros. Essa crescente necessidade, somada com o rápido avanço tecnológico de hardware, software e mídias, os quais estão sempre beirando à obsolescência, trazem consigo a preocupação com a preservação de tais informações (ARELLANO, 2006). Um dos desafios da Era da Informação é garantir que as informações digitais estejam acessíveis não apenas hoje, mas também às gerações futuras. A preservação digital consiste na capacidade de garantir que a informação digital permaneça acessível, interpretável e autêntica, mesmo na presença de uma plataforma tecnológica diferente daquela que fora inicialmente utilizada no momento da sua criação (FERREIRA, 2006). Com o objetivo de resolver tal problemática, tem-se hoje diversas propostas para a preservação digital, porém ainda não existe algo totalmente viável e abrangente. Dessa forma alguns métodos necessitam ser adotados com o objetivo de reduzir o perigo da perda dos objetos digitais. Sendo assim, os principais métodos recomendados para a preservação podem ser agrupados em dois tipos: os estruturais e os operacionais. Os estruturais tratam da parte de investimentos, enquanto os operacionais tratam das medidas concretas acerca da preservação digital, sendo suas principais práticas: a migração de suporte e o refrescamento do meio (preservação física), a conversão dos formatos, a emulação (preservação lógica) e a preservação do conteúdo (intelectual) (ARELLANO, 2006). Com base nisso, o presente artigo tem como objetivo apresentar o resultado de uma pesquisa bibliográfica sobre a preservação digital, no qual são analisadas algumas questões relevantes nas práticas atuais relacionadas com a preservação dos documentos em formato digital.

Palavras-Chave: Preservação digital. Documentos digitais. Metadados. Medidas para a preservação digital.

Referências: ARELLANO, Miguel Ángel Márdero; ANDRADE, Ricardo Sodré. Preservação digital e os profissionais da informação. *Revista Ciência da Informação*. Vol. 7, n. 5, out. 2006. FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Disponível em : < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/5820> >. Acesso em: 13 jun. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Mecanismo de depósito de documentos do Portal Aquífero Guarani/Serra Geral

Participantes: Willian Valmorbida, Alexandre Stürmer Wolf, Ricardo Gerhardt, Samuel Henn e Luiz Henrique de Oliveira Galimberti

Orientador: Alexandre Stürmer Wolf

O Portal Rede Aquífero Guarani/Serra Geral tem como objetivo concentrar e distribuir as informações obtidas a partir de coleta de dados, mapeamento geológico-estrutural, hidrogeológico, sensoriamento ativo e remoto, conhecimentos técnicos e científicos, permitindo o intercâmbio de informações entre as organizações que participam da “Rede Guarani/Serra Geral”. Dessa forma, um dos pontos de grande importância para alcançar tais objetivos é a existência de um mecanismo robusto de depósito e suporte de documentos digitais e metadados. Metadados são informações sobre recursos de informação, como, por exemplo, a descrição de uma página da internet ou um documento disponível na WEB. A função principal dos metadados é disponibilizar informações no meio eletrônico (DSpace, 2008). Tal mecanismo é viabilizado em nível de banco de dados por uma estrutura de tabelas construída de forma a garantir a possibilidade da utilização de diversos formatos de metadados, ou mesmo a criação de um formato próprio. A interface de depósito é montada de forma dinâmica pelo software, de acordo com configurações predefinidas em documentos no formato XML, possuindo ainda suporte a internacionalização. Os documentos no formato XML possuem as definições dos campos a serem exibidos na interface de forma vinculada aos campos de metadados presentes no banco de dados da aplicação. É possível nesta estrutura definir passos no processo de depósito, de forma a agrupar os campos a serem preenchidos. O processo ainda conta com etapas fixas, nas quais são apresentados ao usuários definições iniciais, upload de arquivos, verificação dos dados, aceite de uma licença do repositório e aceite de uma licença Creative Commons. A licença Creative Commons disponibiliza opções flexíveis de licenças que garantem proteção e liberdade para artistas e autores (CREATIVE..., 2008). Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever as características técnicas envolvidas na estrutura do mecanismo de depósito presente no Portal Rede Aquífero Guarani/Serra Geral.

Palavras-Chave: Mecanismo de depósito. Metadados. Portal Rede Aquífero Guarani/Serra Geral.

Referências: DSPACE. DSpace open source software enables open sharing of content that spans organizations, continents and time. Disponível em: < <http://www.dspace.org> >. Acesso em: 29 jul. 2008. CREATIVE COMMONS. O Creative Commons Brasil é um projeto sem fins lucrativos que disponibiliza licenças flexíveis para obras intelectuais. Disponível em: < <http://www.creativecommons.org.br> >. Acesso em: 29 jul. 2008.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Associativismo, cooperativismo e redes

Participantes: Carine Daniela Beuter, Carlos Eduardo da Rocha Souza, Charline Dhein, Cleofas Jose Morschbacher Junior, Douglas Jacó Sulzbach, Éderson Daniel Weber, Gabriel Cristofoli, Ismael Moresco, Leandro Andre Scherer, Marcio Leonardo Jung, Marco Andre Rutz, Marcos André Althaus, Marieli Rohr, Roberto Lorensini, Rodrigo Aloisio Fell, Talita Halmenschlager, Viviana da Costa e Eduardo Bruxel

Orientador: Nilo Kern Cortez

Os Vales do Taquari e Rio Pardo se destacam pelas formas de associativismo formais e informais de suas comunidades. Neles há 49 cooperativas e mais de 200.000 associados, entre as quais se destacam Unimed, Uniodonto, Sicredi, Cosuel, Languiru, Certel, Certaja, Cerfox. Também há associações formais, como Arla, Afubra, Adere, e centenas de informais, como redes de água, clubes de mães, feirantes, de compra e vendas, prestação de serviço e tantos outros. Os alunos da disciplina Associativismo, Cooperativismo e Redes no Agronegócio realizaram como uma das atividades trabalhos relacionados a essas instituições. Formaram duplas e escolheram uma cooperativa para pesquisar, coletando informações e organizando uma apresentação para os demais. E, de forma resumida, elaboraram "Baner" que será exposto no XII MEEP. Com isso as duas partes tiveram ganhos: os alunos conheceram as realidades dos cooperados, e eles um pouco mais da Univates e sua capacidade de ajudar a comunidade. Os trabalhos realizados e responsáveis foram: Cooperativa Languiru - Talita Halmenschlager e Charline Dhein; Cooperagri - Leandro A. Scherer e Marcos A. Althaus; Sicredi - Douglas J. Sulzbach e Éderson D. Weber; Associação Languiru de Desenvolvimento - Cleofas J. Morschbacher Jr. e Ismael Moresco; Certel - Marco A. Rutz e Roberto Lorensini; Cosuel - Viviana da Costa e Marcio L. Jung; STR Estrela - Carine D. Beutler e Marieli Rohr; e Certaja - Eduardo Bruxel e Carlos E. da R. Souza.

Palavras-Chave: Cooperativismo. Associativismo. Redes. Referências: Organização das Cooperativas do RS; Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS; Instituto Brasileiro de Associativismo; MDA; Rede Solidária de Cooperação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nilokeco@certelnet.com.br

Problematizando o ensino de geometria na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Participantes: Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Cristiane Antônia Hauschild Nicolini, Eliana Fernandes Borragini, Sônia Marchi Gonzatti, Camila Scherer, Cláudia Denise Kunh e Simone Stülp
Orientadora: Ieda Maria Giongo

A pesquisa intitulada “Ciências Exatas na Escola Básica”, ao problematizar o currículo das assim chamadas disciplinas da área de Ciências Exatas da Escola Básica - Matemática, Química e Física -, tem por principal objetivo promover discussões e movimentos de ruptura nos processos pedagógicos relativos a este campo. Os aportes teóricos que sustentam a investigação são relativos às teorizações pós-estruturalistas, especialmente aquelas vinculadas ao pensamento de Michel Foucault (1979, 1987, 1995, 1996, 1999, 2002, 2005) com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein (1991) em seus entrecruzamentos com o campo da Etnociência e, em especial, da Etnomatemática, conforme descrita por Knijnik (2008). A geração do material de pesquisa se dá por meio da realização de entrevistas com professores, análise de livros didáticos e cadernos de alunos, bem como pelos dados emergentes em oficinas, cursos de formação de professores e encontros com docentes da Educação Básica, posteriormente registrados em diários de campo. Neste trabalho abordaremos alguns resultados emergentes num curso de formação para professores dos anos iniciais do ensino fundamental, em especial no que se refere à produtividade de incorporar, neste nível de ensino, questões relativas ao estudo de geometria, tema usualmente ausente em seus currículos escolares. Ademais, há a premente necessidade de estudos aprofundados no que se refere ao ensino de geometria nas escolas, como bem apontam Almouloud et al. (2004, p.99) ao expressarem que a formação de professores é “muito precária quando se trata de geometria”, o que faz com que a “maioria dos professores do ensino fundamental e do ensino médio” (Ibidem) não esteja preparada para trabalhar com tais conceitos segundo recomendações dos PCNs. Cabe também salientar que o que aqui apresentamos se constitui numa das ações da pesquisa que, no seu conjunto, espera gerar qualificação dos processos educativos nas escolas da região do Vale do Taquari, em especial sobre aspectos pertinentes à educação em Ciências Exatas.

Palavras-Chave: Escola Básica. Educação Matemática. Currículo escolar. Etnomatemática.

Referências: ALMOULOU, Saddo Ag, et all. A geometria no Ensino Fundamental: reflexões sobre uma experiência de formação envolvendo professores e alunos. *Revista Brasileira de Educação*. Set/out/nov/dez., número 027. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. São Paulo, p. 94-108, 2004. FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. _____. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1987. _____. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. _____. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996. _____. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. _____. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. _____. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau, 2005. KNIJNIK, Gelsa. Landless peasants of Southern Brasil and mathematics education: a study of three different language games. In: 5 th Mathematics Education and Society Conference, 2008, Albufeira. *Proceeding of the 5 th Mathematics Education and Society Conference*. Aalborg, 2008, v.1, p.38-50. WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: igiongo@univates.br

Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari

Participante: Ivan Francisco Diehl

Orientadores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti e Werner Haetinger

Em 2009, a UNIVATES iniciou diferentes atividades de extensão na área da Astronomia, visto este ter sido instituído como o Ano Internacional da Astronomia em alusão, entre outros motivos, aos 400 anos em que Galileu utilizou pela primeira vez o telescópio para fazer observações astronômicas e à sua contribuição decisiva para a consolidação do modelo heliocêntrico para o sistema solar. O foco principal das atividades foi a realização de Cursos de Capacitação para formadores, com a oferta de duas edições de cursos de 40 horas, nos semestres A e B/2009. Atualmente, no ano de 2010, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2009, são oferecidos novamente cursos de extensão em Astronomia. No primeiro semestre deste ano, o curso ocorreu às segundas-feiras; já no segundo semestre de 2010, está previsto para as noites de quinta-feira, com início previsto para o mês de setembro. O curso visa principalmente a capacitar professores da Educação Básica para desenvolver temas de Astronomia previstos nos currículos escolares, ofertando atividades variadas, de cunho teórico-metodológico. Dentre elas, abordam-se desde conceitos básicos e construção de materiais didáticos até o manuseio do telescópio para a observação do céu, aproveitando a estrutura já existente na Instituição, que dispõe de um observatório - localizado no terraço do Prédio 12 - com um telescópio refletor newtoniano e dois binóculos. O projeto de extensão também prevê a realização de sessões de observação astronômica, para grupos de escolas e público em geral, visto que um dos seus objetivos iniciais é a popularização da Astronomia. As sessões, que são gratuitas, devem ser agendadas previamente. Este projeto, além do financiamento interno, também conta com fomento externo do CNPq. A boa procura do público e das escolas pelas atividades oferecidas, ao longo de sua execução, tem indicado que o projeto está atendendo seus objetivos, constituindo-se em mais um vínculo da UNIVATES com a comunidade regional.

Palavras-Chave: Ensino de Astronomia. Popularização da Astronomia. Curso de Extensão.

Referências: CANALLE, J.B.G. & TREVISAN, R.H. (1996). Erros astronômicos nos livros didáticos de 1o grau. V Encontro de Pesquisadores em Ensino de Física, Águas de Lindóia. CANIATO, R. (1990) O Céu. Editora Ática, São Paulo. FARIA, R.P. (1986) Astronomia a Olho Nu. Editora Brasiliense, São Paulo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivanfranciscodiehl@yahoo.com.br

13ª Olimpíada Matemática da UNIVATES

Participantes: Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehelfeldt, Maria Madalena Dullius, Gustavo Angonese Berner, Lisiane T. Costa da Silva, Estevo Baraldi Corteleti e Deise Becker Delwing

Orientadores: Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehelfeldt e Maria Madalena Dullius

A Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU), realizada desde 1996, conta com o apoio do CNPq e integra a Maratona UNIVATES. O principal objetivo da OMU é despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas e desafios e desenvolver o gosto pela Matemática. Visa também a aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e estimulá-los a um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e instigantes, além de incentivar os professores a levarem questões do dia-a-dia para a sala de aula, tornando o ensino menos livresco e conteudista. Destina-se a estudantes desde o 5º ano do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio de todo Estado do Rio Grande do Sul que, em sua maioria, optam por fazer a prova em duplas. Ao longo do ano, questões são elaboradas e selecionadas, sendo estas pesquisadas em sites, livros e revistas, procurando, na medida do possível, abordar com maior ou menor intensidade os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série. Buscam-se as que têm caráter interdisciplinar e que exigem o raciocínio lógico, sendo permitido o uso de calculadora. Isso tem trazido conforto aos participantes, que se sentem mais seguros e confiantes. Além disso, a equipe da OMU elabora o regulamento da competição e auxilia na divulgação, inscrição, seleção de fiscais e aplicação das provas. Posteriormente, corrigem-se as provas e, de posse dos resultados finais, promove-se a cerimônia de premiação. Os anais do evento são publicados em cd-rom, no periódico Olimpíada Matemática da UNIVATES. Realiza-se também a análise das respostas dadas pelos estudantes, verificando-se assim o grau de complexidade de cada uma das questões aplicadas. Com as experiências olímpicas anteriores, pôde-se comprovar que os estudantes demonstram-se realmente interessados na construção da solução de problemas, como em uma olimpíada: correndo atrás do melhor desempenho, mas sempre valorizando a experiência adquirida a cada etapa. Palavras-Chave: Educação matemática. Aprendizagem. Desafio. Olimpíadas.

Referências: DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de Matemática. 9ª edição. São Paulo: Ática, 1997. HAETINGER, C.; DULLIUS, M.M.; QUARTIERI, M.T.; REHFELDT, M.; BOESSIO C.; BERNER, G.; KREUTZ, L.; STORCK, É. R.. Anais da XII Olimpíada Matemática da Univates. - Lajeado, RS: Ed. da Univates, 2009. MOREIRA, C.G.T.A.; Eureka! Olimpíada Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: IMPA/SBM, 1998 a 2010. Volume 1 a 31. MOTTA, E.; TENGAN, E.; AMÂNCIO, L.; SALDANHA, N.; RODRIGUES, P. Olimpíadas Brasileiras de Matemática, 9a. a 16a.: problemas e resoluções. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Olimpíadas de Matemática da SBM: IMPA/SBM, 2003. POLYA, G.. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1978. POZO, Juan Ignacio. . A Solução de Problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artemed, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: chaet@univates.br

Dificuldades do uso da Modelagem Matemática como metodologia de ensino em ambiente escolar

Participantes: Claus Haetinger, Daniela Cristina Schossler e Maria Madalena Dullius
Orientadores: Claus Haetinger e Maria Madalena Dullius

A pesquisa Metodologias no Ensino de Ciências Exatas objetiva investigar o uso de diferentes metodologias no processo de ensino-aprendizagem de Ciências Exatas, inicialmente com foco no estudo de dificuldades que surgem ao se buscar implementar umas dessas metodologias. Uma das metodologias abordadas e que se destaca neste trabalho é a Modelagem Matemática, a qual se acredita poder contribuir para a aprendizagem significativa dos estudantes. Eles estão muito acostumados com aulas tradicionais, ficam muito dependentes de orientações dos professores, e na proposta da Modelagem Matemática são desafiados a serem mais autônomos, elaborar estratégias, ou seja, pensar sobre o que estão fazendo, o que implica em resistências e críticas à nova proposta de ensino. Com esta pesquisa busca-se responder as seguintes questões: Quais razões levam os alunos a resistirem inicialmente ao ambiente de modelagem? Como se pode compreender o baixo interesse de alguns professores em inovar as aulas com metodologias diferenciadas? Uma dificuldade encontrada foi a falta de efetivo conhecimento dos professores sobre Modelagem Matemática e de como aplicar esta metodologia aos estudantes que estão habituados a tarefas escolares que apenas exigem os conteúdos vistos anteriormente, e não a problemas que no primeiro contato não envolvem conteúdo claro de Matemática, como é proposto no ambiente de modelagem. Em vista disso, observou-se que o contexto em que o ambiente de modelagem é desenvolvido, as experiências prévias e os interesses dos alunos interferem de alguma maneira na sua prática no ambiente escolar (SKOVSMOSE, 2007). Os alunos demoram a perceber a relação da Matemática com situações reais do dia-a-dia, sendo esta forma de resistência semelhante à apresentada pelos alunos no estudo de Almeida e Fidelis (2004). Desse modo, a modelagem se constituiu como um ambiente atípico para os alunos, levando-os a estranhá-lo e a desenvolverem ações de resistência no seu desenvolvimento. Uma consequência imediata dessas conclusões é que os professores precisam desenvolver estratégias para desafiar a resistência dos alunos, permitindo, assim, que esses últimos se envolvam no ambiente de modelagem e tornem-se familiares a ele. Como sugerido em Silva, Santana e Barbosa (2007), o professor pode acompanhar os alunos mais de perto, oferecendo suporte para que possam melhor compreender o funcionamento do ambiente de modelagem.

Palavras-Chave: Modelagem matemática. Estudantes. Ensino-Aprendizagem. Dificuldades.

Referências: ALMEIDA, L. M. W.; FIDELIS, R. Modelagem Matemática em sala de aula: um estudo. In: ENCONTRO PARANAENSE DE MODELAGEM EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 1., 2004, Londrina. Anais... Paraná, 2004. 1 CD-ROM. SILVA, M. S. da; SANTANA, T. S.; BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática e a resistência de um grupo de alunos. In: CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 5., Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto/ Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 1 CD-ROM, p. 945-957. SKOVSMOSE, Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: chaet@univates.br

O registro paleobotânico de incêndios vegetacionais no Intervalo Permo-Triássico da Bacia do Paraná e suas contribuições aos modelos paleoambientais globais

Participantes: André Jasper, Neli Teresinha Galarce Machado, Luis Fernando da Silva Laroque e Dieter Uhl

Orientador: André Jasper

O tema geral abordado na presente pesquisa é charcoal macroscópico (sensu Scott, 2010) como indicativo direto de ocorrência de incêndios vegetacionais Permo-Triássicos no âmbito da bacia do Paraná e a sua implicação nas reconstruções paleoambientais regionais e globais. Este assunto demonstra ser de grande interesse para a ciência, pois apenas recentemente foram avaliados os primeiros registros desse tipo de material para o Paleozóico Superior (Permiano) da porção Sul-Americana do Gondwana, sendo inexistentes os registros para o Triássico. Essa redução no número de registros para o intervalo foi, por muito tempo, relacionada à redução da concentração de O₂ e ao aumento da concentração de CO₂ atmosférico. Isso poderia ter gerado condições paleoclimáticas e paleoambientais que teriam inibido a ignição e propagação do fogo nos mais diversos ambientes. Todavia, recentes descobertas (Uhl et al. 2008) demonstraram que o intervalo de manifestação dos incêndios vegetacionais teve uma redução considerável, passando de 16,0 para 8,0 m.a. após a extinção Permo-Triássica. No presente estudo foram analisados, com a utilização de estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura (MEV), sedimentos de idade Permo-Triássica provenientes da bacia do Paraná coletados em atividades de campo periódicas (Jasper et al. 2008; 2009). Esses dados permitiram nova abordagem sobre as condições paleoclimáticas daquele período, as quais, em parte, se assemelham às que hoje vivenciamos com a realidade das mudanças climáticas. Dessa forma, o esclarecimento de condições pretéritas, baseado em informações advindas do estudo dos charcoal macroscópico aqui avaliados, permitirá a construção de modelos climáticos para um futuro de médio e longo prazo da Terra.

Palavras-Chave: Paleoclimatologia. Concentrações de CO₂ atmosférico. Concentrações de O₂ atmosférico. Mudanças climáticas.

Referências: Jasper A.; Uhl D.; Guerra-Sommer M. & Mosbrugger V. 2008. Palaeobotanical evidence of wildfires in the Late Palaeozoic of South America - Early Permian, Rio Bonito Formation, Paraná Basin, Rio Grande do Sul, Brazil. *Journal of South American Earth Sciences*, 26:435-444. Jasper, A.; Uhl, D.; Machado, N.T.G.; Gonçalves, C.V.; Guerra-Sommer, M. & Cazzulo-Klepzig, M. 2009. Late Paleozoic wildfires in the South American part of the Gondwana Realm. In: INTERNATIONAL LATAMERIKA-KOLLOQUIUM, 2009. Abstracts, Göttingen, p. 146-147. Scott, A.C. 2010. Charcoal recognition, taphonomy and uses in palaeoenvironmental analysis. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*. 291: DOI: 10.1016/j.palaeo.2009.12.012. Uhl, D.; Jasper, A.; Hamad, A.M.B.A. & Montenari, M. 2008. Permian and Triassic wildfires and atmospheric oxygen levels. *Proceedings of WSEAS Conferences - Special Issue*, 13:179-187.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: ajasper@univates.br

Matemática, Educação Infantil e jogos de linguagem: um estudo etnomatemático

Participante: Neiva Inês Rodrigues

Orientadoras: Ieda Maria Giongo e Marli Teresinha Quartieri

Este trabalho tem por objetivo evidenciar alguns resultados decorrentes de uma pesquisa efetivada no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da UNIVATES, em Lajeado, RS, durante o ano de 2009. Ao propor novos olhares sobre a Educação Matemática no âmbito da Educação Infantil, em especial, examinaram-se os jogos de linguagem que emergem quando um grupo de alunos de cinco e seis anos, de um escola de Educação Infantil do município de Lajeado, RS, são confrontados com situações propostas pela professora. Os aportes teóricos que sustentaram a investigação são as teorizações do campo da Etnomatemática, com ênfase nas ideias de Knijnik (2007), D'Ambrósio (2001), Wanderer (2007) e Giongo (2008). Também foram centrais na composição do estudo o pensamento de Corazza (2002) e Condé (1988, 2004). O material de pesquisa constituiu-se de anotações em diário de campo da pesquisadora, conversas informais com os alunos e filmagens de aulas ministradas e materiais escritos produzidos pelos pesquisados. A análise do material de pesquisa evidenciou que, ao longo do trabalho, esses alunos: a) utilizavam estimativas e comparações; b) expressavam quantidades com números superiores a uma centena e utilizavam cálculo oral nas operações elementares. Ao concluir o estudo, evidenciou-se que outros modos de pensar a docência na Educação Infantil precisam ser problematizados, em especial no que tange à Educação Matemática. Ademais, cabe ressaltar que mesmo que não se queira ocupar uma posição de "salvacionista", é possível inferir que os resultados desta investigação podem ser produtivos para provocar fissuras nos discursos que advogam "verdades" na Educação e, em especial, na Educação Infantil, tais como aqueles que preconizam a necessidade de ministrar apenas conteúdos que se julga estar de acordo com a faixa etária em que se encontram os alunos.

Palavras-Chave: Educação matemática. Educação Infantil. Etnomatemática.

Referências: CONDÉ, Mauro Lúcio Leitão. Wittgenstein Linguagem e Mundo. São Paulo: Annablume, 1998. _____ As teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2004. CORAZZA, Sandra Mara. Infância & Educação - Era uma vez - quer que eu conte outra vez?- Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre a tradição e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. GIONGO, Ieda Maria. Disciplinamento e resistência dos corpos e dos saberes: um estudo sobre a educação matemática da Escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé. Doutorado Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008. KNIJNIK, Gelsa. Discursos produzidos por colonos do sul do país sobre a matemática e a escola de seu tempo. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 30. 2007, Caxambu. Reunião anual. Caxambu, 2007. Apresentação oral. WANDERER, Fernanda. Escola e matemática escolar: mecanismos de regulação sobre sujeitos escolares de uma localidade rural de colonização alemã do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: neivainesrodrigues@yahoo.com.br

Jogo didático: Super Trunfo Químico

Participantes: Ana Carolina Vicari, Adriana Vanessa Fell Mallmann e Joseline Diedrich
Orientadora: Eduardo Miranda Ethur

O ensino escolar foi considerado por muito tempo sinônimo de disciplina, rigidez e transmissão de conhecimentos. O ensino da Química, em especial, vem sendo caracterizado pela memorização de fórmulas e conceitos. Nos últimos anos, essa visão foi modificada, passando o ensino a favorecer a produção, por parte dos alunos, de conhecimentos significativos sobre o conteúdo e seu processo de construção. Cada vez mais as práticas pedagógicas são realizadas não somente em salas de aula, mas também em laboratórios com o uso de diferentes recursos didáticos que tornam a aula mais atrativa, tais como imagens, softwares e jogos didáticos. Nesse sentido, como universitárias do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, construímos um jogo didático denominado “Super Trunfo Químico”, objetivando favorecer o desenvolvimento cognitivo de nossos futuros educandos do Ensino Médio, facilitando melhor compreensão e assimilação dos conceitos de nomenclatura de compostos orgânicos, bem como de suas principais características. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998), os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. O uso das cartas do Super Trunfo Químico desenvolve a interação e socialização entre alunos, possibilita o acesso ao conteúdo de forma lúdica, estimula o interesse do aluno, ajuda a construir e reconstruir conceitos, auxilia na memorização da nomenclatura/composto e, sobretudo, contribui para a aprendizagem. O jogo didático elaborado é um auxílio ao ensino visto em que notamos que a prática do ensino de química normalmente consiste em aulas de transmissão-recepção de conhecimento que, muitas vezes, deixa lacunas na aprendizagem. Assim o Super Trunfo Químico é uma ferramenta de apoio ao professor que servirá como reforço ao conteúdo anteriormente trabalhado.

Palavras-Chave: Jogo didático. Compostos orgânicos. Ensino de Química Orgânica. Ensino Médio.

Referências: SOLOMONS, T. W. NGraham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002
Programa de criação de moléculas: Acd/Labs ZANON, Dulcimeire A. V. Jogo didático: Ludo Químico para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: projeto, produção, aplicação e avaliação. Parâmetros Curriculares Nacionais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anacarolinavicari@yahoo.com.br

A investigação e a ação docente no ensino de Geometria em Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Participante: Rosibel Kunz Radaelli

Orientadoras: Marlise Heemman Grassi e Ieda Maria Giongo

O presente estudo teve como objetivo central investigar processos de evolução conceitual evidenciados por crianças de Anos Iniciais de Ensino Fundamental, diante de uma proposta desafiadora e contextualizada, envolvendo Matemática, com enfoque na Geometria e seus conceitos (FONSECA et al., 2002; SMOLE, 2003). A proposta foi desenvolvida com a quarta série, turma B, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mundo Encantado, de Encantado - RS. A pesquisa empírica, de cunho qualitativo, foi realizada por meio de um conjunto de atividades relacionadas à Geometria inseridas no contexto do trabalho cotidiano de sala de aula (ANDRÉ, 1997). As informações foram obtidas por observações e registros sistemáticos das resoluções apresentadas pelos alunos diante dos desafios propostos, dos depoimentos pessoais e das decisões tomadas coletivamente pelo grupo no decorrer do processo. Além disso, foram consideradas fontes de informação os registros feitos individualmente nos cadernos pelos alunos. Posteriormente, os referidos foram selecionados pelas crianças integrantes da pesquisa. A análise das informações foi realizada à luz dos referenciais teóricos sobre processos de aprendizagem e sobre conteúdos e conceitos da Geometria e relações com outras áreas do conhecimento (VYGOTSKY, 2001). A análise revelou que as vivências proporcionadas pela prática pedagógica confirmaram a sua relevância na evolução conceitual, envolvendo conhecimentos matemáticos e afins. O processo investigativo, proporcionado pela intervenção pedagógica, fortaleceu a crença num ensino integrador, contextualizado, compartilhado, envolvente e prazeroso.

Palavras-Chave: Geometria. Educação Matemática. Evolução Conceitual. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Referências: ANDRÉ, Marli Eliza Afonso de. Tendências atuais da pesquisa na escola. Cadernos CEDES. Campinas: Papyrus, 1997. n.43. p. 47-57. EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas, SP: Editora da UNICAM, 2002. FONSECA, Maria da Conceição F. R., et al. O ensino de geometria na escola fundamental - três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.92. SMOLE, Kátia Cristina Stocco et al. Figuras e Formas - Matemática de 0 a 6 Anos. Porto Alegre: Artmed, 2003. VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Pesquisa/ação resultante de dissertação de Mestrado

E-mail: rbelkunz@pannet.com.br

Explorando softwares matemáticos com alunos do Ensino Médio

Participantes: Isabel Cristina Bündrisch, Gabriele Born Marques, Marli Teresinha Quartieri e Claus Haetinger
Orientadora: Maria Madalena Dullius

O Projeto Explorando softwares matemáticos no Ensino Médio procura promover a integração das escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari com a Univates, proporcionando aos alunos a inserção no contexto tecnológico e aos professores acesso a ferramentas importantes para seu fazer pedagógico. A Matemática como Ciência sempre teve uma relação muito especial com as tecnologias. Os recursos computacionais estão cada vez mais disponíveis e inseridos nos diversos setores da sociedade e podem se constituir em uma importante ferramenta auxiliar no trabalho pedagógico, tornando as aulas mais dinâmicas e possibilitando ir além da linearidade tão comum no ensino tradicional, em que o professor é o sujeito principal do processo. Como Barros e Martins (2003), também acredita-se que os conceitos do mundo são assimilados de forma particular por indivíduo, compreendendo tais conceitos por intermédio de instrumentos mediadores, a partir do rompimento da relação unilateral entre o sujeito e o objeto de conhecimento. Sobre essa ótica, vê-se o educador como um sujeito mediador na relação entre o aluno e o conhecimento matemático, relação que pode ser redefinida com a presença de mais um outro elemento de mediação: a informática. A inserção deste novo elemento na relação aluno-professor-conhecimento matemático é bem mais que um modismo, é um direito como parte de um letramento tecnológico voltado para a leitura e compreensão desta nova mídia, como sugere Borba e Penteadado (2003), uma vez que o computador está fortemente presente em nossa sociedade. Hoje em dia, o que mais existe são softwares de domínio público ou de baixo custo disponíveis. Nesse sentido, o projeto visa a proporcionar aos estudantes do Ensino Médio da região a inserção no contexto tecnológico, através da manipulação de softwares para auxiliá-los na aprendizagem da Matemática. Inicialmente realizou-se contato com as escolas para agendar sessões de estudo com exploração de softwares abordando conteúdos matemáticos. Apresentam-se ao professor da disciplina uma relação de softwares e, respectivamente, os conteúdos que podem ser explorados com o mesmo. A partir dessa lista, ele seleciona o que deseja ser abordado com seus alunos. As atividades são realizadas nos laboratórios de informática da Instituição e desenvolvidas pelos estagiários, auxiliados por estudantes voluntários do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e orientadas por professores do curso.

Palavras-Chave: Softwares. Inserção tecnológica. Ensino de Matemática.

Referências: BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003. FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. O computador em sala de aula: articulando saberes. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2000. PRADO, M. E. B.; VALENTE, J. A. A formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma nova prática pedagógica. In: VALENTE, J. A. (Org.). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2003. pp. 21-38. VALENTE, J. A. (org.). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999. VALENTE, J. A. Criando ambientes de aprendizagem via Rede Telemática: experiências na formação de professores para o uso da Informática na Educação. In: VALENTE, J. A. (Org.). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2003. pp. 01-19.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ibundrisch@universo.univates.br

Aprendendo Estatística no Ensino Médio e no Curso Técnico Agrícola em Agropecuária utilizando o objeto de aprendizagem EstatísticaNet

Participante: Maria Helena Schneid Vasconcelos
Orientadora: Ana Cecília Togni

No Brasil, a maioria das escolas agrícolas que utiliza atividades práticas na sua metodologia de trabalho para o desenvolvimento das tarefas realizadas por alunos e professores apresenta dificuldades de conciliar os dados dessas atividades práticas com o conteúdo teórico previsto nas grades curriculares. A escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé tem uma vivência clara a respeito dessa dificuldade. A escola oferece aos alunos a oportunidade de fazer dois cursos ao mesmo tempo: o Ensino Médio e o Ensino Técnico. As disciplinas são desenvolvidas de acordo com o currículo do Ensino Médio, e as disciplinas do Ensino Técnico abrangem a área de necessidade que é direcionada para a formação do Técnico Agrícola em Agropecuária. Uma dessas dificuldades é que até o ano de 2009 a disciplina de Matemática do Ensino Médio não desenvolvia o conteúdo de Estatística e as disciplinas técnicas também não aplicavam esse conteúdo. Para sanar esta lacuna foi elaborado e está sendo implementado o projeto EstatísticaNet que está sendo desenvolvido por meio da utilização do software flash e páginas HTML, em forma de objeto virtual de aprendizagem para a inclusão do conteúdo da Estatística, nas aulas de matemática e, que na escola citada atenderá a disciplina de Matemática dos ensinos Médio e Técnico. O motivo da opção por um objeto de aprendizagem para superar a deficiência de conteúdos apresentada deve-se ao fato de que os objetos de aprendizagem estabelecem um trabalho coletivo tanto entre os professores como também entre os alunos assim durante as aulas de Matemática no Ensino Médio o objeto de aprendizagem construído servirá como base introdutória aos conteúdos de Estatística, enquanto nas aulas de Ensino Técnico ele será utilizado como ferramenta de cálculo para as aulas práticas no setor de bovinocultura. A concepção pedagógica que perpassa o EstatísticaNet compreende o computador como uma tecnologia interativa que possibilita ao aprendiz adquirir habilidades de criação, reconstrução de significados e construção de aprendizagem com significado. Para os aportes teóricos estão sendo utilizados os pensamentos de Ausubel e sua Teoria de Aprendizagem Significativa (Tarouco et al., 2003). No que se refere à reusabilidade de objetos de aprendizagem e Wiley (2000:1) que define um objeto de aprendizagem como “qualquer recurso digital que pode ser utilizado como apoio à aprendizagem”.

Palavras-Chave: Estatística. Matemática. Objeto de Aprendizagem.

Referências: AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESSAN, H. Psicologia Educacional. 2ª ed. 1ª. ed. em Português. São Paulo: Interamericana, 1978. TAROUCO, L. M. R.; FABRE, MC. J. M.; TAMUSIUNAS, F. R. Reusabilidade de Objetos Educacionais. Novas Tecnologias na Educação. CINTED - UFRGS, v.1, n.1, Porto Alegre: fevereiro de 2003. WILEY, D. A. (2000) 'Learning Object Design and Sequenceing Theory'. Tese de Doutorado, Brigham Young University. Provo. EUA.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: condor@atlas.ucpel.tche.br

Melhoramentos na técnica de espectrometria de absorção atômica com chama

Participante: Lucélia Hoehne
Orientadora: Lucélia Hoehne

A espectroscopia é um termo geral para o estudo das interações das diferentes radiações com a matéria. Em se tratando de interações com os átomos, a absorção atômica é a técnica mais usada para a análise quantitativa de metais (WELZ, Bernhard). A desvantagem da espectrometria de absorção atômica com chama (FAAS), se comparada às outras técnicas de espectrometria de absorção atômica, é a sua baixa sensibilidade. Isso se deve à diluição da nuvem atômica pelos gases que compõem a chama, causando dispersão dos átomos na região do feixe óptico, além da baixa eficiência do processo de nebulização pneumática da amostra líquida (MATUSIEWICZ, H.). Em função de a FAAS ser uma técnica amplamente disponível, alguns esforços no sentido de melhorar os limites de detecção têm sido desenvolvidos. Este trabalho tem o objetivo de evidenciar os melhoramentos na técnica de FAAS, uma vez que o equipamento usado nesta técnica é relativamente barato e muito usado em laboratórios de controle de qualidade de metais em diferentes amostras. Dessa forma, vários estudos sobre a disposição de um tubo aquecido sobre a chama vêm demonstrando ser uma boa alternativa para melhorar a sensibilidade desta técnica, como o uso de tubos de quartzo sobre a chama, de copo de níquel, de bomba de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para transportar as amostras líquidas sob alta pressão até um tubo aquecido posicionado sobre a chama de um espectrômetro de FAAS, entre outros. Assim, é substituída a nebulização pneumática do sistema convencional e a densidade atômica no feixe óptico é também ampliada em função da maior concentração dos analitos no tubo posicionado na chama do espectrômetro (BERNDT, H., GÁSPÁR). Ainda, existem trabalhos descrevendo a determinação de metais diretamente em sólidos em chama, excluindo a etapa de decomposição das amostras. Com isso, a técnica FAAS mostra-se uma boa alternativa para a análise de diferentes amostras, além do espectrômetro ser de fácil operação, custo relativamente barato, é o mais usado em laboratórios de controle de qualidade (KURFÜRST, U., Solid sample analysis, Berlin: Springer, 1998. 423p.).

Palavras-Chave: FAAS. Sensibilidade. Espectroscopia. Controle de qualidade.

Referências: WELZ, Bernhard. Atomic Spectrometry. 3ª ed., Weinheim: VCH, 1999, 506p. MATUSIEWICZ, H., Atom trapping and in situ preconcentration techniques for flame atomic absorption spectrometry, Spectrochim. Acta Part B 52 (1997) 1711-1736. BERNDT, H., GÁSPÁR, A., Beam injection flame furnace atomic absorption spectrometry: a new method, Anal. Chem. 72 (2000) 240-246. BERNDT, H., GÁSPÁR, A., Thermospray flame furnace atomic absorption spectrometry (TS-FF-AAS) - a sample method for trace element determination with microsamples in the 10^{-5} g/l concentration range, Spectrochim. Acta Part B 55 (2000) 587-597. KURFÜRST, U., Solid sample analysis, Berlin: Springer, 1998. 423p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luceliaquim@yahoo.com.br

Concepções de um grupo de alunos do Ensino Médio acerca do uso da calculadora

Participantes: Katiele Stefani e Gabriela Baggio
Orientadora: Ieda Maria Giongo

O presente trabalho evidencia uma prática de pesquisa realizada, no segundo semestre de 2009, na disciplina de Prática de Ensino de Matemática II do Curso de Licenciatura em ciências Exatas - habilitação integrada em Química, Física e Matemática da Univates. Em particular, tem por objetivo analisar o que um grupo de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede particular de um pequeno município gaúcho pensa sobre a utilização da calculadora nas aulas de Matemática. O material de pesquisa está composto por um questionário de três questões que foi aplicado durante um período da aula de Matemática, no mês de outubro de 2009, em uma turma de 29 alunos da referida escola e série. Os aportes teóricos que foram centrais para a análise são oriundos dos estudos de Giongo (2008) e Schiffli (2006). A análise dos dados gerados pelo escrutínio do material permite evidenciar que há três posições distintas na turma sobre o uso deste artefato cultural: alguns posicionaram-se a favor de seu uso em todas as atividades, enquanto outros afirmaram que ela deveria ser utilizada apenas em casos específicos, tais como em exercícios que envolvam cálculos extensos e elaborados. Por fim, evidenciou-se a existência de um grupo de alunos que se posicionou contra a incorporação da calculadora nas aulas de Matemática por entender que seu uso também é vetado na maioria dos concursos e dos vestibulares. Conforme esta concepção, para que utilizar a calculadora em sala de aula se nos “momentos difíceis” fora da escola ela não poderá ser utilizada? O resultado da pesquisa também evidenciou que, mesmo sendo acessível a este grupo de alunos, para muitos, a calculadora ainda é vista como “nociva” para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Ademais, os resultados desta investigação permitiram inferir que há a premente necessidade de, em cursos de formação inicial e continuada de professores, discutir metodologias de ensino que favoreçam a utilização deste artefato no processo de ensino-aprendizagem de Matemática, em especial no Ensino Médio.

Palavras-Chave: Ensino de Matemática. Ensino Médio. Calculadora.

Referências: GIONGO, Ieda Maria. Atividades para o uso da calculadora no ensino de Matemática. Disponível em: http://www.univates.br/ppgece/docs/PT_Ieda.pdf. Acesso em novembro de 2008. SCHIFFLI, Daniela. Um estudo sobre o uso da calculadora no ensino da Matemática. UNIFRA, Santa Maria, RS: 2006. (Dissertação de Mestrado).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: katystefani@hotmail.com

Verificando os tipos de erros cometidos na resolução de uma prova de Olimpíada Matemática

Participantes: Virginia Furlanetto, Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri e Gisele Endler
Orientadora: Maria Madalena Dullius

Atualmente, muito vem sendo discutido sobre a avaliação no processo de ensino e aprendizagem e, cada vez mais, faz-se necessário refletir o papel do erro nesse processo. Souza (2002) levanta a necessidade da análise dos erros cometidos pelos estudantes, no sentido de planejar intervenções futuras, levando-os a perceber onde e por que erraram, buscando a superação das limitações e retomando o processo de construção do conhecimento. Já Esteban (2002) fala da avaliação como prática de investigação, em que o estudante passa a sentir-se livre para expor sua resposta, que será admitida como conhecimento parcial, ao invés de fracasso. Frente a isso, é possível inferir que o professor deve estar atento à origem do erro cometido pelo estudante, para poder intervir de forma a ajudá-lo a detectar e superar as dificuldades. Nesse contexto, a ação aqui explicitada refere-se à investigação dos tipos de erros apresentados por alunos de Ensino Médio na 11ª Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU). Esta investigação constitui-se em uma das ações do grupo de trabalho Tecnologias no Ensino¹, vinculado à equipe de pesquisa “Metodologias para o ensino de Ciências Exatas”, que está sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES e norteará a elaboração de materiais, propondo o uso do computador como ferramenta para abordar, de forma diferenciada, os conteúdos nos quais os estudantes apresentam erros recorrentes. O trabalho iniciou, em março de 2010, com a leitura de autores que realizam estudos sobre os tipos de erros apresentados por estudantes na resolução de problemas matemáticos. Partindo desse referencial, fez-se um levantamento dos tipos de erros citados e selecionaram-se alguns que nortearão o trabalho. Em seguida, partiu-se para a análise das provas dos 311 estudantes do Ensino Médio que participaram da 11ª OMU, selecionando as questões que apresentavam erros, buscando classificá-los em categorias. Análises preliminares das provas da OMU demonstram a maior incidência de erros por desconhecimento do conteúdo ou, ainda, por dificuldades na interpretação do enunciado. O fato de os estudantes apresentarem principalmente erros por desconhecimento do conteúdo envolvido pode remeter a possíveis falhas no processo de construção do conhecimento, o que sugere inovar na forma de trabalhar os conteúdos em sala de aula.

Palavras-Chave: Tipos de erros. Resolução de problemas. Matemática.

Referências: ESTEBAN, Maria T. A avaliação na pedagogia de projetos. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/aas/aastxt5.htm> Acesso em 24/05/10. SOUZA, Sueli Spolador Simões. Erros em Matemática: um estudo diagnóstico com alunos de 6ª série do Ensino Fundamental. 2002, 193 f. Dissertação - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Marília. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diaadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/MATEMATICA/Sueli.pdf> Acesso em: 11/05/10.

¹Esta pesquisa conta com apoio da FAPERGS pelo edital 003/2009 - Auxílio Recém-Doutor (ARD)

Instituição: Univates

Financiador: Univates/FAPERGS

E-mail: virf@univates.br

Investigando a opinião dos professores de Física, Matemática e Química sobre o uso da calculadora no Ensino Médio

Participantes: Alcir Nunes da Silva e Cíntia Hofstetter
Orientadora: Eliana Fernandes Borragini

Esta produção é resultado de um estudo realizado na disciplina Estágio Supervisionado em Ciências Exatas. A questão proposta nesta investigação foi identificar a opinião de professores atuantes no Ensino Médio quanto ao uso da calculadora nas disciplinas de Física, Química e Matemática, estendendo pesquisas que se preocuparam em investigar sua utilização, mas se atendo apenas às aulas de Matemática. Um exemplo desse tipo de produção é o trabalho de Magedanz (2009), que defende o uso da tecnologia, como computadores, softwares e calculadoras, em atividades que envolvem conhecimentos cotidianos, propiciando o despertar do interesse dos alunos para o ensino da disciplina, de forma a construir aprendizagens mais significativas. Outro exemplo está em Giongo (2008), com a apresentação de atividades instigantes para a utilização da calculadora de forma desafiadora e alternativa, incitando o desenvolvimento de estruturas lógicas de pensamento. Vergnaud (1987) destaca a importância do uso dos mais diversos tipos de representações na construção dos conceitos, pois essa diversidade permite que seja possível perceber aspectos diversos e distintos de um mesmo conceito. O uso da calculadora pode ser, então, um recurso favorável para essa finalidade. Porém, ainda é um instrumento de grande desafio para alguns professores, pois vários ainda não têm subsídios para utilizá-la em suas aulas de forma significativa e construtiva. A metodologia desenvolvida neste estudo baseia-se na elaboração e aplicação de um questionário para docentes nas áreas de interesse, a partir do qual foi realizada uma análise quanto a características profissionais e à opinião desses sobre as possibilidades de uso da calculadora em função dessas características. Percebe-se que a maioria dos docentes usa a calculadora, mas grande parte não se sente preparada para usá-la de forma a despertar o raciocínio dos alunos frente ao conteúdo abordado em sala de aula.

Palavras-Chave: Uso da calculadora. Professores de Ciências Exatas.

Referências: VERGNAUD, G. Conclusions. In: C. JANVIER (Ed.) Problems of representation in the teaching and learning of mathematics (pp. 227-232). Hillsdale, NJ.: Lawrence Erlbaum. 1987 MAGEDANZ, Adriana. Sala de aula presencial e ambiente virtual de aprendizagem investigando interações de alunos do ensino médio, a partir de uma proposta diferenciada no estudo de matemática (2009). Disponível em: <<http://www.univates.br/bdu/simple-search?query=calculadora>>. Acessado em 30/mar/2010. GIONGO, Ieda Maria. Atividades para o uso da calculadora no ensino de matemática (2008). Disponível em: <http://www.univates.br/ppgece/docs/PT_Ieda.pdf>. Acesso em 6/abr/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alcirnunes2009@hotmail.com

Aplicação de resina catiônica trocadora de íons em efluentes de curtumes

Participantes: Fernando Steffler e Débora Stevens
Orientadora: Simone Stülp

A indústria de couros durante os anos 80 apresentou sério índice de poluição, por não apresentar controle rigoroso de seus efluentes. Contudo, a partir dos anos 90, a legislação se tornou mais rigorosa, minimizando a contaminação oriunda dessa indústria. Atualmente essas indústrias apresentam baixos índices de contaminação por matéria orgânica, porém ainda é necessário aperfeiçoar o controle sobre a quantidade de metais nelas dispostos (RIANI, 2008). Para fins de legislação, esse é aceitável, contudo, para fins de reaproveitamento, torna-se inviável, uma vez que a maioria dos processos apresenta um controle rigoroso nos parâmetros físico-químicos da água. Dentre os metais encontrados nos efluentes de couros tem-se: Cromo, Alumínio, Cálcio, Sódio, Potássio, dentre outros, sendo estes oriundos do processo de transformação de peles em couros e atualmente os responsáveis pela não reutilização do total da água após esta ser tratada. As resinas, de um modo geral, são polímeros que, durante o processo de troca iônica, liberam íons no meio ligando a cadeia polimérica ao metal em questão, promovendo assim a troca com o efluente, permitindo a remoção desse metal do efluente (KRIEBEL, 2002). O sistema utilizado no processo consistia de uma coluna de vidro preenchida com algodão e resina de troca iônica (20,0706g), com uma vazão de 9mL/min para a análise. As análises utilizadas no presente trabalho foram: DQO, TOC, Cromo, Sódio, Condutividade, pH, espectrofotometria UV/Vis. Os resultados indicam uma redução dos parâmetros do efluente, podendo possibilitar a reutilização da água no processo de curtimento. Na execução das análises foram observadas alterações nos valores de pH e condutividade - ambos eram inicialmente 6,72 e 19,14mS/cm, alterando seus valores durante o processo para 8,82 e 8,89mS/cm, respectivamente. A concentração de sódio sofreu alterações passando de 3040ppm para 2060ppm, aumentando assim seu potencial de reúso. Outras análises de interesse são as de TOC e DQO, indicando a matéria orgânica presente no efluente. Os resultados de DQO e TOC iniciais são: 342mg/L e 29mg/L e os finais são: 200,4mg/L e 26,35mg/L, respectivamente. Além desses, foi possível visualizar a redução de carbono inorgânico nas amostras, indicando diminuição da dureza do efluente estudado.

Palavras-Chave: Resina catiônica. Curtume. Tratamento de efluentes.

Referências: KRIEBEL, G. Nível Básico: Alimentação Química: O problema dos polímeros, Agua Latino América, Volume: 2, Numero: 6, nov./dez. 2002; RIANI, J. C., Utilização de resinas de troca iônica em efluentes de galvanoplastia, Tese de doutorado, USP, São Paulo, 2008;

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lionheart@universo.univates.br

O Ensino da Geometria nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Participante: Deisi Böhm

Orientadora: Tania Beatriz Iwaszko Marques

Este trabalho traz alguns questionamentos que surgiram ao trabalhar como tutora no PEAD - Curso de Graduação - Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da Ufrgs, na disciplina eletiva de Matemática. Ao propor para as alunas atividades relacionadas à geometria nas séries iniciais, chamou atenção o fato de muitas delas, que já atuam como professoras, não abordarem o assunto com seus alunos, embora o considerem importante. A justificativa delas em não trabalhar com a geometria é a dificuldade que encontram, pois se sentem despreparadas e, além disso, é um conteúdo que costuma estar no final dos livros didáticos, não sobrando tempo. A partir disso, comecei a me questionar se há necessidade de se abordar conceitos geométricos nas séries iniciais, em que momento trabalhar com esses conceitos e quais são as noções que essas professoras têm sobre os conceitos que deveriam ser abordados segundo os parâmetros curriculares nacionais de matemática para as séries iniciais. Segundo estes parâmetros, os conteúdos de geometria são trabalhados nas suas noções de espaço e forma e a geometria faz parte da nossa vida, destacando que: “Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de Matemática no Ensino Fundamental, porque, por meio deles, o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive” (BRASIL, 1997, p.55). A teoria que embasa este trabalho é a Epistemologia Genética de Jean Piaget. Segundo Marques (2008, p.20): “A Epistemologia Genética de Jean Piaget diz que o conhecimento não se origina por pressão do meio, o que caracteriza o empirismo, nem por estruturas predeterminadas, o que caracteriza o apriorismo”. Para Piaget, a gênese das estruturas cognitivas é explicada pela construção “daí construtivismo” mediante interação radical entre sujeito e objeto. “Acredito que as aulas de matemática não devem basear-se em listas extensas de exercícios semelhantes para serem resolvidas mecanicamente. Devemos repensar a forma como abordamos a matemática para contemplarmos conteúdos de extrema importância, como a geometria, desde as séries iniciais, introduzindo atividades lúdicas e fazendo relação com o cotidiano do nosso aluno, contribuindo assim para a construção de um aprendizado mais significativo.

Palavras-Chave: Ensino de geometria. Séries iniciais. Professores.

Referências: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. SARMENTO, Dirléia Fanfa, RAPOPORT, Andrea e FOSSATTI, Paulo (Org). Psicologia e educação: perspectivas teóricas e implicações educacionais. Canoas: Salles, 2008.

Instituição: Ufrgs

Financiador: Univates

E-mail: deisibohm@yahoo.com.br

Atividade antibacteriana de *Hibiscus sabdariffa* L.

Participantes: Mônica Jachetti Maciel e Marcelo Pinto Paim
Orientadores: José Maria Wiest e Heloisa Helena Chaves Carvalho

O hibisco (*Hibiscus sabdariffa* L.) é um alimento funcional nos países da Ásia (Japão, China, Coreia e Taiwan) (Liu et al. 2005). O interesse econômico nessa planta está em seu cálice desidratado, utilizado para a produção de bebidas (como chás), geleias, molhos, chutneys, vinhos, conservantes e corantes (D'Heurex-Calix & Badrie, 2004). Sabe-se que a utilização de ingredientes vegetais como conservantes aumentam a vida útil dos alimentos por meio da sua atividade bacteriostática e bactericida, retardando o começo da deterioração e o crescimento de micro-organismos indesejáveis (Souza, 2003). Um estudo realizado por Chao e Yin em 2009 revelou que o extrato aquoso de cálices do hibisco inibiu bactérias degradantes de alimentos (*S. typhimurium*, *E. coli*, *L. monocytogenes*, *S. aureus* e *B. cereus*), o mesmo ocorreu com o extrato etanólico. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade bacteriostática/inibição e bactericida/inativação in vitro do extrato de sépalas por maceração alcoólica de *Hibiscus sabdariffa* L. frente a micro-organismos padrões (ATCC) *Salmonella Enteritidis* (11076) e *Staphylococcus aureus* (25923). O hibisco foi colhido no município de Palmares do Sul-RS e das sépalas foram elaborados os extratos alcoólicos (álcool 96°GL). Para a obtenção das soluções antibacterianas, após 15 dias, o extrato alcoólico foi submetido à destilação fracionada em sistema rota vapor (Avancini & Wiest, 2008), com posterior reidratação hídrica. As amostras bacterianas foram testadas em confronto com o extrato do hibisco em tempos de contato diferenciados (24, 48, 72 e 144h), por meio de diluições seriadas logarítmicas (Avancini, 2002) e a detecção ou não de células viáveis foi realizada por meio da técnica da microgota (Romeiro, 2007). A análise estatística revelou que *Salmonella Enteritidis* mostrou-se mais sensível ao extrato de hibisco do que *Staphylococcus aureus*. O extrato teve maior poder bacteriostático do que bactericida para ambas as bactérias, mostrando-se eficaz em todos os tempos de contato. Os resultados indicam que o extrato de *Hibiscus sabdariffa* L. exerce um efeito bactericida e bacteriostático seletivo sobre as bactérias em questão, podendo ser utilizado como conservante alimentar.

Palavras-Chave: *Hibiscus sabdariffa* L. *Salmonella Enteritidis*. *Staphylococcus aureus*. Bacteriostasia. Bactericida.

Referências: AVANCINI, C.A.M. Saneamento aplicado em saúde e produção animal: etnografia, triagem da atividade antibacteriana de plantas nativas no sul do Brasil e testes de avaliação do decocto de *Hypericum caprifoliatum* Cham. e Schlecht. 2002. 309 f. Tese (Doutorado em Ciência Veterinária) - Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre. AVANCINI, C.A.M.; WIEST, J.M.; Atividade desinfetante do decocto de *Hypericum caprifoliatum* Cham. E schlecht. - Guttiferae. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu v. 10, n. 1, p. 64-69, 2008. CHAO, C. Y. & YIN, M. C. Antibacterial Effects of Roselle Calyx Extracts and Protocatechuic Acid in Ground Beef and Apple Juice. Foodborne Pathogens and Disease. Volume 6, number 2, 2009. D'HEUREX-CALIX, F. & BADRIE, N. Consumer acceptance and physicochemical quality of processed red sorrel/roselle (*Hibiscus sabdariffa* L.) sauces from enzymatic extracted calyces. Food Serv Technol 4:141-8, 2004. LIU, K. S., TSAO, S. M. & YIN, M. C. In vitro antibacterial activity of roselle calyx and protocatechuic acid. Phytother Res.;19:942-945, 2005. ROMEIRO, R.S. Técnica de microgota para contagem de células bacterianas viáveis em uma suspensão. Laboratório de Bacteriologia de Plantas, Disciplina FIP- 640. Bactérias Fitopatogênicas, Roteiro das aulas práticas, Aula 08 Unidade 09 Técnica da microgota. 2007. Disponível em <<http://www.ufv.br/dfp/bac/uni9.pdf>>. Acesso em: 23 julho, 2008. SOUZA, E.L. Especiarias: uma alternativa para o controle da qualidade sanitária e de vida útil de alimentos, frente às novas perspectivas da indústria alimentícia. Higiene alimentar, v.17, n.113, p.38- 42, 2003.

Instituição: Ufrgs

Financiador: CNPq

E-mail: moni.jm@hotmail.com

Uma maneira diferente de aprender potenciação

Participantes: Patrícia Fernanda da Silva e Geovana Luiza Kiemann
Orientadora: Marli Teresinha Quartieri

É cada vez mais frequente que muitos professores do Ensino Fundamental utilizem a Matemática de forma bastante “pobre”, fazendo com que os alunos tenham uma verdadeira aversão a esta disciplina. Aliado a isso, percebe-se que os conteúdos relacionados à matemática são apresentados em diversos livros didáticos de forma descontextualizada, desarticulada e isolada. São tratados como se fossem um conhecimento à parte, sem qualquer relação com outras áreas das ciências ou com temáticas que visam à interdisciplinaridade. Em um mundo em que há uma grande massa de informações, algumas contraditórias, outras pouco importantes, é necessário que o professor saiba selecionar atividades que instiguem e façam os alunos pensarem. Para tal, o ensino de Matemática prestará sua contribuição, à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia (MEC/SEF, 1997, p.31). Visando a despertar maior interesse dos alunos pela Matemática, escolheu-se o conteúdo sobre Potenciação, assunto que geralmente é abordado de maneira abstrata e convencional, para aplicar na disciplina Estágio de Ensino de Matemática I do Curso de Ciências Exatas. Planejou-se o estágio, em dupla, e após aplicou-se em duas realidades diferentes - uma em uma escola do interior e outra em uma escola de bairro - ambas turmas de 5ª série. O objetivo foi contrastar as realidades e verificar diante das aulas quais seriam os rendimentos e o aproveitamento dos alunos. Além disso, buscou-se desenvolver atividades sobre o assunto potenciação relacionando-as com situações reais, proporcionando motivação e contribuindo para melhor compreensão e também promovendo um conhecimento mais profundo e abrangente sobre o assunto. O professor deve buscar, ir além e ter um bom planejamento e não se guiar pela utilização somente do livro didático como saber absoluto, pois nenhum livro, ou poucos trazem a matemática de forma interativa - geralmente são conteúdos e exercícios isolados. Cabe ao professor saber selecioná-los e aperfeiçoá-los a sua realidade e prática pedagógica.

Palavras-Chave: Matemática. Contexto. Potenciação.

Referências: BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, 3 ed. Brasília: MEC/SEF, Vol 1, 1997. - Júnior, Giovanni Castrucci. A conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2002. - Lezzi, Gelson; Dolce, Antonio; Machado, Antonio. Matemática e Realidade. 5ª Edição, Editora Atual, São Paulo, 2005. - Grasseschi, Maria Cecília Castro; Andretta, Maria Capucho; Silva, Aparecida Borges dos Santos. Promat Projeto Oficina de Matemática. 1ª edição, São Paulo: FTD, 1999. - Dante, Luis Roberto. Tudo é Matemática. 1ª Edição, Editora Ática, São Paulo, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciasilva@universo.univates.br

Multidisciplinary

Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Fröhlich Campos, Paula Carminatti Messer, Tanise da Silva Gonçalves e Pauline Klein
Orientadora: Simone Nazareth Vedana

O mercado brasileiro de marketing esportivo vem se aperfeiçoando e evoluindo significativamente com competência e velocidade. O marketing esportivo se popularizou em todo o mundo pela divulgação de cigarros e bebidas alcoólicas em modalidades como o automobilismo, como alternativas à proibição da veiculação desses produtos em determinados horários na mídia. A indústria moderna do esporte começa a gerar ótimos resultados, alavancando o mercado publicitário. Seguindo essa linha, o marketing esportivo é apontado atualmente como forte tendência na comunicação ao redor de todo o mundo. Dessa forma, há uma invasão do esporte no mercado publicitário tradicional. Isso porque a relação entre marca e consumidor apresenta grandes mudanças. O consumidor de hoje exige experiência para ser convencido, e o esporte é “uma experiência pronta”, ou seja, está sendo executada constantemente e o consumidor a vivencia.

Palavras-Chave: Mix de Marketing. Patrocínio. Tendências. Esporte.

Referências: Conteúdo visto na disciplina de Composto Promocional com a prof. Simone Vedana DUARTE, Marcia Y. M. Estudo de caso. In: BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas S.A., 2006. MULLIN, BJ; HARDY, S; SUTTON, W.A. Marketing Esportivo. Artmed Editora, 2004. KOTLER, Philip. Marketing. São Paulo: Atlas S.A., 1988. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Jogada de Marketing: Aplicando as táticas do futebol à gestão empresarial. São Paulo: Saraiva, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karin.sattler@gmail.com

Campanha Mobile Marketing: Wellaton

Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Frohlich Campos, Paula Carminatti Messer, Tatiana Born Sander, Tanise da Silva Gonçalves e Pauline Klein
Orientadora: Simone Nazareth Vedana

A campanha “Viciada em Cor” quer atingir mulheres vibrantes que têm dúvidas na hora de mudar a cor de cabelo. Com essa campanha, a mulher poderá se cadastrar no site da Wellaton (www.wellaton.com.br), cadastrando código existente no verso de qualquer produto Wella, e baixar o aplicativo para o seu smartfone, através do qual receberá novidades, além de acompanhar dicas de beleza e concorrer a brindes exclusivos. Neste aplicativo, terá um campo no qual a cliente poderá testar o seu “antes e depois” da coloração do cabelo e ainda concorrer a prêmios. Para participar é fácil: a cliente tira uma foto de perfil e coloca no aplicativo, após ela selecionará a cor desejada e pronto! Aparecerá uma foto dela com a nova cor de cabelo. Tudo muito prático, para que a pessoa possa interagir, brincando com as cores, e, sem dúvidas, ter mais certeza na hora de escolher a cor certa para seu cabelo.

Palavras-Chave: Mobile marketing. Planejamento. Criação. Campanha.

Referências: www.wellaton.com.br PIEDRAS, Elisa Reinhardt. Publicidade, Imaginário e consumo: anúncios no cotidiano feminino, 2008. KREUTZ, Elizete de Azevedo; FERNANDEZ, Francisco Javier. Branding e as tendências da comunicação mercadológica. Lajeado-RS/Brasil: UNIVATES, Santiago/Chile: UNIVERSIDAD MAYOR, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karin.sattler@gmail.com

Campanha publicitária: margarina Becel Ervas

Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Frohlich Campos, Pauline Klein, Pamela Faleiro e Simone Perin

Orientador: Fábio Kraemer

Este trabalho trata-se da apresentação de uma Campanha Publicitária desenvolvida na disciplina de Linguagens Digitais. O cliente determinado no briefing foi a margarina Becel. Foram produzidas pelo grupo duas peças: um Vt publicitário de 30" e um Spot publicitários 30". Levou-se em consideração na elaboração dos materiais seu público-alvo, principalmente por tratar-se de uma campanha que foca, segundo o briefing: Singles egoístas, classe A e B, faixa etária 24-29 anos, sexo masculino, moradores de grandes centros. Todos os materiais foram desenvolvidos com equipamentos da Instituição e com o auxílio dos monitores dos estúdios de TV e Rádio.

Palavras-Chave: Campanha. Criação. Produto.

Referências: Conteúdo visto na disciplina de Linguagens Digitais com o professor Fábio Kraemer KREUTZ, Elizete de Azevedo; MACHADO, Maria Berenice. A marca e os múltiplos olhares. Lajeado-RS: UNIVATES, Novo Hamburgo: FEEVALE, 2009. LINDSTROM, Martin. Brand Sense. A marca multissensorial. Porto Alegre: Bookman, 2007. BARBOSA, Livia. Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karin.sattler@gmail.com

Planejamento de mídia: Caderno Turma da Mônica Jovem

Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Fröhlich Campos, Juliane Leipelt, Pauline Klein e Ana Paula Dalmoro da Costa
Orientadora: Carla Lemos da Silva

Este trabalho trata-se do desenvolvimento de Planejamento de mídia para uma campanha dos "Cadernos Turma da Mônica Jovem". Foi realizado na disciplina de Planejamento de Mídias. A história da marca de Maurício de Souza teve bastante relevância, e a linha escolar da Turma da Mônica Jovem está sendo introduzida no mercado, com toda a turma então adolescente. Para a realização deste trabalho, precisaram ser analisados vários pontos: - o público-alvo (adolescentes, sexo feminino); - a concorrência (cadernos com outros personagens famosos); - o preço competitivo; - os hábitos de compra e o mercado; - as ações já realizadas. Foi levado em conta que o período de maior venda dos cadernos é nas épocas de volta às aulas (fevereiro e agosto). No restante do ano, os alunos apenas fazem reposição de material, adquirindo-os na maioria das vezes em supermercados.

Palavras-Chave: Planejamento. Mídia. Comunicação.

Referências: Conteúdo visto na disciplina de Planejamento de Mídia com a Professora Carla Lemos da Silva BARBOSA, Lívia. Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2004. KREUTZ, Elizete de Azevedo; FERNANDEZ, Francisco Javier. Branding e as tendências da comunicação mercadológica. Lajeado-RS/Brasil: UNIVATES, Santiago/Chile: UNIVERSIDAD MAYOR, 2009. VIEIRA, Stalmir. Marca. O que o coração não sente os olhos não vêem: reflexos sobre marketing e ética. 2ª ed. Rio de Janeiro: PUC - Rio, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karin.sattler@gmail.com

Participantes: Jeniffer Aschebrock e Bruna Ferreira de Freitas
Orientadora: Elizete Kreutz

O presente trabalho trata-se de um VT Publicitário realizado na disciplina de Teoria Crítica da Comunicação Persuasiva, por meio do qual foram colocados em prática os conteúdos aprendidos durante o semestre. O desafio era anunciar os serviços da Clínica Balestro de uma maneira que não fosse vulgar, comum, e, ao mesmo tempo, simples de ser produzido. Com base nas Teorias da Atenção, Percepção e Persuasão, de Brochand (1999), analisando o cliente, o público-alvo e o serviço que deveria ser divulgado, o segundo passo foi o planejamento, com a seleção e refilamento das ideias, dos modelos que apresentaram as características físicas necessárias para passar a mensagem publicitária escolhida. O terceiro passo consistiu na produção e execução do roteiro por meio de seção fotográfica, seleção da trilha sonora e da voz que seria usada em off na frase “Ver bem ajuda a enxergar o melhor da vida”. O objetivo do VT Publicitário era despertar a curiosidade do público, bem como estimular a sua imaginação acerca da dupla mensagem contida na frase “Ver bem”, que fisicamente significa que o aparelho visual está apto para ver com perfeição, como também significa, no sentido mais simbólico, não ter preconceitos. “Ajuda enxergar o melhor da vida” com o significado de ver a vida com outros olhos. Como resultado, a realização desse VT proporcionou experiência sua na produção e realização, desenvolver a imaginação, criatividade, mas principalmente, o “olhar crítico” sobre o fazer publicitário, nossa futura profissão.

Palavras-Chave: Comunicação. VT Publicitário. Clínica Balestro. Referências: BROCHAND, Bernard et al. Publicitor. Lisboa: Publicações D. Quixote LTDA, 1999. DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jeny_bunekinha@hotmail.com

Práticas Ambientais e Redes Sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos urbanos no Vale do Taquari-RS

Participantes: Odorico Konrad, Shirlei Mendes da Silva, Luciana Turatti, Camila Elis Casaril, Ana Christina Majolo Alves de Oliveira, Jaqueline Luciana Keil, Aurea Cristina Soares de Oliveira, Alessandra M. Farias, Elisângela Favaretto e Moisés José Valer

Orientadora: Jane Márcia Mazzarino

Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari RS é um projeto de pesquisa que tem como objetivo geral compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos, investigar as práticas culturais dos envolvidos e estratégias de ações sustentáveis para o desenvolvimento regional, a fim de contribuir em estratégias de comunicação ambiental comunitária para coleta seletiva. A abordagem teórico-metodológica contempla a complexidade da realidade social, investigando as várias dimensões do saber ambiental movimentadas nos discursos e práticas sociais dos atores de diferentes campos sociais (BOURDIEU, 1974, 1989; ESTEVES, 2003; HALL, 2003; LEFF, 1991; MELUCCI, 2001;2004). Para isto se faz uso de metodologias quanti-qualitativas ao longo do processo de pesquisa. Dois municípios foram contemplados no estudo aprofundado: Lajeado e Estrela. O estudo em Estrela resultou em abordagens sobre os aspectos arqueo-históricos de áreas de descartes de resíduos, caracterizações da geração de resíduos no município nas diferentes estações do ano, análises de processos de comunicação e da construção de representações sociais por diferentes atores (gestores do Executivo, representantes do Legislativo e do Judiciário, professores, catadores, moradores, sociedade civil organizada, meios de comunicação) sobre meio ambiente, resíduos sólidos domésticos, consumo, descarte, coleta seletiva e educação ambiental. Em Lajeado, as análises apontam para dados sobre como era o processo de recolhimento de lixo antes da coleta seletiva, comparativos das caracterizações dos resíduos que chegam ao aterro a partir da coleta seletiva e da coleta não seletiva, o estudo das dinâmicas de trabalho da cooperativa de catadores que atuam no aterro sanitário do município, a responsabilização dos consumidores e as práticas ecopedagógicas no contexto escolar. Por fim, se fará uma análise comparativa da rede social informal que se organiza a partir dos resíduos sólidos domésticos nos dois municípios: Estrela e Lajeado.

Palavras-Chave: práticas ambientais, estudos culturais, consumo e descarte de resíduos.

Referências: BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974. _____. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989. ESTEVES, J. P. A ética da comunicação e os media modernos: legitimidade e poder nas sociedades complexas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, Brasília: UFMG, Unesco, 2003. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. MELUCCI, A. A invenção do presente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. _____. O jogo do eu: a mudança de si em uma sociedade global. 2. ed. São Leopoldo: Editora Feltrinelli, UNISINOS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: praticas.ambientais@gmail.com

A vitória da democracia na Batalha da Inglaterra (1940)

Participante: Priscila Worm
Orientador: Mateus Dalmáz

O presente trabalho aborda a Batalha da Inglaterra, um conflito iniciado em 1940, durante a II Guerra Mundial (1939-1945). Trata-se da tentativa alemã de conquistar militarmente a Inglaterra, num momento em que boa parte da Europa estava sob domínio de Hitler. Buscou-se compreender a relevância do episódio naquele contexto e suas repercussões mais permanentes no mundo ocidental. Como fontes de pesquisa, foram utilizados o filme A Batalha da Inglaterra “volume 7”, da coleção II Guerra Mundial, produzido pelo Departamento de Guerra, Divisão de Serviços Especiais e The Signal Corps, bem como a literatura crítica sobre o tema. A metodologia consistiu na identificação dos principais aspectos da batalha expressos no filme e na contextualização dos dados por meio do uso de informações bibliográficas. Dessa forma, este trabalho compõe-se de um relatório sobre o filme, em que foram introduzidas diversas fontes bibliográficas a fim de esclarecer termos e outros dados. Conclui-se que essa batalha, e principalmente seu desfecho, representou a vitória da democracia sobre o autoritarismo, ou seja, o triunfo de uma sociedade livre que não teve medo de enfrentar um inimigo tão poderoso, com fama de invencível, como a Alemanha nazista. Além disso, a batalha proporcionou um ano de tempo precioso para os Aliados (Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética) durante o conflito mundial. Afinal, foi durante o intervalo de tempo correspondente à batalha que o bloco dos Aliados se estruturou e pôde planejar em conjunto o teatro de operações que venceria o Terceiro Reich em 1945. Tamanha é a importância da Batalha da Inglaterra que surgiu a famosa frase de Winston Churchill, primeiro-ministro inglês naquela ocasião: “nunca, no campo do conflito humano, tantos deveram a tão poucos”.

Palavras-Chave: Batalha da Inglaterra. II Guerra Mundial. Relações Internacionais.

Referências: filme A Batalha da Inglaterra, vol. 7, da coleção II Guerra Mundial, produzido pelo Departamento de Guerra, Divisão de Serviços Especiais e The Signal Corps.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: priscilaworm@hotmail.com

Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE para sistemas orgânicos de produção agropecuária no Vale do Taquari

Participantes: Claudete Rempel, Glauco Schultz, Rafael Rodrigo Eckhardt, Felipe Goldmeyer, Mara Regina Arend e Ígor Hilgert
Orientadora: Claudete Rempel

Dentre os mecanismos de planejamento à disposição do Poder Público passíveis de serem utilizados no planejamento territorial é possível perceber que a ecologia de paisagem e o Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE (BRASIL, 2002) tem se destacado como instrumento estratégico de planejamento regional, que busca a compatibilização entre o desenvolvimento econômico e a qualidade ambiental. A agricultura orgânica pode ser definida como um sistema de produção que procura chegar o mais próximo da natureza. Por isso, exclui o uso de agrotóxicos, fertilizantes solúveis, hormônios e qualquer tipo de aditivo químico (DAROLT, 2007). O termo agricultura orgânica é utilizado de forma generalizada nos principais países do mundo. Mencionado em documentos oficiais de organismos internacionais (ONU, UNCTAD, FAO), é também encontrado na legislação brasileira, desde a Instrução Normativa N° 7, 17/05/1999 (BRASIL, 1999), consolidando-se com a recente Lei 10.831, de 23/12/2003 (BRASIL, 2003). O presente projeto tem como objetivo principal determinar zonas para promoção ou implantação de cultivo de alimentos orgânicos no município de Arroio do Meio, no Vale do Taquari/RS, conjugando a procura do desenvolvimento econômico à observação das limitações impostas pelo meio ambiente, em município com propriedades com sistemas orgânicos. A proposta de zoneamento utiliza recursos de geoprocessamento e imagens do satélite RapidEye para avaliar áreas potenciais para o cultivo de alimentos orgânicos. A base digital de informações está sendo organizada a partir de cartas topográficas em escala 1:50.000. Dentro desse contexto, está sendo delimitada a Zona de APPs - Áreas de Proteção Permanente (restritiva ao uso antrópico), a Zona de Expansão Urbana, Hidrografia, Zona de Uso Restrito (somente culturas permanentes orgânicas ou não são recomendadas, como por exemplo, erva-mate, viticultura e fruticultura) e a Zona de Uso Intensivo (sustenta qualquer tipo de cultura temporária, incluindo das culturas orgânicas temporárias). A proposta de zoneamento ambiental permite indicar as áreas prioritárias de conservação, inclusive aquelas indicadas por legislação específica e as áreas que apresentam características mais favoráveis para a implantação de novas áreas de produção temporária e permanente de alimentos orgânicos.

Palavras-Chave: Zoneamento Ecológico-Econômico. Agricultura orgânica. Zonas de uso restrito e intensivo.

Referências: BRASIL. Lei 10.831. Brasília: Diário Oficial da União, 24/12/2003. BRASIL. Decreto nº 4.297, de 10 de julho de 2002. Regulamenta o art. 9º, inciso II, da Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, estabelecendo critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil - ZEE, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasil, DF, 11/07/2002. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N°7. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1. p. 11, 19/05/1999. DAROLT, M. O mercado de orgânicos no Paraná: caracterização e tendências. Revista Brasileira de Agroecologia. v.2, n.2, p.70-73, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates: ARD/FAPERGS; PROCOREDES VI/FAPERGS.

E-mail: crempel@univates.br

Problemas socioambientais na acessibilidade de pessoas com deficiências ao ambiente cotidiano e de lazer

Participantes: Matheus Xavier Siebenborn, Raquel de Conto e Luciane de Melo
Orientadores: Atos Prinz Falkenbach, Jane Márcia Mazzarino

O estudo investiga o tema ambiente e acessibilidade para pessoas com deficiências. Investiga as condições e as dificuldades de acessibilidade nas atividades cotidianas e de lazer. Os referenciais da área destacam o tema da acessibilidade para pessoas com deficiências abordados desde a área da educação especial e sociologia até os estudos da área da engenharia e da arquitetura (OLIVEIRA, 2004). Tal ação se inscreve como uma forma de compreender a diversidade e de aceitar as diferenças, mas fundamentalmente de reconhecer o outro como um legítimo outro nas relações e na convivência do espaço social (VYGOTSKY, 1997; MATURANA, 2002). Assim podemos questionar: Com que acessibilidade e com que barreiras as pessoas com deficiências se deparam para realizar atividades de lazer, de trabalho, de mobilidade e de deslocamento no seu cotidiano? Que barreiras existem nas relações sociais de pessoas com deficiências? Como o município se organiza e se mobiliza para criar condições de ambiente e de acessibilidade para pessoas com deficiências? Qual a compreensão de acessibilidade e de barreiras que os gestores municipais possuem? Como podemos reconhecer a inclusão e a acessibilidade de pessoas com deficiências sem escutar suas necessidades ou possibilitar suas manifestações acerca da acessibilidade e da inclusão que são usuários? A pesquisa é de corte qualitativo, modalidade de estudos de casos. Utiliza observação e entrevista como instrumento de coleta de informações. São participantes duas pessoas com deficiência física e duas pessoas com deficiência visual, bem como gestores da área de planejamento urbano e de esportes e lazer do município de Lajeado. O presente estudo contribui com avanços na melhoria do ambiente e da acessibilidade cotidiana e de lazer para pessoas com deficiências.

Palavras-Chave: Ambiente e Desenvolvimento. Inclusão. Acessibilidade. Deficiência.

Referências: MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
OLIVEIRA, I. A. Saberes, imaginários e representações na educação especial: a problemática ética da diferença e da exclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004. VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas: fundamentos de defectología. TOMO V. Madrid: Visor, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: msiebenborn@univates.br

O que as teses e dissertações do site da Capes abordam sobre o tema da acessibilidade para pessoas com deficiência visual?

Participantes: Raquel de Conto, Matheus Xavier Siebenborn, Luciane de Melo
Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente estudo investiga a produção na área da inclusão e da acessibilidade para deficientes visuais no ambiente urbano e educacional, por meio de teses e dissertações, depositadas no site da Capes e publicadas entre os anos de 1999 e 2008. A pesquisa realizada foi de caráter qualitativo na modalidade bibliográfica de acordo com Fachin (2001). Os resultados obtidos com este estudo destacam a importância do papel instrumental do aluno com deficiência visual nas diferentes ações de apoio desenvolvidas, tanto no meio urbano, educacional, quanto nas informações, suas vivências. Sobre as produções no ambiente urbano elas destacam que: a) as condições para os deficientes visuais no mercado de trabalho se mostram mínimas, eles não possuem oportunidades de inclusão social, intra e extragrupal; b) na acessibilidade das ruas, os pisos táteis são mais do que precisos, é o básico da inclusão para os deficientes visuais, o que permite a eles chegarem a algum destino, sem obstáculos inoportunos. Sobre as produções no ambiente educacional destacam que: a) as condições oferecidas aos deficientes visuais na Educação Escolar é frequentemente abordada nos resumos; b) mesmo sendo um assunto debatido no Planejamento Curricular e reuniões pedagógicas, as escolas ainda não estão adaptadas o suficiente para atender aos alunos com deficiência visual; c) inexistência da presença de professores qualificados, bem como a afirmação de que as escolas não estão preparadas para receberem estes alunos. Outro tema amplamente abordado entre as teses e dissertações encontradas está relacionado ao assunto “Esportes para os deficientes visuais”. Os estudos se voltam para destacar que os cegos praticantes de esportes continuam a arcar com o ônus do estigma relacionado com os resultados obtidos nas competições esportivas tradicionais, também aponta caminhos alternativos em busca de superação no processo ensino-aprendizagem da Educação Física. Tanto os resumos de dissertações como as teses, do lado urbano e do lado educacional, demonstram de maneira próxima a relevância em qualificar e proporcionar novas condições para acessibilidade e convivência social, para pessoas com deficiência visual.

Palavras-Chave: Acessibilidade e inclusão. Deficiência visual. Barreiras arquitetônicas.

Referências: FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 3ªed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cuxa@universo.univates.br

Atividades físicas e recreacionais para pessoas com necessidades especiais: um estudo de caso

Participante: Matheus Xavier Siebenborn
Orientadora: Magali Grave

O presente estudo surgiu da proposta da disciplina de Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, do curso de Educação Física e tem por objetivo apresentar o estudo de caso de um menino de 17 anos de idade e diagnóstico de Paralisia Cerebral, que aconteceu em função de uma anóxia (falta de oxigenação cerebral) no seu nascimento. RX participa da disciplina por meio da parceria Univates-Addefil (Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado). Paralisia Cerebral pode ser conceituada como lesões que ocorrem no encéfalo de crianças de até 3 ou 4 anos de idade, por diferentes causas nos períodos pré, peri e pós-natal, tais como: más-formações intrauterinas, infecções da gestante, falta de oxigênio na hora do parto, traumatismo crânio-encefálico, quase afogamento, dentre outras (BOBARTH, B.; BOBATH, K., 1998; BONAMIGO, 2001). RX apresenta importante atraso no desenvolvimento motor, alteração postural, deformidades ósseas nos membros inferiores, tônus hipertônico, com dificuldades no equilíbrio e coordenação. RX é um menino inteligente, simpático que se comunica bem, sendo sua dificuldade apenas motora. Considerando a proposta da disciplina, que é a de oportunizar atividades físicas e recreacionais para pessoas com limitações funcionais impostas por diferentes doenças, com RX são desenvolvidas atividades de alongamento e relaxamento para normalização do tônus muscular, tais como dissociação de cinturas, mobilizações articulares. Como RX caminha com o uso de muletas canadenses e necessita, por isto, estabilidade de tronco e força de membros superiores para não cair, também são realizadas atividades de reforço muscular e coordenação motora. Além dessas atividades que foram descritas, também se priorizou as mudanças ativas da posição sentada para posição de pé e atividades que buscassem a melhora da locomoção. RX demonstrou no decorrer da disciplina um grande empenho na realização das tarefas que lhe foram propostas, mas acima de tudo, demonstrava a cada aula, a satisfação por participar do projeto, fazendo forte vínculo com os alunos que o atenderam. Neste sentido, pode-se concluir que no desenvolvimento de atividades para deficientes, o nosso trabalho deve ir além do desenvolvimento de capacidades cognitivas e motoras, criando um trabalho que estimule a afetividade (PINHEIRO, 2001).

Palavras-Chave: Atividades físicas. Relações afetivas. Interdisciplinaridade.

Referências: BOBATH, B.; BOBATH K. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1989. BONAMIGO, E.M. et al. Como ajudar a criança no seu desenvolvimento: sugestões de atividades para a faixa de 0 a 5 anos. Porto Alegre: UFRGS, 2001. PINHEIRO, D. MALHEIRO JÚNIOR, S. Personal Trainer: um surgimento inevitável. In: FALKENBACH, Atos Prinz. Org, Inclusão: Perspectivas para a áreas da educação física, saúde e educação. Editora Fontoura. Porto Alegre, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: msiebenborn@univates.br

Caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos domésticos em Lajeado/RS

Participante: Camila Elis Casaril
Orientador: Odorico Konrad

O estudo objetivou a caracterização de maneira gravimétrica dos resíduos sólidos domésticos recebidos no aterro sanitário de Lajeado/RS, a fim de construir um panorama da geração desses resíduos no município. O estudo justificou-se pela carência de dados sobre resíduos sólidos domésticos no município e na região onde está inserido, o Vale do Taquari. A composição gravimétrica expressa a porcentagem (em relação ao peso) de cada material que compõe uma amostra de resíduos. Estudos dessa natureza são importantes para acompanhar o comportamento dos resíduos, auxiliando na sua gestão (MELO e JUCÁ apud MATEI e ESCOSTEGUY, 2007 ; PESSIN et al., 2006). Foram realizadas caracterizações de resíduos sólidos domésticos em três estações do ano de 2009 (outono, inverno e primavera) e em uma estação do ano de 2010 (verão), sendo analisada a composição gravimétrica dos resíduos que chegavam por meio das coletas normal e seletiva. As caracterizações demonstraram que a maior parte dos resíduos que chegavam ao aterro sanitário eram materiais orgânicos, representando uma média para as quatro estações, na coleta normal, de 46%. Quanto à coleta seletiva, constatou-se a presença de materiais orgânicos, fraldas e papel higiênico, demonstrando que esta modalidade de descarte precisa ser aperfeiçoada. O presente estudo está vinculado ao projeto interdisciplinar Práticas Ambientais e Redes Sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES e ligado ao Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento.

Palavras-Chave: Resíduos sólidos domésticos. Caracterização gravimétrica de resíduos sólidos domésticos. Coleta de resíduos sólidos domésticos.

Referências: MATTEI, G.; ESCOSTEGUY, P.A.V. Composição, gravimétrica de resíduos sólidos aterrados. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental. Rio de Janeiro/RJ, v. 12, n. 3, p. 247-251, jul./set. 2007. PESSIN, N.; CONTO, S. M. de; TEHL, M.; CADORE, J. ; ROVATTI, D.; BOFF, R. E.. Composição gravimétrica de resíduos sólidos urbanos: estudo de caso - município de Canela - RS. In: Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental, 30, 2006, Punta del Este. Anais. Disponível em: <www.bvsde.paho.org/bvsaidis/uruguay30/BR05416_Pessin.pdf> Acesso em: jun. 2010

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camycasaril@gmail.com

Participantes: Augusto Schroeder Brock, Débora Seibert, Everson Fin, Giovane Sebastiany, Marluce Schwingel, Tatielle Reis e Tuane Eggers
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Hoje em dia estar à frente do tempo é obrigação para quem quer ter sucesso no mercado. Faz tempo que acompanhamos as grandes ideias que têm êxito em forma de produto e serviços à população, e, ainda mais, o reconhecimento dos seus idealizadores e mentores. E foi com essa motivação que, a partir de um trabalho proposto na aula de Estética e Comunicação, surge o desafio de criar uma revista com padrões diferentes das revistas que estamos acostumados a encontrar no mercado. Nasce, então, a Top Top Futuro, uma revista que trabalha com o imaginário das pessoas, com a ideia de criar tendências e mostrar perspectivas para o futuro por meio de diversos temas. A ordem é: em cima de uma temática, assunto ou produto, pessoas famosas e presentes na mídia expõem sua opinião conforme seu ponto de vista de visão futurista. Dez ideias sempre são mostradas a cada edição com o objetivo de elencar e de justamente podermos trabalhar profundamente uma ideia. Para se chegar até a criação da revista Top Top Futuro, primeiramente foi feita uma análise sobre as demais revistas presentes no mercado, buscando encontrar diagramações, layouts, manchas gráficas etc., interessantes; escolhido o público-alvo; e, por meio de um brainstorm entre os criadores da revista, geraram-se a ideia e o conceito e, conseqüentemente seu nome; desenvolveu-se toda parte visual e estratégica da revista levando em consideração os levantamentos feitos anteriormente. A revista Top Top Futuro, além de cumprir o objetivo de ser uma revista de conceitos novos, objetiva entretenimento, além de estimular a imaginação dos leitores. É uma revista que pretende ser mais do que um trabalho de sala de aula, e sim, uma fonte lançadora de tendências.

Palavras-Chave: Top Top Futuro. Revista. Tendência. Futuro.

Referências: BLACKWELL, Roger D. Comportamento do Consumidor / Roger Blackwell, Paul W. Miniard, James F. Engel. 9ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. BRAINSTORM. Disponível em: http://www.spi.pt/documents/books/inovint/gi/aceso_ao_conteudo_integral/capitulos/3.7/cap_apresentacao.htm. Acesso em: 25 de junho de 2010. COLLARO, Antonio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 2006. Revista ABCDESIGN. Curitiba: In-Folio, 2001-. Revista ARC DESIGN. São Paulo: Quadrifoglio, 1997-. Revista AU - arquitetura e urbanismo. São Paulo: Pini, 1995-2002. Revista BRAVO. São Paulo: Abril, 1998-. Revista DOMUS. Rozzano: Domus, 1928-. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: LGE, 2007. SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2007. SILVA, Rafael Souza. Diagramação: O Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa. São Paulo: Summus, 1985.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tatimsv@hotmail.com

Lodo biológico: solução ou problema em uma estação de tratamento de efluente

Participantes: Andréia Eliane Marchini e Daiana Schneider Pretto
Orientador: Rogério Antônio Kober

A Planeta Soluções está localizada na Inovates-Incubadora Tecnológica desde dezembro de 2009. Trabalhamos com o desenvolvimento de uma técnica utilizada por muitos anos, porém pouco difundida em nossa região, que é o monitoramento de Estações de Tratamento de Efluentes por meio da análise da microfauna de processos de lodos ativados. A água e toda a sua biodiversidade é um dos recursos mais atingidos pelo desenvolvimento. Este fato merece atenção, pois a água potável poderá acabar um dia, e sem ela não será possível sobreviver. Uma das principais causas da poluição hídrica é o lançamento de efluentes industriais, que, em muitos casos, são despejados sem tratamento prévio nos corpos receptores, causando mudanças de características físico-químicas e biológicas, provocando um impacto adverso na fauna e na flora desses locais. Assim, torna-se fundamental tratar este efluente antes de enviá-lo para o corpo hídrico. A análise do lodo biológico contribui para a eficácia deste monitoramento, trazendo muitos benefícios e facilitando o trabalho do operador. Exemplo: conhecimento do estado de um reator (população); diagnóstico imediato de problemas no sistema; determinação da quantidade ideal de oxigênio dissolvido no meio; necessidade de descarte do lodo - evitando desperdícios. Alguns problemas comuns do dia a dia de uma estação também podem ser evitados: decantação lenta; falta ou excesso de oxigenação; queda na eficiência do tratamento; intumescimento do lodo; falta de nutrientes; entre outros. Dessa forma, a Planeta Soluções tem como projeto o desenvolvimento e aprimoramento desta análise, oferecendo suporte, administração e execução de todo processo, com prioridade na excelência no atendimento ao cliente, procurando soluções sustentáveis, ambientalmente corretas e viáveis economicamente para nossos parceiros.

Palavras-Chave: Estações de Tratamento de Efluentes. Lodo biológico

Referências: CLAAS, Isabel Cristina. Lodos Ativados: Princípios Teóricos Fundamentais, Operação e Controle. Porto Alegre: Evangraf, 2007. p.131. FIGUEIREDO, Maria da Glória (coord.). Microbiologia de Lodos Ativados. São Paulo: Cetesb, 1998. p.41. VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1996. p.243. VAZOLLÉR, Rosana Filomena et. al. Microbiologia de Lodos Ativados. São Paulo: Cetesb, 1989. p.23.

Instituição: Univates

Financiador: Recursos particulares

E-mail: planetasolucoes@gmail.com

Participantes: Thaís Carnieletto Müller, Elizete de Azevedo Kreutz e Maria Alvina Mariante
Orientadora: Maria Alvina Mariante

A origem deste trabalho está nas inquietações acadêmicas que dizem respeito a uma compreensão científica da criação das marcas, do funcionamento (direitos e deveres dos titulares) e da proteção (no território brasileiro) dos signos marcários, de acordo com Oliveira (2004), e com a Legislação em vigor no Brasil (Lei de Propriedade Industrial - Lei nº 9.279/96). Essa preocupação é oportuna, considerando-se a globalização econômica e a consequente circulação de mercadorias, além das diferenças culturais, jurídicas e econômicas dos diversos países envolvidos. A Organização Mundial da Propriedade Intelectual constatou diferenças legais que dificultam entendimentos e impedem uma harmonização de critérios/soluções relacionados com o Direito da Propriedade Industrial e as práticas marcárias, como se depreende dos ensinamentos de Moro (2003), tendo em vista as modificações introduzidas pelos avanços econômicos e tecnológicos vivenciados nas últimas décadas. Em vários países a marca é um signo visual distintivo, mas de fato ela pode compreender, além do sentido visual, outros sentidos (que não estão previstos na Lei de Propriedade Industrial - Lei nº 9.279/96). Com este estudo, pretendemos demonstrar a dissonância entre as práticas e necessidades atuais das marcas, que coincidem com a categoria peirceana da primeiridade; a criação, que corresponde à categoria peirceana da secundidade; o funcionamento e a proteção dos signos marcários na legislação de Direito da Propriedade Industrial, que correspondem à racionalização das categorias peircianas.

Palavras-Chave: Marca. Significado. Proteção legal. Propriedade industrial.

Referências: MORO, Maite Cecília Fabri. Direito de marcas: abordagem das marcas notórias na Lei 9.279/1996 e nos acordos internacionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. OLIVEIRA, Mauricio Lopes de. Direito de marcas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thaiscmuller@univates.br

A máfia e a Revolução Cubana

Participantes: Monia Schmitt, Luis Haas e Marcelo Azevedo
Orientador: Mateus Dalmáz

O mistério e a curiosidade relacionados à máfia norte-americana em Cuba e à histórica Revolução Cubana de 1959 são os principais focos desta pesquisa. No século XX, o nome de Fidel Castro se consagrou, assim como o de seu país, Cuba, os quais receberam uma atenção especial de boa parte do mundo, principalmente dos Estados Unidos e da extinta União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991), fase marcada pela bipolarização entre o bloco capitalista e o socialista. O objetivo deste estudo é analisar as consequências que a máfia norte-americana trouxe a Cuba e aos Estados Unidos, especialmente no período anterior ao movimento castrista. Considera-se que a existência da máfia foi um dos pontos de partida para que Fidel Castro tornasse efetiva a Revolução Cubana, em 1959. A pesquisa sobre a máfia em Cuba se deu por meio de artigos publicados na imprensa, uma vez que a oferta de bibliografia sobre o assunto é muito pobre, diferente da que trata da Revolução Cubana, que é facilmente encontrada. Os resultados apontam para uma visão compreensiva da Cuba do século XXI e para o entendimento do por que Cuba ter se tornado o único país socialista da América Latina e também de todo o bloco ocidental capitaneado pelos EUA.

Palavras-Chave: Máfia. Revolução Cubana. Guerra Fria.

Referências: RIVEREND, JULIO LE. Breve Historia de Cuba. Ciudad de La Habana: Ciencias Sociales, 2007
DABÈNE, OLIVIER. América Latina no século XX. Tradução de Maria Izabel Mallmann. 2ª Edição. Porto Alegre: Edipucrs, 2003
SADER, EMIR. A revolução cubana. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 1985.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: moniaschmitt@yahoo.com.br

Avaliação da eficiência do tratamento do chorume utilizando um reator sequencial em batelada e dois tipos de lodo ativado

Participantes: Ana Paula Mörschbacher, Gustavo Reisdörfer, Cristine Sippel Muller, Emanuele Hoss e Michael Rafael Dresch

Orientadoras: Eniz Conceição Oliveira e Simone Schneider

Uma alternativa viável e flexível para o tratamento de efluentes é o reator sequencial em batelada (RSB) - uma variação do sistema convencional de lodos ativados -, capaz de promover a remoção da carga orgânica e dos nutrientes em apenas uma unidade, realizando todos os processos em um único reator (SANTOS, 2009). O uso deste tipo de reator vem sendo intensificado devido ao seu baixo custo de implantação e operação, pequena produção de lodo, baixo consumo de energia e eficiência satisfatória na remoção de carga orgânica (COSTA, 2005). O crescimento urbano, a industrialização e a decorrente elevação dos patamares de consumo vêm provocando o aumento da geração de resíduos sólidos, impondo grandes demandas, tanto pela quantidade quanto pelas características dos resíduos gerados. A falta de políticas públicas para o gerenciamento desses resíduos contribui para a poluição tanto do ar como da água e do solo (SILVA, 2002). Da disposição dos resíduos sólidos em aterros origina-se o chorume ou lixiviado, líquido escuro, altamente poluente e de tratamento complexo. Neste contexto, foi construído e operado um reator sequencial em batelada por processo de lodo ativado para o tratamento do chorume proveniente do Aterro Sanitário de Lajeado/RS. O sistema em escala piloto foi montado na estação de tratamento do próprio aterro. O reator possui sistema de aeração por meio de um difusor/soprador. Como parâmetro de controle do sistema foi utilizado o tempo de aeração, sendo mantidos iguais os tempos de enchimento, decantação e esvaziamento. Foi avaliada ainda a eficiência de dois tipos de lodos: um criado no próprio reator e outro oriundo do reator aeróbio de um sistema de tratamento de uma empresa que produz proteína isolada de soja. A eficiência do sistema foi avaliada por monitoramento dos parâmetros: Carbono Orgânico Total (TOC), Carbono Total (TC), Carbono Inorgânico (IC), Demanda Química de Oxigênio (DQO), Nitrogênio Total e Sólidos Sedimentáveis. Foram avaliados também os parâmetros de pH e Condutividade Elétrica. Esses parâmetros foram monitorados na entrada e na saída do reator, após cada batelada. Com este trabalho pretende-se definir procedimentos operacionais e de controle e avaliar a eficiência deste sistema para o tratamento de chorume.

Palavras-Chave: Aterro Sanitário. Chorume. Lodos Ativados.

Referências: COSTA, T.B. Desempenho de reator em batelada sequencial (RBS) com enchimento escalonado no trata de esgoto sanitário doméstico. Dissertação de Mestrado. UFSC. Santa Catarina. 2005. SANTOS, V.R. Reator em batelada sequencial (RBS) para o tratamento de efluentes de pequenas e médias indústrias de laticínios. Dissertação de Mestrado. UPF. Passo Fundo. 2009. SILVA, A.C. Tratamento do percolado de aterro sanitário e avaliação da toxicidade do efluente bruto e tratado. Tese de Mestrado. UFRJ. 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amorschbacher1@universo.univates.br

Cultivares - uma contextualização legal

Participantes: Thaís Carnieletto Müller e Marcos Turatti

Orientadora: Thaís Carnieletto Muller

O desenvolvimento biotecnológico possibilitou manipulações gênicas e mutações na área vegetal, chamadas juridicamente de cultivares. Garcia (2005) conceitua cultivares como variedades de qualquer gênero/espécie de vegetal superior, distinta de outras cultivares conhecidas por uma margem mínima de descritores (que devem ser homogêneos e estáveis por sucessivas gerações) e com espécie passível de uso pelo complexo agroflorestal. Logo, são requisitos para sua concessão: distintividade, homogeneidade, estabilidade, novidade e utilidade, além de uma denominação própria, como explicita Guimaro (2009). Ao estabelecer essas exigências, emerge a problemática de averiguar o que define a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 24 de maio de 1997), regulamentada pelo decreto nº 2.366, de 5 de novembro de 1997, sobre o que são cultivares; quem são os obtentores/melhoristas e titulares; quais são e onde estarão assegurados os direitos obtidos com o certificado; qual será o tempo dessa proteção; a quem cabe a expedição do Certificado de Proteção de Cultivar e quais serão os efeitos socioeconômicos e jurídicos da proteção intelectual no setor da produção de novas variedades da área vegetal.

Palavras-Chave: Propriedade intelectual. Cultivares. Desenvolvimento.

Referências: GUIMARO JUNIOR, Orlando. Linhas gerais da disciplina legal das cultivares . *Jus Navigandi*, Teresina, ano 13, n. 2161, 1 jun. 2009. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=12885>>. Acesso em 04 ago. 2010. GARCIA, Selemara Berckembrock Ferreira. *A proteção jurídica das cultivares no Brasil: plantas transgênicas e patentes*. Curitiba: Jurua, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thaiscmuller@univates.br

Diálogos patrimoniais: Projeto Arqueólogo Por Um Dia

Participantes: Neli Teresinha Galarce Machado e Leticia Zanon
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o Projeto Institucional de Extensão Arqueólogo Por Um Dia, o qual é uma atividade de Educação Patrimonial desenvolvida pelo Setor de Arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais da Univates. O projeto é voltado para alunos de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio. A ação leva as pesquisas e o dia-a-dia de um pesquisador e arqueólogo para a sala de aula, propondo um novo e interessante olhar sobre a região, numa perspectiva do Patrimônio Cultural. Propõe a revalorização da história, memória e cultura regional despertada pela pesquisa arqueológica, a partir de Horta (2000), Machado (2004) e Meira (2004). As atividades são divididas em teoria e prática e acontecem em dois turnos. Durante a manhã há uma oficina dialogada, utilizando imagens e vídeos sobre a profissão de arqueólogo e culturas pré-coloniais, relacionando com a diversidade e patrimônio cultural. No segundo momento, à tarde, acontecem as oficinas práticas. Nesses momentos, os estudantes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e métodos conhecidos durante a oficina teórica. Primeiramente, há uma caminhada com análise geoambiental, com explicações sobre o instrumento de precisão de localização geográfica GPS (Global Positioning System) e cartas topográficas de regiões do Vale do Taquari. Posteriormente, inicia-se a medição da área no sítio a ser escavado, o cálculo do perímetro, área e a demarcação do local. Durante a escavação, os alunos analisam a área demarcada e evidenciam fragmentos de vasilhas de cerâmica previamente enterradas pelos bolsistas. Para estarem mais próximos, inclusive do trabalho de laboratório de um arqueólogo, todos ajudam a remontar as vasilhas encontradas e, posteriormente, produzem uma com argila utilizando a técnica do "acordelamento", a mesma usada pelas oleiras guaranis. Por fim, é proposta aos alunos a elaboração de um relatório escrito e ilustrado, expressando com criatividade o modo como percebeu o "dia de arqueólogo". Pretende-se, assim, provocar uma aproximação e apropriação dos bens culturais por meio do conhecimento teórico aliado à prática. Acredita-se que os estudantes levarão durante a vida o esclarecimento sobre a sua cultura, a diversidade e o patrimônio existentes na comunidade em que estão inseridos.

Palavras-Chave: Arqueologia. Patrimônio. Cultura. Cultura material.

Referências: HORTA, Maria de L. P. Fundamentos da Educação Patrimonial. In: Ciências Letras, Porto Alegre, n. 27, p. 25-35, jan./jun. 2000. MACHADO, Maria B. P. Educação Patrimonial: orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livraria & ed., 2004. MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. O passado no futuro da cidade-Políticas públicas e participação popular na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ngalarce@univates.br

Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Parte IV

Participantes: Neli Teresinha Galarce Machado, Clara Dalpian Darde, Sidnei Wolf, Fernanda Schneider, Diego Antonio Gheno, André Jasper e Luis Fernando Laroque
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho visa a apresentar dados referentes ao projeto e aos resultados das análises. O projeto tem o objetivo de dar continuidade às pesquisas arqueológicas com ênfase às questões geoambientais. A pesquisa está baseada nos estudos em sítios arqueológicos e na relação entre a Arqueologia, Geografia, Geologia, Geomorfologia e História. Este projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, na área de concentração Espaço, Ambiente e Sociedade e na linha de pesquisa Espaço e Problemas Socioambientais, considerando a potencialidade de ocupações pré-coloniais e coloniais de grupos, caçadores-coletores, horticultores e primeiros imigrantes africanos e europeus no Vale do Taquari. Além de levantar o patrimônio geoarqueológico do Vale do Taquari, principalmente no que se refere a sítios de caçadores-coletores e de horticultores, pretende-se estudar as primeiras ocupações humanas no Vale, difundindo a história de centenas de anos e recuperando momentos peculiares desconhecidos para tantos. O projeto está embasado em metodologias da arqueologia da paisagem, geoarqueologia, história ambiental e também desenvolve problemáticas e análises antropológicas acerca da ocupação humana pretérita no Vale, baseado em autores como Morais (1999), Kreutz (2008), Binford (1983), Butzer (1989), Dean (1996), Dias (2003) e Drummond (1991). O principal resultado esperado é o adequado tratamento do patrimônio histórico/cultural/ambiental da comunidade do Vale do Taquari.

Palavras-Chave: Arqueologia. Paisagem. Ocupação humana. História ambiental.

Referências: BINFORD, Lewis R. Em busca do passado. Lisboa: Publicações Europa-América, 1983. BUTZER, Karl. Arqueologia - una ecologia del hombre: método y teoria para um enfoque contextual. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 1989. DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. DIAS, Adriana Schmidt. Sistemas de assentamentos e estilo tecnológico: uma proposta interpretativa para a ocupação pré-colonial do Alto Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. São Paulo: USP, 2003. Tese de Doutorado. DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. Estudos Históricos, Rio de Janeiro: FGV, v. 4, n. 8, p. 177-197, 1991. KREUTZ, Marcos Rogério. O contexto ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari - Rio Grande do Sul. 2008. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento). Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008. MORAIS, José Luís de. Perspectivas geoambientais da arqueologia do Paranapanema paulista. São Paulo: USP/MAE, 1999. Tese de livre-docência.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ngalarce@univates.br

Estudo da adição de resíduo (lodo) de gemas na massa cerâmica

Participantes: Fernando Roberto Bruxel, Cristine Sippel Müller e Emanuele Hoss
Orientadoras: Eniz Conceição Oliveira e Simone Stülp

Numa época repleta de novos conceitos ambientais, em que se busca alcançar um desenvolvimento sustentável para preservar as condições adequadas de vida às gerações futuras, a produção de resíduos é um dos problemas a serem resolvidos, ou minimizados. O beneficiamento de gemas vem despertando cada vez mais o interesse de pesquisas na área ambiental. Nas diversas etapas de produção (nomeadamente, extração, corte, serragem e polimento das pedras), as perdas podem ser da ordem de 30 a 40%. Uma das alternativas muito estudada ultimamente, de acordo com Vieira et al. (2008), é a introdução de alguns resíduos na massa cerâmica para a fabricação de tijolos. Essa alternativa muitas vezes se torna bastante interessante para o setor, porém se fazem necessários estudos do impacto da adição de resíduos na massa cerâmica. O objetivo deste trabalho é adicionar o resíduo (lodo) oriundo do corte de gemas na matéria-prima usada para produzir tijolos cerâmicos, bem como avaliar a qualidade do tijolo produzido. Como nos trabalhos desenvolvidos por Silva et al. (2005) e Souza et al. (2008) foram preparados corpos de prova com 0% (m/m), 5% (m/m), 10% (m/m), 15% (m/m) e 20% (m/m) de resíduo adicionado. Os testes físicos avaliados foram: a retração linear, a absorção de água, a resistência mecânica, a homogeneidade, a densidade e a dureza de acordo com normas técnicas vigentes. Além desses testes, avaliaram-se os copos de prova por meio da microscopia óptica. Espera-se, com os resultados obtidos, que seja possível incorporar o resíduo na massa cerâmica e verificar a melhor porcentagem a ser adicionada, preservando a qualidade dos produtos contribuindo com um destino mais adequado para os resíduos.

Palavras-Chave: Resíduos. Gemas. Cerâmica vermelha.

Referências: Silva, J. B.; Hotza, D.; Segadães, A. M.; Acchar, W. Incorporação de lama de mármore e granito em massas argilosas. *Cerâmica* 51, p. 325-330, 2005. Souza, V. P.; Toledo, R.; Vieira, C. M. F.; Intorne, S. C.; Vargas, H.; Faria Jr, R. T. Avaliação de gases poluentes oriundos da queima de argila com adição de escória de aciaria. *Cerâmica* 54, p. 472-475, 2008. Vieira, C. M. F.; Margem, J. I.; Monteiro, S. N. Alterações microestruturais de cerâmica argilosa incorporada com lodo de ETA. *Revista Matéria*, v. 13, n. 2, pp. 275-281, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandobruzel@yahoo.com.br

Otimização do processo de produção da ricota

Participantes: Fabiane Antonia Dullius Hauschild, Camila Juliana Fredrich, Claudia Capitani, Daniel N Lehn e Eniz Conceição Oliveira

Orientadora: Cláucia Fernanda Volken de Souza

Considerando o grande volume de soro de queijo gerado nas indústrias de laticínios e a constante preocupação com seu destino, dado seu potencial poluidor, é justificada a busca de alternativas para a utilização deste subproduto. Além disso, o soro apresenta grande valor nutricional e seu consumo pode trazer benefícios à saúde humana. A utilização do soro de queijo na elaboração de produtos diferenciados constitui-se numa forma racional de aproveitamento deste subproduto, contribuindo para solucionar o problema de poluição por ele causado, além de agregar valor e elaborar produtos de qualidade e diferenciados. Uma alternativa para o destino deste soro é sua utilização para produção de ricota, reduzindo com isso o impacto ambiental desse agente poluente e agregando valor na elaboração de um produto que apresenta boas características nutricionais e sensoriais, otimizando assim a produção de uma forma global, com o aproveitamento do soro. Portanto, propõe-se neste trabalho o estudo de algumas variáveis de processo que influenciam na precipitação das proteínas do soro, durante a produção da ricota. O estudo será realizado por meio do planejamento experimental do tipo fatorial completo e da metodologia de superfície de resposta, a fim de obter as melhores condições do processo produtivo. Serão avaliados os efeitos da concentração do ácido acético, temperatura de coagulação, e do tempo de coagulação sobre a composição química da ricota. As amostras serão submetidas às análises físico-químicas, e sensoriais, determinando qual conjunto de condições possibilita a elaboração do melhor produto. Pretende-se dessa forma obter um produto de qualidade, sob os aspectos físico-químicos e sensoriais.

Palavras-Chave: Ricota. Otimização. Planejamento experimental.

Referências: ALISSON, E. Novos ingredientes e tecnologias desenvolvidas por empresas e centro de pesquisas auxiliam indústrias de laticínios a elaborar produtos inovadores e economicamente viáveis. *Revista Indústrias de Laticínios*. v.13, n.77, p.18-21, 2008. FOSCHIERA, J.L., Indústria de laticínios: Industrialização do leite, análises, produção de derivados. Porto Alegre: Ed. Suliani. 88p. 2004. FOX, P.F. et al. *Fundamentals of cheese science*. Maryland: Aspen Publishers, 2000. PORTO, L.M.; SANTOS, R.C; MIRANDA, T.L.S. Determinação das melhores condições operacionais do processo de produção da ricota. *Boletim do CEPPA*, v.23, p.173-182, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabianedullius@certelnet.com.br

Análise ambiental de propriedades produtoras de leite do município de Arroio do Meio - RS

Participantes: Claudete Rempel, André Jasper, Rafael Rodrigo Eckhardt, Glauco Schultz, Ígor Hilgert
Orientador: Rafael Rodrigo Eckhardt

O ambiente econômico encontra-se em constante evolução provocando a transformação dos negócios em todos os seus âmbitos (COSTA; CERICATO; MELO, 2005). Esta característica se repete no agronegócio, gerando uma alta competitividade numa atividade que por muito tempo foi de subsistência. Além disso, as exigências legais relativas aos agronegócios sofreram um incremento considerável, passando por adequações na área da produção, saúde e meio ambiente (BRASIL, 2007). Neste contexto, acredita-se que somente irão conseguir se adequar às exigências atuais as propriedades (produtores) rurais que tiverem capacidade de alterar, em parte ou no todo, a sua forma de relação com os elementos do meio ambiente. Assim, a presente proposta pretende interagir com produtores rurais do município de Arroio do Meio - Vale do Taquari para realizar um levantamento e análise ambiental das suas propriedades às legislações ambientais vigentes. Tendo em vista que ações legais vêm sendo desenvolvidas com a finalidade de obrigar os produtores a ajustarem as suas propriedades às exigências legais, a intervenção para minimizar o impacto desses procedimentos se torna de grande importância. Este projeto se propõe a realizá-la, por meio de análise situacional in loco seguida de geração de mapas por meio de técnicas de sistemas de informações geográficas, o que se espera resulte em de cumprimento das exigências ambientais, com a finalidade maior de propiciar uma produção ambientalmente correta (ou o mais próximo disto).

Palavras-Chave: Análise ambiental. Sistemas de informações geográficas. Produção de leite. Propriedades rurais.

Referências: BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2004-2007: exercício 2007 - ano base 2006 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Brasília: MP, 2007. 188p. : il COSTA, A. M.; CERICATO, D.; MELO, P.A. O empreendedorismo corporativo como estratégia de gestão em organizações contemporâneas. ENEGEP. 29 out a 01 de nov de 2005, p. 4060-4067.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crempel@univates.br

Desenvolvimento de iogurte com características probióticas e prebióticas

Participantes: Cláudia Capitani, Camila Juliana Fredrich e Fabiane Antônia Dullius Hauschild
Orientadores: Cláucia Fernanda Volken de Souza, Daniel Lehn e Eniz Conceição Oliveira

O desenvolvimento de novos produtos saudáveis e saborosos é uma necessidade das indústrias alimentícias, a fim de atender à demanda do mercado consumidor. Nos últimos anos, o consumo de alimentos funcionais passou a fazer parte do dia a dia. Esses alimentos, além da importância nutricional, produzem efeitos fisiológicos e metabólicos, promovendo saúde e bem-estar. Os alimentos lácteos funcionais destacam-se por terem alto valor nutricional, além de proteínas de elevado valor biológico. Para o desenvolvimento desses produtos geralmente são adicionados dois ingredientes funcionais, os probióticos e os prebióticos. O estilo de vida, cada vez mais acelerado, está levando os consumidores a incluir o iogurte na sua alimentação, por ser um alimento prático, e também pelos benefícios oferecidos à saúde. Com base nisso, no presente trabalho, será desenvolvida uma formulação de iogurte com características funcionais, adicionado das culturas probióticas de *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium* spp. e de uma fibra prebiótica, a polidextrose. O estudo será realizado por meio do planejamento experimental do tipo fatorial completo e da metodologia de superfície de resposta, a fim de obter as melhores condições do processo produtivo. Serão elaboradas 27 amostras de iogurte, em diferentes condições do processo, tais como concentração da cultura láctica probiótica, temperatura de fermentação, concentração da fibra solúvel prebiótica e teor de leite em pó, a fim de avaliar o efeito dessas variáveis sobre as características do produto. Essas amostras serão submetidas às análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais no primeiro dia após a fabricação e no décimo quarto dia de armazenamento, determinando qual conjunto de condições possibilita a elaboração do melhor produto. Pretende-se dessa forma obter um produto funcional de qualidade, sob os aspectos físico-químicos, sensoriais e de segurança alimentar.

Palavra-chave: Alimento funcional. Desenvolvimento de produto. Iogurte. Probióticos. Prebióticos.

Referências: OLIVEIRA, M.N. Tecnologia de Produtos Lácteos Funcionais. Editora Atheneu, 2009. OLIVEIRA, M.N.; SIVIERI, K; ALEGRO, A.J.H; SAAD, I.S.M. Aspectos tecnológicos de alimentos funcionais contendo probióticos. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v.38, n.1, p.1-21, 2002. STEFE, C.A.; ALVES, R.A.M.; RIBEIRO, L.R. Probióticos, Prebióticos e Simbióticos. Saúde & Ambiente em Revista, v.3, n.1, p.16-33, 2008. STRINGHETA, P.C; VILELA, M.A.P; OLIVEIRA, T.T; NAGEM, T.J. Alimentos Funcionais conceitos, contextualização e regulamentação. Juiz de Fora: Templo Gráfica e Editora, 246p., 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiacapitani.f@gmail.com

Participante: Diego De Conto
Orientadora: Thaís Carnieletto Muller

O presente trabalho visa a comentar o *modus operandi* (modo de agir) dos “hackers e crackers” (Cibercrime) - indivíduos dotados de grande conhecimento em programação de computadores que visam a desenvolver softwares maliciosos e a usufruir deles com o intuito de violar ilegal ou imoralmente (Proteção Legal) sistemas cibernéticos. Esses mecanismos são usados para “invadir” (como: Programas de Computador do tipo Scanner, que detectam falhas de segurança; cracking, que destrói o código de segurança, descobrindo a senha de acesso ou criptografia do computador; vírus, que visa à destruição ou alteração da máquina afetada; trojan horse, que possibilita funções como controle integral do sistema, leitura de arquivos, podendo fazer alterações até serem apagados; e, por último, o sniffer, que captura o tráfego da rede, independente de seu protocolo, carregando os pacotes de dados transmitidos pela rede, permitindo assim sua futura análise pelo delinquente) e para “proteger”(como: o firewall, monitor de portas de entrada e saída de dados do computador; antivírus, programa que detecta e limpa os vírus do computador; e o AntiSpy, que vasculha o computador a procura de softwares “espiões”). Por fim, identifica como o usuário “facilita” a entrada desses invasores em seus computadores: navegação em páginas não seguras na internet, recebimento de e-mails contaminados, e uso de mídias (CD, DVD, Pen Drive) contaminadas em seu computador (Cibercrime). Após a contextualização, apresenta-se o enquadramento legal do cibercrime usando a hermenêutica sistêmica (Proteção Legal), Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Códigos Penal e Civil brasileiro e Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional.

Palavras-Chave: Cibercrime. Programa(s) de Computador e Proteção Legal.

Referências: Inellas, Gabriel Cesar Zaccaria de Crimes na Internet / Gabriel Cesar Zaccaria de Inellas. - 2 ed., atualizada e ampliada. - São Paulo : Editora Juarez de Oliveira, 2009. Rohrmann, Carlos Alberto. Curso de direito virtual / Carlos Alberto Rohtmann.- Belo Horizonte: Del Rey, 2005. Cadernos Adenauer IV (2003), n 6 Mundo virtual, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, abril 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: titanicdc@hotmail.com

Cadeias produtivas de alimentos orgânicos e desenvolvimento sustentável na região do Vale do Taquari

Participantes: Glauco Schultz, Júlia E. Barden, Luís F. S. Laroque, Valdir José Morigi, Fernanda C. Wiebusch, Rogério J. Schuck, Eduardo Périco, Rosmari T. Cazarotto, Samuel de Conto, Claudete Rempel, Rafael Rodrigo Eckhardt, Cândido Norberto Rizzi, Carlos Menta Giasson, Elisandra de Brito Farias, Mara Arend, Felipe Goldmeyer, Ivan Oliveira e Sofia Moraes

Orientador: Glauco Schultz

A presente pesquisa aborda a emergência de um segmento de mercado dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável, a partir de um novo conceito de agricultura, denominada de orgânica. Tem-se como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade nas propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária na região do Vale do Taquari, a partir de indicadores relacionados às dimensões ambiental, econômica e social. Os referenciais teóricos utilizados dizem respeito à abordagem sobre Análise de Cadeias Produtivas (CASTRO; COBBE & GOEDERT, 1995; BATALHA, 2001; SCHULTZ, 2001); Agroecossistemas (GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G., 2009 e MARZALL, 1999; FERRAZ, 2003); e Agroecologia (ALTIERI, 1998; ASSIS, 2002; CAPORAL & COSTABEBER, 2002), além de os aspectos teóricos e operacionais para definição de indicadores de sustentabilidade em sistemas agrícolas (FERRAZ, 2003; ZAMPIERI, 2003; PESSOA, FERRAZ; GATTAZ & LIMA, 2003; RODRIGUES & CAMPANHOLA, 2003; DAROLT, 2000; DELLEPIANE & SARANDÓN, 2008). O método de pesquisa será a quanti-qualitativa, constituindo-se como uma pesquisa descritiva quanto aos fins e levantamento, pesquisa de campo, observação e bibliográfica quanto aos procedimentos técnicos. A população do estudo é constituída por 66 propriedades rurais, localizadas em 15 municípios da região. A amostra será estratificada e proporcional ao número de propriedades definidas conforme tipologia de agricultores. Serão utilizados questionários, análises ambientais, cartas topográficas, mapas de uso e cobertura da terra dos municípios e sistemas de informações geográficas (Idrisi 32, Fragstats 3.1.). A análise estatística (análise multivariada), análise de cluster (método aglomerativo não hierárquico), análise factorial e correlação de Pearson) e análise de conteúdo serão utilizadas para tratamento dos dados, com o auxílio dos softwares BioEstat 5.0 e Sphinx Léxica. Os resultados das três primeiras fases da pesquisa permitiram propor uma metodologia para avaliação da sustentabilidade em propriedades que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária no Vale do Taquari. Os indicadores de sustentabilidade para avaliação dos sistemas orgânicos foram propostos considerando-se os atributos dos agroecossistemas sustentáveis (produtividade, estabilidade, resiliência e equidade), para as seguintes dimensões: a) ambiental: práticas conservacionistas, paisagem da propriedade e diversidade do sistema produtivo; b) econômica: adoção do sistema orgânico, diversificação econômica e autonomia tecnológica e produtiva; c) sociocultural: participação comunitária, qualidade de vida e capacitação.

Palavras-Chave: Cadeia produtiva de alimentos. Agricultura orgânica. Agroecologia. Desenvolvimento sustentável. Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas.

Referências: Altieri, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 1998. Assis, R. L. Agroecologia no Brasil: análise do processo de difusão e perspectivas. (Tese) (Doutorado em Economia Aplicada), Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. Batalha, M. O. (coord.) Gestão Agroindustrial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. Caporal, F., e Costabeber, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Emater/Ascar, Série Programa de Formação Técnico Social da Emater/RS, Sustentabilidade e Cidadania. 5, 2002 Castro, A. M. G., Cobbe, R. V., e Goedert, W. J. Prospecção de Demandas Tecnológicas. Manual Metodológico para o SNPA. Brasília: Embrapa/DPD, 1995. Darolt, M. R. As dimensões da sustentabilidade: um estudo da agricultura orgânica na região Metropolitana de Curitiba, Paraná. (Tese) Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná e Université Paris 7, Curitiba, 2000. Dellepiane, A. V., e Sarandón, S. J. Evaluación de la sustentabilidad en fincas orgánicas, en la zona hortícola de La Plata, Argentina. Rev. Bras. de Agroecologia. 3(3):67-68, 2008. Ferraz, J. M. G. As dimensões da sustentabilidade e seus indicadores. p. 17-35. In Marques, J. F., Skorupa, L. A. E. Ferraz, J. M. G. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 2003. Gurevitch, J., Scheiner, S. M. e Fox, G. A. Ecologia Vegetal. 2.ed. Artmed, Porto Alegre. Marzall, K. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas (Dissertação) Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999. Pessoa, M. C. P. Y., Ferraz, J. M. G., Gattaz, N. C., e Lima, M. A. de. Subsídios para a escolha de indicadores de sustentabilidade. p.36-58. In Marques, J. F.; Skorupa, L. A. e Ferraz, J. M. G. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. Rodrigues, G. S., e Campanhola, C. Sistema Integrado de avaliação de impacto ambiental aplicado a atividades

do Novo Rural. Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira. 38(4):445-451, 2003. Schultz, G. As cadeias produtivas de alimentos orgânicos no município de Porto Alegre/RS frente à evolução das demandas do mercado: lógica de produção e/ou de distribuição. 2001, 192 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Agronegócios, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001 Schultz, G. Relações com o mercado e (re) construção das identidades socioprofissionais na agricultura orgânica. Tese (Doutorado) - Programa de Pós Grad. em Agronegócios, Univ. Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Zampieri, S. L. Método para seleção de indicadores de sustentabilidade e avaliação dos sistemas agrícolas de Santa Catarina. (Tese) Doutorado Programa de Pós Graduação em Eng. de Produção, Univ. Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: glauco@bewnet.com.br

Alocação de veículos de transporte em um estudo de caso em uma empresa de alimentos

Participante: Adriana Hahn

Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

O presente estudo de caso foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa Operacional do Curso Superior de Tecnologia em Logística, no primeiro semestre de 2010, no Centro Universitário UNIVATES. Teve como objetivo a aplicação de modelos matemáticos que possibilitaram a minimização do custo de frete na alocação de veículos que transportam mercadorias para as regiões norte, sul e sudeste do Brasil de uma empresa de alimentos, localizada no Vale do Taquari. Buscando alcançar tal objetivo, percorreu-se a literatura de Pesquisa Operacional, Programação Linear, Modelagem Matemática e Logística, focando os termos Pesquisa Operacional e Logística. Assim, foi encontrada a definição de Pesquisa Operacional como a ciência que apoia a tomada de decisões (ARENALES et al., 2008; LACHTERMACHER, 2009) e a Programação Linear como sendo uma de suas técnicas mais utilizadas. Os problemas de programação linear são escritos com o uso de modelos matemáticos, que se resumem a uma representação simplificada do problema real (GOLDBARG, 2005). Já o termo logístico é definido como o gerenciamento de fluxos físicos, que começa no fornecimento e termina no consumidor final (ROCHA, 2003). O transporte é o principal processo da cadeia logística, pois se trata da locomoção dos produtos envolvidos. A metodologia consistiu em um estudo de caso exploratório realizado na empresa acima referida, utilizando-se técnicas exploratória, descritiva e aplicada. A coleta de dados subsidiou os modelos matemáticos que foram resolvidos com a utilização do software LINDO (Linear, Interactive, Discrete Optimizer). Como resultado do estudo de caso, obteve-se a melhor alocação dos veículos para cada região que a empresa transporta os produtos acabados, ao mínimo custo possível, determinando a quantidade a ser transportada por tipo de veículo. Palavras-Chave: Pesquisa Operacional. Programação Linear. Modelagem Matemática. Logística. Tomada de decisão. Referências: ARENALES, Marcos.; ARMENTANO, Vinícius.; MORABITO, Reinaldo.; YANASSE, Horácio. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GOLDBARG, Marco César. Otimização Combinatória e Programação Linear. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. 4º ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. PRADO, Darci. Programação Linear. 4º ed. Minas Gerais: INDG, 2004. 238p. ROCHA, Paulo Cesar Alves. Logística e Aduana. 2º Ed. São Paulo. Aduaneira, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adriana.hahn@brasilfoods.com

Estudo da evasão acadêmica, dos trancamentos e do efeito das monitorias oferecidas no Centro Universitário UNIVATES

Participantes: Vivian Luíse Ahlert, Daniel Henrique Kreutz e Eric Augusto Ruebenich de Quadros
Orientadoras: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Marli Teresinha Quartieri

Este trabalho tem como propósito apresentar alguns resultados da pesquisa intitulada “Estudo da evasão acadêmica, dos trancamentos e do efeito das monitorias oferecidas no Centro Universitário UNIVATES”, que está sendo realizada no ano de 2010 e tem como objetivo levantar os dados com relação à evasão acadêmica, cancelamento de disciplinas e atendimentos realizados nas monitorias ofertadas pela Instituição. A referida pesquisa traz referenciais teóricos embasados em Bora Rosa (2008), Dullius (2009), Lobo et al. (2007), Moraes (2009). Metodologicamente, segundo Vergara (2006), entende-se ser uma pesquisa explicativa e descritiva (quanto aos fins) e documental, bibliográfica e ex post facto (quanto aos meios). Com os resultados espera-se auxiliar a Univates na percepção do número de alunos evadidos, nos percentuais de trancamentos por semestres e em quais disciplinas isso ocorre com mais frequência. Inicialmente foram analisados os dados dos alunos evadidos do curso de Ciências Exatas de 2004A a 2009B, o que representa um universo de 220 alunos. Além disso, na análise de dados agruparam-se os motivos de desistência dos alunos em quatro grupos: último semestre de matrícula é igual ao de trancamento; semestre da última matrícula e o do trancamento com intervalo superior a um semestre; semestre do trancamento é o subsequente ao da última matrícula; e os que não têm o semestre da última matrícula. Com relação às monitorias, estão sendo observados a eficiência, as atividades dos monitores nas suas atividades de folga e o grau de satisfação e aprovação dos alunos atendidos. No semestre A de 2010, já somam-se mais de 350 alunos que compareceram ao reforço nas áreas de Matemática, Física e Anatomia, totalizando 859 horas de atendimento. Por meio de questionários, os alunos manifestaram grande satisfação para com os serviços dos monitores e com os resultados obtidos, pois ao final do processo, dizem estar com suas dúvidas sanadas. Além disso, em função do trancamento do curso ocorrer com mais frequência no primeiro semestre, elaborou-se um questionário que foi aplicado a mais de 300 alunos calouros do primeiro semestre de 2010 para verificar as maiores dificuldades que esses encontraram ao estudar na Univates, bem como os três aspectos que mais lhes agradaram na Instituição. Os resultados indicam que grande parte dos estudantes demonstra certa dificuldade em adaptar-se ao novo ambiente de estudo e avaliação e em localizar-se dentro da Instituição. Positivamente, destacaram o convívio com novos colegas abrindo possibilidade de novos contatos e a liberdade e autonomia do ambiente universitário. Palavras-Chave: Evasão acadêmica. Monitoria. Trancamento de curso. Grau de satisfação de alunos calouros.

Referências: BORA ROSA, Miriam de Fátima. Uma Sistemática para o combate à evasão acadêmica. In: STAVILLIVIERI, L. MARCELINO, L.R. (Org.) Gestão e Liderança Universitária. Caxias do Sul: Educs, 2008. DULLIUS, Rodrigo. O mapeamento da evasão acadêmica: um estudo aplicado à UNIVATES. 2009. LOBO, R.S. F. et al. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v 37, nº 132, set. 2007. MORAES, J. O. , THEÓPHILO, C. R. EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: Estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos32006/370.pdf>> Acesso em 18 de outubro de 2009. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vivian.ahlert@gmail.com

Avaliação das monitorias oferecidas no Centro Universitário UNIVATES

Participantes: Vivian Luíse Ahlert, Daniel Henrique Kreutz e Eric Augusto Ruebenich de Quadros
Orientadoras: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Marli Teresinha Quartieri

Este trabalho tem como propósito apresentar os dados relacionados à monitoria oferecida aos diversos cursos do Centro Universitário UNIVATES e que integram a pesquisa intitulada “Estudo da evasão acadêmica, dos trancamentos e do efeito das monitorias”, com embasamento teórico em Ausubel (2003), Harres (1999), Miras (2001) e Porlán (1997). Uma das ações da referida pesquisa visa a analisar os dados acerca dos atendimentos realizados, avaliando sua eficiência, o número de alunos atendidos e o grau de satisfação destes. O sistema de monitorias já é oferecido na Instituição desde o semestre A de 2006. A primeira área de atendimento foi a Matemática e, posteriormente, as áreas da Física, da Anatomia, da Química, da Bioestatística, da Bioquímica, da Programação de Computadores e de Eletrônica. No semestre A de 2010, foram atendidos mais de 350 alunos, totalizando 859 horas de atendimento. Desse total 50% dos atendimentos ocorreram na área da Matemática, 39% na área da Anatomia e os demais representam os que buscaram auxílio na área da Física. Para avaliar o grau de satisfação com relação às monitorias, aplicou-se um questionário que foi respondido por 53 alunos e teve como objetivos: identificar as razões pelas quais o aluno busca auxílio na monitoria; avaliar o grau de satisfação quanto aos horários, à aprendizagem, didática e conhecimento do monitor; identificar que atitude o aluno tomaria se não tivesse à disposição a monitoria; verificar as principais contribuições da monitoria no seu processo ensino-aprendizagem; avaliar sugestões apresentadas. Com relação ao primeiro objetivo, os principais motivos relatados foram: dificuldades no entendimento do conteúdo explanado pelo professor; dúvidas que persistiam ao término das aulas; esquecimento de algumas fórmulas; falta de compreensão dos conteúdos e, por fim, para melhor se preparar para a prova, e promover mais aprendizagem. No que tange ao segundo aspecto - avaliar o grau de satisfação quanto aos horários, à aprendizagem, didática do monitor e conhecimento do monitor -, a maioria absoluta está muito satisfeita, outros apenas satisfeitos, tendo sido os horários o item de menor satisfação. Quanto ao terceiro item - identificar que atitude o aluno tomaria se não tivesse à disposição a monitoria -, a maioria tentaria buscar um professor particular, procuraria em livros na biblioteca, perguntaria para colegas ou ainda buscaria auxílio na internet. Quanto às contribuições, os alunos ressaltam que os monitores os auxiliam a tirar dúvidas e suprir dificuldades, ressaltam a clareza com que são expostos os conteúdos, bem como que o monitor expõe de forma diferente, o que auxilia na compreensão dos conteúdos. Por fim, as sugestões são ampliação dos horários, melhoria na infraestrutura da sala de aula, confecção de materiais por parte dos monitores e acompanhamento via web.

Palavras-Chave: Monitoria. Grau de satisfação. Atendimentos realizados.

Referências: AUSUBEL, D.P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003. HARRES, J. B. S. Concepções de professores sobre a natureza da ciência. 1999. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 1999. MIRAS, M. Um ponto de partida para a aprendizagem de novos conteúdos: os conhecimentos prévios. In: COLL, César et al. (Eds.), O construtivismo na sala de aula: novas perspectivas para a ação pedagógica. Porto: ASA, 2001. p.54-73. PORLÁN, R. Constructismo y escuela: hacia un modelo enseñanza- aprendizaje basado en la investigación. Sevilla, Espanha: Díada Editora S.L, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vivian.ahlert@gmail.com

Participante: Tatielle Haussen Reis
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Cultura é tudo que agregamos à nossa vida e que se torna significativo para nossa construção como ser humano dentro da sociedade. É ela que define nosso estilo de vida, salientando nossos gostos e preferências que geram nossa identidade e ainda estabelecem relação com os grupos de convívio dos quais passamos a fazer parte por meio de nossos interesses comuns. Muitas vezes a comunicação mercadológica se apropria da cultura para promover sua marca, produto e/ou serviço. Para isso, é necessário seguir todo um processo de desenvolvimento da comunicação que envolve estudos detalhados de seu público-alvo, bem como do mercado de consumo em que este será inserido, entre outros aspectos que sustentarão a sua construção. As características essenciais para a produção de um produto/serviço que se apropria da cultura foi foco do trabalho proposto na disciplina Estética e Comunicação, ocorrida no semestre 2010/A, cuja tarefa era analisar a Apropriação Criativa da Cultura pela Comunicação Mercadológica. Esse tema teve como base a propaganda da bebida Martini Rosato, que fazia referência à música La Vie en Rose, um clássico francês interpretado por diversos cantores. Também, para servir de apoio durante a efetivação da atividade, foram realizadas leituras de materiais conforme desejo do aluno, cujo conteúdo encontrava-se relacionado com campos de estudo da cultura, do consumidor, de grupos sociais, da simbologia, do mercado de consumo, do desenvolvimento de produtos e dos demais temas associados com o assunto geral proposto. O estudo de tais conteúdos permitiu a compreensão do processo geral da apropriação de cultura, o que gerou um trabalho direcionado especialmente ao desenvolvimento do assunto específico, que exigia não somente os conteúdos da disciplina, mas também os conhecimentos obtidos ao longo de nossa formação acadêmica. Por fim, como resultado desses estudos, percebeu-se que cada vez mais as empresas têm se apropriado mercadologicamente da cultura para criação de produtos/serviços, o que indica que o desenvolvimento desse tipo de projeto já é de uso comum e pode ser encontrado frequentemente presente no mercado de consumo.

Palavras-Chave: Cultura. Apropriação. Consumo.

Referências: DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas, Papirus, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tatimsv@hotmail.com

História e cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS

Participantes: Luís Fernando da Silva Laroque e Maria Ione Pilger
Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque e Maria Ione Pilger

Os Kaingang fazem parte do Grupo Jê e constituem um dos mais numerosos povos indígenas do Brasil Meridional, os quais ocupam mais de duas dezenas de áreas indígenas espalhadas em territórios localizados desde a Bacia Hidrográfica do rio Tietê, no estado paulista, até os territórios das Bacias Hidrográficas do Atlântico Sul, localizados nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O presente trabalho é resultado de um projeto de extensão com os Kaingang, envolvendo uma parceria entre o Centro Universitário UNIVATES e a Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura/Departamento de Assuntos Indígenas/Conselho de Missão Entre Índios (Isaac/DAÍ/Comin) e conta com a participação de um professor de cada instituição, duas alunas bolsistas e três alunos voluntários da Univates e também com o envolvimento dos próprios Kaingang. O objetivo é estudar a história e a cultura desta sociedade indígena no Vale do Taquari e levantar e encaminhar demandas às agências oficiais e demais parceiros referente às condições de sustentabilidade, educação e saúde das famílias Kaingang, que atualmente se encontram em territórios localizados no Bairro Jardim do Cedro, em Lajeado, e às margens da BR-386, em Estrela. Os suportes teórico-metodológicos são os trabalhos de Clifford Geertz (1978), Kimiye Tommasino (2001), Marsall Sahlins (1990 e 1997), Philippe Poutignat e Jocelyne Streiff-fernat (1998) e Vanderléia Paes Leite Mussi (1999 e 2006), bem como o diálogo com os Kaingang e visitas às aldeias. Dentre os resultados apontamos registros da história e cultura Kaingang, apresentação de trabalhos em eventos científicos, contato com famílias indígenas, divulgação da história do grupo por meio de palestras para professores, alunos da educação básica, superior e demais interessados na história e cultura Kaingang e, também, ações de apoio por meio do encaminhamento de demandas colocadas pelos Kaingang, visando a revitalizar traços culturais e melhorias em sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: História. Cultura. Kaingang. Sustentabilidade. Vale do Taquari.

Referências: GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. MUSSI, Vanderléia Paes Leite. A dinâmica de organização social dos Terena, da aldeia ao espaço urbano de Campo Grande- MS. 1999. 268 f. Dissertação (Mestrado em História). - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 1999. _____. As estratégias de inserção dos Índios Terena: da aldeia ao espaço urbano (1990-2005). 2006. 330 f. Tese (Doutorado em História). Universidade Estadual Paulista. Assis, 2006. _____. História Oral: uma proposta metodológica em parceria com os índios Terena em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 1999, 10 p. (datiloscrito). POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne (Org.). Teorias da etnicidade: seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Tradução de Élcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998. SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. _____. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção (Parte I). Revista Mana. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 41-73. abr. 1997. _____. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção (Parte II). Revista Mana. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p.103-150. Out. 1997. TOMMASINO, Kimiye. Os sentidos da territorialização dos Kaingang nas cidades. In: IV Reunião de Antropologia do Mercosul. Grupo de Trabalho Estudos Interdisciplinares Jê do Sul. Curitiba, 2001. 15 p. (datiloscrito).

Instituição: Univates e Isaac/DAÍ/Comin

Financiador: Univates e Isaac/DAÍ/Comin

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Projeto Extensão Industrial Exportadora - Peiex/Univates

Participantes: Estela Gausmann e Marcos Turatti

Orientador: Rodrigo Dullius

O Projeto Extensão Industrial Exportadora - Peiex é resultante da parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e Univates, por meio do Escritório de Relações com o Mercado. Tanto a Univates quanto a Apex têm dentre suas principais atribuições o fortalecimento e o desenvolvimento do setor produtivo, havendo convergência das missões institucionais. Nesse sentido, e considerada essa sinergia, estabeleceu-se um Núcleo Operacional do Peiex na Univates, atuando como agente de inserção de indústrias de micro e pequeno porte no cenário econômico competitivo local, nacional e internacional. Essa inserção foi buscada por meio do treinamento e qualificação das empresas, tendo como resultado o seu fortalecimento, sua inclusão social e a contribuição para a elevação do nível de emprego e renda. Por meio do convênio assinado em 2008, estabeleceu-se para 2009 a meta de atendimento a 224 empresas, que foi plenamente atendida. Para o ano de 2010, a meta estabelecida foi de 140 novas empresas, sendo oportunizado a 40 destas a continuidade de atendimento do ano anterior. Os principais objetivos do Peiex/Univates são identificar e avaliar o estágio tecnológico da empresa, organizar a gestão e os processos produtivos, incentivar o enfrentamento de novos desafios, atuar como ferramenta de solução de problemas técnicos-gerenciais e tecnológicos e aproximar o setor produtivo (empresas) da oferta tecnológica da Univates. Conforme o manual de trabalho do Peiex, a metodologia deste projeto compreende cinco etapas distintas a serem executadas em cada empresa, sendo elas: visita inicial, diagnóstico, implementação, avaliação e evolução das melhorias propostas. As atividades são realizadas in loco por técnicos extensionistas, profissionais qualificados que classificaram-se anteriormente em processo licitatório. Os atendimentos ocorrem de forma gratuita, cabendo ao empresário o investimento de seu tempo. Para concluir, evidencia-se a relevância deste Projeto na medida em que se constata o crescimento das empresas participantes, seja no aperfeiçoamento e qualificação do seu quadro profissional ou na preparação para o acesso ao mercado internacional. Observa-se ainda a importância do Peiex como mecanismo de interface entre a Univates, Vale do Taquari e Vale do Caí, áreas de atuação do referido projeto. Palavras-Chave: Peiex. Univates. Apex.

Referências: Manual de trabalho PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora Entidade Promotora: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX-Brasil

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: estela@univates.br

História Ambiental e Zooarqueologia: uma análise de vestígios arqueofaunísticos do sítio arqueológico RS-T-114, Marques de Souza, RS

Participante: Clara Dalpian Darde

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper e Luís Fernando da Silva Laroque

O sítio arqueológico RS-T-114, com uma área de aproximadamente 120 mil metros quadrados e pertencente à Tradição Ceramista Tupiguarani, está localizado em uma planície nas margens do Rio Forqueta no município de Marques de Souza, Vale do Taquari, RS. O local, outrora ocupado por grupos Guarani, apresenta cultura material formada por líticos, cerâmicas e biofatos, conhecidos como vestígios arqueofaunísticos. A análise dos vestígios arqueofaunísticos permite a identificação e caracterização das espécies que ocuparam os ambientes da região do Vale do Taquari/RS e, conseqüentemente, compreender os mecanismos socioambientais que envolveram o modo de vida das populações horticultoras, estabelecendo por meio das análises da arqueofauna, a identificação do que eles obtinham por meio da caça, o que comiam e como manejavam o alimento. O objetivo do estudo é apresentar a relação da Zooarqueologia com a História Ambiental e como essas duas teorias podem se complementar numa análise da coleção de restos faunísticos do sítio arqueológico RS-T 114, de Marques de Souza/RS, identificando formas adaptativas e as mudanças do ecossistema na área e suas características. As análises foram feitas a partir de vestígios arqueofaunísticos encontrados na primeira etapa de escavações por níveis naturais. Foi selecionada uma área de 6,8 m na horizontal por 4,7 m na vertical, dividida por escalonamentos. O material trazido do campo foi limpo em laboratório e separado conforme as estruturas morfológicas passíveis de identificação. Como resultado, concluiu-se que a maioria dos fragmentos (28,94%) pertencia à classe dos mamíferos, seguida de répteis, peixes, aves e anfíbios, mostrando assim, diferentes habitat de captura desses animais.

Palavras-Chave: Arqueologia. História Ambiental. Zooarqueologia. Arqueofauna.

Referências: CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Editora Cultrix, 1996. FIEGENBAUM, Jones. Um Assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. São Leopoldo: PGH, Unisinos, 2009. Dissertação de Mestrado. GONZALEZ, M. M. B., PIEDADE, S. C. & MORAIS, J. L. Arqueofauna do Sítio Piracanjuba, Piraju-SP. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo 17:231-249, 2007. KREUTZ, Marcos Rogério. O Contexto Ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari. Lajeado: PPGAD, Centro Universitário Univates, 2008. Dissertação de Mestrado. LIMA, T. A. Zooarqueologia: considerações teórico-metodológicas. Dédalo, São Paulo, Publicações avulsas nº 1: 175-189. 1989.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clara_darde@hotmail.com

A prática de oficina terapêutica no município de Vespasiano Corrêa

Participante: Cláudia de Freitas Longhi
Orientadora: Olinda Lechmann Saldanha

Acredita-se, sem dúvidas, que as oficinas terapêuticas surgem num processo que visa a restabelecer a cidadania da pessoa com transtornos mentais por meio da desconstrução do modelo asilar de atenção à saúde. Dessa forma, as oficinas passam a exercer papel primordial, tanto como elemento terapêutico quanto como produtoras de reinserção social, por meio de ações que envolvem o trabalho, a criação, a geração de renda e a autonomia do sujeito. De acordo com Pacheco (2008) uma oficina se torna terapêutica de fato, quando dá ênfase na relação terapeuta-paciente, na importância do pertencimento a um grupo, na convivência e na comunicação com o outro. Para isso, o usuário deve ser sujeito do processo, criar autonomia no pensar, ter capacidade de planejar o próprio trabalho e a participar do processo de gestão.

Palavras-Chave: Oficina terapêutica. Saúde mental. Inclusão. Convivência. Autonomia.

Referências: 1) Portaria/SAS nº 728 - De 10 de Outubro de 2002 - Oficinas Terapêuticas. 2) Acesso ao site: www.saudentalrs.com.br, em 25/06/2010. 3) Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. 4) PACHECO, Jorge de Lima. Guia de Saúde Mental, edição 2008, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. 5) VASCONCELOS, E. M. Desinstitucionalização e interdisciplinariedade em saúde mental. Cadernos IPUB, Rio de Janeiro, n. 7, p.19-42, 1997. 6) LEI 10.216 de 6 de abril 2001 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Instituição: Prefeitura de Vespasiano Corrêa

Financiador: Prefeitura de Vespasiano Corrêa

E-mail: saude@vespasianocorrea.com.br

Relatório de estágio sobre finanças na Padaria Nutri Center de Lajeado/RS

Participante: Felipe André Stein
Orientador: Rodrigo Dullius

O presente estudo foi desenvolvido na disciplina de Estágio de Finanças, no primeiro semestre de 2010, no Centro Universitário UNIVATES. O propósito deste trabalho foi conhecer e analisar a forma com que são tratadas as finanças da Padaria Nutri Center. Para atingir o objetivo proposto, o aprofundamento teórico trouxe subsídios à compreensão do tema. Buscou-se entender a importância da área financeira e do administrador financeiro à empresa, tendo-se identificado que o objetivo das finanças é gerar lucratividade. Buscou-se também entender os vários índices de análise que dão suporte ao administrador financeiro na tomada de decisão. O planejamento financeiro de curto e de longo prazos não deixa de ser menos importante, pois ele procura formular de maneira explícita as tarefas a serem cumpridas, a fim de alcançar os objetivos almejados. O método desenvolvido baseou-se exclusivamente na observação e em conversas com o proprietário. Essas informações foram trabalhadas em conjunto com a teoria, tendo-se gerado informações que serviram de base para a análise e para a formulação das sugestões, que foram realizadas posteriormente. Baseados nesses cruzamentos desenvolveram-se as sugestões: implantar um fluxo de caixa com a finalidade de dar maior controle ao administrador; implantar planilhas de controle que auxiliem no estoque e compras; dividir o financeiro em partes, em que o administrador pode identificar o faturamento e também o lucro de cada segmento; elaborar uma política de crédito e cobrança; e separar o lucro da empresa do pró-labore do proprietário. Essas sugestões podem ser de grande utilidade para a administração da empresa.

Palavras-Chave: Padaria Nutri Center. Administração financeira. Tomada de decisão.

Referências: ASSAF NETO, Alexandre & SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1997. GITMAN, Lawrence J. & MADURA, Jeff. Administração Financeira: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. SANVICENTE, Antonio Zorato. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1997. SPIRO, Herbert T. Finanças para gerentes não financeiros. São Paulo: McGraw-Hill, Makron Books, 1990. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2004. _____, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2000. ASSAF NETO, Alexandre & SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fas@universo.univates.br

Satisfação dos clientes da Padaria Nutri Center

Participante: Felipe André Stein
Orientadora: Lizete Berrá

Esta pesquisa foi desenvolvida no segundo semestre de 2009 na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II e teve como objetivo identificar o grau de satisfação dos clientes finais da Padaria Nutri Center em relação ao atendimento, preços, ambiente, qualidade dos produtos, localização e o mix de produtos. Além disso, buscou-se identificar o perfil dos entrevistados. O trabalho foi fundamentado em conceitos sobre marketing, satisfação dos clientes e comportamento de consumidor. O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho visou a descrever características ou estimar percentualmente características da amostra do estudo. Para isso, desenvolveu-se uma etapa exploratória, em que se buscou o aprofundamento dos conhecimentos do pesquisador sobre o tema e se geraram os atributos utilizados no instrumento de coleta de dados e uma segunda fase quantitativa descritiva. A partir da análise dos resultados obtidos, a empresa pode ter uma visão mais clara de quem são seus clientes e o quanto estão satisfeitos com os produtos e serviços que a empresa oferece. Conforme os clientes pesquisados, quanto ao nível de satisfação, em uma escala que vai de 0 (zero) a 5 (cinco), o atendimento dos funcionários da empresa foi avaliado como sendo muito bom, tendo a média geral ficado em 4,32, seguida pela qualidade dos produtos de padaria com média 4,31. Identificou-se a necessidade de a empresa melhorar o layout da loja, com média 3,83. Quanto aos preços dos produtos de mercado a média ficou em 3,81. Foram identificadas possíveis melhorias que a empresa deve realizar, envolvendo questões em que se perceberam percentuais menores de satisfação, portanto possibilidade de crescimento e melhorias a serem desenvolvidas.

Palavras-Chave: Satisfação do cliente. Comportamento do consumidor. Marketing.

Referências: AAKER, David A, KUMAR, V., DAY, George S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2004. ANGELO, Claudio F. e Silveira, José Augusto G. Varejo Competitivo. São Paulo: Atlas, 2000. ENGEL, Jones F. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000. KOTLER, Philip. Marketing. São Paulo: Atlas, 1980. _____. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1999. LEVITT, Theodore. A imaginação de Marketing. São Paulo: Atlas, 1985. _____. Miopia em Marketing. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Theodore_Levitt. Acesso em: 08 jun. 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fas@universo.univates.br

Vontade, representação e verdade - Matrix na visão de Schopenhauer e Nietzsche

Participante: Lucas Gallina Zanin
Orientador: Dante Bessa

Com este trabalho busca-se dar uma interpretação a três temas filosóficos. O primeiro em que Schopenhauer fala do mundo como vontade e representação. Neste livro o autor quer demonstrar como todo o mundo é a representação de uma coisa, da qual ele chama de vontade ou “vontade de viver”. Para ele, o mundo é dividido em aparente ou o mundo dos fenômenos, e o mundo real ou o mundo que não se pode conhecer diretamente, mas apenas observando como esta representação se comporta. Sendo assim, o mundo que se conhece não é nada além de um espelho dessa “vontade” que se tornou objeto, segundo os princípios da razão. Buscaram-se as referências para este trabalho no livro de Arthur Schopenhauer intitulado “O mundo como vontade e representação”. Depois fala-se de Nietzsche com o tema Vontade de potência, da qual se baseou na vontade de Schopenhauer, porém com outro enfoque: o primeiro é que o mundo não é dividido em aparente e real, como dizia Schopenhauer, e sim os dois são uma coisa só, em outras palavras, o aparente é o real e não há nada além disso; o segundo é que essa vontade não quer a vida, ela não é então uma “vontade de viver” e sim uma vontade de Potência, ou uma vontade que busca o domínio sobre resistências de outras vontades numa eterna luta pelo poder, e a felicidade e a tristeza não são nada além da realização ou não desta. Compreendi assim Nietzsche por meio de dois de seus livros, “Assim falava Zaratustra” e “Vontade de potência”. Por fim quero apresentar uma inserção dos dois autores com seus respectivos temas no filme Matrix contextualizando o assunto e mostrando como essas vontades estão inseridas na nossa vida.

Palavras-Chave: Vontade. Representação. Verdade. Matrix.

Referências: Arthur Schopenhauer - O mundo como vontade e representação. Livro IV. Friedrich Nietzsche - Vontade de Potencia - Ensaio de uma transvaloração de todos os valores. Friedrich Nietzsche - Assim falou zaratustra

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucaszanin1989@hotmail.com

Projeto Empreendedorismo Social

Participantes: Cecília Maire Rockenbach, Samuel Vargas Schmidt e Gustavo Cemin
Orientadora: Silvana Neumann Martins

O projeto social desenvolvido na disciplina de Empreendedorismo consiste em desafiar os alunos para uma atividade que seja diferente de outros trabalhos realizados durante a graduação. Quebrar o paradigma de que o empreendedorismo está ligado apenas a inovar para que empresas lucrem mais foi o objetivo maior deste trabalho. O empreendedorismo social mostra que empreender é muito mais do que isso, porque demonstra que as ideias e ações são inovadoras em sua essência: é naquele que ajuda que nasce o ato sempre novo, diferente e importante de ajudar o próximo. Neste trabalho, o embasamento teórico foi elaborado com base nas ideias trazidas por Oliveira (2004), que afirma que empreendedorismo social consiste em novo paradigma de intervenção social, pois apresenta novo olhar e leitura da relação e integração entre vários segmentos da sociedade. O autor segue colocando que o empreendedor social deve, por meio de suas ações, provocar impacto social e permitir que seus resultados possam ser avaliados. Na elaboração deste trabalho, os alunos beneficiaram uma Organização Não-Governamental (ONG) que auxilia pessoas portadoras de câncer: Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN) - Vale do Taquari, localizada na cidade de Lajeado. As doações foram na forma de leite integral e suplemento alimentar. O valor para a compra desses donativos foi arrecadado por meio de um jantar beneficente e de doações de empresas que foram solidárias a esta causa. Assim, por intermédio dos acadêmicos, empresas e pessoas da comunidade puderam ajudar uma entidade que preza muito pela saúde e principalmente pela qualidade de vida dos portadores de câncer. O envolvimento com a entidade durante a realização do trabalho foi muito importante para que se percebesse a seriedade com que a ONG trabalha em prol dos doentes. É uma corrida diária na busca de medicamentos e alimentos para manter os beneficiados com as necessidades mais básicas supridas, pois antes de a AAPECAN auxiliar essas pessoas, algumas vinham a óbito por falta de estrutura. Não tinham como pagar pelos suplementos alimentares e outros medicamentos que não estavam à disposição nos Postos de Saúde. Assim, este projeto social foi uma lição de vida para os alunos e para aqueles que puderam auxiliar participando do jantar beneficente. Mas o mais importante foi perceber o quanto somos pequenos perto do mundo e dos problemas que existem. Pode-se confirmar o que todos sabemos, mas nem sempre somos capazes de aceitar: o ser humano veio ao mundo com o dom da solidariedade, somos todos iguais e precisamos uns dos outros para viver.

Palavras-Chave: Solidariedade. Empreendedorismo social. AAPECAN. Alunos universitários. Disciplina de Empreendedorismo.

Referência: OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios - notas introdutórias. Curitiba: Revista FAE, v.7, n.2, p.9-18, jul./dez. 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cecilia.maire@benoit.com.br

Participantes: Cláudia Angnes, Elisandra de Brito Farias e Alessandra de Brito Farias
Orientador: Valdir Morigi

Muitos dos grandes problemas ambientais que a humanidade enfrenta estão relacionados direta ou indiretamente com a apropriação de uso de bens, produtos e serviços, os quais são suportes da vida e das atividades de uma sociedade construída sobre uma lógica de mercado. As questões ambientais e sociais, como o respeito ao ambiente, distribuição de renda, controle de natalidade, erradicação da miséria e fome, devem estar na pauta de prioridade de problemas a serem solucionados. A solução para tais questões requer uma mudança drástica em nossa sociedade, e, sem a menor possibilidade de contestação, essa mudança deverá ocorrer em comportamentos, atitudes, maneiras de pensar e de se relacionar. Resumindo, deverá haver uma transformação cultural profunda, implicando necessariamente no nosso comportamento como cidadão. A cidadania é primordialmente uma relação entre um indivíduo e uma comunidade política, em virtude da qual o indivíduo é membro de pleno direito dessa comunidade. A prática da cidadania implica no sentimento de pertencimento, na construção de uma identidade cultural e histórica, em que há o compartilhamento de valores comuns. Como explica Cortina (2005), o que cria igualmente a comunidade é sobretudo ter uma causa comum. Assim, a sociedade deve efetivar mudanças políticas e estruturais na forma de organização da produção e consumo, bem como nas relações sociais decorrentes desse modo de produção. Deve se buscar um pensamento mais crítico, responsável e solidário, menos individualista e menos consumista e, acima de tudo, visando à construção de um cidadão ciente de que suas práticas impactam diretamente na natureza e na condição de sobrevivência de toda a comunidade, pois na forma que a sociedade está lidando com o ambiente e se auto-organizando é provável que não haja um amanhã a ser pensado.

Palavras-Chave: Cidadania. Consumo. Sociedade.

Referências: CARVALHO, Isabel Cristina. A tradição como horizonte do significado ambiental. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2ª Edição, 2001. CORTINA, Adela. O ideal da cidadania Cosmopolita. São Paulo: Edições Loyola, 2005. GUTIÉRREZ, Francisco. Ecopedagogia e cidadania planetária; tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999. MEDEIROS, Martha. Montanha Russa. Porto Alegre: L&PM, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudia.angnes@hotmail.com

Readequação no consumo de água em uma floricultura

Participantes: Cláudia Angnes e Elisandra de Brito Farias
Orientadora: Simone Stulp

O presente estudo teve como objeto a utilização e descarte de efluentes originários da floricultura Flores & Flores, localizada na cidade de Lajeado/RS. Para dar início a esse repensar sobre o consumo de água, primeiramente foi analisada a hipótese de submeter o efluente da água da flor de corte a um processo fotoquímico com radiação UV, o qual apresentou uma eficiência no tratamento de 13,98%. Dessa maneira, constatou-se que submeter o efluente ao tratamento de radiação UV se mostrou dispendioso e pouco eficiente, o que inviabiliza tal procedimento. Contudo, a experiência foi válida no sentido de se repensar processos, visando à redução direta de consumo de água potável e o melhor aproveitamento de efluente formado no processo de conservação das plantas. Sendo assim, a água descartada da flor de corte pode ser utilizada para irrigar as flores plantadas e pode-se ainda instalar no lado externo da loja um sistema de captação de água da chuva e esta ser utilizada para aguardar todas as plantas da floricultura. Outra alternativa, simples e economicamente viável, é adquirir uma caixa plástica e inserir nela todas as flores plantadas quando chegam à floricultura para serem aguadas, restando ali depositado o excesso de água que poderá ser totalmente reaproveitado. Concluindo é perfeitamente possível a redução do consumo de água e o melhor aproveitamento dos efluentes com tomadas de decisões simples, proporcionando assim uma economia real no consumo de água.

Palavras-Chave: Consumo de água potável. Processo fotoquímico com radiação UV. Eficiência.

Referências: GERLOFF, JAMUR e RIELLA GRACER, HUMBERTO. Artigo: Descarga Zero nos Tanques de pré-resfriamento de carcaça de aves.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudia.angnes@hotmail.com

Coleta seletiva no município de Lajeado

Participantes: Cláudia Angnes, Elisandra de Brito Farias e Alessandra de Brito Farias
Orientador: Odorico Kornrad

A área do município de Lajeado é de 90 km² e conta com uma população de 67.476 habitantes, sendo mais de 99% urbana. Na economia do município as indústrias contribuem com 42% do Produto Interno Bruto (PIB). Destacam-se indústrias alimentícias voltadas para o abate de frangos e suínos, bebidas, chocolates e doces. Em 2005, os setores do comércio e serviços totalizaram 43,09% das empresas no município. Lajeado também compõe um importante micropolo educacional da região do Estado. A Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) do município responsabiliza-se pelo recolhimento dos resíduos. A coleta é realizada tanto na área urbana como na rural. O recolhimento dos resíduos orgânicos na zona urbana é realizado diariamente e o lixo seco uma vez por semana em cada bairro. A coleta seletiva iniciou no ano de 1993. A prefeitura terceiriza o serviço por meio da empresa pavimentadora RENAN, a qual faz o recolhimento dos resíduos urbanos domiciliares secos e orgânicos. Possui parceria com a Cooperativa de Catadores do Vale do Taquari (COCAVAT), a qual é licenciada pela FEPAM. A COCAVAT realiza a triagem dos resíduos secos no aterro sanitário de Lajeado. Os resíduos orgânicos são destinados ao aterro sanitário e os resíduos secos são vendidos para empresas recicladoras. Desde 2004 o município conta com as instalações do aterro sanitário municipal. O aterro é constituído por uma usina de triagem, na qual é feita a separação dos tipos de materiais recicláveis. Numa célula revestida com geomembrana e filtros de gás ocorre a deposição de resíduos orgânicos e rejeitos. O aterro possui sistema de drenagem de chorume e estação de tratamento de efluentes. A SEMA utiliza ações para estimular a população a separar os resíduos secos e orgânicos por meio do Centro de Educação Ambiental (CEA), que promove e executa ações voltadas para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais. O espaço destinado à execução das atividades na sede da Secretaria é formado pela Sala da Natureza, Sala de Oficinas de Sucata e Papel Reciclado, Biblioteca Ambiental e Laboratório Verde.

Palavras-Chave: Resíduos. Reciclagem. Coleta Seletiva.

Referências: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2007 e 2009. SEMA - Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado, 2009. Site Prefeitura Municipal de Lajeado, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudia.anges@hotmail.com

Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso: monografia

Participante: Beatris Francisca Chemin
Orientadora: Beatris Francisca Chemin

A investigação científica tem tido papel destacado nas transformações de rumo de acontecimentos da sociedade, e o estudante que está planejando seu trabalho de conclusão de curso tem enorme responsabilidade tanto na parte do conteúdo que escreverá quanto na formalização e sistematização desse conteúdo, precisando, para tanto, conhecer e respeitar determinadas regras. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o fórum nacional de normalização para várias áreas da vida, inclusive para trabalhos acadêmicos. A Univates está disponibilizando, em forma de livro eletrônico, um novo material, baseado na ABNT, para orientar estudantes a elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos: “Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação”. Assim, é objetivo desta exposição apresentar o novo Manual e destacar as principais normas técnicas que devem ser seguidas na estrutura de um trabalho acadêmico em forma de monografia, na sua parte pré-textual (como capa, folha de rosto, sumário etc.), textual (introdução, desenvolvimento e conclusão) e pós-textual (referências, apêndices, anexos) e na apresentação gráfica em geral, incluindo citações e referências de fontes consultadas, como forma de auxiliar os estudantes a elaborarem seus trabalhos de final de curso.

Palavras-Chave: Trabalhos de conclusão de curso. Monografia. Normas da ABNT.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. Lajeado: Univates, 2010. E-book. Disponível em: <www.univates.br>. Acesso em: 25 ago. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bchemin@univates.br

IV Ciclo de Cinema: diversidade em cena

Participantes: Tania Micheline Miorando, Silvana Rossetti Faleiro e Rosane Maria Cardoso
Orientadora: Ledi Schneider

O texto cinematográfico é uma forma de leitura em que o autor aproxima as imagens de diversas realidades e leva ao espectador a possibilidade de viajar na literatura social, crítica e cultural em espaços que nem sempre podemos nos deslocar fisicamente. A discussão gerada a partir das imagens vistas nos filmes pode levar o público a se tornar mais crítico: professores e alunos que acreditam na transformação social passam a poder prepará-la. O estímulo à análise crítica em uma sessão de cinema com os alunos desde o Ensino Médio projeta formar profissionais que buscam na universidade a base teórica para que seus sonhos se concretizem fundamentados na qualidade de suas reflexões. Por esse motivo, os Cursos de Pedagogia, História e Letras do Centro Universitário UNIVATES direcionaram o foco de suas discussões para ver e debater sobre a diversidade cultural no cinema e convidaram a comunidade regional de professores da Educação Básica, professores em formação acadêmica e do ensino médio, bem como todos os alunos do Ensino Médio, para assistir a filmes e discuti-los no IV Ciclo de Cinema, promovido pela Univates. Por ser objetivo dos Cursos de Licenciatura da Univates, Pedagogia, História e Letras quiseram proporcionar debates a partir de filmes e discussões que privilegiassem abordar situações críticas da realidade social que permeiam a educação e a sala de aula na voz de seus professores e alunos. É também seu objetivo a aproximação dos alunos do Ensino Médio ao espaço universitário, a fim de que possam conhecer a formação acadêmica e profissional proporcionada aos alunos da Univates. Por sua vez, dos acadêmicos espera-se que se aproximem dos discursos e representações sociais e imagéticas que correm no Ensino Médio. Os encontros iniciaram no primeiro semestre de 2010 e terão continuidade no segundo semestre. São mensais, no auditório do Prédio 11, pela manhã, e os temas abordam a diversidade em seus aspectos históricos, culturais e educacionais, além da especificidade estética do filme propriamente dito. Este é um evento gratuito e soma-se às atividades da Maratona Univates. Envolvem professores da Instituição e convidados.

Palavras-Chave: Diversidade. Educação. Cinema. Formação de professores.

Referências: CATANI, Denice Bárbara et al. (Org.). *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras, 1997. CIAVATTA, Maria. ALVES, Nilda (Orgs) *A Leitura de Imagens na Pesquisa Social - História, Comunicação e Educação*. São Paulo: Cortez, 2008. CHARLOT, Bernard. *Da Relação com o Saber: Elementos para uma teoria*. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul, 2000. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. HALL, Stuart. *Identidades Culturais na pós-Modernidade*. Rio de Janeiro : DP&A Ed., 1997. NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006. TEIXEIRA, Inês A. de C.; LOPES, José de S. M. (Orgs) *A escola vai ao cinema*. Belo Horizonte : Autêntica, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tmiorando@gmail.com

LIBRAS: atenção! Ação! Gravando!

Participantes: Flávia Emanuelli França Friedrich, Taline Rex, Ederson da Rocha, Tatiana Mallmann, Cristiano Vitalino de Souza, Aline Quinot, Vanessa Dall Orsoletta e Fernando Luiz Schmitz
Orientadoras: Tania Micheline Miorando e Ledi Schneider

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras tem como um dos seus principais objetivos levar os alunos a estabelecerem comunicações básicas em Língua de Sinais entre ouvintes e surdos. A turma de Libras, de férias, em regime intensivo, com alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado, do Centro Universitário UNIVATES foi desafiada a compor dramatizações temáticas para apresentarem a seus colegas falas em Língua de Sinais. As apresentações foram preparadas com tanta dedicação que suscitaram gravações em mídias que possibilitassem a edição de pequenos vídeos. Ao final da disciplina, a apresentação dos vídeos motivou a edição com a montagem de todos os pequenos vídeos das dramatizações em um Dvd. Este trabalho também contou com estudos que o tornassem um material acessível a surdos e ouvintes mediante a adição de legendas das falas e sons que compunham cada história. As temáticas das apresentações deram-se desde episódios cotidianos à revisitação a Contos Clássicos de Perrault, às Fábulas de Esopo e histórias da literatura infantil. Durante a preparação de cada apresentação cada grupo precisou montar um roteiro com falas e um cenário apropriado. A fase seguinte dava-se com a pesquisa de vocábulos e a estruturação correta das frases em Língua de Sinais, o que resultou em pesquisa e aprofundamento nos conhecimentos referentes à Língua de Sinais. A edição do trabalho completo contou com o apoio de alunos que desenvolvem outros estudos nos Laboratórios de Mídia da Univates, na TV Univates. Como resultados finais, além do Dvd propriamente editado, os estudos para sua efetivação foram de grande importância na compreensão teórica e prática da disciplina. Este trabalho passa a se desmembrar em outros estudos, envolvendo agora outras possibilidades de trabalho e estudos, tais como: alunos surdos que passam a conhecer as histórias apresentadas; noções de inclusão e acessibilidade ao editar um vídeo respeitando as barreiras comunicacionais; os professores que trabalham com a disciplina de Libras e suas possibilidades; bem como a discussão com alunos ouvintes que passam a executar sua profissão a partir de parâmetros inclusivos.

Palavras-Chave: Língua Brasileira de Sinais. Inclusão social. Formação profissional. Formação de professores. Acessibilidade midiática.

Referências: CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001. CIAVATTA, Maria. ALVES, Nilda (Orgs) A Leitura de Imagens na Pesquisa Social - História, Comunicação e Educação. São Paulo : Cortez, 2008. DORZIAT, Ana. O outro da Educação - Pensando a Surdez com Base no Temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2009. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola Editorial, 2009 LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo : Contexto, 2006. PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006. TEIXEIRA, Inês A. de C.; LOPES, José de S. M. (Orgs) A escola vai ao cinema. Belo Horizonte : Autêntica, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tmiorando@gmail.com

Projeto Rondon: lição de vida e cidadania

Participantes: Maurício Severo da Silva, Guilherme Siebeneichler, Joseline Manfroi, Mara Regina Arend, Ígor Henrique Hilgert, Analu Guth Ulsenheimer, Tiago Feldkircher, Laila Regina Scheer e Dorli Maria Schneider

Orientadora: Grasiela Cristina Both

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, que ampliem o bem-estar da população, visando a aproximar esses estudantes da realidade de diferentes regiões e culturas do País, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades atendidas pelas equipes do projeto. Os estudantes da Univates participantes do projeto Rondon 2010 atuaram nas mais diversas áreas, entre elas: meio ambiente, sustentabilidade, turismo, gestão pública, comunicação, informática, atuando esses de forma multidisciplinar. Os acadêmicos participantes da operação Rei do Baião ocorrida no município de Serrita no estado de Pernambuco desenvolveram atividades em parceria com alunos da Universidade Federal do Pernambuco. Foram ministradas oficinas de separação de lixo, artesanato com matérias recicláveis, oficinas de informática, capacitação na área de comunicação social e associativismo, elaboração de projetos voltados para o potencial turístico do município e a execução de hortas comunitárias. Além disso, os rondonistas ajudaram na montagem e instalação de um laboratório de informática e de ciências em uma escola estadual da cidade. A participação do projeto Rondon torna-se de grande importância não apenas na vida acadêmica, mas também na formação de cidadãos mais dignos, conscientes e reflexivos perante a sociedade atual, e busca por um país com mais igualdade e informação, visando assim à construção de uma comunidade mais atenta para as causas socioambientais que assombram a sociedade contemporânea. Ser um rondonista nos faz refletir sobre as reais atitudes que temos em nosso cotidiano perante a pátria e a forma como auxiliamos no desenvolvimento de um país mais justo e solidário.

Palavras-Chave: Projeto Rondon. Cidadania. Socioambiental. Participação voluntária. Solidário.

Referências: https://www.defesa.gov.br/projeto_rondon/mostra_materia.php?ID_MATERIA=3D34=309 https://www.defesa.gov.br/projeto_rondon/index.php?page=novidades

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mss@universo.univates.br

Cartões postais: os lugares da inclusão social

Participantes: Tatiana Mallmann, Taline Rex e Fabiana Ivete Schneider
Orientadoras: Tania Micheline Miorando e Ledi Schneider

Esta foi uma atividade que teve seu início em sala de aula e, dado ao desafio lançado e às respostas trazidas pelos alunos, projetou-se em uma exposição de cartões postais que levou o título: “Os Lugares da Inclusão Social”. Este trabalho foi realizado na disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras do Centro Universitário UNIVATES. A atividade foi realizada na edição de férias, em regime intensivo, com alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado. A exposição efetivou-se nos meses de abril e maio de 2010, no Hall do Prédio 11, do Centro Universitário UNIVATES, de Lajeado/RS. A inspiração partiu da obra de Neves (2007), cujo texto motivava a troca de postais: Dona Sofia escrevia poesias em Cartões Postais e enviava para todos os moradores da sua cidade. Na disciplina de Língua Brasileira de Sinais, durante o janeiro intensivo que ficamos juntos, nos deixamos inspirar por D. Sofia e também escrevemos cartões postais para os colegas. Escolhemos cartões de nossas cidades de origem, aproveitamos cartões que havíamos recebido e que já poderiam ser passados adiante ou mesmo confeccionamos nossos próprios cartões postais, como fazia D. Sofia. Em cada uma das trocas de postais, escolhemos datas e temáticas com reflexões sobre: amizade, preconceito, respeito, ética, solidariedade e humanidade. Essas discussões estavam presentes nos pressupostos da disciplina e permeavam o aprendizado da Língua de Sinais, a aproximação com a Cultura e a Comunidade Surda, bem como a formação profissional de cada um dos envolvidos. Ainda, levava-nos a pensar sobre esses conceitos, tão divulgados, mas que somente efetivam-se quando atualizamos nossas atitudes com quem convivemos, a fim de também participarmos na construção de uma sociedade inclusiva. A troca de mensagens nos levou a ver que a inclusão social pode acontecer em todos os lugares, dependendo muito mais das atitudes que tomamos com quem encontramos em nosso cotidiano do que esperar pela transformação social sem que modifiquemos nossa forma de agir. Nas demais edições da disciplina de Libras do primeiro semestre de 2010, regime extensivo, também aconteceram trocas de postais, mas que não foram levados à exposição. Essas trocas culminaram com a brincadeira do Amigo Secreto e todos levaram os postais que receberam para modificar os seus espaços de convivência.

Palavras-Chave: Língua Brasileira de Sinais. Inclusão social. Formação profissional. Formação de professores.

Referências: CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001. DORZIAT, Ana. O outro da Educação - Pensando a Surdez com Base no Temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2009. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola Editorial, 2009 LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. NEVES, André. A Caligrafia de Dona Sofia. Ilustrações do autor. 2ª.ed. São Paulo : Paulinas, 2007. PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006. THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura CORCINI. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tmiorando@gmail.com

Análise do uso da linguagem PHP no desenvolvimento de portais corporativos

Participante: Luciano André Alff
Orientador: Luís Antônio Schneiders

No atual cenário econômico globalizado, diversas são as empresas que aderem ao uso de portais corporativos como diferencial competitivo. Esses portais são usados como meio de comunicação e interatividade com clientes e parceiros comerciais. No mercado estão disponíveis diversas linguagens de programação para desenvolvimento de portais corporativos, a maioria delas proprietárias. No entanto, existem linguagens de código aberto que podem ser utilizadas sem o custo de licenciamento. Uma das principais é o PHP (Hypertext Preprocessor). A abordagem simplista da linguagem faz com que o PHP seja uma escolha conveniente até para programadores iniciantes. Justamente essa simplicidade faz com que ela frequentemente seja alvo de críticas, principalmente no quesito segurança. No entanto, por meio de uma programação adequada, adotando metodologias e políticas de segurança, ela pode ser tão segura e robusta como as demais linguagens para desenvolvimento Web. A partir disso, sua simplicidade de programação, a integração com os principais bancos de dados do mercado, e a facilidade de encontrar classes e frameworks prontos na internet a transforma numa linguagem aconselhada para o desenvolvimento de portais corporativos. Este artigo pretende demonstrar algumas metodologias de programação que tornam o PHP uma linguagem segura e adequada para desenvolver as aplicações em sistemas distribuídos. Também será feita uma apresentação ao PDO, uma interface que faz com que o PHP possa se conectar em praticamente todos os bancos de dados, tornando possível migrar de um banco de dados para outro sem que seja necessária, na maioria dos casos, quase nenhuma alteração no código da aplicação.

Palavras-Chave: PHP. Portais corporativos. Segurança.

Referências: PHP: Hypertext Preprocessor. Disponível em: <<http://www.php.net>>. APACHE Welcome! - The Apache Software Foundation. Disponível em: <www.apache.org>. SCHETINA, Erik; GREEN, Ken; CARLSON, Jacob. Aprenda a desenvolver e construir sites seguros. Tradução de Altair Dias Caldas de Moraes. 1. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2002. TONZIN, Sérgio Luiz. PHP com Ajax na Web 2.0. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucianoalff@certelnet.com.br

O uso do software "Lindo" na Granja Walter

Participante: Felipe André Stein
Orientadora: Márcia Jussara Rehfeld

Este estudo de caso foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa Operacional, no primeiro semestre de 2010, no Centro Universitário UNIVATES. Teve como objetivo a aplicação de modelos matemáticos que possibilitaram a minimização do custo da ração para suínos, atendendo às exigências nutricionais mínimas. Os pressupostos teóricos basearam-se em Andrade (2009), Caixeta-Filho (2004), Lachtermacher (2004) e Prado (1999, 2003). O estudo foi desenvolvido na Granja Walter, estabelecida em Palmeira das Missões - RS. Buscando alcançar tal objetivo, pesquisaram-se em diversos livros conceitos sobre a Pesquisa Operacional, Programação Linear, Modelagem Matemática. Assim, foi encontrada a definição de Pesquisa Operacional como a ciência que apoia a tomada de decisões transformando dados em informações. Os problemas de programação linear são escritos com o uso de modelos matemáticos, que se resumem a uma representação simplificada do problema real com a vantagem de incorporar uma equação linear adicional representativa de um dado comportamento que deva ser otimizado. A metodologia utilizada consistiu em um estudo de caso exploratório realizado na Granja Walter. A partir da coleta de dados, que deu suporte aos modelos matemáticos, conseguiu-se formular um problema matemático que busca demonstrar de quais fornecedores se deve comprar os insumos para a formulação da ração. Esse modelo matemático foi resolvido com a utilização do software LINDO (Linear, Interactive, Discrete Optimizer). Como resultado do estudo, obteve-se a identificação das empresas que oferecem os insumos de menor custo para a formulação da ração, atendendo aos níveis nutricionais mínimos para os suínos.

Palavras-Chave: Pesquisa Operacional. Programação Linear. Modelagem Matemática. Tomada de decisão.

Referências: ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução a pesquisa operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2009. CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2^o ed. São Paulo: Atlas, 2004. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. 2^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. PRADO, Darci Santos do. Programação linear. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1999. _____. Programação linear. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fas@universo.univates.br

Restauração da Igreja Matriz Santo Ignácio de Loyolla: o processo de preservação da memória e da história de Lajeado

Participante: Ana Lúcia Pretto
Orientadoras: Ana Lúcia Pretto

Os prédios históricos, lugares em que são guardadas as experiências e as vivências, possuem valores que se obtêm somente com o tempo. É dessa forma que a Igreja Matriz Santo Ignácio de Loyolla, na cidade de Lajeado-RS, é vista pela comunidade e reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE, que, ao dar o seu aval para o encaminhamento do projeto de restauro do templo, assegurou a preservação da memória local. A Paróquia Santo Ignácio de Loyolla, da cidade de Lajeado, foi criada em 1881, com árduo trabalho da comunidade. Em regime de mutirão a comunidade construiu a igreja, que foi inaugurada em princípios de 1900. Em 1913 a obra foi restaurada interna e externamente. Quarenta anos depois, em 13 de janeiro de 1953, um violento incêndio destruiu a Igreja Matriz. Da violência das labaredas sobraram apenas os sinos, que estão nas torres da atual igreja. Reconstruída, foi reinaugurada em 1958. A Igreja Matriz Santo Ignácio de Loyolla destaca-se pela sua beleza interior. Além disso, possui uma torre de 65,60 metros, acompanhada de dois torreões e três sinos altamente sintonizados. A edificação, em estilo romano, encontra-se atualmente com vários problemas, principalmente na torre, nos torreões, no telhado e na cúpula, o que pode ocasionar desabamentos e danos ao patrimônio. Analisando o levantamento fotográfico-descritivo encaminhado, o IPHAE atestou que o prédio tem grande importância histórica para a comunidade e apresenta uma arquitetura característica das edificações religiosas da imigração alemã no Estado. O Instituto reconhece a necessidade de uma rápida intervenção evitando a ampliação das patologias existentes, preservando, dessa forma, a memória e a história de nosso Estado. Nesse sentido foi encaminhado, e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura, um projeto cultural que, com recursos públicos, está proporcionando o restauro da estrutura interna e externa do prédio. O projeto é administrado pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, por meio do Núcleo de Cultura do Centro Universitário UNIVATES. O processo de restauro é oportuno para despertar na comunidade local a consciência da necessidade de preservação do seu patrimônio cultural edificado. Palavras-Chave: Patrimônio cultural. Restauro. Memória. Projeto cultural.

Referências: SCHIERRHOLT, José Alfredo. Grão de mostarda: caminhada da Paróquia de Santo Inácio, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: analucia@univates.br

O patrimônio cultural e sua importância para a comunidade: lembrar ou esquecer?

Participante: Ana Lúcia Pretto
Orientadora: Ana Lúcia Pretto

Os locais recebem as marcas dos grupos que os ocuparam e cada aspecto, cada detalhe desse lugar tem um sentido que só é compreensível para os membros destes grupos. Essas marcas ficam registradas e são revisitadas pela memória, classificada por Halbwachs (2006) como individuais e coletivas. Segundo ele, a memória individual existe sempre a partir de uma memória coletiva, de forma que todas as lembranças são constituídas no interior de um grupo. O indivíduo carrega em si a lembrança, mas está sempre interagindo com a sociedade, seus grupos e instituições. Assim a origem de várias ideias, reflexões, sentimentos, paixões que atribuímos a nós são, na verdade, inspiradas pelo grupo e manifestam-se por meio do que ele chama de “intuição sensível”. Conforme o autor, os laços que prendem os indivíduos ao lugar aparecem com mais nitidez no momento do perigo de rompimento. Sendo assim, traços ou vestígios devem ser considerados objetos potenciais de memória. Já Nora (1993) coloca que a lei da lembrança obriga cada um a se relembrar e a reencontrar o pertencimento, princípio e segredo da identidade. Dessa forma a memória coletiva tem a importante função de contribuir para o sentimento de pertença a um grupo de passado comum, que compartilha memórias. Nos seus estudos, Pierre Nora aborda as relações entre memória e história, classificando os marcos das comunidades como “lugares de memória”. Conforme Nora, esses lugares são destinados a marcar e ampliar a memória, e, para ele, memória e história não são sinônimos: a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos; a história é a reconstrução sempre problemática do que não existe mais. Conforme Nora (1993), fala-se tanto em memória porque ela não existe mais. Dessa forma há a necessidade de preservar os lugares que guardam essa memória, os lugares de memória, como definido pelo autor. Aquilo que se apresenta como perigo para uns pode não ser percebido como perigo para outros. Mas, sem a identificação de um valor qualquer, seja este mágico, econômico, simbólico, artístico, histórico, científico, afetivo ou cognitivo, a preservação não será deflagrada, ainda que exista o perigo de destruição. Dessa forma, reconhecer a cidade como patrimônio implica em educar o olhar, aprender com as experiências dos pais, e não o inverso, que os parece tão “normal”.

Palavras-Chave: Patrimônio edificado. Memória. Pertencimento. Preservação.

Referências: HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva e espaço. Trad. por Beatriz Sidou. São Paulo: p.157-189, Centauro, 2006. NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, p. 07-28, dezembro de 1993.

Instituição: Centro Universitário La Salle - Canoas

Financiador: próprio

E-mail: analucia@univates.br

Apresentação oral: técnicas e recursos

Participantes: Ana Cláudia de Souza e Andressa de Souza
Orientadoras: Ana Lúcia Bender Pereira

A apresentação oral é um recurso usualmente utilizado durante a graduação, seja em aulas expositivas ou em divulgação nas áreas de pesquisa. Por isso, faz-se útil que o acadêmico conheça e saiba como aplicar técnicas e recursos que complementem sua apresentação. Baseado nisso, este trabalho teve como objetivo apresentar considerações e sugestões julgadas úteis para o público composto principalmente por alunos dos cursos de graduação. Utilizando bases bibliográficas foram selecionados alguns aspectos julgados importantes para uma apresentação, definidos como: definição, objetivos, características, cuidados e sugestões no planejamento e na execução de uma apresentação oral. Com este estudo observou-se um conjunto de orientações específicas servindo de parâmetro para os interessados em aperfeiçoar suas apresentações. Além disso, foi possível notar que também se faz necessário que o apresentador demonstre outros recursos, como: expressão corporal discreta e não exagerada; olhar para o público e não se prender a uma pessoa; ter cuidado com altura da voz de acordo com o ambiente; apresentar uma respiração adequada, entre outros. Recursos visuais são importantes, mas desde que sejam bem elaborados e de domínio de quem o explora. É relevante salientar que se faz necessário cada vez mais guiar os alunos da graduação e de outros cursos sobre apresentações orais, pois estes alunos serão futuros palestrantes, instrutores ou até mesmo seguirão em cursos de pós-graduação, e muitas vezes estão despreparados para realizar tais eventos. Este trabalho demonstra os passos mais importantes para a produção de uma apresentação oral, a fim de que o aluno aplique e se aperfeiçoe em sua área de atuação, propondo considerações e sugestões julgadas úteis sobre uma apresentação adequada e clara, utilizando recursos para torná-la interessante ao público.

Palavras-Chave: Comunicação oral. Divulgação de trabalhos. Expressão corporal.

Referências: CARMO, J. S. & Prado, P. S. T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. *Interação em Psicologia*, 9(1), p. 131-142. Universidade da Amazônia, Belém e Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anaclaudiasz@gmail.com

Alimentação escolar: uma experiência inovadora no Vale

Participante: Lisangela Bagatini e Marlova Vivian Pretto

Orientadora: Lisangela Bagatini

O trabalho trata de uma vivência vitoriosa com alimentação escolar que investiu no bem-estar e na qualidade de vida de inúmeras crianças, de alunos e de muitos atores que fizeram a diferença por estarem engajados no desenvolvimento de um trabalho inovador. Trata-se de um processo de qualificação da alimentação escolar iniciado em 2001 no município de Paverama, que tomou uma dimensão intermunicipal gradativa e, atualmente, é constituído por profissionais dos municípios de Teutônia, Westfália, Fazenda Vilanova e Paverama. Por meio de uma comissão informal integrada por representantes da EMATER/RS-ASCAR e das Secretarias de Educação dos municípios acima citados, realizam-se encontros periódicos de estudo e planejamento das atividades que visam a nortear o processo. A metodologia desenvolve-se por meio de um programa de formação continuada que envolve orientações e práticas culinárias, viagens técnicas, publicação de livro de receitas, desenvolvimento de projetos escolares, entre outros. Dentre os desafios destacam-se o de elevar a autoestima das merendeiras, valorizar sua função, promover e transformar a cozinha das escolas em um espaço pedagógico e incluir a agricultura familiar no programa de aquisição de alimentos para a merenda escolar. Como resultado, obtiveram-se: melhoria da qualidade nutricional da alimentação escolar com a regionalização da aquisição de produtos orgânicos e da agricultura familiar; melhoria considerável dos espaços físicos e da qualificação das merendeiras; implantação de inovações conhecidas por meio das viagens técnicas e adaptadas às diferentes realidades; trabalho interdisciplinar; trabalho intermunicipal com envolvimento de diversas entidades e a efetiva participação do profissional nutricionista neste processo.

Palavras-Chave: Qualificação. Alimentação escolar. Merendeiras. Intermunicipal. Nutricionista.

Referências: EMATER/RS-ASCAR Secretarias de Educação dos municípios do Vale do Taquari

Instituição: Secretarias municipais de educação e EMATER

Financiador: prefeituras municipais de Teutônia, Paverama, Fazenda Vilanova e Westfália

E-mail: nutrilisa@univates.br

Engenharias

II Olimpíada de Informática da Univates

Participantes: Gustavo Rostirolla
Orientador: Evandro Franzen

A 2ª Olimpíada de Informática da Univates (OLINFU) é uma competição voltada para alunos do ensino médio e fundamental, em que serão verificados os conhecimentos na área de Informática dos participantes por meio de atividades relacionadas à lógica de programação. A sua realização tem como objetivo principal desenvolver habilidades relacionadas ao raciocínio lógico e detectar talentos para a área de TI ainda nos ensinos médio e fundamental. Com a realização da OLINFU é possível estabelecer um contato com escolas e alunos visando a capacitar professores e alunos e aproximá-los da Univates. Considerando a necessidade crescente de profissionais na área de TI, esta iniciativa permite que os alunos tenham um contato cada vez mais cedo com as tecnologias que permitem a criação de aplicações computacionais. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos que ingressam em cursos de informática, o projeto visa a aproximar a informática dos alunos de ensino médio e assim melhorar a imagem da área, reduzindo a complexidade de futuros profissionais e alunos. Com este projeto espera-se aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições, permitindo-lhes um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e desafiantes, além de estimular os alunos do ensino médio e fundamental a buscarem conhecimentos na área de TI. Como ferramenta para desenvolvimento das provas da competição será utilizado o software Scratch que permite o desenvolvimento de jogos, animações que utilizam conceitos de lógica de programação, de uma forma simples e visual, o que colabora para maior aceitação e participação de alunos. Durante a realização do projeto estão sendo feitos contatos com escolas, professores e alunos. Ocorreram até o presente momento cursos e atividades que servem para integrar a comunidade, estimulando desta forma a participação na competição que ocorre no mês de outubro de 2010.

Palavras-Chave: Tecnologia da informação. Ensino de tecnologias. Olimpíada de Informática.

Referências: CORMEN, Thomas H., Leiserson, Charles E., Rivest, Ronald L., Stein, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Editora Câmpus. Rio de Janeiro, 2002. Forbellone, Andre Luiz Villar. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados. Makron Books. São Paulo, 2003 Scratch. Getting Start With Scratch. Disponível em http://info.scratch.mit.edu/Support/Get_Started. Acessado em 01 de agosto de 2009. Shimizu, Tamio. Processamento de dados: conceitos basicos. Atlas. São Paulo, 1980.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: efranzen@univates.br

Habitação de Interesse Social para Lajeado

Participantes: Ivana Lazzaron Pereira, Alexandre Höllerman e Eduardo Martens Dessoy
Orientador: Alex Carvalho Brino

O trabalho apresenta simulações de Habitações de Interesse Social, desenvolvido pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - EMAU da UNIVATES. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social - STHAS de Lajeado. Este encargo surgiu no momento em que o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES, participando das reuniões do Conselho Municipal de Habitação, e com a compra de uma área pela Prefeitura, uniu interesses: o do EMAU, de pensar a Habitação de Interesse Social com uma proposta arquitetônica mais digna e ao mesmo tempo econômica, e a necessidade da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social de viabilizar a construção de casas para a população carente.

Palavras-Chave: Habitações de interesse social. Proposta. População carente.

Referências: NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios locais e utensílios. 16ª ed. Gustavo Gili, Barcelona 2004. Código de Edificações da Cidade de Lajeado. Site: www.vitruvius.com.br/institucional

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivanalazzaron@gmail.com

Avaliação do potencial de geração de biogás a partir de dejetos bovinos

Participantes: Camila Elis Casaril e Marluce Lumi
Orientador: Odorico Konrad

Segundo Villela e Silveira (2006), o rápido desenvolvimento econômico nos últimos anos e a elevação dos custos dos combustíveis convencionais têm estimulado pesquisas referentes à produção de energia a partir de fontes renováveis, que possibilitem a economia ou conservação de recursos naturais esgotáveis. A produção de biogás a partir de dejetos animais é uma fonte alternativa de energia, uma vez que os resíduos dos animais apresentam carga poluente elevada e o tratamento por digestão anaeróbia destes permite a valorização de um produto energético, o biogás (VILLELA; SILVEIRA, 2006). Conforme Axaopoulos e Panagakis (2003) a digestão anaeróbia (processo no qual, bactérias anaeróbias realizam a biodegradação da carga orgânica) e o uso de biorreatores para este processo, é um método de tratamento de resíduos que tem despertado grande interesse. O objetivo do presente estudo é avaliar a produção qualitativa e quantitativa de biogás a partir de dejetos de bovinos de leite. Foram preparadas três amostras em biorreatores com capacidade de um litro, contendo 600 mL de substrato e 50 mL de inóculo (bactérias anaeróbias). Estes recipientes estarão acondicionados durante o período de experimentação em uma incubadora à temperatura constante de 35°C, sendo também conectados à medidores de biogás. A leitura do volume de biogás gerado por cada reator é registrado automaticamente pelo medidor de biogás que está acoplado a um sistema informatizado, o que facilita a obtenção dos dados em tempo real. Paralelamente, a qualidade do biogás produzido (em relação à concentração de gás metano) é medida por meio de um aparelho específico. A partir do experimento é possível obter-se dados referentes às quantidades (mL) de biogás e à porcentagem de metano produzidos a partir das amostras estudadas, e ainda, comparar os resultados das amostras entre si, de modo a observar se apresentam comportamento padrão na produção de biogás e na concentração de metano, uma vez que são constituídas do mesmo substrato, na mesma proporção.

Palavras-Chave: Biogás. Energias renováveis. Tratamento de resíduos.

Referências: AXAOPOULOS, P.; PANAGAKIS, P. Energy and economic analysis of biogas heated livestock buildings. *Biomass & Bioenergy*, n. 24, p. 239-248, mar. 2003. VILLELA, I..A.C.; SILVEIRA, J.L. Aspectos históricos e técnicos do uso do biogás produzido por biodigestores rurais. In: COMPANIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE SÃO PAULO - CETESB. Biogás: Projetos e pesquisas no Brasil. 2006.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: camycasaril@gmail.com

Monitoramento de cinco afluentes do rio Taquari e a influência dos mesmos na sua qualidade da água

Participantes: Gustavo Vinícius Kaufmann e Alan Nelson Arenhar Heberle
Orientador: Odorico Konrad

Segundo Telles e Costa (2007) o monitoramento da água é importante não só para mantê-la dentro dos padrões legais de qualidade, como também para atender às necessidades de aplicação e efetivar o controle das alterações efetuadas em sua qualidade. Um grande impacto causado na água é o fenômeno da eutrofização, que é o resultado de inúmeras descargas de água poluída, com altas concentrações de nitrogênio e fósforo, levando a matéria orgânica e a quantidade de fitoplâncton a níveis indesejáveis, o que favorece os focos de doenças de veiculação hídrica. Segundo Mota (2003), cada vez mais se retira água dos mananciais e se produzem resíduos líquidos, os quais voltam para os recursos hídricos, alterando sua qualidade. Baseado nisso, o objetivo do estudo é monitorar a qualidade da água do Rio Taquari, considerando a influência dos seus principais afluentes nos municípios de Lajeado e Estrela: Rio Forqueta, Arroio Saraquá, Arroio do Engenho, Arroio Boa Vista e Arroio Estrela. Serão analisados os seguintes parâmetros: temperatura da água, pH, condutividade elétrica, turbidez, oxigênio dissolvido e sólidos totais dissolvidos. As análises serão realizadas com a sonda Horiba modelo U-50 e os pontos de análise da água serão a montante e a jusante do local onde o afluente deságua no Rio Taquari. Além disso, também será analisada a água do afluente. Serão realizadas seis campanhas de levantamento entre os meses de julho e dezembro de 2010, ocorrendo uma por mês. Com esse estudo, pode-se avaliar a qualidade dos afluentes e do Rio Taquari por meio dos parâmetros citados, o que permite informações relativas ao monitoramento da água, bem como a identificação dos trechos onde a qualidade da água pode estar mais degradada, necessitando ações de controle.

Palavras-Chave: Rio Taquari. Qualidade da água. Afluentes.

Referências: MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003. TELLES, D., COSTA, R. (coords.). Reúso da Água. São Paulo: Blucher, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gustavo.kaufmann@gmail.com

Produção de biogás a partir de dejetos suínos

Participante: Marluce Lumi
Orientador: Odorico Konrad

Até a década de 1970, os resíduos da suinocultura não constituíam um problema grave, pois o número de animais era menor e o destino dos dejetos era o solo, com a finalidade de adubação orgânica (LUCAS JÚNIOR, 1998). No entanto, o aumento da produção e o manejo inadequado dos dejetos tornaram-se graves problemas ambientais. Nesse sentido, com o intuito de minimizar os danos provenientes da alta concentração de dejetos suínos, como a contaminação de águas, proliferação de vetores e o agravamento do aquecimento global, desenvolvem-se técnicas para o tratamento desses dejetos, como a digestão anaeróbia. Tal processo consiste em um ecossistema onde diversos grupos de microrganismos trabalham interativamente na conversão da matéria orgânica complexa em metano, gás carbônico, água, gás sulfídrico e amônia, além de novas células bacterianas (CHERNICARO, 1997). Este estudo tem o objetivo de avaliar o potencial da produção de biogás a partir desses dejetos, para uma possível proposta de tecnologia limpa. Por isso, foi criado um método em escala laboratorial para analisar a produção de biogás com a preparação de uma triplicata em um biorreator anaeróbio contendo 600 mL de substrato e 50 mL de inóculo (lodo com alta concentração de bactérias anaeróbias), baseado no princípio de deslocamento de fluidos. Estes reatores ficarão encubados durante todo o período de experimentação a uma temperatura de 35°C a 37°C, ligados à medidores de biogás. A leitura do volume de biogás gerado por cada reator é registrado automaticamente por um medidor, conectado a um sistema informatizado, o que facilita a obtenção dos dados em tempo real. Além disso, o percentual de metano presente no biogás será analisado diariamente por meio de um aparelho específico. Ressalta-se que são feitas análises físico-químicas (DBO, DQO, TOC, pH, sólidos totais e voláteis) no início e no final do experimento, de modo a avaliar se ocorreram mudanças nas propriedades químicas do material em estudo. Nestas condições, avalia-se o processo de degradação da matéria orgânica e a produção resultante de metano e de biogás.

Palavras-Chave: Biodigestão anaeróbia. Biogás. Suinocultura.

Referências: SOUZA, JÚNIOR, FERREIRA. Biodigestão anaeróbia de dejetos de suínos sob efeito de três temperaturas e dois níveis de agitação do substrato - considerações sobre a partida. CHERNICARO, CARLOS AUGUSTO DE LEMOS. Reatores anaeróbios. 2ª edição Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - UFMG, p. 32, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mlumi@universo.univates.br

Aplicação da programação da produção em sistemas em sistemas de produção por projeto

Participante: Tiago Guerra
Orientador: Marcelo Malheiros

A evolução dos sistemas produtivos está baseado principalmente na evolução do mercado consumidor. Diante da necessidade de cada vez mais relevante para que as indústrias ofereçam produtos customizados, surge o fortalecimento de sistemas de produção por projeto. O perfil dos clientes muda a cada dia, e a cada dia aumenta o número de possibilidades de customização do produto de acordo com o perfil do cliente. Desse modo, visto a diversificação, agrega-se a programação da produção o impasse de controlar essas diversificações dentro dos sistemas produtivos. Este controle é composto por muitas variáveis, que afetam diretamente o desempenho das fábricas diante de um mau gerenciamento. Cada vez mais, as empresas vão ao encontro da necessidade de aplicar os conceitos da programação da produção por projeto, para que possam oferecer o melhor controle ao seu sistema produtivo, não comprometendo o seu desempenho. Essa aplicação passa por diversas dificuldades, diante da necessidade de alterar o comportamento das pessoas envolvidas neste processo, o que torna sua implantação mais difícil que o próprio desenvolvimento da teoria. Pode-se também vislumbrar para os próximos anos a necessidade de cada empresa adequar a sua programação da produção vinculada com conceitos de programação da produção em linha juntamente com conceitos de programação via job-shop, isso por causa do rumo que a guerra de estratégias entre as empresas está criando. A vantagem competitiva das organizações do futuro está no gerenciamento dos processos de planejamento e programação interno, que, se desenvolvidos especificamente para cada indústria, pode trazer retornos positivos e ajudar as empresas a se perpetuarem no mercado.

Palavras-Chave: Programação da Produção. Job-Shop. Sistemas de produção. Customização.

Referências: ALVAREZ, ROBERTO et al. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008. CHASE, RICHARD B.; JACOBS, F. ROBERT; AQUILINO, NICHOLAS J.. Administração da produção para a vantagem competitiva. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. RUSSOMANO, VICTOR HENRIQUE. PCP: planejamento e controle da produção. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. TUBINO, DALVIO FERRARI. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. PAIVA, ELY LAUREANO; CARVALHO JR., JOSÉ MARIO DE; FENSTESEIFER, JAIME EVALDO. Estratégia de produção e de operações: conceitos, melhores praticas, visão de futuro. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tiagonaguerra@yahoo.com.br

Análise do biogás gerado a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes com a adição de glicerina

Participantes: Michele Schmitz e Fernanda Bastiani
Orientador: Odorico Konrad

Os resíduos de origem agrícola são fonte de biomassa, sendo seu tratamento importante nos aspectos econômicos e ambientais. Dentre os processos mais empregados para o seu tratamento destaca-se a digestão anaeróbia, devido à geração de biogás, que é uma energia renovável (AL MASRI, 2001). De acordo com Teixeira (1985), a composição média do biogás, em volume, é cerca de 54 a 80% de metano (CH₄) para dejetos animais. Aliado a isso, a glicerina resultante do processo de produção do biodiesel também constitui um resíduo passível de aproveitamento para a produção de biogás, devido ao seu alto teor de carbono facilmente degradável. A glicerina bruta possui propriedades favoráveis à digestão anaeróbia em biodigestores, quando associada a resíduos orgânicos com alto teor de nitrogênio (AMON et al., 2004). Nesse sentido, o objetivo deste estudo é avaliar a produção de biogás a partir de lodo de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) proveniente da Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (Ecocitrus) e determinar se a adição de glicerina ao substrato resulta em um incremento na produção de biogás. A quantificação do biogás ocorre por meio de metodologia desenvolvida no Laboratório de Biorreatores da Univates, especificamente para a medição de biogás em escala laboratorial. Duas amostras estão sendo testadas em triplicata. Uma triplicata é constituída exclusivamente de lodo, e a outra é constituída de lodo e está recebendo glicerina residual. As amostras contêm um volume de 600 mL cada, e o teste é conduzido em banho-maria à 35°C, durante um período aproximado de três meses. A qualificação do biogás produzido, medida em porcentagem de metano, é realizada a partir da injeção do biogás em um sensor específico para a medição da concentração de gás metano, denominado Advanced Gasmeter, produzido pela empresa PRONOVA Analysentechnik GmbH & Co. Resultados preliminares indicam que a adição de glicerina ao substrato provocou um incremento de 20 L no volume de biogás produzido na triplicata com glicerina. Em relação ao metano, observou-se que os teores em ambas as triplicatas mantiveram-se semelhantes, atingindo o valor de 75% na triplicata sem glicerina e 74% na triplicata com glicerina.

Palavras-Chave: Biogás. Glicerina. Lodo.

Referências: AL-MASRI, M.R. Changes in biogas production due to different ratios of some animal and agricultural wastes. *Bioresource Technology*, Oxford, v.77, n.1, p. 97-100, 2001. AMON Th.; AMON B.; KRYVORUCHKO V.; BODIROZA V.; PÖTSCH E.; ZOLLITSCH W. Optimising methane yield from anaerobic digestion of manure: Effects of dairy system and glycerine supplementation. *International Congress Series* 1293, p. 217-220. 2006. TEIXEIRA, E. N. Adaptação de estruturas existentes (esterqueiras) em biodigestores. 285p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Alimentos e Agrícola) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1985.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: micheleschmitz@gmail.com

Polimento por sistema Wetland de percolado gerado em aterro sanitário

Participantes: Alan Nelson Arenhart Heberle e Gustavo Vinícius Kaufmann
Orientador: Odorico Konrad

Os Wetlands são sistemas naturais de tratamento de efluentes que se enquadram nos requisitos de baixo custo e facilidade de operação. Diferenciam-se dos sistemas convencionais em relação à fonte de energia utilizada (KADLEC; KNIGHT, 1996). Este sistema tem como princípio utilizar plantas aquáticas macrófitas para o tratamento de águas residuárias, funcionando como filtros biológicos em que microorganismos aeróbios e anaeróbios fixados à superfície do substrato e em associação com a rizosfera e outras partes submersas da planta atuam produzindo reações de purificação da água, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento da vida (SALATI, 2006). O tratamento da água residuária por Wetland é o resultado das interações físicas, químicas e biológicas que ocorrem devido à presença do meio suporte das comunidades bacterianas e das macrófitas. A maioria das transformações químicas ocorridas nos leitos é controlada pelos microorganismos presentes, por meio da produção de enzimas e catalisadores (VALENTIM, 2003). Nesse sentido, este estudo objetiva demonstrar a utilização do sistema Wetland para o polimento de efluente tratado de aterro sanitário (chorume). Montaram-se quatro células em batelada, a fim de avaliar diferentes meios suporte, compostos por areia, brita e plantas. Em dois sistemas, analisou-se o efluente após o tratamento somente com brita ou areia. Além disso, empregaram-se os mesmos meios suportes associados a plantas da espécie *Typha sp.* O monitoramento foi realizado no mês de abril de 2010, com tempo de detenção hidráulica de sete dias para cada batelada, sendo as amostras coletadas ao final desse período. Os parâmetros analisados foram Demanda Química de Oxigênio (DQO), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), pH, Condutividade Elétrica e Nitrogênio Total. As análises foram feitas no Laboratório de Biorreatores da Univates e no Unianálises. Pode-se observar que na célula apenas com areia obtiveram-se os melhores resultados com relação à redução nos parâmetros de Nitrogênio Total, DQO, DBO e Condutividade Elétrica. Ainda, na mesma célula foi possível verificar o melhor desempenho com relação à remoção da cor. O pH se manteve praticamente estável ao longo do experimento em todas as unidades.

Palavras-Chave: Wetland. Polimento. Chorume.

Referências: KADLEC, R. H., WALLACE, S. D. *Treatment Wetlands*. 2ª ed. Boca Raton: CRC Press, 2009.
SALATI, E. Controle de qualidade de água através de sistema de wetlands construídos. Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS). Rio de Janeiro, 2006. 19 p.
VALENTIM, M. A. A. Desempenho de Leitos Cultivados (Constructed Wetland) para Tratamento de Esgoto: contribuições para concepção e operação. 2003. 233 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aheberle1@universo.univates.br

Sistema para coleta automática e registro de devoluções de acervos

Participantes: Gerson Carlos Santin, Gerson Bruxel, José Fernando Eckert e Willian Devitte
Orientador: Ronaldo Husemann

O presente trabalho descreve a proposta de um sistema eletromecânico que automatiza o processo de devolução de acervo locado em bibliotecas. A proposta foi elaborada levando-se em conta o levantamento de demandas reais enfrentadas pela biblioteca da UNIVATES, buscando agregar facilidades para o usuário, tais como interface em tempo-real com banco de dados remoto e emissão de comprovante de devolução (PORTER, 2004). O equipamento desenvolvido integra hardware e software de forma a prover uma solução completa e automatizada ao que se destina, utilizando componentes de fácil aquisição no mercado e ferramentas de código aberto. Seu funcionamento é baseado na leitura da etiqueta de código de barras prefixada ao material, podendo ser adaptado a qualquer biblioteca, independente do número de acervos. Por meio deste, o usuário pode devolver seu material mesmo fora do horário de funcionamento da biblioteca, sempre com a garantia de que ele foi devolvido e registrado com segurança, uma vez que o usuário recebe um comprovante com as informações do material devolvido no final do processo de devolução (VIERA, 2007). Um protótipo do sistema proposto foi desenvolvido utilizando diversos equipamentos disponibilizados pela UNIVATES, tais como computador, leitor de código de barras, sensores e esteira motorizada. Em testes realizados com o protótipo desenvolvido foi possível comprovar sua eficiência e aplicabilidade à função que se destina, automatizando o processo de devolução de acervo. O projeto foi idealizado de modo que sua implantação não gere grandes impactos ao processo existente, proporcionando uma rápida adaptação dos usuários. O estudo realizado mostra ainda que o custo de implantação deste equipamento é relativamente baixo, considerando-se as vantagens agregadas.

Palavras-Chave: Biblioteca. Automação. Programação orientada a objetos. Devolução de livros.

Referências: PORTER, M. E. Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 26 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. p. 31-56; VIERA, A. G.; VIERA, S.; VIERA, L. Tecnologia de identificação por radiofrequência: fundamentos e aplicações em automação de bibliotecas. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, América do Sul*, 2007. [S. l.], v. 12, n. 24, 21 p., dez. 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/430/416>>. Acesso em: 25 mar. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: santineu@gmail.com

Sistema de alarme e monitorização veicular com localização via satélite

Participante: Tiago Zanatta Grebin
Orientador: Ronaldo Husemann

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, somente em 2009, no Rio Grande do Sul, foram feitas mais de 25.000 ocorrências de roubos e furtos (SSPRS, 2009). Os veículos furtados muitas vezes são difíceis de localizar por causa da fragilidade do sistema de segurança pública. A demora na recuperação do veículo de carga também causa prejuízo ao seu dono devido à perda do valor da carga e impossibilidade deste de poder trabalhar. O presente trabalho busca uma solução para os problemas relacionados à segurança de veículos pessoais enfrentados no dia-a-dia. Para tanto, propõe-se um sistema de alarme e monitorização veicular, que permite o acompanhamento via satélite por meio de uma interface de comunicação móvel estilo telefone celular. A utilização da rede de celular para aplicações de comunicação embarcada tem crescido nos últimos anos pelo avanço desta tecnologia (COSTA; DUARTE, 2008). Considerando-se isso, a presente proposta descreve um sistema de alarme veicular com rastreamento via GPS e comunicação móvel através do serviço GPRS de uma rede de telefonia celular, permitindo que o veículo possa ser rastreado através de um simples acesso à internet. De forma geral o sistema de alarme e monitoramento é baseado em dois módulos principais: Dispositivo Veicular e uma Central de Monitoração. O Dispositivo Veicular é um sistema microcontrolado que suporta sensores de presença, um módulo receptor GPS e um módulo de comunicação móvel GSM/GPRS. O proprietário pode acionar o dispositivo móvel diretamente por celular, que o avisa quando o alarme for disparado por violação detectada pelos sensores de presença. A Central de Monitoração representa um computador servidor que recebe os dados do Dispositivo Veicular, atualizando em tempo real em um mapa global o trajeto do veículo. Junto aos pontos coletados se apresenta a posição geográfica e o horário da aquisição. O sistema prevê a visualização e interação diretamente através de uma página na internet.

Palavras-Chave: GPS. GPRS. Alarme veicular. Rastreamento.

Referências: COSTA, L. H.; DUARTE O. C. M. B. Redes de Computadores II - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro-RJ, 2008, 51 p. Disponível em: <http://www.gta.ufrj.br/ensino/eel879/trabalhos_vf_2008_2/ricardo/index.html> Acesso em: 6 de setembro de 2009. SSPRS - Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. Disponível em <<http://ssp.rs.gov.br>> Acesso em: 15 de outubro de 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tzg@univates.br

Terceira Competição de Robótica Univates

Participante: Diego Nilo Silva
Orientador: Werner Haetinger

A Terceira Competição de Robótica Univates é voltada para alunos do ensino médio de escolas da região do Vale do Taquari. As inscrições são limitadas a cinco equipes, cada uma composta por três integrantes e um professor responsável. Logo após o período de inscrição, é ministrado um minicurso para as equipes com o propósito de apresentar os kits de robótica da Lego, mostrar como é organizada a competição e apresentar os conceitos básicos de robótica e programação. São ensinados algoritmos utilizando “IF” e “WHILE” e demonstradas algumas missões para testes com os robôs. Para a programação dos robôs é utilizado o software oficial da Lego, “Lego Mindstorms Education NXT”, que possui uma linguagem própria de programação, sendo importante para a prática de algoritmos, auxiliando para melhor entendimento sobre a transposição de obstáculos na programação dos robôs. O minicurso realizou-se em quatro encontros na sala 412 do Prédio 11 da Univates, nos dias 06, 08, 13, 15 de julho de 2010. Após o curso foram realizadas as atividades de projeto, montagem e programação dos robôs com auxílio de um professor da Univates. A competição realizou-se no dia 14 de agosto de 2010, nas dependências da Univates. Os robôs devem ser projetados para realizar as tarefas preestabelecidas pela comissão organizadora em uma arena construída especialmente para a competição. A Terceira Competição de Robótica Univates está baseada na competição mundial First Lego League, que mobiliza centenas de pessoas no mundo todo. Como objetivos destacam-se: aumentar a integração das escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari com a IES, em especial com os cursos de Engenharia; procurar divulgar a Univates, aproximando-a do estudante da sua região de abrangência; proporcionar aos estudantes do Ensino Médio a inserção no contexto tecnológico; promover e divulgar o desenvolvimento científico e o avanço tecnológico nas áreas da Robótica e da Mecatrônica; despertar e desenvolver no aluno o raciocínio lógico e técnico, o interesse pela resolução de problemas/desafios, o gosto pela Engenharia por meio da Robótica, o espírito competitivo sadio, a criatividade na resolução de problemas; e evidenciar que a Engenharia não é uma Ciência pronta e concluída.

Palavras-Chave: Robótica. Competição. Automação. Lego.

Referências: <http://www.usfirst.org/firstlegoleague/community/fll/game.html>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diegonilosilva@hotmail.com

Análise macroergonômica dos postos de trabalho em uma indústria gráfica

Participante: Fernando Gaspar Stein
Orientador: Eduardo Becker Delwing

Diante da acirrada concorrência atual, as empresas devem preocupar-se cada vez mais com a segurança e a saúde de seus trabalhadores, preservando-as, para que estejam em harmonia com seu ambiente de trabalho, executando, da melhor maneira possível, sua atividade laboral (ABRANTES, 2004). Sobre esse aspecto a ergonomia se enquadra como participante do processo, ao adequar o trabalho para o ser humano por meio das intervenções ergonômicas (MORAES; MONT'ALVÃO, 2003). Assim, ao oferecer melhores condições de trabalho, a ergonomia reduz a fadiga, monotonia e o estresse no trabalho, conseqüentemente, promove o aumento do bem-estar aos trabalhadores (IIDA, 2005). Diante desse contexto, o presente trabalho apresenta uma análise macroergonômica dos postos de trabalho em uma indústria gráfica, inserida como forma de proposição e aplicada nos setores de acabamento e corte (guilhotina), utilizando as seguintes etapas do método: apreciação ergonômica, diagnose ergonômica e projeção ergonômica, visando a melhorar as condições de trabalho, obtendo conseqüente redução de possíveis Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) (KMITA, 2003). Na primeira fase do trabalho, a apreciação ergonômica inicia-se com o levantamento das demandas ergonômicas, focando as atividades executadas nos setores pesquisados, por meio da visualização direta no local de trabalho, entrevistas gravadas e aplicação de questionários, finalizando com o parecer ergonômico. A diagnose ergonômica permitiu aprofundar e analisar os dados identificados na fase de apreciação ergonômica, gerando o diagnóstico ergonômico. Já a projeção ergonômica traduz em projeto as demandas ergonômicas levantadas na apreciação ergonômica e analisadas na diagnose ergonômica, tendo as soluções do projeto proposto sido discutidas de modo participativo com os trabalhadores (DELWING, 2007).

Palavras-Chave: Análise macroergonômica do trabalho. Ergonomia. Indústria gráfica. Organização do trabalho.

Referências: ABRANTES, Antonio F. Atualidades em Ergonomia. 1 ed. São Paulo, Imam, 2004. DELWING, Eduardo B. Análise das Condições de Trabalho em uma Empresa do Setor Frigorífico a Partir de um Enfoque Macroergonômico. 2007. Tese (Mestrado) - Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12569/000626804.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 18 set. 2009. IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2 ed. São Paulo, Blucher, 2005. KMITA, Silvério F. Análise da Satisfação dos Funcionários com as Melhorias Ergonômicas Implantadas na Divisão de Usinagem da John Deere Brasil. 2003. Tese (Mestrado) - Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <<http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/Silverio%20Kmita.pdf>>. Acessado em: 06 out. 2009. MORAES, Anamaria D.; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: Conceitos e Aplicações. 3 ed. Rio de Janeiro, Iuser, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: steinengenharia@gmail.com

Avaliação da biodigestão de dejetos suínos e produção de biogás com e sem incidência de radiação UV

Participante: Luciano Cuozzo Moura dos Santos
Orientadores: Simone Stülp e Odorico Konrad

A criação de suínos tem crescido significativamente no Rio Grande do Sul. No entanto, boa parte dos sistemas de produções de suínos existentes no sul do Brasil propiciam elevada produção de dejetos líquidos, gerando problemas de manejo, armazenamento, distribuição e poluição ambiental (MIRANDA, 1997). Esses dejetos são altamente poluentes e causadores de degradação ambiental. Entre as consequências dessa intensa produção de dejetos nas propriedades rurais, podem-se citar a contaminação dos corpos receptores, o desenvolvimento de odores e vetores (COSTA, 1997). A fim de tentar encontrar uma alternativa sustentável para essa problemática, foi avaliada a biodigestão de dejetos de suínos para a produção de biogás com e sem incidência de radiação UV. Foram realizados ensaios em sistema piloto (50 litros) para avaliação da produção de biogás (metano) a partir da biodigestão de dejetos de suínos em reatores anaeróbicos, em temperatura de 35 °C com e sem a incidência de radiação UV fornecida por lâmpadas de “luz negra”. De posse dos resultados, verifica-se que, no tratamento com aquecimento (tratamento térmico), obteve-se redução de 2,41 % nos valores de Carbono Orgânico Total (COT). Já no tratamento com as duas lâmpadas UV (fototérmico) os valores de COT reduziram 5,17%, indicando maior eficiência deste sistema de biodigestão. Cabe destacar que os valores de degradação foram baixos. Um dos fatores pode ser o aumento da solubilização da matéria orgânica suspensa (sólidos suspensos), já que a análise do COT avalia somente a matéria orgânica solúvel no sistema. Em ensaios posteriores serão avaliados tempos maiores de biodigestão para avaliar este comportamento, buscando a otimização do tratamento de biodigestão de dejetos de suínos.

Palavras-Chave: Biodigestão. Biogás. Dejetos de suínos.

Referências: MIRANDA, C.R.; DARTORA, V.; CORRÊA, E.K. VIII Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos. Anais... p.415, 1997; COSTA, R.H.R.; MEDRI, W.; SILVA, F.C.M.; PERDOMO, C.C., Determinação da constante de degradação (K) de lagoas de estabilização para dejetos suínos. In: Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XIX. Foz do Iguaçu, PR. 1997. Anais... Rio de Janeiro: ABES. 1997

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luciano.cuozzo@hotmail.com

Participante: Luiz Henrique de Oliveira Galimberti
Orientador: Alexandre Wolf

O presente trabalho apresenta uma análise sobre o upload de arquivos para aplicações web na linguagem JSP. O trabalho tem o intuito de facilitar o entendimento de como é feito um upload e ajudar os iniciantes na área. O trabalho trata de como é feito o upload, como ele funciona, quais os principais problemas encontrados e como resolvê-los. O trabalho usa como base para entendimento trechos de códigos que são usados no método de upload. Para se fazer um upload em JSP é necessário o uso de bibliotecas que podem ser encontradas na internet, como, por exemplo, a commons-fileupload, e, além disso, é necessário também o código do upload, o qual se analisa neste trabalho. Outro ponto importante no upload é o formulário. Nele é necessário informar o tipo de dados que se deseja enviar. Usou-se o comando `<form enctype=multipart/form-data>` para especificar estar enviando um arquivo pelo formulário. É aí que se encontra o principal problema no upload em JSP, pois quando se especifica estar enviando um arquivo, todos os campos são tratados como arquivos, mesmo os de texto. Assim, é necessário encontrar uma outra forma de transferir os campos de texto. É possível fazer isso modificando o código do upload para receber os valores dos campos de texto do formulário e enviá-los. Uma forma de se fazer isso é armazenando-os em um vetor, por exemplo. Desse modo é possível recuperá-los e usá-los da forma que preferir.

Palavras-Chave: Upload. JSP. Web.

Referências: www.java-tips.org/ ; Livro Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: 31hik31@gmail.com

Participante: Samuel Henn
Orientador: Alexandre Stürmer Wolf

O objetivo do presente trabalho é explicar o básico sobre a ferramenta de apoio ao ensino Moodle, e como ela é usada no “Projeto de pesquisa Portal Aquífero Guarani/Serra Geral”. Moodle é uma ferramenta open-source, de apoio à aprendizagem executada em um ambiente virtual. O programa é gratuito e pode ser instalado em diversas plataformas desde que elas consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados podem ser usados qualquer banco de dados desde que acessível via ODBC. É desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual que reúne programadores de todo mundo. Muitas instituições de ensino (básico e superior) tem adaptado a ferramenta aos próprios conteúdos (como a Univates), para cursos totalmente virtuais a distância, como também para apoio a cursos presenciais. No “Projeto de pesquisa Portal Aquífero Guarani/Serra Geral” foi desenvolvido um portal para concentrar e distribuir informações obtidas a partir de pesquisas feitas sobre a “Rede Guarani/Serra Geral”. O Moodle será utilizado para montar um curso totalmente virtual e a distância para ensinar a usuários e pesquisadores como utilizar o Portal. Usuários cadastrados no Portal poderão acessar o curso a distância no Moodle, no qual haverá apresentações de slides, textos explicativos, vídeos explicando como usar o Portal, mostrando suas funcionalidades e fóruns para tirar dúvidas sobre o Portal.

Palavras-Chave: Moodle. Portal. Curso.

Referências: <http://moodle.org/> <http://en.wikipedia.org/wiki/Moodle> Autor: Samuel Henn

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelhenn@gmail.com

Implementação de uma biblioteca para simulação de sistemas de partículas no ambiente Java

Participante: Michael Janner Marques
Orientador: Marcelo de Gomensoro Malheiros

Aplicações ricas para a Internet têm ganhado nos últimos anos cada vez mais espaço dentro da Web. Essas aplicações estão tornando-se cada vez mais sofisticadas, trazendo experiências mais próximas do que ocorre no desktop. Java é uma plataforma consolidada no desktop e que pretende crescer na Internet, mas que não conta ainda com muitas ferramentas que facilitem o desenvolvimento de efeitos visuais para aplicações. Este trabalho apresenta um sistema de partículas utilizando a plataforma Java. Esse sistema é implementado na forma de uma biblioteca, que serve como um componente pronto para o desenvolvedor que necessita de um sistema de partículas em sua aplicação. A biblioteca permite representar fenômenos físicos como fumaça, fogo, neve, explosões, água, além de possuir suporte para animação de texto, recursos estes que não estavam anteriormente disponíveis de forma modular na plataforma Java, obrigando o desenvolvedor a criar sua própria implementação. Palavras-Chave: Sistema de partículas. Aplicações ricas para a Internet. Java. Computação gráfica.

Referências: MCALLISTER, David K. McAllister. The Design of an API for Particle Systems. University of North Carolina, Chapel Hill, 2000. REEVES, W. T. Particle Systems: A Technique for Modeling A Class of Fuzzy Objects. In: PROC. OF SIGGRAPH 83, Detroit, Michigan, July, 1983. REYNOLDS, C. W. Flocks, Herds, and Schools: A Distributed Behavioral Model. In: PROC. OF SIGGRAPH 87, Anaheim, California, 1987.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: michaelycus@gmail.com

Sistema Interativo de Áudio e Vídeo - IVA

Participante: Anderson Antonio Giacomolli

Orientador: Ronaldo Husemann

O presente trabalho se insere no projeto de criação de um ambiente completo em software e hardware para transmissão multimídia interativa em alta qualidade entre distintas instituições (Univates, Unilasalle, UFRGS e Inmetro) ligadas à rede da RNP. O sistema proposto, Sistema IVA, é uma solução multimídia desenvolvida para palestras virtuais, cursos a distância, videoconferências, além de inúmeras outras aplicações possíveis. Nele, novos conceitos em tecnologia de difusão são utilizados para superar as limitações da distância física, ajudando a construir redes de conhecimento baseadas na interação efetiva de vários pontos remotos. O produto proposto é inovador, visto que não existe ainda hoje no mercado um sistema flexível utilizando conceito de TV interativa com as seguintes características: alta qualidade, semelhante à vista em DVDs; transmissão em multicast a fim de reduzir a banda de rede utilizada; equipamentos receptores, incluindo capacidade de interação de baixo custo. Mais especificamente na Univates foi desenvolvido um sistema embarcado baseado na plataforma de desenvolvimento DVEVM (Davinci Evaluation Module) da empresa Texas Instruments, visando a baixos consumo e custo, reduzindo assim de forma global os custos para todas as instituições envolvidas. O sistema desenvolvido, conectado a uma televisão e fazendo uso de controle remoto e teclado, possibilita a interação com o Sistema IVA. Dessa forma, torna-se possível a participação em eventos remotos, como treinamentos, palestras, videoconferências etc., sem a necessidade de um computador.

Palavras-Chave: Sistema embarcado. Ensino a distância. Videoconferência.

Referências: SICREMAQ: Sistema de Capacitação Remota Multimídia de Alta Qualidade. 2010. Disponível em: <http://www.inf.ufrgs.br/prav/projetos_sicremaq.html>. ROESLER, Valter; HUSEMANN, Ronaldo; COSTA, Carlos Haas. A new multimedia synchronous distance learning system: The IVA study case. In Proceedings of the 24th Annual ACM Symposium on Applied Computing, SAC2009. Honolulu, Hawaii. March, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: a.giacomolli@gmail.com

Sistema automatizado para medição da temperatura em reator aeróbio

Participantes: Michel Dall Oglio e Alan Nelson Arenhart Heberle
Orientador: Odorico Konrad

A compostagem é um processo aerado de decomposição da matéria orgânica, dependendo seu bom andamento de vários fatores, como a temperatura, granulometria dos resíduos, umidade, aeração etc. Dentre esses fatores, a temperatura é um dos mais críticos, que também indica a fase na qual se encontra o processo, sendo por isso de extrema importância o seu conhecimento. Pela temperatura, sabe-se quando os resíduos estão tratados, ou seja, quando o processo de degradação da matéria orgânica por meio da compostagem chegou ao fim. Devido a isso surgiu a necessidade de desenvolvimento de um equipamento capaz de monitorar a temperatura de reatores aeróbios. Esse equipamento consiste em um sistema embarcado capaz de realizar aquisições de valores de temperaturas em reatores aeróbios num intervalo de tempo predeterminado, salvando os dados das leituras com data e hora em memória EEPROM. O equipamento conta com o uso de interface serial, possibilitando o download dos dados da memória e configurações de parâmetros como o tempo de aquisição dos dados, o ajuste da data e hora do equipamento e a determinação de quantos sensores serão utilizados, em um total de seis sensores. Conta ainda com um display LCD com informações como a data, a hora e a temperatura atual de cada reator. Para este projeto utilizou-se um microcontrolador PIC da família 16F87X, sensores do tipo PT100 e LM35, circuitos integrados como o DS1390 para informações de data e hora, AD7795 para interface entre o microcontrolador e os sensores PT100 e o CI 25AA512 para armazenamento dos dados das leituras. Os softwares foram desenvolvidos em linguagem “C” para o sistema embarcado e em linguagem “C++” para o software de interface com o usuário. O software de interface com o usuário é executado em um computador e serve para a configuração do equipamento e para a aquisição dos dados salvos em memória, disponibilizando-os para estudos e análises da variação da temperatura dos reatores.

Palavras-Chave: Aquisição de dados. Reatores aeróbios. PT-100.

Referências: DAI PRÁ, M. A. et al. Compostagem como alternativa para gestão ambiental na produção de suínos. Porto Alegre, 2009. 144 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: domichel@univates.br

Participantes: Augusto Limberger Lenz e Anderson Antonio Giacomolli
Orientador: Ronaldo Husemann

O presente trabalho se insere no desenvolvimento de um sistema convergente de aplicações de telemedicina (TVDMED), visando ao auxílio no acompanhamento médico a pacientes internados. O projeto piloto foi instalado no complexo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para testes e validação, com a parceria de médicos do próprio complexo e também da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). O paciente pode interagir com o TVDMED por meio de um simples controle remoto e uma televisão e pode conectar um teclado (com ou sem fio) e uma câmera de vídeo. Também poderá assistir a uma programação personalizada através de um servidor de Vídeo sob Demanda (VOD) que permite acesso a conjuntos de filmes e programas educativos selecionados pelo hospital. O sistema prevê ao profissional da saúde a visualização de imagens médicas (tomografia, ressonância magnética etc.), informações dos pacientes, como prontuários e registros de exames, armazenados em um banco de dados DICOM. Tais informações podem ser utilizadas de forma dinâmica em qualquer ponto de acesso ao sistema, inclusive a partir do sistema embarcado proposto. Mais precisamente na Univates, está sendo utilizada a plataforma de desenvolvimento Davinci Evaluation Module (DVEVM) da empresa Texas Instruments, com a finalidade de prover as funcionalidades descritas acima, visando a baixo consumo e custo. Nessa plataforma embarcada está sendo desenvolvido o aplicativo responsável pela visualização de prontuários, registros de exames e imagens médicas armazenadas em um servidor de banco de dados DICOM. O sistema permite a interação por meio de um teclado, controle remoto convencional ou controle de console Nintendo Wii. Palavras-Chave: Sistema embarcado. Telemedicina. Imagens médicas.

Referências: TVDMED: Sistema Convergente de Aplicações de Telemedicina. Disponível em: <http://www.inf.ufrgs.br/prav/projetos_tvdm.html>. Acesso em 04/08/2010. SOIREFMANN, Mariana et. al. Telemedicina: Uma revisão da literatura. Revista HCPA, vol. 28, nº 2, 2008. LIMA, Claudio Marcio Amaral de Oliveira et. al. Videoconferências: sistematização e experiências em telemedicina. Revista Radiologia Brasileira, vol. 40, nº 5, Setembro/Outubro, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: augustollenz@gmail.com

A influência da temperatura na vazão do percolado gerado no aterro sanitário do município Lajeado/RS

Participantes: Fernanda Bastiani e Michele Schmitz

Orientador: Odorico Konrad

É sabido que todas as atividades humanas geram algum tipo de resíduo e que estes resíduos, resultantes das mais diversas atividades, necessitam ser tratados ou dispostos de forma adequada. Uma das formas mais comuns de disposição de resíduos sólidos são os aterros sanitários, no entanto a decomposição dos resíduos depositados nos aterros sanitários gera o percolado, também chamado de chorume. Esta fração líquida é altamente contaminante e necessita de tratamento. A vazão de percolado liberado na decomposição dos resíduos é muito variável e a variação desta vazão está diretamente relacionada à precipitação pluviométrica, sendo este um fator preocupante, uma vez que colabora diretamente com a deteriorização do meio ambiente, já que o tratamento do percolado nem sempre é uma tarefa simples (Santos e Schalch, 2002). A partir de uma dissertação de mestrado realizada no ano de 2009 no aterro sanitário do município de Lajeado/RS, observou-se também a existência relação vazão-temperatura e, em função de praticamente não existirem relatos sobre a influência das variações de temperatura ambiente na geração de percolado em aterros sanitários, decidiu-se realizar tal avaliação. Para essa avaliação será utilizado um sensor ultrassônico acoplado a uma calha Parschall - dispositivo comumente utilizado para medidas de vazão. Esse sensor é capaz de medir e armazenar a vazão do percolado em um intervalo de tempo predeterminado. Esses dados serão então comparados com as temperaturas do momento da medição da vazão. Os dados de temperatura ambiente serão obtidos da estação hidrometeorológica do Centro Universitário UNIVATES.

Palavras-Chave: Aterro sanitário. Percolado. Vazão. Temperatura.

Referências: SANTOS, C.; SCHALCH, V. Estratégias para prevenção e minimização de resíduos sólidos. São Paulo: USP, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: febastiani@universo.univates.br

Aplicação de tecnologias no setor de gemas: caracterização, inovação e aspectos ambientais

Participante: Simone Stulp
Orientadora: Simone Stulp

No ano de 2007 foi iniciado o Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Joias - Polo de Lapidação e Gemologia em Lajeado/RS. A implantação desta unidade em Lajeado busca ser um polo profissionalizante voltado para a difusão de conhecimentos práticos na área de serviços técnicos e na transferência tecnológica vinculada ao setor, voltada para a agregação de valor para os produtos desenvolvidos no setor de gemas e joias (ctpedras, dnpm). O objetivo do presente trabalho é fazer uma avaliação das atividades desenvolvidas no Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Joias, Polo Lajeado/RS, em especial atividades vinculadas ao laboratório de caracterização de materiais e o de pesquisa em efluentes. No laboratório de caracterização de materiais, o foco é realizar análises gemológicas baseadas nas técnicas de microscopia ótica, determinação de densidade por balança hidrostática e refratometria. A aquisição desses equipamentos foi realizada com financiamento de projeto Procoredes/Fapergs, em que, no decorrer deste projeto, foram analisadas gemas, tais como ágata e ametista e foram avaliadas, por exemplo, inclusões presentes em ametistas comercializadas na região (DUARTE et al., 2003). E vinculada a essas inclusões está a avaliação da qualidade dessas gemas, possibilitando a avaliação de valor, e com agregação de outras técnicas, tais como a determinação de densidade, identificar, por exemplo, a ocorrência e diferenciação de gemas sintéticas ou naturais. Além disso, no laboratório de pesquisa em efluentes, tem-se desenvolvido tecnologias de tratamento de efluentes provenientes do tingimento de gemas (SILVA, PETTER, SCHNEIDER, 2007), sendo esta ação vinculada ao projeto Universal CNPq aprovado recentemente. Essas tecnologias envolvem a utilização de membranas para separação de íons metálicos, com possibilidade de reaproveitamento de insumos, e aplicação de radiação UV na degradação de corantes orgânicos. Como resultados preliminares, nos estudos envolvendo os corantes cristal violeta e rodamina, utilizados no tingimento de gemas, têm-se a degradação de matéria orgânica e a coloração dos efluentes com a incidência de radiação UV.

Palavras-Chave: Gemas. Tingimento de gemas. Caracterização.

Referências: <http://www.upf.br/ctpedras/> [http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=99&IDPagina=72&ID](http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=99&IDPagina=72&IDNoticia=178)

[NoticiaNoticia=178](http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=99&IDPagina=72&IDNoticia=178)

DUARTE, L. C.; et al. Aplicações de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Sistema de Energia Dispersiva (EDS) no Estudo de Gemas: exemplos brasileiros, *Pesquisas em Geociências*, v. 30, n.2, 3-15, 2003. SILVA, R. de A.; PETTER, C. O.; SCHNEIDER, I. A. H. Avaliação da perda da coloração artificial de ágatas. *Rev. Esc. Minas [online]*. v.60, n.3, 477-482, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: stulp@univates.br

Simulador didático de redes de computadores

Participante: Diego Müller
Orientador: Marcelo Malheiros

Este trabalho apresenta a proposta de um simulador didático de redes de computadores. Os discentes dos cursos de Informática têm tradicionalmente encontrado dificuldades na aprendizagem de conceitos fundamentais na área de redes de computadores, que são intrinsecamente complexas [1]. Um dos fatores identificados é a falta de material didático interativo disponível aos professores que lecionam disciplinas desta área. São conhecidos alguns trabalhos sobre simuladores de redes, tal como o descrito em [2], porém tipicamente o enfoque é em simulações detalhadas e precisas para análise de desempenho, e não para serem ferramentas de ensino simples e intuitivas. O presente trabalho descreve um simulador didático de redes de computadores que visa a auxiliar o docente no ensino da pilha TCP/IP [3] e de suas partes constituintes. Além de permitir a visualização e inspeção dos protocolos e níveis desta pilha, permite a geração e o recebimento de pacotes de dados entre outras instâncias do mesmo simulador. Assim, cada aluno de uma turma pode interagir de forma gráfica e direta com os conceitos fundamentais de redes, tornando também a aula mais interativa e dinâmica.

Palavras-Chave: Redes de computadores. TCP/IP. Simuladores.

Referências: [1] COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. [2] KÜLZER, R. L. Simulador de redes orientado a eventos para o sistema operacional linux. 2003. 148 p. Dissertação em Mestrado em Engenharia Elétrica, Campinas 2003. [3] TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dmuller1@gmail.com

Urbanização da Arena do Grêmio

Participantes: Eduardo Panitz, Rodrigo Madeira, Bruna Coser e Carolina Sudbrack
Orientadora: Luciana Fonseca

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto urbano de revitalização em uma área do município de Porto Alegre, no bairro Humaitá. Nesta Gleba será instalada a Nova Arena do Grêmio Futebol Porto-Alegrense. Após as análises locais do terreno, sugeriu-se um programa de necessidades que se adequaria melhor ao lugar. Como item norteador teve-se a preocupação com a correta divisão e o parcelamento do solo. Analisaram-se as principais potencialidades, como diversidades de acesso, topografia, insolação, conexão visual com o rio Guaíba e o potencial construtivo. A densificação da área por meio da mistura de usos será a principal estratégia para ocupação deste vazio, principalmente na revitalização da orla e consequente reutilização de um espaço delegado ao ostracismo e renegado pela população. Intervenções de qualidade relevante no âmbito cultural, inseridas em um planejamento adequado tendem a gerar impactos positivos no bairro e na cidade. Essa intervenção acolherá investimentos no campo habitacional, comercial, recreacional, de prestação de serviços e esportivo. Nossa proposta tem como principais objetivos: criação de identidade visual e apropriação do local pela população e pela cidade; valorização da orla por meio da criação de espaços públicos de lazer e convívio; incremento de atividades culturais e esportivas; inserção do novo empreendimento ao tecido urbano preexistente. Este trabalho nos possibilitou estudar o macro e o micro de uma cidade, tentando conectar áreas antes excluídas do eixo de desenvolvimento urbano ao novo e grande polo atrativo que será a Nova Arena do Grêmio.

Palavras-Chave: Urbanismo. Arena. Grêmio.

Referências: Jacobs, J. Morte e Vida de Grandes Cidades: São Paulo: Martins Fontes, 2000. Lynch, K.A Imagem da Cidade: São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eduardo.panitz@gmail.com

Tratamento fotoquímico em batelada de efluente sintético contendo corantes provenientes do tingimento de gemas

Participante: Verônica Radaelli Machado
Orientadora: Simone Stülp

O Brasil é um país produtor de gemas coloridas artificialmente, para isso são usados alguns corantes orgânicos, como o Cristal Violeta, que é usado para tingir ágatas (STÜLP, 2006). Atualmente, os processos de tingimento de ágatas vêm preocupando a população em relação ao meio ambiente, pois os efluentes contendo íons metálicos e corantes orgânicos causam contaminação, em consequência disso, tem-se a necessidade do uso de processos de tratamentos de efluentes para assim, reduzir a concentração dos poluentes antes do seu descarte no meio ambiente. No presente trabalho foi avaliada a degradação de solução aquosa do corante Cristal Violeta (0,50mg/L) efluente sintético, em tratamento fotoquímico em batelada com agentes que auxiliam a oxidação do corante, tais como o peróxido de hidrogênio e o dióxido de titânio. Para esses processos foi utilizada uma célula de acrílico de 500 mL de capacidade, um tubo de quartzo, uma lâmpada de vapor de mercúrio 125W de potência e uma bomba de recirculação com capacidade de 90L/h. No tratamento com peróxido de hidrogênio (ARAÚJO, 2006), foi utilizada a concentração de 5mL de peróxido para 500ml de solução do corante, onde foi observada a degradação de 99,3% da cor em 30 minutos de tratamento, por espectrofotometria UV/Vis ($\lambda = 583 \text{ nm}$). No tratamento com o dióxido de titânio, que age como catalisador, onde é usado 0,05mg para 500ml da solução de corante, foi observado uma redução de coloração de 97,69%, em 120 minutos de tratamento. Com base nestes resultados, conclui-se que o agente oxidante peróxido de hidrogênio é mais eficiente na redução de cor de efluentes sintéticos contendo corantes provenientes do tingimento de gemas em relação ao tratamento realizado com a utilização do catalisador dióxido de titânio, pois a degradação atingiu um percentual maior em menor tempo de exposição à radiação. Na continuidade deste trabalho, pretende-se estudar efluentes reais deste setor produtivo.

Palavras-Chave: Corante cristal violeta. Catalisador dióxido de titânio. Agente oxidativo peróxido de hidrogênio. Tratamento fotoquímico em batelada.

Referências: ARAÚJO, F.V.F.; YOKOYAMA, L.; TEIXEIRA, L. A. C. Remoção de Cor em Soluções de Corantes Reativos por Oxidação Com H₂O₂/UV. *Química Nova*, v. 29, p. 11-14, 2006. STÜLP, S., SILVA, C. P. D. A. Aplicação do processo eletroquímico na degradação de corante utilizado no tingimento de gemas, In: V SIC - Salão de iniciação científica, 2006, Lajeado, Anais do V SIC - Salão de iniciação científica, Lajeado: Editora UNIVATES, 2006. p. 53-53.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: veveradaelli@hotmail.com

Ciências Humanas

A moda na década de quarenta através do acervo do Museu Regional do Livro

Participante: Gabriela Schu

Orientadora: Ana Paula Lisboa Monteiro

O Museu Regional do Livro é um espaço destinado à pesquisa e conservação dos materiais de leitura do Vale do Taquari. Sua missão é preservar e favorecer atividades com os materiais de leitura na região, contribuindo para a ampliação de horizontes da comunidade institucional e regional. Tem-se o intuito de, a partir de materiais de leitura, promover e valorizar a identidade das etnias que participam do desenvolvimento regional, preservando a memória educacional e cultural. Essa apresentação tem por objetivo fazer o ouvinte conhecer e compreender o trabalho realizado neste acervo a partir da pesquisa realizada para elaboração da exposição DE HOLLYWOOD PARA VOCÊ. Para a realização dessa exposição, pesquisou-se o periódico “A Cena Muda”. Nesta revista é possível analisar as vestimentas das atrizes de Hollywood na década de quarenta. Usou-se a moda como temática, pois ela é efêmera, está sempre em transformação, de acordo com as necessidades do público de cada época. A moda também traz consigo uma representação, a qual é escolhida pela sociedade. Os criadores da moda são antenas proféticas daquilo que será a nova onda estilística. E um criador nunca sabe tudo o que o move. Como diria Shakespeare, “há um método nessa loucura”. No caso da moda, o método é o mais imprevisível e a aceitação cultural e social de novas ondas de formas e cores das vestes vem de um eu coletivo até então inconsciente da adoção de uma nova segunda pele (NERO, 2007, p. 12). Em suma, quer-se mostrar a visão de moda na década de quarenta apresentada por este periódico que circulava na região.

Palavras-Chave: Preservar. Patrimônio regional. Moda.

Referências: NERO, Cyro del. Com ou sem a folha da parreira: a curiosa história da moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007. BRAGA, João. Reflexões sobre moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007-2008. MENDES, Valerie. A moda do século XX. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gschu@universo.univates.br

Iniciação à pesquisa no Ensino Superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos

Participantes: Derli Juliano Neuenfeldt, Angélica Munhoz, Juliana Mittelstadt, Tânia Micheline Miorando e Ronaldo Rothenback
Orientador: Rogério José Schuck

Esta pesquisa descritiva teve por objetivo compreender o modo como se dá a iniciação à pesquisa no Ensino Superior a partir dos professores que atuam com as disciplinas relacionadas a essa área no Centro Universitário UNIVATES/RS. As informações foram coletadas mediante a realização de sete entrevistas semiestruturadas com professores da UNIVATES que ministram disciplinas relacionadas à iniciação à pesquisa. Identificou-se que o processo de iniciação à pesquisa ocorrido nas disciplinas dos diferentes cursos enfatiza três aspectos: a) trabalhar a compreensão do que é ciência e do que é pesquisa; b) ensinar normativas de escrita (ABNT) e métodos e técnicas de pesquisa; e c) articular a pesquisa com o campo de atuação do acadêmico. Conclui-se que há necessidade de aprofundar a compreensão de pesquisa e de ciência dos alunos, que os cursos e professores das outras disciplinas assumam, conjuntamente, a responsabilidade pela formação científica e ética. A autonomia e a autoria são competências almejadas pelos professores, solidificada com uma formação ética. Contudo, conforme Oliveira (2009, p. 14), se o modelo de ensino for pautado pela transmissão-recepção, não se pode esperar que “nossos alunos produzam, em seus trabalhos acadêmicos, uma articulação de um discurso científico coerente, pautado pelo diálogo entre diferentes autores, pela multirreferencialidade, inovador, cujo caminho sequer iniciamos na condução das atividades da prática acadêmica”. Enfim, finaliza-se com Demo (2007, p. 08), que sintetiza o que se espera em relação ao processo de iniciação à pesquisa: “A pesquisa inclui sempre a percepção emancipatória do sujeito que busca fazer e fazer-se oportunidade, à medida que começa e se reconstitui pelo questionamento sistemático da realidade. Incluindo a prática como componente necessário da teoria, e vice-versa, englobando a ética dos fins e valores”.

Palavras-Chave: Iniciação à pesquisa. Ensino Superior. Docência.

Referências: DEMO, P. Educar pela pesquisa. 8 e. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. OLIVEIRA, L. C. V. Iniciação à pesquisa no ensino superior: o novo e o velho espírito científico nas atividades acadêmicas. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/24/T1181081976681.doc>. Acesso em: 26 de junho de 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

Estratégias de cooperação entre tutores de um curso de educação a distância

Participante: Denise Severo

Orientadora: Tania Beatriz Iwaszko Marques

Este trabalho é fruto das leituras e reflexões realizadas durante o curso de Especialização em Tutoria a Distância/ESPEAD e a minha experiência como tutora e professora no curso de Pedagogia a distância/PEAD da UFRGS. A pesquisa que resultou neste artigo é: “Quais são as estratégias utilizadas pelos tutores de sede do PEAD que atuam em dupla ou trio para que haja a cooperação?” Os sujeitos desta pesquisa são os tutores de sede do PEAD que já atuaram ou atuam em dupla ou trio. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário enviado por correio eletrônico para todos os tutores de sede do curso e respondido por oito tutores. Os dados foram analisados a partir da Epistemologia Genética, especialmente a partir do conceito de cooperação. Segundo Piaget (apud Montangero e Maurice-Naville, 1998), “a cooperação funda-se na equidade, sendo a maneira ideal nas relações entre os indivíduos, no respeito mútuo, tendo como princípio a reciprocidade.” A cooperação é uma forma de equilíbrio, em que o todo e as partes se conservam mutuamente. A análise dos dados permitiu a identificação de três diferentes categorias de estratégias quanto à cooperação na sua atuação como tutor: os tutores trabalham de maneira colaborativa; existe um ensaio para que haja cooperação entre os tutores; ocorre a efetiva cooperação entre os tutores. Na primeira categoria verificou-se que os tutores trabalham de forma colaborativa, discutem sobre a situação das alunas-professoras e trocam informações sobre as produções destas. Na segunda categoria constatou-se que existe um esforço para que ocorra a cooperação. Esse esforço pode ser observado nos dados que mostram que no início do semestre é realizada uma organização e divisão de tarefas entre os tutores e a professora da interdisciplina. Essa categoria foi denominada de um ensaio para que haja cooperação. Na terceira categoria, verifica-se efetivamente a cooperação, pois as duas tutoras que estão envolvidas no trabalho tiveram ganhos em termos de aprendizagem com a referida experiência.

Palavras-Chave: Cooperação. Tutoria. Educação a distância. PEAD.

Referências: MONTANGERO, Jacques e MAURICE-NAVILLE, Danielle. Piaget ou a inteligência em evolução. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Instituição: UFRGS

Financiador: nenhum

E-mail: desevero@yahoo.com.br

Provas do ENADE: possíveis desafios e dificuldades enfrentadas por acadêmicos na UNIVATES

Participantes: Karen Daniela Pires, Marcos Antonio de Conto, Maribel Girelli e Arlete E. Kunz da Costa
Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariente

Esta investigação tem como principal objetivo verificar as possíveis dificuldades apresentadas pelos acadêmicos de diferentes cursos do Centro Universitário UNIVATES ao responderem as questões objetivas da parte de Formação Geral da prova do ENADE de 2008. Para tanto, busca-se identificar quais as questões objetivas da parte de Formação Geral que ofereceram dificuldades aos estudantes, ou seja, aquelas que não atingiram um percentual mínimo de sessenta por cento de acertos, conforme avaliação da prova-teste. Os sujeitos da pesquisa são cinco alunos representantes de cursos dos quatro centros institucionais. São eles: Centro de Gestão Organizacional - Administração e Ciências Contábeis; Ciências Humanas e Jurídicas - Direito; Centro de Ciências Biológica e da Saúde - Enfermagem; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - Arquitetura. Para o desenvolvimento desta investigação, seguiram-se os seguintes procedimentos: - verificação das habilidades e competências que estão postas nas diretrizes do ENADE; - aplicação da prova teste (Prova do ENADE 2008, parte de Formação Geral); - quantificação, por meio da produção de dados estatísticos, dos resultados da prova-teste; - realização de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas; - descrição e análise dos dados coletados e resultado das entrevistas. Tendo em vista os objetivos, o problema e a temática deste estudo, espera-se que os resultados contemplem aprofundamento teórico que possa dar suporte a outras propostas de pesquisas, assim como a cursos de extensão que contribuam para a qualidade do ensino nesta instituição. Quanto aos resultados da pesquisa, os dados ainda estão sendo coletados e analisados. Houve a aplicação das provas e as entrevistas estão sendo realizadas e transcritas.

Palavras-Chave: ENADE. Ensino. Avaliação.

Referências: BOSI, M. L. M. e MERCADO, F. J. (orgs.) Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. BRASIL. MEC/ INEP Exame Nacional de Cursos - relatório síntese, 1999. BRASIL. MEC/ INEP Diretrizes dos componentes de formação, 2008. BRONCKART, J. Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999. MINAYO, M. C. S de, O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: K.pires@universo.univates.br

Comunicação Institucional na TV

Participantes: Morgana Beatriz Schuh, Joana Mallmann e Dalila Schio
Orientador: Sandro Kirst

O trabalho desenvolvido na disciplina de Produção Jornalística em Relações Públicas, intitulado Comunicação Institucional na TV, objetiva entender como se dá o processo de comunicação nas organizações. Compreende um trabalho focado na mídia televisiva que traz definições de conceitos do que é comunicação institucional, como é o perfil da mídia estudada e como se dá a produção para este veículo. Este estudo também apresenta cases bem sucedidos, que focaram sua comunicação interna e externa para criar sua própria identidade. Procurou evidenciar a maneira com que determinadas empresas conduzem sua comunicação. Como se dá a construção de suas identidade, como controlam-se o interesse da organização e o dos públicos. Também faz-se um breve histórico da mídia televisiva, para contextualizar o perfil, a linguagem deste veículo. Posteriormente, ocorre a análise da inserção de uma empresa, de forma institucional, não focado na publicidade e propaganda. Relacionam-se exemplos institucionais do Grupo RBS e um case da Havaianas, os quais são analisados e desmembrados, a fim de entender como se constrói a identidade de uma empresa e a maneira correta de conduzir a imagem da organização. Quanto ao case analisado (Havaianas), este tem seu breve histórico descrito e apresentado, desde a criação de sua primeira ação de comunicação até a mais recente, sendo apresentados vídeos institucionais e a maneira com que eles foram pensados e construídos. O trabalho procura contextualizar a maneira com que se constrói a comunicação institucional, todo o processo e a forma mais adequada de administrar uma organização vinculada com este meio de comunicação.

Palavras-Chave: Comunicação Institucional. Televisão. Havaianas.

Referências: COTTA, Pery, *Jornalismo Teoria e Prática*, Rubio Editora, Edição 1. LACAN, Jacques, QUINET, Antonio Quente, *Televisão*, Editora Jorge Zahar REGO, Francisco Galdencio Torquato, *Comunicação Empresarial - Comunicação Institucional*. Ed. Summus Editorial, Edição 5. TEIXEIRA, Leonardo, *Comunicação na Empresa*, Editora FGT, Edição 1.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: morgana.beatriz@hotmail.com

Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um locus de aprendizagem e (re)construção

Participantes: Marlise Heemann Grassi, Ana Cecília Togni , Ieda Maria Giongo , Ledi Schneider , Maria Alvina Pereira Mariante , Maria Elisabete Bersch , Silvana Neumann Martins , Rogério José Schuck , Emanuele Amanda Scherer, Vânia Neide Coutinho e Ivan Francisco Diehl
Orientadora: Marlise Heemann Grassi

A pesquisa proposta busca investigar as realidades epistemológicas, as aprendizagens (POZO, 2002), as competências, as habilidades e as perspectivas de alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas (ADÚRIZ-BRAVO, 2001), no ingresso, no decorrer e na culminância do curso, na perspectiva dos discentes e dos docentes que ministram as disciplinas e orientam as dissertações. Os sujeitos participantes serão os mestrandos que compõem as turmas dois e três, os concluintes e os treze professores do Programa. As informações serão obtidas por meio de entrevistas e constituição de grupos focais. Tanto as entrevistas quanto os diálogos dos grupos focais serão gravados, transcritos e negociados com os participantes. O tratamento das informações seguirá as orientações da análise textual discursiva (MORAES, 2003), que prevê a desconstrução dos textos e a consequente organização em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Os resultados da análise serão discutidos com todos os atores do processo, em seminário, e poderão fundamentar a elaboração de artigos científicos, produções técnicas e orientar eventuais propostas de reestruturação curricular, que contemplem as exigências normativas de mestrados profissionais da Portaria Normativa nº 17 e o contínuo aperfeiçoamento do curso desenvolvido na UNIVATES.

Palavras-Chave: Mestrado Profissional. Epistemologia. Aprendizagens.

Referências: ADÚRIZ-BRAVO, A. (2001) Integración de la epistemología en la formación de profesorado de ciencias. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Tesis doctoral. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria Normativa nº 17. Brasília, 28 de dezembro de 2009. MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Revista Ciência & Educação v.9, Porto Alegre, nº 2, p. 191-211, 2003. POZO, J.I. Aprendizajes e Mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marlisehg@univates.br

A Educação Empreendedora Transformando o Ensino Superior: diversos olhares de estudantes sobre professores empreendedores

Participante: Silvana Neumann Martins

Orientadores: Juan Jose Mouriño Mosquera e Claus Dieter Stobäus

Esta pesquisa é um estudo de caso que tem como problema central compreender em que professores empreendedores fazem a diferença nas salas de aula do Ensino Superior. Com base nos depoimentos de alunos universitários, este estudo focaliza as transformações positivas e as aprendizagens que ocorrem em sala de aula, por meio de professores empreendedores e da educação empreendedora. O referencial teórico, que embasa o estudo, fundamenta-se nos pressupostos da metodologia para a formação de empreendedores, proposta por Dolabela (ano 2). O campo empírico da investigação é o Centro Universitário UNIVATES, localizado em Lajeado, RS/BR. Os sujeitos participantes da pesquisa são 257 acadêmicos que cursaram a disciplina de Empreendedorismo no semestre A/2009. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas e a análise dos dados coletados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2009) e a partir da metodologia de Análise Textual, proposta por Moraes (2007). Os resultados que emergiram da pesquisa foram agrupados em quatro categorias: 1. A importância da disciplina de Empreendedorismo na Univates; 2. O professor universitário: um empreendedor; 3. A aula de um professor empreendedor e 4. Empreendedorismo transformando a educação na universidade. Essas foram analisadas por meio de uma reflexão dialógica com autores como Dornelas, Moran, Zabalza, Kincheloe, Seligman, Mosquera e outros. Paralelamente foi realizada uma revisão bibliográfica, com o objetivo de trazer à reflexão assuntos como empreendedorismo, intraempreendedorismo, Ensino Superior, sociedade do conhecimento, empreendedorismo social e pedagogia universitária. Ao final do trabalho observou-se que os universitários legitimam as metodologias utilizadas por professores empreendedores e colocam que, com esses professores, sempre ocorre aprendizagem. Partindo das observações dos estudantes, são propostas metodologias de ensino e ações pedagógicas que resultem em uma educação empreendedora.

Palavras-Chave: Professores empreendedores. Educação Empreendedora. Ensino Superior. Sala de aula. Aprendizagem.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo - transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Câmpus, 2001. MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. In: MORAES, R; GALIAZZI, M. C. (orgs.). Análise Textual Discursiva. Ijuí: Unijuí, 2007. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007. MOSQUERA, Juan Jose Mouriño. Princípios da universidade no século XXI: universidade e produção do conhecimento. In: AUDY, Jorge L. N. e MOROSINI, Marília C. Inovação e Empreendedorismo na Universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. _____; STOBÄUS, Claus Dieter. Professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade na educação especial. In: STOBÄUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mouriño (orgs.). Educação especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. KINCHELOE, Joe L. A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SELIGMAN, Martin E. P. Aprenda a ser otimista. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005. ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Instituição: PUCRS

Financiador: Capes

E-mail: smartins@univates.br

Escola: espaço de aprendizagem e educação continuada na construção da inteireza do ser

Participante: Eloisa Maria Wiebusch
Orientadora: Leda Lísia Franciosi Portal

O presente estudo discorre sobre a pesquisa em andamento para a dissertação de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Busca investigar os fatores e ações que contribuíram para as duas escolas pesquisadas, situadas em dois municípios do Vale do Taquari, estarem entre as cem melhores escolas estaduais, no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) de 2007 e 2008. O Saers destina-se a alunos dos ensinos Fundamental e Médio, em termos de domínio de habilidades e competências cognitivas básicas, visando a avaliar, de forma objetiva e sistemática, a qualidade da educação básica oferecida nas escolas gaúchas. A utilização dos resultados do Saers deve ser o foco de todos os atores da escola, para repensar o fazer pedagógico, construir ações, metas, intervenções pedagógicas para elevar os desempenhos, promovendo, assim, a equidade e a melhoria da qualidade da educação. Será feita também uma análise de como a escola proporciona a Educação Continuada e as metas progressivas de melhoria do padrão de aprendizagem, contribuindo para autoformação e para o desenvolvimento de uma Educação para a Inteireza dos alunos e professores, nas diferentes dimensões: mente (cognição), corpo (físico), coração (sentimentos e emoções) e espírito (sentido e significado pra vida). Autores como Antônio Nóvoa, Edgar Morin, Heloisa Lück, Isabel Alarcão e Maria Cândida Moraes constituem as principais referências teóricas deste estudo. A pesquisa será de caráter qualitativo, com entrevistas, semiestruturadas, realizadas com professores do Ensino Médio de Língua Portuguesa e Matemática (que atuaram no 1º ano em 2007 e 2008) e as equipes gestoras (diretores e supervisores). A metodologia de análise dos dados será a Análise de Conteúdo, proposta por Moraes (2007). A pesquisa pretende contribuir, com a indicação de possíveis alternativas para a construção de uma escola de melhor qualidade, numa perspectiva de autoformação, para o desenvolvimento de uma Educação para a Inteireza do Ser, nas diferentes dimensões: mente (cognição), corpo (físico), coração (sentimentos e emoções) e espírito (sentido e significado pra vida).

Palavras-Chave: Saers. Escola de qualidade. Autoformação. Referências: ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, Heloisa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. 10ª ed. Campinas: Papirus, 2004. MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: Unijuí, 2007. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2002. NÓVOA, Antonio. Profissão Professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.

Instituição: PUCRS

Financiador: Univates

E-mail: eloisamw@yahoo.com.br

Prevenção e Proteção contra Incêndio

Participante: Paulo Cesar Sulzbach
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller

A presente monografia analisa as limitações de segurança contra incêndio nas edificações com o intuito de demonstrar que esta é ferramenta hábil para se contemplar a função social da propriedade prevista na Carta Magna de 88. Inicialmente, estuda-se a publicização do Direito Privado - conceito, atributos, características, formas, necessidade de registro, tutela jurídica, sujeitos do direito. Adiante, aborda-se a natureza jurídica das limitações da propriedade nas suas diversas formas: interesse social; administrativas; de ordem militar; da lei eleitoral; de ordem civil. Ao final, faz-se uma breve incursão pelo histórico do Corpo de Bombeiros Militares, na sua competência (desenvolve atividade de tranquilidade e salubridade pública). Seguindo, adentra-se na Lei de Prevenção e Proteção contra Incêndio do Estado do Rio Grande do Sul, que estabelece delimitações administrativas de segurança contra incêndio nas propriedades (edificações), constituindo-se esta restrição em uma ferramenta necessária para se atender o fim social da propriedade urbana e rural, princípio norteador da Constituinte de 88.

Palavras-Chave: Propriedade. Limitações de segurança contra incêndio. Função social

Referências: ARONNE, Ricardo. Propriedade e domínio: reexame sistemático das noções nucleares de direitos reais . Rio de Janeiro, Renovar, 1999. DINIZ, Maria Helena. Lei de Introdução ao Código Civil brasileiro interpretada. São Paulo: Saraiva, 2004. LAZZARINI, Álvaro. Estudos de Direito Administrativo. 2. ed. São Paulo: RT, 1999. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito de construir. 9 ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2005. RIZZARDO, Arnaldo. Direito das coisas: Lei nº 10.406 de 10.01.2002. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sulzbach@brigadamilitar.rs.gov.br

Uma proposta de reflexão sobre a prática para qualificar o ensino: formação de um grupo colaborativo

Participante: Hortência Fontana, Maria Madalena Dullius e Ingo Schreiner
Orientadora: Maria Madalena Dullius

A pesquisa “Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas”, que está sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, tem como proposta investigar diferentes metodologias com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem em Ciências Exatas. Um dos focos de investigação da pesquisa é um grupo colaborativo de professores que se reúne para socializar experiências de sala de aula, discutir dificuldades relativas ao ensino e à aprendizagem e refletir a respeito das diferentes metodologias. Esse grupo formou-se tomando por referência a metodologia investigativa e de trabalho colaborativo proposta por Fiorentini (2004), em que os participantes “trabalham conjuntamente e se apoiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo do grupo”. São feitos encontros quinzenais para discutir a respeito dos seguintes temas: dificuldades de aprendizagem, avaliação, conhecimentos prévios, motivação e papel do professor. Para coordenar os encontros não existe um líder, são eleitos pequenos grupos que ficam responsáveis por conduzir os encontros, a chamada liderança compartilhada (FIORENTINI, 2004). Eles, por sua vez, selecionam e disponibilizam textos ou questões para reflexão prévia, servindo como ponto de partida para as discussões. A troca de experiências foi envolvendo os integrantes do grupo que, com o passar dos encontros, foram criando mais afinidade e descobriram ter anseios em comum. Por isso, sentiu-se a necessidade de dar sequência às atividades do grupo, no segundo semestre deste ano, com o objetivo de buscar alternativas para serem aplicadas em sala de aula para qualificar o processo de ensino e aprendizagem nos aspectos já analisados pelo grupo.

Palavras-Chave: Grupo colaborativo. Reflexões sobre a prática. Processo ensino-aprendizagem.

Referências: FIORENTINI, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (org). Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ttfontana@hotmail.com

Iniciação à pesquisa de ensino: da experiência do TCC aos trabalhos de pesquisa nos cursos Lato Sensu da Univates

Participantes: Juliana Aparecida Mittelstädt e Ronaldo Rockenbach
Orientadores: Rogério José Schuck, Derli Neuenfeldt, Angélica Vier Munhoz, Odorico Konrad e Tania Micheline Miorando

A pesquisa tem por objetivo analisar a compreensão que o docente e o discente da Univates têm de iniciação à pesquisa e ferramentas com que opera no ensino em vista à preparação e construção do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC e monografias. O foco volta-se para a preparação intelectual, assim como para paradigmas predominantes na construção do conhecimento, e como se dá o trabalho docente dos profissionais que atuam nos TCCs e monografias em nível de graduação e pós-graduação. Para tanto, busca-se trabalhar dentro de uma metodologia que segue o estudo descritivo-qualitativo, com o método de abordagem indutivo. Serão feitas entrevistas semiestruturadas por área de conhecimento (cf. CAPES e CNPq). A entrevista será feita com um aluno por curso concluinte do Semestre B/2010 dos cursos de graduação e de pós-graduação Lato Sensu da Univates e respectivos professores que atuam na disciplina de Metodologia de Pesquisa na Pós-graduação, haja vista que os professores da graduação já foram entrevistados na pesquisa realizada em 2009. Por fim, a pesquisa permitirá traçar estratégias para que sejam elaborados projetos visando a discutir e subsidiar o corpo docente que trabalha diretamente com os alunos da Univates, bem como a apresentação de resultados em eventos e seminários, publicações, elaboração de proposta para a Univates em termos de Projeto de Iniciação Científica.

Palavras-Chave: Pesquisa. Ensino. Conhecimento. Metodologia. Tecnologia.

Referências: BECKER, F.; FARINA, S.; SCHEID, U. Apresentação de trabalhos escolares. 16^a ed. Porto Alegre: Multilivro, 1996. DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. SEVERINO, Joaquim Antonio. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1993. TRIVIÑOS, A N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julianamittel@msbnet.com.br, rrockenbach@universo.univates.br

Vontade de verdade e educação. Algumas reflexões.

Participante: Fabiane Olegário
Orientadora: Betina Hillesheim

Ao pensar na vontade de verdade, acompanhamos o pensamento de Nietzsche que, ao fazer a crítica à verdade, realiza o elogio à invenção destacando que a vontade de verdade aniquila a possibilidade de criação. Essas colocações são acrescidas da força afirmativa da vida que Nietzsche transpõe em seu pensamento. Insistentemente o filósofo nos convida a olhar de outro jeito, pois, conforme ele, as verdades são contingentes, contextuais e arbitrárias porque são construídas historicamente. Segundo Machado (2002, p.75), “a questão não é propriamente a essência da verdade, mas a crença na verdade”. Em outras palavras, a condição de valoração que passou a ter a verdade é vista como problemática. Somos atravessados pelos discursos de verdade cujas marcas a história tratou de tatuar na pele. Dito de outro modo, as práticas discursivas constituem a nossa subjetividade enquanto professores e sujeitos. Trazer para a educação estas provocações e com isto relacionar a vontade de verdade com a nossa prática docente compreende a possibilidade de suspeitarmos das verdades sólidas e inquestionáveis. Importa, nesse sentido, pensar na implicação da linguagem com a verdade, visto que a linguagem carrega o limiar da verdade, porque a representa comportando a fixidez de todas as letras. Imóvel a palavra não cria, não pulsa, não ousa, apenas sobrevive reproduzindo o mesmo das formas que se projetam no já visto e do já dado. Na ânsia pela ordem das palavras e a familiaridade que estas refletem nas coisas, a história nos impõe a ação de acolhida da verdade. Na medida em que aquietamos e internalizamos o discurso hegemônico da verdade, sossegamos o que dele difere. Afinal, suspender a verdade da palavra configura-se como uma prática perigosa e difícil, porque compromete o padrão rígido que compõe a linguagem raiz que se encarrega de fixar a verdade da vida, afastando-a das possibilidades, da potência do erro e das margens traçadas pelo engano. A vontade de verdade não suporta o inusitado da vida, a experimentação, o ensaio e a criação. A propósito: se tomássemos a afirmação que as palavras são arbitrárias e “fixadas pela necessidade de identidade” (MOSÉ, 2005, p.76) e que as verdades são “ilusões que esquecemos que o são” (NIETZSCHE, s/d, p.84), não retomariamos a possibilidade de reinvenção de nós mesmos como educadores comprometidos com a mobilidade da palavra e com os movimentos de experimentação, celebrando o acontecimento que instaura a beleza e o intempestivo do acaso?

Palavras-Chave: Verdade. Criação. Educação.

Referências: MOSÉ, Viviane. Nietzsche e a grande política da linguagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. MACHADO, Roberto. Nietzsche e a verdade. São Paulo: Graal, 2002. NIETZSCHE, Friedrich. O livro do filósofo. São Paulo: Escala, s/d. _____¹. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UNIVATES. Mestranda em Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC. Bolsista da CAPES.². Doutora em Psicologia pela PUCRS. Docente- pesquisadora do Departamento de Psicologia e do Mestrado em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabijj10@yahoo.com.br

Gincana de Propriedade Intelectual

Participantes: Raul Carlos Schmitt, Guilherme Cé, Guilherme Thomas e Fernanda Bandeira da Silva
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller

Trata-se de uma Gincana do Conhecimento Jurídico da Propriedade Industrial/Autoral, promovida pelo Curso de Direito da UNIVATES, como atividade integrante da Disciplina de Propriedade Intelectual, que aconteceu no dia 30 de junho de 2010. Consistiu em uma prova composta de oito tarefas que foram respondidas por equipes formadas por grupos de quatro acadêmicos (sorteados de acordo com a marca de uma bala - que todos os participantes pegaram, aleatoriamente, quando chegaram ao local da gincana) do Curso de Direito da UNIVATES. A metodologia participativa é orientada pelo método da pesquisa hipotético-dedutivo de Popper(1993). Essa metodologia proporcionou ao mediador e aos participantes melhor interação entre si e com o tema abordado. Ela teve como objetivos: - Testar e aprimorar o conhecimento em propriedade intelectual, aliando teoria à prática; - Familiarizar os acadêmicos com questionários similares a Concursos Públicos, Prova da Ordem, ENADE; - Desenvolver a capacidade para a tomada de decisões em equipe; - Incentivar o coleguismo e a amizade entre os acadêmicos do Curso. Os resultados alcançados foram a discussão sobre a (in)dissociação da teoria/prática da propriedade intelectual, o comprometimento e ética na elaboração das respostas; e o desenvolvimento de atividades em equipe, sensibilizando-os para a valorização da Propriedade Intelectual como valor de trabalho. Palavras-Chave: Propriedade Intelectual. Metodologia participativa. Gincana.

Referências: POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1993.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thaiscmuller@univates.br

Orkut: acesso livre para menores de 18 anos?

Participante: Fabiana Eidelwein

Orientadora: Tania M. Miorando

A informática na educação rompe com as barreiras sociais e virtuais, pois os alunos estão tendo acesso a essa ferramenta (computador/internet) em diferentes locais, como, por exemplo, lan house, escolas, casas de amigos e vizinhos, e em suas casas. Destaca-se que os professores devem levá-la para a sala de aula, utilizando-a como um recurso pedagógico e também como um espaço de pesquisa e troca de informações. Mas, para os professores usufruírem, necessitam de novas metodologias, objetivos e conteúdos apropriados a esse instrumento pedagógico. Percebe-se ainda que os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apesar de não terem a idade adequada, acessam e navegam livremente pelas redes de relacionamentos virtuais que existem, como, por exemplo, o ORKUT, que é o foco de análise neste estudo. Este trabalho é parte dos estudos desenvolvidos na disciplina de Informática e Educação e tem como principal objetivo analisar como os alunos utilizam-se do Orkut (www.orkut.com), sistema de comunidades virtuais ligado ao conhecido website de busca Google, para estabelecer relacionamentos virtuais, prolongamentos ou não de relacionamentos físicos. Os dados foram coletados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública, sendo a pesquisa sustentada por um referencial teórico, parte dele abaixo relacionado. O objetivo geral é analisar como os alunos dos Anos Iniciais utilizam-se do portal social Orkut. Seus objetivos específicos são: perceber como os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental discutem em sala de aula a questão da informática/mídia; refletir sobre a utilização de novas tecnologias no ambiente escolar; e verificar como os pais dos alunos interferem no uso que seus filhos fazem desse portal social. Nesse sentido, como educadora, concordo que precisamos trazer a realidade da tecnologia para dentro da sala de aula por meio de uma proposta significativa que traga esse assunto de forma clara e aberta aos alunos. Pois, como explica Carneiro (2002), pesquisadores e educadores estudam diferentes formas de utilização da tecnologia dentro do ambiente escolar, investigando o processo de aprender e as características da cognição frente ao computador e à internet. Os pesquisadores estão dando uma atenção especial ao uso do computador e suas possibilidades de utilização como ferramenta pedagógica e também como meio de entender de que forma o processo de aprendizagem se desenvolve a partir de tais estímulos tecnológicos.

Palavras-Chave: Informática. Educação. Orkut.

Referências: BARBOSA, Rommel Melgaço. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.
CARNEIRO, Raquel. Informática na Educação: representações sociais do cotidiano. São Paulo: Cortez, 2002.
PAIS, Luiz Carlos. Educação Escolar e as tecnologias da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabianaeidelwein@yahoo.com.br

Participante: Fabiana Eidelwein
Orientadora: Maria Isabel Lopes

Este trabalho de conclusão do Curso de Pedagogia desenvolve um breve debate acerca do ensino apostilado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em substituição ao livro didático, levando em conta como ele é utilizado pelos professores e seus efeitos sobre a prática pedagógica. A análise foi feita em duas realidades distintas, uma de escola pública que utiliza o livro didático *Viver e Aprender*, e uma escola particular que utiliza a apostila *Positivo*. Os textos foram elaborados a partir de um quadro comparativo entre o livro didático e a apostila, os quais nortearam todas as análises nos aspectos da epistemologia, metodologia, currículo e avaliação. Além disso, foram realizadas entrevistas com os professores das duas escolas objeto deste trabalho, a fim de descrevê-las no contexto da organização escolar. Os resultados obtidos demonstram que os professores devem refletir sobre a utilização dos recursos didáticos (livro didático e/ou apostila). O papel do professor deve ser de um agente no processo de ensino-aprendizagem, pesquisando novos conhecimentos, novas formas de ensinar, novas metodologias, fazendo uso de várias tecnologias e não se detendo isoladamente ao uso do livro didático e/ou apostila. A discussão proposta aqui não coloca em questão, por que as escolas utilizam esses recursos didáticos, mas sim, propõe a ampliação das fronteiras conceituais. Pensa-se, então, sob a seguinte perspectiva: Por que é feito o uso do recurso (livro didático e/ ou apostila) nas escolas? De que forma são analisados esses recursos didáticos? Tanto o livro didático quanto a apostila constituem-se como elemento da cultura escolar, organizando a seleção de conteúdos, interferindo e guiando as práticas pedagógicas, contribuindo, assim, para as formas de organização e construção do conhecimento no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Educação. Livro Didático. Apostila.

Referências: BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. FARIAS, Ana Lúcia G. *Ideologia no livro didático*. São Paulo: Cortez, 2002. FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007. HAYDT, Regina Célia Cazaex. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabianaeidelwein@yahoo.com.br

O fim do Regime Militar nas páginas do jornal FORÇA DO VALE (1984-1985)

Participante: Franciele Rizzi
Orientador: Mateus Dalmaz

Esta pesquisa analisa a maneira como o semanário de Encantado tratou do processo de redemocratização no Brasil entre 1984 (ano em que o jornal passou a circular) e 1985 (momento em que encerrou o período militar). Tal estudo se justifica, em primeiro lugar, por colocar como objeto de estudo um periódico do Vale do Taquari ainda não examinado pela historiografia. Por outro lado, ao focar FORÇA DO VALE, esta investigação também contribui para a história do jornalismo rio-grandense, pois recupera a trajetória de um jornal que há quase trinta anos circula na região. A importância da pesquisa, então, tem a ver com o preenchimento do conhecimento da história regional, contribuindo dessa forma para futuras pesquisas nessa direção. Diante do questionamento relativo à maneira pela qual o periódico apoiou a redemocratização, considerou-se como hipótese o fato de o jornal ter veiculado conceitos e notícias relativos à democracia nas suas matérias de cunho político e argumentos associando o desenvolvimento econômico à redemocratização nas publicações da área econômica. É preciso destacar que o semanário procurou sempre mostrar à comunidade seu posicionamento em relação aos fatos, revelando um apoio especial à redemocratização. Para concluir, segundo Capelato (1988, p. 72), uma consideração final sobre a imprensa caberá a Howard Simons, porque expressou melhor do que poderíamos fazê-lo: “Nem todos os jornais são bons. Nenhum jornal é totalmente bom ou totalmente mau ou injusto. Todos têm seus defeitos e suas tendências, assim como seus leitores. [...] Se os jornais não trazem à luz as notícias e as publicam, se não levam a sério as investigações e não fazem comentários, se não examinam os problemas e não os denunciam, então quem o fará?”.

Palavras-Chave: Jornal Força do Vale. Regime Militar. Política. Economia. Imprensa.

Referências: CAPELATO, Maria Helena Rolim. A imprensa na história do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1988.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: frizzi@universo.univates.br

Determinantes do desmame precoce em lactantes sob a ótica de mães múltiparas

Participante: Marilete Roseli Jungkenn Scherer e Bruna Weber Scolari
Orientadora: Ioná Carreno

O objetivo principal deste estudo é conhecer os determinantes do desmame precoce em lactentes sob a ótica de mães múltiparas, em um município no interior do RS, em 2011. A escolha deste tema justifica-se visto que as mães provavelmente estejam sendo pouco preparadas sobre o ato de amamentar. Segundo Valdés, Sánchez e Labbok (1996), o leite materno oferece ao lactente um alimento ideal durante os primeiros meses de vida. Os elementos que o constituem e a proporção em que eles se encontram fornecem ao lactente as necessidades nutricionais e imunológicas para um crescimento e desenvolvimento ótimos. As recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (2001) são que as crianças sejam amamentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade e, após essa idade, deverá ser dada alimentação complementar apropriada, continuando, entretanto, a amamentação até pelo menos a idade de dois anos. A pesquisa é de caráter exploratório-descritivo, estudo transversal e quantitativo. A amostra foi calculada por meio do programa EpiInfo, sendo 23 mães múltiparas selecionadas da Unidade Básica de Saúde Central (UBS). A coleta de dados será feita por meio de entrevista individual contendo oito perguntas de múltipla escolha. Será disponibilizado um local reservado na UBS que lhe garanta o sigilo das informações. A análise será realizada no Programa BioStata, com apresentação dos resultados em tabelas e gráficos. Busca-se com este estudo identificar os motivos pelo qual as mães não amamentam seus filhos pelo tempo preconizado pela literatura.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Desmame precoce.

Referências: VALDÉS, V.; SÁNCHEZ, A. P.; LABBOK, M. Manejo Clínico da Lactação: assistência a nutriz e ao lactante. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: Marilete@universo.univates.br

A escola no meio rural e as tecnologias

Participante: Analéia Corbellini
Orientadora: Tania Micheline Miorando

Pensar nas escolas localizadas no meio rural requer muito atenção porque hoje não se depara mais com aquela escola distante, sem nenhum recurso didático tecnológico utilizado. Atualmente encontram-se escolas na zona rural com material didático variado, nas quais as tecnologias estão presentes de várias formas, como na utilização e manuseio do computador, máquina fotocopadora, máquina digital, entre outras tecnologias diversificadas. Para melhor entender como se dá o uso das tecnologias em escolas do meio rural, propôs-se um estudo que teve por objetivo investigar o uso das tecnologias em uma Escola Pública de Anos Iniciais localizada na zona rural de um dos municípios do Vale do Taquari/RS. Este estudo foi motivado e desenvolvido durante a disciplina de Informática e Educação, do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. A metodologia do trabalho englobou observação de práticas pedagógicas com professores e alunos de uma escola rural e anotações em diário de campo para posterior análise dos dados colhidos, contrastados com o referencial teórico sobre a educação e a informática. Como resultado constatou-se que muitas vezes os professores resistem a utilizar as tecnologias em sala de aula, o que pode acarretar para o aluno o desconhecimento em explorar determinados recursos tecnológicos, fundamentais para conquistarem avanços em suas futuras carreiras profissionais. Cotidianamente pode-se dizer que a escola também está envolvida com essas rápidas transformações. Está se trocando o caderno pelo computador, a folha escrita à mão, pela folha impressa e digitalizada. A televisão, o vídeo, o computador podem trazer informações de modo mais atraente do que a exposição oral pelo professor, seguida de exercícios pelos alunos. Porém, acredita-se que essas tecnologias não são as únicas ferramentas que podem ser utilizadas para desenvolver um bom trabalho pelo aluno. As tecnologias podem e devem ser utilizadas em sala de aula porque, quando são bem utilizadas, favorecem a aprendizagem. Porém, acredita-se que, se forem somente utilizadas em sala de aula, é algo ruim, porque não há sentido pensar em uma educação sem que haja interação e troca de experiências entre os seres humanos. Isso é uma característica inata dos humanos e cabe a nós, professores, cada vez mais fazer com que esses laços sejam aprimorados e praticados pelos alunos.

Palavras-Chave: Tecnologias. Escola Rural. Educação.

Referências: INCONTRI, Dora. Multimídia na educação. Comunicação & Educação, São Paulo, n.7 LEITE, Márcia, FILÉ, Valter (orgs). IMENES, Carla, VASCONCELOS, Geni Amélia Nader. OLIVEIRA, Inês Barbosa de, PAIVA, Jane. FREITAS, Maria Teresa de Assunção, ALVES, Nilda. BARRETO, Raquel Goulart. VERMELHO, Sônia Cristina. Subjetividade tecnologias e escolas. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Comunicação, educação e novas tecnologias. Rio de Janeiro, Editora FAFIC, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: analeia.c@universo.univates.br

Um espaço educativo não-formal: ProJovem

Participantes: Carine Aparecida Bernhard, Daniela Campo e Júlia Damiana de Castro
Orientadora: Angélica Vier Munhoz

A educação não-formal é mais difusa, menos hierárquica e menos burocrática que a educação formal, podendo ter duração variável e algumas propostas mais econômicas. Ao mesmo tempo, deve-se ter o cuidado de não achar que o “problema” da escola formal vai se resolver com a vinda da educação não-formal, pois, sendo assim, os órgãos estaduais públicos não teriam mais responsabilidade e deveres para com este setor. A educação informal ocorre na localidade em que estamos inseridos, opera em ambientes espontâneos; esta é a educação que socializa os indivíduos - hábitos, atitudes, comportamentos, modos de pensar, modos de expressão, valores, crenças, linguagem (Gohn, 2006). A educação formal é a que está dada em nossa sociedade contemporânea, são as instituições de ensino tradicionais, onde as figuras principais são os professores e os alunos. (Pinto, 2005). Para Gohn (2006), a educação não-formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivos cotidianos. O ProJovem é um programa do Governo Federal que visa à preparação e à inclusão de jovens entre 15 a 17 anos no mercado de trabalho, conforme a Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008. O ProJovem é um espaço que permite potencializar os sujeitos ali inseridos, proporcionando-lhes de certa forma uma autonomia, fazendo com que os adolescentes em situação de vulnerabilidade social sejam cidadãos reconhecidos, a partir deste espaço social. Assim, percebe-se que, neste espaço (ProJovem), os jovens que o frequentam demonstram a vontade de estarem neste grupo, pois lhes é proporcionado de certa forma uma autonomia, no sentido de estarem neste espaço não-formal deixando-os à vontade para que eles mesmos construam seus modos de aprendizado.

Palavras-Chave: Adolescentes. Educação não-formal. Aprendizagem. Conhecimento.

Referências: GOHN, Maria da G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. In: Ensaio: aval. pol. publ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. GOHN, Maria da G. Educação não-formal na pedagogia social. Anais do I Congresso Internacional de Pedagogia Social. 2006. PINTO, Luis C. Sobre educação não-formal. In: Cadernos d'Inducar. Portugal, maio/2005. Disponível em: <http://inducar.pt/webpage>.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cari@airtonseguros.com.br

A história do grupo de produtores de hortaliças orgânicas no distrito de Forqueta município de Arroio do Meio/RS

Participantes Ivan Luiz De Oliveira

Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque e Glauco Schultz

O trabalho é parte do projeto de pesquisa Cadeias produtivas de alimentos orgânicos e desenvolvimento sustentável na região do Vale do Taquari, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES e caracterizado por uma abordagem interdisciplinar contemplando três dimensões da sustentabilidade: a Ambiental, a Econômica e a Sociocultural. Este resumo enquadra-se na Dimensão Sociocultural, integrada por pesquisadores das áreas da História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Agronegócios, cujo objetivo é contar a história da origem e formação do grupo de produtores de hortaliças orgânicas no distrito de Forqueta município de Arroio do Meio/RS. O referencial teórico-metodológico utilizado ancora-se em autores como Darolt (2000), Capanhola (2003), Zampeiri (2003), Leff (2009) e as fontes bibliográficas, em Harnisch (1941), Roche (1969), Richter (1994), Thomé (1995), Rambo (1999), que tratam da história e da ocupação e colonização dessa localidade, por indivíduos de origem europeia, na sua maioria composta por colonos vindos de colônias mais antigas, como São Leopoldo e Feliz. Também relatam como se deu a colonização do Vale do Taquari, região na qual está localizada essa comunidade. Abordam ainda questões relacionadas à agroecologia, à agricultura orgânica e à sustentabilidade por meio de leituras e análises de textos e demais bibliografias relacionados ao tema e também de pesquisas em campo, composta de visitação às famílias e entrevistas por meio de questionário semiestruturado. Dentre os resultados, pode-se comentar sobre a pequena propriedade, que é umas das principais características da forma como essa localidade estudada foi colonizada. A este respeito constatou-se que, nas oito propriedades estudadas, as quais cultivam hortaliças orgânicas, o tamanho varia de 0,45 a 20 hectares. As atividades do grupo de oito famílias voltadas para a produção orgânica de hortaliças tiveram início em 1996 com o apoio inicialmente da Igreja Católica e do Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR), e, posteriormente, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS-ASCAR) e do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA). O grupo de agricultores organiza-se informalmente. Cabe destacar também que as oito famílias de agricultores pesquisados estão compostas por indivíduos que já praticaram alguma atividade agropecuária convencional no passado.

Palavras-Chave: Colonização. Agricultura orgânica. Vale do Taquari. Pequena propriedade.

Referências: DAROLT, Moacir Roberto. As dimensões da Sustentabilidade: Um estudo da Agricultura Orgânica na Região Metropolitana de Curitiba 2000. 310 f. Tese de (Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná e Universidade de Paris. Curitiba, 2000. HARNISCH, Wolfgang Hoffmann. O Rio Grande do Sul a terra e o homem. Trad. De Reymundo Schneider e Archibaldo Severo. Ed. Globo, Porto Alegre, 1941. LEFF, Henrique. Ecologia, Capital e Cultura: A territorialização da racionalidade ambiental. Petrópolis/RJ. Vozes, 2009. RAMBO, Arthur Blásio. Cem anos de germanidade no Rio grande do Sul - 1824-1924. São Leopoldo, Unisinos, 1999. RODRIGUES, Geraldo Schadetti; CAMPANHOLA, Clayton. Sistema Integrado de Avaliação de Impacto Ambiental Aplicado a Atividades do Novo Rural. In. Pesquisa Agropecuária Brasileira: Brasília, v. 38. n.4, p. 445-451, abr 2003. ROCHE Jean - A colonização Alemã e o Rio Grande do Sul, trad. De Emery Ruas, Ed. Globo, P. Alegre, 1969. RICHTER, Waldemar L. Nossas Origens. Lajeado: Cometa, 1994. ZAMPIERI, Sérgio Luíz. Método Para Seleção de Indicadores de Sustentabilidade e Avaliação dos Sistemas Agrícolas do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2003. 215 f. Tese de (Doutorado)- UFSC. Florianópolis, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ioliveira1@universo.univates.br

Análise comparativa dos processos avaliativos na Educação Infantil

Participantes: Laura Borsatto de Farias, Leila Berwanger e Vinícius Vigolo
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

O trabalho buscou, por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma de campo, verificar quais os instrumentos utilizados pelos professores da Educação Infantil no processo de avaliação de seus alunos. O trabalho apresenta questões fundamentais para entendermos melhor como a avaliação é realizada nas escolas de Educação Infantil. Os dados para a pesquisa de campo foram coletados em entrevistas semiestruturadas realizada com dois professores, um pertencente à rede pública de ensino e outra à particular. Para a realização da análise dos dados, apoiou-se em referencial teórico de autores como: Jussara Hoffmann, no livro: “Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade”; Augusto Cury, no livro: “Pais brilhantes e professores fascinantes”; e Teresa Leixá Arribas, no livro: “Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar”. Esses autores comprovam o uso dos instrumentos avaliativos como meio de suporte ao educador para poder conhecer o seu aluno e possibilitar-lhe o seu desenvolvimento pleno. Concluiu-se que o tema em estudo é de suma importância para a formação profissional dos futuros pedagogos, dando ênfase ao método avaliativo que deve ser levado como uma ferramenta que facilita o trabalho do professor em benefício do aluno, levando em consideração o processo de aprendizagem dos alunos, tanto de instituições públicas como privadas.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Avaliação. Instrumentos avaliativos.

Referências: HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: Uma pratica em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Editora: Educação e Realidade, 1994. CURY, Augusto. Pais Brilhantes e Professores Fascinantes. Rio de Janeiro, Editora: Sextante, 2003. ARRIBAS, Teresa Leixá. Educação Infantil: Desenvolvimento, currículo e organização escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vini_vigolo_2006@hotmail.com

A formação do professor surdo: história de vida e docência

Participante: Marisa Brandão Leuchtenberger
Orientadora: Tania Micheline Miorando

A educação de surdos tem sido tema preferencial de meus estudos, por ser meu foco profissional. Por isso, minha pesquisa situa-se nesse campo de estudos. Este trabalho justifica-se tendo em vista a importância de analisar a história de vida e relatos de experiências escolares de um aluno surdo. Esta pesquisa foi realizada no curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Educação Especial, no Centro Universitário UNIVATES, possibilitou e teve por objetivo realizar análises de entrevistas desde o tempo da infância de um professor surdo até o momento em que cursa o Ensino Médio do Curso Normal, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, no ensino regular. A metodologia do trabalho visou a analisar as experiências de sua História de Vida, que foram problematizadas, relacionadas com outros relatos de professores surdos e autores que me ajudaram a pensar sobre o ser surdo e a formação do profissional surdo. Os resultados que a pesquisa possibilitou ver foram vários relatos das suas práticas escolares e suas ideias, constituindo assim representações em relação ao sujeito surdo que busca a formação de ser professor de outros surdos. Diante dos achados da pesquisa, é possível dizer que a escola regular com alunos surdos incluídos vive momentos de tensão devido às precárias condições para que essa inclusão aconteça; e que os sujeitos surdos que a frequentam vivenciam sua surdez de formas diferentes, a partir do lugar de onde são vistos e representados pelos ouvintes. É de fundamental importância que o sujeito surdo tenha em suas aulas um profissional intérprete, para que aconteça a mediação da Língua Portuguesa para a Língua de Sinais, e que os professores sejam capacitados com aprendizado da Língua de Sinais. Dessa maneira, acontecerá uma formação com qualidade e este aluno realizar-se-á pessoal e profissionalmente em nossa sociedade.

Palavras-Chave: Escola Regular. Educação de Surdos. Currículo. Representações. Língua de Sinais.

Referências: GESSER, Andrei. LIBRAS? Que Língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda - São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LOPES, Maura Corcini. Fotos e Grafias: possibilidades de leitura dos surdos e da surdez na escola de surdos. Porto Alegre: UFRGS, 2002. SILVEIRA, Rosa Hessel. A entrevista na pesquisa em educação - Uma arena de significados, In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos Investigativos II: Outros modos de pensar e fazer Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 119 a 141. SKLIAR, Carlos (Org.). Educação & exclusão: Abordagens sócio- antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. 153 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marisaleuchtenberger@yahoo.com.br

O computador na educação infantil

Participante: Mariângela Costa Schneider
Orientadora: Tânia Micheline Miorando

O mundo está repleto de informações que são trazidos para a sala de aula de educação infantil pelos alunos e pelas famílias, movimentando o processo de ensino e aprendizagem e complementando-o com os conhecimentos e com as leituras de mundo externas à escola. Mas que mundo é este em que estamos inseridos? Um mundo cheio de tecnologias, onde, apertando um simples botão, podemos movimentar um portão enorme ou saber do que acontece no outro lado do planeta instantaneamente, com a utilização da mídia. A sociedade atual (séc. XXI), repleta de tecnologia, vai se organizando de forma que todos são atingidos por ela no dia-a-dia. Alguns grupos, com maior intensidade, devido ao acesso facilitado por questões culturais e econômicas, outros, de forma mais lenta, mas todos são atingidos de alguma forma, e as crianças são atingidas automaticamente. A sala de aula de Educação Infantil nos permite muitas possibilidades para inovar, permitindo encontros ricos entre as crianças e seus educadores. As crianças, a cada dia, estão mais em contato com as diferentes formas de mídia, trazendo isto nas suas falas. Este estudo foi desenvolvido durante a disciplina de Informática e Educação. Este trabalho discute a possibilidade de inserir o computador na sala de aula de Educação Infantil, a fim de possibilitar diferentes aprendizagens com este recurso. A metodologia utilizada foi a de anotações de observações em diários de campo a partir das relações das crianças com o computador e entre elas mesmas. Sendo assim, pôde-se fazer relatos de observações realizadas dentro das salas de aula em que atuo como professora na Educação Infantil, pela interação com o computador, e discutir as possibilidades com este recurso e a dinâmica da sala de aula de Educação Infantil com a utilização do computador. Obtive os seguintes resultados: percebi que as crianças demonstraram muito interesse pelo computador, apropriando-se dele com maior independência. Também demonstraram com o passar do tempo maior habilidade ao movimentar o mouse e aprenderam alguns comandos básicos para trabalhar com o computador.

Palavras-Chave: Meios Midiáticos. Educação Infantil. Informatização.

Referências: Biettencourt, Jane. Informática na educação? Algumas considerações a partir de um exemplo. Rev. Fac. Educ. vol.24 n.1 São Paulo Jan./Jun. 1998. Disponível em <http://www.scielo.br>. Acesso em 12 de jun. 2010. FAUSTINE, Denise Aparecida. A inserção da tecnologia na educação infantil: Brinquedos ou computadores? 2008 Disponível em <http://www.scielo.br>. Acesso em 12 de jun. 2010. PAIS, Luiz Carlos. Educação Escolar e as tecnologias da informática. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: A relevância do social. São Paulo: Plexus editora Ltda, 1994.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: Mariangelac@universo.univates.br

Migração de plastificantes de filmes de PVC para alimentos

Participantes: Cristine Sippel Müller e Emanuele Hoss

Orientadores: Eniz Conceição Oliveira, Claucia Fernanda Volken de Souza e Daniel Neutzling Lehn

Desreguladores endócrinos são substâncias ou compostos exógenos que alteram uma ou várias funções do sistema endócrino e apresentam, conseqüentemente, efeitos adversos sobre o organismo humano, entre os quais estão os ftalatos (DEZOTTI e BILA, 2007). Nas últimas décadas têm sido crescente o uso em embalagens de alimentos de materiais poliméricos, principalmente os classificados como termoplásticos. Dentre esses se pode destacar o poli cloreto de vinila (PVC), que é um polímero muito versátil por ser compatível com vários plastificantes, mantendo suas propriedades físicas e químicas estáveis por longo período de tempo (MÍDIO e MARTINS, 2000). O PVC na forma de filme é amplamente utilizado para embalar frutas, legumes, carnes, queijos etc. Os ésteres ftálicos (ftalatos) são amplamente utilizados para transformar o policloreto de vinila em material plástico flexível. Dentre os plastificantes presentes na formulação do PVC plastificado estão o ftalato de di-2-etil-hexila (DEHP) e o adipato de di-2-etil-hexila (DEHA), que apresentam potencial carcinogênico (ESTEVEVES e BORGES, 2007). O controle da migração desses aditivos de materiais plásticos merece atenção no campo da pesquisa, principalmente pelo fato de esses compostos causarem malefícios ao organismo humano (AL-KHATIM e AL-HACHIM, 2001). A migração dessas substâncias quando há contato entre o alimento e a embalagem pode afetar tanto o alimento quanto a embalagem (MELO, 2007). O objetivo deste estudo é avaliar a migração de ftalatos para amostras de alimentos embalados em filmes de PVC.

Palavras-Chave: PVC. DEHP. DEHA. Alimentos.

Referências: AL-KHATIM, A.; AL-HACHIM, G. M. Effects of oil plastic extrato on mice. International Journal of Environmental Health Research, v.11, p. 73-80, 2001. DEZOTTI, M.; BILA, M. D. Desreguladores Endócrinos no meio ambiente: efeitos e conseqüências, Química Nova, v. 30, p.651-666, 2007. ESTEVEVES, A. A.; BORGES, V. S. Validação em laboratório de método analítico para determinação do teor de adipato e ftalato de di-(2-etil-hexila) utilizados como plastificantes em filmes flexíveis de PVC, Química Nova, v 30, p.219-223, 2007. MELO, R. N. Migração de plastificantes e a avaliação de propriedades mecânicas de filmes de poli(cloreto de vinila) para alimento, Viçosa, 2007. MÍDIO, A. F.; MARTINS, D. I. Toxicologia de alimentos. 1 Ed., São Paulo, Varela Editora e Livraria LTDA, 295p, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cmuller2@universo.univates.br

A importância do registro de marca visando à garantia de exclusividade de seu uso

Participante: Poliana Jacques
Orientadora: Thaís Carnieletto Müller

O presente trabalho visa a analisar a importância do registro de marca para garantir seu uso e manutenção de produtos e serviços no mercado. Dessa forma parte-se da análise conceitual do que é marca, passos para seu registro e, ao final, exemplifica-se a importância da marca para as empresas com apresentação de marcas consagradas no mercado. Marca é um sinal distintivo cuja finalidade é identificar produtos e serviços, e pode ser composta por um sinal, palavra, figuras ou ainda combinação de figuras e palavras. Para que se garanta a exclusividade desta marca, ela deve ser submetida a registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, que é uma autarquia federal, responsável por registros de marcas, concessão de patentes, averbação de contratos de transferência de tecnologia e de franquia empresarial, e por registros de programas de computador, desenho industrial e indicações geográficas. Importante referir que antes de solicitar o registro de uma marca devem ser seguidos alguns passos, tais como: análise do art. 124 da Lei de Propriedade Industrial, artigo este que relaciona algumas proibições à obtenção do registro. Além disso, é relevante fazer uma busca no órgão supracitado para verificar se o registro pretendido não possui anterioridade, ou seja, algum registro que possa impedir o da nova marca, por serem parecidos e gerarem confusão perante o consumidor. Cumpre ressaltar que este registro não é obrigatório, porém garante direitos específicos e que são fundamentais para defesa de seu negócio. É importante que os empresários mudem a visão de que o registro demanda tempo e dinheiro desnecessário, pois pode ser este o único meio de manutenção de um produtos em um mercado cada vez mais competitivo e muitas vezes desleal.

Palavras-Chave: Marca. Registro. Exclusividade.

Referências: OLIVEIRA, Maurício Lopes. Direito de Marcas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004. BARBOSA, Denis Borges. Uma Introdução à Propriedade Intelectual. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. JABUR, Wilson Pinheiro; SANTOS, Manoel J. Pereira dos (Coord.). Propriedade intelectual: criações industriais, segredos de negócio e concorrência desleal. São Paulo: Saraiva, 2007. MORO, Maitê Cecília Fabbri Moro. Direito de Marcas: abordagem das marcas notórias na Lei 9.279/1996 e nos acordos internacionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. Christmann, Damaris. As marcas e concorrência (des)leal: a proteção da Lei 9.279/96. Monografia apresentada na UNIVATES em 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: poliana@florestal.com

Campanha Publicitária APAE Estrela RS

Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Kaufmann, Karine Zílio, Simone Jantsh, Frederico Mallmann e Natália Kauffmann
Orientador: Sandro Kirst

Este trabalho consistiu no desenvolvimento de uma campanha publicitária para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Estrela RS. O briefing era criar uma campanha para divulgação de um Projeto de Inclusão do Deficiente Mental no Mercado de Trabalho. Por meio do mote “Basta uma Chance”, foram desenvolvidas as seguintes peças para a campanha: VT para televisão, anúncios para Jornal, spot para rádio, banner, convite, fôlder e apresentação de Power Point. As peças trazem a imagem de três alunos da APAE que já estão colocados no mercado de trabalho e contam, por meio de frases curtas, um pouco do comportamento deles quando estão trabalhando, mostrando que basta uma chance para eles demonstrarem que são capazes. Como é uma campanha real, após criar as peças publicitárias, foi necessário entrar em contato com os veículos de comunicação para que a campanha fosse ao ar com a veiculação das peças. No final do semestre a campanha foi ao ar nos principais veículos da região, incluindo a RBS TV, TV Univates, Jornal O Informativo do Vale e Jornal A Hora, de Lajeado, O Jornal Nova Geração, de Estrela, Jornal O Alto Taquari, de Arroio do Meio, e rádios Sorriso FM, Alto Taquari AM, Light FM e Univates FM, que apoiaram a iniciativa. Cabe salientar que, como não existia verba para a veiculação da campanha, toda a articulação e negociação foram feitas pelo grupo de alunos e todos os veículos divulgaram as peças de forma gratuita e em caráter de ação social.

Palavras-Chave: Campanha Publicitária. APAE Estrela. Comunicação. Publicidade. Propaganda.

Referências: Propaganda : Teoria, Técnica e Prática - Armando Sant'Anna - São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: matheus@happynet.com.br

Planejamento do marketing interno para a SOLIS

Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Luis Kaufmann, Schelbia Ruschel Guntzel e Éder Sebastião Martins
Orientadora: Carla Lemos da Silva

O trabalho desenvolveu um Planejamento de marketing interno para a SOLIS - COOPERATIVA DE SOLUÇÕES LIVRES. Após uma breve análise da situação atual da cooperativa, elaboraram-se algumas ideias para um eficiente plano de marketing interno no intuito de fomentar a comunicação entre a direção da cooperativa e seu público interno. A Solis, Cooperativa de Soluções Livres, é uma cooperativa de serviços formada no início de 2003, com o apoio do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado, RS. Originada a partir de seu Centro de Processamento de Dados (CPD), A Solis é composta por um grupo de alunos, professores e ex-funcionários da Univates. A Solis implementa e desenvolve soluções tecnológicas livres para os mais variados setores da academia, indústria, comércio e serviços. O trabalho da Solis consiste basicamente no desenvolvimento de softwares de gestão para plataforma web. Em um mercado em que as empresas dependem cada vez mais de sua infraestrutura de rede para a continuidade de seus serviços, controles e interação com seus clientes, a Solis tem sua equipe estruturada para atender as demandas de: segurança da informação, servidores de bancos de dados, serviços de hospedagem de serviços (hosting), suporte de infraestrutura de informática, projetos de telecomunicação e projetos especiais. A empresa conta atualmente com 52 cooperados divididos entre cinco setores. São três no setor administrativo, dois na área de negócios, 25 no setor de desenvolvimento, 20 na infraestrutura e mais dois no setor help desk. O planejamento diagnosticou a atual situação de endomarketing da empresa e sugeriu uma opção para viabilizar melhor gestão da comunicação interna.

Palavras-Chave: Endomarketing. Marketing interno. Planejamento de Comunicação.

Referências: Comunicando Dentro de Casa - Comunicação Interna na Prática - Fábio Marinho - São Paulo - Baraúna - 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: matheus@happynet.com.br

Planejamento de marketing interno na Benoit

Participantes: José Mateus Weimer Pacheco dos Santos, Guilherme Luis Kaufmann, Schelbia Ruschel Guntzel e Eder Sebastião Martins
Orientadora: Carla Lemos da Silva

Este trabalho desenvolveu um planejamento de marketing interno para as Lojas Benoit. Após uma análise da situação atual da empresa, elaboraram-se algumas ideias para um eficiente plano de marketing interno no intuito de fomentar a comunicação entre a direção da empresa e seu público interno. A Benoit é uma empresa familiar e foi fundada em 1971, por Antenor Valmor Benoit, atual presidente, com o nome de Comercial de Máquinas Benoit Ltda. Comercializava máquinas e implementos agrícolas em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul. Em 1974, devido ao crescimento da empresa, foi transferida para a cidade de Lajeado, onde foi inaugurada a primeira loja. A partir daí surgiram novas filiais. O crescimento organizacional acentuou-se a partir de 1995. Desse ano até junho de 2005 foram abertas 70 lojas, fazendo com que o próprio planejamento interno, muitas vezes, não fosse cumprido conforme o previsto. De certa forma, a estrutura interna teve que adaptar-se e remodelar-se de acordo com as novas necessidades impostas pelo mercado. Hoje a Benoit Eletrodomésticos Ltda. conta com 1.130 colaboradores diretos e 223 terceirizados e trabalha com uma linha diversificada de móveis, eletrodomésticos, som, imagem, ferramentas, linha automotiva e informática. Possui 150 lojas, atuando no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná. Seu negócio é comercializar móveis e eletrodomésticos com foco nas classes C, D e E, estimulando a venda a prazo por meio de seu crediário próprio. O objetivo do trabalho é resolver o problema de comunicação interna entre as lojas, Centro Administrativo e Centro Logístico. A ideia é desenvolver ferramentas que possibilitem maior intercâmbio de informações, fazendo com que todos que estão ligados, de certa forma, às Lojas Benoit realmente se sintam parte dela.

Palavras-Chave: Planejamento de comunicação. Marketing interno. Endomarketing.

Referências: Comunicando Dentro de Casa - Comunicação Interna na Prática - Fábio Marinho - São Paulo - Baraúna - 2009

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: matheus@happynet.com.br

A identidade *criolla* e a literatura hispano-americana: uma revisão histórica

Participante: Marcele Bald

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho pretende analisar o surgimento e a evolução da identidade *criolla* a partir dos primeiros escritos literários da América Espanhola do século XVI, e, posteriormente, da literatura desenvolvida nos séculos XVII e XVIII. Para a realização desta análise, foram levados em conta o contexto histórico vivenciado pelos autores, bem como a influência das transformações históricas sobre a sociedade da época, observando seus reflexos na literatura hispano-americana. Assim, pretende-se afirmar a importância da utilização das produções literárias como fontes para o estudo da história, baseada nas afirmações de Loiva Otero Félix e Eduardo Galeano, uma vez que tratam-se de registros de época, cujos autores tiveram significativa importância na história. Serão observados os conceitos de identidade cultural e de “identidade *criolla*”, (como nos sugerem Peter Burke, Stuart Hall e Sandra J. Pesavento) relacionados aos diferentes estágios e temáticas da literatura hispano-americana dentro dos três séculos abordados, sempre lembrando que os escritores e suas obras provêm de diferentes realidades. A primeira parte deste trabalho consiste na revisão dos escritos dos primeiros cronistas em chão americano, os desbravadores espanhóis, mesmo que estes não sejam *criollos*, visando a traçar um paralelo entre seu ponto de vista e o dos primeiros escritores nascidos na América. Em um segundo momento, será feito um resgate histórico do século XVII na América espanhola, demonstrando como as mudanças econômicas e sociais desse período afetaram a realidade cultural das novas cidades comerciais e como isso refletiu na literatura e na construção de uma identidade própria, expressada principalmente pela ascensão da elite *criolla* como classe dominante. Finalmente, a passagem para o século XVIII será determinante para a consolidação da identidade *criolla* e o nascimento do nacionalismo literário na América espanhola, caracterizado por fortes discursos políticos e ideológicos, resultantes da influência das ideias iluministas, da ideologia da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos. Esta revisão histórica foi baseada nos textos de Lafaye, Pierre Chaunu, Rodríguez y Salvador, Tzvetan Todorov e Janice Theodoro da Silva, além de traduções dos textos de Las Casas, Cristóvão Colombo e Cabeza de Vaca.

Palavras-Chave: América Colonial. História. Literatura. Identidade.

Referências: BURKE, Peter. O que é história cultural? Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. LAFAYE, J. A Literatura e a Vida Intelectual na América Colonial. In: BETHELL, Leslie (Org.). América Latina Colonial. v.2. São Paulo: EDUSP, 1998. CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). São Paulo: EDUSP, 1984. COLOMBO, Cristóvão. Diários da descoberta da América: as quatro viagens e o testamento. Tradução de Milton Persson. Porto Alegre: L&PM, 1998. FÉLIX, Loiva Otero. História e Memória: a problemática da pesquisa. Passo Fundo: Ediupf, 1998. GALEANO, Eduardo. A Descoberta da América (que ainda não houve). Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1990. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopez Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. LAS CASAS, Frei Bartolomé de. O Paraíso Destruído: a sangrenta história da conquista da América Espanhola. Tradução Heraldo Barbuy. 2 ed. Porto Alegre: L&PM, 2007. PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História Cultural. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. RODRÍGUEZ, Juan Carlos; SALVADOR, Álvaro. Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana. 3 ed. Madrid - España: Akal Ediciones, 2005. SILVA, Janice Theodoro da. América Barroca: temas e variações. São Paulo: EDUSP - Nova Fronteira, 1992. TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. VACA, Álvaro Núñez Cabeza de. Naufrágios e Comentários. Tradução Jurandir Soares dos Santos. 2 ed. Porto Alegre: L&PM, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tolascoisas@yahoo.com.br

Reflexão na prática docente frente à Educação Inclusiva

Participantes: Alana Claudia Mohr e Liziane Batista de Souza
Orientadora: Fabiane Adela Tonetto Costas

A partir do paradigma da inclusão, o atendimento da educação especial deixa de ser um subsistema paralelo que se encarrega de determinados alunos “ditos especiais”, passando a ser um conjunto de recursos especiais a serviço da educação geral, em benefício de todos os alunos. O Projeto de Pesquisa e Extensão “O Fazer Pedagógico Inclusivo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” foi desenvolvido, no período de 2007 a 2009, em uma Escola de Ensino Fundamental de Santa Maria que aceitou a proposta de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns de ensino. Tinha como objetivo desenvolver ações que proporcionassem a sensibilização, reflexão e a elaboração de diferentes alternativas metodológicas que subsidiassem o trabalho pedagógico inclusivo do professor pautado em uma metodologia que segue a perspectiva da pesquisa-ação. Assim, com base nesse objetivo e nas discussões advindas das atividades desenvolvidas no ano de 2009 e também das avaliações realizadas pelos docentes que permaneceram no projeto, pode-se perceber que a sensibilização quanto aos processos de inclusão está abrangendo principalmente os professores que optaram por permanecer com as discussões no segundo semestre de 2009. Conforme Cunha (2006, p. 41), a inovação “pressupõe, pois, uma ruptura paradigmática e não apenas a inclusão de novidades, inclusive as tecnológicas. Isto envolve uma mudança da forma de entender o conhecimento”. Portanto, percebe-se a relevância de os professores continuarem a pôr em exercício momentos para a reflexão da prática pedagógica com vistas à construção de alternativas metodológicas para a inclusão, uma vez que esse tema ainda é recorrente na fala das profissionais que se mantiveram presente nas discussões. Corroborando com esse pensamento, Freire (2007, p.39) coloca que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Assim, cabe ressaltar também que as ações realizadas na escola revelaram um campo que ainda necessita de apoio no que se refere aos processos de inclusão, e a relevância de continuar estabelecendo-se debates a partir das próprias experiências individuais e dos demais docentes, a fim de que se criem novos preceitos e formas de resolver empecilhos em sala de aula que possam dificultar o processo ensino-aprendizagem nesse espaço educacional.

Palavras-Chave: Formação docente. Reflexão. Classe regular. Inclusão.

Referências: CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 2006. FREIRE, P.: Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 36 ed.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Financiador: PROLICEN e FIEEX

E-mail: alanamohr@yahoo.com.br

A problemática da exigência de prova da hipossuficiência econômica do cidadão na busca da tutela jurisdicional para ter acesso à saúde

Participante: Márcia Elisete Gomes de Bortoli
Orientadora: Bianca Corbellini Bertani

A presente monografia, utilizando o método dedutivo e baseada em pesquisa bibliográfica, direciona-se ao estudo relativo à exigência de prova da hipossuficiência econômica do cidadão quando busca a tutela jurisdicional para ter acesso à saúde, frente à omissão do poder público. O direito à saúde está previsto nos artigos 6º e 196 da Constituição Federal de 1988. É crescente o número de ações judiciais na busca da tutela para garantir o acesso à saúde frente à inércia do Estado, especialmente na busca por medicamentos. Os juízes, ao analisarem algumas demandas, estão exigindo prova de que a parte seja hipossuficiente economicamente. Tal requisito pode ferir os princípios constitucionais. Assim, inicialmente, faz-se o estudo dos princípios que norteiam a saúde. Em seguida, analisa-se a saúde como um direito fundamental, explicando o conceito de direito fundamental, as gerações de direitos fundamentais, conceituando-se, ainda, a saúde, com relato sobre sua evolução histórica, a legislação em que está positivada, a sua relação com a qualidade de vida e políticas públicas, fazendo-se considerações, também, sobre o Sistema Único de Saúde e a Teoria da Reserva do Possível. Após, examina-se a prova da hipossuficiência como pressuposto para obter a tutela jurisdicional, partindo, inclusive, do conceito de prova e de hipossuficiente, trazendo-se breve explicação sobre a Teoria do Mínimo Existencial e o Princípio da Vedação do Retrocesso Social, abordando-se a hermenêutica constitucional e o posicionamento jurisprudencial e, por fim, a aplicação dos princípios constitucionais, concluindo que, sendo a saúde direito de todos e dever do Estado, devem sempre buscarem-se a melhor forma e a mais efetiva para garanti-la. Assim, a prova da hipossuficiência do cidadão, em um primeiro momento, não deve ser exigida, bastando a simples afirmação de que não possui condições de suportar os gastos com seu tratamento, consubstanciada pela declaração de que trata a Lei 1.060/50. Todavia, futuramente, a situação econômica do tutelado poderá ser investigada durante a instrução do feito, caso houver necessidade.

Palavras-Chave: Saúde. Hipossuficiência. Prova. Tutela jurisdicional.

Referências: BARROSO, Luís Roberto. *Interpretação e Aplicação da Constituição: fundamentos de uma dogmática constitucional transformadora*. 5. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2003. MARMELSTEIN, George. *Curso de Direitos Fundamentais*. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 29ª ed. rev. atual. São Paulo: Malheiros, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marcia@pannet.com.br

Contrato de representação comercial: remuneração, aviso prévio e indenização

Participantes: Raquel Cristine da Costa Rodrigues e Beatris Francisca Chemin
Orientadora: Beatris Francisca Chemin

No Brasil, em meados do século XIX, contratos de mandato mercantil começaram a ser celebrados com viajantes que levavam as mercadorias do produtor para a venda sob a forma de consignação e, depois, contratos de trabalho com vendedores empregados, para, finalmente, em face do desenvolvimento dos direitos sociais e da responsabilização do empregador por atos do empregado, surgir a figura do trabalhador externo independente chamado de representante comercial. A Lei 4.886/65, que regula as atividades dos representantes comerciais autônomos, impõe como cláusulas obrigatórias, dentre outras, a retribuição e a época de seu pagamento, a exclusividade ou não de zona ou setor e a indenização devida ao representante comercial pela rescisão do contrato, bem como contempla o aviso prévio para a hipótese de denúncia imotivada do contrato (REQUIÃO, 2007). Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a remuneração, o aviso prévio e a indenização no contrato de representação comercial. Para tanto, utiliza o método dedutivo e, como forma de abordagem, a pesquisa qualitativa, adotando como procedimentos técnicos o bibliográfico e o documental. Inicialmente, aborda os aspectos relevantes dos contratos em geral, fazendo referência à conceituação, evolução histórica, principiologia, funções, condições de validade, forma de interpretação, formação, classificação e extinção. Na sequência, identifica figuras jurídicas próximas ao contrato de representação comercial, estabelecendo similaridades e pontos de distinção com este instituto, para chegar efetivamente ao estudo do contrato de representação comercial, evolução histórica, legislação que lhe é atualmente aplicável, cláusulas obrigatórias e formas de extinção contratual. Por fim, este estudo examina a remuneração, que é calculada pela incidência do percentual de comissões estabelecido pelas partes no contrato sobre o valor total dos negócios intermediados pelo representante; o aviso prévio, que deve ser concedido com antecedência mínima de trinta dias, pela parte que denunciar o contrato sem causa justificada, a qual, se assim não proceder, deverá pagar o equivalente a um terço das comissões auferidas pelo representante nos três meses anteriores, salvo outra garantia contratual; e a indenização, que é devida ao representante em face de rescisão contratual, sem causa justificada, pelo representado ou, por motivo justo, pelo representante, em montante mínimo de um doze avos do total da retribuição auferida por este durante o tempo em que exerceu a representação comercial.

Palavras-Chave: Contrato de representação comercial. Lei 4.886/65. Remuneração. Aviso prévio. Indenização.

Referências: BRASIL. Lei 4.886, de 9 de dezembro de 1965. Regula as atividades dos representantes comerciais autônomo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4886.htm>. Acesso em: 02 jan. 2010. CALABRIA, Marco Antonio. Representação comercial no Mercosul: harmonização legislativa e solução de controvérsias. São Paulo: Alínea, 2002. OLIVEIRA, Carlos Alberto Hauer de. A necessidade de harmonização da disciplina jurídica. In: BUENO, J. Hamilton; MARTINS, Sandro G. (Coord.). Representação comercial e distribuição. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 218-242. REQUIÃO, Rubens. Do representante comercial. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. REQUIÃO, Rubens Edmundo. Nova regulamentação da representação comercial autônoma. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: raquelrodrigues@universo.univates.br

Conhecendo a alfabetização do passado e do contexto atual

Participante: Fernanda Eloisa Goettens Geist
Orientadora: Marlise Heemann Grassi

A alfabetização é um tema em permanente e contínua discussão. Ser alfabetizado "não é apenas um estado ou condição pessoal; é, sobretudo, uma prática social" (SOARES, 2005, p.33). Contudo, muitos brasileiros ainda permanecem na condição de analfabetos, por vezes marginalizados e esquecidos pela sociedade dita letrada. Alfabetizar é um processo complexo e desafiador, profundamente imbricado com as características sociais, culturais e pedagógicas dos contextos em que é desenvolvido. Buscando saber "como alfabetizavam os professores do passado e como alfabetizam os professores atualmente?" foi iniciado um estudo que, por meio do contato direto com alfabetizadores, possibilitasse uma compreensão mais ampla desse processo em diferentes tempos e espaços. A pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, que embasou o presente trabalho de conclusão de curso, buscou conhecer os princípios, os referenciais teóricos e os objetivos que fundamentaram e fundamentam a prática pedagógica do professor alfabetizador do passado e do presente. Os sujeitos participantes da pesquisa foram oito professores, sendo quatro alfabetizadores que atuaram há mais de 20 anos e quatro que atuam em classes de alfabetização em escolas públicas e privadas de quatro municípios do Vale do Taquari. No sentido de ampliar as possibilidades de análise e compreensão, foi definido como critério de escolha que pelo menos um dos professores, tanto do passado quanto do presente, tivesse atuado ou esteja atuando em escola de zona rural. As informações foram obtidas por meio de entrevistas e observações. As entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas e submetidas à apreciação final dos entrevistados. As observações foram realizadas na sala de aula de três dos participantes, em três realidades diferentes. A análise das informações obtidas seguiu as orientações da metodologia da análise de conteúdo. Os resultados revelaram que houve poucas modificações no processo de alfabetização nas últimas décadas. Percebe-se resistências a mudanças e repetição de modelos, mesmo diante da evolução tecnológica da atualidade e novos conceitos que dela surgiram. Permanece, então, a questão sobre os motivos destas resistências.

Palavras-Chave: Processos de alfabetização. Passado. Presente. Processos avaliativos na alfabetização.

Referências: CURTO, Lluís M; Alfabetização, pensamento e diversidade. Revista Pátio, Porto Alegre, ano 4: n° 14; ago/out 2000 GIL, Patrícia; KAMINSKI, Kristhian. Questão de Método. Revista Educação, São Paulo, 108° ed.; p. 48-57, agosto/2001. GRASSI, Marlise H. A prática do professor alfabetizador, a identidade e as manifestações cognitivas de crianças de 6 e 7 anos: interação e construção. Porto Alegre: PUCRS, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1996. SOARES, Magda. Alfabetização. In PINSKY, Jaim e (org). Brasil no contexto 1987 - 2007. São Paulo: Contexto, 2007. _____. O que é letramento? Diário do Grande ABC. São Paulo. 23 de agosto de 2003, p.03 _____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2005. Subsídios fornecidos pela professora orientadora Marlise H. Grassi (UNIVATES, B/2009).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandaeg@universo.univates.com.br

Dança para cadeirantes - uma experiência pedagógica

Participante: Marcia Maria Kuhn
Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse

O presente estudo, uma pesquisa-intervenção, propôs-se a compreender as percepções e sensações de cadeirantes em aulas de danças, realizadas no período de março a junho de 2010. A dança é uma arte, uma forma de expressão por meio dos movimentos. É a comunicação pela linguagem corporal. No pensar de Tolocka e Verlengia (2006), a dança é compreendida como atividade humana, uma forma de comunicação, do conhecido ao desconhecido, em que os corpos são carregados de sentidos e intenções, num espaço de criatividade, expressão, liberdade e diálogo. O corpo dançante é capaz de realizar qualquer movimento. O estudo foi realizado com um grupo de cinco cadeirantes. Foram desenvolvidas nove aulas, tendo como pauta atividades de expressão corporal, improvisação e criação de movimentos, alongamentos e relaxamentos. No decorrer das aulas, para a coleta das informações, foram utilizados observações, anotações no diário de campo, memoriais descritivos, diálogos, fotos e filmagens. A partir do estudo pode-se constatar que a dança provocou uma sensação de leveza, de prazer e bem-estar nos participantes e que os movimentos deles foram aperfeiçoados e dançavam com mais segurança. Esses corpos são, portanto, capazes de dançar.

Palavras-Chave: Dança. Cadeirantes. Percepções corporais. Referências: VIANNA, Klauss. A dança. 3. Ed., São Paulo: Summus, 2005. TOLOCKA, Rute Estanislova; VERLENGIA Rosangela (orgs.). Dança e diversidade humana. Campinas, SP: Papyrus, 2006. STOCKES, Maria. Neurologia para Fisioterapeutas. Editorial Premier. São Paulo, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciae@universo.univates.br

Trabalho dos Pedagogos na Escola: sentidos e perspectivas

Participantes: Maria Cecília Martins Manckel, Aimara Bolsi Vilani, Bruna Pereira Alves, Caroline Foletto Bevilaqua, Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro e Letícia Ramalho Brittes

Orientadora: Liliana Soares Ferreira

A investigação aqui apresentada é parte do Projeto Trabalho dos Pedagogos na escola: desafios e perspectivas, financiado pelo Prolicen/UFSM, que permite continuar estudos anteriores nos quais se procedeu a leitura do trabalho dos pedagogos nos contextos escolares. Busca-se a compreensão da Pedagogia como ciência e o sentido que os pedagogos dão ao trabalho dos professores, tendo como objetivo maior a participação e interação dos interlocutores, a partir de seus discursos sobre seu próprio trabalho. Realizou-se inicialmente entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas, transcritas e organizados grupos de interlocução para analisar os sentidos propostos para os discursos transcritos. Para análise de dados utilizou-se análise de conteúdo baseada em Bardin (2006). Tal técnica centraliza-se pela elaboração de categorias prévias ao processo de análise das entrevistas. Objetiva-se, ainda, na continuidade do trabalho, elaborar uma sistematização sobre as categorias pedagogia como ciência da educação e trabalho dos pedagogos, revelando como estão imbricadas e propondo perspectivas de trabalho com os pedagogos, na escola. Por enquanto, acredita-se que o trabalho dos pedagogos é práxis, compreendida como a ação-reflexão, resultando em uma contínua sistematização do conhecimento. O referencial teórico que embasa a investigação sobre a Pedagogia como Ciência é conduzido, entre outros autores, com base em obras de Pimenta (1988), Libâneo (2002), Mazzotti (2006), Ferreira (2010), Schmied-Kowarzik (1983); quanto à questão do trabalho: Ferreira (2008) e Antunes (2005). Até o momento foi possível perceber que as professoras entrevistadas não se consideram cientistas da educação, considerando que a ciência da educação é algo distante da sua realidade. O projeto ainda está em andamento, portanto os resultados são provisórios.

Palavras-Chave: Pedagogia. Trabalho. Ciência da Educação.

Referências: ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho - Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7ª reimpressão. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005 BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Porto: Edições 70, 2006. FERREIRA, L. S.; Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala? - In: Currículo sem Fronteiras, Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.176-189, Jul/Dez 2008 FERREIRA, L. S.; Pedagogia como ciência da educação: retomando uma discussão necessária. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, vol. 91, n. 227, jan-abr 2010. pp. 233-251 LIBÂNEO, J.; Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia IN: PIMENTA, S. G. (Org.) Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. MAZZOTTI, T.; Ciências da educação em questão. In: Educação e Pesquisa, São Paulo: USP, v.32, n.3, p. 539-550, set./dez. 2006 MAZZOTTI, T. B.; Estatuto de cientificidade da Pedagogia. In: PIMENTA, S. G. (Coord.) Pedagogia: ciência da educação? SP: Cortez Editora, 2001. pp 13-38. PIMENTA, S. G. (Coord.) O pedagogo na escola pública. São Paulo: Loyola, 1988. SCHMIED-KOWARZIK, W. Pedagogia dialética - de Aristóteles a Paulo Freire. SP: Brasiliense, 1983.

Instituição: UFSM

Financiador: Prolicen/UFSM

E-mail: fazerhistoria@yahoo.com.br

A Pedagogia e o trabalho dos pedagogos: contextos e divergências

Participantes: Bruna Pereira Alves, Gabriel dos Santos Kehler, Isabel Daiane Weber Machry e Leonice Elci Rehfeld Nuglisch

Orientadora: Liliana Soares Ferreira

O estudo aqui apresentado é parte do Projeto “O Curso de Pedagogia nas IES do Estado do Rio Grande do Sul e a Perspectiva da Ciência da Educação: convergências e divergências”. Esta investigação compreende uma análise qualitativa e um amplo Estudo de Caso sobre o entendimento da Pedagogia como ciência da educação e o sentido que os pedagogos dão ao seu trabalho. A dimensão de ciência que embasa a investigação excede a perspectiva moderna do saber posto e dominante. Trata-se de uma pedagogia que agregue a cientificidade, a percepção compreensiva do mundo, tendo como viés a educação na contemporaneidade. Sobre estas questões relacionadas à ciência da educação, o grupo de pesquisadores tem realizado leituras diversas, embasando-se em autores(as) como Franco (2008) e Pimenta (1996). Em relação ao tema trabalho, utiliza-se como base autores como Antunes (2005) e Ferreira (2008). Para a análise de dados está se realizando a Análise de Conteúdo baseada em Bardin (2006). A pesquisa realizada até o momento, apesar das dificuldades de acesso aos projetos pedagógicos, já permite algumas elaborações, entre as quais, a percepção da falta de clareza quanto a uma concepção de Pedagogia e de trabalho que orientam as propostas dos cursos de Pedagogia no Estado. Este aspecto revela a necessidade de estar rediscutindo a Pedagogia como ciência da Educação, já que se tem percebido um direcionamento do trabalho dos pedagogos ao trabalho como professor nos espaços escolares. Todavia, constatou-se que o pedagogo também é direcionado para o cumprimento de diversas funções, tendo que suprir as necessidades da sociedade em espaços não escolares. Apesar disto, não são especificados, nos Projetos Pedagógicos, que ambientes e que trabalhos seriam estes, reforçando o argumento de que é preciso entender o trabalho dos pedagogos como professores.

Palavras-Chave: Trabalho. Pedagogia como ciência. Projeto Pedagógico.

Referências: ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho - Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7ª reimpressão. São Paulo: Bomtempo Editorial, 2005. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Porto: Edições 70, 2006. FERREIRA, L. S. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala?. In: Currículo sem Fronteiras, Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.176-189, Jul/Dez 2008. FRANCO, M. A. S. Pedagogia como ciência da educação. SP: Cortez, 2008. PIMENTA, S. G. Pedagogia - ciência da educação? SP: Cortez, 1996.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Financiador: CNPq

E-mail: brualves_22@yahoo.com.br

Apontamentos sobre a Fundação do Instituto de Cultura Física na cidade de Porto Alegre-RS

Participantes: Josiana Ayala Ledur, Gabriela Machado Padilha e Carolina Dias
Orientadora: Janice Zarpellon Mazo

Este estudo tem como objetivo identificar a trajetória do Instituto de Cultura Física (ICF), espaço destinado a oportunizar práticas corporais com fins educacionais exclusivamente para mulheres nas décadas de 1920 a 1930. As idealizadoras desse instituto, que desenvolveu um sistema ginástico voltado para mulheres, foram Philomena Black, conhecida por Minna Black, e Nenê Dreher Bercht (CUNHA e FRANK, 2004). Além disso, elas assumiram os cargos de diretoras e professoras dessa instituição por longos anos. O sistema adotado era composto, principalmente, pela Ginástica Rítmica, a qual, no período, era uma prática corporal que traçava um paralelo entre a ginástica e a dança (FREIRE, 2002). Também ministravam aulas de Ginástica Acrobática, Rítmica Dalcroziana e Plástica Animada. O ICF buscava, principalmente, desenvolver a “cultura física” das mulheres visando a melhorar sua feminilidade e plasticidade, as quais são características estabelecidas para as mulheres no início do século XX. Para isso, as práticas corporais iniciavam pela ginástica corretiva se estendendo ao desenvolvimento da ginástica rítmica. Os procedimentos metodológicos deste estudo de caso histórico-organizacional foram a consulta em fontes impressas do acervo histórico da Biblioteca da ESEF/UFRGS. Tais fontes históricas referem que o ICF foi um lugar que oferecia práticas corporais consideradas culturalmente “apenas para mulheres” e, desta forma, também contribuiu na formação de professoras. Por fim, destaca-se sua relevância para a difusão da dança cênica na cidade de Porto Alegre.

Palavras-Chave: História. Educação Física. Ginástica. Mulheres. Instituto.

Referências: CUNHA, Morgada; FRANK, Cecy. Dança: nossos artífices. Porto Alegre: Movimento, 2004. FREIRE, Ana Luiza Gonçalves. Tony Petzhold: uma vida pela dança. Porto Alegre: Movimento, 2002.

Instituição: UFRGS

Financiador: PET - Programa de Educação Tutorial

E-mail: josiled@hotmail.com

Participante: André Luis da Silva
Orientadora: Tania Micheline Miorando

O ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras está tomando proporções além dos espaços de sala de aula para crianças surdas. Entretanto, para cada situação há uma metodologia apropriada para o seu ensino. Há uma metodologia de ensino para surdos, como Primeira Língua - L1 e uma metodologia de ensino para ouvintes, como Segunda Língua - L2. Este trabalho apresenta um estudo com ensino de L1 com crianças e adolescentes surdos em uma escola pública da região do Vale do Taquari. O estudo focou seu objetivo geral em capacitar alunos na comunicação em Língua de Sinais sob aspectos educacionais, culturais, linguísticos e sociais sobre a escola e a comunidade surda. Em seus objetivos específicos, priorizou estimular o aumento de vocabulário por meio do uso de sinais diferentes daqueles que estavam acostumados em sua convivência, enriquecimento em suas expressões faciais e corporais, bem como conhecer melhor as diferentes configurações de mãos e sua classificação. A metodologia baseou-se em procedimentos que trouxessem os alunos à interação entre todos e se desenvolvesse a partir de uma aprendizagem ativa e significativa para o educando. A socialização das informações e a construção de conhecimentos para facilitar a comunicação entre surdos deu-se por atividades práticas e teóricas, cujo foco era a forma visual e espacial da Língua Brasileira de Sinais. O professor de Libras selecionou e aplicou os métodos e técnicas de ensino para o melhor desenvolvimento do vocabulário dos alunos. As atividades eram dinâmicas e com brincadeiras. O planejamento da aula de Libras pautou-se em aprimorar as trocas de ideias entre os envolvidos nesse processo, para experimentar diversos procedimentos didáticos que priorizassem o estudo do vocabulário de Português/Libras. Os resultados parciais deste estudo mostram-se por uma avaliação positiva do processo em que a participação ativa dos sujeitos nessa aprendizagem puderam experimentar a riqueza expressiva no aumento de seu vocabulário em interações sociais e culturais com os colegas ouvintes da escola, bem como na comunidade surda, por conhecerem agora, ainda mais da cultura surda. Foi muito importante que o professor apresentasse seus planos de aula aos alunos para que todos pudessem participar de forma mais significativa. Dessa forma, com o sucesso escolar dos alunos surdos suas chances sociais serão mais expressivas e a escola inclusiva poderá mostrar suas perspectivas, diminuindo as barreiras culturais que ainda persistem na educação.

Palavras-Chave: Inclusão social. Língua Brasileira de Sinais. Educação de surdos. Ensino de primeira língua.

Referências: DORZIAT, Ana. O outro da Educação - Pensando a Surdez com Base no Temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006. QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre/RS: Artmed, 2004. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andreluis@universo.univates.br

As condições/relações de emprego e trabalho do pedagogo

Participantes: Gabriely Muniz Siqueira, Bruna Pereira Alves, Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro, Leonice Elci Rehfeld Nugliesh, Maria Cecília Manckel e Natiele Follmann

Orientadora: Liliana Soares Ferreira

Esta pesquisa apresenta uma investigação sobre o trabalho e o emprego dos pedagogos egressos da Universidade Federal de Santa Maria entre os anos de 1997 e 2010. Esta proposta visa a entender no que estão atuando esses pedagogos: Estão trabalhando, empregados, não-empregados, desempregados ou abdicaram da prática da Pedagogia? Que sentidos os egressos de Pedagogia que ainda não estão inseridos no mundo do trabalho atribuem à relação emprego e trabalho? O que pensam os que ainda não estão trabalhando ou empregados e desejam trabalhar como pedagogos? Qual relação entre ser portador de um diploma de Pedagogia e não estar empregado? Quais as possibilidades de emprego e trabalho haveria para a/o pedagoga? Desse modo, esta proposta propõe, de maneira dialética, entender as condições/relações de emprego e trabalho no contexto contemporâneo, especialmente as relativas ao trabalho do pedagogo (Ferreira, 2008), tendo a escola como potencial ambiente de trabalho desses profissionais. A metodologia da pesquisa está em consonância com uma abordagem qualitativa e está sendo realizado um amplo estudo de caso. A técnica de coleta utilizada nesta investigação é de análise documental do Projeto Pedagógico do curso e pesquisa survey (entendida como um método de coleta rápida de dados, possibilitando análise quantitativa e qualitativa), questionários enviados por e-mail, para os egressos do curso desde 1997, grupos de interlocução. A pesquisa ainda está em andamento, já que as entrevistas continuam a ser analisadas e discutidas pelo grupo. Até o momento, percebeu-se, na análise do Projeto Pedagógico, que o pedagogo não está sendo pensado como profissional no âmbito do trabalho e emprego, apenas é descrito no que ele é “habilitado” a trabalhar. Já na análise das entrevistas (Bardin, 2006), se tem observado que os pedagogos não estabelecem relação entre trabalho e emprego. Muitos desses profissionais não estão trabalhando na área da educação por estarem estudando em cursos de pós-graduação, por falta de oportunidade, por insatisfação em relação à baixa remuneração ou apenas por opção.

Palavras-Chave: Emprego. Pedagogia. Pedagogo. Trabalho.

Referências: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Porto: Edições 70, 2006. FERREIRA, L. S. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala? In: Currículo sem Fronteiras, Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.176-189, Jul/Dez 2008. 1 PROJETO COM FINANCIAMENTO PROBIC/ PIBIC/ PROLICEN/ FIPE/ CAPES 2 UFSM, bolsista PROBIC/FAPERGS, gabriely_ms@hotmail.com; 3 UFSM, bolsista CAPES, brualves_22@yahoo.com.br; 4 UFSM, bolsista PIBIC/CNPq, elizianetaina@yahoo.com.br; 5 UFSM, leonice.r.n@gmail.com; 6 UFSM, bolsista PROLICEN/UFSM, fazerhistoria@yahoo.com.br; 7 UFSM, bolsista FIPE/UFSM, nattyfollmann11@hotmail.com; 8 UFSM, anailferreira@yahoo.com.br.

Instituição: UFSM

Financiador: FAPERGS

E-mail: gabriely_ms@hotmail.com

Alunos surdos e processos educativos no âmbito da educação matemática: problematizando das relações de exclusão/inclusão

Participante: Fabiana Diniz de Camargo Picoli
Orientadoras: Ieda Maria Giongo e Maria Isabel Lopes

O presente trabalho aborda resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da UNIVATES, durante ao ano de 2009. A investigação teve por objetivo problematizar a educação matemática de alunos incluídos em classes de ensino regular e que frequentavam, em turno inverso, a Sala de Recursos. Em especial, problematizar como esse grupo de alunos operam com a calculadora; além de verificar que estratégias esses alunos utilizam quando confrontados com situações que demandam o uso de conhecimentos vinculados à matemática. Os aportes teóricos que a sustentaram são relativos ao pensamento de Michel Foucault e à educação de surdos em seus entrecruzamentos com o campo da Etnomatemática, em especial estudos de Condé (2004), Foucault (1997); Giongo (2008), Goés (1999) e Knijnik (2004). A parte empírica da pesquisa foi realizada no Instituto Estadual de Educação Felipe Roman Ros, em Arvorezinha, RS, e teve como participantes quatro alunos surdos, os quais também são alunos, em turno inverso, da pesquisadora. O material de pesquisa gerado foi composto por anotações em diário de campo da pesquisadora, excertos de filmagens de atividades propostas na Sala de Recursos e material escrito produzido pelos participantes da pesquisa. A análise do material de pesquisa apontou que se, por um lado, os alunos utilizavam a calculadora cotidianamente na sala de aula regular; por outro, na Sala de Recursos, não demonstravam reconhecer as funções e operacionalidade deste artefato. Ademais, esses alunos as explicitaram quando confrontados com situações problemas, estratégias distintas daquelas usualmente exploradas em sala de aula. Tais análises permitem mostrar a produtividade dos estudos do campo da Etnomatemática para a relação ética com a diferença.

Palavras-Chave: Educação de surdos. Educação matemática. Etnomatemática.

Referências: CONDÉ, Mauro Lúcio Leitão. *As Teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna*. Belo Horizonte: Argvmentvm Editora, 2004. FOUCAULT, Michel. *Resumo dos Cursos do Collège de France (1970 - 1982)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. GIONGO, Ieda Maria. *Disciplinamento e resistência dos corpos e dos saberes: Um estudo sobre a educação matemática da Escola Estadual Técnica Agrícola de Guaporé*. São Leopoldo: UNISINOS. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2008. GÓES, Maria Cecília Rafael; SOUZA, Regina Maria de. *O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão*. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *Atualidade da educação bilíngue para surdos*. v.1. Porto Alegre: Mediação, 1999. p.163-188 KNIJNIK, Gelsa. *Etnomatemática e educação no Movimento Sem Terra*. In: KNIJNIK, Gelsa; OLIVEIRA, Cláudio José de; WANDERER, Fernanda (Orgs.). *Etnomatemática, currículo e formação de professores*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004. p. 219-238.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: picoli.fabiana79@gmail.com

Pensando a aprendizagem docente: uma pesquisa com professoras de classes rurais multisseriadas

Participante: Greice Ozelame Rabaioli
Orientadora: Doris Pires Vargas Bolzan

Este trabalho é oriundo da pesquisa de Mestrado desenvolvida por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, inserida na Linha de Pesquisa “Formação, saberes e desenvolvimento profissional”. Teve-se como objetivo discutir a temática da aprendizagem da docência a partir da realidade de classes rurais multisseriadas, buscando compreender as concepções e os elementos que marcam a aprendizagem docente de professores de classes rurais multisseriadas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a repercussão destas no desenvolvimento profissional destes sujeitos. Para tanto, partiu-se da abordagem metodológica qualitativa de caráter sociocultural, pois acredita-se que, com esta abordagem, é possível levar em conta todos os componentes da situação investigada, as interações e significações construídas. Nessa direção, como instrumento para a coleta de dados, utilizaram-se entrevistas narrativas orientadas por tópicos-guias. Foram colaboradoras da pesquisa professoras que atuam em classes multisseriadas em Putinga, município localizado na região Alta do Vale do Taquari. A partir da análise das narrativas das professoras, foi possível evidenciar três categorias que apontam os elementos relativos à aprendizagem docente em classes multisseriadas: a organização pedagógica; os processos formativos e as aprendizagens docentes. Neste estudo, identificou-se também que todas as categorias apontadas encontram-se vinculadas ao trabalho docente, consistindo este como campo de atuação e fonte de produções da docência das professoras. Foi possível compreender que a aprendizagem da docência nesta realidade de ensino se dá por meio de movimentos de reprodução, quando as professoras evidenciam repetir práticas, sem refletir sobre elas, mas também por movimentos de criação, reconhecidos quando, pela reflexão sobre suas concepções teóricas e metodológicas, elas buscam construir uma diferença em si e em seu fazer docente. Dessa forma, o desenvolvimento profissional das professoras está marcado pela oscilação entre movimentos de criação e reprodução, indicando que o aprender a docência acontece na relação entre o fazer cotidiano e nas relações que as professoras estabelecem com seus pares.

Palavras-Chave: Aprendizagem docente. Classes multisseriadas. Desenvolvimento profissional.

Referências: BOLZAN, D.P.V. Formação de Professores: compartilhando e reconstruindo saberes. Porto Alegre: Mediação, 2002. FERRY, G. Pedagogía de la formación. 1. ed. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didactico, 2004. FREITAS, M. T. de A. Abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº116, p. 21-39. Jul., 2002. GARCÍA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Financiador: Próprio pesquisador

E-mail: sogreice@yahoo.com.br

Ânima: concepção, organização, estrutura e funcionamento

Participantes: Moira Poema Closs, Keula Maqueli Closs, Alana Claudia Mohr, Magda Schmidt, Camila Fleck dos Santos, Cássia Severo e Ana Paula Thones

Orientadora: Luciane Pozobon

Ao ingressar no ensino superior, o jovem depara-se com uma estrutura diferenciada, que exige maior autonomia. Ele tem que conviver muitas vezes com a saudade de sua família que ficou em outra cidade, bem como precisa adaptar-se tanto ao ambiente universitário quanto à forma de estudar. Segundo Pereira et al.(2005), uma das dificuldades mais sentidas pelos estudantes universitários se relaciona a problemas de aprendizagem e à devida adequação de estratégias de estudo, decorrentes das exigências do novo contexto acadêmico. Essas mudanças muitas vezes podem desencadear dificuldades. Por isso, nesse sentido, fazem-se necessárias intervenções que permitam estabelecer uma relação de ajuda com o estudante, para que haja uma contribuição a seu sucesso acadêmico e bem-estar social e pessoal. Daí a necessidade de oferecer na universidade um espaço de apoio que abarque as esferas psíquicas e pedagógicas (RAFAEL, 2007). Levando em consideração tais questões é que o Núcleo de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Santa Maria - ÂNIMA tenta assegurar ao jovem universitário um espaço de acolhida e orientação para suas dificuldades especificamente no que tange a aspectos psicopedagógicos que influenciem na sua formação universitária. A proposta desenvolvida pelo núcleo caracteriza-se pelo atendimento individualizado e socializado, com modalidades distintas, contando com o apoio dos coordenadores e dos professores dos cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico e médio da instituição. O atendimento corresponde a uma entrevista de aconselhamento psicopedagógico visando a identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação) e encaminhá-lo à rede de atendimento. Dessa forma, o ÂNIMA atua contribuindo para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, facilitando sua integração ao contexto universitário.

Palavras-Chave: Ensino superior. Apoio psicopedagógico. Jovem universitário.

Referências: PEREIRA, A.; MELO, A.; COSTA, A. Aplicação de um Programa de Métodos de Estudo na Universidade. In: Pereira, A. S. & Motta, E. D, (ed.), Ação Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção - Atas do Congresso Nacional (12 e 13 de Maio). Coimbra: Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, p. 267-274, 2005. RAFAEL, Maria Graça. A relação de ajuda e a ação social no contexto universitário: a entrevista de ajuda nos serviços de ação social em Portugal. Revista Textos & Contextos. Porto Alegre, v. 6 n. 2 p. 252-263. jul./dez. 2007.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Financiador: FIEX

E-mail: anima.ce.ufsm@gmail.com

Leite: como comunicar estrategicamente?

Participantes: Tatielle Haussen Reis, Ana Lúcia B. Pereira, Augusto Schroeder Brock, Elizete de Azevedo Kreutz, Francisco Javier Mas Fernández, Luana da Silva Quadros, Marcos Turatti, Maria Carminda Silvestre e Thaís Müller

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Em um mercado cada vez mais competitivo, o uso criativo de estratégias de comunicação é uma peça de fundamental importância para a concretização da empresa em qualquer campo de atuação. No setor de lácteos não deveria ser diferente, porém não é o que acontece, conforme dados constatados no decorrer das pesquisas A Construção de Marca na Cadeia Produtiva de Leite e A Cadeia Produtiva de Leite e os Fatores que Concorrem para a Construção e Consolidação de uma Marca, as quais tinham por objetivo compreender o processo de desenvolvimento das marcas de leite vigentes na região do Vale do Taquari e, em consequência, entender os fatores que interferem na consolidação destas no mercado de consumo. Os resultados das determinadas pesquisas, efetuadas durante os anos de 2008 e 2009, comprovam a carência da desenvoltura comunicacional no referido setor, em todos os elos da cadeia, mas principalmente em relação ao seu consumidor, mostrando a necessidade de aperfeiçoamento da comunicação estabelecida até então pelas empresas responsáveis. Com base nesses resultados, buscando compreender profundamente os problemas comunicacionais apresentados pelas empresas de lácteos da região, os estudos foram ampliados, dando início à pesquisa: Estratégias Comunicacionais e Branding na Cadeia Produtiva de Leite. Uma das atividades realizadas por meio dessa investigação, foi o estudo de segmentação do mercado de lácteos entre Brasil e Chile, apresentando as principais características de estruturação de marca e de suas embalagens em cada local específico. Presentemente, estão em análise os dados obtidos que indicam os principais fatores que favorecem a constituição de comunicações estratégicas eficazes, que possam servir de base na estruturação comunicativa das marcas de leite das regiões estudadas. Visando à realização coerente desses estudos, a presente pesquisa tem como principais metodologias a revisão bibliográfica (Azevedo e Souza, 1995), a observação e análise do contexto sócio-histórico das marcas (Thompson, 1995), o estudo de campo (Gil, 2002), o estudo de caso (Cobra, 1991), a entrevista (Graskell, 2002), o imaginário (Durand, 1998), a semiótica (Penn, 2002) e o discurso multimodal da marca (Silvestre et al., 2009). Espera-se que os resultados da referida pesquisa possam oferecer melhorias no desenvolvimento das estratégias comunicacionais e branding que compõem a cadeia produtiva de leite.

Palavras-Chave: Comunicação, estratégia, lácteos.

Referências: BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. KREUTZ, Elizete; MAS FERNÁNDEZ, Francisco. Branding e as tendências da comunicação mercadológica. In: XI IBERCOM - Travessias Comunicacionais: Cultura, Tecnologia e Desenvolvimento - Universidade da Madeira Funchal, 2009. MALRIEU, P. A construção do imaginário. Lisboa: Inst. Piaget, 1996. SCHULTZ, Don E. Campanhas Estratégicas de comunicação de marca. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed, 2001. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tatimsv@hotmail.com

Participantes: Luana da Silva Quadros, Ana Lúcia B. Pereira, Augusto Schroeder Brock, Elizete de Azevedo Kreutz, Francisco Javier Mas Fernández, Marcos Turatti, Tatielle Haussen Reis e Thaís Müller
Orientadoras: Elizete de Azevedo Kreutz e Francisco Javier Mas Fernández

O presente estudo está baseado nos resultados das pesquisas “A Construção de Marca na Cadeia Produtiva de Leite” e “A Cadeia Produtiva de Leite e os Fatores que Concorrem para a Construção e Consolidação de uma Marca”, os quais apontam que a cadeia produtiva de leite, apesar de possuir alto valor social e econômico tanto para o Vale do Taquari - RS quanto para o Brasil, não apresenta uma preocupação com construção e consolidação de marca, nem possui uma segmentação de mercado significativa, já que o leite ainda é considerado um alimento de consumo básico. Nossos estudos avançados, foco da atual pesquisa Comunicação Estratégica e Branding na Cadeia Produtiva de Leite, iniciam análises do mercado de lácteos Brasil/Chile, posto que o Chile constitui-se como um mercado importador de lácteos e o Brasil, um produtor. Como pesquisa de caráter exploratório, seu principal objetivo é verificar se ocorre segmentação de mercado e suas características, destacando vantagens e desvantagens por meio do estudo de marcas, embalagem e consumidor. Para a sua realização, a principal metodologia utilizada foi a Hermenêutica da Profundidade de Thompson (1995), auxiliada pelos procedimentos técnicos de Pesquisa Bibliográfica (Azevedo e Souza, 1995), Estudo de Campo (Gil, 2002), Estudo de Caso (Cobra, 1991), Entrevista (Graskell, 2002), Imaginário (Durand, 1998) e Semiótica (Penn, 2002). Espera-se que os resultados possam fornecer subsídios para compreender o atual contexto sócio-histórico do mercado de lácteos Brasil/Chile e vislumbrar oportunidades de construção e consolidação de marcas dentro desse segmento, contribuindo para o desenvolvimento de toda cadeia produtiva de leite.

Palavras-Chave: Mercado de lácteos. Brasil/Chile. Marca. Comunicação. Embalagem.

Referências: AZEVEDO e SOUZA, Valdemarina B. de. Pesquisa Bibliográfica. Porto Alegre: 1995. COBRA, Marcos. Sucesso em Marketing: Casos Brasileiros. São Paulo: Atlas, 1991. DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. PENN, Gemma. Análise Semiótica de imagens paradas. In BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 319-342. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luanaquadros_tk@hotmail.com

Na “Forma” da Lei: o poder público e o patrimônio histórico e cultural - imposição e representação

Participante: Sérgio Nunes Lopes
Orientador: Saul Eduardo Seiguer Milder

O alargamento da visão do que pode ser considerado documento no ato de escrever a História como ciência traz à baila atores indigentes em outros tempos. Essa é uma das potencialidades que tem tudo quanto puder ser caracterizado como patrimônio histórico e cultural. Para a presente produção é definido como teoriza Lemos (2006), que classifica o patrimônio histórico em três grupos: o natural que inclui os rios e todos os elementos naturais que permitem as mais variadas formas de vida incluindo a humana; a segunda referente à cognição, saber e saber fazer, contemplando as tecnologias desenvolvidas desde o polir uma pedra até o desenvolvimento do mais sofisticado computador; por último a categoria patrimonial mais abrangente que engloba “toda a sorte de coisas, objetos, artefatos e construções obtidas a partir do meio ambiente e do saber fazer”. (Lemos, 2006, p.10). Essa definição, entretanto, é fluída uma vez que está intimamente ligada ao conceito de cultura em constante mutação. Se a concepção científica é dinâmica a definição jurídica também variou ao longo do tempo no Brasil. Os esforços no sentido de se sistematizar o trabalho com o patrimônio histórico ganharam espaço com o advento do movimento Modernista nas primeiras décadas do século XX. Os percalços na história da república brasileira impactaram as políticas públicas no que concerne ao patrimônio histórico. As raízes republicanas, aos poucos, sulcaram o solo nacional e ensejaram novas discussões em torno da representação do passado, cujas conexões com o presente encontram no Patrimônio Histórico, um liame qualificado. O caminho já palmilhado, em termos de regulamentação legal, autoriza discussões mais amplas. Se legalmente a temática já está sacramentada, por que há tantos que ignoram a potencialidade do patrimônio histórico e cultural? Qual é a concepção corrente de patrimônio histórico e cultural na sociedade?

Palavras-Chave: Patrimônio histórico. História. Políticas públicas. Referências: LEMOS, Carlos A. C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Financiador: Próprio

E-mail: sergionl77@hotmail.com

Participante: Ingue Gerhard Markmann
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

O objetivo deste estudo é analisar a imagem-conceito da marca Certel Energia perante seus públicos e verificar se os ganhos de marca que intuitivamente sabe-se estar alcançando são de fato comprovados. Para tal, foi utilizado o grupo focal, uma metodologia de pesquisa qualitativo-exploratória, aliado à pesquisa bibliográfica. Embora existam inúmeras definições sobre marca, entende-se que esta é muito mais que a representação por meio de um sinal visual que distingue uma organização das outras. Atualmente, ela é considerada um dos ativos intangíveis mais valorizados pelas organizações. Segundo Canadas (2003), ativos intangíveis são aqueles não evidenciados no balanço. Muller (2009) define como intangíveis os ativos que não podem ser tocados, não têm existência física, mas que podem influenciar no valor da marca. Conforme mostra este artigo, imagem de marca (KREUTZ; FERNÁNDEZ, 2009, p. 11), reputação e imagem-conceito (BALDISSERA, 2004) são termos usados para definir crenças, experiências, julgamentos, enfim, a percepção dos públicos sobre uma organização e, se corretamente gerenciados, proporcionam o aumento do valor da marca. O gerenciamento da marca é um processo contínuo que precisa estar atento às atitudes do consumidor e ao cenário atual e futuro. Sendo a marca o ativo intangível mais valioso da organização, justifica que lhe se seja atribuída uma gestão permanente e qualificada, que zele pela sua reputação, assegurando seu valor de mercado e garantindo a fidelização dos públicos. No caso da Certel Energia, empresa escolhida para este estudo de caso intuitivamente sabe-se tratar-se de uma organização que tem boa imagem perante seus públicos e que sua marca é lembrada e respeitada, porém sabe-se que as marcas não podem ser controladas, apenas orientadas e influenciadas. Assim, para elaborar um planejamento que objetiva aumentar o valor da marca Certel e mantê-la consolidada no mercado, são necessárias pesquisas constantes que fornecem dados mais confiáveis, os quais orientam a gestão de marca e seus processos. Colhidos os dados e efetuada a análise, observou-se que a imagem-conceito da marca Certel Energia perante o público é satisfatória. Na percepção dos entrevistados, a empresa cumpre com o que se propõe a fazer.

Palavras-Chave: Marca. Imagem-conceito. Certel Energia. Públicos.

Referências: BALDISSERA, Rudimar. Imagem-conceito: um lugar de significação. Tese de Doutorado, PUC 2004. CANADAS, Natália Maria Prudêncio Rafael. Um Modelo Dual de Avaliação e Relato do Valor Intangível: O Caso das Telecomunicações Móveis em Portugal. Braga: Universidade de Minho Escola de Economia e Gestão, 2003. KREUTZ, Elizete de Azevedo; MAS FERNÁNDEZ, Francisco Javier. Observatório de Marcas, trabalho apresentado à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba. 4 a 7 de setembro de 2009. MÜLLER, Thaís Carnieletto: A marca e os múltiplos olhares - a proteção legal. Artigo sobre a construção de marca na cadeia produtiva do leite, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ingue@certel.com.br

Arqueologia espacial no Vale do Taquari

Participante: Sidnei Wolf

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho está relacionado ao projeto “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos Humano na Cultura Humana do Vale do Taquari, parte I”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia com o Museu de Ciências Naturais da Univates. Ao pesquisar as diferentes ocupações humanas na história do Vale do Taquari e suas relações com o ambiente, o projeto insere-se nas áreas de Arqueologia, Geografia, Geologia, Geomorfologia e História. Entre as metodologias de análise da cultura material proveniente dessas ocupações, está a arqueologia espacial. Metodologia que aborda a localização dos materiais arqueológicos, ou seja, sua distribuição no espaço do sítio. Considera-se o espaço como o local onde ocorrem as relações sociais entre os homens, em qualquer período histórico (Hodder, 1992). Entre os objetivos deste trabalho está relacionar a tradicional análise tipológica, com a distribuição espacial da cultura material. Entre as possíveis respostas a partir desta metodologia está a identificação de áreas de produção e consumo de cultura material, bem como atividades associadas ao dia a dia do grupo estudado. A cultura material é responsável por transmitir e preservar o conhecimento na relação dos indivíduos pretéritos com seu ambiente natural e social. Assim, os artefatos deixados representam um meio de comunicação sobre o modo de viver e pensar (Silva, 2002). Como estudo de caso, trabalhou-se a Área 2 do sítio arqueológico pré-colonial RS-T-114, localizado no município de Marques de Souza, às margens do rio Forqueta. O sítio apresenta duas áreas de intervenção: uma localizada junto ao talude, Área 1; e outra na planície de inundação, Área 2. A partir de dados preliminares, identificou-se a presença de concentrações de material arqueológico, bem como a presença de diferentes classes (e possíveis funcionalidades) de vasilhas cerâmicas. A área ainda apresenta uma grande quantidade de fragmento líticos, com marcas de uso e alteração térmica. Palavras-Chave: Arqueologia. Pré-história. Arqueologia espacial. Vale do Taquari.

Referências: HODDER, I.; ORTON, C. Análisis Espacial en Arqueología. Barcelona: Ed. Crítica, 1990. HODDER, Ian. New generations of spacial analysis in archaeology. In: Arqueología Espacial: Colóquio sobre distribución y relaciones entre los asentamientos. 27 al 29 de septiembre. Teruel, 1984. _____.1992. Theory and Practice in Archaeology. Londres, Nova Iorque: Routledge. SILVA, Fabíola Andréa. Produção e uso da cultura material e a formação do registro arqueológico: o exemplo da cerâmica dos Asurini do Xingu. In: Revista do CEPA. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. vol.24, n. 32 (jul./dez.2000).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sidneiwolf@universo.univates.br

Participantes: Letícia Beatriz Birck, Jeane Lerner, Daiane Ghiggi, Fabiane Ely e Ana Paula Gavisneski
Orientador: Derli J. Neuenfeldt

Este trabalho tem como objetivo descrever a evolução das mulheres no meio esportivo. O esporte é um fenômeno social capaz de integrar pessoas de diversas origens sociais, culturais, étnicas, religiosas, identitárias, sejam praticantes ou espectadores. A inserção feminina na prática esportiva em todo o mundo teve de romper com muitas barreiras, pois o esporte no molde ocidental foi criado pelo homem e para o homem. Historicamente, as mulheres ocuparam um lugar à sombra nas sociedades e no esporte não foi diferente. Com o ressurgimento dos Jogos Olímpicos Modernos (1896), ressurgem também as questões que restringem a prática esportiva às mulheres. Discursos como o do Barão de Coubertin, aliados aos ideais higienistas e eugenistas, circularam no século XIX e início do século XX, e formaram as bases de um discurso que consolidou mitos e estereótipos que perduram até hoje, onde, às mulheres se reserva a esfera doméstica e a maternidade. Segundo Castellani Filho (1988), o esporte é um dos fenômenos culturais mais significativos do mundo contemporâneo revelando a luta das mulheres por sua emancipação social, mesmo sem o devido reconhecimento ou aprovação da sociedade, mulheres nos EUA e na Europa ingressavam nas práticas ditas "impróprias à natureza feminina", tornando-se peças fundamentais na luta pelo direito das mulheres ao mundo dos esportes. Outro ponto bastante discutido no âmbito da atividade física são as representações de masculinidades e feminilidades. Goellner (2004, p. 370) afirma que: "Agressividade, competitividade, risco, potência, vigor físico, velocidade e determinação são atributos associados ao masculino em oposição à fragilidade, delicadeza, beleza física e flexibilidade tidos como características femininas". Tendo tais comportamentos como construções sociais de feminilidade e masculinidade, foi reservando às mulheres práticas que privilegiavam a beleza, a saúde e a graça, como: a ginástica, a dança e a natação, desde que praticada sem fins competitivos (DEVIDE, 2003). Tendo em vista todas as dificuldades em relação à participação feminina no esporte em geral, pensa-se que as mulheres devem ter possibilidades iguais para se desenvolverem no meio esportivo, e que os acontecimentos esportivos consolidem um estilo de vida próprio, sendo na busca de superação, qualidade de vida ou entretenimento, já que o esporte envolve de alguma forma toda a população mundial independente de gênero.

Palavras-Chave: Mulheres. Esporte. Inclusão.

Referências: CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus. 1988. GOELLNER, S. Mulher e Esporte no Brasil: fragmento de uma história generificada. In: SIMÕES, A. C.; KNIJNIK, J. D. O mundo psicossocial da mulher no esporte: comportamento, gênero e desempenho. São Paulo: Aleph, 2004. DEVIDE, F. P. História das mulheres na natação brasileira no século XX: das adequações às resistências sociais. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 2003 - Tese de Doutorado.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lbirck@universo.univates.br

Implantação de pousada no Vale: opção de lazer e entretenimento

Participantes: Analu Guth Ulsenheimer e Marlene dos Santos
Orientadora: Justina Inês Faccini Lied

Inúmeras belezas naturais, atrativos culturais de grande importância e desenvolvimento de ofertas de lazer e entretenimento representam um grande potencial turístico aos turistas que visitam o Vale Taquari. Cresce a necessidade de aproximar esta realidade turística com o efetivo desenvolvimento turístico regional e estadual. Segundo Torres (2004) o lazer e o entretenimento, em qualquer de suas modalidades, são programas elaborados com a finalidade de humanizar uma viagem, fazendo com que o turista se integre nela e participe ativamente. Tendo em vista que a recreação é uma consequência do lazer, as atividades recreacionais têm sido muito utilizadas em hotéis e pousadas com o propósito de divertir e entreter os clientes e tornar sua estada mais proveitosa. Segundo Moletta (2003) para que o turismo de entretenimento seja caracterizado como turismo é preciso que haja o consumo dos serviços que compõem a estrutura dos meios de hospedagem, que é um exemplo de núcleo receptor turístico. Diante desta realidade propõe-se a implantação de uma pousada com vários atrativos e opções de lazer como ótima oportunidade para investimentos e desenvolvimento do turismo receptivo. A proposta objetiva suprir a carência dos meios de hospedagem, o que já é realidade na região e agregar valor aos roteiros já lançados e ofertados, além de aumentar a qualidade de vida da população do Vale.

Palavras-Chave: Desenvolvimento turístico. Lazer. Entretenimento.

Referências: MOLETTA, Vânia. Turismo de entretenimento e Lazer. Porto Alegre: Sebrae, 2003. TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. 3ª. Ed. São Paulo:Roca, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: justinafl@certelnet.com.br

Estudo de cenário da Associação Esportiva e Recreativa Vôlei Lajeado

Participantes: Ângela Cristina Bianchini e Carolini da Costa
Orientador: Lauro Inácio Ely

Na disciplina de Gestão do Desporto do Curso de Educação Física da Univates, realizou-se um estudo de cenário de um clube esportivo de rendimento de voleibol da cidade de Lajeado a Associação Esportiva e Recreativa Vôlei Lajeado. Neste estudo, nosso objetivo foi pesquisar para melhor entendimento dos acadêmicos como se dá a organização de um Clube de Rendimento, entender melhor como funciona um clube que prepara atletas para as competições. Em nossa pesquisa consta a missão, localização geográfica, população, praticantes desportivos, distância do centro maior, os eventos, evento top, objetivos permanentes, unidade social, principais arrecadações, recursos materiais, recursos humanos, recursos financeiros, política desportiva, organização e administração da associação, metas, política de parcerias, projetos e programas, troféus e política de avaliação. Pudemos observar que o cenário de um Clube que prepara atletas para competições Nacionais e Internacionais é complexo, como visto no site do Projeto Vôlei Lajeado www.voleilajeado.com.br, pois mesmo que conte apenas com categorias de base, há vários profissionais envolvidos, necessita de muitos recursos e certamente, não teriam condições de manter suas atividades sem as parcerias.

Palavras-Chave: Clube. Rendimento. Estudo de cenário.

Referências: www.voleilajeado.com.br

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelab@universo.univates.br

Territorialidade Kaingang: um estudo histórico da aldeia Linha Glória, Estrela/RS

Participante: Juciane Beatriz Sehn da Silva
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque

Este trabalho é um desdobramento do projeto de extensão História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS, realizado por meio da parceria Univates e Isaec/DAÍ/Comin, o qual estamos desenvolvendo em nossa monografia de conclusão do Curso de História enfocando, particularmente, os indígenas Kaingang da aldeia Linha Glória, município de Estrela. O objetivo é estudar a trajetória histórica destes Kaingang desde que se instalaram no atual território do Km-360 da BR-386 para dar uma maior visibilidade a eles como sujeitos e como tal, portadores de direitos, bem como analisar aspectos culturais, ambientais e as relação sócio-político-cosmológica do grupo no que se refere às suas concepções de território. Metodologicamente utiliza-se de leituras bibliográficas e de pesquisa documental como o jornal - O Informativo, no Arquivo Público de Lajeado, o jornal Nova Geração de Estrela e na Procuradoria Regional da República da 4ª região. Dentre alguns dos resultados levantados é importante destacar que o grupo étnico Kaingang da aldeia Linha Glória é proveniente do município de Santa Cruz do Sul de onde teria saído em torno da década de 1960. O grupo se constituiu a partir da liderança de Manoel Soares com duas esposas, sendo que este veio a falecer em 1990, quando assume a liderança da aldeia, Maria Antônia Soares, filha de Manoel Soares, que permaneceu até 2009. Atualmente a aldeia conta com cerca de 20 famílias que adquirem sua sustentabilidade basicamente da venda do artesanato. Uma questão bastante latente para esta comunidade no período atual é a duplicação da BR-386, empreendimento que irá afetar diretamente o território da aldeia, acarretando transformações, principalmente de ordem ambiental para o grupo, bem como trás à tona a questão da regularização da aldeia como Terra Indígena, pois a área onde a comunidade está estabelecida encontra-se em situação irregular, ou seja, depende de regularização fundiária.

Palavras-Chave: Indígenas. História. Kaingang. Estrela. Territorialidade.

Referências: BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, Tomke (org.). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, [1969], 2000, p.7-67. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 17.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1986], 2004. SEEGER, Anthony; CASTRO, Eduardo B. Viveiros. Terras e Territórios Indígenas no Brasil. Encontros com a Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1979.p.101-109.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sehn@universo.univates.br

Por que preservar o patrimônio? A ação do Projeto Arqueólogo Por Um Dia no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul

Participante: Letícia Zanon
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho pretende apresentar o Projeto Institucional de Extensão Arqueólogo Por Um Dia, suas intenções e motivações de ação dentro dos limites do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. O Projeto é desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais da Univates desde o ano de 2006. A ação busca aplicar as metodologias da Educação Patrimonial com base nos princípios de Horta (1999) e de Bessegatto (2004), que propõem um contato direto da comunidade com seus bens culturais e, a partir de suas percepções, a envolve no processo de pesquisa e reconstrução de sua história. Como parte do processo está o despertar do interesse pelo tema, o surgimento de uma nova visão sobre os bens e a consequente escolha do que é relevante para a memória da sociedade e deve ser preservado. O Projeto baseia-se em Fonseca(2005) e Meira(2004) para lembrar que a definição de patrimônio cultural vai além de casas e prédios antigos pertencentes a personagens importantes, lembra do patrimônio arqueológico, dos bens imateriais, do patrimônio proveniente das minorias étnicas e sociais que comumente são omitidas dos relatos e da história tradicional conhecida pela comunidade. Assim, proporciona uma visão ampla sobre a diversidade cultural existente no âmbito regional, nacional e mundial. Acredita-se que no momento em que a comunidade compreende o seu patrimônio, passa a preservá-lo e leva em conta a diversidade, os produtos materiais e imateriais e as transformações ambientais geradas pelas culturas para a construção de um futuro melhor. O Projeto atendeu até o momento cerca de 2800 alunos da rede básica dos ensinos público e privado. As atividades são desenvolvidas durante um dia inteiro, sendo divididas em oficinas teóricas e práticas. Na primeira parte há uma discussão com os alunos sobre a arqueologia, o patrimônio e diversidade cultural. Na segunda são realizadas as oficinas práticas, que aproximam os alunos das metodologias utilizadas na arqueologia e do modo guarani de confeccionar vasilhas de cerâmica.

Palavras-Chave: Patrimônio cultural. Educação patrimonial. Arqueologia. Diversidade cultural.

Referências: BESSEGATTO, Mauri Luiz. O patrimônio em Sala de aula: fragmentos de ações educativas. Porto Alegre: Evangraf, 2ª edição, 2004. MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. O passado no futuro da cidade: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 2004. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, 1999. FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Minc-Iphan-Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: l.zanon@hotmail.com

A organização dos espaços na educação infantil: o banheiro

Participantes: Tatiane Simonaggio Weber, Fabiane Simonaggio, Aline Bagatini e Silvania Rohr
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina Organização do Espaço na Escola Infantil, no Sem/A de 2010, e respaldado teoricamente pelos “Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil” (2006). A preocupação com um ambiente apropriado para o desenvolvimento das atividades humanas deve-se estender a todos os espaços escolares, e o banheiro é um deles. Como espaço educativo é necessário que ele esteja plenamente adequado para receber as crianças. Esse trabalho busca mostrar, por meio da apresentação de uma maquete, a criação de diversos cantos dentro do espaço banheiro que, quando adequadamente pensado, permite às crianças se divertirem e ao mesmo tempo aprenderem, ampliando suas capacidades. Esse espaço banheiro é bastante amplo. Nele foram construídos três cantos para melhor interação das crianças, como o da leitura, com bancos e livros emborrachados que podem ser manuseados e até molhados. Outro denominado o das banheiras, onde as crianças podem brincar de dar banho nos seus bonecos. Em outro, optamos pela presença de um grande aquário permitindo as crianças a observação direta com os animais. Esse espaço banheiro contém quatro divisórias, sendo três com vaso sanitário, lixeira com tampa e pedal, papel higiênico e caixa de descarga que prevê a economia da água, dependendo da necessidade da criança (urina ou fezes), um armário com kit de maquiagem e espelho, sendo dentro destes um adaptado para pessoas com necessidades especiais. A outra divisória contém um chuveiro e uma banheira colorida, para tornar o banho das crianças mais divertido. Para diferenciar o espaço, colocamos nestas divisórias vidro fume, possibilitando a visibilidade para o ambiente externo, onde se encontra um jardim. O lavatório encontra-se localizado no centro do espaço banheiro, sendo usado por todos, já que possui oito torneiras e um espelho da extensão do lavatório. Para melhor higienização foram colocados duas saboneteiras líquidas e dois suportes para o papel toalha e várias lixeiras, todas com tampa e pedal. O piso é impermeável, antiderrapante, de fácil conservação, manutenção e limpeza. É de cor clara, não possui degraus nem escadas que dificultem ou impeçam o acesso das crianças. Na construção do banheiro pensamos num espaço amplo, descontraído e alegre, proporcionando momentos lúdicos e de aprendizagem para as crianças.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Banheiro. Espaço como aprendizagem.

Referências: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil: Encarte 1. Brasília: MEC, SEB, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tsw@universo.univates.br

O percentual da síndrome de burnout nas atletas das categorias mirim e infantil da modalidade de voleibol do Projeto Vôlei Lajeado

Participantes: Ângela Cristina Bianchini e Carolini da Costa
Orientador: Fabiano Bossle

Esta pesquisa traz um estudo sobre o percentual da síndrome de burnout em atletas praticantes de voleibol de duas categorias de base (mirim e infantil). As atletas pesquisadas possuem entre 11 e 15 anos. O burnout pode ser denominado como síndrome de esgotamento físico e mental que acomete pessoas que no seu dia a dia tendem a lidar com níveis muito altos de pressões exercidas por outras pessoas. A pesquisa traz uma fundamentação teórica sobre a síndrome de burnout, além de burnout em atletas e no esporte, e muitas ideias de diferentes autores sobre a iniciação precoce de crianças no esporte de rendimento e as consequências dessa iniciação, ainda fatores que segundo alguns autores seriam a causa do abandono precoce das crianças do esporte organizado e os fatores que ocasionam burnout em atletas iniciantes no esporte. O questionário foi aplicado a 38 atletas praticantes da modalidade de voleibol, do Projeto Vôlei Lajeado. Os dados foram obtidos por meio da aplicação do Questionário de Burnout para Atletas (QBA), validado para a língua portuguesa por Pires (2006). Com esses dados foi possível identificar o percentual de burnout em que se encontram as atletas e fazer uma relação entre as atletas federadas à Federação Gaúcha de voleibol com as atletas de escolinha que não jogam campeonatos da federação.

Palavras-Chaves: Síndrome de burnout. Voleibol feminino. Pedagogia e psicologia do Esporte. Abandono. Pesquisa quantitativa.

Referências: PIRES, D. A. Validação do Questionário de Burnout para atletas. Dissertação de Mestrado. Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelab@universo.univates.br

Projeto Surdo Cidadão: "Ginástica, todos podem!"

Participantes: Camila Zanatta, Cristiane Bocchese, Débora Dresch da Rosa, Évelin Steffens e Idacir de Moraes Bonacina
Orientadora: Tânia Micheline Miorando

Este estudo deu-se a partir da realização de um projeto com adolescentes e crianças surdas, proposta na disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física, na qual foram realizadas atividades esportivas no Complexo Esportivo da UNIVATES. As atividades foram concentradas na sala de ginástica, onde foi proporcionada uma aula de Educação Física com experiências diferentes das quais os participantes estavam acostumados. O projeto foi desenvolvido com alunos de uma escola pública que tem atendimento escolar especial para surdos. O principal objetivo foi proporcionar novas vivências a esses alunos, por meio de diferentes sensações, para que se sentissem felizes e pudessem perceber que o fato de não ouvir não os impede de realizar atividades físicas. A metodologia do trabalho procurou desenvolver-se em atividades práticas, para que houvesse interação entre os acadêmicos da Educação Física e alunos surdos. Durante a aula proporcionada no Complexo Esportivo foi usada a comunicação em Libras. Foram realizadas atividades de aquecimento em um imenso colchão, envolvendo cambalhotas, e rolinhos. Os alunos também tiveram algumas experiências nos aparelhos de ginástica, na cama elástica. Os resultados deste projeto, primeiramente, mostraram-se pela gratificação em se provocar este encontro, pois, por haver uma comunicação estabelecida entre acadêmicos e alunos, foi manifestado o quanto tinham gostado. Entre os temas abordados surgiram assuntos relacionados ao esporte, como Paraolimpíadas, patrocínio a atletas, entre outros assuntos também relevantes. Foi relatada a surpresa em ter uma aula de Educação Física em um Complexo Esportivo, o que nos deixou perplexos, de certa forma, porque, para nós, fazer atividade física compreende conhecer as possibilidades de desenvolvimento físico com professores especializados e o uso de aparelhos apropriados. Para o grupo, os resultados foram satisfatórios, pois mais do que simplesmente realizar os objetivos, por meio da atividade física proporcionada, também aconteceram diferentes vivências e sensações aos alunos. Percebeu-se nos rostos deles o entusiasmo, a vontade e a felicidade de estar ali e poder voltar outras vezes. Este projeto deixou o grupo entusiasmado e com vontade de dar continuidade ao trabalho iniciado com esses alunos, buscando realizar um projeto específico com essa turma.

Palavras-Chave: Inclusão social. Ginástica. Língua Brasileira de Sinais. Educação Física.

Referências: DORZIAT, Ana. O outro da Educação - Pensando a Surdez com Base no Temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2009. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola Editorial, 2009 LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006. SINASON, Valerie. Compreendendo seu Filho Deficiente. Rj : Imago Editora, 1993. THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura CORCINI. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: evizinha_s@hotmail.com

Índios Kaingang e ambiente: cultura e sustentabilidade nativa em territórios da bacia hidrográfica Taquari-Antas

Participantes: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper
Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper

Os Kaingang, também chamados de Ibiraiáras, Guananasés, Coroados, Caaguás, entre outros, são populações pertencentes ao Grupo Linguístico Jê, os quais no Rio Grande do Sul durante os primeiros contatos com os europeus e no transcorrer do século XIX ocupavam “o grande território” localizado das margens da Bacia Hidrográfica do rio Uruguai até as proximidades da bacia do rio dos Sinos, mas se estendiam também pelos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e a região de Misiones, na Argentina. Nesse sentido, este trabalho, que é um desdobramento do projeto de pesquisa “Análises e perspectiva geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari/RS”, tem como objetivo estudar elementos culturais e da sustentabilidade nativa Kaingang em territórios da bacia hidrográfica Taquari-Antas. O referencial teórico-metodológico ancora-se em estudos culturais e históricos ambientais como os de Posey (1987), Ramos (1988), Tommasino (1997 e 2004), Laroque (2000 e 2007), Castro (2007) e Laroque, Machado e Jasper (2009), bem como na abordagem etno-histórica que possibilita articular de forma interdisciplinar conhecimentos da Arqueologia, Biologia, História e Antropologia. Como resultados parciais, gerados a partir de levantamentos em fontes documentais, bibliográficas, arqueológicas e geoambientais, é possível informar que o ambiente kaingang, além de ser um lugar em que obtinham os recursos para sustentabilidade, como, por exemplo, a caça de anta (oyôro), porco do mato (Creng) e aves, pesca de traíra (krô ou krén kunhê) e lambari (kanko fuére), bem como a coleta de pinhão (fág), milho (nhara), mel de abelha (mang), entre outros, é produzido culturalmente e como tal perpassado por todo um caráter sociopolítico e cosmológico fundamentado no mito de origem do grupo e sem haver uma dicotomia entre homem e natureza, mas sim uma complementaridade entre ambos.

Palavras-Chave: Kaingang. Ambiente. Sustentabilidade. Cultura. Bacia hidrográfica Taquari-Antas.

Referências: CASTRO, Eduardo Viveiros de. A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento. In: Encontro Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da bacia do Rio Negro. Instituto Socioambiental e a Fundação Vitória Amazônica, Manaus. 22 a 25 de maio de 2007. (datiloscrito). LAROQUE, Luís Fernando da Silva; MACHADO, Neli Teresinha Galarce; JASPER, André. Emã e wãre Kaingang em territorialidades da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. In: XI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, 2009, Lajeado. Anais da XI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES. Lajeado: Editora Univates, 2009. v. 1. p. 208-209. Disponível em: <www.univates.br/files/files/univates/meep/XI_MEEP/Multidisciplinar.pdf> Acesso em 14/07/2010. LAROQUE, Luís Fernando da Silva. Fronteiras Geográficas Étnicas e Culturais envolvendo os Kaingang e suas lideranças no Sul do Brasil (1889-1930). Pesquisas. Antropologia nº 64. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, 2007. p.1-342. _____. Lideranças Kaingang no Brasil Meridional (1808-1889). Pesquisas. Antropologia nº 56. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, 2000. p.1-220. POSEY, Darrell A. Etnobiologia: teoria e prática. In: RIBEIRO, BERTA G. (org.) Suma Etnológica Brasileira 1 - Etnobiologia. Petrópolis: Vozes/Finep. 1987. p.15-24. RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática, 1988. TOMMASINO, Kimiye. Homem e natureza na ecologia dos Kaingang da Bacia do Tibagi. In: TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva (org.). Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang. Londrina: Eduel, 2004. p.355-413. _____. Os Kaingang da bacia do Tibagi e suas relações com o meio ambiente. In: II Reunión de Antropología del Mercosur. Fronteiras Culturales y Ciudadanía: Piriápolis, Uruguay, 1997. 13 p. (datiloscrito).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Participante: Marcus Vinícius Staudt

Orientador: Leonel José de Oliveira

Os dois têm algo em comum, são a alma ou se preferir a base das equipes em que atuam. Vidas sofridas e de glórias, muitas vezes ingrata. De um lado o goleiro no futebol, de outro a líbero no vôlei. Então, a equipe do telejornal universitário da Univates decidiu fazer um teste, mudar um pouco a rotina de treinamento do representante do Vale do Taquari na série B do gauchão 2010, o Lajeadense, e do bi-campeão estadual adulto de vôlei, a Univates/AVATES. E o grande detalhe, além de ambos serem os que mais têm que treinar questões específicas, como reflexos, agilidade e movimentação para praticarem as defesas que lhe são exigidas, logo são os que mais horas ficam nos treinamentos. Ainda por cima, eles raramente podem ter um dos maiores prazeres dos esportes, que é o inverso da função das posições em que atuam, ou seja, marcar um ponto. Segundo o jornalista, dramaturgo e escritor Nelson Rodrigues, "Amigos, eis a verdade eterna do futebol: o único responsável é o goleiro, ao passo que os outros, todos os outros, são uns irresponsáveis natos e hereditários. Um atacante, um médio e mesmo um zagueiro podem falhar. Podem falhar e falham vinte, trinta vezes, num único jogo. Só o arqueiro tem que ser infalível. Um lapso do arqueiro pode significar um frango, um gol e, numa palavra, a derrota". E por o futebol movimentar essa paixão, talvez seja isso que faça com que tenha se tornado um ponto forte no mundo televisivo. Mudar a direção e imaginar novas pautas, buscar ideias diferenciadas, é o método que BARBEIRO (2006) usou para aperfeiçoar as matérias de jornalismo esportivo, ser o "novo".

Palavras-Chave: Futebol. Vôlei. Goleiro. Líbero. Telejornalismo esportivo.

Referências: BARBEIRO, Heródoto. Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. _____. Manual do jornalismo esportivo. São Paulo: Contexto, 2006. LINHARES, Marcos. Nos bastidores do jornalismo esportivo: A magia da cobertura esportiva mundial. São Paulo: Celebris, 2006. PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. Elsevier, 1999. TOUSSAINT, Jean-Philippe. A televisão. São Paulo, 1999. YORKE, Ivor. Jornalismo diante das câmeras. Summus, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mstaudt@univates.br

Velhos hábitos, novas adaptações: a contribuição dos Guarani pré-coloniais para a alimentação e A agricultura dos imigrantes europeus do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul

Participante: Fernanda Schneider
Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

A ocupação pré-colonial do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, deixou legados inegáveis para as populações posteriores que se estabeleceram em seus territórios. Tais contribuições são visíveis em vários aspectos: alimentação, manejo agrícola, representações culturais e linguagem. E podem ser olhadas pela ótica braudeliana de longa duração histórica, ao passo que ainda hoje são sentidas na sociedade do Vale do Taquari. Um dos exemplos mais evidentes desse tema recai sobre a sociedade dos Guarani pré-coloniais. Mesmo sem a presença efetiva dos Guarani nos séculos XVIII e XIX, muitos aspectos de sua organização social ficaram marcados nas populações que se seguiram no Vale do Taquari, principalmente os imigrantes europeus advindos dos processos migratórios do século XIX. Assim como os açorianos, os colonos alemães e italianos acabaram por remodelar as próprias representações culturais que conheciam na Europa, e passaram a copiar antigos hábitos, cultivos alimentares (milho, mandioca, abóbora, feijão) e técnicas agrícolas indígenas. Este estudo, vinculado ao projeto “Análise e perspectiva geoambiental da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari, RS - parte IV”, propõe demonstrar e analisar, previamente, este tema: a gama de contribuições dos Guarani pré-coloniais, especialmente para a alimentação e agricultura dos imigrantes europeus no Vale do Taquari. Assim, os métodos para a progressão deste trabalho basearam-se em duas esferas: revisão bibliográfica sobre o tema, inserindo-se aqui BALEÉ (2008), BUBLITZ e CORREA (2006), CHRISTILLINO (2004), DEAN (1996), NOELLI (1993), KREUTZ (2008), e a análise da cultura material Guarani.

Palavras-Chave: Pré-colonial. Guarani. Imigrantes. Vale do Taquari.

Referências: BALEÉ, William. Sobre a Indigeneidade das Paisagens: Revista de Arqueologia, 21, n.2: 09-23, 2008 BUBLITZ, Juliana; CORREA, Silvio Marcus de Souza. Terra de Promissão: uma introdução à eco-história da colonização do Rio Grande do Sul. Santa Cruz: Edunisc; Passo Fundo: UPF editora, 2006. CHRISTILLINO, Cristiano Luís. Estranhos em seu próprio chão: o processo de apropriações e expropriações de terras na província de São Pedro do Rio Grande do Sul (O vale do Taquari no período de 1840-1889). São Leopoldo: UNISINOS, 2004. Dissertação de mestrado. DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. KREUTZ, Marcos Rogério. O contexto ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari-Rio Grande do Sul. 2008. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento). Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008. NOELLI, Francisco da Silva. Sem Tekoha não há Tekó. Porto Alegre: PUCRS, 1993.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: fernandaschneider@univates.br

Projeto social na disciplina de Empreendedorismo - uma ação na Associação Arroioense de Amparo ao Idoso - AMAI

Participantes: Carlos Casaril, Cristina Knobloch, Cristina Werner, Gabriel A. Beschorner e Lisane Koch
Orientadora: Silvana Neumann Martins

No presente trabalho, apresenta-se uma ação social desenvolvida na disciplina de Empreendedorismo, ministrada pela professora Silvana Martins, no semestre A/2010. De acordo com Oliveira (2004), empreendedorismo social é uma ação coletiva que produz serviços à comunidade e busca soluções para problemas sociais. Para o autor, empreendedorismo social consiste em um novo paradigma de intervenção social, pois apresenta novo olhar e leitura da relação e integração entre vários segmentos da sociedade. O autor segue afirmando que o empreendedor social deve, por meio de suas ações, provocar impacto social e permitir que seus resultados possam ser avaliados. Com o intuito de praticar ações empreendedoras e sociais e promover um contato mais próximo com a realidade que nos circunda, a professora, na disciplina de Empreendedorismo, propôs como atividade curricular a execução de um projeto social. Nosso grupo resolveu realizar a ação social na Associação Arroioense de Amparo ao Idoso - AMAI. Essa entidade é também conhecida como Lar Bom Pastor e abriga em torno de 31 idosos, oferecendo, além de um lar com alimentação, assistência necessária para uma vida tranquila. Enfermeiras ajudam dando remédios a quem necessita, na locomoção dos idosos dependentes. Primeiramente nosso grupo, composto por alunos universitários dos cursos de Pedagogia, Administração, Educação Física e Ciências Contábeis, foi conhecer a entidade para ver como a ação social poderia ser realizada. No dia marcado, retornamos para proporcionar momentos de descontração e bem-estar aos idosos que moram na AMAI e, além disso, doamos produtos de higiene pessoal. Para agregar valor à visita, levamos um grupo de cantores da cidade de Estrela. O grupo adentrou no Lar Bom Pastor cantando e contagiando a todos os idosos. Os que conheciam a letra cantaram junto, outros bateram palmas e pés. Alguns idosos se emocionaram e começaram a chorar, mas no final uma grande alegria contagiou o ambiente e houve até dança entre visitantes e visitados. O aprendizado adquirido após a realização deste projeto social é imenso, principalmente porque a maioria dos alunos universitários não pratica ações sociais, não pratica voluntariado e o projeto realizado na disciplina de Empreendedorismo nos mostrou que devemos, cada vez mais, saber trabalhar em equipe e ter o foco de nossas ações diárias também dirigido para levar um olhar para o outro que, muitas vezes, não nos pede muito, apenas uma tarde alegre e descontraída.

Palavras-Chave: Empreendedorismo social. AMAI. Alunos universitários.

Referências: OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios - notas introdutórias. Curitiba: Revista FAE, v.7, n.2, p.9-18, jul./dez. 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristinaknobloch@universo.univates.br

Terapias complementares na Unidade de Estratégia de Saúde da Família do bairro Moinhos, Estrela/RS

Participantes: Fernanda Dias Marques, Lisete Diehl e Valdireni Kronbauer Leonhardt
Orientadora: Vilene Moehlecke

O objetivo deste trabalho consiste em dimensionar alguns conceitos implicados numa pesquisa cartográfica. Assim, o nosso campo de pesquisa e estudo foi na Unidade de Estratégia de Saúde da Família - ESF Moinhos, localizada no bairro Moinhos, em Estrela-RS, que propõe como uma das estratégias de trabalho implantar um Programa de Terapias Alternativas-Complementares que engloba as plantas medicinais. Nesse sentido, a proposta procura resgatar, valorizar e difundir os conhecimentos e saberes da medicina popular, trazendo os conhecimentos dos moradores para dentro da unidade de saúde, respaldada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde - SUS. Cartografou-se essa experiência, para refletir sobre suas ações e desafios no contemporâneo. Conforme Kastrup (2007), a Cartografia é um método proposto por Deleuze e Guattari, que visa a investigar e acompanhar um processo de produção em pesquisa, ou seja, como, de que forma e quais implicações ocorrem a partir dos encontros em determinados contextos. Estudaram-se os movimentos da subjetividade, com o intuito de pensar sobre as transformações dos sujeitos envolvidos. A Análise Institucional, segundo Lourau (2007), sugere uma lógica dialética em oposição à lógica identitária das demais ciências, sendo inicialmente considerada como um “escândalo” ao propor a noção de implicação justamente por afrontar as “teorias da objetividade” e a “teoria” da neutralidade, sugerindo seu campo de coerência a partir da multirreferencialidade de saberes. Os conceitos de Cartografia e Análise Institucional, apesar de não serem exatamente recentes, são ainda pouco difundidos e trabalhados no contemporâneo, porém com perspectivas de expansão.

Palavras-Chave: Cartografia. Análise Institucional. Terapias Alternativas-Complementares.

Referências: KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicologia & Sociedade* [online], Porto Alegre, vol.19, n.1, pp. 15-22, 2007 LOURAU, René. *Análise Institucional e Práticas de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. In: *Mnemosine*, Vol. 3, n 2, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fezinha_md@yahoo.com.br

Participantes: Deise Becker Delwing, Leila Berwanger e Graciela Backes
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

Com este trabalho pretende-se mostrar a importância da organização do espaço numa Escola de Educação Infantil. Como pensar e organizar uma sala de aula? Com base no livro de Maria da Graça Souza Horn “Sabores, cores, sons, aromas: a organização do espaço na Educação Infantil”, em visitas a escolas de educação infantil e imagens mostradas pela professora de escolas de outras regiões e países, construiu-se uma maquete de uma sala de aula com solário. Buscou-se encontrar uma harmonia entre as normas dos parâmetros de infraestruturas, levando em conta a questão de segurança e acessibilidade das crianças, assim como a ludicidade e o faz-de-conta, tão importantes para o desenvolvimento infantil. A sala de aula foi pensada para uma turma de três a quatro anos de idade. Pensou-se nela com a preocupação de ter um espaço arejado, iluminado e acolhedor, transformado num ambiente rico em possibilidades e interações. Nela encontra-se um local para a colocação das mochilas e trabalhos. Organizou-se um mezanino com almofadas, e uma prateleira com livros de histórias, tendo embaixo do mezanino um ambiente com colchonetes, almofadas e uma rede. Os móveis com brinquedos e outros materiais ficam todos ao alcance das crianças, estimulando sua autonomia. Além disso, a maioria dos móveis pode ser trocada de lugar, facilitando a reorganização do ambiente quando necessário. Colocaram-se também uma pia e espelhos espalhados pela sala. Organizaram-se ambientes temáticos, como: o canto da fantasia, e um ambiente com fogão, geladeira e mesa. No solário há balanços, horta, chuveirões, um espaço de exploração para as crianças terem contato com o sol. Buscou-se diversificar o espaço formando ambientes acolhedores para as crianças, pois a sala de aula é o lugar onde os pais deixam seus filhos pela manhã e muitas vezes só os busca à noite; é o lugar onde as crianças jogam, brincam, interagem com seus colegas e professores, descansam e até lancham, ou seja, onde passam grande parte do tempo. Todo o espaço transformado em ambientes deve ser pensado em conjunto com as crianças, estando sempre em constante transformação.

Palavras-Chave: Espaço. Ambiente. Crianças.

Referências: HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização do espaço na Educação Infantil. Porto Alegre, Artemed, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deise.becker.delwing@hotmail.com

Concentração econômica no Vale do Taquari: um estudo comparativo sobre desempenho municipal

Participante: Maquenzie De Vargas
Orientadora: Fernanda Cristina Wiebusch

O objetivo deste estudo foi analisar a concentração econômica na região do Vale do Taquari. Para tanto, inicialmente fez-se uma revisão sobre as teorias de desenvolvimento regional, como: desenvolvimento dos espaços econômicos e das regiões com a Teoria do Crescimento Polarizado de Perroux; Teoria da Localização da atividade Econômica com o modelo de Von Thünen, modelo de Weber e o modelo de Lösch. Em seguida, analisaram-se o panorama geral da atividade econômica e seu processo histórico de industrialização, comparando o Produto Interno Bruto dos municípios da região e seus setores econômicos. Por fim, o estudo ainda identificou os aspectos que diferenciam os municípios da região por meio da localização e de sua base econômica. O estudo possibilitou apresentar um comparativo dos municípios do Vale do Taquari, em especial analisando a maior concentração das riquezas desta região em Lajeado, Teutônia, Estrela e Arroio do Meio. A partir disso, conforme verificou por meio da teoria de desenvolvimento regional e das medidas de crescimento econômico apresentadas, observou-se que a concentração na região está diretamente ligada à localização dos municípios e às características dos setores econômicos (agropecuário, industrial e serviços). De acordo com a teoria dos Polos de Crescimento, o Vale do Taquari tem um Polo Regional de Crescimento no município de Lajeado, que possui ampla influência nos municípios ao seu redor, atraindo pessoas para trabalhar no setor industrial e consumir produtos e serviços. Conforme verificou-se, o município tem, por meio do setor secundário, sua força motriz. Com isso, o município passa a ser o centro de maior importância na região, chamado de polo regional. Além disso, verificou-se pela análise do Valor Adicionado Bruto setorial que a geração do produto é concentrada no setor industrial nos municípios concentradores das riquezas na região, conforme citado acima, e nos demais municípios prevalece o setor agropecuário. Portanto, o setor industrial tem relação direta na concentração do crescimento do Vale do Taquari.

Palavras-Chave: Vale do Taquari. Economia regional. Concentração econômica.

Referências: ANDRADE, Leticia Braga de. O Programa Redes de Cooperação Como Modelo Para o Desenvolvimento Regional: Da Teoria À Prática No Rio Grande Do Sul. 2007. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Economia, PUC, POA, 2007. ANDRADE, Manuel Coréia de. Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução à economia regional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1987. BANCO DE DADOS REGIONAIS - BDR. Perfil Sócio-Econômico da Região do Vale do Taquari. Lajeado: UNIVATES. Disponível em: <<http://www.univates.br/bdr>>. Acesso em: 10 mar. 2010. BARDEN, Júlia Elisabete, et al. A Economia do Rio Grande do Sul no período entre 1920 e 1940: Uma Análise da Região do Vale do Taquari. In: Estudo & Debate, Lajeado, v.8, n. 2, p. 7-55, 2001. BECKER, Dinizar Fermiano. A Economia Política do Vale do Taquari. In: Estudo & Debate, Lajeado, v.10, n. 2, p. 107-143, 2003. CAVALCANTE, Luis Ricardo de Mattos Teixeira. Produção Teórica em Economia Regional: Uma Proposta de Sistematização. Disponível em: <www.bnb.gov.br/content/aplicacao/ETENE/Anais/docs/producao.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2010. CLEMENTE, Ademir. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994. _____. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2000. CODEVAT: As políticas de Desenvolvimento para o Vale do Taquari. Lajeado. FATES: 1999. DUBEY, Vinod. Definição de Economia Regional. IN: SCHWARTZMANN, Jacques (org). Economia Regional: textos escolhidos. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1977. FROYEN, Richard. Teoria Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. Fundação de Economia e Estatística - FEE, 2010. Disponível em: <http://www.fee.tche.br>. Acesso em: mar. 2010. HERRLEIN Jr. Ronaldo. A Economia Municipal: Visão Macroeconômica, Indústria e Serviços. In: Diagnóstico Sócio-econômico de Uruguaiana. ENSAIOS FEE, v.27, n. 1, 2006. IBGE, Nova Série do Produto Interno Bruto dos Municípios referência 2002 (versão para informação e comentários) Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/PIBMun_novaserie.pdf Acesso em: 20 maio 2010. MALHOTRA, Naresh k. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. PERROUX, François. O conceito de Pólos de Crescimento. In: SCHWARTZMANN, Jacques (org). Economia Regional: textos escolhidos. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1977. Portal do Vale do Taquari - RS. Disponível em: <http://www.portaldoagrovit.com.br/agro/cadeia_da_avicultura/avicultura.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. de 2010. Portal COREDEs - RS, Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.nidus.org.br/coredesrs/sitemgr/sitemgr-site/?category_id=24>. Acesso em: 03 abr. 2010. RICARDO, David. Princípios de Economia Política e Tributação. In: Os Economistas - tradução Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Nova Cultural, 1996. RICHARDSON, Harry W. Economia Regional: Teoria de la Localizacion, Estructuras Urbanas y Crecimiento Regional. Barcelona: Vicens-Vives, 1973.

SAMPIERI, Roberto Hernández. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGrawHill, 2006. SANDRONI, Paulo. Novo dicionário de Economia. São Paulo: Best Seller, 2005. SCHIERHOLT, José Alfredo. Lajeado I: Povoamento-Colonização-História Política. Lajeado: Prefeitura Municipal de Lajeado, 1992. SOUSA, Marcos Timóteo Rodrigues de. As teorias sobre localização das atividades econômicas e a estrutura espacial das cidades. São Paulo: Editora Plêiade, 2003. Disponível em: <<http://www.editorapleiade.com.br/detalhesartigos.php?cod=3>>. Acesso em: 20 mar. 2010. SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. _____. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009. GARCIA, Manuel E.; VASCONCELOS, Marco Antonio S. Fundamentos de Economia. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2008. TÁVORA, Ronaldo José Pereira. Algumas Considerações Sobre O PIB do Vale do Taquari. In: Estudo & Debate, Lajeado: v. 9, n. 1, p. 149−170, 2002. WIEBUSCH, Fernanda Cristina. Estrutura Produtiva e Multiplicadores de Insumo-Produto do Corede Vale do Taquari. 2007. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Economia, PUC, POA, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maquenzie@universo.univates.br

Essa terra já era nossa: um estudo histórico sobre os Kaingang urbanos em Lajeado/RS

Participante: Marilda Dolores Oliveira
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque

O presente trabalho é um desdobramento do projeto de extensão “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS” realizado pela parceria UNIVATES e ISAEC/DAÍ/COMIN, o qual estamos desenvolvendo em nossa monografia de conclusão do Curso de História enfocando particularmente os Kaingang urbanos residentes no bairro Jardim do Cedro (fochá), em Lajeado. Os Kaingang são indígenas pertencentes ao tronco linguístico Jê e formam uma das maiores populações indígenas do Brasil, em torno de 27.000 indivíduos. Na atualidade esses nativos ocupam territórios que se localizam nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e buscam, cada vez mais, melhores condições de vida. O objetivo do estudo é compreender como e por que os indígenas Kaingang estão vivendo em áreas urbanas na sociedade contemporânea, principalmente em Lajeado. Metodologicamente utilizou-se de pesquisas bibliográficas e documentais realizadas no arquivo público em Lajeado e no Jornal O Informativo do Vale, bem como entrevistas orais. Dentre alguns referenciais teórico apontaram-se estudos de autores como Becker (1976), Mussi (1999), Nonnenmacher (2000), Tommasino (2001) e Laroque (2000, 2002 e 2005). A partir das leituras, pesquisas e visitas realizadas aos grupos, informou-se como resultados parciais do trabalho que os Kaingang da aldeia de Lajeado (Fochá) inicialmente se encontravam às margens da RS 130, próximo à rodoviária e posteriormente estabeleceram-se na área indicada pela prefeitura, no bairro Jardim do Cedro. São nativos que retornam, principalmente de Nonoai, Guarita e Votouro, que há dez anos, aproximadamente, movimentam-se para vender o artesanato e garantir a sobrevivência. Atualmente o grupo está composto por quinze famílias, alguns delas trabalham em empresas e vendem artesanato na BR 130 ou na cidade de Lajeado. Ressalta-se ainda nosso envolvimento realizando palestra sobre os Kaingang em escolas municipais e estaduais do Vale do Taquari, exposição fotográfica sobre a temática, diálogos com famílias Kaingang enfocando principalmente questões históricas, culturais e da sustentabilidade, participação em encontros de estudo sobre a temática indígena Kaingang e curso de Extensão na UFRGS, em Porto Alegre.

Palavras-Chave: Kaingang. Urbano. Sustentabilidade. História. Vale do Taquari.

Referências: BECKER, Ítala Irene Basile. O índio Kaingang e a colonização alemã. In: _____. Simpósio Nacional da Imigração e Colonização Alemã no Rio Grande do Sul. 2. ed. São Leopoldo. Ed. Rotermund, 1976. LAROQUE, Luís Fernando da Silva. De coadjuvantes a protagonistas: seguindo o rastro de algumas lideranças Kaingang no sul do Brasil. História Unisinos. São Leopoldo. v. 9. n.1. jan. /abr. 2005. p.59-69. _____. Guaíba no contexto histórico-arqueológico do Rio Grande do Sul. Editora: o autor, 2002. _____. Lideranças Kaingang no Brasil Meridional (1808-1889). Pesquisa Antropologia nº 56. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, 2000. p.1-220. MUSSI, Vanderléia Paes Leite. História Oral: uma proposta metodológica em parceria com os índios Terena em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 1999, 10 p. (datiloscrito). NONNENMACHER, Marisa Schneider. Aldeamentos Kaingang no Rio Grande do Sul - Século XIX. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2000. Kaingang no sul do Brasil. História Unisinos. São Leopoldo. v. 9. n.1. jan. /abr. 2005. p.59-69. TOMMASINO, Kimiye. Os sentidos da Territorialização dos Kaingang na cidade. In: IV Reunião de Antropologia do Mercosul. Grupo de Trabalho Estudos Interdisciplinares Jê do Sul. Curitiba, 2001. 15p (datiloscrito)

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marilda@universo.univates.br

Os processos de ensino-aprendizagem no sistema prisional

Participante: Bárbara Luzia Bombonato Cozer, Marluce Herrmann e Carina Assmann
Orientadora: Angelica Vier Munhoz

Em uma visita ao presídio estadual de Lajeado, observaram-se os processos de ensino e aprendizagem na convivência em grupo, sendo esses processos formais, não formais e informais. Como diz Garcia (2006), os termos de aprendizagem não-formais são objetos de interpretações de acordo com as diferentes culturas, tradições nacionais ou contexto político-educativos de cada país ou região, tornando-se a noção sumária, para que aquilo que no passado se designava por educação fora da escola assumisse hoje a educação não-formal, distinguindo-se como ensino tradicional em termos de estrutura. O presídio, que aqui é usado como referência, descreve de forma clara como se educa em situações interativas, construídas em grupo, mas em que a participação é coletiva, podendo observar que, na instituição, quem não possui a vontade de realizar as tarefas artesanais, ou as propostas grupais, simplesmente não participa, a não ser que seja algo instituído pelo grupo - mas essas decisões são tomadas em debate entre todos os indivíduos. Nessa educação, o aprendizado se dá pela ordem das diferenças, em que se aprende a conviver com os demais se socializando mutuamente. Eles não escolhem ir para o presídio, mesmo com atitudes que não condizem com isso, porém, chegando lá, muitos nunca haviam se visto antes, mas são obrigados, pela situação, a conviver e desenvolver métodos que facilitem essa convivência - um desses meios é a interação ocasionada pela educação. Tomando algumas ideias de GOHN, percebeu-se que eles se adaptam a diferentes culturas, por meio de um primeiro momento de estranhamento, que é processo natural banalizando regras éticas que são substituídas por regras próprias que facilitem a interação e consequentemente a convivência. As metodologias operadas por eles partem da própria cultura e organização dos componentes do grupo, nascendo por meio de problematizações do cotidiano, em que os conteúdos, as tarefas, as atividades artesanais ou grupais emergem a partir das necessidades, das carências, ou de ações empreendedoras a serem organizadas. O processo de ensino-aprendizagem é importante, tendo o intuito de transformar as pessoas que lá estão, não ditando normas ou moldando-as, apenas transformando-as para melhor, usando de seus métodos e meios para que haja melhor convivência e melhor aproveitamento do tempo e do espaço em que os detentos encontram-se inseridos.

Palavras-Chave: Educação. Grupo. Socialização. Sistema prisional.

Referências: GOHN Maria da Glória, Ensaio: aval. pol. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan/mar. 2006.
GARCIA Valéria Aroeira, História da Educação Não-formal, práticas escolares e não-escolares e organizações alternativas. São Paulo, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bcozer@universo.univates.br

A Educação Física Escolar nas páginas da Revista de Educação Física do Exército (1932-1939)

Participantes: Eduardo Klein Carmona, Ester Liberato Pereira, Paulo Renato Vicari e Vanessa Bellani Lyra
Orientadora: Janice Zarpellon Mazo

A Educação Física enquanto disciplina escolar historicamente está atrelada às influências médica e militar. Sabe-se que os primeiros professores de Educação Física do Brasil foram majoritariamente militares e médicos. A prática desses professores, por sua vez, era diretamente vinculada aos métodos ginásticos e à calistenia. O presente estudo tem como objetivo identificar os conceitos e as dimensões educacionais da Educação Física nas reportagens da Revista de Educação Física do Exército. Tal Revista trata-se de um periódico de circulação nacional, cujo primeiro número foi publicado no ano de 1932 pelo Exército Brasileiro, privilegiando a abordagem de diversas temáticas relacionadas à Educação Física brasileira. Dentre a gama de conteúdos apresentados pela referida Revista, este estudo trará atenção especial aos espaços em que as temáticas sobre a Educação Física aparecem como foco principal de informação, fazendo-se circular, em cenário nacional, concepções e ideias que a sustentavam e a justificavam de forma particular. Para tal, este estudo, caracterizado como uma pesquisa histórica, propõe-se a analisar os números emitidos durante os sete primeiros anos de circulação da Revista, momento em que precedeu a uma pausa em sua editoração. Tais fontes históricas encontram-se disponíveis no formato impresso e também em meio digital, das quais serão coletadas as informações de interesse e que trarão possibilidades de aproximação ao alcance do objetivo deste estudo. Essas informações estão sendo submetidas à análise documental, de acordo com Bardin (2000). Com base nas fontes consultadas até o presente momento, nota-se que a Revista de Educação Física do Exército durante o período de 1932 a 1939 dedicou alguns artigos à temática da Educação Física Escolar, demonstrando visões diferentes das que se pressupõe aos militares, como, por exemplo, a rigidez, porém sem deixar a organização de lado. Além disso, cabe destacar que a Revista foi um importante veículo de informação sobre a Educação Física, pois sua circulação abrangia grande parte do território nacional e assim servia de suporte para a formação de professores de Educação Física.

Palavras-Chave: História. Educação Física. Militares.

Referências: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70 LDA, 2000.

Instituição: UFRGS

Financiador: PET - Programa de Educação Tutorial

E-mail: dudu15_poa@hotmail.com

Os desafios de ser um bom gestor

Participante: Daniela Fernanda Rucks Sikacz

Orientadora: Ledi Schneider

Pensar na gestão escolar para as escolas de Educação Básica é refletir sobre um tema que merece ser visto, assim como vivenciado por todos aqueles que têm o compromisso com a formação do cidadão, numa sociedade em que ainda prevalecem a exclusão e a falta de cidadania. O tema “Os desafios de ser um bom gestor” foi escolhido na tentativa de sanar dúvidas referentes a essa área da gestão de pessoas, a qual se mostra tão complexa e atrativa ao mesmo tempo, possibilitando assim perceber que o pedagogo não precisa atuar somente em sala de aula. Este ocupa também outros espaços dentro do ambiente escolar. O referido trabalho objetivou identificar referenciais de como se organiza a gestão escolar, quais as dificuldades encontradas e como os gestores estão se preparando para exercer essa função tão importante. Os diferentes focos da área da gestão foram abordados neste TC - Trabalho de Curso, como etapa de formação do pedagogo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daniela.sikacz@terra.com.br

Participante: Karine Rahmeier
Orientadora: Tania Micheline Miorando

Este trabalho consiste em uma reflexão sobre o que vem a ser a surdez e suas implicações na sociedade em que estamos inseridos e as diversas consequências que pode resultar para alguém que é surdo querer se incluir nessa sociedade. O primeiro desafio foi lançado e desenvolvido na disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras e segue por estudos que se abrem para outros desdobramentos e trabalhos com crianças da Educação Infantil. Pretende, também, chamar a atenção para as diferentes maneiras de inclusão que estão acontecendo atualmente e suas particularidades para com os surdos. Para guiar essa reflexão, segue o relato e descrição do desenvolvimento do projeto “Aprendendo Brincando”. Esse projeto foi realizado com uma turma de alunos em idade de cinco anos, de uma escola municipal, abordando a Língua Brasileira de Sinais e tendo por enfoque as formas de comunicação com pessoas surdas. Baseados em uma justificativa, deu-se o planejamento e o desenvolvimento do projeto e, para contemplar o máximo possível os objetivos traçados, foi utilizada uma metodologia diversificada, fazendo uso de filmes, imagens, músicas, histórias, brincadeiras e muitos momentos de conversa. Muitas leituras e momentos de reflexão levam a algumas conclusões, ainda em construção, e sugestões obtidas por meio de uma análise e reflexão sobre todo o desenvolvimento do projeto e o seu devido impacto causado na turma de aplicação e suas possíveis consequências caso o leque de público-alvo fosse aberto. As conclusões, ainda parciais, também possuem como base muitos dos resultados obtidos durante a realização do projeto e seguem a partir de estudos teóricos que fundamentam as práticas realizadas. Esses resultados se apresentam em vários pontos, entre eles os principais são: a rápida aquisição e memorização dos sinais que representam palavras do cotidiano das crianças; a reação sem a demonstração aparente de algum tipo de preconceito para com a utilização de sinais para se comunicar, ou, na hipótese de se relacionar com alguém que utilize sinais para se comunicar, o interesse gerado em querer conhecer mais sobre a vida de quem utiliza sinais e o constante aumento do vocabulário. Ao final, resultados como esses me fazem acreditar que projetos e trabalhos abordando diferenças existentes entre nós deveriam ser desenvolvidos com muita naturalidade na vida das pessoas, desde pequenas, possibilitando assim o surgimento de uma geração que convive com várias situações como uma característica, e não como problema.

Palavras-Chave: Surdez. Diferenças. Comunicação. Cultura. Sociedade.

Referências: BRIOSCHI, Gabriela. Feito Bicho. 3. ed. São Paulo: Gaia, 2008. BROGES, Rogério. Mágica de Coelho. 4. ed. São Paulo: Moderna Ltda, 1991. CALVANTE, Natália Sá. Passarinhandando. Rio de Janeiro: JPA Ltda, 2007. CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001. FORTE, Mirna. Salada de Frutas. São Paulo: Brasil S.A., 1991. GEDOVIVUS, Juan. Shhh. São Paulo: Comboio de Corda, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: krahmeier06@yahoo.com.br

Sala de recursos - uma proposta pedagógica na Educação infantil

Participantes: Susan Michele da Silva, Cristiani Maria Jora e Evandra Gianni
Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

A sala de recursos é um espaço organizado com materiais pedagógicos e equipamentos projetados para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais de cada criança, favorecendo o acesso ao conhecimento. Ela deve ser reconhecida como um espaço multiuso, onde estejam organizados um canto de leitura, um canto para a realização de brincadeiras e de jogos e outro destinado a atividades diferenciadas. Todos devem estar planejados de acordo com a proposta pedagógica da escola, possibilitando à criança a oportunidade de explorar as diferentes linguagens, garantindo-lhe a formação da identidade, a segurança, a possibilidade de interações, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Esse espaço deve ser pensado visando à promoção do desenvolvimento das crianças nas áreas social, afetiva, cognitiva e psicomotora. Segundo os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para as Instituições de Educação Infantil, a sala de recursos deve ser construída levando em consideração os seguintes aspectos: - piso liso, mas não escorregadio, de fácil conservação, manutenção e limpeza, confortável termicamente, de acordo com as condições climáticas regionais; - paredes revestidas com material de fácil limpeza e manutenção; - janelas com abertura mínima de 1/5 da área do piso, permitindo a ventilação e a iluminação natural, garantindo visibilidade para o ambiente externo, com peitoril de acordo com a altura das crianças, garantindo a segurança; - bancadas baixas com prateleiras e quadro azulejado, onde os trabalhos das crianças possam ser fixados; - previsão de espaço para colocação de livros, brinquedos, fantasias infantis, além de, quando possível, computador, televisão, vídeo ou DVD, aparelho de som ou outro equipamento necessário à implantação da proposta pedagógica.

Palavras-Chave: Sala de recursos. Educação Infantil. Proposta pedagógica.

Referências: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil: Encarte 1. Brasília: MEC, SEB, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: susan@universo.univates.br

Responsabilidade civil entre os cônjuges: manutenção do equilíbrio econômico-financeiro quando da ruptura da relação conjugal

Participante: Rocheli Margota Künzel
Orientadora: Bianca Corbellini Bertani

O presente trabalho tem como panorama principal a família, que, no contexto atual, é caracterizada por ser um ambiente permeado de amor, afeto e, principalmente, solidariedade e cooperação entre os seus integrantes. O tema principal do presente estudo fundamenta-se justamente na necessidade de que a solidariedade familiar encontre-se e mantenha-se presente nas relações familiares, mesmo que o relacionamento entre o casal seja rompido. Diante disso, inicialmente é abordada a evolução da família ao longo do tempo, analisando-se as principais transformações pelas quais passou, bem como os princípios que norteiam o direito de família, até estabelecer o atual conceito adotado para esse instituto, considerando-se como família qualquer entidade fundada no afeto, em que os membros se enxergam como familiares e se ajudam mutuamente. Ainda é analisada a constituição da família que atualmente se apresenta de várias formas, em atenção ao princípio do pluralismo das entidades familiares, que elevou a união estável e a família monoparental ao mesmo status do casamento. Por fim, é tratado acerca da responsabilidade civil no direito de família, discutindo-se a possibilidade de um dos cônjuges indenizar o outro, quando, com a ruptura da relação conjugal, ocorrer um desequilíbrio econômico-financeiro na condição social que era vivenciada pelo cônjuge lesado durante o relacionamento. Surge nova perspectiva para o direito de família: os alimentos compensatórios, fundamentados na solidariedade familiar e vinculados aos pressupostos da responsabilidade civil. Em relação à metodologia, a pesquisa é qualitativa, eis que tem por objeto a interpretação, descrição e compreensão do tema estudado por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Já o método utilizado para a pesquisa e desenvolvimento do presente trabalho monográfico é o dedutivo, o qual parte de argumentos gerais até chegar a casos particulares. É adotado este método porque está diretamente vinculado aos objetivos a serem alcançados com o presente trabalho. Por meio da pesquisa realizada, conclui-se que a família sofreu importantes transformações ao longo do último século, e hoje é considerada como o ambiente de desenvolvimento do ser humano, permeado de afeto e solidariedade. Em relação ao foco da pesquisa, conclui-se que os alimentos compensatórios destinam-se a compensar o desequilíbrio econômico-financeiro sofrido por um dos cônjuges quando da ruptura da relação conjugal, configurando-se como um mecanismo eficaz na equalização da inobservância dos princípios da dignidade da pessoa humana e solidariedade familiar.

Palavras-Chave: Solidariedade familiar. Responsabilidade civil. Alimentos compensatórios.

Referências: BUZZI, Marco Aurélio Gastaldi. Alimentos Transitórios: uma obrigação por tempo certo. Curitiba: Juruá, 2004. RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Agravo de Instrumento nº 70020992285. 7ª Câmara Cível. Agravante: E.S.B. Agravado: R.C. Rel. Desa. Maria Berenice Dias. Julgado em: 19 dez. 2007. Disponível em: <<http://www1.tjrs.jus.br/busca/?tb=juris>> Acesso em: 21 abr. 2010. QUEIROGA, Antônio Elias de. Responsabilidade Civil e o Novo Código Civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. RIZZARDO Arnaldo. Direito de Família. Rio de Janeiro: Forense, 2007. SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais: na Constituição Federal de 1988. 3.ed. Porto Alegre: 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rocheli_kunzel@yahoo.com.br

A repercussão da decisão sobre a guarda dos filhos na convivência familiar

Participante: Nicole Diel

Orientadora: Bianca Corbelini Bertani

Este trabalho envolve o direito de família, analisando os princípios constitucionais relativos à questão, bem como as funções de cada um dos membros da entidade familiar e suas transformações, estudando a separação do casal e a questão relativa à guarda dos filhos, explicando os tipos que podem ser aplicados e como se dá essa aplicação, se pela vontade dos genitores ou se por determinação judicial. E se, no caso de determinação judicial, o juiz deve levar em consideração o conjunto de fatores que apontem para a escolha do genitor cujas situações existenciais sejam mais adequadas para o desenvolvimento moral, educacional, psicológico do filho. Acredita-se que o melhor interesse da criança e a afetividade devem prevalecer nas decisões referentes à guarda, mas devem atender as expectativas de ambos os genitores conjuntamente. A entidade familiar é um organismo complexo e vivo, não podendo se fragmentar as suas relações, uma não vive plenamente sem a outra. Considerando a complexidade, o juiz não pode separar cada membro da família como se um não estivesse intrinsecamente ligado ao outro. Não há como ignorar que o núcleo familiar se mantém, mesmo após a ruptura da relação do casal. Após análise das relações que se desenvolvem no seio da entidade familiar atual, durante a união e na separação, tem-se que o afeto e a preservação da convivência devem estar no topo dos critérios a serem observados pelo juiz na hora da decisão. A legislação atual e as decisões que estão sendo proferidas não atendem mais às expectativas da humanidade. Deve o juiz ser mais criativo e inovar em suas decisões, deve ter um olhar sensível a essas relações, para poder entender a complexidade das relações de afeto que se criam e conseguir adaptar melhor a família aos acontecimentos do cotidiano familiar. Isso porque são eles que proporcionarão um desenvolvimento digno e humano aos envolvidos, devendo ser preservados os laços que existem. A pesquisa pode ser classificada como qualitativa, e o método utilizado para o desenvolvimento do trabalho é o dedutivo, utilizando-se a técnica de pesquisa bibliográfica, baseada em publicações elaboradas por doutrinadores e pesquisadores do direito das famílias e documental, fazendo uso de legislação pertinente ao assunto.

Palavras-Chave: Afeto. Separação. Guarda. Decisão judicial.

Referências: LISBOA, Roberto Senise. Manual de Direito Civil. Direito de família e das sucessões. Vol. 5. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. CAHALI, Yussef Said. Divórcio e Separação. 10ª Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. LEVY, Fernanda Rocha Lourenço. Guarda de Filhos. Os conflitos no exercício do poder familiar. São Paulo: Atlas, 2008. WINNICOTT, D.W. O ambiente e os Processos de Maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 1983. reimpresso em 2007. MECUM, Vade. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3ª Ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nicole_diel@hotmail.com

Participante: Tania Micheline Miorando
Orientadora: Ledi Schneider

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras é uma disciplina institucional, oferecida a todos os cursos de graduação do Centro Universitário UNIVATES, desde os cursos de Licenciatura, em cujos programas curriculares consta como disciplina obrigatória, e para os demais cursos - bacharelados e tecnólogos -, como disciplina eletiva. Levar as discussões da Língua de Sinais sob a perspectiva da inclusão social a todos os alunos na sua formação profissional atende a uma requisição legal (Decreto nº 5626/05) e inclui-se na missão da instituição que visa “à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”. O objetivo principal da disciplina é oferecer noções básicas em Língua de Sinais para a comunicação com pessoas surdas. Ainda, por fazer parte da contextualização do aprendizado, são oferecidas diversas atividades que proporcionem a aproximação com a Cultura e a Comunidade Surda. A metodologia de aula se dá principalmente por atividades práticas de conversação e discussões teóricas. Nas edições oferecidas em 2010 (Intensivo de Férias e Extensivo, primeiro e segundo semestres), os alunos foram desafiados ao desenvolvimento de projetos de extensão à comunidade em geral a partir dos estudos realizados em sala de aula e uma atividade de troca de Cartões Postais. A edição de férias preparou-se para uma Exposição de Cartões Postais e a edição de um Dvd com as dramatizações das conversações e apresentações em aula. E as três turmas do regime extensivo, após desenvolverem seus projetos, apresentaram aos colegas e muitos deles foram publicados em eventos que possibilitam a divulgação dos trabalhos realizados em período de formação profissional. Os resultados parciais foram: exposição dos Postais “Os lugares da Inclusão Social” no Hall do Prédio 11 do Centro Universitário UNIVATES; criação do Dvd acima mencionado; a grande abrangência dos projetos realizados pelos alunos, afetando um grande número de cidades de origem desses alunos, modificando, de alguma forma, as realidades encontradas e as pessoas que participaram; e escrita de artigos dos trabalhos realizados. Ao final, conclui-se que a disciplina atinge os objetivos propostos e que também se coloca em parâmetro de uma educação de qualidade, pois avança no tempo e nos espaços de apenas um semestre na formação de profissionais para uma sociedade solidária e inclusiva.

Palavras-Chave: Língua Brasileira de Sinais. Inclusão social. Formação profissional. Formação de professores.

Referências: CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001. DORZIAT, Ana. O outro da Educação - Pensando a Surdez com Base no Temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2009. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola Editorial, 2009 LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006. SINASON, Valerie. Compreendendo seu Filho Deficiente. Rj : Imago Editora, 1993. THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura CORCINI. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tmiorando@gmail.com

O município de Teutônia: o histórico do processo emancipacionista

Participante: Carlos Henrique Campos
Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque

Este trabalho é parte da pesquisa que estamos realizando para a elaboração da monografia de Conclusão do Curso de História na Univates e tem por objetivo estudar e analisar o histórico de como ocorreu a emancipação do município de Teutônia, situado no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. A pesquisa aborda as décadas de 1960 a 1980, período de Ditadura Militar no Brasil, como também resgata as origens, abordando as ocupações desse território pelos indígenas e a colonização pelos imigrantes. Como metodologia de pesquisa utilizaram-se fontes bibliográficas e fontes documentais, como o termo de compromisso dos líderes dos distritos que desejavam a emancipação, as leis de implantação do município de Teutônia da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e as atas de posse da primeira administração municipal de Teutônia. Também foram utilizadas entrevistas orais com pessoas envolvidas no processo de emancipação de Teutônia e as reportagens de jornais local, regional e estadual. Como referencial teórico utilizou-se Giovanni Levi com o artigo “Sobre a Micro-História” (1992); Francisco Falcon com o artigo “História e Poder” (1997); Raymundo Faoro com o livro “Os Donos do Poder” (1998); Jacques Revel com o artigo “Microanálise e construção do social” (1998); Michel Foucault com o livro “Microfísica do Poder” (2002); e Paul Thompson com o livro “A voz do passado: história oral”. Dentre os resultados apresentamos uma análise do processo emancipacionista do município de Teutônia no intuito de entender as questões que giram em torno da emancipação, como as tentativas anteriores de emancipação, as campanhas no plebiscito, além da campanha eleitoral para a primeira eleição municipal após a emancipação. Tivemos como resultados parciais: um movimento barrado na década de 1960 por questões internas entre os líderes dos distritos e o Regime Militar barrando uma nova tentativa até a década de 1980; a utilização do desejo de crescimento econômico do povo serviu para instigar um novo movimento emancipacionista na década de 1980; a ênfase da imprensa, já que um município alcançou a emancipação durante o Regime Militar no Brasil; além da posição do município-mãe, Estrela, que era contrária à emancipação devido à perda da metade de seu território e de alto grau de arrecadação.

Palavras-Chave: Teutônia. Emancipação. Estrela. Política. Plebiscito.

Referências: FALCON, Francisco. História e Poder. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997, p. 61-89. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patrono político brasileiro. 13. ed. São Paulo: Globo, 1998. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 17. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002. LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: Burke, Peter (org.) A escrita da história; Novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1993, p. 133-161. REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: Jogos de escala: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1988, p. 15-38. THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carloshcampos@gmail.com

A pesquisa como princípio educativo do processo de ensino e de aprendizagem

Participante: Marina de Souza Berbigier
Orientadora: Marlise Heemann Grassi

O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa bibliográfica que buscou conhecer o pensamento de diferentes teóricos sobre a importância da pesquisa no processo de aprendizagem em diferentes níveis de ensino, tendo Demo como referencial orientador para análises e reflexões. Considerou também o conteúdo de debates e de materiais oferecidos no curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior, voltado para formação e aperfeiçoamento de docentes, bem como o conteúdo de artigos científicos e livros organizados em torno da temática. As informações obtidas foram agrupadas de acordo com seu significado e analisadas em relação aos posicionamentos teóricos e argumentações apresentadas. O estudo permitiu perceber a relevância dada por autores contemporâneos à assunção de uma metodologia de ensino que tem na pesquisa seu princípio educativo e às possibilidades deste na formação de educadores e de educandos comprometidos com aprendizagens continuadas, necessárias ao exercício profissional e ao desempenho social do cidadão que percebe as realidades, exerce funções críticas e construtivas e é capaz de relacionar-se democraticamente com as pessoas que compartilham seus espaços. Acredito que a qualidade do ensino depende da qualificação dos docentes. As formações iniciais e continuadas são compromissos éticos e fundamentais para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

Palavras-Chave: Pesquisa. Ensino. Aprendizagem.

Referências: FAZENDA, Ivani. INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO BRASILEIRO: Efetividade ou ideologia. (1992, p.49, 2002, p. 36). LUCKESI, Cipriano Carlos. A prática docente e avaliação. (1990, p. 14, P.18). ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. (2002, p. 24, p. 36). ARANHA, Ana de. Falta ensinar a pensar. In: Revista Época, do dia 10 dezembro 2007, ps., 60, 61, 62, 66, Editora Globo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marinadesouzaberbigier.berbigi@gmail.com

Bem-estar espiritual em jovens porto-alegrenses: resultados parciais

Participante: Joseane Frassoni dos Santos
Orientadora: Luciana Fernandes Marques

A religiosidade tem sido associada, na adolescência, à melhor tomada de decisão, maior bem-estar, menor envolvimento em comportamentos de risco e menos problemas de comportamento. Levando-se em conta trabalhos já realizados sobre a influência da espiritualidade na vida do adolescente, este estudo tem como objetivo a avaliação do perfil do bem-estar espiritual entre adolescentes gaúchos, investigando as relações dessa variável com variáveis sociodemográficas ao longo da adolescência. Como métodos de coleta de dados foram utilizados o Questionário de Dados Sociodemográficos e a escala de Bem-Estar Espiritual. A população-alvo foi limitada aos estudantes da rede pública e privada, abrangendo a faixa etária que vai dos 10 aos 19 anos. Os participantes deste estudo foram 217 adolescentes, sendo 198 provenientes de duas escolas públicas e 18 de uma escola particular, sendo 57,9 % participantes do sexo feminino. Este estudo pretende servir como base para outros em que a espiritualidade possa ser mais enfocada como fator de proteção e inserida nos programas de promoção de saúde e educação nos variados ambientes.

Palavras-Chave: Espiritualidade. Adolescente. Risco. Proteção.

Referências: DURANT, Robert H., TREIBER, Frank & GOODMAN, Elizabeth. Intentions to use violence among young adolescents. *Pediatrics*, 98, p. 1104-1108, 1996. NONNEMAKER, James M.; MCNEELY, Clea A.; BLUM, Robert W. Public and private domains of religiosity and adolescent health risk behaviors: evidence from the national longitudinal study of adolescent health. *Social Science and Medicine*, v. 57, n. 11, p. 2049-2054, 2003. RITT-OLSON, Anamara et al. The protective influence of spirituality... *Journal of Adolescent Health*, v. 34, n. 3, p. 192-199, 2004.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Financiador: BIC

E-mail: jfrassoni@hotmail.com

A desapropriação urbanística sancionatória

Participante: Nathalia Cesar Menezes

Orientadora: Stefani Urnal Banfligi

Este estudo problematiza o âmbito da organização urbana, tendo por objetivo analisar a desapropriação urbanística sancionatória como forma de concretizar a função social. O texto tem início com a descrição de propriedade, traçando sua evolução histórica juntamente com o Estado, com o fito de compreender a origem dos problemas atuais em relação à propriedade urbana. Analisa a função social da propriedade como corolário da ordenação urbana e sua incidência na Constituição Federal de 1988, na Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001, e seu cabimento nos Planos Diretores. Após perscrutar a função social, verifica as diversas modalidades de desapropriação existentes no ordenamento jurídico brasileiro, suas hipóteses de cabimento e suas características, para dar suporte ao entendimento à desapropriação urbanística sancionatória que é o instrumento com caráter punitivo aplicado ao proprietário que não cumpre com os deveres impostos pela Lei Federal e Municipal. Colaciona artigos de Planos Diretores que preveem o instrumento da desapropriação sancionatória, fazendo também uma análise de qual é o entendimento dos Entes Municipais do Vale do Taquari. Por fim, identifica o dissídio jurisprudencial acerca da tal instrumento. Para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa foi utilizado o método dedutivo, pautado na pesquisa bibliográfica.

Palavras-Chave: Propriedade. Direito de propriedade. Propriedade urbana. Função social. Estatuto da Cidade.

Referências: LEAL, Rogério Gesta. A função social da propriedade e da cidade no Brasil: aspectos jurídicos e políticos. Porto Alegre: Livraria do Advogado; Santa Cruz: Edunisc, 1998. MUKAI, Toshio. Temas atuais de Direito Urbanístico e Ambiental. Belo Horizonte: Fórum, 2004. SAULE, Nelson Júnior. Novas perspectivas do Direito Urbanístico Brasileiro. Ordenamento constitucional da política urbana. Aplicação e eficácia do plano diretor. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1997. SILVA, José Afonso da. Direito Urbanístico Brasileiro. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nmenezes@universo.univates.br

O direito de acrescer na doação quando adotado o regime da comunhão universal de bens

Participante: Catiane Schmitz
Orientadora: Beatris Francisca Chemin

Existe um direito pouco estudado pelos doutrinadores, qual seja, o direito de acrescer, ou doação conjuntiva, que se encontra presente no art. 551, parágrafo único do Código Civil. Assim, esta apresentação tem como objetivo analisar esse direito, ou seja: figurando apenas uma pessoa, como donatária, casada pelo regime da comunhão universal de bens, ao falecer verifica-se a existência do direito de acrescer? Com o intuito de elucidar tal questão, o trabalho, realizado por meio de pesquisa qualitativa e método dedutivo, se baseia em estudos bibliográficos e documentais e trata, inicialmente, dos aspectos acerca da família e do casamento; na sequência, aborda os regimes de bens e seus efeitos patrimoniais, examina o contrato de doação no direito de acrescer e, finalmente, verifica a aplicabilidade desse direito, demonstrando divergências doutrinárias, visto que há duas correntes: a que defende a doação conjuntiva aplicada somente quando existir duas ou mais pessoas como donatárias, sendo elas casadas entre si, indiferentemente do regime de bens por elas adotado; e a outra corrente que defende a existência desse direito quando um bem for doado a apenas uma pessoa casada pelo regime da comunhão universal de bens, não havendo no momento da doação manifestação expressa acerca de cláusula de incomunicabilidade. O estudo conclui que esse direito se faz presente quando há doação de bem imóvel para uma pessoa casada pelo regime da comunhão universal de bens, devido à comunicabilidade existente nesse regime adotado pelos nubentes, os quais, na habilitação do casamento, optaram, por livre e espontânea vontade, pela reunião de seu patrimônio, conforme cláusula expressa no pacto antenupcial, contratado na fase de habilitação do casamento, ou seja, houve a intenção dos nubentes em comunicar a totalidade dos bens e dívidas existentes e futuros, independentemente da forma de aquisição, por herança, legado ou meação.

Palavras-chave: Direito de acrescer. Doação conjuntiva. CC, art. 551, § único.

Referências: DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 5. ed. rev. atual. ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil brasileiro. Direito de família. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 5.

_____. Código Civil anotado. 8. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2002. PAIVA, João P. Lamana. Direito de Acrescer: questões polêmicas sobre a sua incidência. Interatividade Registradores, São Paulo, abr. 2009. Disponível em: <<http://registradores.org.br/direito-de-acrescer-questoes-polemicas-sobre-a-sua-incidencia/>>. Acesso em: 14 set. 2009.

SANTOS, Francisco José R. dos. O Direito de Acrescer na Doação: Algumas Observações sobre o Parágrafo Único do Artigo 551 do Código Civil. Instituto de Registro Imobiliário do Brasil. Porto Alegre, n. 2691, out. 2006. Disponível em: <http://www.irib.org.br/notas_noti/boletimel2691.asp>. Acesso em: 14 set. 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catischmitz@universo.univates.br

Ciências Sociais Aplicadas

Sistema de gestão ambiental em Instituição de Ensino Superior: análise do Programa Interno de Separação de Resíduos do Centro Universitário UNIVATES

Participante: Laucia Ananda Krein
Orientador: Glauco Schultz

A gestão ambiental vem ganhando espaço no mundo desde a década de 1970, em função dos custos e impactos ambientais causados pelo aumento gradativo da poluição e o esgotamento dos recursos naturais (Callenbach et al., 1995). Efeito estufa, aquecimento global, derretimento das geleiras, buraco na camada de ozônio, poluição e desmatamento são exemplos de temas em evidência no dia a dia da sociedade atual e que afetam a sobrevivência de todos os seres vivos do planeta. Organizações públicas e privadas, órgãos mundiais e a sociedade de um modo geral estão preocupados com o hoje e o amanhã da Humanidade, buscando um caminho comum entre desenvolvimento econômico e social e a preservação da natureza. O objetivo do presente trabalho é identificar as melhorias que podem ser proporcionadas pelos princípios do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no Programa Interno de Separação de Resíduos do Centro Universitário UNIVATES. Entende-se, neste estudo, que o gerenciamento de resíduos e os princípios do SGA estão baseados no ciclo PDCA, que é uma ferramenta de gestão. O referencial teórico engloba temas relacionados à área, como: Desenvolvimento Sustentável (Pimenta; Antunes; Pereira Jr., 2006), ciclo PDCA (Aguiar, 2002; Barbieri, 2007), Sistema de Gestão Ambiental (Barbieri, 2007) e gerenciamento de resíduos (Andrade; Chiuvi, 2004). O método consiste em um estudo qualitativo e exploratório, com a realização de pesquisa bibliográfica, consulta a documentos da Instituição, entrevistas e observação (Gonçalves; Meirelles, 2004; Vergara, 2006; Marconi; Lakatos, 2003). Conclui-se que as melhorias identificadas referem-se ao planejamento ambiental; formalização das funções, responsabilidades e treinamento; e viabilidade de realização de análise agregada e crítica de informações.

Palavras-Chave: Sistema de Gestão Ambiental. Gerenciamento de resíduos. Separação de resíduos. Centro Universitário UNIVATES.

Referências: AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2002. v. 1. ANDRADE, Tereza Cristina Silveira de; CHIUVITE, Telma Bartholomeu Silva. Meio ambiente: um bom negócio para a indústria - práticas de Gestão Ambiental. São Paulo: Tocalino, 2004. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. CALLENBACH, Ernest, et al. Gerenciamento ecológico (EcoManagement): guia do Instituto Elmwood de auditoria ecológica e negócios sustentáveis. São Paulo: Cultrix, 1995. GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. PIMENTA, Janaína G. de S.; ANTUNES, Adelaide M. de S.; PEREIRA JR., Nei. Desenvolvimento ambientalmente sustentável. In: ANTUNES, Adelaide; PEREIRA JR., Nei; EBOLE, Maria de Fátima. Gestão em biotecnologia. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p.157-172. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauciak@yahoo.com.br

Diagnóstico da área de marketing da Empresa Electro Ferrel Comércio e Recondicionamento de Induzidos Ltda.

Participantes: Laucia Ananda Krein

Orientador: Sandro Nero Faleiro

O mercado atual apresenta um ambiente competitivo com grande variedade de produtos e serviços, clientes cada vez mais exigentes e a evolução constante da tecnologia, facilitando a transmissão de informações pelo mundo a fora. Dessa forma, conquistar, satisfazer e manter clientes torna-se uma tarefa cada vez mais complexa para as empresas. Diante dessa realidade, o marketing possui uma função fundamental, já que atua diretamente no relacionamento com o mercado e com os clientes. O presente trabalho visa à elaboração de um diagnóstico empresarial da área de marketing da empresa Electro Ferrel Comércio e Recondicionamento de Induzidos Ltda., localizada em Cruzeiro do Sul/RS. A empresa está há 20 anos atuando no mercado de peças, ferramentas elétricas, reparação e manutenção de máquinas e aparelhos domésticos e recondicionamento de induzidos nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O diagnóstico aplicado envolve planejamento, estratégias e ações de marketing. Para fundamentar a pesquisa, apresenta-se um breve referencial teórico sobre os temas da área, dentre eles planejamento e plano de marketing, segmentação de mercado e comportamento do consumidor (Stevens et al. 2004; Kotler; Armstrong, 2003; Kotler, 2000). Trata-se de um estudo exploratório, com a realização de entrevistas com o socio-proprietário responsável também pela área comercial da empresa, assim como a observação das atividades realizadas e da estrutura disponível (Vergara, 2006). Após conhecer a realidade da empresa em relação ao marketing, faz-se a descrição e análise dos dados coletados, apontando-se possíveis itens a melhorar e apresenta-se sugestões que possam ser implementadas pelos gestores da empresa.

Palavras-Chave: Diagnóstico Empresarial. Marketing. Electro Ferrel Comércio e Recondicionamento de Induzidos Ltda.

Referências: KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. _____; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. STEVENS, Robert et al. Planejamento de Marketing: guia de processos e aplicações práticas. São Paulo: Pearson Education, 2004. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauciak@yahoo.com.br

Gestão Logística na Empresa Alfa: proposição de melhorias com base em conceitos de tecnologia da informação (TI) e gestão da informação

Participante: Gabriel Machado Braidó
Orientadora: Cristina Dai Prá Martens

Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a gestão logística da empresa Alfa, um comércio varejista de autopeças do Vale do Taquari, propondo melhorias com base em conceitos de gestão da informação e tecnologia da informação aplicada à logística, visando à otimização de seu desempenho. A informação é crucial para o bom desempenho da cadeia logística, pois é por meio dela que os gestores irão tomar suas decisões. A gestão da informação é responsável por coletar, tratar e distribuir a informação que servirá de suporte aos processos organizacionais, buscando alcançar os seus objetivos. A tecnologia da informação consiste em ferramentas para obtenção e acesso às informações, de modo a facilitar o processo decisório na cadeia logística. Inicialmente, o estudo apresenta alguns conceitos teóricos das áreas de logística, gestão da cadeia de suprimentos, tecnologia da informação e tecnologia da informação aplicada à logística. Após, foi realizado um levantamento de dados por meio de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, utilizando para a realização deste estudo de caso as técnicas de pesquisa documental, observações e entrevistas semiestruturadas na sede da empresa. Com os dados levantados foi possível descrever e analisar como a empresa vem utilizando a tecnologia da informação e a gestão da informação aplicadas à logística. Feito isso, foi possível identificar na literatura alguns conceitos que, se implantados na empresa, podem vir a otimizar a sua cadeia logística. Como resultado, obtiveram-se diversas sugestões de melhorias para a otimização da cadeia logística da empresa Alfa, e dentre elas, a sugestão do uso da tecnologia da informação para o controle e gestão dos estoques merece maior destaque, pois com o uso da tecnologia da informação o controle dos estoques poderá ser realizado de forma mais eficiente. Este estudo oferece o embasamento necessário para a implantação das diversas sugestões de melhorias propostas, visando à otimização de sua gestão logística.

Palavras-Chave: Logística. Tecnologia da Informação. Gestão da Informação.

Referências: BAILY, Peter; FARMER, David; JESSOP, David; JONES, David. Compras: princípios e administração. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BANZATTO, Eduardo. Tecnologia da informação aplicada à logística. 1. ed. São Paulo: IMAM, 2005. BEAL, Adriana. Gestão Estratégica da Informação: Como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: próprio

E-mail: gbraidó@gmail.com

Participante: Rosilene Antônia Dias Weissheimer

Orientador: Renato Luiz Hilgert

O presente trabalho busca elucidar a (in)constitucionalidade da penhora do único bem de família do fiador em contrato locatício. Como cediço, atualmente, a fiança é a forma de garantia mais utilizada e solicitada pelo mercado imobiliário dentre as modalidades de garantias existentes. Seus efeitos, entretanto, têm ocasionado sérios prejuízos para o fiador, o qual tem arcado com ônus bem além do previsto para quem apenas assegurou um contrato acessório, de caráter subsidiário, se comparado com o contrato principal de locação. Por conseguinte, sendo o encargo muito além do previsto no que diz respeito à responsabilidade do próprio afiançado-locatário, tem acarretado ele, inclusive, a penhora do único bem imóvel que possui o fiador, visando a satisfazer o direito de crédito do locador, decorrente de obrigações contratuais convencionadas. Todavia, com o advento da emenda constitucional nº 26/2000, que introduziu o direito à moradia no rol dos direitos sociais, ora previstos no artigo 6º da Constituição, tornou-se a questão controversa a respeito da exceção capitulada no inciso VII, do artigo 3º da Lei 8.009/90, que veio permitir a penhora do único bem de família do fiador, decorrente de contrato locatício. Nesse impasse, duas correntes doutrinárias lançaram suas teses, a partir de um enfoque constitucional, com o intuito de apontar qual o caminho a ser seguido e, por consequência, acabar com o conflito em debate. Manifestaram-se a respeito os Tribunais e, muito embora tenha o Supremo Tribunal Federal se posicionado a favor da penhora, a matéria continua em discussão, visto que decisões em sentido contrário de Tribunais de instâncias inferiores têm se manifestado pela impenhorabilidade.

Palavras-Chave: Fiador locatício. Direito à moradia. Bem de família. Impenhorabilidade.

Referências: AINA, Eliane Maria Barreiros. O fiador e o direito à moradia. Direito Fundamental à moradia frente a situação do fiador proprietário de bem de família. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2002. AZEVEDO, Álvaro Villaça. Bem de família. ed. São Paulo: Editor José Bushatsky, 1974. BARBI, Humberto Agrícola. Das locações residenciais e comerciais: doutrina, prática e jurisprudência. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2001. BRANCO, Gerson Luiz Carlos. Função Social dos Contratos. Interpretação à luz do Código Civil. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: r.weissheimer@hotmail.com

Diagnóstico da área de marketing da Associação dos Funcionários da Fuvates - Affes

Participante: Daniel Henrique Kreutz
Orientador: Sandro Nero Faleiro

A Associação dos Funcionários da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Affes é a entidade que congrega e representa os funcionários da Univates. Além de funcionários, podem se associar professores, estagiários e bolsistas da Univates, bem como funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços de consultoria à Fuvates (Estatuto Social Affes, 2010). O número de associados é diretamente proporcional ao fluxo de entradas mensais no caixa da associação, logo, quanto maior o número de associados maior a arrecadação mensal da associação. Neste sentido o marketing desempenha papel importante na manutenção e aumento do número de associados. Segundo Armstrong e Kotler (1998), marketing é um processo que faz com que indivíduos ou grupos supram suas necessidades ou desejos por meio da criação e troca de produtos. Carlini e Renedo (2007) complementam que o marketing em uma associação pretende aumentar a rentabilidade, otimizar o nível de arrecadação, melhorar a imagem institucional e entender as necessidades das pessoas, entre outros. O estudo classifica-se como exploratório, sendo utilizadas entrevistas com o presidente, tesoureiro e secretário da associação com base em um roteiro pré-estruturado, entrevistas com associados, análise de documentos como atas e contratos, além de pesquisa in loco. A partir disso, verificou-se que a associação não elabora o planejamento estratégico de modo formal, mas elabora plano de marketing. Possui um banco de dados atualizado com informações dos associados, conhece a demanda total do mercado, bem como suas vantagens competitivas e do concorrente. Como ferramentas de comunicação destaca-se: lista de e-mails, site, coluna no jornal Nas Internas e participação no Programa de Integração de Funcionários/Estagiários novos. A partir do diagnóstico foram feitas as seguintes sugestões de melhorias para a organização: formalizar o planejamento estratégico; utilizar os murais das salas dos Prédios 2, 9 e 12; estudo do layout das salas de almoço; criar forma de identificação dos associados; desenvolver um sistema de gerenciamento das informações dos associados; campanha de recadastramento das informações do perfil dos associados; criação do espaço energia na sala do Prédio 12; definir mais itens de controle e analisá-los; montar um histórico dos serviços da Affes utilizados por cada associado; arquivar as notícias publicadas sobre a Affes; fazer levantamento da história da associação; disponibilizar a sede social para associados assistirem aos jogos da dupla Grenal e da seleção na Copa; fazer uma rifa em comemoração aos 25 anos da Affes; e organizar lista de e-mails de associados que jogam vôlei ou futsal para ocupar os horários do complexo.

Palavras-Chave: Associação. Marketing. Associação dos Funcionários da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social-Affes.

Referências: ARMSTRONG, Gary; KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 7ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998. CARLINI, Airton; RENEDO, Juan. Marketing Aplicado às ONGs: Como Captar Recursos e Valorizar a Marca da sua instituição. 1ª ed. São Paulo: Editora Canal Certo, 2007. Estatuto Social da Associação dos Funcionários da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - AFFES. Lajeado, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dhkreutz@gmail.com

JIMO, para um relacionamento sem CUPIM

Participantes: Eduarda Wendt e Luiz Henrique Gerlach
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

O VT Publicitário fala de um produto doméstico que soluciona um problema comum, o cupim. Trata-se de um comercial diferente de todos feitos pela marca anteriormente, que sempre usava uma forma mais tradicional de expor a solução para a invasão. Por ser uma ocasião inusitada e que desperta a curiosidade do público, o comercial tem uma lógica diferente, para melhor fixação do produto na cabeça dos consumidores. Tendo como enredo a discussão de um casal, o comercial ganha toda atenção dos consumidores que se identificam com o fato comum em suas vidas. E é então que se tenta vender o produto, com a promessa de que Jimo Cupim poderia ter evitado a briga entre os dois e que, depois do acontecido, não dispensam mais o uso do produto em todos os móveis da casa. Nem todas as pessoas que têm cupim em suas casas sabem da existência deles, logo, o comercial incentiva a prevenção do problema. O vídeo foi feito para a realização do trabalho da disciplina de Teoria Crítica da Comunicação Persuasiva, do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, da Univates. Foram usados equipamentos da instituição, porém a edição foi feita de modo caseiro. A ideia principal do comercial foi estudada e aperfeiçoada com a análise do checklist de Brochand (1999) e as teorias aprendidas em sala de aula. Feito isso, começou a construção do roteiro, no qual se procurou utilizar linguagem simples e de fácil entendimento. A partir do momento em que o comercial for visto pelos públicos, espera-se que as mensagens sejam compreendidas de forma adequada pelos mesmos e, ao mesmo tempo, proporcione entretenimento, pois assim como você, nós também odiamos os cupins.

Palavras-Chave: Comunicação. VT publicitário. JIMO CUPIM.

Referência: Brochand, Publicidade. Dom Quixote: Lisboa (1999)

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eduardawendt@gmail.com

Participantes: Pauline Klein, Simone Perin e Greice Osmarini
Orientador: Sandro Kirst

Trabalho desenvolvido na disciplina de Empreendedorismo, no semestre B/2009. O objetivo proposto no trabalho foi aprimorar os conceitos estudados em aula referente ao empreendedorismo social, promovendo alguma ação em uma entidade. Como base utilizaram-se os referenciais trabalhados em aula. Atualmente, o empreendedorismo social se apresenta como um conceito em desenvolvimento, mas com características teóricas, metodológicas e estratégicas próprias, sinalizando diferenças entre uma gestão social tradicional e uma empreendedora. Esse processo de responsabilidade social, por meio de empresas e organizações, tem importante destaque no cenário do Vale do Taquari. Conforme Oliveira (2004), ao analisar as organizações e suas propostas, podem-se destacar algumas delas que têm influenciado a disseminação do conceito e da prática do empreendedorismo social. A empresa Suíça, Foud Schwab, considera o empreendedorismo social como uma proposta de criação de ideias úteis para resolver problemas sociais, combinando práticas e conhecimentos de inovação, criando assim novos procedimentos e serviços (OLIVEIRA, 2004). Dessa forma, elaborou-se um trabalho na APAE de Teutônia. Conhecendo o projeto de reciclagem de papel elaborado pela entidade, optou-se por elaborar um projeto que viesse a beneficiar e colaborar com o trabalho que já vinha sendo realizado com os alunos. Foram realizadas parcerias de empresas da região com a APAE de Teutônia, para a arrecadação de resíduos de papel branco. A empresa parceira separa o papel branco, o qual passou a ser recolhido pela APAE quinzenalmente. O papel reciclado é utilizado pelos alunos para a confecção de diversos materiais. É uma ação que, além de beneficiar os alunos da entidade, resulta em uma atitude mais consciente em prol do meio ambiente. Considera-se o trabalho de grande importância, pois evidenciaram-se na prática os diversos aspectos que integram o empreendedorismo social. O objetivo proposto foi alcançado graças à colaboração das empresas com o projeto, o qual continua beneficiando a entidade e valorizando a ação social e ambiental das empresas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo Social. Reciclagem. Conscientização Ambiental.

Referências: OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: fundamentos e estratégias. 2004. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual Paulista - Unesp, Franca, 2004. OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios. Rev. FAE, Curitiba, v.7, n.2, p.9-18, jul./dez. 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: paulinekle@gmail.com

Pesquisa operacional na prática: utilização de modelos lineares para apoio ao processo decisório de compras

Participante: Gabriel Machado Braidó
Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeld

A presente pesquisa buscou identificar a melhor forma de repor os estoques de velas em uma empresa varejista de autopeças localizada na cidade de Lajeado/RS, ao menor custo possível. Buscando alcançar tal objetivo, percorreu-se a literatura de pesquisa operacional, programação linear e modelagem matemática, a fim de identificar conceitos aplicáveis ao estudo em questão. Assim, foi encontrada a definição de pesquisa operacional como uma metodologia para estruturação de processos por meio da construção de modelos, propondo diversas alternativas de ação, possibilitando a previsão e a comparação de valores de eficiência e de custos. Já a programação linear é uma ferramenta utilizada para encontrar o lucro máximo ou o custo mínimo em situações com diversas alternativas de escolha, sujeitas a restrições ou limitações. A modelagem matemática é utilizada para auxiliar na tomada de decisão das empresas, permitindo ao gestor realizar diversas simulações em diferentes cenários, possibilitando o estudo do problema mais a fundo e dispensando o processo de decisão pela intuição do decisor. Os dados foram obtidos por meio da realização de um estudo de caso exploratório na sede da empresa, utilizando como técnicas de coleta de dados observações e pesquisa documental. Com os dados coletados, foram elaborados modelos matemáticos que foram resolvidos com a utilização do software LINDO. Como resultado da pesquisa, obteve-se uma sugestão de compras para a empresa ao custo mínimo possível, determinando a quantidade de velas a ser comprada de cada fornecedor.

Palavras-Chave: Pesquisa operacional. Programação linear. Modelagem matemática. Gestão de compras. Processo decisório.

Referências: BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Thomson, 2002. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. Rio Janeiro: Câmpus, 2002. LOESCH, Claudio e HEIN, Nelson. Pesquisa operacional: fundamentos e modelos. Blumenau: Ed. da FURB, 1999. PRADO, Darci Santos do. Programação linear. Belo Horizonte, MG: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: recursos próprios

E-mail: gbraidó@gmail.com

Plano de implantação para um projeto esportivo/social em municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo

Participantes: Rodrigo Lara Rother e Clairton Wachholz
Orientador: Rodrigo Rother

Com a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil, voltam-se os olhares para iniciativas relacionadas ao esporte em suas diferentes manifestações. Mas para que essas iniciativas possam atingir seus objetivos, é necessário um estudo prévio do cenário onde elas serão desenvolvidas (Roche, 2002; Rezende, 2000; Pires, 2003). As “Escolas Esportivas da Univates” são um projeto esportivo/social desenvolvido em quatro municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo e, previamente ao início das suas atividades, foram realizados vários estudos da realidade de cada um desses municípios. Para escolha dos municípios parceiros, foram avaliados primeiramente a quantidade de alunos matriculados na instituição, de inscritos nos vestibulares e de alunos no curso de Educação Física (licenciatura e bacharelado) oriundos de cada município das duas regiões. Juntando a isso os interesses de inserção no mercado e público-alvo da Univates, foram definidos os municípios aos quais foram formadas parcerias para desenvolvimento do projeto. Para definir as modalidades esportivas oferecidas, foi considerada a existência de equipes esportivas representativas da Univates. Essas equipes têm considerável reconhecimento em todo o estado e poderiam utilizar sua imagem, bem como a de seus atletas/ídolos para motivar as crianças a participarem do projeto. Além disso, disponibilizando as duas modalidades seriam atendidos os dois gêneros: basquetebol masculino e voleibol feminino. Dentro de cada município foram identificados os bairros nos quais as crianças são um grupo de risco para os problemas sociais e nos quais não havia atividades no turno inverso ao escolar que contribuíssem para a sua formação e ocupação. Após a eleição do bairro contemplado, foi verificado em qual turno cada faixa etária frequenta as aulas e definidas as turmas no turno inverso. Por último, foram divulgadas as atividades nas escolas do município e realizado um evento de lançamento do projeto, com jogos de exibição das equipes esportivas representativas da Univates na localidade onde se desenvolverão as atividades.

Palavras-Chave: Planejamento. Equipes esportivas. Projeto social.

Referências: ROCHE, Fernando Paris. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REZENDE, José Ricaro. Gomes. Organização e administração no esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. PIRES, Gustavo. Gestão do Desporto. Desenvolvimento Organizacional. Porto: APOGESD, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rodrigorother@univates.br

Educação Financeira Pessoal para Alunos de Educação Básica

Participantes: Eloni José Salvi, Sandro Nero Faleiro e Morgana Alves dos Santos
Orientador: Eloni José Salvi

Este projeto trata de uma atividade de extensão com o principal objetivo de introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal na Educação Básica do Vale do Taquari. A primeira etapa contempla especificamente alunos do ensino médio, para os quais são dirigidas primeiramente uma palestra de sensibilização em cada escola e, na sequência, um curso sobre finanças pessoais, com duração de quatro horas-aula, para os alunos de melhor desempenho escolar que estiverem interessados no tema. O projeto fundamenta-se nos conhecimentos sobre finanças, principalmente no sentido pessoal e familiar. Segundo Kiyosaki (2004), “a educação formal não prepara as crianças para a vida real, e boas notas e formação não bastam para garantir o sucesso de alguém. A diferença está entre ter o controle do próprio destino ou não”, e o que falta na educação não é saber como ganhar dinheiro, mas como gastá-lo, o que fazer com ele depois de tê-lo ganho. Ganhar dinheiro não é uma tarefa fácil, mas mais complicado ainda é administrá-lo bem e fazer com que se multiplique ao longo dos anos (Halfeld, 2004). Os alunos devem concluir o curso tendo conhecimentos básicos sobre receitas, despesas, investimentos, juros e planejamento financeiro pessoal e familiar. Até julho de 2010 foram realizadas palestras em 10 escolas, com um total de aproximadamente 1.000 alunos, e sete cursos, com um total de 235 alunos.

Palavras-Chave: Educação Financeira. Finanças Pessoais. Ensino.

Referências: HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundamento Educacional, 2004. KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon L. Pai Rico Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 59ª ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: esalvi@univates.br

Análise do processo de internacionalização de cooperativas de agronegócios: estratégias, orientações e performance internacional

Participante: Schelbia Ruschel Güntzel
Orientador: Gerson José Bonfadini

A presente proposta de pesquisa busca investigar o processo de internacionalização verificado em cooperativas de agronegócio no exterior, a partir de suas estratégias de entrada, orientação internacional, comprometimento exportador e performance, para posterior comparação e análise com o caso brasileiro. O agronegócio brasileiro vem se destacando nos últimos anos na balança comercial do país, principalmente quanto nos produtos alimentícios, devido ao incremento dos preços das commodities internacionais. Contudo, essa inserção internacional ainda é de baixo envolvimento e feita por meio de produtos com pouca agregação de valor. Por outro lado, uma alternativa para o envolvimento de produtores neste mercado são as cooperativas. O associativismo dos pequenos e médios produtores rurais possibilita uma inserção competitiva no mercado do agronegócio, gerando emprego e renda para toda a cadeia produtiva envolvida com a cooperativa. Assim, estudar modelos internacionais de cooperativas que buscaram o mercado externo, as estratégias de entrada utilizadas, a orientação internacional, o comprometimento dos recursos e a performance passa a ser de grande relevância para a inserção competitiva das cooperativas brasileiras do agronegócio. Ainda, cabe destacar que são poucos os estudos sobre associativismo como estratégia de internacionalização e, principalmente para o caso brasileiro, sobre internacionalização de pequenas e médias empresas. Este estudo pretende, em um primeiro momento, identificar cooperativas que são referências no mercado internacional, para compreender as estratégias adotadas e a dinâmica organizacional (orientação e comprometimento) que impactaram em sua performance internacional. A seguir pretende-se investigar, por meio de um estudo de campo, como se articulam esses elementos para o caso das cooperativas brasileiras. O foco da presente proposta de pesquisa está circunscrito às cooperativas de lácteos e carnes.

Palavras-Chave: Performance Internacional. Cooperativas de Agronegócios. Internacionalização de Cooperativas.

Referências: BIALOSKORSKI, S. Agronegócio cooperativo. In: BATALHA, M. (org) Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001. CAVUSGIL, S. Tamer. On the internationalization process of firms. *European Research*, v.8, n.6, p.273-281, 1980. JOHANSON, J. VAHLNE, J.E. The internalization process of the firm - a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. *Journal of International Business Studies*. v.8, 23-32, 1977. MARKWALD, R.; PUGA, F. Focando a política de promoção de exportações. In: MARKWALD, R.; VALLS PEREIRA, L.; PINHEIRO, C. P. (Orgs.). O desafio das exportações. 1. ed. Rio de Janeiro: BNDES, 2002. WELCH, L.; LOUSTARINEN, R., Internationalization: evolution of a concept. *Journal of General Management*. Vol. 14, nº 2. PP. 34, 1988.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: schelbiaguntzel@gmail.com

Os lácteos: a relação entre uma boa imagem e o produto como *commodities*

Participantes: Greice Scalco Osmarini, Artur Ceni, arthur Mainardi, Karina Sartori, Vanessa Giongo e Fernanda Debona

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Este trabalho pretende demonstrar, por meio de uma pesquisa exploratória (PEREZ, 2007), a relação entre os consumidores, as marcas de lácteos e a influência dos lácteos como commodities, que faz com que a maioria das pessoas opte pelo produto de menor preço. Os produtos relacionados na pesquisa foram: leite UHT, creme de leite, leite condensado e leite em pó. Foram pesquisados mercados das cidades de Lajeado, Guaporé, Teutônia e Estrela. O leite é um alimento básico, considerado mundialmente parte essencial de uma alimentação saudável e nutritiva. A variedade de marcas que vende esse tipo de produto e seus derivados é muito grande e a diferença no valor entre uma e outra marca é quase irrelevante. Por isso, para a empresa vendedora ter uma boa exposição do seu produto no ponto de venda, um relacionamento amigável com o mercado e a criação de uma imagem consolidada é de total importância. Como foi constatado, apesar de o leite ser um commodity, uma grande porcentagem dos mercados analisados tem maior venda numa marca de leite específica, que se localiza na mesma região desses mercados e tem um nome forte que traz qualidade e confiança para os consumidores. Além disso, o custo do produto se torna mais viável, pela facilidade da entrega. Utilizando números e imagens, pretende-se demonstrar o resultado revelado na pesquisa com relação aos lácteos como commodities e a relevância de sua imagem para o consumidor.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: greka_osma@yahoo.com.br

Condições e possibilidades de aplicação do princípio do poluidor-pagador em águas subterrâneas transfronteiriças: análise do tratamento jurídico dispensado ao Aquífero Guarani - serra geral

Participante: Amanda Bassi Blaas

Orientadora: Luciana Turatti

Este tema possui total relevância, pois as águas subterrâneas transfronteiriças ou internas ainda carecem de leis mais protetivas e favoráveis, com vistas ao princípio do poluidor-pagador, com o objetivo de proteção do Aquífero Guarani. Esta pesquisa pode ser muito utilizada pelos países membros, identificando um tratamento jurídico unificado, com aplicação do princípio do poluidor-pagador para proteção dessas águas tão importantes para as atuais e futuras gerações. Na análise das leis utilizadas pelos países, serão identificados as competências e os órgãos atuantes e os instrumentos de controle da qualidade e quantidade das águas. A pesquisa também servirá a outras áreas de conhecimento, para contribuir com o crescimento destas, ampliando o fórum de discussão sobre o tema e auxiliando na formação da Rede Guarani/Serra Geral.

Palavras-Chave: Palavras chave: Aquífero Guarani/ Aquífero Serra Geral, Princípio do Poluidor Pagador e águas transfronteiriças.

Refêrencias: BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. CACAIS, Rubens Capistrano. Cooperação internacional ambiental. Revista de Direito Ambiental. São Paulo, ano 14, n. 53, p. 241-259, 2009. CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD, 1997. FREITAS, Vladimir Passos de. Águas. Aspectos Jurídicos e Ambientais. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2004. GUIMARÃES, Luiz Ricardo. Desafios Jurídicos na Proteção do Sistema Aquífero Guarani .1ª ed. São Paulo: Editora: LTr, 2007. GRAZIERA, Maria Luiza Machado. Direito de Águas: Disciplina Jurídica das águas doces. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: abb@universo.univates.br

Passearq III - Passeando pela Arquitetura e Urbanismo Visando ao Conforto Ambiental

Participante: Ana Maria Kipper Walter
Orientadora: Daniela da Cunha Mussolini

O intuito do projeto de extensão Passearq é dar continuidade ao projeto do ano anterior no ano seguinte, sempre com um enfoque diferente, porém com o mesmo objetivo: chamar a atenção dos estudantes de Ensino Médio da região do Vale do Taquari para o tema Conforto Ambiental. Desta maneira, trabalhou-se nos dois primeiros anos com a iluminação natural e com a ventilação natural. O Passearq III, portanto, tem como enfoque estudar as questões ligadas ao consumo de energia, ou seja, quanto uma residência consome de energia num determinado período. Para isso o projeto consta com uma maquete em madeira de uma residência, mostrando seus principais cômodos, cada um com seus equipamentos elétricos (por exemplo, lâmpadas, chuveiro, ferro elétrico, secador de cabelo, televisão, rádio, etc...). A ideia é mostrar o gasto energético de cada equipamento utilizando um medidor de energia. A maquete está sendo realizada no Laboratório de Conforto Ambiental da Univates juntamente com o Curso de Engenharia de Controle e Automação, desenvolvida pela bolsista do Passearq com o auxílio dos monitores do Curso de Engenharia de Controle e Automação, auxiliada e orientada pela coordenadora do projeto. Espera-se com o Passearq III chamar a atenção dos alunos de Ensino Médio para o consumo equilibrado de energia.

Palavras-Chave: Arquitetura. Conforto Ambiental. Consumo Energético.

Referências: (Frota, A., Schiffer, S. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003. Lamberts, R., et. al. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: PN, 1997. Mascaró, L. Energia na Edificação - Estratégia para minimizar seu consumo. São Paulo, Projeto, 1986.)

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: arqdaniela@terra.com.br

Um estudo de caso sobre perdas no processo de produção no Curtume Peles Bellin Ltda.

Participante: André Elmo Schwingel
Orientador: Rogério Antonio Kober

O trabalho em questão é sobre um estudo de caso realizado na empresa familiar Peles Bellin Ltda., na área da produção, com o seu enfoque voltado para as perdas que acontecem durante os processos. Para que este trabalho fosse realizado, buscou-se, em fontes bibliográficas, temas que tratassem sobre produção como um todo e também sobre perdas, que é o assunto sobre o qual trata o estudo de caso. Buscou-se definições de conceitos, tipos de perdas como, por exemplo, perdas por superprodução, perdas por espera, perdas por processamento, entre outras. Para realizar o estudo de caso no processo produtivo da empresa desde o momento em que a pele vem dos frigoríficos para o curtume, passando por todos os processos produtivos que são: salga, estocagem, ribeira, molho, descarte, piquelagem, curtimento, basificação, neutralização, tingimento, enxugamento, estiragem, secagem, esengraxe em fulão e os processos de acabamento que compreendem o sovamento, cardamento, tosamento, lixamento, polimento e medição. Estes processos são realizados até a matéria-prima chegar ao setor de produto acabado, já pronto e foi por meio destes processos que se tentou verificar onde ocorrem mais perdas no processo produtivo da empresa. Em todos os setores procurou-se identificar onde se encontram perdas, quais são os tipos, causas e como podem ser evitadas. Para uma noção do trabalho cito o texto abaixo: para Shingo (1996), perda é tudo aquilo que é realizado durante o processo de produção e que não gera valor ao produto final.

Palavras-Chave: Perdas. Processo. Melhoria.

Referências: SHINGO, Shingo, O Sistema Toyota de produção do ponto de vista da Engenharia de Produção 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médias, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aeschwingel@gmail.com

Participação do corpo discente nas atividades desenvolvidas pelo Diretório Acadêmico do Curso de Administração

Participantes: Daniel Henrique Kreutz, Fernanda Maria Specht, Gustavo Pezzi, Tiago Antônio Bresciani e Vianeí Marcel Eckert
Orientador: Charles Jorge Schwingel

O Diretório Acadêmico Taylor e Fayol (D.A.), fundado no ano de 2006, é a entidade representativa do corpo discente do curso de Administração do Centro Universitário UNIVATES (Estatuto do Diretório Acadêmico Taylor e Fayol, 2006). Entre as atividades promovidas pelo D.A. estão palestras com Dado Bier e Clóvis Tramontina; participação em eventos da área de gestão; ciclo de palestras Fazendo Administração na Prática; Semana da Qualidade do Vale do Taquari; e auxílio financeiro a comissões de formaturas. Mesmo com todas essas atividades os alunos do curso não participam dos eventos e também não exercem os seus direitos como associados do Diretório. Partindo disso, o presente estudo buscou identificar o grau de satisfação dos alunos com as atividades desenvolvidas pelo D.A., avaliar os motivos pelos quais eles não comparecem às Assembleias Gerais, identificar o nível de conhecimento que os alunos têm sobre o D.A. e identificar áreas da administração de interesse dos alunos. Para atingir esses objetivos, o estudo foi composto de uma etapa exploratória, que conforme Mattar (2001) serve para dar aos pesquisadores maior conhecimento sobre o problema de pesquisa e da etapa descritiva, na qual realizou-se entrevista com 200 acadêmicos tendo como base um questionário estruturado. Com relação à satisfação quanto aos eventos promovidos pelo D.A. destaca-se que, em média para cada evento avaliado, metade dos entrevistados assinalaram a opção Sem condições de opinar, o que permite concluir que eles não participaram dos eventos em questão. Essa suposição é confirmada por meio das respostas da pergunta referente ao conhecimento da existência do D.A., na qual 59,5% responderam que não conhecem. Em relação à satisfação geral com o D.A., 34% dos entrevistados estão satisfeitos e 18,5% estão totalmente satisfeitos. Já no que diz respeito ao comparecimento às Assembleias Gerais, apenas 8% dos entrevistados, o que corresponde a 16 alunos participam ou já participaram das assembleias do D.A. Entre os motivos apresentados para não participação, 30,5% afirmam não ficar sabendo, 29% não têm interesse, 20% afirmam ter aula no mesmo horário e o restante apresentou outro motivo. Por fim, segundo os entrevistados, as áreas da administração de maior interesse são: recursos humanos, finanças, planejamento e marketing. Como sugestões para alterar essa panorâmica tem-se: divulgar o blog pela lista de e-mails do curso, promover assembleias gerais e posteriormente uma palestra estimulando assim os alunos a participarem, fixar a marca do D.A. nos eventos realizados utilizando banner e uniformes, criar um evento de renome estadual e reativar a recepção aos bixos.

Palavras-Chave: Diretório Acadêmico. Curso de Administração. Participação.

Referências: MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa em marketing. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996 Estatuto do Diretório Acadêmico Taylor e Fayol. Lajeado, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dhkreutz@gmail.com

Cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS

Participantes: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely, Atos Prinz Falkenbach, Derli Juliano Neuenfeld, Carina Almeida Miguel, Diones Andréia Friedrich, Eliana Seibel Weizenmann, Leandro Ferri, Sabrina Bruxel e Samanta Carini Giovanella

Orientadores: Beatris Francisca Chemin e Lauro Inacio Ely

A pesquisa Estudo do cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS é ligada à Rede Cedes, do Ministério do Esporte, e ao Centro Universitário UNIVATES, de Lajeado/RS. Iniciou em 1º de maio de 2009 e terminou em 30 de abril de 2010. A investigação objetivou identificar o cenário do desporto e do lazer públicos nos municípios que integram a Região do Vale do Taquari/RS. Abrangeu as categorias de infraestrutura, recursos materiais, humanos e financeiros, assim como a política de parcerias, projetos e programas e a política de avaliação das ações desenvolvidas para todos os tipos de usuários de esporte e lazer. Trata-se de um estudo de corte qualitativo e, quanto aos seus fins, um estudo exploratório e descritivo, utilizando-se para a coleta de dados a técnica da entrevista, realizada no segundo semestre de 2009, sendo integrantes da amostra os gestores desportivos dos 36 municípios dessa região gaúcha. Em se tratando da gestão pública do desporto e lazer, constatou-se que o Vale do Taquari, comparado ao cenário nacional, goza de alguns privilégios e que este cenário é reforçado e qualificado se for levado em conta um outro contexto, o do desporto e lazer das organizações e instituições comunitárias/particulares. Como resultados, o estudo revelou que: o grande cenário para a prática do desporto e do lazer públicos está concentrado nos ginásios poliesportivos, atendendo principalmente os desportos coletivos tradicionais, como o futsal e o voleibol; os tipos de materiais e quantidades existentes são reduzidos e condicionados a projetos ou programas; em relação aos recursos humanos responsáveis pela gestão do desporto e lazer públicos no Vale do Taquari/RS, há trabalho a ser aperfeiçoado; na maioria dos municípios as atividades de desporto e lazer estão ligadas à Secretaria da Educação ou a Secretarias compartilhadas, não existindo um orçamento anual específico para a área; um terço dos municípios informou não ter políticas públicas para o desporto e o lazer; para alguns pesquisados, política pública significa realizar um ou outro evento no ano, e não um conjunto planejado, estruturado e continuado de ações para a área; a maioria das prefeituras encontra dificuldades para implantar política de parcerias; os municípios de maiores populações realizam um leque maior de projetos e programas, especialmente os que dispõem de uma Secretaria específica para o desporto e o lazer, inclusive com programas em parceria com órgãos públicos; a preponderância está no desporto de participação; e a maioria dos pesquisados mencionou ter política sistemática de avaliação em relação aos eventos.

Palavras-Chave: Desporto e lazer públicos. Cenário dos municípios do Vale do Taquari/RS. Políticas públicas.

Referências: BRASIL. Ministério do Esporte. Conferência Nacional de Esporte, 1., jun. 2004, Brasília. Esporte, lazer e desenvolvimento humano: documento final. Brasília: Ministério do Esporte, 2004. BUARQUE, Sérgio C. Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais. Brasília, IPEA, 2003. (Texto para discussão, n. 939). CHEMIN, Beatris F. Políticas públicas de lazer: o papel dos municípios na sua implementação. Curitiba: Juruá, 2007. ELY, Lauro I. As parcerias na gestão do desporto: um estudo a partir do Programa Escolinhas Integradas/Unisinos. 2005. 370 f. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão do Desporto, na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Portugal, 2005. HEIJDEN, Kees Van Der. Planejamento de cenários: arte da conversação estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2004. IBGE. Pesquisa de informações básicas municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros/Esporte 2003. IBGE: Rio de Janeiro, 2006. PIRES, Gustavo. Gestão do Desporto. Desenvolvimento Organizacional. Porto, Portugal: Apogesd, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Ministério do Esporte e Centro Universitário Univates

E-mail: bchemin@univates.br

Orientação empreendedora em indústrias de alimentos: estudo exploratório com médias e grandes empresas do Vale do Taquari

Participantes: Tiago Miguel Both, Gustavo Lajus, Cristina Dai Prá Martens, Eloni José Salvi, Cristina Marmitt, Ana Lúcia Bender Pereira, Henrique Freitas e Renato de Oliveira
Orientadores: Cristina Dai Prá Martens e Eloni José Salvi

Este trabalho trata da Orientação Empreendedora (OE), entendida como a postura empreendedora de uma organização. Seu objetivo é apresentar os resultados de um estudo exploratório e qualitativo que buscou compreender como se manifesta a OE em indústrias de alimentos de médio e grande porte situadas no Vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul. A revisão conceitual aborda conceitos sobre OE e suas dimensões: inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva. Adotaram-se como orientação central os estudos de Miller (1978, 1983), Covin e Slevin (1989, 1991) e Lumpkin e Dess (1996). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com dirigentes de nove indústrias de alimentos. Em sete organizações as entrevistas foram realizadas de forma presencial, gravadas e posteriormente transcritas para a análise dos resultados; em duas organizações os dirigentes não tiveram disponibilidade para fazer a entrevista presencial, mas se dispuseram a responder ao roteiro de forma escrita, tendo retornado suas respostas por e-mail. A análise dos dados coletados foi feita a partir da leitura das transcrições e escuta dos áudios, visando a sua revisão. As duas entrevistas respondidas por e-mail foram lidas de forma bastante atenta visando a identificar eventual necessidade de informação complementar, fato que não foi necessário. Os dados foram analisados de forma qualitativa, fazendo uso de técnicas de análise de conteúdo, buscando compreender os dados obtidos, procurando identificar neles os elementos das dimensões da OE e categorizá-los de acordo com a base conceitual. Os resultados apresentam uma caracterização da OE nas organizações e um panorama sobre como as dimensões da OE repercute na prática organizacional, no contexto estudado. Em geral, constatou-se que a OE nas organizações estudadas é caracterizada por apenas algumas dimensões, e nem sempre as mesmas, dependendo de fatores peculiares a cada organização. A inovatividade parece ser, entre as cinco dimensões, a que está presente em maior número de organizações, embora não em todas. Em geral, ela é retratada por inovações em produtos e em processos, pela presença de investimentos em P&D e pela dedicação de pessoas para atividades de inovação. Em contraponto, a agressividade competitiva parece ser a dimensão presente em menor número de organizações, destacando-se, de fato, em duas empresas. As demais dimensões, assunção de riscos, proatividade e autonomia, parecem estar presentes, de forma intermediária, em algumas organizações com mais destaque, em outras de forma muito superficial e até ausente, parecendo a autonomia, entre as três, ser a menos evidenciada.

Palavras-Chave: Orientação empreendedora. Empreendedorismo. Indústrias de alimentos.

Referências: COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. Strategic management of small firms in hostile and benign environments. *Strategic Management Journal*, v. 10, n. 1, p. 75-87, 1989. COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. A conceptual model of entrepreneurship as firm behavior. *Entrepreneurship: Theory & Practice*, vol. 16, n. 1, p. 7-25, 1991. LUMPKIN, G. T.; DESS, G. G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *Academy of Management Review*, v. 21, n. 1, p. 135-172, January 1996. MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, v. 27, n. 7, p. 770-791, July 1983. MILLER, Danny; FRIESEN, P. H. Archetypes of strategy formulation. *Management Science*, v. 24, n. 9, p.921-933, May 1978.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tiagoboth@univates.br

A inovatividade em indústrias de alimentos de médio e grande porte do Vale do Taquari

Participantes: Gustavo Lajus, Cristina Dai Prá Martens, Henrique Freitas, Eloni José Salvi e Tiago Miguel Both

Orientadora: Cristina Dai Prá Martens

Este trabalho trata da inovatividade no contexto de orientação empreendedora. Tem como objetivo apresentar os resultados de estudo exploratório e qualitativo que buscou caracterizar a inovatividade em indústrias de alimentos de médio e grande porte localizadas no Vale do Taquari, região central do Estado do Rio Grande do Sul. Adotaram-se como orientação conceitual central os estudos de Miller (1978, 1983), Covin e Slevin (1989, 1991) e Lumpkin e Dess (1996). Os dados foram coletados em nove organizações cujos executivos se dispuseram a participar do estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com o principal dirigente das organizações, entre os meses de setembro e outubro de 2009. Em sete organizações as entrevistas foram realizadas de forma presencial; dois dirigentes não tiveram disponibilidade para fazer entrevista presencial, mas se dispuseram a responder ao roteiro de entrevista de forma escrita, tendo retornado suas respostas por e-mail. O roteiro para coleta de dados abordou a orientação empreendedora da organização, com suas cinco dimensões: inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva. As entrevistas foram gravadas em áudio, e após serem transcritas, seus dados foram analisados de forma qualitativa, fazendo uso de técnicas de análise de conteúdo, buscando compreender os dados obtidos, procurando identificar neles os elementos da inovatividade, e assim categorizá-los de acordo com os elementos da base conceitual de orientação empreendedora. Foi feita uma revisão conceitual sobre orientação empreendedora e a dimensão inovatividade, apresentando a base conceitual para o estudo. Os resultados do estudo mostram que as nove empresas pesquisadas apresentam características de inovatividade. Contudo, a partir de uma análise individual de cada categoria dessa dimensão (produtos e serviços, processos, recursos financeiros, pessoas, criatividade e diferenciação), constatou-se que os elementos relativos à inovatividade manifestam-se de forma mais intensa em algumas empresas e menos intensa em outras. Essa diferença parece ocorrer em função de motivos diversos: segmento de atuação, mercado, concorrência, tempo no mercado, força da marca, disponibilidade de recursos para investir em atividades voltadas para a inovação, perfil do dirigente, entre outras.

Palavras-Chave: Inovatividade. Comportamento inovador. Orientação empreendedora. Empreendedorismo. Indústrias de alimentos.

Referências: COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. Strategic management of small firms in hostile and benign environments. *Strategic Management Journal*, v. 10, n. 1, p. 75-87, 1989. COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. A conceptual model of entrepreneurship as firm behavior. *Entrepreneurship: Theory & Practice*, vol. 16, n. 1, p. 7-25, 1991. LUMPKIN, G. T.; DESS, G. G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *Academy of Management Review*, v. 21, n. 1, p. 135-172, January 1996. MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, v. 27, n. 7, p. 770-791, July 1983. MILLER, Danny; FRIESEN, P. H. Archetypes of strategy formulation. *Management Science*, v. 24, n. 9, p.921-933, May 1978.

Instituição: Univates

Câmpus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: tiagoboth@univates.br

Cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS

Participantes: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely, Atos Prinz Falkenbach, Derli Juliano Neuenfeld, Carina Almeida Miguel, Diones Andréia Friedrich, Eliana Seibel Weizenmann, Leandro Ferri, Sabrina Bruxel e Samanta Carini Giovanella

Orientadores: Beatris Francisca Chemin, Lauro Inácio Ely

A pesquisa “Estudo do cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS” é ligada à Rede Cedes, do Ministério do Esporte, e ao Centro Universitário Univates, de Lajeado/RS. Iniciou em 1º de maio de 2009 e terminou em 30 de abril de 2010. A investigação objetivou identificar o cenário do desporto e do lazer públicos nos municípios que integram a Região do Vale do Taquari/RS. Abrangeu as categorias de infra-estrutura, recursos materiais, humanos e financeiros, assim como a política de parcerias, projetos e programas e a política de avaliação das ações desenvolvidas para todos os tipos de usuários de esporte e lazer. Trata-se de um estudo de corte qualitativo e, quanto aos seus fins, um estudo exploratório e descritivo, utilizando-se para a coleta de dados a técnica da entrevista, realizada no segundo semestre de 2009, sendo integrantes da amostra os gestores desportivos dos 36 municípios dessa região gaúcha. Em se tratando da gestão pública do desporto e lazer, constatou-se que o Vale do Taquari, comparado ao cenário nacional, goza de alguns privilégios e que este cenário é reforçado e qualificado se for levado em conta um outro contexto, o do desporto e lazer das organizações e instituições comunitárias/particulares. Como resultados, o estudo revelou que o grande cenário para a prática do desporto e do lazer públicos está concentrado nos ginásios poliesportivos, atendendo principalmente os desportos coletivos tradicionais, como o futsal e o voleibol; que os tipos de materiais e quantidades existentes são reduzidos e condicionados a projetos ou programas; que, em relação aos recursos humanos responsáveis pela gestão do desporto e lazer públicos no Vale do Taquari/RS, há trabalho a ser aperfeiçoado; que na maioria dos municípios as atividades de desporto e lazer estão ligadas à Secretaria da Educação ou a Secretarias compartilhadas, não existindo um orçamento anual específico para a área; que um terço dos municípios informou não ter políticas públicas para o desporto e o lazer; que, para alguns pesquisados, política pública significa realizar um ou outro evento no ano, e não um conjunto planejado, estruturado e continuado de ações para a área; que a maioria das prefeituras encontra dificuldades para implantar política de parcerias; que os municípios de maiores populações realizam um leque maior de projetos e programas, especialmente os que dispõem de uma Secretaria específica para o desporto e o lazer, inclusive com programas em parceria com órgãos públicos; que a preponderância está no desporto de participação; e que a maioria dos pesquisados mencionou ter política sistemática de avaliação em relação aos eventos.

Palavras-Chave: Desporto e lazer públicos. Cenário dos municípios do Vale do Taquari/RS. Políticas públicas.

Referências: BRASIL. Ministério do Esporte. Conferência Nacional de Esporte, 1., jun. 2004, Brasília. Esporte, lazer e desenvolvimento humano: documento final. Brasília: Ministério do Esporte, 2004. BUARQUE, Sérgio C. Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais. Brasília, IPEA, 2003. (Texto para discussão, n. 939). CHEMIN, Beatris F. Políticas públicas de lazer: o papel dos municípios na sua implementação. Curitiba: Juruá, 2007. ELY, Lauro I. As parcerias na gestão do desporto: um estudo a partir do Programa Escolinhas Integradas/Unisinos. 2005. 370 f. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão do Desporto, na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Portugal, 2005. HEIJDEN, Kees Van Der. Planejamento de cenários: arte da conversação estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2004. IBGE. Pesquisa de informações básicas municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros/Esporte 2003. IBGE: Rio de Janeiro, 2006. PIRES, Gustavo. Gestão do Desporto. Desenvolvimento Organizacional. Porto, Portugal: Apogesd, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Ministério do Esporte e Centro Universitário Univates

E-mail: bchemin@univates.br

A aplicabilidade do art. 475-J do CPC ao processo trabalhista

Participantes: Rejani Dill Pinheiro
Orientadora: Fernanda Pinheiro Brod

A Consolidação das Leis do Trabalho aprovada por meio do Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, cuja entrada em vigor ocorreu em 10 de novembro de 1943, sem dúvida trouxe um avanço às regras processuais da época. Um processo sincrético, visando à celeridade dos atos processuais, no qual o juiz promoveria a execução ex officio, representava os anseios da sociedade em se tratando de litígio que envolvia obrigações de natureza alimentar. Contudo, a evolução dos conflitos sociais fez com que muitas regras já se tornassem ultrapassadas. Em vista disso, a Emenda Constitucional n. 45/2004 trouxe novo fôlego na busca pela solução dos conflitos sociais de forma célere, com a razoável duração do processo e o efetivo alcance ao jurisdicionado do direito que lhe é declarado. Por essa razão, a proposta do presente trabalho é fazer um estudo acerca dos princípios da celeridade e efetividade materializados pela Emenda Constitucional n. 45/2004. Questiona-se, destarte, se a regra inserta no artigo 769 da Consolidação das Leis do Trabalho e as lacunas existentes na legislação específica, em comparação ao novo processo sincrético (inaugurado com as reformas introduzidas pela Lei n. 11.232/2005), abrem a possibilidade para aplicação do CPC, artigo 475-J, na execução trabalhista. Passados aproximadamente cinco anos da nova lei, os entendimentos divergentes ainda persistem e verifica-se que o assunto está muito distante de alcançar um entendimento uníssono. Grande parte dos doutrinadores manifesta-se favorável à aplicação do novo regramento ao processo do trabalho sob o argumento de que há omissão da lei específica (ontológica, axiológica ou, ainda, normativa), devendo assim ser priorizada a observância dos princípios constitucionais quando da interpretação de quaisquer das normas infraconstitucionais. Contudo, a jurisprudência tem mostrado controvérsias acerca do tema e decisões divergentes surgem a cada dia. Esta pesquisa baseia-se em abordagem qualitativa, buscando um enfoque em métodos de coleta de dados sem aferição numérica, utilizando-se de descrições e observações, por meio do método dedutivo. Fez-se uso de pesquisas bibliográficas e decisões com o objetivo de se observar os diferentes argumentos utilizados para a aplicabilidade ou não do CPC, artigo 475-J, ao processo trabalhista.

Palavras-Chave: Emenda Constitucional n. 45/2004. Lei n. 11.232/2005. Princípios constitucionais: a efetividade e celeridade processuais. Execução trabalhista: lacunas ou omissões. Art. 475-J do CPC.

Referências: BARBOSA, Carla Andréa. Nova Execução Trabalhista de Sentença. São Paulo: LTr, 2010. Disponível em: <<https://secure.jurid.com.br/bibliotecabr/#>>. Acesso em: 14 abr. 2010. BEBBER, Júlio César. Cumprimento da sentença no processo do trabalho. 2. ed. São Paulo. LTr, 2007. BRAMANTE, Ivani Contini. Execução III -Da aplicação do art. 475-J, do CPC, ao processo do trabalho. In: BUENO, Hamilton J. (Coord.). Curso de Direito Processual do Trabalho. Em homenagem ao Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus. São Paulo: LTr, 2008. p. 248-258. CHAVES, Luciano Athayde. A recente reforma no processo comum e seus reflexos no direito judiciário do trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 2007a. _____. (Org.). Direito Processual do Trabalho: reforma e efetividade. São Paulo: Ltr, 2007b. COSTA, Marcelo Freire Sampaio. Reflexos da reforma do CPC no processo do trabalho: leitura constitucional do princípio da subsidiariedade. São Paulo: Método, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rejani@universo.univates.br

Ong Abaquar: plantando sonhos, colhendo sorrisos e solidariedade

Participantes: Francine Delavald Bottoni, Camila Martins Schmachtenberg, Clarissa Pasqualotto, Fernanda Nicaretta e Julia Fensterseifer Isse
Orientadora: Angélica Vier Munhoz

Muitos sonham com um espaço onde não existam imposições, cobranças, obrigações, regras inquestionáveis, leis cristalizadas, hierarquia. Um espaço onde as pessoas possam ser apenas o que são, o que desejam ser. Grandes, pequenos, humanos, sonhadores, pintores, poetas, jornalistas. Muitos sonham com um espaço onde possam expressar-se da forma que quiserem. E onde não sofrerão intimidações ou impedimentos, por serem diferentes. Pois é um espaço exatamente assim, tão sonhado, idealizado, com um olhar diferenciado, ampliado por muitos, que o presente trabalho tem como objetivo apresentar. Referimo-nos à Abaquar, ONG localizada no bairro Santo Antônio, no município de Lajeado - RS. A ONG Abaquar surgiu com o intuito de ser um espaço onde as crianças e demais pessoas da comunidade possam ir “por vontade própria”, por sentirem-se bem. Os sujeitos têm liberdade para desenvolver autonomia, e esta autonomia deve ser entendida com caráter, bom senso, responsabilidade e respeito ao próximo, visando à promoção de cidadania e bem-estar social. A Abaquar é um espaço de educação não-formal, pois é acima de tudo um processo de aprendizagem social, centrada no formando/educando, por meio de atividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste. Na Abaquar, não há a intenção de impor algo às pessoas que vão até lá, mas de fazer com que aquele local seja um “alçar de voos” aos que o frequentam. Ao ar livre ou em um lugar fechado, os espaços não são previamente definidos, portanto é uma instituição de educação não-formal.

Palavras-Chave: Educação não-formal. Instituição. ONG.

Referências: GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. PINTO, Luis Castanheira. Sobre a educação não-formal. www.inducar.pt/webpage/contens/pt/cad/sobreEducacaoNF.pdf. <Acessado em 31 de maio de 2010, às 10h e 51min> Instituição: Univates

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fbottoni@universo.univates.br

Benfeitorias voluptuárias: releitura do seu conteúdo a partir do direito constitucional ao lazer

Participante: Josiane Graciola

Orientadora: Beatris Francisca Chemin

O estudo versa sobre a possibilidade de se fazer uma releitura das benfeitorias voluptuárias, no sentido de, a partir do direito constitucional ao lazer, privilegiar mais o ser humano detentor dessas benfeitorias do que a valorização da própria coisa em si quando for objeto de penhora. O trabalho possui relevância, na medida em que essas benfeitorias constituem bens destinados ao lazer do indivíduo e da sua família, essenciais ao ser humano diante dos desgastes físicos, emocionais e mentais decorrentes dos atuais ritmos de vida. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Dessa forma, as reflexões partem de um resgate evolutivo dos princípios constitucionais, em especial a dignidade da pessoa humana que é considerado pela doutrina atual, dentre os princípios basilares constitucionalmente garantidos, o mais importante na preservação dos direitos fundamentais. Em seguida, faz-se um estudo do lazer como direito social previsto no art. 6º da Constituição Federal de 1988, em posição de igualdade com os direitos à vida e à saúde do indivíduo e da sua família, sendo fundamental para a dignidade do ser humano e de qualidade de uma vida satisfatória. Como foco, analisa-se a (im)penhorabilidade das benfeitorias voluptuárias com base no direito social constitucional ao lazer e suas interconexões. Partem-se de noções gerais e conceituais das benfeitorias, bem como da sua classificação segundo estabelece o art. 96 do Código Civil. A Lei 8.009/90 protege o bem de família contra a penhora, mas também protege as “benfeitorias de qualquer natureza”, e dentre elas as voluptuárias. Além disso, diante da sociedade contemporânea, na qual contingente significativo da população vive diariamente inseguro, atarefado, estressado, preocupado pela correria incessante, em que tem se tornado comum as pessoas evitarem curtir seu lazer fora de casa, por medo da violência que assola cidades do país, os objetos/bens que proporcionam momentos e ambientes agradáveis, prazerosos e mais seguros aos indivíduos, no reduto do seu lar, são essenciais, não apenas ao lazer, mas também na promoção da saúde, prevenindo doenças como o estresse e contribuindo para um convívio familiar e social mais seguro. Nesse sentido, entende-se que, tendo em vista o grau de subjetividade implícito em seu conceito e em razão dos valores em conflito, as benfeitorias voluptuárias devem ser interpretadas pelo julgador, no caso concreto, utilizando o princípio da razoabilidade. Isso significa que, quando se revestirem de bens sem serem supérfluos, suntuosos ou luxuosos por si, mas destinados ao embelezamento, agradabilidade, entretenimento, saúde, lazer e bem-estar do ambiente do imóvel para o indivíduo e sua família, essas benfeitorias não devem ser penhoradas, uma vez que representam a válvula de escape das tensões e inseguranças que se operam no dia a dia atual. Assim, elas estarão concretizando os preceitos do lazer como direito social constitucional ligado à dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: (Im)penhorabilidade das benfeitorias voluptuárias. Direito ao lazer. Dignidade da pessoa humana

Referências: BRASIL. Vademecum. São Paulo: Saraiva, 2010. CANOTILHO, José J. Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Coimbra: Almedina, 2002. CAMARGO, Luiz O. de L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1992. CHEMIN, Beatris F. Lazer e Constituição: Uma perspectiva do tempo livre na vida do (trabalhador) brasileiro. Curitiba: Juruá, 2003. MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia S. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. SÃO PAULO. Tribunal de Justiça. Agravo de instrumento nº 1340888300, da 9ª Câmara do extinto Primeiro Tribunal de Alçada Civil. Agravante: Ludvig Hafner. Agravado: Banco Sudameris do Brasil S/A. Relator: Grava Brazil. São Carlos. Data da decisão: 26/01/2005. Disponível em: <[http://esaj.tj.sp.gov.br/cjsg/resultado Completa.do](http://esaj.tj.sp.gov.br/cjsg/resultado_Completa.do)>. Acesso em: 09 abr. 2010. SARLET, Ingo W. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988. 7. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josigraciola@hotmail.com

Análise da Cadeia Produtiva da Carne Suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios

Participante: Lisiane Zerwes

Orientadores: Adalberto Schnorrenberger, Lucildo Ahlert, Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch e Samuel Martim de Conto

A agroindústria processadora - principal responsável pela geração de renda e dos empregos do agronegócio, assim como pela geração de impostos e uma série de empregos indiretos - encontra-se no Vale do Taquari em função das condições materiais oferecidas. Caso essas condições deixem de existir, ou até diminua o suprimento de matérias-primas, essas empresas podem migrar para outros territórios mais atrativos, como é o caso do Centro-Oeste do Brasil. Neste sentido há a necessidade de projetos que possam subsidiar e orientar as diversas iniciativas e ações públicas e privadas da Região, procurando ajudar a população rural no seu desenvolvimento, bem como analisando e propondo metodologias e estratégias que permitam o desenvolvimento das diversas cadeias produtivas. Para Batalha (1997), a cadeia produtiva é uma “sucessão de operações de transformação dissociáveis, capazes de ser separadas e ligadas entre si por um encadeamento técnico”. Deste modo, entende-se por cadeia produtiva todos os atores ligados ao processo produtivo, que vai da produção da matéria-prima, passando por todas as fases da industrialização até o consumidor final, além de todos os fatores que interferem em qualquer parte do processo. Nessa mesma linha, Cassiolato e Lastres (2002) afirmam que melhor desempenho produtivo por parte das empresas no mundo atual não será obtido pela competitividade das empresas vistas individualmente, mas principalmente por meio das relações entre elas, e entre as demais instituições dentro de uma mesma área geograficamente delimitada. A partir disso, e, buscando contribuir com as pretensões e com a relevância desta cadeia produtiva, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a cadeia produtiva da carne suína do Vale do Taquari, sob abordagens teóricas e metodológicas e sob aspectos socioeconômicos. Esta pesquisa se caracteriza como quanti-qualitativa e será realizada com base em pesquisa bibliográfica, documental, levantamento de dados, estudo de campo e estudo de caso. Como resultados, espera-se oferecer subsídios para a melhoria dos processos ao longo da cadeia, bem como subsidiar políticas setoriais e públicas, estimulando o desenvolvimento da cadeia e divulgando as potencialidades da região. Os resultados preliminares apresentados neste estudo, mostram a produção da matéria-prima suína e seu destino, bem como a importância da produção da matéria-prima suína no retorno do ICMS da microrregião Leste do Vale do Taquari, composta pelos municípios de Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa, Muçum, Roca Sales, Encantado, Nova Bréscia e Coqueiro Baixo.

Palavras-Chave: Gestão. Cadeia Produtiva. Carne Suína.

Referências: BATALHA, M. O. et al. Gestão agroindustrial. São Paulo, Atlas, 1997.vol I-II. CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. O enfoque em sistemas produtivos e inovações locais. In: Fischer, Tânia (Org.). Gestão do desenvolvimento e poderes locais: Marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lisi.kirida91@gmail.com

O uso dos sistemas de informação nas empresas: diagnóstico em uma empresa varejista de autopeças

Participante: Gabriel Machado Braidó

Orientadora: Sandra Maribel Auler

O aumento do número de veículos circulando pelas ruas e os constantes lançamentos de novos modelos pelas montadoras exigem que as empresas atuantes neste setor estejam sempre atualizadas com as novidades e preparadas para trabalhar cada vez com um mix de produtos mais diversificado. Atentas à necessidade de melhorar o processo de gestão empresarial, as empresas estão investindo cada vez mais em tecnologia de informação (TI), e com as empresas do segmento varejista de autopeças a realidade não é diferente. Para Turban et al. (2003), um sistema de informação abrange entradas e saídas, sendo responsável pelo processamento das entradas e geração das saídas que serão enviadas a outros usuários ou sistemas. Sabendo da importância dos sistemas de informação na administração das empresas, a presente pesquisa apresenta os resultados de um estudo de caso exploratório e qualitativo realizado em uma empresa varejista de autopeças localizada no Vale do Taquari. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar o uso dos sistemas de informação (SI) pela empresa, propondo sugestões de melhorias visando à otimização de sua gestão por meio da utilização dos SI. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, percorrendo os conceitos de sistema de informação, suas capacidades e tipologia. Após, foi realizado um levantamento de dados por meio de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, utilizando para a realização deste estudo de caso as técnicas de pesquisa documental, observações e entrevistas semiestruturadas na sede da empresa. Com esses dados levantados, foi possível identificar e analisar o uso dos SI na empresa, identificando na literatura alguns conceitos que, se implantados na empresa, poderiam melhorar a utilização dos SI.

Palavras-Chave: Sistemas de Informação. Tipologia de SI. Tecnologia da Informação.

Referências: BINDER, Fábio Vinícius. Sistemas de apoio à decisão. 1. ed. São Paulo: Érica, 1994. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. PEROTTONI, Rodrigo; OLIVEIRA, Mirian; LUCIANO, Edimara M.; FREITAS, Henrique. Sistemas de Informação: um estudo comparativos das características tradicionais às atuais. Porto Alegre: ReAd, 2001. TUR TURBAN, Efraim; RAINER, Rexz Kelly; POTTER, Richard R. Administração de Tecnologia da informação: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: recursos próprios

E-mail: gbraidó@gmail.com

Projeto Caminho dos Moinhos

Participantes: Ândrio Vicari, Guilherme José Gerhardt e Simone Lassen
Orientador: Augusto Alves

Este projeto é fruto de um convênio firmado entre o Centro Universitário UNIVATES, a Associação Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari (AAMoinhos) e prefeituras municipais de Anta Gorda, Arvorezinha, Ilópolis e Putinga. O projeto, por meio do Curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo selecionar, cadastrar e proceder ao levantamento arquitetônico dos moinhos e outros bens imóveis que fazem parte da rota Caminho dos Moinhos. Essa iniciativa visa a dar continuidade ao resgate do patrimônio arquitetônico da região iniciado pelo Moinho Colongnese. O objeto específico desta etapa do trabalho é o levantamento do Moinho Dallé, situado na Vila Borghetto, município de Anta Gorda. A metodologia segue os procedimentos de levantamento arquitetônico para edificações de valor histórico-cultural, que consiste no levantamento cadastral e fotográfico da edificação, com vistas à elaboração dos desenhos de arquitetura, assim como no registro dos danos e diagnóstico das patologias do moinho. O trabalho também inclui o inventário dos demais bens patrimoniais da região para integrá-los ao roteiro “Caminho dos Moinhos”. Como referencial teórico para os levantamentos foram utilizados diferentes bibliografias que tratam dessas metodologias. Como resultado dos trabalhos temos, para cada moinho, a produção de um caderno em formato A3 contendo os levantamentos completos, incluindo desenhos técnicos de arquitetura, registros fotográficos e diagnósticos das patologias das edificações.

Palavras-Chave: Patrimônio edificado. Restauro arquitetônico. Moinhos históricos.

Referências: BRAGA, Márcia. (org.) Conservação e Restauro. Rio de Janeiro: Rio, 2003 FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C.A. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006 LUZ. Maturino da. Antiga Escola Militar de Rio Pardo: história e arquitetura. Porto Alegre: Defender, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Prefeituras Municipais

E-mail: ggerhardt1@universo.univates.br

Gestão de custos de produção em empreendimentos rurais da região do Vale do Taquari

Participantes: Glauco Schultz, Dalva Pohren, Lucildo Ahlert, Felipe Goldmeyer e Paulo R. Stein
Orientador: Glauco Schultz

O ambiente econômico apresenta-se em constantes modificações, provocando a transformação dos negócios empresariais. No agronegócio, em função da alta competitividade, somente irão garantir a rentabilidade necessária as propriedades rurais em que os produtores incorporarem no seu dia a dia a prática da gestão, ou seja, se os agricultores se profissionalizarem na atividade administrativa. Este projeto possui o propósito de contribuir para a implantação de sistemas de gestão de custos de produção em propriedades rurais da região do Vale do Taquari, por meio da geração de informações em pequenos empreendimentos rurais do Vale e da capacitação dos produtores para a implantação de sistemas de gestão de custos de produção, auxiliando, dessa forma, os agricultores na tomada de decisões sobre um dos principais negócios agropecuários na região (leite). Objetiva capacitar produtores rurais para a utilização de ferramentas de gestão de custos de produção; divulgar as ferramentas de gestão de custos como forma de aumentar a competitividade dos pequenos empreendimentos rurais no contexto atual do agronegócio; qualificar as atividades de gestão nas pequenas propriedades; divulgar o curso de Negócios Agroindustriais para atrair novos alunos para a Instituição a partir da percepção dos atores locais sobre a importância da gestão como ferramenta técnico-científica de auxílio na promoção do desenvolvimento regional. Para a implementação e operação do projeto, utiliza-se como referência as cinco “Fases da Gerência Continuada”, propostas por Flores, Ries e Antunes (2006, p. 51). Utiliza-se a metodologia de custos operacionais para organização dos dados econômicos de 120 propriedades que atuam com produção de leite em 30 municípios da região do Vale do Taquari - público-alvo do Programa de Capacitação do Empreendedor Rural coordenado pela Univates. O projeto está em implantação e espera-se, ao final, três resultados principais: implantação de sistemas de gestão de custos em 120 propriedades da região; capacitação de 120 produtores rurais nas principais ferramentas utilizadas na gestão de custos de produção; e geração e disponibilização de informações econômicas para a gestão de pequenas propriedades da região do Vale do Taquari.

Palavras-Chave: Gestão rural. Gestão de custos. Extensão rural. Cadeia produtiva do leite.

Referências: FLORES, A. W; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. Gestão Rural. Porto Alegre: Ed. Dos Autores, 2006.328 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: glauco@bewnet.com.br

Ações e atividades da Univates em 2009

Participantes: Cláudia Maria Hentges, Tiago Antonio Bresciani, Rafael de Moraes Cantu e Eric Augusto de Quadros.

Orientador: Samuel Martim de Conto

Elaborado anualmente pelo Banco de Dados Regional (BDR), o Relatório de Atividades do Centro Universitário UNIVATES reúne de forma organizada, dados e informações das atividades realizadas e dos mais de 50 setores da Instituição. Os setores da Instituição, ao final do segundo semestre de cada ano, fornecem dados, informações e acontecimentos ao BDR, e este armazena e elabora o referido Relatório. Além de registrar os acontecimentos da Instituição, o setor também é responsável pela tabulação e gerenciamento de dados oficiais, de dados acadêmicos, da infraestrutura, do corpo docente e de funcionários técnico-administrativo, informações qualitativas e quantitativas oriundas dos diversos setores da Instituição, assim como atendimentos específicos realizados no decorrer do ano, parcerias institucionais, além de outros dados significativos. O Relatório e demais dados, servem para a tomada de decisão, fonte de informações a órgãos oficiais e também caracteriza-se como o registro histórico da Instituição. Objetivando apresentar o referido documento contendo dados e informações relevantes, este é revisado, analisado pela coordenação e disponibilizado na Intranet. Anualmente são realizados comparativos e conclui-se que cada vez mais, novos conteúdos, atividades, ações são incluídas no documento, demonstrando o crescimento constante da Univates, haja vista que novas atividades iniciam-se, novos processos e novos setores começam a fazer parte do universo Univates, refletindo direta ou indiretamente na Região do Vale do Taquari.

Palavras-Chave: Banco de Dados Regional. Univates. Relatório de Atividades.

Referências: Sistema ALFA - Desenvolvido pela Equipe do NTI da Univates Dados Oficiais da Univates

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiah1@univates.br

Existe relação entre escolaridade e remuneração?

Participantes: Eric Augusto Ruebenich de Quadros, Rafael de Moraes Cantú, Tiago Antônio Bresciani
Cláudia Maria Hentges

Orientador: Samuel Martim de Conto

Existe relação entre escolaridade e remuneração? Vale a pena investir em educação, a fim de obter melhor remuneração? Há diferenças de remuneração entre homens e mulheres com o mesmo nível de estudo? Buscando responder a essas perguntas o presente trabalho pretende divulgar dados levantados pelo Banco de Dados Regional (BDR) da Univates e, alicerçado nessas informações, traçar o perfil do trabalhador do Vale do Taquari e do Rio Grande do Sul. O estudo considera informações disponibilizadas pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A RAIS concentra um banco de dados sobre os trabalhadores formais de todo o país, os quais são agrupados por gênero, faixa etária, escolaridade, setor da economia, salário médio, tempo de serviço, tipo de vínculo, admissões e demissões, entre outras, possibilitando traçar os perfis e verificar como se comporta o mercado de trabalho no que se refere à remuneração e escolaridade do profissional. A partir desse perfil, torna-se possível verificar a existência de uma relação entre o salário que o trabalhador recebe e sua escolaridade, ampliar a análise para os diferentes setores da economia e identificar em quais desses setores existe essa relação, bem como observar se há valorização diferenciada para os homens e as mulheres que buscam mais qualificação. O trabalho foca-se no estudo e na comparação dos dados referentes aos anos de 1998 e 2008, possibilitando realizar uma análise de como se comportou o mercado de trabalho ao longo desse período, fazendo também uma relação entre o crescimento do salário mínimo e a inflação acumulada no período, a fim de constatar se houve real aumento no salário do trabalhador brasileiro.

Palavras chave: Mercado de trabalho. Remuneração. Escolaridade.

Referências: IBGE. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. RAIS/MTE - Relação Anual de Informações Sociais ano base 1998. Ministério do Trabalho e do Emprego. Brasília: MTE, 2000. RAIS/MTE - Relação Anual de Informações Sociais ano base 2008. Ministério do Trabalho e do Emprego. Brasília: MTE, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eric976@gmail.com

Assessoria de imprensa e Internet: especificidades e convergência

Participante: Nicole Sberse Morás
Orientador: Flávio Roberto Meurer

A Internet está cada vez mais presente em nosso cotidiano, seja em casa ou nas empresas, independente de quais os seus tamanhos e objetivos. Ações para aumentar a oferta de acesso ao mundo virtual, como banda larga popular, fazem com que mais e mais pessoas passem a se relacionar pela Internet, tanto para questões pessoais, profissionais, como para fazer compras ou ter momentos de entretenimento. Essas duas constatações da atualidade começam a convergir no momento em que as empresas podem estabelecer relações com a imprensa e seus públicos por meio da rede mundial, que oferece inúmeras oportunidades e facilidades. Nesse sentido, a Internet pode, e deve, se tornar uma aliada nas ações de assessorias de imprensa, especialmente de médias e pequenas empresas, que ainda exploram pouco estas possibilidades. Por isso, o presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica dos principais conceitos utilizados em Assessoria de Imprensa e em Internet, de modo a caracterizá-los e estabelecer as relações entre os temas. O trabalho apresenta o que é a função do assessor de imprensa, a origem de suas atividades e suas principais atribuições “e como elas evoluíram e estão sendo trabalhadas com a ajuda da Internet”. Também há um breve histórico sobre esta ferramenta e de que maneira ela agregou novas atividades às assessorias de imprensa. Neste contexto, poderão ser vistas as definições de itens como release, clipagem, press kit, site, blogs e redes sociais. O artigo resultante da revisão bibliográfica foi baseado em autores específicos de assessoria de imprensa, como Maffei e Duarte. Foi realizada também pesquisa em artigos voltados para Internet, como os de Bueno e Pimenta ou ainda de Abreu e Recuero. Com este estudo verificou-se que as ações de assessoria de imprensa estão mais ligadas à Internet do que imaginamos, o que deixa clara a necessidade de atualização dos profissionais da área para que possam utilizar a ferramenta da melhor maneira possível e obter vantagens para as empresas que assessoram.

Palavras-Chave: Jornalismo. Assessoria de imprensa. Internet.

Referências: ABREU, Karen C. K. Histórias e usos da Internet. Em Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação; 2009. Disponível em <http://www.bocc.uff.br/pag/abreu-karen-historia-e-usos-da-internet.pdf>. Acesso em 22/06/2010. BUENO, Wilson da Costa e PIMENTA, Caroline Petian. As salas de imprensa on line como ponte entre a organização e o jornalista. Em Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em <http://www.bocc.uff.br/pag/pimenta-bueno-salas-de-imprensa-online.pdf>. Acesso em 22/06/2010. DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia. São Paulo, Editora Atlas, 2003. MAFFEI, Maristela. Assessoria de Imprensa: Como se relacionar com a mídia. São Paulo, Editora Contexto, 2009. RECUERO, Raquel da Cunha. Redes sociais na Internet: Considerações iniciais. Em Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em <http://www.bocc.uff.br/pag/recuero-raquel-redes-sociais-na-internet.pdf>. Acesso em 22/06/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nicolemoras@universo.univates.br

Participantes: Simone Lassen, Ivana Lazzaron Pereira, Letícia Constantino Kich e Aline C. Sheibe
Orientador: Rogério Antônio Kober

Para amenizar os fatores colaboradores do aquecimento global será necessária a implementação de um desenvolvimento sustentável das cidades, garantindo qualidade em vez de quantidade, com a redução do uso de matérias-primas e produtos não renováveis e o aumento da reutilização e da reciclagem. As edificações no entanto, que são muito mais que simples abrigos, terão a necessidade de receber adequações e tecnologias para promover a economia de água e energia elétrica, além de utilizar as chamadas tecnologias limpas. Desde os primórdios os arquitetos buscaram técnicas para conferir aos ambientes o conforto ambiental necessário, sendo ele térmico ou acústico, os espaços sempre foram pensados de maneira a amenizar o efeito do sol e a favorecer a ventilação natural nos ambientes. Porém, com o avanço da tecnologia e a criação de novos equipamentos e materiais, que passaram a fazer este trabalho pelas edificações, a preocupação com o conforto ambiental passou a ser esquecida. O desafio é apresentar soluções para economizar energia e diminuir os danos ao meio ambiente, por meio do uso adequado dos elementos naturais como o vento, água e o sol, uso racional dos recursos ambientais e tratamento dos resíduos decorrentes da implantação da edificação. O objetivo é criar um escritório voltado para o desenvolvimento sustentável, projetando soluções de adequação das edificações existentes e futuras diminuindo o consumo de energia elétrica e reduzir a utilização de água potável para processos menos nobres. O aproveitamento de água pluvial, ventilação natural, energia solar e utilização de materiais de menor impacto no meio ambiente permearão os projetos. A empresa terá foco na elaboração de projetos energeticamente eficientes, por meio de uma arquitetura adaptada ao nosso clima, considerando a iluminação natural integrada à artificial, na especificação de acabamentos e materiais adequados ao tipo de projeto, no uso de ventilação natural.

Palavras-Chave: Arquitetura. Sustentabilidade. Projeto. Construção. Reciclagem.

Referências: LENGEN, Johan Van. Manual do Arquiteto Descalço. 5ª Reimpressão. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2008. KEELER, Marian e BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Bookman Editora, 2010. ROAF, Sue; FUENTES, Manuel e THOMAS, Stephanie. Ecohouse: A casa ambientalmente sustentável. 3ª ed. Bookman Editora, 2009. Site: www.idhea.com.br - Instituto para o Desenvolvimento de Habitação Ecológica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lassensimone@universo.univates.br

Evolução urbana no município de Arroio do Meio

Participantes: Cristiane Lavall, Gisele Paula Giongo e André Cougo
Orientador: Augusto Alves

Este trabalho é o resultado da atividade final da disciplina de Evolução Urbana do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, que consiste na análise da evolução urbana de uma cidade da região do Vale do Taquari. A cidade-caso escolhida pelo grupo foi Arroio do Meio. Para a análise da evolução urbana seguiu-se metodologia desenvolvida por Ferraz e Müller, que pode ser dividida em três pontos: aspectos gerais de contextualização da cidade (localização, funções, representação e histórico); aspectos específicos de estrutura interna da cidade (acessos, vias principais, traçado, espaços, zoneamento, equipamentos e serviços); e a periodização da evolução urbana (elaborada em função de aspectos econômicos, político-administrativos, populacionais/socioculturais e locacionais). Como resultado do trabalho foi elaborada a evolução do município dividida em três períodos. Primeiro período - Ocupação e Colonização - de 1850 a 1934, inicia com a ocupação do sítio, colonização e urbanização das terras para a formação do povoado. Segundo período - Emancipação - de 1934 a 1974, que inicia com a emancipação de Arroio do Meio do município-mãe Lajeado, com destaque para o processo de crescimento urbano, criação de infraestruturas e equipamentos. Terceiro período - Industrialização - de 1974 até hoje, quando houve o surto de desenvolvimento desencadeado a partir da construção da rodovia RS130 que corta o município. Neste período se deu a implantação de importantes indústrias ao redor das quais se formaram bairros, gerando o traçado característico da cidade, desenvolvida em torno destes polos e ao longo de suas vias de acesso. Como forma de apresentação foram elaboradas pranchas em formato A2, especificando cada período e uma apresentação em power point.

Palavras-Chave: Evolução urbana. Processo de urbanização. Arroio do Meio.

Referências: SOUZA, Célia Ferraz de, MÜLLER, Dóris Maria. Porto Alegre e sua Evolução. Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS, 2009. THOME, Lauro Nelson Fornari. Arroio do Meio ano 50: 1934-1984. Porto Alegre: Corag, 1984.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cris.lavall@hotmail.com

Ações judiciais coletivas promovidas por associações de consumidores

Participante: Janaina Galimberti Stange
Orientador: André Prediger

O presente estudo analisa as ações coletivas promovidas por associações de consumidores à luz do Código de Defesa do Consumidor, buscando demonstrar sua área de atuação. A pesquisa foi feita de forma qualitativa, com base no método dedutivo. No que tange aos instrumentos técnicos de pesquisa, os estudos foram fundados a partir da análise de textos legais, bibliografia, legislação esparsa e artigos de internet. O trabalho inicia com a evolução histórica e legislativa dos direitos do consumidor, descrevendo seus fundamentos constitucionais e princípios. Também averigua como se deu a criação da Lei nº 8.078/90 - O Código de Defesa do Consumidor e traça um breve comentário acerca da sociedade de massa e consumo. Também são abordadas as conceituações básicas e outros regramentos do direito do consumidor, indicando os legitimados para atuar nas ações coletivas, os interesses tutelados, bem como estabelecendo uma diferenciação entre a tutela coletiva e individual do consumidor. Por fim, é tratado o tema objeto do trabalho, iniciando com uma referência à legitimidade das associações para agir na ação coletiva e estabelecendo uma comparação entre a ação individual e a ação coletiva. Indicam-se os interesses e os direitos tutelados por ações coletivas, assim como a competência do juízo e estabelece-se uma diferenciação entre os tipos de dano (locais, regionais e nacionais), culminando no estudo dos efeitos da coisa julgada favorável ou desfavorável ao consumidor, e como se dá a execução dos julgados coletivos.

Palavras-Chave: Ações coletivas. Associação de consumidores. Código de Defesa do Consumidor.

Referências: EFING, Antônio Carlos. Fundamentos do direito das relações de consumo. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004. FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direitos do Consumidor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. GOMES, Welyton Dourado. As associações e o direito do consumidor. Jus Navigandi, Teresina, ano 13, n. 2055, 15 fev. 2009. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=12331>>. Acesso em: 13 mar. 2009. ROCHA, Luciano Velasque. Ações Coletivas. O Problema da Legitimidade para Agir. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janaina.stange@benoit.com.br

Empreendedorismo social na universidade - o trabalho da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado

Participantes: Jéssica Natana Schwarzer, Iane de Brito e Alexandre Becker
Orientadora: Silvana Neumann Martins

Empreendedorismo social, segundo Oliveira (2004), consiste em um novo paradigma de intervenção social, pois apresenta um novo olhar e leitura da relação e integração entre vários segmentos da sociedade. O autor segue afirmando que o empreendedor social deve, por meio de suas ações, provocar impacto social e permitir que seus resultados possam ser avaliados. Com o intuito de praticar ações empreendedoras e sociais e promover um contato mais próximo com a realidade que nos circunda, a professora Silvana Martins, na disciplina de Empreendedorismo, no semestre A/2010, propôs como atividade curricular a execução de um projeto social. Nosso grupo resolveu aproximar-se da Liga Feminina de Combate ao Câncer, de Lajeado, RS, para ver no que poderia auxiliar. A Liga é composta por pessoas que voluntariamente dedicam seu tempo a dar apoio para aqueles que estão com seu emocional fragilizado, auxiliando doentes, parentes e amigos naquilo que é necessário. Em Lajeado, são atendidas pessoas de todo o Vale do Taquari e também de outras regiões do estado. Essas pessoas, em sua grande maioria, não possuem condições financeiras muito favoráveis e, por isso, além de auxílio psicológico e médico, necessitam de ajuda financeira. Para isso, a Liga conta com verbas arrecadadas em jantares, bailes, eventos diversos e venda de camisetas. Para cumprir com o objetivo de ajudar a Liga e praticar empreendedorismo social, venderam-se camisetas personalizadas, arrecadando quase R\$ 800,00, que foram doados à Liga. Além disso, representantes da entidade compareceram à sala de aula para apresentar o trabalho voluntário realizado aos colegas da turma e também para tirar dúvidas sobre a doença e sua prevenção. O aprendizado adquirido após a realização deste projeto social é imenso, principalmente porque a maioria dos alunos universitários não pratica ações sociais, não pratica voluntariado e o projeto realizado na disciplina de Empreendedorismo mostrou que se deve, cada vez mais, saber trabalhar em equipe e ter o foco de nossas ações diárias dirigido para a busca de soluções para problemas sociais. No final, concluiu-se que somos capazes de fazer muito mais do que imaginamos, e é gratificante, não só o aprendizado, mas principalmente o bem-estar que sentimos em saber que estamos ajudando ao próximo.

Palavras-Chave: Empreendedorismo social. Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado. Alunos universitários. Disciplina de Empreendedorismo.

Referências: OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios - notas introdutórias. Curitiba: Revista FAE, v.7, n.2, p.9-18, jul./dez. 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessica_natana@hotmail.com

Modelagem de situações-problema empresariais na disciplina Pesquisa Operacional

Participante: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Orientadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma das atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2010 nas aulas da disciplina Pesquisa Operacional do Centro Universitário UNIVATES e ocorre nos cursos de Administração e suas linhas de formação específica, de Engenharia da Produção e no Curso Superior de Tecnologia em Logística. A referida atividade consistiu na modelagem matemática de situações-problema empresariais. No início do semestre, os alunos abstraíram situações e construíram modelos matemáticos iniciais que foram reformulados ao longo do semestre. As concepções partiram dos problemas das empresas nas quais os alunos atuam profissionalmente. Ressalta-se que todos os alunos são trabalhadores e atuam profissionalmente. Ademais, no Projeto Pedagógico do curso de Administração da UNIVATES consta, entre as habilidades e competências a serem adquiridas pelos alunos, “reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão”. Nos conteúdos do referido documento, ainda está expresso que os alunos devem estudar “conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que abrangem pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias”. Diante desse cenário, entende-se que modelar situações-problema empresariais poderia transformar-se numa oportunidade para adquirir as referidas habilidades necessárias na formação do profissional. No processo de modelagem matemática, os alunos buscaram informações em empresas para elaborar o modelo matemático, sua descrição e a respectiva solução. Os alunos criaram proposições, de forma autônoma, para representar as soluções dos seus problemas, caracterizando-se como uma aprendizagem por descoberta, segundo concepções de Ausubel (2003). Esse tipo de ambiente, no qual ocorre a modelagem matemática, é descrito por Barbosa (2001) como nível 3, visto que, a partir de um tema gerador - a situação-problema empresarial -, os alunos coletam informações qualitativas e quantitativas e passam a formular e a solucionar o problema. A percepção das situações-problema, bem como as variáveis e restrições pertinentes são alguns dos obstáculos encontrados pelos alunos.

Palavras-Chave: Modelagem matemática. Pesquisa operacional. Aprendizagem significativa.

Referências: AUSUBEL, D.P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003. BARBOSA, J. C. Modelagem matemática e os professores: a questão da formação. Bolema, Rio Claro, n. 15, p. 5-23, 2001. Disponível em: <<http://joneicb.sites.uol.com.br/bolema.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

A comunicação institucional nas mídias gráficas

Participantes: Tatiana Greef Aschebrock e Taline Rex
Orientador: Sandro Luis Kirst

A velocidade da informação e as mudanças constantes que caracterizam o cenário atual são um convite à reflexão sobre a Comunicação Institucional como estratégia competitiva para as organizações. Segundo Lupetti, “o posicionamento estratégico retrata a maneira pela qual a empresa quer ser vista como instituição, ou seja, sua imagem, identidade e vocação”. A informação é uma ferramenta muito relevante neste contexto de grande concorrência e das novas tendências de gestão. Apesar do grande crescimento na utilização dos novos meios de comunicação de massa, como a internet, a televisão e o rádio, os meios gráficos ainda têm forte presença na comunicação empresarial. Está percebendo-se a necessidade de inovação na utilização das mídias gráficas atuais, porém o que se percebe são tentativas de aproximação ao público-alvo, o que envolve investimento em pesquisa e também na utilização de novas tecnologias. Com este trabalho buscou-se analisar qual o nível de importância da utilização das mídias impressas na comunicação institucional nos dias atuais, bem como demonstrar exemplos do seu sucesso em campanhas e de sua interação com os demais veículos midiáticos. Após algumas pesquisas, principalmente através da internet, encontraram-se algumas referências à premiada campanha “Reage Minas”. Utilizando jornais, cartazes, outdoors e a televisão, esta campanha foi lançada no mês de agosto de 2002, em todo o estado de Minas Gerais, numa parceria entre a TV Globo Minas e a Agência Contexto Propaganda, de Belo Horizonte. Como forma de incentivo à não-violência e divulgação do Disque-Denúncia, a campanha teve grande repercussão local, assim como nacional e internacional, sendo vencedora de diversos prêmios. No entanto, sem dúvida nenhuma, o maior prêmio conquistado pela campanha foi a medalha de bronze do Prêmio do Departamento de Informação Pública da Organização das Nações Unidas (UNDPI) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo escolhida uma das principais campanhas de serviço público do mundo. O prêmio foi concedido às peças publicitárias impressas, outdoors e cartazes e foi considerada uma das que melhor representaram os ideais e objetivos da ONU.

Palavras-Chave: Comunicação institucional. Gestão em comunicação. Mídia impressa.

Referências: DUARTE, Jorge (organizador). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. 2. Ed. 6. Reimpr. São Paulo : Atlas, 2009. LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica. 2ª ed. São Paulo: Thomson, 2007. Disponível em <<http://www.mmonline.com.br/>

noticias.mm?url=Dicas_para_quem_vai_a_Cannes>. Acesso em: 22 Mai. 2010. Artigo “A publicidade na era da violência-show”. Disponível em <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>

artigos/asp3004200396.htm>. Acesso em: 22 Mai. 2010. Artigo - Campanha da TV Globo Minas recebe prêmio da ONU. Disponível em <<http://www.portaldovoluntariosbc.com.br/site/pagina.php?idclipping=4491&idmenu=69>>. Acesso em: 22 Mai. 2010

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tatiana_jornal@yahoo.com.br

Participante: Eduardo Lamas Da Costa

Orientador: Eduardo Lamas Da Costa

A teoria econômica do crime é uma subárea do campo Direito e Economia da qual também fazem parte antitruste, contratos, responsabilidade civil etc. É uma abordagem alternativa e mesmo complementar a outras ciências sociais, sem a pretensão de substituí-las. Becker (1968) foi o primeiro trabalho em que o instrumental microeconômico foi utilizado formalizadamente em outro campo do conhecimento que não a Economia, o que lhe valeu o Prêmio Nobel de Economia em 1992. A principal ideia a partir daí foi considerar a “decisão” de cometer crimes uma decisão racional, num contexto de otimização condicionada, no qual o indivíduo leva em consideração custos esperados e benefícios da ação. Os custos esperados são representados pela intensidade da punição, dada por multa, prisão, restrições morais, e eventualmente pena capital, associada às suas respectivas probabilidades de efetivação. Os benefícios são representados pelo valor do “prêmio” do crime. Assim, o crime compensa quando o benefício é maior que o custo esperado, ou seja, quando resolve o problema de otimização. O modelo implica que a detenção do crime, numa abordagem normativa, depende de várias variáveis que podem ser influenciadas pelas políticas públicas. A intensidade da punição depende basicamente do marco legal, enquanto a probabilidade de detenção depende basicamente da ação policial. Do ponto de vista da sociedade há que se levar em conta, além dos custos associados à detenção do crime, a questão do custo da aplicação da punição. Nesse sentido observa-se um crescimento no Brasil da aplicação de penas alternativas, como multas e serviços à comunidade. Outros aspectos derivados do modelo dizem respeito ao nível social “ótimo” de criminalidade, atitude em relação ao risco dos criminosos e proporcionalidade de penas em relação ao dano do crime etc.

Palavras-Chave: Crime. Racionalidade. Economia.

Referências: Becker, G. (1968). Crime and Punishment: An Economic Approach. *Journal of Political Economy*, 76; 2: 169-217.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lamased@gmail.com

Ciências da Saúde

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Ataxia de Friedrich: um estudo de caso

Participantes: Cassiane Schardong e Jaqueline Muttoni Zambiazzi
Orientadora: Magali Grave

Ataxia de Friedrich é uma doença neurodegenerativa de origem autossômica recessiva que causa lesão cerebelar. Seus primeiros sinais aparecem na puberdade quando há rápida evolução de perda motora, como a habilidade de caminhar. Geralmente seus portadores apresentam cardiomiopatia e diabetes mellitus como doenças associadas (SILVEIRA, 2008). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente portador da Ataxia de Friedrich que está recebendo acompanhamento fisioterapêutico na clínica-escola de fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. MK tem 34 anos de idade. Quando tinha entre 13 e 14 anos, apareceram os primeiros sintomas da doença, como os tropeços ao caminhar. Somente aos 17 anos, quando já estava impossibilitado de caminhar, foi diagnosticada a doença. Aos 20 anos teve início o comprometimento da fala. Hoje, com 21 anos de doença, MK encontra-se em cadeiras de rodas, com tônus hipotônico e com 10 pontos no Índice de Barthel, o que significa dependência total. Sendo esta uma doença neurodegenerativa e gravemente incapacitante, a fisioterapia visa principalmente à manutenção das aquisições motoras e funcionais pelo maior período de tempo possível, a fim de que a qualidade de vida destes pacientes e de seus familiares seja a melhor possível, dentro dos limites impostos pela doença. Nesse sentido, as acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de MK, mediante supervisão docente e discussão com MK, elegeram os seguintes objetivos a serem alcançados em 18 sessões de tratamento fisioterapêutico: 1) melhora da estabilidade do tronco, 2) aumento da força muscular dos membros superiores e 3) aquisição da preensão palmar, com o objetivo de que MK voltasse a se alimentar de forma independente, o que não fazia há mais de 15 anos. Após os exercícios de trocas de decúbito (Decúbito Ventral para Decúbito Dorsal, Decúbito Dorsal para Decúbito Ventral e posição de gatas), reforço de abdominal (simples), exercício de ponte, desequilíbrios laterais com o paciente em posição de gatas, MK é estimulado, dentro de seu objetivo funcional, com o uso de dispositivos auxiliares. Os dispositivos confeccionados pelas acadêmicas consistem em trocar o cabo original da colher por 20 cm do cabo de uma vassoura, fixado com cola específica e de modo que a ponta fique em uma angulação que favorece o ato de se alimentar e facilitar a preensão palmar, pois o cabo ficou com um diâmetro maior. Com isso, pôde-se observar a cada semana a evolução positiva que MK vem tendo a partir das atividades práticas sistemáticas.

Palavras-Chave: Ataxia de Friedreich. Fisioterapia. Função.

Referências: BACH, . Guia de exame e tratamento das doenças neuromusculares . São Paulo: Santos, 2004.
SILVEIRA, Bruna Turela da. Avaliação da força muscular e da amplitude de movimento em paciente portador de ataxia de Friedreich : um estudo de caso . 2008. 53 f. Monografia (Bacharel em Fisioterapia) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Univates, Lajeado, RS, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cacas@univates.br

Doença de Charcot-Marie-Tooth

Participantes: Jussara Simonetti e Eliana Biasibetti
Orientadora: Magali Grave

A síndrome de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma doença hereditária, degenerativa e que afeta o sistema nervoso periférico dos sujeitos acometidos, causando atrofia muscular e perda da propriocepção (MARANHO,2009). A herança é transmitida principalmente pela forma autossômica dominante, podendo também ser transmitida pela forma autossômica recessiva. A doença afeta um número estimado de 2,6 milhões de pessoas no mundo. Em sua evolução, os pacientes lentamente perdem a mobilidade normal dos pés, pernas, mãos e braços. O tratamento pode ser cirúrgico, onde são realizadas transposições musculotendíneas e/ou fisioterapêutico, cujo principal objetivo é proporcionar o máximo de independência ao paciente, pelo maior tempo possível, auxiliando na manutenção da força muscular e no alinhamento biomecânico das articulações corporais. Um fato curioso, e que está em estudo pela comunidade científica, é que aqui no Brasil, no município de Tobias Barreto, interior do Sergipe, cidade com mais de 40 mil habitantes, onde o comércio e a pecuária são as principais atividades econômicas, há registros de que esta anomalia atinge pelo menos três famílias. Em uma delas existem mais de 60 casos da Síndrome de Charcot-Marie-Tooth tipo dois, a mais rara. Estes casos estão sendo estudados por uma equipe de médicos liderada por um neurologista que está desenvolvendo sua tese de doutorado na Universidade de São Paulo. O que chama atenção é o grande número de pessoas com a doença numa mesma região. Segundo ele, das várias possibilidades genéticas para localização do gene para a doença de CMT, seis já foram excluídas e por isso, suspeita-se que possa ser um gene raro ou um gene que ainda não foi descrito. Este é sem dúvida, até o momento, o maior número de casos registrados em uma mesma família, com a mesma doença genética.

Palavras-Chave: Doença de Charcot-Marie-Tooth. Atrofia muscular. Fisioterapia.

Referências: MARANHO: Revista Brasileira de Ortopedia, vol.44 no. 6 São Paulo 2009. Acquired pe... <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-3616>. Pé cavo adquirido na doença de Charcot-Marie-Tooth. Acesso em: 24 de fevereiro de 2010. VOLPON: Revista Brasileira de Ortopedia, vol.44 no. 6 São Paulo 2009. <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-3616>. Pé cavo adquirido na doença de Charcot-Marie-Tooth. Acesso em: 24 de fevereiro de 2010. <http://www.cmtbrasil.com.br/imagens>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jufisio@universo.univates.br

Participante: Eliana Biasibetti
Orientadora: Magali Grave

Esta pesquisa foi realizada na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquiassem em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Dentre estas patologias está a Síndrome de Van der Knaap, que se caracteriza por megalencefalia (aumento do tamanho do encéfalo), com leucodistrofia (destruição da bainha de mielina). Esta síndrome foi recentemente descrita, como uma doença autossômica recessiva, ainda não bioquimicamente identificada. A princípio incluída no grupo das leucodistrofias, cujos primeiros sintomas surgem no primeiro ano de vida, progredindo lentamente, podendo ocorrer deterioração neurológica e crises convulsivas (CAVALCANTI, 2000). O quadro neurológico inicial é de aumento do segmento cefálico, sendo o principal motivo de conduzir a criança ao especialista para avaliação e confirmação diagnóstica. Alguns pacientes se mantêm assintomáticos, apresentando apenas macrocrania ou antecedentes de crises convulsivas, aparentemente benignas, e outros desenvolvem quadro de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Em sua descrição inicial consideraram-se os achados em oito crianças, inclusive dois gêmeos que desenvolveram progressiva afasia e espasticidade (NOGUEIRA, 1998). No tratamento são usados medicamentos antiepilépticos para o controle das crises convulsivas, alterações de comportamento e humor. A fisioterapia atua principalmente na reabilitação das disfunções motoras advindas desta doença (perda de função motora voluntária, aumento de tônus muscular, alterações de equilíbrio e coordenação) e também, na ativação da musculatura dorsiflexora do tornozelo. A fisioterapia tem por objetivo a manutenção das capacidades motoras pelo maior período possível, no sentido de melhorar as condições de vida destas crianças e de seus familiares/cuidadores.

Palavras-Chave: Síndrome de Van der Knaap. Megalencefalia. Leucodistrofia. Manifestações clínicas.

Referências: CAVALCANTI, Carlos Eduardo. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2000000100024&script=sci_arttext. NOGUEIRA, Adelman, Barth PG, Kraaijeveld CL, Gut E, Valk J. Phenotypic variation in leukoencephalopathy with vanishing white matter. *Neurology* 1998 disponível: <http://www.scielo.br/scielo>.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elianabiasibetti@hotmail.com

Conhecendo a Síndrome de Cri du Chat

Participantes: Cássia Letícia dos Reis e Débora Juchum
Orientadora: Magali Grave

Esta pesquisa foi desenvolvida na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia. Para desenvolvê-la foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Cri du Chat, que foi descrita pela primeira vez em 1963 pelo médico francês Lejeune. Esta síndrome foi classificada como uma alteração cromossômica que ocorre devido à deleção do braço curto do cromossomo 5 (FALKENBACH, 2006). Há duas possibilidades aceitas para justificar sua causa, sendo a primeira de origem hereditária, quando um dos pais apresenta translocação equilibrada, gerando filhos afetados com a síndrome, porém estima-se que isso ocorra em apenas 20% dos casos. A segunda possibilidade trabalha com a hipótese de que seja uma falha durante a divisão celular, ou o que alguns autores chamam de seleção natural, sem ter assim uma causa aparente (VASCONCELOS, 2007). É uma síndrome relativamente rara sendo que há um caso para cada 50.000 crianças nascidas vivas. Dentre as manifestações clínicas, encontram-se mal formação da laringe; baixo peso ao nascer, mesmo em bebês a termo; cabeça arredondada; olhos amplamente espaçados (hipertelorismo); epicanto (prega na pele do canto do interno do olho); problemas cardíacos e/ou renais; orelhas de baixa implantação; prega simiesca (linha transversal na palma da mão); dedos longos; hipotonia; micrognatia (mandíbula encurtada); dentes projetados anteriormente; estrabismo; sendo que dessas a principal seria a má-formação da laringe que provoca o choro característico, parecido com o miado de um gato, assim justificando também seu nome. A primeira intervenção a ser feita quando diagnosticado um caso de Síndrome de Cri du Chat é o aconselhamento genético para os pais, em seguida o trabalho do fisioterapeuta terá um papel fundamental no desenvolvimento dessas crianças, pois devido à hipotonia é essencial a orientação em relação ao alinhamento biomecânico dessa criança, bem como um trabalho direcionado para a normalização do tônus muscular. A estimulação precoce objetiva o desenvolvimento mais harmonioso desses pacientes, no sentido de que consigam interagir de forma mais adequada possível com o meio social no qual estão inseridos.

Palavras-Chave: Síndrome de Cri du Chat. Síndrome do Miado do Gato. Fisiopatologia.

Referências: FALKENBACH, Atos Prinz; et al. O Jogo e a Síndrome do Miado do Gato. Acesso em 29. Março. 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd96/jogo.htm> VASCONCELOS, Beatriz; et al. Anormalidades Cromossômicas nos Pacientes em Serviço de Genética. Acesso em 29. Março. 2010. Disponível em: <http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kciareis@hotmail.com

Participantes: Betina Francieli Walter e Suelen Helena da Silva
Orientadora: Magali Grave

O objetivo desta revisão bibliográfica é apresentar as principais características de uma doença grave, autoimune e incapacitante denominada Miastenia Grave na qual ocorre um defeito na junção neuromuscular, entre os nervos e os músculos do corpo (COLLINS, 1997). No Brasil há, provavelmente, 15.500 pessoas com esta patologia que afeta ambos os sexos e cujas consequências são extremamente graves. Do ponto de vista fisiológico, ocorre um defeito pós-sináptico na transmissão neuromuscular por anticorpos que bloqueiam os receptores para acetilcolina causando sua destruição, o que leva a menos despolarização da célula e fracas contrações musculares. Suas principais manifestações clínicas são a ptose palpebral (queda da pálpebra dos olhos), a fraqueza muscular, a perda da contração muscular, a fadiga ao longo do dia até a falência respiratória. O diagnóstico é baseado na história do paciente, no exame clínico e físico. O tratamento é individualizado levando-se em conta a severidade da fraqueza, a idade do paciente, o sexo e o grau de comprometimento que apresenta. Se não tratada, pode evoluir para a incapacidade funcional do indivíduo, por isso a importância do diagnóstico precoce e do tratamento que leva a uma melhora espontânea e até mesmo à remissão dos sintomas em alguns pacientes. Além do tratamento medicamentoso, a fisioterapia é extremamente importante para estes pacientes pois vai atuar principalmente na manutenção da força muscular do indivíduo, prevenindo as atrofia que ocorrem por desuso e consequentemente, mantendo por um período maior de tempo, as capacidades funcionais nas atividades de vida diária destes pacientes.

Palavras-Chave: Miastenia Grave. Manifestações clínicas. Fisioterapia.

Referências: (CAMARGO, 1997). Collins, Robert C., Neurologia, Guanabara Koogan, 1997, 1ª ed. Rio de Janeiro Revista Movimenta, vol. 1, Revisão da Fisioterapia na Miastenia Grave; 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betinawalter@uol.com.br

Programa de Ações Comunitárias - PAC - UNIVATES

Participantes: Jose Augusto Kist, Ana Lúcia H. Kohl, Adriana de Paula Nunes e Carine Aparecida Bernhard
Orientadora: Magali Grave

trabalhando e intervindo na realidade social, juntamente com os moradores das comunidades participantes, sujeitos protagonistas da história do Bairro Santo Antônio em Lajeado/RS. O Programa busca promover melhoria na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades e ampliar de modo crítico a expressão do exercício da cidadania no ambiente comunitário. Segundo o Censo/IBGE de 2000, dos 3.019 moradores do bairro, 495 declararam não ter rendimentos, 788 recebem até um salário mínimo, evidenciando grande número de pessoas em situação de risco social. Diante dessa realidade, o PAC-Univates busca a inclusão desses moradores, conforme as demandas locais e possibilidades estruturais da IES, ampliando a relação entre as comunidades local e acadêmica, possibilitando ao estudante a experiência profissional pautada em práticas humanísticas, solidárias e de responsabilidade social. O trabalho voluntário pode ser gratificante, quando vinculado às habilidades que a pessoa interessada apresenta, e deve investir no futuro, por meio da ampliação do conhecimento, da capacitação e organização, sem que se perca o objetivo das atividades (CASTRO, 2002). Objetivam-se, a partir dessas ações, a transformação sustentável e a melhoria na qualidade de vida das comunidades envolvidas. Desde o ano de 2003 o PAC realizou mais de 30 oficinas para capacitação de agentes comunitários, 50 oficinas para lideranças comunitárias, entidades representativas e moradores em geral sobre a utilização de resíduos de lixo e auxiliou na elaboração do Conselho Comunitário, teceu redes de atenção em saúde e contabilizou mais de 8.000 atendimentos diretos à população, tendo a participação de 10 professores, 280 estudantes voluntários, em diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, por meio do PAC-Univates são desenvolvidos dois projetos de extensão: 1) Comunicação para Educação Ambiental e 2) Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde, neste, participam alunos e professores dos seis cursos da área Saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina), de forma integrada e interdisciplinar, com vistas a uma formação diferenciada de seus futuros profissionais (MENDES, 1996).

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Interdisciplinar. Projeto social.

Referências: CASTRO, Maria da Conceição. Um espaço de discussão, compartilhamento e aprendizado. In: Voluntariado e a gestão das políticas sociais. São Paulo: Futura, 2002. P. 70-83 MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: projetosocial@univates.br

Participantes: Juliana Gregory e Juliana da Costa
Orientadora: Magali Grave

O objetivo deste estudo, que surgiu como proposta da disciplina Clínica de Neurologia do Curso de Fisioterapia, é descrever as causas, principais sintomas e manifestações clínicas de uma patologia que afeta o sistema nervoso periférico e se caracteriza por uma polirradiculoneurite aguda rara, na qual ocorre inflamação com perda da mielina dos nervos periféricos e às vezes de raízes nervosas proximais e de nervos cranianos, causando distúrbios sensoriais e motores, denominada Síndrome de Guillain-Barré (SGB) (Beneti, 2006). É uma doença rara com incidência estimada de um a dois casos por 100.000 habitantes por ano. A causa exata do distúrbio não é conhecida, mas sabe-se que está associada a um ataque autoimune e de modo geral, manifesta-se após uma infecção respiratória ou gastrointestinal leve a moderada e há relatos na literatura científica de que pode vir a ocorrer após vacinas para a gripe, hepatite e poliomielite, em qualquer idade e em ambos os sexos. Fisiologicamente essa síndrome ocorre por uma destruição das células de Schwann, (responsáveis pela produção da mielina que recobre os nervos do corpo humano) por anticorpos, impedindo a condução de sinais elétricos ao longo das vias sensoriais e motoras do sistema nervoso periférico, resultando em formigamento, dor, fraqueza, cansaço e atrofia muscular. Os sujeitos acometidos pela SGB apresentam comprometimento na respiração, deglutição, função autonômica e desordens cardiorrespiratórias. Ainda pode ocorrer paraplegia do tipo flácida ou arreflexa, paralisia facial, disfagia (dificuldades para engolir) e disartria (dificuldades para pronunciar palavras). A doença progride por três ou quatro semanas até atingir um platô que pode variar de semanas a meses para então entrar na fase de recuperação. Em torno de 80% dos casos, não há sequelas e os pacientes recuperam todas as suas funções. O tratamento clínico com plasmaférese que consiste na filtração do plasma sanguíneo para a remoção dos anticorpos agressores circundantes e administração intravenosa de imunoglobulina costumam trazer bons resultados na fase aguda do transtorno. A abordagem deve ser multiprofissional e a reabilitação motora compreende medidas fisioterapêuticas para prevenção de contraturas, controle da dor, cuidados respiratórios, com o intuito de manter a funcionalidade dos movimentos para objetivar o maior grau de independência possível (Costa, 2004).

Palavras-Chave: Síndrome de Guillain-Barré. Epidemiologia. Clínica. Terapêutica.

Referências: BENETI, Giselle Maria. SILVA, Dani Luce Doro. Síndrome de Guillain-Barré. Acesso em: 02. maio. 2010. Disponível em: http://www.uel.br/proppg/portal/pages/arquivos/pesquisa/semina/pdf/semina_27_1_20_31.pdf COSTA, Ana Paula Santos; WESTPHAL, Giselle A. et al. Síndrome de Guillain-Barré. Acesso em 22. abr. 2010. Disponível em: http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/guillain_barre.html

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jugrego1989@hotmail.com

Participantes: Tatiana Thomas Jaenisch e Betinha Francieli Walter
Orientadora: Magali Grave

A Síndrome de West (SW) é um tipo de epilepsia infantil grave, que se manifesta entre o quarto mês e o primeiro ano de vida, ocorrendo em maior incidência no sexo masculino (1:4. 600 nascimentos). Este trabalho foi realizado e desenvolvido na disciplina de Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, com o objetivo de os acadêmicos pesquisarem, baseando-se em artigos científicos, doenças que afetam o Sistema Nervoso. A SW pode ocorrer na forma criptogênica ou sintomática, sendo a primeira considerada de causa desconhecida, na qual a criança não apresenta nenhuma lesão cerebral detectada, e na segunda forma, há anormalidades no desenvolvimento neuropsicomotor com alterações em exames e algumas lesões cerebrais. A criança apresenta uma tríade de sinais clínicos: hipsarritmia (traçado eletroencefalográfico irregular), retardo mental e espasmos com flexão da cabeça e extensão dos membros. Com o tempo, a criança apresenta deformidades nos membros superiores e inferiores, subluxações de quadris e complicações respiratórias. Nesse sentido, o tratamento fisioterapêutico é de fundamental importância na melhoria da qualidade de vida dessas crianças. O tratamento hidroterapêutico tem sido bastante utilizado, pois além de proporcionar bem-estar e prazer, favorece alívio nos espasmos, evita deformidades, melhora o equilíbrio da cabeça e tronco e fortalece a musculatura respiratória. A partir deste estudo aprofundamos nosso conhecimento sobre doenças do Sistema Nervoso que causam limitações funcionais, permanentes ou transitórias, mas acima de tudo, aprendemos que a fisioterapia, com diferentes recursos terapêuticos, sempre busca melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Palavras-Chave: Síndrome de West. Epilepsia infantil. Manifestações clínicas.

Referências: <http://www.sindromedewest.org.br> - Artigos: Possíveis etiologias da Síndrome de West; Avaliação dos achados ao exame dos potenciais evocados no tronco cerebral na Síndrome de West - <http://www.scielo.br>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fofuxa_uxa@hotmail.com

Participantes: Ana Cristine Schwarzbald Frantz e Bruna S. Stacke
Orientadora: Magali Quevedo Grave

Este estudo foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquiassem em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Lennox Gasteaut, a mais comum das encefalopatias epiléticas intratáveis da infância, que se caracteriza por retardo mental progressivo em 80% dos casos, mostrando início das manifestações entre um e oito anos de idade (Silveira, 2009). A causa na maioria das vezes é desconhecida, mas existem relatos de que podem ocorrer por traumas obstétricos que levam a lesões cerebrais. Clinicamente esta síndrome caracteriza-se por uma comicialidade associada à deficiência mental, que é de grau variável e geralmente severa. O eletroencefalograma (EEG) assinala descargas epileptiformes durante o sono, com respostas terapêuticas pobres à medicação. A prevalência da Síndrome de Lennox Gasteaut corresponde a 6% de todas as epilepsias e aproximadamente a 10% das epilepsias vistas na infância, acometendo preferencialmente o sexo masculino. Além do tratamento farmacológico para controle das crises, o tratamento fisioterapêutico, por meio da estimulação psicomotora, é de fundamental importância na manutenção das habilidades motoras dessas crianças. A partir do relato descrito acima, pode-se concluir que o presente trabalho estimulou a pesquisa, aprofundou o conhecimento científico sobre doenças neurológicas que trazem consequências, muitas vezes permanentes e irreversíveis aos seres humanos e que a fisioterapia, a partir de diferentes técnicas e recursos, tende a melhorar a qualidade de vida desses sujeitos e de seus cuidadores (Oliveira, 2000).

Palavras-Chave: Síndrome de Lennox Gasteaut. Epilepsia. Manifestações clínicas.

Referências: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2000000300023&script=sci_arttext&tlng=es, acessado em 26/02/2010, 15:30min. <http://www.drpaolosilveira.med.br/visualizar.php?id=1628516>, acessado em 01/03/2010, 16:00h. <http://www.medigraphic.com/pdfs/residente/rr-2009/rr092e.pdf>, acessado em 02/03/2010, 18:30min. <http://www.neurologia.ufsc.br/>, acessado em 08/03/2010. 14:30min.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aninhafrantz@hotmail.com

Participantes: Luana Frozza e Camila Rossi
Orientadora: Magali Grave

Este estudo foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquisar em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Paralisia de Bell, um tipo de paralisia que acomete o VII par de nervo craniano, o nervo facial, podendo se manifestar em qualquer idade, de acordo com Grabowski, S. R; Tortora, G. S, 2000. A etiologia desta doença pode ser classificada em idiopática, que surge espontaneamente ou por causas desconhecidas; traumática que surge por causa de um acidente ou queda; congênitas que são aquelas adquiridas antes ou depois do nascimento ou neoplásica que seria por um crescimento de um tecido sobre o nervo causando sua compressão. Acomete mais mulheres do que homens, em uma relação de 2:1. As manifestações clínicas desta doença são a perda do reflexo de piscar, ressecamento corneano, diminuição de lágrimas, dificuldades na deglutição, alteração na pronúncia das palavras, perda dos movimentos orofaciais e assimetria facial com deformidades da musculatura facial. O tratamento fisioterapêutico mais utilizado, de acordo com CORREA, 2003, é a cinesioterapia, onde são propostos exercícios de mímica facial; massoterapia estimulando os tecidos moles; estimulação elétrica e eletromiografia biofeedback para recuperação neuromuscular da face, todo o tratamento fisioterapêutico tem como objetivo minimizar e evitar as sequelas, sendo que as manifestações clínicas mais comuns é assimetria facial, com a incapacidade de fechar o olho e mover o lábio do lado afetado sendo que 80 a 90% dos pacientes recuperam-se totalmente. Dependendo da gravidade do caso o tratamento mais indicado é a cirurgia, onde o nervo é descomprimido ou restaurado.

Palavras-Chave: Paralisia de Bell. Sistema nervoso. Cinesioterapia

Referências: <http://www.paralisiafacial.com/paralisia-facial-nervos-cranianos.html> FIGUEROA, John N; CORREA, Claudia.; BLANK, Abraham; BLANCO, Pedro ^a Seroprevalência de Anticuerpos. Hospital Universitario Del Valle, Colômbia, 2003. TORTORA, G. S.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro, 2000 pt.wikipedia.org/wiki/Paralisia_de_Bell

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: poluana@yahoo.com.br

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com doença de Parkinson: um estudo de caso

Participantes: Mariana Weizenmann e Jocine Bugs
Orientadora: Magali Grave

Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e degenerativa do SNC que acomete os núcleos da base, sendo lentamente progressiva. Caracteriza-se pela redução de dopamina na via nigroestriatal, resultante da morte de neurônios da substância negra cerebral. As principais manifestações da DP são rigidez, acinesia, bradicinesia, tremor no repouso, disfagia, distúrbios na fala, entre outros (BENETI, 2010). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente portador da DP que está em acompanhamento fisioterapêutico na clínica-escola de fisioterapia da Univates, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. LML tem 72 anos, e aproximadamente há vinte anos teve as primeiras manifestações da doença. A paciente apresenta dificuldade em realizar AVDs (atividades de vida diária), principalmente quando em ortostase (em pé), pois o centro de gravidade é deslocado para frente devido ao padrão postural flexor. Sendo a DP uma doença limitante, a fisioterapia visa à manutenção das aquisições motoras e funcionais pelo maior tempo possível, dentro dos limites impostos pela patologia (CASTRO, 2008). Nesse sentido, as acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de LML, elegeram como objetivo funcional aumentar a independência funcional nas AVDs, como secar-se após o banho, melhorar a marcha, o equilíbrio e a instabilidade postural, a serem alcançados em 18 encontros. As atividades realizadas consistem em alongamento dos músculos flexores encurtados e retraídos, dissociação de cinturas pélvica e escapular, transferências de peso, treino de marcha, fortalecimento dos músculos extensores alongados e fracos e atividades que visem à melhoria da motricidade fina. Como alunas do curso de Fisioterapia da Univates, a partir desta possibilidade de vivenciarmos a assistência fisioterapêutica sistemática, é gratificante poder observar a cada sessão a evolução da paciente e sua felicidade ao receber o atendimento. Temos certeza que esta interação direta nos possibilitou uma grande vivência e um enorme conhecimento enquanto acadêmicas e futuras fisioterapeutas e nos possibilitará um crescimento profissional rico e diferenciado.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Função.

Referências: BENETI, Giselle Maria. SILVA, Dani Luce Doro. Doença de Charcot-Marie-Tooth. Acesso em: 02. maio. 2010. Disponível em: http://www.uel.br/proppg/portal/pages/arquivos/pesquisa/semina/pdf/semina_27_1_20_31.pdf CASTRO, Adriana Guerra de; et al. Desenvolvimento do sistema sensorio motor oral e motor global em lactentes pré-termo Pró-Fono R. Atual. Cient. Barueri, v.19, n.1, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872007000100004&lng=pt>. Acesso em: 18 out. 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marianaw@universo.univates.br

Participante: Márcia Maria Cappelari
Orientadora: Magali grave

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquiassem em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão em artigos e monografias, no site Google Acadêmico sobre a Síndrome de Williams, um tipo de doença congênita que ocorre pela deleção (perda) de genes, inclusive do gene da elastina, no cromossomo 7, sendo a causa da desordem genética desconhecida (GALEANO e DUARTE, 2007). A incidência é de 1:20.000 nascimentos, acometendo ambos os sexos. É uma doença de herança autossômica dominante, pode ser diagnosticada no período pré-natal por avaliação genética (amniocentese, cordocentese e exame do viló corial), e no pós-natal pelas manifestações clínicas, teste de FISH (teste que identifica a deleção do gene da elastina). A criança portadora desta síndrome, normalmente apresenta dificuldades na alimentação, para dormir, cólicas, irritabilidade, choro excessivo, constipação intestinal, hipotonia, hipercalcemia, alterações craniofaciais (nariz pequeno e empinado, lábios cheios, dentes pequenos, bochechas proeminentes). Apresentam ainda voz anasalada, prolapso da valva mitral, defeitos nos septos atrial e ventricular, hipoplasia da aorta, estenose aórtica supra-avalvular, divertículos renais, estenose da artéria renal e infecções frequentes, atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, dificuldades de concentração, hiperatividade, ansiedade, retardo mental e cifoescoliose (SUGAYAMA et al., 1995). A criança pode não apresentar todas as manifestações clínicas. O diagnóstico precoce e o acompanhamento interdisciplinar é de fundamental importância para o desenvolvimento mais harmonioso dessas crianças.

Palavras-Chave: Síndrome de Williams. Diagnóstico. Manifestações clínicas.

Referências: GALEANO, Juliana. DUARTE, Juliana Betin. INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE APRESENTANDO SÍNDROME DE WILLIAMS. Disponível em: <<http://www.UniAmerica.br/arquivos/seminariofisioterapia/Juliana%20G%20corrigido%2020.04.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. 2010. SUGAYAMA, Sofia Mizuho Miura. KIM, Chong Ae. GONZALES, Claudette Hajaj. Síndrome de Williams. Disponível em: <http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/197.pdf>. Acesso em: 02 de mar. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciacap@universo.univates.br

Participante: Andrieli da Rosa Joanela
Orientadora: Magali grave

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquisassem em periódicos, livros e artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Ataxia de Machado Joseph, com a utilização das palavras-chave Ataxia de Machado Joseph (AMJ), Manifestações clínicas e Tratamento. A doença de Machado-Joseph é um tipo de ataxia espinocerebelar autossômica dominante que se manifesta entre 38 e 40 anos de idade (ALVES, 2003), apresentando grande variabilidade fenotípica. Caracteriza-se por incoordenação em todos os movimentos relacionados com a marcha, equilíbrio, fala e os movimentos finos da mão (DORETTO, 2005). A causa genética é devido a um aumento do número de repetições de três pares de bases nitrogenadas (CAG) na região do gene DMJ1 do cromossomo 14. Os indivíduos normais apresentam de 12 a 40 cópias desta repetição, enquanto os indivíduos clinicamente afetados têm 61 ou mais cópias desta sequência (BECAK, 1978). Pessoas com 41 a 60 repetições de CAG podem apresentar manifestações clínicas ou não. As manifestações clínicas desta patologia genética incluem falta de coordenação motora, disartria, distonia, distúrbios oculares, atrofia muscular, que a médio e longo prazo levam a incapacidade total. O tratamento baseia-se em adequação postural e treinamento de habilidades funcionais com os membros superiores, com vistas a manutenção da preensão e controle da velocidade dos movimentos. Sabe-se que esta é uma doença hereditária e degenerativa, o que leva as pessoas por ela acometidas gradativamente à dependência total de terceiros. Prevenir maiores complicações respiratórias e priorizar a qualidade de vida destes pacientes pelo maior tempo possível deve ser um dos objetivos do tratamento. Nesse sentido, a fisioterapia tem um papel fundamental na reabilitação de portadores da Ataxia de Machado Joseph. A hidrocinestoterapia proporciona a realização de movimentos sem a ação da gravidade, e tem sido bem aceita por estes sujeitos (BATTES, 1998; GUIMARÃES, 2003).

Palavras-Chave: Ataxia de Machado Joseph. Manifestações clínicas. Tratamento.

Referências: ALVES, Armando; SILVA, José; SCHIMIDT, R. Neurofisiologia. São Paulo: EPU, 2003. BATTES, Andrea. Exercícios aquáticos terapêuticos. São Paulo: Manole, 1998. BECAK, Willy. Biologia, genética e evolução. São Paulo: Nobel, 1978. DORETTO, Dario. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia. São Paulo: Atheneu, 2005. GUIMARÃES Glauco.; SIMAS Kátia et al. Hidroterapia e capacidade respiratória. Revista Fisioterapia em Movimento. 2003; 3(2): 54-62.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andrieliJoanella@yahoo.com.br

Síndrome de Dandy Walker: um tipo de má-formação congênita neurológica que causa hidrocefalia

Participantes: Débora Juchum e Cássia Letícia dos Reis
Orientadora: Magali Grave

O objetivo principal deste estudo é trazer informações sobre a Síndrome de Dandy Walker, suas características, manifestações clínicas e possíveis tratamentos. A Síndrome de Dandy Walker (SDW) é uma má-formação congênita do Sistema Nervoso Central, que se caracteriza pela ausência de uma das estruturas que compõem o cerebelo, chamada de Vermis Cerebelar e pelo alargamento ou ausência do quarto ventrículo, o que pode justificar a quantidade aumentada de líquido cérebro espinhal circulante no encéfalo (BEAR, 2002). O diagnóstico da referida doença pode ser dado no período pré-natal com auxílio do exame de ultrassonografia ou por meio da realização de ressonância magnética em até 20 semanas de gestação. Como principais manifestações clínicas desta doença neurológica, que causa atraso no desenvolvimento psicomotor de crianças acometidas, destacam-se a hidrocefalia, alterações de equilíbrio e coordenação, ataxia, distúrbios oculares como nistagmo, dentre outros (LENT, 2005). A SDW incide em maior número na população feminina, sendo responsável por 4% dos casos de hidrocefalia infantil. O tratamento cirúrgico para correção da hidrocefalia e drenagem do líquido cerebrospinal deve ocorrer o quanto antes possível, a fim de que se evite lesões cerebrais que possam comprometer gravemente o desenvolvimento do sistema nervoso. Acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar, com a participação do profissional fisioterapeuta é de fundamental importância no processo de reabilitação dessas crianças. Este último atuará na área da estimulação precoce, no intuito de favorecer as aquisições psicomotoras, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares (CORIAT, 2001; DIAMENT, CYPEL, 2010).

Palavras-Chave: Síndrome de Dandy Walker. Manifestações clínicas. Tratamento.

Referências: BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2002. LENT, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios. São Paulo: Atheneu, 2005. CORIAT, Lydia. Maturação Psicomotora no 1º ano de vida. São Paulo: Centauro, 2001. DIAMENT, Saul; CYPEL, Aron. Neurologia Infantil. São Paulo: Atheneu, 2010

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dejuchum@univates.br

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com AVE: um estudo de caso

Participantes: Ana Paula Chaves Dalpian e Sídia Mucelin
Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave

Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o termo utilizado para descrever a perda de determinadas funções neurológicas causada pela falta de suporte de oxigênio para o encéfalo, podendo ser classificado por isquemia ou hemorragia (ROWLAND, 2002). A isquemia traduz-se pela interrupção/diminuição do fluxo sanguíneo encefálico e a hemorragia pelo rompimento de artérias e veias, resultando em extravasamento de sangue para o interior do cérebro. Dentre os fatores de risco, encontra-se a hipertensão arterial aumentada, diabetes, fumo, sedentarismo, etilismo, infecção, etc. As manifestações clínicas variam de acordo com a área encefálica afetada, e extensão da lesão, podendo afetar as funções motora, sensitiva, mental, perceptiva e da linguagem. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente portadora de AVE que está em acompanhamento fisioterapêutico na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II, uma vez por semana. L.I. tem 45 anos e após uma crise asmática, ocorrida há um ano, sofreu uma isquemia, tendo como seqüela a perda funcional do hemicorpo direito, em especial dos movimentos da mão, o que lhe impossibilita a realização de algumas atividades de vida diária. Nesse sentido, após avaliação fisioterapêutica e prescrição de condutas terapêuticas que buscam a normalização do tônus muscular, a prevenção e/ou diminuição de deformidades decorrentes da lesão (UMPHRED, 2004), como atividade funcional foi elencado entre a dupla de alunas responsáveis pelo atendimento e por L.I., que os procedimentos fisioterapêuticos teriam como objetivo funcional em 18 encontros, o retorno do ato de cortar alimentos de forma independente. Considerando que a fisioterapia, nestas situações, visa principalmente à manutenção de habilidades motoras perdidas após o dano neurológico, as alunas adaptaram um garfo comum às necessidades específicas de preensão de L.I., que após várias semanas de treino, voltou a cortar seus próprios alimentos. Na condição de alunas e estudantes do curso de Fisioterapia, é gratificante poder observar a cada dia, o avanço alcançado pela paciente necessário para atingir com sucesso seu objetivo funcional.

Palavras-Chave: AVE. Fisioterapia. Função.

Referências: ROWLAND, Lewis et al. Merrit: Tratado de neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
UMPHRED, Darcy. Reabilitação neurológica. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aninha2203@hotmail.com

Tratamento fisioterapêutico alternativo em paciente com fratura de costela: um estudo de caso

Participante: Ana Paula Chaves Dalpian
Orientadora: Adriana Brito

Fratura óssea ocorre quando há perda da continuidade óssea, geralmente com separação de um osso em dois ou mais fragmentos. A fratura de costela é uma patologia causada por um trauma direto, geralmente após um golpe no tórax, acidente automobilístico, ferimento por arma de fogo ou branca ou até mesmo em uma queda. Pode ser denominada como múltipla se acometer duas ou mais costelas. As complicações que podem ocorrer vão desde pneumotórax, até perfuração de órgãos, infecção, necrose local, pseudoartrose e consolidação viciosa. Os sintomas mais comuns são dor e sensibilidade ao tossir, inspirar e expirar, sendo que o paciente não consegue realizar suas atividades de vida diárias normalmente e sente dor local, agravada com os movimentos respiratórios. O diagnóstico clínico deve ser complementado com o exame de imagem radiográfica, para verificar qual a costela acometida e presença ou não de lesões a tecidos internos dos pulmões e órgãos adjacentes. O tratamento consta basicamente em repouso (imobilização do tórax) para que ocorra a consolidação óssea e, para a diminuição da dor, a prescrição de anti-inflamatórios e analgésicos, podendo estar associado o uso de cintas abdominais e/ou torácicas para estabilização de tronco e prevenção de nova fratura durante o tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 50 anos, que sofreu fratura de costela após queda, com traumatismo direto contra uma cadeira no dia 30/01/2010. Após diagnóstico radiológico (fratura distal da 8ª costela direita) foi instituído tratamento conservador com repouso e analgésicos associado ao uso de Salonpas[®]. O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de exames complementares do curso de graduação em Fisioterapia, no intuito de despertar nos estudantes a curiosidade pelas formas de diagnóstico por imagem.

Palavras-Chave: Fratura. Costela. Tratamento.

Referências: <http://www.e-corredor.com.br/blog/?p=790> <http://www.unifesp.br/dcir/torax/Ensino/Trauma/fratmult.htm> http://www.lookfordiagnosis.com/mesh_info.php?term=Fraturas+Das+Costelas&lang=3 http://www.clinicadeckers.com.br/html/orientacoes/ortopedia/076_traumatismo_costela.html

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aninha2203@hotmail.com

Tratamento fisioterapêutico funcional em pacientes com AVE (Acidente Vascular Encefálico): um estudo de caso

Participantes: Nisseia Bianchin Mallmann e Débora Fachini

Orientadora: Magali Grave

Popularmente conhecido como “derrame”, o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia que acomete o Sistema Nervoso Central (SNC), cujos sinais clínicos decorrem de distúrbios focais ou globais da função cerebral, resultando em sintomas com duração superior a 24 horas (POLESE, 2008). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente que sofreu um AVE e está em acompanhamento fisioterapêutico na clínica-escola de fisioterapia da Univates, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. G.O.F. tem 54 anos de idade, é hipertensa e há onze meses sofreu um AVE isquêmico, cujas sequelas se traduzem por alterações motoras e sensitivas no hemicorpo esquerdo (STOCKES, 2000). Nos meses que se sucederam ao insulto cerebral, após tratamento de reabilitação, G.O.F. readquiriu parte da sensibilidade e da motricidade dos segmentos corporais comprometidos pela lesão, conseguindo caminhar com auxílio de uma muleta. No intuito de melhorar a independência locomotora da paciente, as acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de G.O.F., elegeram como objetivo funcional a ser alcançado em 18 sessões de fisioterapia, a volta da marcha voluntária, sem uso do dispositivo auxiliar. Após a realização de exercícios respiratórios, de dissociação de cinturas, mobilização escapular e liberação miofascial para normalização do tônus muscular, G.O.F. é estimulada em seu objetivo funcional. Para tal, são realizadas atividades de fortalecimento muscular, mudanças de posturas, exercícios de subir e descer escadas, treino de marcha com o pé esquerdo enfaixado para alinhamento da articulação. Nas últimas sessões de fisioterapia G.O.F., para satisfação pessoal e das alunas, conseguiu deambular sem fazer uso da muleta, em terreno plano, com bom equilíbrio e segurança, por uma distância considerável. A partir do tratamento realizado, observamos a melhora motora e da qualidade de vida da paciente, além de termos adquirido um grande conhecimento sobre o atendimento a pacientes com AVE.

Palavras-Chave: AVE. Fisioterapia. Funcionalidade.

Referências: POLESE, Janaína, TONIAL, Aline ET AL. Avaliação da funcionalidade de indivíduos acometidos por acidente vascular encefálico. Revista neurociência 2008. STOCKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo. Premier, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nisseiamallmann@terra.com.br

Tratamento fisioterapêutico domiciliar em paciente com Trauma Raquimeular: um estudo de caso

Participantes: Nisseia Bianchin Mallmann e Kelly Schmidt
Orientadora: Magali Grave

Entende-se por Traumatismo Raquimedular (TRM) lesões que atingem a medula espinhal e raízes nervosas, comprometendo a transmissão de estímulos sensitivos e motores do SNC para o tronco, membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII). O local e a extensão da lesão indicarão quais, como e de que forma os seguimentos corporais serão afetados (STOKES, 2000, UMPHRED, 2004). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente que sofreu um trauma medular e que recebe atendimento fisioterapêutico residencial por meio do Programa de Ações Comunitárias (PAC) da Univates, uma vez por semana, desde agosto de 2009. I.R.S. tem 44 anos e há um ano e dez meses sofreu uma lesão medular por arma de fogo na altura da vértebra T10, ficando internada no hospital por um período de três meses, onde não apresentava sensibilidade e motricidade em ambos os braços e pernas. No retorno ao seu domicílio, I.R.S. foi avaliada por alunos do curso de fisioterapia, mediante supervisão docente. Na ocasião, encontrava-se deitada em uma cama hospitalar, muito triste, usando fraldas, com um posicionamento inadequado das articulações corporais, perda de sensibilidade e ausência de movimentos voluntários nos MMII (KONIN, 2006; COLLINS, 2001). Após avaliação, organização ergonômica do ambiente doméstico e realização de procedimentos fisioterapêuticos semanais, I.R.S. apresentou significativa evolução frente ao seu quadro inicial: atualmente a paciente está com sua autoestima elevada, sorridente, fazendo planos para o futuro. Do ponto de vista motor o tronco está estável, tem boa mobilidade de MMSS e iniciou o treino de marcha voluntária com o uso de um andador. A fisioterapia neste caso priorizou a diminuição dos encurtamentos ocasionados pelo tempo de imobilidade e a normalização do tônus muscular, com vistas à melhora da mobilidade funcional. Há seis semanas iniciou atividades hidrocinésio terapêuticas na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, a partir da qual relata ter sentido melhora da sensibilidade. O trabalho realizado tem trazido grande satisfação e motivação, tanto para as alunas, quanto para I.R.S., seus familiares e amigos.

Palavras-Chave: TRM. Fisioterapia. Tratamento.

Referências: COLLINS, Roberta C. Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000. UMPHRED, Dracy A. Reabilitação neurológica. São Paulo: Manole, 2004. KONIN, Jeff G. Cinesiologia prática para fisioterapeutas. São Paulo: Guanabara, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nisseiamallmann@terra.com.br

Participantes: Juliana Da Costa e Juliana Gregory
Orientadora: Magali Grave

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de que os acadêmicos pesquisar em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Nesse sentido foi feita uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Pusher (SP), descrita por Davies em 1985, que se caracteriza por um padrão alterado no controle da postura (Pontelli 2005). Manifesta-se em pacientes portadores de hemiparesia após a ocorrência de lesão encefálica, como o Acidente Vascular Encefálico (AVE); Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), na fase aguda. Normalmente, as estruturas encefálicas mais comprometidas pela lesão são os núcleos ventral, lateral e posterior do Tálamo. A Síndrome de Pusher caracteriza-se por dificuldades de se manter o equilíbrio e estabilização do tronco em situações estáticas e dinâmicas. Portadores desta síndrome, quando solicitados a ficarem na posição ortostática (em pé) empurram-se com lado corporal saudável sobre o hemicorpo parético, causando modificações no alinhamento corporal e dificuldades na aquisição da marcha após lesão. O prognóstico, via de regra, é favorável e pode ocorrer recuperação nos seis primeiros meses. A fisiopatologia, incidência, manifestações clínicas e os possíveis tratamentos não estão claros na literatura e estão em fase de pesquisa. O tratamento compõe-se de feedback visual e auditivo, transferência de peso, treino da marcha, técnicas do Método Bobath, com vistas à normalização das alterações sensoriais, melhorias do padrão postural que favoreçam a realização de atividades funcionais. Faz-se necessário salientar que a fisioterapia é de fundamental importância no processo de reabilitação (De Bortoli 2008).

Palavras-Chave: Síndrome de Pusher. Alteração postural. Manifestações clínicas.

Referências: DE BORTOLI, Patrícia; et al. Aspectos fisioterapêuticos e prognósticos da Síndrome de Pusher. Acesso em: 29 abr.2010 http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/59/215a220.pdf GRESPAN DOS SANTOS PONTELLI, Taiza Elaine; et al. Controle postural na síndrome de Pusher: influência dos Canais semicirculares laterais. Acesso em: 29 abr.2010. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992005000400008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jcosta@universo.univates.br

Participantes: Camila Rossi e Luana Frozza
Orientadora: Magali Grave

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Mórquio, também conhecida como mucopolissacaridose do tipo IV (MPS) e foi desenvolvido na disciplina de Clínica de Neurologia no curso de graduação da Fisioterapia. A etiologia descrita seria a deficiência da enzima Nacetil galactosamina 6 sulfatase, levando a um acúmulo de mucopolissacarídeos. Os pacientes são aparentemente normais ao nascimento e apresentam desenvolvimento neuropsicomotor normal com a inteligência preservada durante toda a vida (REDONDO & BARRI & BELMONTE, 1987). As alterações clínicas começam a ocorrer a partir dos 18 a 24 meses de idade, com a instalação de grande retardo pondo-estatural. Dentre as alterações esqueléticas típicas pode ocorrer: nanismo com tronco curto, tórax em quilha (pectus carinatum), cifose, hiperlordose, escoliose, deformidade ovoide das vértebras, genoalgo, pé plano valgo bilateral, hiperextensão articular (principalmente dos punhos) e hipoplasia odontogênica. Dentre as manifestações extraesqueléticas pode haver: opacidade da córnea, hepatomegalia (abdome proeminente), lesões valvulares cardíacas, prognatismo, nariz curto e achatado, dentes espaçados e com redução no esmalte, e frequentemente alterações auditivas, que podem variar desde disacusias condutivas até neurosensoriais (GOLDMAN & BENNET, 1999.). Ainda não há um tratamento específico e os sintomas vão sendo tratados à medida que vão surgindo. Atualmente estão sendo feitos experimentos com transplantes de fibroblastos, transplante de medula óssea (TMO) e terapia de reposição enzimática (TER), com vistas à diminuição dos sinais e sintomas decorrentes desta alteração. A fisioterapia atua na prevenção de luxações devido à frouxidão ligamentar, na melhoria da capacidade respiratória e na prevenção de deformidades osteomusculares pelo maior período de tempo possível.

Palavras-Chave: Síndrome de Mórquio. Mucopolissacaridose. Manifestações clínicas.

Referências: REDONDO, MR; BARRI, TS; BELMONTE, DS. Datos diagnósticos en la enfermedad de Morquio. *An Esp de Pediatr* 1987;26:471-472. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003472992003000200019&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 05 maio 2010. GOLDMAN L, BENNET JC. *Cecil Textbook of Medicine*. 21st Edition; 1999. p. 1116-1118. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-72992003000200019&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 30 abril 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mila_rossi_tm@hotmail.com

Participantes: Suelen Helena da Silva e Tatiana Thomas Jaenisch
Orientadora: Magali Grave

Com o objetivo de revisar conceito, manifestações clínicas, tipos e formas de diagnóstico sobre Cranioestenose foi realizado no semestre 2010/A uma revisão bibliográfica por meio de pesquisa em livros da biblioteca do Centro Universitário UNIVATES e em meio eletrônico. Define-se cranioestenose como a fusão prematura de uma ou mais suturas cranianas. A forma do crânio se modifica, obedecendo a regra de que o impedimento do crescimento normal no sentido perpendicular à sutura determinará crescimento compensatório em sentido paralelo à sutura fechada (ASSENCIO-FERREIRA, 2001). Fatores genéticos e não genéticos podem contribuir para causar a falha do tecido da sutura na execução de suas funções. A doença é congênita, iniciando-se na fase de embrião. Pode ser de causa hereditária, intrauterina ou infecciosa. O formato final do crânio depende da sutura comprometida, do número de suturas envolvidas e do momento em que ocorreu a fusão. Esta importante anormalidade craniana ocorre em todas as raças, existindo predominância no sexo masculino, numa proporção de 3/1. Dentre os tipos de cranioestenose pode-se destacar: 1) braquicefalia: fechamento da sutura coronal que impede crescimento no sentido ântero-posterior, tornando o crânio curto e alto; 2) plagiocefalia: fechamento unilateral da sutura coronal, tornando o crânio assimétrico, com um polo frontal maior que o outro; 3) escafocefalia: fechamento da sutura sagital, na qual o crânio assume aspecto de cunha ou de quilha de navio, alongado no sentido ântero-posterior; 4) oxicefalia: fusão prematura de todas as suturas, sendo a mais severa das cranioestenoses. As manifestações clínicas da cranioestenose são: hipertensão craniana, diminuição de fluxo sanguíneo cerebral, obstrução de vias aéreas, cefaleias, vômitos, déficits neurológicos, alterações visuais, possível cegueira e retardo mental. O diagnóstico pode ser realizado já no período pré-natal por meio da ultrassonografia tridimensional que permite visualização de linhas ecogênicas no lugar das suturas. O diagnóstico precoce constitui evento de grande importância, permitindo seguimento obstétrico especializado e adequada assistência neonatal. O diagnóstico no pós-natal em geral é realizado por meio da radiografia simples do crânio e a tomografia computadorizada promove informações adicionais sobre o parênquima cerebral, presença de anomalias e/ou complicações intracranianas e visualização do comprimento das suturas. O tratamento é cirúrgico e deve ocorrer precocemente (FRIGERI, 1999).

Palavras-Chave: Cranioestenose. Sutura craniana. Manifestações clínicas.

Referências: JUNIOR, Edward Araujo. Diagnóstico pré e pós natal de cranioestenose: um ensaio iconográfico. Rev. Imagem, n. 28, 2006. ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. Cranioestenose da sutura metópica. Arquivo de Neuro-Psiquiatria, São Paulo, v.59 n.2B, 2001. FRIGERI, Leovegildo. Dois casos de craniossinostoses e a importância do diagnóstico precoce. Revista Científica AMECS, n. 8, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suelen.hsilva@gmail.com

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE): um estudo de caso

Participantes: Adriana de Paula Nunes e Cibele Sartori Capra
Orientadora: Magali Grave

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta da restrição a irrigação sanguínea causando lesão celular e danos as funções neurológicas. (SULLIVAN & SCHMITZ, 2004). Causando hemiplegia, a hemiplegia pode ser definida como uma paralisia que afeta um lado do corpo e caracterizada pela perda do controle motor (UMPHERED, 2000; DAVIES, 1996). O Objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente com AVE que está sob acompanhamento fisioterapêutico na clínica-escola de fisioterapia da Univates. J.M. tem 57 anos de idade e há um ano sofreu um AVE que o deixou com sequelas motoras e o fez perder a marcha. Após a alta hospitalar, passou a fazer uso da cadeira de rodas. Após três meses J.M. volta ao hospital onde foi diagnosticado um tumor cerebral, tendo sido submetido à cirurgia para a retirada do tumor. Realizou tratamento de radioterapia e quimioterapia por mais ou menos seis meses, ficando bastante debilitado nesse período. Atualmente participa de sessões de fisioterapia, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. De uma forma geral, a fisioterapia busca a melhoria das condições de vida desses sujeitos acometidos por sequelas decorrentes de doenças neurológicas, com vistas à manutenção ou retorno de funções perdidas após o insulto cerebral. Por isso, as acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de J.M. elegeram como objetivo funcional a ser alcançado em 18 sessões de fisioterapia, fazer com que o paciente adquira a independência na posição ortostática estática com apoio ativo, ou seja, consiga passar da posição sentada para de pé de forma independente. Após a realização dos exercícios terapêuticos gerais (mudanças de decúbito, alongamentos, fortalecimento dos músculos envolvidos na marcha, transferências de peso, treino de marcha, etc.), J.M. é estimulado em seu objetivo funcional, que gradativamente, apesar de várias intercorrências que fogem ao seu controle (dor, infecções, baixa imunidade, sentimentos depressivos) vem sendo alcançado.

Palavras-Chave: Tratamento. Fisioterapia. Acidente Vascular Encefálico.

Referências: SULLIVAN, Susan B. SCHIMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4. ed, São Paulo: Manole, 2004. UMPHERED, D. A. Fisioterapia neurológica. 2ª ed. São Paulo, 2000. DAVIES, Patrícia. Exatamente no Centro: atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adriananunes@universo.univates.br

Síndrome de Cockayne: distúrbio raro com prejuízo no crescimento e disfunção progressiva neurológica

Participantes: Bruna Scartezini Stacke e Ana C. Frantz
Orientadora: Magali Grave

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, a fim de realizar pesquisas em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Cockayne, uma doença autossômica recessiva, progressiva, caracterizada por nanismo caquético, aparência senil prematura, retardo psicomotor, microcefalia, calcificações intracranianas, anomalias oculares (incluindo enoftalmia, atrofia ótica e alterações de retina e córnea), surdez, contraturas articulares progressivas e fotossensibilidade cutânea, que se apresenta como um eritema persistente após exposição ao sol. (MEDEIROS apud VENEMA, 1995). Manifesta os seus sintomas, geralmente, nos primeiros anos de vida da criança. Não existe tratamento farmacológico. Preconiza-se fisioterapia para prevenir contraturas e manter a deambulação e impõe-se avaliação e aconselhamento genético nas famílias de portadores desta afecção, a fim de prevenir o nascimento de mais acometidos (GUARDIOLA, 1999). A partir do relato descrito acima, na condição de estudante, conclui-se que o presente estudo foi de muita importância para obter-se maior conhecimento científico sobre doenças neurológicas e suas manifestações clínicas, e ver como o fisioterapeuta pode contribuir para uma melhor qualidade de vida desses sujeitos.

Palavras-Chave: Síndrome de Cockayne. Disfunção progressiva neurológica. Envelhecimento prematuro.

Referências: MEDEIROS, Joselito S. et al. Síndrome de Cockayne em dois irmãos. *Jornal de Pediatria*, 1995. Disponível em: <<http://www.jped.com.br/conteudo/95-71-06-344/port.pdf>>. Acesso em: 01/03/2010, 15:40. GUARDIOLA, Ana et al. Síndrome de Cockayne, Relato de caso. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X1999000100021&script=sci_arttext> Acesso em 02/03/2010, 20:17. VENEMA J, Mullenders LHF et al. The genetic defect in Cockayne syndrome is associated with a defect in repair of UV-induced DNA damage in transcriptionally active DNA. Disponível em < <http://www.pnas.org/content/87/12/4707.full.pdf>> Acesso em 02/03/2010, 20:30.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bru.sstacke@hotmail.com

Síndrome de Hallevorden - Spatz

Participantes: oseani Dartora e Desiree Fontanive Caye
Orientadora: Magali Teresinha quevedo Grave

Esta revisão sobre a Síndrome de Hallevorden - Spatz (SHS) foi desenvolvida na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, com a finalidade de que os alunos pesquisassem sobre doenças que afetam o sistema nervoso. A Síndrome de HS é uma afecção neurodegenerativa autossômica recessiva, relacionada a mutações do gene localizado no cromossomo 20p13 (SHEPHERD, 2006). É caracterizada por distúrbios de deposição de ferro nos glóbulos pálidos e substância negra (estruturas encefálicas que formam os núcleos da base). São descritas duas formas de apresentação da doença: uma forma clássica e outra atípica. Na forma clássica o aparecimento é precoce, normalmente nos dez primeiros anos de vida e os achados clínicos são caracterizados por desequilíbrio e alterações extrapiramidais (distonia, disartria, rigidez muscular e coreoatetose). A forma atípica, por sua vez, apresenta-se numa faixa etária posterior, entre a 2ª e 3ª décadas e tem quadro clínico diverso, em que as alterações extrapiramidais são menos graves, e as alterações piramidais (espasticidade) são progressivas. O tratamento para a SHS prevê a intervenção de equipe multiprofissional com suporte familiar, farmacológico, fonoaudiólogo e fisioterapêutico. A fisioterapia, nestes casos, busca principalmente a melhoria do padrão respiratório e a estimulação de aquisições psicomotoras, como o controle da cabeça, estabilidade de tronco, trocas de posturas e alinhamento biomecânico para evitar deformidades musculoesqueléticas (TEKLIN, 2002). A hidroterapia costuma ter efeitos benéficos para estas crianças. Por meio dos dados acima, na condição de estudante, pode-se concluir que o presente estudo aprofundou o conhecimento científico sobre doenças neurológicas que trazem consequências muitas vezes permanentes e irreversíveis aos seres humanos e que a fisioterapia, a partir de suas diferentes técnicas e recursos, pode auxiliar na diminuição dos sintomas. Palavras-Chave: Síndrome de Hallevorden - Spatz. Manifestações clínicas. Fisioterapia.

Referências: SHEPHERD, R.B. Fisioterapia em pediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 2006. TEKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jod@universo.univates.br

Descrivendo a Síndrome de Moebius

Participante: Cláudia Inês Sebastiany
Orientadora: Magali Grave

Este estudo foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, no intuito de que os alunos se apropriassem do conhecimento de diferentes doenças do sistema nervoso, que levam a incapacidades transitórias ou permanentes. Nesse sentido, realizou uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Moebius (SM), um tipo de paralisia facial que afeta o VI par (nervo abducente) responsável pelo movimento ocular e VII par (nervo facial) responsável pela parte sensitiva, gustação e mímica facial, podendo também comprometer outros nervos cranianos uni ou bilateralmente como: IX par (glossofaríngeo) responsável pela sensação da língua e deglutição, XII par (hipoglosso) responsável pela movimentação da língua (NOVELO, DUARTE). Sua origem pode estar relacionada à insuficiência vascular útero-placentária em idade gestacional precoce e a incidência no Brasil vem aumentando nos últimos anos, sendo o segundo país do mundo com maior índice de nascimentos de portadores da SM, o que segundo pesquisas, pode estar relacionado ao uso de Misoprostol, uma droga abortiva. Esses indivíduos apresentam diversas alterações como, dificuldade na ingestão e deglutição de alimentos, estrabismo convergente, falta de expressão facial, más-formações esqueléticas, atraso no desenvolvimento psicomotor e retardo mental, entre outras. O tratamento para a Síndrome de Moebius deve ser realizado por equipe multiprofissional e consiste em cirurgias corretivas, fisioterapia, terapia ocupacional e fonoterapia. A fisioterapia utiliza técnicas de massoterapia, cinesioterapia e crioterapia (uso de gelo), visando a uma melhora funcional nas dificuldades e restrições advindas desta patologia. Considerando que esta doença não tem cura e que pode trazer a estes sujeitos várias limitações em seu dia a dia, é fundamental o papel da equipe médica, no sentido de orientar familiares e cuidadores, quanto às condutas terapêuticas mais indicadas para cada caso (ALMEIDA, ROLIM FILHO, MALHEIROS, AMARAL, ALMEIDA, GUSMÃO, 2004).

Palavras-Chave: Síndrome de Moebius. Paralisia. Más-formações congênicas.

Referências: NOVELLO, D.A.; DUARTE, J. B. Intervenção fisioterapêutica em paciente apresentando sequela de Leucomalacia Periventricular e Síndrome de Moebius - estudo de caso. Faculdade União das Américas - Uniamérica, Foz do Iguaçu, Paraná. Acesso em: 29. março. 2010. Disponível em: <www.uniamerica.br/...fisioterapia/sindromemoebius%20Dani%20corrigido%2020.04...> ALMEIDA, M.B.V.; ROLIM FILHO, E.L.; MALHEIROS, H.A.; AMARAL, A. P.C.A.; ALMEIDA, R.C., GUSMÃO, A.M.V. Síndrome de Moebius. Revista Brasileira de Ortopedia- Vol. 39, Nº7 - Julho, 2004. Acesso em: 29. março. 2010. Disponível em: <www.rbo.org.br/materia.asp?mt=946...1>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiai@universo.univates.br

Participantes: Desiree Fontanive Caye e Joseani Dartora
Orientadora: Magali Grave

Esta revisão sobre a Síndrome do Túnel do Carpo (STC) foi desenvolvida na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, no intuito de que os alunos pesquisassem em bases de dados, artigos científicos que tivessem como tema doenças que afetam o sistema nervoso. Esta síndrome acomete pessoas que fazem movimentos repetitivos com o punho várias vezes ao dia, e por isso, também conhecida com LER/DORT (lesões por esforço repetitivo/doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho). Os sintomas mais comuns são dor e formigamento e as mulheres são afetadas, numa proporção de três a cinco vezes mais que os homens (BINGHAM, 1996). O tratamento consiste em reduzir a dor e a inflamação do nervo mediano, ou em casos mais graves, a cirurgia para descompressão do túnel pode ser necessária. O papel do fisioterapeuta é prevenir esses movimentos repetitivos, orientando as pessoas a fazerem alongamentos e pausas durante suas atividades ocupacionais. Quando confirmado o diagnóstico, a fisioterapia atua com técnicas, recursos e dispositivos que buscam a diminuição dos sintomas. Os aparelhos de eletrotermofototerapia atuam para amenizar a dor e a inflamação, recursos terapêuticos manuais promovem alongamento e impedem a formação de posições antálgicas. Para confirmação diagnóstica, dois exames podem ser realizados: o sinal de Phalen e o sinal de Tinel. O primeiro é pesquisado com a flexão de 90° do punho, se os sintomas forem reproduzidos em 60 segundos, o teste é considerado positivo, e o sinal de Tinel, que é pesquisado com a percussão do punho, sendo considerado positivo com a presença de dor ou formigamento no polegar e indicador ou entre os dedos médios (KATZ, 1998). Observando os dados acima, podemos concluir que a Síndrome do Túnel do Carpo é uma patologia que vem acometendo muitas pessoas e a fisioterapia, a partir de suas diferentes possibilidades, auxilia tanto na prevenção, quanto na diminuição dos sintomas, buscando a melhoria da qualidade de vida das pessoas que sofrem destes distúrbios ocupacionais.

Palavras-Chave: Síndrome do Túnel do Carpo. Manifestações clínicas. Nervo mediano.

Referências: KATZ JN, Lew RA, Bessette L, et al. Prevalence and predictors of long-term work disability due to carpal tunnel syndrome. *Am J Ind Med* 1998;33:543-550. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2000000600027&script=sci_arttext&tlng=pt BINGHAM RC, Rosecrance JC, Cook TM. Prevalence of abnormal median nerve conduction in applicants for industrial jobs. *Am J Ind Med* 1996;30:355-361. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-78522005000500002&script=sci_abstract&tlng=pt

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: desi_caye@hotmail.com

Kernicterus: encefalopatia bilirrubínica

Participantes: Aline Cristine Henz e Cristiane Freitas Janssen
Orientadora: Magale Grave

O objetivo deste estudo, que surgiu na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, é divulgar as causas de uma doença que afeta o sistema nervoso central de recém-nascidos e que pode trazer graves consequências ao seu desenvolvimento psicomotor, conhecida como Kernícterus, cujo vocábulo vem do alemão kern (núcleos) ikteros (icterícia). O “amarelão” que acontece nas primeiras semanas de vida de alguns bebês, resultando num tom amarelado da pele, é a fase aguda da doença, que na maioria das vezes, quando tratada, não deixa danos. No caso do Kernícterus, há seqüela neurológica, pois a bilirrubina deposita-se em uma região do encéfalo denominada de núcleos da base, lesando o sistema nervoso desses bebês (Praag, 1961). A coloração da pele é um sinal clínico muito comum, observado no período pós-natal estando presente em 82% dos recém-nascidos, sendo que dois terços desenvolvem a icterícia, sendo mais comum em prematuros. O processo fisiológico que explica a lesão por Kernícterus é que a bilirrubina livre circulante entre os neurônios é tóxica às sinapses e compromete a função destas células, localizadas em diferentes regiões dos núcleos da base, tais como a substância negra, globo pálido, núcleo subtalâmico e VIII par de nervos cranianos. A lesão nestas regiões determinará as manifestações clínicas do Kernícterus, como segue: Fase I: hipotonia, letargia e diminuição do reflexo de sucção nos primeiros três dias; Fase II) espasticidade, opistótono e febre; Fase III) aparente melhora; Fase IV: entre os dois e três meses de vida, com sinais sugestivos de Paralisia Cerebral. O principal objetivo da transfusão sanguínea é impedir a impregnação de bilirrubina no encéfalo e deve indicada para bebês que não respondem a fototerapia intensiva. Considerando que na fase crônica, os sobreviventes podem desenvolver uma forma severa de paralisia cerebral atetóide, perda da audição, displasia dentária, memória e comportamento adaptativo, refluxo gastroesofágico, incapacidade de dormir, distonia, epilepsia e retardo mental tendo dificuldades de aprendizado escolar, paralisia do olhar fixo para cima (distúrbios visuais) e distúrbios da fala, a fisioterapia é de extrema importância no processo de reabilitação destas crianças (Margotto. P., 1999).

Palavras-Chave: Kernícterus. Toxicidade da bilirrubina. Recém-nascidos.

Referências: <http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/movimenta/article/view/243/222> www.paulomargotto.com.br <http://www.paulomargotto.com.br/documentos/kernicterus.doc>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alinehenz@universo.univates.br

Doença de Tay Sachs: transtorno neurodegenerativo

Participantes: Cristiane Freitas Janssen e Aline Cristine Henz
Orientadora: Magali Grave

A doença de Tay Sachs (TS) é um transtorno neurodegenerativo autossômico recessivo, caracterizado pelo início na infância, seguido de demência, paralisia e cegueira.(MOLINARI,2001). É causada por mutação na subunidade alfa da enzima Hexosaminidase A, resultando em células ganglionares carregadas de lipídios, é também conhecida como variante B aonde ocorre um aumento da Hexosaminidase B mais ausência de Hexosaminidase A. Na ausência da Hexosaminidase A um lipídeo GM2 gangliosídeo aumenta anormalmente no corpo, fazendo com que as células do corpo sejam particularmente afetadas. Apresenta uma incidência elevada em determinados grupos étnicos sobre, tudo em judeus e canadenses, acometendo tanto crianças, como jovens e adultos, com uma maior incidência no primeiro grupo. As manifestações clínicas da doença de TS aparecem em três formatos: 1) Forma Aguda: os sinais e sintomas aparecem nas primeiras semanas ou meses de vida, a criança apresenta fraqueza motora entre os três e seis meses de idade, aparecimento de súbitos espasmos em extensão nas extremidades superiores e inferiores, hipotonia, pobre controle de cabeça, movimentos oculares não usuais associados à palidez na mácula da retina e macrocefalia por volta do oitavo mês de vida; 2) Forma Subaguda: os sintomas aparecem dos 2 aos 10 anos de idade, a criança apresenta ataxia, descoordenação motora, progressiva deteriorização psicomotora, espasticidade, crises convulsivas, regressão do desenvolvimento e demência; 3) Forma Crônica: comprometimento do SNC, fraqueza muscular, até achados extrapiramidais, tais como distonia, movimentos involuntários, disartria, ataxia, alterações posturais, depressão e atrofia muscular. Atualmente não há tratamento para doença de Tay Sachs, medicamentos anticonvulsivos podem controlar as crises epiléticas. Outros tratamentos de suporte incluem nutrição e hidratação para manter as vias respiratórias desobstruídas. Transplante de medula óssea, reposição enzimática e liberação de genes diretamente no SNC, têm sido pesquisados. É muito importante a orientação aos pais, a estimulação psicomotora precoce e atividades e procedimentos que melhorem a condição respiratória destas crianças (ARAGÃO,2009).

Palavras-Chave: Doença de Tay Sachs. Hexosaminidase A. Manifestações clínicas.

Referências: MOLINARI, Caroline Gregoletto, CARRION, Maria Julia Machline, STEIGLEDER, Melissa Fernanda. Doença de Tay-Sachs. Acesso em 02 de Abril de 2010. Disponível em: <http://genetica.ufcspa.edu.br/seminarios%20textos/Taysachs.pdf> ARAGÃO, Ricardo Evangelista Marrocos de. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Acesso em 02 de Abril de 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492009000400019&script=sci_abstract&tlng=pt WIKIPEDIA. Doença de Tay-Sachs. Acesso em 02 de Abril de 2010. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_de_Tay-Sachs

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crisfjanssen@yahoo.com.br

Participantes: Lilian Reichert e Cristina Pompermaier Taffarel
Orientadora: Magali Grave

Esta revisão bibliográfica foi realizada na disciplina de Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, no intuito de que os alunos aprofundassem o conhecimento de doenças que afetam o sistema nervoso dos seres humanos. Neste sentido, o presente estudo buscou informações em artigos científicos sobre a Síndrome de Meige, um tipo de distúrbio de movimento, que se manifesta em idosos que estão na sétima década de vida. Apresenta-se com aparecimento espontâneo de blafaroespasmos (fechamento involuntário da pálpebra do olho), associado a movimentos distônicos (involuntários) da musculatura orofacial (Carvalho et.al., 2003). A síndrome ainda não tem sua etiologia comprovada, mas a teoria mais aceita aponta para estado de preponderância dopaminérgica. A dopamina tem como função a estimulação do sistema nervoso central, e por isso nessa síndrome tem-se distúrbios hiperkinéticos. As manifestações clínicas caracterizam-se por espasmos bilaterais bucolinguais, palpebrais e porção inferior da face (espasmos são contrações involuntárias associadas a dor). Pode apresentar torcicolo espasmótico (espasmos da musculatura do pescoço), disfonia espástica (espasmos de pregas vocais), distonia de extremidades, abertura energética da mandíbula, retração labial, espasmo muscular e protrusão da língua (ANDRADE e BERTOLUCCI). O objetivo do tratamento fisioterapêutico baseia-se no alívio das contrações musculares, alívio da dor associada e no revertimento dos movimentos e das posturas anormais; por meio de diversas técnicas fisioterapêuticas. Tendo como base o relato descrito anteriormente, e na condição de discente, pode-se concluir que a partir desta proposta metodológica investigativa, os acadêmicos da referida disciplina, além de conhecerem mais a fundo as causas e manifestações clínicas de diferentes doenças neurológicas, tiveram a oportunidade de socializar os conhecimentos adquiridos com o grupo e também, conheceram diferentes abordagens fisioterapêuticas na recuperação destas pessoas.

Palavras-Chave: Síndrome de Meige. Distúrbio de movimento em idosos. Manifestações clínicas.

Referências: ANDRADE, Luiz Augusto F.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. Tratamento da Doença de Meige com droga agonista de receptor GABA. Fonte: Lilacs. CARVALHO, Roberto M. L. De Souza; et. al. Tratamento do blefaroespasmos e distonias faciais correlatadas com toxina botulínica. São Paulo, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lilianreichert@yahoo.com.br

Participantes: Pedro Brito Lima e Gabriel Capitani
Orientadora: Magali Grave

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, no intuito de despertar nos estudantes a curiosidade por doenças neurológicas que comprometem o funcionamento do sistema nervoso. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Eaton-Lambert, uma doença autoimune caracterizada por fraqueza dos músculos proximais, particularmente da cintura pélvica, extremidades inferiores, tronco e cintura escapular (MOTTA, 2005). As causas dessa síndrome são desconhecidas, porém já se sabe que geralmente o distúrbio está associado ao carcinoma de pequenas células e distúrbios autoimunes. Do ponto de vista fisiológico, pode-se explicar a ocorrência da patologia por uma anormalidade na liberação de acetilcolina (ACh) - neurotransmissor encontrado na fenda sináptica e responsável pelo início do processo de contração muscular -, pois existem anticorpos contra os canais de cálcio dependentes de voltagem, que, por sua vez, produzem efeito inibitório à liberação pré-sináptica de ACh. Os primeiros sintomas, na maioria dos casos, são de fraqueza de caráter progressivo, primeiramente acometendo a musculatura proximal de membros inferiores e cintura pélvica, mas, com o avançar da síndrome, há fraqueza em todos os músculos da cintura escapular, podendo também haver comprometimento crânio-bulbar (DIAMENT, CYPEL, 2005). De maneira geral, a síndrome de Eaton-Lambert acomete adultos com preferência pelo sexo masculino, numa proporção de (5:1). Para confirmação diagnóstica, torna-se importante a realização de exames complementares como eletroneuromiografia, bem como a verificação da velocidade de condução nervosa. A fisioterapia, nesses casos, tem por objetivo melhorar a força muscular e pode ser realizada, a partir de diferentes técnicas e recursos, através de estímulos a contração da musculatura mais comprometida e, por conseguinte, a que sofre maior grau de fadiga.

Palavras-chave: Síndrome de Eaton-Lambert. Distúrbio autoimune. Manifestações clínicas.

Referências: MOTTA, P. Genética humana: aplicada a psicologia e toda área biomédica. 2ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. DIAMENT, A.; CYPEL, S. Neurologia Infantil. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005, v.1

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: plima@universo.univates.br

Participante: Felipe Graziola
Orientadora: Magali Grave

Este estudo surgiu na disciplina Clínica de Neurologia do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, na qual os alunos foram estimulados a pesquisarem sobre as possíveis manifestações clínicas de doenças que afetam o sistema nervoso central. Entre elas, encontra-se a Toxoplasmose, doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*, descoberta em 1908, e que, desde então, tem sido encontrada em aves e mamíferos, incluindo muitos animais de estimação e seres humanos (COELHO et al. 2003). A doença pode ser transmitida pela ingestão de cistos infectados com o parasita - presente em carnes cruas ou mal cozidas de suínos, ovinos e bovinos, verduras mal lavadas ou através do contato com fezes de gato. A Toxoplasmose pode afetar diferentes órgãos e sistemas, tais como o cérebro, olhos, músculos, coração, fígado e ou pulmões. A infecção causada pelo *Toxoplasma Gondii* nos seres humanos normalmente é assintomática, mas, se adquirida durante a gestação, pode causar aborto, crescimento intrauterino atrasado, morte fetal, prematuridade, malformações diversas, incluindo microcefalia, hidrocefalia, diplegia, retardo mental, surdez, cegueira e calcificações cerebrais, dentre outras. Para se fazer prevenção primária, são fundamentais ações de políticas públicas que melhorem as condições de vida de populações em situação de vulnerabilidade social (POSSARI, João, 2003). Igualmente, profissionais das áreas da saúde e da educação devem constantemente promover o aconselhamento de gestantes sobre as medidas preventivas a serem tomadas para evitar a contaminação durante a gravidez. Hábitos simples como lavar as mãos antes e após as refeições, lavar bem os vegetais, beber água fervida ou filtrada, depois de manipular carne crua e após o contato com terra contaminada por fezes de gatos podem diminuir sensivelmente os riscos de contágio e suas complicações na gravidez.

Palavras-Chave: *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose. Transmissão.

Referências: POSSARI, João. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. São Paulo: Iatria, 2003. COELHO, raquel; KOBAYASCHI, Masashi; CARVALHO, Luís. Prvalência de *Toxoplasma Gondii* em doadores de sangue. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, v 45, n 18 jul/Agos, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: graziola@universo.univates.br

Tratamento fisioterapêutico funcional em pacientes com Esclerose Múltipla: um estudo de caso

Participantes: Karin Kaufmann e Júlio Nonnenmacher
Orientadora: Magali Grave

Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica e desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), que afeta principalmente adultos jovens (LOPES, 2004). A perda de mielina leva a uma lentificação da velocidade de condução nervosa, sendo esta a principal responsável pelas anormalidades da doença (NEVES et al., 2007). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente portador de EM que está em acompanhamento fisioterapêutico na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIVATES, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Em entrevista de anamnese, LN refere o aparecimento dos primeiros sintomas em 2002, quando perdeu parte da sensibilidade (parestesia) plantar de ambos os pés, sentiu fraqueza de membros inferiores (MMII), seguida de cansaço acentuado ao final do dia. Hoje, aos 50 anos de idade, durante avaliação, LN manifesta perda de força e resistência muscular em MMII, sintomas como fasciculações, ataxia leve, com propensão de 6 a 8% de chance de queda segundo a Escala de Equilíbrio de Berg. O sucesso do tratamento não deve ser determinado pelo fato de o paciente com EM melhorar ou não, e sim, se ele atinge o melhor nível de atividade, relevante para o seu modo de vida (STOKES, 2000). Nesse sentido, os acadêmicos responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de LN optaram inicialmente pela melhora do equilíbrio estático e dinâmico, com vistas a um controle motor funcional durante a marcha, visando à manutenção das AVDs (atividades de vida diária) e da função biomecânica geral. Para tal, LN é estimulado com a realização de exercícios gerais de alongamento, de reforço muscular, de coordenação e equilíbrio em diferentes tarefas que possibilitam ao paciente a estabilidade no movimento. A partir da utilização de diferentes protocolos de avaliação, realizados antes e após o término das sessões de fisioterapia, é possível quantificar o progresso alcançado pelo paciente, o que gratifica alunos, professores, paciente, familiares e todos aqueles que buscam a melhoria da qualidade de vida destes sujeitos.

Palavras-Chave: Esclerose múltipla. Fisioterapia. Qualidade de vida.

Referências: LOPES, Fernando Augusto et al. Fisioterapia : avaliação e tratamento . São Paulo: Manole, 2004. NEVES, Marco Antônio Orsini et al. Abordagem fisioterapêutica na minimização dos efeitos da ataxia em indivíduos com esclerose múltipla. Revista de Neurociências. São Paulo, SP. v. 15, n. 2, p. 160-165, 2007. STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas . São Paulo: Premier, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karink@universo.univates.br

Participantes: Roberta Barden Schmidt e Patrícia Araújo de Azevedo
Orientadora: Magali Grave

Este trabalho ocorreu na disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Ataxia de Friedreich (AF), uma doença genética hereditária rara, de manifestação autossômica recessiva, causada por uma anormalidade no gene x25 (proteína frataxin), localizado no cromossomo 9 (PARAISO, C.; SILVA, M.; NETO, E.; 2005). Pessoas acometidas por este distúrbio gradualmente perdem a coordenação motora, com progressiva degeneração do sistema neuromuscular. Os primeiros sinais da doença aparecem antes dos 20 anos, durante a infância ou adolescência, principalmente por perda do equilíbrio, quedas frequentes, dificuldade para controlar as mãos, fraqueza muscular e disartria (dificuldade em articular as palavras). Os casais com filho apresentando ataxia têm uma probabilidade em até quatro vezes de outro filho vir a manifestar a doença (COLLINS, 1998). Após 10 a 15 anos do aparecimento da doença, os sujeitos acometidos, normalmente já estão confinados a cadeira de rodas e completamente dependentes dos familiares para as atividades de vida diária (MARTÍNEZ E., GEORGINA; LÓPEZ S., ISABEL L.; et al., 2005). O tônus muscular costuma ser bastante hipotônico, afetando inclusive a musculatura orofacial, o que favorece a sialorréia e a aspiração durante a deglutição. Não há cura para a AF e o tratamento é sintomático e multiprofissional, envolvendo acompanhamento psicológico, fisioterapia, fonoaudiologia, cirurgias ortopédicas, controle dos distúrbios associados, hidroterapia e orientação familiar com relação às atividades funcionais de rotina no ambiente doméstico, no sentido de favorecer o melhor alinhamento biomecânico, para facilitar a alimentação e evitar o sobrepeso para os cuidadores, na hora das transferências da cadeira para cama e vice-versa. Na condição de estudante da área da saúde, pode-se concluir que o presente estudo estimulou a pesquisa, aprofundou o conhecimento científico sobre doenças neurológicas que trazem consequências muitas vezes permanentes e irreversíveis aos seres humanos e que a fisioterapia, a partir de diferentes técnicas e recursos, tende a melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Palavras-Chave: Ataxia de Friedreich. Equilíbrio deficitário e incoordenação.

Referências: PARAISO, C.; SILVA, M.; NETO, E. Neuropatia auditiva: relato do processo de terapia vocal em paciente com ataxia. *Ver. Distúrbios da Comunicação, São Paulo*, 17(3): 299-314, dezembro, 2005. MARTÍNEZ E., GEORGINA; LÓPEZ S., ISABEL L et al. Ataxia de Friedreich y embarazo / Friedreich ataxia and pregnancy. *Rev. Chil. Obste. Ginecol*: 65(3):194-8:2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: robertabarden@isbt.com.br

Estratégias de Marketing Político: um estudo com os partidos políticos da cidade de Lajeado (RS)

Participante: Mariela Fernanda Portz Dorneles
Orientadora: Tânia Almeida

Esta pesquisa busca entender como os partidos políticos, com representação na Câmara de Vereadores de Lajeado, constroem e utilizam as estratégias de marketing político com seus públicos de relacionamento. A metodologia compreendeu a pesquisa bibliográfica e a entrevista de profundidade com os dirigentes partidários, a fim de identificar as estratégias empregadas pelas legendas e compreender qual a importância que a comunicação política tem para elas. Dentre as observações a que se chegou com o estudo, verificou-se que as organizações partidárias, apesar considerarem relevante o marketing político, não cultuam a expansão da sua imagem de forma permanente. E se preocupam menos ainda em mostrar a sua importância, seja pelo discurso, pelas ações, ou por outras estratégias ligadas ao marketing político, para a população, a opinião pública e todos os seus públicos de relacionamento.

Palavras-chave: Marketing político. Comunicação política. Opinião Pública.

Referências: GOMES, Neusa Demartini. Formas persuasivas de comunicação política: propaganda política e publicidade eleitoral. Porto Alegre: EDIPUCRS, 3. Ed. 2004. 135p.; (Coleção Comunicação, 3) GOMES, Wilson. Transformações da política na Era da comunicação de massa São Paulo: Paulus, 2004. MARTINS JÚNIOR, José Paulo. Os partidos políticos. In: DANTAS, Humberto; MARTINS JÚNIOR, José Paulo (org.). Introdução à política brasileira. São Paulo: Paulus, 2007 (Coleção Ciências Sociais). TORQUATO, G. Tratado de Comunicação Organizacional e Política. São Paulo. Pioneira Thonson Learning, 2002 VEIGA, Luciana Fernandes. Os partidos brasileiros na perspectiva dos eleitores: mudanças e continuidades na identificação partidária e na avaliação das principais legendas após 2002. Opin. Publica [online]. 2007, vol.13, n.2, pp. 340-365. ISSN 0104-6276. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/op/v13n2/a05v13n2.pdf>. Acessado em: 22 abr de 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marielaportz@gmail.com

Participantes: Patrícia Araújo de Azevedo e Roberta Barden Schmidt
Orientadora: Magali Grave

Este estudo faz parte de uma solicitação da disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia. Nela os alunos foram incentivados a buscarem referências bibliográficas sobre doenças genéticas ou neurológicas que interferem no desenvolvimento funcional das pessoas. Neste estudo em específico, objetiva discorrer sobre a síndrome de Ellis van Creveld, doença genética rara, de manifestação autossômica recessiva, mapeada no cromossomo 4p16, na qual o portador possui anomalias múltiplas e nanismo. Caracteriza-se por defeitos congênitos no coração e por displasia ectodérmica afetando os cabelos, dentes e unhas pequenas, com formato de uma colher (TACHDJAN, M., 1995). O nanismo é desproporcional, apresentando membros curtos, mas com os segmentos distais, como mão e e pés, mais comprometidos do que as extremidades proximais, o que confere ao portador uma aparência "estranha". O diagnóstico da síndrome de Ellis van Creveld é eminentemente clínico. A necessidade de exames complementares, como os radiológicos de função cardíaca e laboratoriais, impõe-se à medida que são encontradas alterações no exame físico. Muitos dos sujeitos acometidos pela síndrome de Ellis van Creveld apresentam taquipneia, dispneia, sopro cardíaco, tórax alongado, polidactili (dedos supranuméricos) pós-axial nas duas mãos e displasia ungueal em mãos e pés. A dentição é displásica. Apesar da raridade, essa síndrome tem incidência aumentada entre o povo Amisch da cidade de Lancaster, no estado da Pensilvânia nos Estados Unidos (ELTON, D., 2000). O tratamento multidisciplinar é defendido e envolve geneticista, cardiologista, pneumologista, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta, dentre outros. O tratamento ortopédico consiste em acompanhar o paciente e corrigir as deformidades ósseas, principalmente a polidactilia, e a reabilitação fisioterapêutica busca a melhoria da capacidade respiratória e também a estimulação do desenvolvimento psicomotor global destas crianças. A metodologia utilizada despertou o interesse dos acadêmicos e oportunizou conhecimento acerca de diferentes patologias.

Palavras-Chave: Síndrome de Ellis van Creveld. Causas. Manifestações clínicas.

Referências: TACHDJAN M.: *Pediatric Orthopaedics*, 2ª ed. São Paulo, Manole, 733-739, 1995. ELTON, D. Syndrome characterized by ectodermal dysplasia, polydactyly, chondrodysplasia and congenital morbus cordis: report of three cases. *Arch Dis Child* 15: 65-69, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patyazevedo@universo.univates.br

Participantes: Cristina Pompermaier Taffarel e Lilian Reichert
Orientadora: Magali Grave

Este estudo surgiu de uma solicitação da disciplina Clínica de Neurologia do curso de graduação em Fisioterapia e tem por objetivo apresentar dados referentes à doença de Dejerine-Sottas, uma neuropatia periférica hereditária que se caracteriza por fraqueza progressiva da musculatura e perda da sensibilidade, principalmente em membros inferiores. Além da hipotonia, são observados hipo/arreflexia periférica, déficit de equilíbrio, deficiência visual, nistagmo (movimentos incoordenados do globo ocular) e deformidades na coluna vertebral. Segundo Diniz (2010), tem início precoce, antes dos três anos de idade, com conduções nervosas muito baixas. Ataxia e escoliose podem estar presentes. Ao longo da progressão da doença, os pacientes evoluem com déficits motores graves e em pacientes que apresentam sintomas desde o nascimento ao óbito pode ocorrer precocemente. Análises de genética molecular nessas neuropatias evidenciaram alterações na função de duas proteínas implicadas no metabolismo da mielina, que são a proteína 22 da mielina periférica (PMP22), ligada ao locus 17p11.2-12, e a proteína zero da mielina (P0), ligada ao locus 1q22-23 (REED, 2002), sendo, portanto, uma doença desmielinizante que afeta raízes nervosas e nervos. Sua incidência é rara, 0,1 para 100.000 nascimentos. O diagnóstico se dá pela observação dos sinais clínicos, exames de eletroneuromiografia, análise de DNA e em alguns casos pela biópsia no nervo sural. Até o momento não existe um tratamento capaz de evitar que a doença se manifeste e progrida, porém medidas terapêuticas como uso de órteses, fisioterapia e intervenções cirúrgicas corretivas podem melhorar a funcionalidade e a independência desses indivíduos.

Palavras-Chave: Doença de Dejerine-Sottas. Neuropatia periférica. Fisioterapia.

Referências: DINIZ, Gabriela Palhares Campolina. Avaliação Motora de Pacientes Portadores de Doenças Neuromusculares: Um Estudo Longitudinal. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.medicina.ufmg.br/noticias/wp-content/uploads/2010/03/Dissertacao_Avaliacao_Motora_Pacientes_Portadores_Doencas_Neuromusculares.pdf>. Acesso em: 6 abr 2010. REED, Umbertina C. Doenças neuromusculares. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, vol 78. Porto Alegre, Julho/Agosto, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572002000700012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 6 abril 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cris@taffarel.com.br

Teste de caminhada de 6 minutos

Participantes: Betina Francieli Walter, Suelen Helena da Silva e Tatiana Thomas Jaenisch
Orientadora: Fernanda Caleffe Moreira

O Teste de caminhada dos seis minutos (TC6) é um teste de avaliação submáxima da capacidade funcional, simples e prático de ser realizado. Neste teste é mensurada a distância que um paciente pode andar sobre uma superfície plana em um período de 6 minutos. Ele avalia as respostas globais e integradas de todos os sistemas envolvidos durante o exercício, incluindo o sistema pulmonar e cardiovascular, sistêmico, circulatório, sanguíneo, unidades neuromusculares e metabolismo muscular. Os pacientes podem escolher sua própria intensidade de exercício, sendo-lhes permitido parar e descansar durante o percurso, lembrando sempre que o cronômetro continuará marcando o tempo. O TC6 é utilizado para avaliação pré e pós-intervenções médicas, sendo preditor de morbidade e mortalidade, avalia a aptidão física em indivíduos pouco condicionados fisicamente e verifica a capacidade cardiovascular ao exercício. É indicado na comparação entre pré e pós-tratamento de cirurgias torácicas, diagnóstico e acompanhamento de doenças cardíacas e pulmonares, estudo funcional de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), identificação da origem da dispnéia ao esforço e avaliação da capacidade física. Como contra-indicação absoluta, incluem-se pacientes com angina ou infarto do miocárdio (IAM) recente.

Palavras-Chave: Teste de caminhada dos seis minutos. Teste submáximo. Capacidade funcional.

Referências: FITIPALDI, Rachel Bezerra. Fisioterapia Respiratória no paciente obstrutivo crônico. Editora Manole, 2009 Guidelines for the six minute walk test. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*. V. 166, p. 111-117, 2002. MACHADO RODRIGUES, Maria da Glória. Bases da Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva e Reabilitação. Ed Guanabara Koogan, 2007 BURLAND. Two-, six-, and 12-minute walking tests in respiratory disease. *British Medical Journal*. 1982 C.R. McGavin, S.P. Gupta, G.J.R. McHardy. Twelve-minute walking test for assessing disability in chronic bronchitis. *British Medical Journal*. 1976 PIRES SR, OLIVEIRA AC, PARREIRA VF E BRITTO RR. Teste de caminhada de seis minutos em diferentes faixas etárias e índice de massa corporal. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. v. 11, n. 2, p. 147-151, mar./abr. 2007

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betinawalter@uol.com.br

Síndrome de Marfan: sinais e sintomas de uma doença do tecido conjuntivo

Participante: Neil Arar Postal
Orientadora: Magali Grave

Este estudo foi desenvolvido na disciplina Clínica de Neurologia, do curso de graduação em Fisioterapia, com o intuito de estimular nos acadêmicos a curiosidade por doenças do sistema nervoso, que farão parte das disciplinas aplicadas à fisioterapia neurológica no decorrer dos semestres vindouros. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de Marfan, uma doença do tecido conjuntivo que afeta os sistemas musculoesquelético, ocular e cardiovascular. É causada por uma mutação no gene da fibrilina-1 (FBN1), localizado no cromossomo 15. É de herança autossômica dominante, com incidência de 1/10000 nascidos vivos. A Síndrome de Marfan atinge todas as raças e grupos étnicos, sem distinção de sexo. O quadro clínico varia muito de pessoa para pessoa. As manifestações clínicas musculoesqueléticas caracterizam-se por estatura elevada, escoliose, braços e mãos alongadas, deformidade torácica, frouxidão ligamentar, mobilidade articular anormal, profusão acetabular. As cardíaco correspondem a prolapso de válvula mitral, dilatação da aorta. As ocular, por miopia, luxação do cristalino. Não há cura para essa síndrome. Há muitas opções para controlar os sintomas. Quanto ao aparelho locomotor, o fisioterapeuta tem como objetivo minimizar as deformidades esperadas nestes pacientes, tais como cifose, escoliose, alteração da caixa torácica e aracnodactilia. A fisioterapia atua de forma imprescindível no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas e cardiovasculares, diminuindo o número de complicações no pós-operatório e, conseqüentemente, o tempo de internação.

Palavras-Chave: Síndrome de Marfan. Aracnodactilia. Manifestações clínicas.

Referências: <http://www.unifesp.br/dmed/cardio/marfan/fisio.htm> <http://www.marfan.com.br/> http://www.marfan.com.br/pesquisas_tratamento/trabalhos/trabalhos_cientificos/sindrome_marfan.pdf

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: paiolera@gmail.com

Técnicas de isolamento de ácidos nucleicos de tecidos humanos

Participantes: Camila Agostini e Bruna Cristina Jordon
Orientadora: Adriane Pozzobon

As análises da genética molecular são muito úteis para se conhecer o genótipo de um indivíduo, diagnosticar doenças, análises de perícia criminal e testes de paternidade. Para a realização das análises, faz-se necessário o isolamento dos ácidos nucleicos (DNA - ácido desoxirribonucleico e RNA - ácido ribonucleico). Tanto o DNA quanto o RNA podem ser isolados de qualquer tecido humano, animal, vegetal e até mesmo viral. As diferenças residem na forma que a amostra foi acondicionada e nos protocolos de isolamento. Pelo fato de o RNA ser uma molécula mais instável que o DNA, as técnicas de extração de RNA exigem um acondicionamento especial do material para se obter o RNA intacto. Ao invés disso, o DNA pode ser obtido de qualquer amostra biológica, desde vestígios de secreção em roupas até ossadas antigas. Um dos métodos mais utilizados para extração do RNA foi descrito por Chomczynski e Sacchi (Chomczynski and Sacchi, 1987), reproduzindo o reagente TRIZOL® (Invitrogen) este método original. Pela técnica do protocolo do TRIZOL® é possível isolar o RNA e posteriormente ainda aproveitar a amostra para o isolamento do DNA e de proteínas. Após o isolamento, o precipitado de RNA ou DNA diluído em 15-20µL de água ultrapura deve ser quantificado. Para a quantificação, alíquotas de 1µL da solução de RNA ou DNA das amostras são diluídas em 499µL de água ultrapura e lidas em duplicata em um espectrofotômetro para ácidos nucleicos, nos comprimentos de onda de 260 e 280 nm, respectivamente. A pureza do RNA e DNA foi considerada satisfatória quando a razão das absorbâncias 260 e 280 nm era superior a 1,6. Posteriormente pôde-se seguir a amplificação de genes de interesse pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Palavras-Chave: DNA. RNA. TRIZOL. Genes.

Referências: Chomczynski, P. and N. Sacchi (1987). "Single-step method of RNA isolation by acid guanidinium thiocyanate-phenol-chloroform extraction. *Anal Biochem* 162 (1): 156-9.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: milaagostini87@hotmail.com

Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares entre 6 e 11 anos de um município do interior do RS

Participante: Kátia Barbieri Becker Delwing

Orientadoras: Claudete Rempel e Simone Morelo Dal Bosco

Desde a década de 80 houve em aumento significativo na incidência da obesidade infantil em vários países. Esse fato levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a considerar a obesidade uma questão de saúde pública, visto que, além de alterar a imagem pessoal, expõe o indivíduo a uma série de problemas cardiovasculares, respiratórios, musculoesqueléticos e metabólicos (SILVA et al., 2005; ABRANTES et al., 2002). Nesta pesquisa, identificou-se o perfil antropométrico de escolares entre 6 e 11 anos incompletos matriculados nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental do Município de Estrela (RS). Participaram da pesquisa 407 escolares de ambos os sexos (206 meninas e 201 meninos). A avaliação antropométrica foi feita pela aferição do peso e altura. Os indicadores nutricionais foram definidos conforme as Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde, sendo considerado sobrepeso e obesidade o Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior ao percentil 85 e inferior ao percentil 97 e superior ou igual ao percentil 97, respectivamente. Os dados demonstraram que não houve variação significativa entre o IMC de meninos e meninas ($p = 0,1641$). Observou-se que 12,77% dos escolares apresentaram sobrepeso e 9,33% obesidade. A prevalência de sobrepeso (12,62%) e obesidade (8,73%) no sexo feminino foi menor que no sexo masculino (12,93% - sobrepeso e 13,93% - obesidade). Não houve relação significativa entre dados de escolares da zona urbana com os da zona rural, possivelmente pela transição nutricional e a industrialização que já está em todas as partes.

Palavras-Chave: Sobrepeso. Epidemiologia. Avaliação Nutricional.

Referências: SILVA, G.A.; BALABAN, G.; MOTTA, M.E. Prevalence of overweight and obesity in children and adolescents of different socioeconomic conditions. *Rev Bras Saude Matern Infant.* v. 5, p. 53-59, 2005 ABRANTES, M.M.; LAMOUNIER, J.A.; COLOSIMO, E.A. Overweight and obesity prevalence among children and adolescents from Northeast and Southeast regions of Brazil. *J Pediatr (RJ).* V. 78, p. 335-340, 2002

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nutri_katia@hotmail.com

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com sequelas de encefalite viral: um estudo de caso

Participantes: Jordana Carolina Gerhard e Regina Maria Coletti
Orientadora: Magali Grave

Encefalite viral é uma doença causada por infecção direta sobre a substância cinzenta, atingindo o tecido cerebral. Apesar de afetar adultos, é mais comum em crianças pela contaminação pelo vírus herpes simples, podendo gerar uma série de manifestações clínicas, que dependerão da região cerebral afetada (COLLINS, 1998). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente que recebe atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, uma vez por semana, a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. LCM tem 36 anos de idade e há quatro apresentou sintomas neurológicos após episódio de encefalite viral. Na internação hospitalar foi diagnosticado HIV positivo, associado à epilepsia com crises de ausência. Como consequência da lesão encefálica, instalou-se hemiplegia no hemicorpo direito, com perda significativa da função do MSD (membro superior direito), que apresenta edema vascular na mão direita, ausência de força em punho e mão, falta de movimento ativo desta articulação, com tônus espástico. É independente do ponto de vista motor, mas deambula com dificuldades (marcha escarvante). As acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de LCM elegeram como objetivo funcional a ser alcançado em 18 encontros a possibilidade de o paciente voltar a se alimentar de forma independente. Para tal, o tratamento consistiu na normalização do tônus muscular, na realização de exercícios de fortalecimento para MSD, introdução de objetos adaptados como colher e garfo para facilitar a preensão e manuseio de objetos e alimentos a serem levados à boca (COHEN, 2001). Apesar das dificuldades encontradas pelo fato de LCM ter ficado algumas semanas sem o medicamento responsável pelo controle da epilepsia, o objetivo funcional foi alcançado, o que deixou extremamente gratificadas as acadêmicas diante da felicidade do paciente após cada conquista. Registra-se agradecimento à professora Magali Grave, por proporcionar esta experiência de aprendizagem na universidade.

Palavras-Chave: Encefalite viral. Causas. Manifestações clínicas. Fisioterapia.

Referências: COLLINS, Robert C. Neurologia. Guanabara Koogan:Rio de Janeiro, 1998 COHEN, Helen; HUFFMAN, Jamie. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. 2ª ed. Manole: São Paulo, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jordanacg22@hotmail.com

Evolução de ganho de peso de prematuro internado em UTI neonatal em um município do interior do RS: relato de caso

Participante: Crislene Aschebrock Sippel
Orientadora: Deise Portz

A busca por melhor qualidade de vida por meio da recuperação do estado clínico e combate de patologias, em todas faixas etárias, é constante pelos profissionais da área da Saúde. Este trabalho tem por objetivo avaliar o estado nutricional de um recém-nascido pré-termo, internado em um hospital do interior do RS, por desconforto respiratório e acompanhar sua evolução clínica e nutricional. Descrição do caso: A.B.E., sexo feminino, branca, nascida pré-termo (36 semanas e 4 dias), na cidade de Venâncio Aires, RS. Com duas horas de vida, iniciou com taquipneia e gemência, evoluindo com piora do quadro com retração e tiragem. Durante a internação foi diagnosticada com síndrome do desconforto respiratório, pneumotórax, pneumomediastino, broncopneumonia e sepse. Pela baixa saturação, necessitou de oxigenioterapia por Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) até o nono dia de internação. Fez uso de dreno de tórax em selo d'água para drenagem de gases, sendo retirado no décimo segundo dia, após melhora do quadro clínico. Recebeu alimentação parenteral durante todo o período de internação. Foi administrada, ainda, alimentação enteral e, após melhora do quadro clínico, via oral e seio materno. Apesar de ter nascido pré-termo, pode ser classificada com eutrofia, porém, em risco nutricional, uma vez que não teve ganho de peso adequado durante a internação. Isso pode ser explicado pela oferta inadequada de energia e proteínas na maior parte do tempo. O acompanhamento nutricional é importante porque busca auxiliar no desenvolvimento adequado do recém-nascido, mas, para isso, é necessária uma adequada infraestrutura hospitalar, para evitar qualquer tipo de contaminação, uma vez que a nutrição parenteral é uma porta e/ou acesso direto para piora da sepse.

Palavras-Chave: Pré-termo. Ganho de peso. Avaliação antropométrica.

Referências: 1. World Health Organization. WHO Expert Committee on Physical Status. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. WHO Technical report Series. 854. Geneva; 1995. 2. OLIVEIRA, R. M. S.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PRIORE, S. E. Avaliação Antropométrica do recém-nascido prematuro e/ou pequeno para a idade gestacional. Revista brasileira de nutrição clínica 2008; 23 (4): 298-304. 3. BARKER, D. L. Impact of diet on critical events in development. Proc Nutr Soc 1992; 51:135-44. 4. FEFERBAUM, R.; FALCÃO, M. C. Pediatria Neonatal: Nutrição do recém-nascido. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. 5. Nutrição Clínica do Hospital da USP de São Paulo. Disponível em: <http://www.hu.usp.br/profissionais/nutricao/nutricao_nutriclinica2.htm>. Acesso em: 12 de maio de 2010. 6. Manual de Nutrição Neonatal do Hospital da PUC/RS, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crislenea@univates.br

Avaliação qualitativa dos impactos do Programa de Ações Comunitárias da UNIVATES na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio

Participante: Rafael Augusto Wolke

Orientadoras: Fernanda Nummer e Magali Grave

O presente estudo propõe-se a dar continuidade às análises dos impactos do Programa de Ações Comunitárias, na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio em Lajeado-RS, com referência às ações desenvolvidas pelos cursos de graduação da Univates que lá atuam. O primeiro levantamento, quantitativo, foi realizado em 2008, por meio do projeto “Os impactos do Programa de Ações Comunitárias da UNIVATES na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio”. E nova proposta de cuidados em saúde está sendo implementada por meio do projeto de extensão “Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado/RS”. Esta é uma pesquisa do tipo descritiva, explicativa e qualitativa que será realizada com os moradores do bairro Santo Antônio, no município de Lajeado. Tendo por base os resultados obtidos na primeira avaliação quantitativa, será aplicada pelos pesquisadores voluntários uma entrevista semiestruturada em uma amostra da população, selecionada intencionalmente entre aqueles que conhecem o PAC-UNIVATES, atingindo no máximo 25 pessoas. Os resultados servirão para avaliação das ações desenvolvidas por este projeto, bem como para a sua continuidade ou reformulação. A pesquisa parte do pressuposto de que os projetos sociais lidam com múltiplos problemas e causas que são permeados por matrizes subjetivas, sociais, culturais, econômicas, políticas, históricas e institucionais bastante complexas para as ações sociais (Bronzo, 2004). A importância de se ouvir a população está no fato de que esta se encontra em estado de exclusão que se define como não sendo fato individual, estando associada a falhas na coesão social, à ruptura dos laços ou princípios de integração e à deficiência de vínculo orgânico que permita a cada um perceber-se como uma parte necessária do todo social (Filgueiras, 2004).

Palavras-Chave: Avaliação de resultado de ações preventivas. Pobreza. Vulnerabilidade social.

Referências: BRONZO, C. L. C. Intervenção com foco nos resultados: elementos para o desenho e avaliação de projetos sociais. Belo Horizonte: Fund. João Pinheiro, 2004. FILGUEIRAS, C. A. C. Exclusão, risco e vulnerabilidade: desafios para a política social. Belo Horizonte: Fund. João Pinheiro, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rafawolke@ibest.com.br

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Paralisia Cerebral - PC

Participantes Rafael Augusto Wolke
Orientadora: Magali Grave

Paralisia Cerebral (PC) pode ser causada pela falta de oxigenação do tecido nervoso encefálico ou por alguma agressão relacionada ao cérebro imaturo, imediatamente antes, durante ou após o nascimento, com danos motores. A natureza da deficiência motora varia de acordo com a época, localização e grau em que a lesão cerebral tenha ocorrido. Entre as principais manifestações estão espasticidade (80%), atetose (10%), ataxia (10%), retardo mental, epilepsia, deficiências na fala e audição (BOBATH, 2006; CARPENTER, 2004; MERRIT, 2000). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente com diagnóstico de PC que está em acompanhamento fisioterapêutico na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. JDB tem 31 anos, e segundo relato, a mãe, hipertensa, tinha 41 anos quando engravidou. O parto foi complicado (uso de fórceps). Após os três meses de idade, a mãe percebeu que a filha apresentava atraso nas aquisições motoras esperadas para sua faixa etária. JDB passou por três cirurgias corretivas: aos quatro anos alongou os adutores de quadril bilateral, e duas cirurgias para alongamento de flexores de joelho e tendões de calcâneo. A fim de minimizar os danos causados pela PC e introduzir uma nova atividade voluntária na vida de JDB, que é dependente de um andador para caminhar, elegeu-se como objetivo funcional que JDB conseguisse passar da posição sentada, na cadeira, para de pé, sem o auxílio das mãos, buscando maior independência nas atividades de vida diária (AVDs). As atividades consistem em alongamento dos músculos flexores encurtados e retraídos, dissociação de cinturas pélvica e escapular, transferências de peso, treino de marcha, treino de transferência de peso, com paciente sentada em cadeira baixa, com os pés fixos no chão, joga o peso do corpo para frente e se mantém em ortostase (em pé) sem o auxílio dos membros superiores (MMSS). A partir dessa experiência prática sistemática, enquanto acadêmico, tem-se a certeza de que são de grande importância para o futuro fisioterapeuta oportunidades que os aproximem da realidade profissional.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral. Fisioterapia. Deficiência motora.

Referências: BOBATH, Berta; Desenvolvimento Motor nos Diferentes Tipos de Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole: 2006. CARPENTER, Malcom B. Neuroanatomia Humana. 7ª ed. São Paulo: Artmed: 2004. MERRIT. Tratado de Neuroanatomia. 10ª ed. São Paulo: Revinter: 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rafawolke@ibest.com.br

Avaliação do estado nutricional e satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari-RS

Participantes: Luana Maria Wollinger e Letícia Dante Bathke

Orientador: Luciano Lepper

Este estudo objetiva avaliar o estado nutricional e verificar a satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari-RS. A população avaliada foi constituída de adolescentes com média de 13 anos (DP:1 ano), sendo uma amostra total de 76 alunos, divididos em 36 (47,4%) meninas e 40 (52,6%) meninos. A pesquisa foi dividida em duas partes. Em um primeiro momento foi aplicado questionário contendo questões sobre prática de atividade física, hábitos alimentares, satisfação corporal (GULARTE, 2009) e escala de imagem corporal (TIGGEMANN, 1998), sendo o questionário organizado por numeração individual para cada pesquisado, para manter a privacidade do pesquisado. Num segundo momento foram feitas aferição do peso e da altura dos adolescentes. Para tanto, usou-se balança digital marca BIC, linha equilibrium, e estadiômetro acoplado à balança da escola. Para a classificação de IMC (Kg/m²), usou-se software WHO Anthro Plus. Após coleta de todas variáveis, usou-se programa Excel para a organização dos dados e realizadas análises estatísticas usando programa Bioestat 5.0, nível de significância de 5% (p<0,05), com testes quali-quantitativos (CALLEGARI, 2003): Teste G, Correlação de Pearson e Teste t, com amostras independentes. Foram observados 57,9% adolescentes eutróficos, 17,1% abaixo do peso e 25% classificados como sobrepeso e obesos. Cinquenta (65,8%) dos adolescentes praticavam atividade física, sendo 26 (34,2%) os não praticantes. A maioria dos alunos se autocalificou como com peso ideal, sendo 75% meninas e 70% meninos que assinalaram tal opção. Os três itens mais citados como de satisfação em relação ao corpo foram olhos, braços e pernas, em ordem decrescente de importância. E os três menos apreciados pelos adolescentes, barriga, pernas e pés, também em ordem decrescente de importância. Não houve diferença significativa (p=0,6351 e t=0,4766) entre os sexos quanto aos valores de IMC (Kg/m²). Também não houve diferença significativa (p=0,4223 e G=8,1155) nas silhuetas entre os sexos, sendo em média assinalada a silhueta número 4, nos dois gêneros. Pôde-se observar correlação significativa (p<0,0001 e r=0,5895) entre IMC (Kg/m²) e silhuetas assinaladas, sendo correlação regular e positiva. Porém, destaca-se a presença de oito (10,5%) adolescentes que assinalaram silhueta divergente de seu estado nutricional. Para os hábitos alimentares, receberam destaque o consumo de carnes e leguminosas, assinaladas como seis e cinco dias de consumo na semana, respectivamente. Os alimentos menos consumidos, com a frequência de três dias na semana, foram frituras e bolachas. Por meio deste estudo pôde-se constatar que os adolescentes não apresentaram diferença significativa entre os sexos quanto ao estado nutricional e silhueta de imagem corporal, sendo observada correlação entre IMC (Kg/m²) e Imagem Corporal, o que representa que a silhueta assinalada está de acordo com o estado nutricional do adolescente. Destaca-se a satisfação com a imagem corporal entre tal população e a avaliação positiva no presente estudo.

Palavras-Chave: Adolescentes. Imagem corporal. Estado nutricional.

Referências: 1 TIGGEMANN, M.; WILSON-BARRETT, E. Children's figure ratings: relationship to self esteem and negative stereotyping. *Int J Eat Dis*, Oxford, v.23. 1998. 2 GULARTE, Isis Karina Cardoso da Luz; CARDOSO, Andréia Machado; MONEGO, Estela Aita; CASTRO, Tatiele Marques Rodrigues; ROTH, Maria Amélia. Percepção e Satisfação da Imagem Corporal em alunos do Ensino Fundamental do Colégio Militar SM-RS. Setembro de 2009. 3 CALLEGARI - JACQUES, Sídia M. Bioestatística, Princípios e Aplicações. Porto Alegre. Ed.Artmed. 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lumaria@universo.univates.br

Complicações da cirrose hepática: um relato de caso

Participantes: Gisiane Cuppini, Daiane Salva e Fabiane Capellari
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

A cirrose hepática é o estágio final comum de uma série de processos patológicos hepáticos de diversas causas, como o etilismo, as hepatites crônicas virais e autoimunes, além daquelas de ordem metabólica, vascular ou biliar¹. O objetivo deste estudo foi realizar uma breve revisão de literatura sobre as complicações da cirrose hepática e descrever o caso de um paciente que desenvolveu a doença e teve sérias consequências associadas. Trata-se de um paciente do sexo masculino, de 55 anos, em tratamento por metástase cirrótica, que foi levado ao pronto atendimento por familiares devido à dor abdominal, constipação e fraqueza. Após avaliação clínica e realização de exames, permaneceu internado para tratamento e cuidados médicos. Seu diagnóstico clínico evidenciou hepatite C crônica, cirrose hepática, encefalopatia hepática, insuficiência hepática subaguda e hepatocarcinoma. A maioria dos exames realizados com o paciente no momento em que esteve internado mostrou-se alterada, indicando a gravidade do seu caso e sugerindo grande dano aos hepatócitos. A partir do quarto dia de internação, apresentou piora do quadro clínico geral, tornando-se irresponsivo aos estímulos verbais. No décimo dia, o mau estado geral e a hipotensão foram se agravando, não sendo mais possível auscultar os demais sinais vitais. Assim, o paciente foi a óbito. Após a exposição ao vírus da hepatite C, até 80% dos indivíduos desenvolvem infecção crônica² e, com a progressão da doença, o dano hepático ocorre gradualmente, podendo ocorrer fibrose e inflamação. Cerca de 30% dos indivíduos podem desenvolver cirrose em um período de 20 a 30 anos. Nos casos mais graves, a cirrose pode progredir para doença hepática descompensada, caracterizada por ascite, varizes e encefalopatia hepática, desenvolvendo, uma pequena proporção de pessoas (1 a 4%), hepatocarcinoma³. Por isso, ressalta-se a importância da realização de exames de rotina regularmente, principalmente para portadores do vírus da hepatite C e alcoólatras, além de conscientização dos efeitos danosos do álcool sobre a saúde, para que o tratamento adequado dessas causas não permita a evolução para cirrose e demais complicações.

Palavras-Chave: Hepatite C crônica. Cirrose hepática. Encefalopatia hepática. Insuficiência hepática. Hepatocarcinoma.

Referências: 1 Ilda VH, Silva TJA, Silva ASF, Silva LFF, Alves VAF. Cirrose hepática: aspectos morfológicos relacionados às suas possíveis complicações. *J Bras Patol Med Lab* v. 41 n.1 p. 29-36 fevereiro 2005. 2 Seef L. Natural history of chronic hepatitis C. *Hepatology*, 36: S35-S46, 2002. 3 Lauer GM, Walker BD. Hepatitis C virus infection. *N Eng J Med*. 2001;345:41-52.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gisiane@universo.univates.br

Projeto Escolas Esportivas da Univates

Participantes: Rodrigo Lara Rother e Clairton Wachholz
Orientador: Rodrigo Rother

As “Escolas Esportivas da Univates” é um projeto esportivo/social em que a Univates busca realizar parcerias com municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo para montagem de núcleos e, por meio do esporte, conseguir benefícios sociais para as crianças participantes. Sabe-se que as ações relacionadas ao esporte são aquelas que têm apresentado maior resultado nos aspectos ligados à socialização, em especial no que se refere à criação de novos modelos para a prevenção e tratamento dos danos às crianças e adolescentes causados pelos problemas socioeconômicos (Tubino, 1992). Junta-se a esses benefícios sociais as possibilidades de detecção de talentos e formação de futuros atletas praticantes das duas principais manifestações do esporte: participação/formação social e rendimento/formação esportiva (Tubino, 1997; Santin, 1994; Carravetta, 1997; Betti, 2001). No ano de 2010 estão sendo implantados quatro núcleos nas modalidades voleibol feminino e basquetebol masculino, em diferentes municípios da região, que atenderão aproximadamente 400 crianças com idade entre 8 e 15 anos. As aulas serão oferecidas no turno inverso ao escolar por monitores acadêmicos do curso de Educação Física da Univates, residentes no município atendido. Duas vezes no ano serão realizados na Univates encontros de integração entre os núcleos, para que os alunos possam, além de praticar o seu esporte, também conhecer outras crianças e ter contato com os atletas das equipes adultas mantidas pela Instituição. Ainda não se tem resultados conclusivos sobre os impactos do projeto pelo pouco tempo em que está sendo realizado, mas sabe-se que, até o mês de maio, 257 crianças já foram beneficiadas. Espera-se, neste primeiro ano, estruturar e consolidar as atividades em cada município projetando para os próximos anos o aumento de municípios parceiros, a quantidade de núcleos e crianças atingidas e a qualificação do trabalho multidisciplinarizado (Enfermagem, Pedagogia, Nutrição etc.).

Palavras-Chave: Projeto social. Iniciação esportiva. Descoberta de talentos.

Referências: TUBINO, M. J. Gomes. Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o século XXI. in GEBARA, Ademir...et al; MOREIRA, W. Wey (org.). Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas SP: Papyrus, 1992. TUBINO, M. J. Gomes. Esporte no Brasil. São Paulo SP: Ibrasa, 1997. -SANTIN, Silvio. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre RS: Est Edições, 1994. BETTI, M. Educação física e sociologia: novas e velhas questões no contexto brasileiro. In: CARVALHO, Y.M. de; RUBIO, K. (Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rodrigorother@univates.br

Diabete mellitus, hipertensão arterial e abortos: um relato de caso

Participantes: Vanderlea Machado da Silva e Denise Cristina Nikolai
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define diabetes mellitus como uma síndrome de etiologia múltipla. Em relação à hipertensão arterial, também se sabe que existe um processo multicausal para que ela ocorra. A hipertensão arterial acomete aproximadamente 25% da população mundial, com previsão de aumento de 60% dos casos da doença em 2025. O que se conhece são fatores de risco para ambas, e dentro deles destaca-se que os hábitos alimentares estão sempre presentes. Tanto na prevenção como no tratamento dessas patologias é preciso que se tenha hábitos alimentares saudáveis. O presente trabalho trata de um relato de caso de uma paciente internada para realizar procedimento cirúrgico em decorrência de complicações de artrose no membro inferior esquerdo. A paciente tinha hipertensão arterial e diabetes mellitus, associadas ainda à disfunção da tireoide, excesso de peso e resistência à adesão da dietoterapia oferecida no hospital. O caso foi acompanhado durante o período de estágio curricular em Nutrição Clínica, no primeiro semestre de 2010. Com este estudo verificou-se, em um hospital, a importância que tem o trabalho de uma nutricionista fora dele, no que diz respeito a trabalhos em saúde coletiva, para conscientização das pessoas visando a terem hábitos alimentares saudáveis. A paciente era atendida em Unidade Básica de Saúde, e não tinha acompanhamento por profissional de Nutrição. Constatou-se que, quando o paciente não é conscientizado, torna-se difícil aplicar uma dietoterapia eficaz até mesmo num ambiente hospitalar. A educação em saúde é reconhecida pelo seu potencial para a redução de custos em diversos contextos da assistência, por favorecer a promoção do autocuidado e o desenvolvimento da responsabilidade do paciente sobre decisões relacionadas à saúde.

Palavras-Chave: Diabetes. Hipertensão arterial. Hábitos alimentares 1.

Referências: World Health Organization. Diabetes Mellitus: Report of WHO Study Group. Geneva: WHO, 1985. Technical Report Series 727. 2. Kearney PM, Whelton M, Reynolds K, Muntner P, Whelton PK, He J. Global burden of hypertension: analysis of worldwide data. *Lancet*. 2005;365(9455):217-23. 3. Zernike WBN, Henderson ABS. Evaluating the effectiveness of two teaching strategies for patients diagnosed with hypertension. *J Clin Nurs* 1998; 7: 37-44.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vmsilva@universo.univates.br

Participantes: Frederico Precht Grave e Bárbara Passos de Sá
Orientadora: Magali Grave

O intuito deste estudo é apresentar o caso clínico de dois irmãos que recebem atendimento interdisciplinar de atenção em saúde, por meio do Programa de Ações Comunitárias da Univates. O atendimento é realizado na residência dos pacientes, no bairro Santo Antônio, em Lajeado-RS, uma vez por semana, por alunos voluntários dos cursos de Fisioterapia e Nutrição, sob supervisão docente, por apresentarem alterações decorrentes de um distúrbio genético, de manifestação autossômica recessiva, conhecido como mucopolissacaridose (MPS). As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças hereditárias causadas por erros inatos do metabolismo, levando ao funcionamento errôneo de determinadas enzimas lisossomais, responsáveis pelo metabolismo dos glicosaminoglicanos (GAGS), encontrado no tecido conjuntivo de preenchimento do organismo. As manifestações das MPS modificam-se de acordo com a enzima que está em falta no organismo do portador (Martins, 2002). Na MPS IV as enzimas N-acetilgalactosamina-6-sulfatase e b-galactosidase estão ausentes, acumulando o GAGS Keratan sulfato. As primeiras manifestações da doença ocorrem entre um e três anos de idade. O tecido ósseo é o mais acometido, apresentando o paciente baixa estatura, alterações posturais, deformidades em coluna e pequenas articulações, diminuição da amplitude de movimento articular (ADM), boca grande, deficiência auditiva, aumento do fígado, obstrução de vias aéreas superiores, comprometimento valvar do coração e cáries dentárias. Com o objetivo de minimizar as limitações impostas pela patologia a L.A.V. e E.W.V., com, respectivamente, 23 e 18 anos e já dependentes de terceiros para atividades de vida diária, foram propostas rotinas que consistem em exercícios respiratórios ativo-assistidos de reexpansão pulmonar, alongamento e relaxamento da musculatura acessória inspiratória, alongamento da musculatura flexora encurtada, exercícios ativos e passivos para ganho de ADM articular e reforço da musculatura extensora responsável pela marcha, o que visivelmente vem contribuindo para melhoria da qualidade de vida desses sujeitos e de seus cuidadores (Martins, 2002).

Palavras-Chave: Fisioterapia. Mucopolissacaridose IV. Visita domiciliar.

Referências: MARTINS. Mucopolissacaridoses: manual de orientações. 2002

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fredericotk@univates.br

Participantes: Janaína Labres Patricio e Adriana Nunes

Orientadora: Magali Grave

Neuropatia periférica é um problema neurológico comum, e sua prevalência é em 2% a 4% da população geral. Outras causas sistêmicas comuns incluem doenças metabólicas, agentes infecciosos, vasculites, toxinas e drogas. Doenças autoimunes e hereditárias constituem uma proporção substancial das neuropatias (CANINEUI, R.F.V; CABRAL, M.M; GUIMARÃES, H.P., 2010). A apresentação clínica é variada e as possibilidades etiológicas são inúmeras. Assim sendo, a classificação em subtipos é fundamental para direcionar a investigação e, muitas vezes, definir o tipo de neuropatia ou orientar a investigação das possíveis causas (JESEL, 2007). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente portadora de polineuropatia sensitiva que está em acompanhamento fisioterapêutico na estratégia de saúde da família (ESF) de uma cidade de pequeno porte do Vale do Taquari, três vezes por semana. M.E.P.C tem 40 anos de idade e há dois anos e nove meses, durante procedimento cirúrgico de cesariana, teve perfurado seu intestino, resultando em complicações. No retorno ao lar, em dois dias, M.E.P.C. retornou ao hospital onde ficou internada por quadro febril e edema abdominal com fortes dores, evoluindo para coma por um período de dois meses, devido à infecção generalizada puerperal. No decorrer do processo de septicemia ocorreu uma parada cardiorrespiratória, responsável pela ocorrência de lesão cerebral no hemisfério esquerdo. Como consequência, a paciente apresenta disartria, déficits de equilíbrio, dificuldades na marcha e diminuição de força muscular membros inferiores em (MMII). Para caminhar, faz uso de dispositivo auxiliar (andador). Nesse sentido, o tratamento fisioterapêutico objetiva a melhora do padrão motor de M.E.P.C e a independência nas atividades de vida diária, visto que, além das dificuldades pessoais impostas pelas sequelas da lesão cerebral, M.E.P.C. precisa dedicar-se à sua criança, portadora da síndrome de Down.

Palavras-Chave: Neuropatia periférica. Tratamento fisioterapêutico. Polineuropatia sensitiva.

Referências: JESEL, Michel. Neurologia para o fisioterapeuta. São Paulo: Santos, 2007. CANINEUI, R.F.V; CABRAL, M.M; GUIMARÃES, H.P. Polineuropatia no paciente crítico: um diagnóstico comum em medicina intensiva?. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/4947/polineuropatia-no-paciente-critico-um-diagnostico-comum-em-medicina-intensiva>. Acessado em 21/06/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janinha@universo.univates.br

Participantes: Betina Francieli Walter e Édina Hermann Gollub
Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti

Foi realizada uma revisão bibliográfica no mês de junho de 2010 por meio eletrônico, pelo site de pesquisas do Google Acadêmico e em dados do acervo bibliográfico da Univates. Utilizou-se como palavras-chave adiposidade localizada, tratamento e fisioterapia onde foram encontrados 162 resultados dos quais foram selecionados três artigos que se enquadraram no objetivo proposto. O peso corporal é função do equilíbrio energético e de nutrientes por um longo período. Para avaliar se o indivíduo está abaixo do peso, com sobrepeso ou obesidade usa-se como indicador o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), definido como o peso em quilogramas dividido pela altura em metros quadrados, onde 30 Kg/m^2 indica obesidade. O indivíduo pode apresentar ainda adiposidade localizada, ou seja, acúmulo de células gordurosas ou o seu aumento de tamanho em determinadas regiões do corpo. Neste último, a atuação do profissional fisioterapeuta tem demonstrado muitos resultados por meio de seus materiais, métodos e técnicas. Azevedo et al (2008), dividiu mulheres com idade entre 18 e 25 anos com gordura subcutânea grau I em dois grupos. O primeiro recebeu a terapia com eletrolipólise por acupontos e o segundo grupo recebeu terapia com eletrolipólise por acupontos seguida de atividade aeróbica em bicicleta ergométrica durante 20 minutos. Segundo os resultados, a eletrolipólise é eficaz na redução da adiposidade abdominal, e quando associada a exercício aeróbico, a redução de medidas é mais significativa. Zanin realizou uma comparação dos efeitos da eletrolipoforese com os da iontoforese com cúrcuma no tecido adiposo de 18 mulheres. Os resultados mostraram que tanto a técnica de iontoforese/gel de cúrcuma quanto a de eletrolipoforese apresentaram resultados significativos de diminuição do tecido adiposo subcutâneo. Garcia et al (2006), relata o caso de uma mulher de 42 anos que apresentava permanência de adiposidade em flanco direito pós-lipoaspiração. A paciente foi submetida a 18 sessões com eletrolipólise e teve redução de 16,86% de tecido adiposo local e melhora significativa no aspecto estético da região afetada. Conclui-se o quão importante são os registros dos resultados obtidos com a fisioterapia dermatofuncional, uma vez que esta área tem sido cada vez mais procurada justamente por seus resultados satisfatórios.

Palavras-Chave: Adiposidade localizada. Tratamento. Fisioterapia.

Referências: AZEVEDO, Carla Lucéle Dias et al. Estudo comparativo dos efeitos da eletrolipólise por acupontos e da eletrolipólise por acupontos associada ao trabalho aeróbico no tratamento da adiposidade abdominal grau I em indivíduos do sexo feminino com idade entre 18 e 25 anos. RUBS, v. 1, n. 2, mai/ago 2008. GARCIA, P.; GARCIA.; F.; BORGES, F. O uso da eletrolipólise na correção de assimetria no contorno corporal pós-lipoaspiração: relato de caso. Revista Fisioterapia Ser, ano. 1, n. 4, out/dez 2006. ZANIN; LOZZO, Efeitos da eletrolipoforese e da iontoforese com cúrcuma no tecido adiposo. Revista do 21º Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica; p. 263- 266. BOUCHARD, Claudete; Atividade física e obesidade, 2003; p. 3-62 NUNES, Maria Angélica; APPOLINÁRIO, José Carlos; GALVÃO, Ana Luiza; COUTINHO, Walmir; Transtornos alimentares e obesidade, 2006; p. 251-372.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betinawalter@uol.com.br

Relação entre cuidado pré-natal, fatores maternos e peso da criança ao nascer

Participante: Gisiane Cuppini
Orientadora: Fernanda Scherer

A assistência pré-natal é importantíssima tanto para a evolução da gravidez quanto para o bem-estar da mãe, sendo o cuidado nutricional um promissor aliado para a otimização do crescimento fetal. Neste estudo, objetivou-se analisar características maternas, gestacionais e do parto relacionadas com o estado nutricional pré-gestacional e com o peso da criança ao nascer, de mães clientes do SUS. A amostra foi composta por 173 nascidos vivos de gravidez única. Os dados foram analisados por meio do programa BioEstat 5.0 e foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram elevada prevalência de sobrepeso/obesidade pré-gestacional e sua associação com nascimento de recém-nascidos macrossômicos e maior número de partos cesáreos. A idade materna elevada e o grande número de filhos tidos em gestações anteriores contribuíram para esta prevalência, reforçando a importância da realização do pré-natal e da avaliação do estado nutricional pré-gestacional.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal. Estado nutricional. Gravidez. Peso ao nascer.

Referências: Silva APF, Hirai KN, Silva ME, Hoeredia EP. Os fatores emocionais gerados pela gravidez na adolescência. *ConScientiae Saúde*, 2009;8(1):91-97. World Health Organization (WHO). Promoting Optimal Fetal Development- Report of a Technical Consultation. Geneva, 2006. Acesso em: 10 mai. 2010. Disponível em: <http://www.searo.who.int/LinkFiles/Making_Pregnancy_Safer_Optimalfetal_dev.pdf>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gisiane@universo.univates.br

Insuficiência cardíaca, insuficiência renal e desnutrição em paciente idosa hospitalizada: relato de caso

Participante: Juliana Regina Scheibler
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

Esta pesquisa relata o caso de uma paciente com insuficiência renal, insuficiência cardíaca e desnutrição em início de sessões de hemodiálise, chamando atenção para a importância da dietoterapia aplicada durante a internação e nos resultados obtidos com a terapia nutricional. A paciente é do sexo feminino, aposentada, 87 anos, com quadro de insuficiência renal e insuficiência cardíaca durante um mês e vinte e um dias de sua internação em um hospital do município de Porto Alegre - RS. A paciente foi internada pela quinta vez apresentando dor abdominal e pélvica. Após 10 dias inicia tratamento de hemodiálise três vezes por semana e são alterados quesitos na dieta para melhora nos exames bioquímicos. Importante salientar que vários fatores influenciam na alimentação dos pacientes renais, causando falta de apetite e, por consequência, levando à desnutrição proteico calórica. A avaliação antropométrica é um método importante, porém, com um viés muito grande quando relacionada à antropometria do idoso. Para o paciente com insuficiência renal crônica, a dieta é uma parte importante do plano de tratamento, pois a intervenção dietética não apenas visa ao controle dos sintomas urêmicos e hidroeletrólíticos, mas também atua em doenças correlatas como a desnutrição energético-proteica e nas várias alterações metabólicas que esses pacientes apresentam. Além disso, procedimentos dialíticos determinam condições que exigem orientações dietéticas específicas para manter ou melhorar a condição nutricional dos pacientes.

Palavras-Chave: Insuficiência renal. Idoso. Dietoterapia. Referências: RIELLA, Miguel Carlos; MARTINS, Cristina; Nutrição e o Rim; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. p. 112-222. SAMPAIO, L. R. Avaliação nutricional e envelhecimento. Revista de Nutrição, Campinas, v. 17, n. 4, p. 507-514, 2004. 3 - Cuppari L et al. Doenças renais. In: Cuppari L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina - nutrição clínica no adulto. 2a ed. São Paulo: Manole. 2005. p. 189-220. VALENZUELA, R.G.V et. al. Estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise no Amazonas. Rev. Assoc. Méd. Brás., v.49, n. 1, p. 72-8. 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juscheibler@gmail.com

Participante: Luane Guth
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

Este trabalho privilegia estudo de caso diagnosticado como ruptura da membrana de uma gestante, cujo peso gestacional é considerado baixo, segundo o Institute of Medicine (IOM 92), que entrou em trabalho de parto com 31 semanas de gravidez. Objetiva apresentar o relato do acompanhamento do recém-nascido (RN), trazendo a importância vital de procedimentos que foram utilizados durante os 21 dias após o parto, quando houve a prescrição dietética e interação medicamentosa pela prematuridade e que teve alta hospitalar ainda com sua idade corrigida. Considera-se que a parturiente não apresentava hipertensão arterial (HAS), pré-eclâmpsia, infecções e diabetes gestacional. O recém-nascido nasceu com 1780 gramas e permaneceu internado até a 34ª semana de vida, pois apresentou, além de peso baixo, alterações de enzimas hepáticas, alterações na frequência cardíaca e respiratória por consequência de sua prematuridade. Destacam-se os procedimentos realizados na ocasião, por meio de exames laboratoriais, além da avaliação antropométrica e da prescrição nutricional versus drogas medicamentosas. Os recém-nascidos prematuros ou pequenos para idade gestacional representam um grupo de risco, que, no entanto, têm potencial para recuperar o seu crescimento, se receberem os devidos cuidados neonatais. Assim sendo, fica clara a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento destes RN para que tenham condições de atingir seu potencial. A partir disso se reconhece a importância de curvas de crescimento intrauterino que possibilitem avaliar corretamente a adequação do peso do RN ao nascer.

Palavras-Chave: Prematuridade. Baixo peso. Conduta nutricional.

Referências: AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS, 2003 MURRAY, CJL., SALOMON, J.A., MATHERS, CD, LOPEZ, AD, Summary measures of population health: concepts, ethles, measurements and applications. Geneva: World Health Organization; 2002. OLIVEIRA, Renata Maria Souza; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro e PRIORE, Silvia Eloiza 3 Avaliação antropométrica do recém-nascido prematuro e/ou pequeno para idade gestacional. Rev Bras Nutr Clin 2008; 23 (4): 298-304 FAILACE, Renato. Hemograma - Manual de Interpretação. ed. Artmed, 3ª Ed, 1995, Porto Alegre CLOHERTY, John P., Erie C. EICHENWALD, Ann R. STARK. Manual de Neonatologia. ed. Guanabara/Kogan, 2005, Rio de Janeiro. FREITAS, Fernando, Sérgio H. Martins COSTA, José Geraldo Lopes RAMOS, José Antônio MAGALHÃES. Rotinas em Obstetrícia. ed. Artmed, 5ª Ed, 2006. Porto Alegre.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luaneguth@ibest.com.br

Avaliação do estado nutricional e satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari-RS

Participantes: Luana Maria Wollinger e Letícia Dante Bathke

Orientador: Luciano Lepper

Este estudo objetivou avaliar o estado nutricional e verificar a satisfação da imagem corporal de adolescentes de uma escola municipal do interior do Vale do Taquari - RS. A população avaliada foi constituída de adolescentes com média de 13 anos (DP:1 ano), sendo uma amostra total de 76 alunos, divididos em 36 (47,4%) meninas e 40 (52,6%) meninos. A pesquisa foi dividida em duas partes. Em um primeiro momento foi aplicado questionário contendo questões sobre prática de atividade física, hábito alimentares, satisfação corporal (GULARTE, 2009) e escala de imagem corporal (TIGGEMANN, 1998) e questionário organizado por numeração individual para cada pesquisado, para se manter a sua privacidade. Num segundo momento foram feitas aferição do peso e da altura dos adolescentes, para tanto, usou-se balança digital marca BIC, linha equilibrium e, estadiômetro acoplado à balança da escola. Para a classificação de IMC (Kg/m^2) usou-se software WHO Anthro Plus. Após coleta de todas variáveis usou-se programa Excel para a organização dos dados e realizadas análises estatísticas usando programa Bioestat 5.0, nível de significância de 5% ($p < 0,05$), com testes quali-quantitativos (CALLEGARI, 2003): Teste G, Correlação de Pearson e Teste t, com amostras independentes. Resultados: Foram observados 57,9% adolescentes eutróficos, 17,1% abaixo do peso, e 25% classificados como sobrepeso e obesos. Cinquenta (65,8%) dos adolescentes praticavam atividade física, sendo 26 (34,2%) os não praticantes. A maioria dos alunos se auto-classificou como peso ideal, sendo 75% meninas e 70% meninos que assinalaram tal opção. Os três membros mais observados de satisfação do corpo foram olhos, braços e pernas, respectivamente. Seguindo de três membros que os adolescentes menos gostam em seu corpo, sendo barriga, pernas e pés, respectivamente. Não houve diferença significativa ($p=0,6351$ e $t=0,4766$) entre os sexos quanto os valores de IMC (Kg/m^2). Sendo que também não houve diferença significativa ($p=0,4223$ e $G=8,1155$) nas silhuetas entre os sexos. Sendo em média assinalada a silhueta número 4, nos dois gêneros; mas pode-se observar correlação significativa ($p < 0,0001$ e $r=0,5895$) entre IMC (Kg/m^2) e silhuetas assinaladas, sendo correlação regular e positiva. Porém devemos destacar a presença de oito (10,5%) adolescentes que assinalaram silhueta divergente de seu estado nutricional. Para os hábitos alimentares tomaram destaque o consumo de carnes e leguminosas, assinaladas como seis e cinco dias de consumo na semana, respectivamente. Os alimentos menos consumidos, com a frequência de três dias na semana, foram frituras e bolachas. Conclusão: Através deste estudo pode-se constatar que os adolescentes não apresentaram diferença significativa entre os sexos quanto ao estado nutricional e silhueta de imagem corporal. Sendo observada correlação entre IMC (Kg/m^2) e Imagem Corporal, o que representa que a silhueta assinalada está de acordo com o estado nutricional do adolescente. Destaca-se então, a satisfação da imagem corporal entre tal população e a avaliação positiva no presente estudo.

Palavras-Chave: Adolescentes. Imagem corporal. Estado nutricional.

Referências: TIGGEMANN, M.; WILSON-BARRETT, E. Children's figure ratings: relationship to self esteem and negative stereotyping. *Int J Eat Dis*, Oxford, v.23. 1998. GULARTE, Isis Karina Cardoso da Luz; CARDOSO, Andréia Machado; MONEGO, Estela Aita; CASTRO, Tatiele Marques Rodrigues; ROTH, Maria Amélia. Percepção e Satisfação da Imagem Corporal em alunos do Ensino Fundamental do Colégio Militar SM-RS. Setembro de 2009. 3 CALLEGARI - JACQUES, Sídia M. Bioestatística, Princípios e Aplicações. Porto Alegre. Ed.Artmed. 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lumaria@universo.univates.br

Câncer de peritônio e emagrecimento

Participantes: Lucinéia Chiesa, Ariane Paiva Vieira e Regina Kuhmmer
Orientadora: Simone Morelo Dalbosco

A neoplasia maligna continua sendo doença prevalente, apesar de todos os esforços devotados a sua prevenção³. Características que diferenciam os diversos tipos de câncer entre si são a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes¹. Em 2010 são esperados 236.240 casos novos para o sexo masculino e 253.030 para o sexo feminino. Estimam-se 28 mil novos casos de câncer de cólon e reto¹. O presente trabalho apresenta relato de caso de um paciente masculino, 35 anos, que fica internado pelo quadro de emagrecimento, história de câncer de peritônio, adenocarcinoma intestinal e pâncreas. No exame físico o paciente apresentava no total déficit de gordura corporal severamente depletada. A massa muscular da clavícula, ombros, coxa e avaliação global de massa muscular apresentaram severa depleção, sem presença de líquidos. Essa avaliação indica uma necessidade crítica na melhora dos sintomas, manejo ou intervenção nutricional agressiva. Paciente deve receber imediata intervenção nutricional, adequando dieta com aumento do aporte calórico, oferta de imunomodulação, com uso de suplementos alimentares e de dieta enteral. A baixa ingestão de proteínas e calorias é a deficiência nutricional mais comum encontrada neste paciente, tais nutrientes são importantes na cura, combate a infecções e na promoção de energia do organismo². Percebe-se que a dieta é uma etapa importante no tratamento do câncer. Ingerir os alimentos adequados antes, durante e após o tratamento pode auxiliar o paciente a sentir-se melhor. O acompanhamento nutricional do paciente foi realizado diariamente verificando a aceitabilidade da dieta oferecida para proporcionar maior eficácia no seu tratamento. A evolução do tratamento e dietoterapia foram realizadas com sucesso, teve aumento de 3 kg durante a internação, em que permaneceu internado por 24 dias. Teve melhora clínica do quadro abdominal e da desnutrição calórica proteica com nutrição oral e parenteral.

Palavras-Chave: Câncer de peritônio. Desnutrição proteica. Terapia nutricional.

Referências: Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (Brasil): Instituto Nacional de Câncer; 2010. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010>. 2. Silva, Sandra M. C. Seabra da; Mura, Joana D Arc Pereira: Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. 3. Maximiliano RG, Cláudia VMG, Gulnar ASM, Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes: Revista Brasileira de Cancerologia 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucineiachiesa@yahoo.com.br

Planejamento familiar: participação masculina no uso dos métodos contraceptivos

Participante: Carina Mallmann

Orientadora: Ioná Carreno e Eduardo Périco

O homem e a mulher ao exercer livremente sua sexualidade ficam expostos à reprodução humana. Conforme a Organização Mundial de Saúde (2001), o campo da saúde reprodutiva assiste homens e mulheres sobre os métodos de planejamento familiar. Para isso, o planejamento familiar é a forma escolhida para ajudar o casal a evitar gestações indesejáveis, devendo o homem e a mulher juntos planejar e aderir ao uso de métodos contraceptivos (MC). Muitas gestações que acontecem não são planejadas. O relatório final da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (2006) sobre o planejamento da fecundidade mostra que 53,9% dos nascimentos ocorridos nos últimos cinco anos foram desejados, mas 28,2% não haviam sido planejados e 17,6% foram indesejados. A fim de evitar essas gestações não planejadas, percebe-se a necessidade de realizar o planejamento familiar. O planejamento familiar é uma opção de escolha de muitos casais, que o utilizam na busca de decisões acerca de suas vidas reprodutivas. O que acontece com muitos casais é que a mulher se torna responsável sozinha por planejar a contracepção e pela decisão dos métodos contraceptivos (MC). O profissional da enfermagem tem grande papel em incentivar a participação masculina no uso de métodos contraceptivos. Diante disso, esta pesquisa visa a conhecer a percepção masculina sobre o planejamento familiar e a participação no uso de métodos contraceptivos. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva com abordagem quantitativa. A amostra deste estudo será composta por 106 homens, acadêmicos dos cursos da área da saúde de uma IES em um município do interior do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados será realizado um questionário, contendo 13 questões fechadas. A análise dos dados será descritiva e analítica e serão construídos tabelas e gráficos para a apresentação dos dados. Dessa forma, busca-se por meio deste estudo discutir as questões do planejamento familiar e do uso do MC sob a percepção masculina, respeitando suas diferenças e particularidades e promovendo a qualidade de vida do casal e a saúde dos indivíduos.

Palavras-Chave: Planejamento familiar. Métodos contraceptivos. Enfermagem. Saúde Reprodutiva.

Referências: RESUMO PESQUISA NACIONAL DE DEMOGRAFIA E SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA, PNDS 2006. Relatório Final. Brasília-DF, 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pnds/img/relatorio_final_pnds2006.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2009. WHO (World Health Organization). Saúde reprodutiva e família. Geneva: World Health Organization; 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carinamal@universo.univates.br

Verificação da relação do Índice de Massa Corporal e o uso de antidepressivos em pacientes diabéticos e hipertensos

Participante: Adriani Rodrigues Brandão
Orientadora: Fernanda Scherer

Em resposta ao aumento da obesidade na população em geral (WHO, 2003) tratamentos farmacológicos com inibidores de apetite vêm se tornando cada vez mais comuns, como a fluoxetina e a sertralina (antidepressivos inibidores da recaptação de serotonina), na intervenção coadjuvante ao tratamento antiobesidade. Estudos com utilização de fluoxetina foram associados à redução significativa no peso, glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada, colesterol total e a fração LDL e triglicérides (FRÁGUAS, 2009). Porém essas drogas não foram aprovadas para tratamento da obesidade devido ao ganho de peso que costuma ocorrer após seis meses do início do tratamento (ARONNE, 2003). A obesidade é um problema de abrangência mundial pelo fato de atingir um elevado número de pessoas e predispor o organismo a vários tipos de doenças, como à hipertensão e ao diabetes, levando muitas vezes à morte prematura (VEDANA, 2008). O presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e o uso de antidepressivos em pacientes diabéticos e hipertensos. O estudo realizado foi do tipo transversal, com dados secundários de 477 pacientes no total, sendo 386 hipertensos e 91 diabéticos, usuários de antidepressivos como fluoxetina, amitriptilina e nortriptilina, que frequentaram a Unidade Básica Centro Avançado de Saúde de Teutônia nos meses de fevereiro e março de 2010. O peso e a estatura para a obtenção do índice de massa corporal (IMC) foram pesquisados nos mapas de acompanhamento nutricional do SISVAN. Calculou-se o IMC e classificou-se o estado nutricional de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1998). Para verificar a relação entre o IMC e o uso de antidepressivo, os dados foram analisados pelo programa INSTAT-2, pelo teste de correlação de Spearman. Foi considerado $p < 0,05$. Quando analisada a relação entre o IMC e o uso de antidepressivos verificou-se que há uma pequena tendência de decréscimo no uso de antidepressivos quando o IMC aumenta (de -0,04), porém não é estatisticamente significativa. Inibidores seletivos da recaptação de serotonina não são agentes antiobesidade eficientes, embora seja incontestável o fato de que podem ser úteis em pacientes obesos depressivos ou com outras comorbidades. Neste estudo pôde-se verificar que o uso de antidepressivos é maior em pessoas obesas, portanto esses medicamentos também são usados muitas vezes para fins de emagrecimento. É importante trabalhar a redução de peso por meio de métodos de reeducação alimentar, ou seja, com acompanhamento nutricional e atividade física, pois com o aumento do IMC há maior tendência de levar a doenças como hipertensão e diabetes.

Palavras-Chave: Índice de Massa Corporal. Antidepressivos. Pacientes.

Referências: ARONNE, L.J.- Current pharmacological treatments for obesity. In: Fairbairn & Brownell (Eds).- Eating disorders and obesity. 2.ed. Guilford Press, New York, 2003, p. 551-6 FRÁGUAS, R; SOARES, S. M. S. R; BRONSTEIN, M. D. Depressão e diabetes mellitus. Instituto e Departamento de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) e Serviço de Endocrinologia e Metabologia da Divisão de Clínica Médica 1 da Unidade de Neuroendocrinologia do HC-FMUSP, São Paulo, 2009. VEDANA, E. H. B; PERES, M. A; NEVES, J; ROCHA, G. C; LONGO, G. Z. Prevalência de obesidade e fatores potencialmente causais em adultos em região do sul do Brasil. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), Lages, SC, Brasil, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil e Departamento de Nutrição da UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, São Paulo, 2008. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing e managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on obesity. Geneva, 1998. WORLD HEALTH ORGANIZATION . Diet, nutrition, and the prevention of chronic diseases. Report of join WHO/FAO expert consultation. WHO Technical Report Series. Geneva, 2003. * Acadêmica de Nutrição do Centro Universitário Univates ** Mestre em Gerontologia Biomédica PUC/RS *** Doutor em Ecologia USP/SP

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adrianib@universo.univates.br

Discutindo o aborto sob o olhar da ética

Participantes: Deise Franciele Machado da Silva, Carla Camboim, Cristiane Rodrigues da Silva e Fabíola Rossini

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

O aborto sempre foi e continua sendo um assunto polêmico e se constitui em um dos grandes problemas atuais, provocando divergência de opiniões inclusive na área médica. A temática aborto abrange vários aspectos, cuja prática esbarra em normas médicas, jurídicas e concepções religiosas (Oguisso, 2007). Ele é proibido pela Constituição Federal e pelos Códigos de Ética dos profissionais da área da saúde, salvo em situações que coloquem em risco a vida da gestante ou em caso de estupro (COFEN, 2007). Entretanto, sua prática é frequente, às vezes em condições precárias de higiene e segurança, resultando em morte materna. Baseando-se nesses argumentos foi elaborada revisão teórica na disciplina de Exercício Profissional, no curso de Enfermagem, o qual buscou explicar a definição do aborto, a classificação, os tipos, os motivos que levam as mulheres a abortarem, o que as diferentes doutrinas religiosas pregam sobre o assunto e as considerações éticas a respeito do aborto. Malagutti (2007) afirma que, independente do motivo do aborto, ou de ser a favor ou contra, deve-se garantir que este ocorra de maneira digna, independente da classe social da mulher. O ideal seria a concepção ocorrer apenas quando desejada, mas este fato envolve, principalmente, o planejamento familiar. Entretanto, este aconselhamento ou a prática da anticoncepção não atinge a totalidade dos casais. Uma das discussões atuais é a legalização do aborto, para tentar evitar a morte das mulheres que realizam o aborto em condições insalubres, em clínicas clandestinas. O aborto provocado em condições de risco é, antes de tudo, um problema de saúde pública (Brasil, 2000). Apesar da subnotificação, segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2007), entre 2000 e 2004 ocorreram 697 óbitos em consequência de gravidez que termina em aborto, principalmente em mulheres jovens, de 20 a 29 anos, com 323 óbitos. Este grupo mais jovem perdeu 17.184 anos de vida em consequência do óbito devido ao aborto. A partir disso, pode-se concluir que o aborto possui implicações para toda a sociedade por remeter a discussões sobre o direito de tirar ou não a vida de um novo ser. Os profissionais precisam manter essa discussão atualizada e se posicionar sobre o assunto, de modo que suas convicções pessoais não incidam sobre a sua prática sob forma de julgamento ou condenações. Os profissionais da saúde precisam ainda investir de forma intensiva em planejamento familiar, em grupos de educação para a saúde e na promoção da saúde. É necessário garantir a atenção adequada e cuidados dignos à mulher com uma gravidez não desejada, cooperando na prevenção de maiores riscos a sua saúde.

Palavras-Chave: Aborto. Questões éticas. Profissionais da saúde.

Referências: COFEN. Resolução 311. Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em <http://www.portalcoren-rs.gov.br/web/index.php>. Captado em 05/07/2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Área técnica da Saúde da Mulher. Gestação de alto Risco/Secretária de Políticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. MALAGUTTI, William. Bioética e Enfermagem: Controvérsias, desafios e conquistas. Rio de Janeiro: Rubio, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Magnitude do Aborto no Brasil: uma análise dos resultados de pesquisa. Ministério da Saúde, 2007. OGUISSO, Taka; Schmidt, Maria José. O Exercício da Enfermagem: Uma abordagem Ético-Legal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deisefranciele@hotmail.com

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com acidente vascular encefálico: um estudo de caso

Participantes: Ana Lúcia Hendges Kohl e Vanessa Sartori
Orientadora: Magali Grave

O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente com acidente vascular encefálico (AVE) que está em acompanhamento fisioterapêutico na clínica-escola de fisioterapia da Univates, uma vez por semana, por meio da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. DFS é tabagista, tem 64 anos de idade e quando tinha 61 anos sofreu o AVE, que, segundo informações prestadas na entrevista, ocorreu por falta do medicamento que controlava a pressão arterial. DFS relatou que, semanas antes do AVE, sentiu fortes dores de cabeça e em uma noite passou mal e foi encaminhado ao hospital, onde permaneceu 11 dias na UTI e 18 dias no quarto. Após a alta hospitalar, passou a fazer uso da cadeira de rodas. Em um mês sofreu uma queda, quando fraturou uma costela e lesionou o ombro esquerdo. Atualmente DFS deambula com o auxílio de uma bengala canadense, compreende e fala normalmente, e é parcialmente independente na realização de atividades de vida diária. A fisioterapia busca a melhoria das condições de vida desses sujeitos acometidos pelas sequelas impostas pela lesão neurológica, com vistas à manutenção ou retorno de funções perdidas após o insulto cerebral. Nesse sentido, as acadêmicas responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de DFS elegeram como objetivo funcional a ser alcançado em 18 sessões de fisioterapia a deambulação do paciente sem o auxílio da bengala canadense. Após a realização dos exercícios terapêuticos gerais (alongamentos, drenagem de MSE, fortalecimento dos músculos envolvidos na marcha, transferências de peso, treino de equilíbrio, marcha etc.), DFS é estimulado em seu objetivo funcional, que gradativamente vem sendo alcançado. Atividades práticas sistemáticas com pacientes, além de contribuir para melhoria da condição de vida dessas pessoas, são de fundamental importância para a formação acadêmica de profissionais que optaram em trabalhar na área da saúde. Atender e acompanhar a motivação de DFS, sua evolução e busca pela reabilitação nos fez ver, a cada sessão, o quão importante a fisioterapia é na vida dessas pessoas, o que também nos gratifica e motiva para sermos profissionais comprometidos com a profissão que escolhemos: a fisioterapia!

Palavras-Chave: Acompanhamento fisioterapêutico. Acidente vascular encefálico. Evolução.

Referências: HORN, Agnes Irna et al. Cinesioterapia previne ombro doloroso em pacientes hemiplégicos/paréticos na fase sub-aguda do acidente vascular encefálico. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2003000500012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 06 jun. 2010 KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; Exercícios Teurapeuticos Fundamentos e Técnicas; 3ª Ed. São Paulo; Editora Manole LTDA; 1998. Hospitalité Home Care. A.V.C. - Acidente Vascular Cerebral. Disponível em: <<http://www.hospitalita.com.br/downloads/AVC.pdf>> Acesso em: 06 jun. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ana82@univates.br

Tratamento fisioterapêutico em pacientes com acidente vascular encefálico (AVE): um estudo de caso

Participantes: Jose Augusto Kist e Fabiane Dragueti
Orientadora: Magali Grave

O acidente vascular encefálico (AVE) é considerado a terceira causa de morte mundial, depois das doenças cardiovasculares e do câncer. No cenário brasileiro correspondem à primeira causa de óbito, sendo uma das maiores causas de sequelas permanentes, gerando incapacidade e afastamento do trabalho (Camarano, 2005, citando dados do IBGE, Censo de 2002). Os déficits neurológicos dependem do tamanho da lesão, da área lesada e da quantidade de fluxo sanguíneo colateral. Com isso os déficits neurológicos apresentados podem ser hemiparesia, hemiplegia, alteração de tônus, problemas perceptuais, cognitivos, entre outros (Medina, 1998). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico do paciente A.J.C. de 67 anos que, em 27/01/2008, acordou com o lado esquerdo do corpo “duro” e “sem movimento”. A.J.C. sofreu AVE isquêmico direito com comprometimento do hemicorpo esquerdo, permanecendo oito dias internado no hospital e dois meses acamado em sua residência. A.J.C. deambula com a utilização de uma bengala, apresenta cognição e linguagem preservadas, expressão facial íntegra, assimetria corporal, tônus muscular espástico e leve hipotrofia no hemicorpo esquerdo. Atualmente A.J.C. é atendido, uma vez por semana, na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, por alunos acadêmicos da disciplina Fisioterapia Neurológica II. O atendimento fisioterapêutico visa à manutenção e melhora das aquisições motoras e funcionais, melhorando a qualidade de vida do paciente. Por isso, os acadêmicos responsáveis pela avaliação e elaboração do plano terapêutico de A.J.C. elegeram como objetivo funcional o treino de marcha sem o uso de órtese e a funcionalidade do braço hemiplégico, principalmente para o paciente se alimentar sozinho. Isso a ser alcançado em 18 sessões de fisioterapia. As sessões iniciam com a normalização do tônus (dissociação de cinturas, mobilização escapular, liberação miofascial), alongamentos para ganho de amplitude de movimento, exercícios terapêuticos, visando ao reforço muscular (ativos e resistidos, ponte, equilíbrio), transferência de peso e treino da marcha. Para estimular a funcionalidade do braço plégico (esquerdo), os alunos confeccionaram um dispositivo auxiliar (garfo adaptado com 10cm de cabo feito de EVA, e colado com cola especial), facilitando o fechamento da mão do paciente, possibilitando, com isso, a alimentação de forma independente. Com este tratamento o paciente tem apresentado um aumento da força muscular principalmente de membros superiores, facilitando a preensão palmar e a alimentação de forma mais independente. Em relação à marcha, o paciente apresentou melhora no padrão da marcha e no equilíbrio durante a deambulação.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Hemiparesia. Vascular.

Referências: CAMARANO, A. A.. Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas. Brasília: Presidência da República, Subsecretaria de Recursos Humanos, 2005. MEDINA, M. C. G.; SAIRASSU, M. M.; GOLDFEDER, M. C. Das incapacidades e do acidente vascular cerebral. In: KARSCH, U. M. (Org.). Envelhecimento com dependência: revelando cuidadores (pp. 199-214). São Paulo: Educ, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: os próprios

E-mail: josekist@universo.univates.br

Utilização do escore CRIB (*Clinical Risk Index for Babies*) para avaliação do risco de mortalidade de recém-nascidos pré-termos

Participante: Raquel Porsche
Orientadora: Giselda Hahm

Mortes infantis representam um evento indesejável em saúde pública. Com a finalidade de contribuir para a redução da mortalidade neonatal e avaliar o grau de morbidade do recém-nascido pré-termo, optou-se por apresentar à equipe de Enfermagem que atua em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal o escore CRIB (*Clinical Risk Index for Babies*). Este é um método de avaliação do risco de óbito entre recém-nascidos prematuros e se constitui numa forma simples e objetiva de caracterizar a gravidade dos pacientes pediátricos admitidos em UTI. É composto por cinco variáveis analisadas nas primeiras 12 horas de vida: peso, idade gestacional, valor máximo de ácido-base, valores máximo e mínimo da fração de oxigênio inspirado. Cada item tem um valor numérico predeterminado que pode variar de zero a sete. A soma final elevada é considerada mal prognóstico em relação à sobrevivência do recém-nascido. A partir disso foi realizada pesquisa convergente-assistencial em uma UTI Neonatal de hospital situado no interior do Vale do Taquari. Os dados foram coletados com toda a equipe de enfermagem, por meio de questionário, e foram analisados por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados demonstraram que, de acordo com a equipe, o escore CRIB é um método simples, de fácil aplicação e confiável. Sua implantação no serviço é viável, desde que aplicado por uma equipe multiprofissional capacitada. O escore irá qualificar a assistência de enfermagem na correta aferição do risco de óbito, prevenindo a mortalidade neonatal.

Palavras-Chave: Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Escore CRIB.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico do pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Brasília, 2001. COSTA, M.T.Z., et al: Crib score: um instrumento para avaliar o risco de óbito em recém-nascidos prematuros. *Pediatria*, 2001. LANSKY S, Franca E, Perpétuo IH, Ishitani I. A mortalidade Infantil: tendências da mortalidade neonatal e pós-neonatal. Ministério da Saúde. Brasília, 2009. MATSUOKA et al. Valor preditivo do *Clinical Risk Index for Babies* para o risco de mortalidade neonatal. *Revista de Saúde Pública*. V. 32. São Paulo, 1998. WONG, Donna L. *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: raquelporsche@gmail.com

Participantes: Márcia Maria Cappelari, Aline Henz e Vivian Marciane Messes
Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti

A estria é uma atrofia tegumentar adquirida, de aspecto linear, que pode ser rara ou numerosa com disposição perpendicular às linhas de Langer nos glúteos, seios, abdômem e região lombar. Tem caráter bilateral e pode ser classificada em estrias, rubras em um fase inicial, e estrias albas, quando o processo de deformação já esta instalado. Sua incidência se dá em ambos os sexos, tendo uma predisposição maior em mulheres. Sua etiologia é multifatorial, sendo bastante aceitas as teorias: mecânica, endocrinológica e infecciosa (GUIRRO & GUIRRO, 2004). Este estudo teve como objetivo enfatizar a atuação da fisioterapia dermatofuncional nesta disfunção dermatológica. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de março a junho de 2010 no acervo bibliográfico da Univates, e no site do Google acadêmico utilizando as palavras-chave estrias atroficas. Foram encontrados 189 artigos, feito um levantamento pela leitura das cinco primeiras páginas, sendo verificado assim que apenas seis estavam de acordo com o assunto abordado. Quatro desses estudos focavam o uso da corrente galvânica por meio do aparelho STRIAT, com dose variando de 100 a 150 microampères, no tratamento de estrias atroficas. O estudo de Lima et al. com microgalvanopuntura obteve um efeito satisfatório em todas as sete pacientes. Já Mondo et al. obtiveram efeito satisfatório apenas em duas das seis pacientes. Silva no seu estudo fez a associação da corrente galvânica com ácido retinóico 0.1 % à noite e ácido glicólico 15 % pela manhã, obtendo grande melhora no aspecto das estrias de cinco das seis pacientes. Osório utilizou a corrente galvânica com eletrolifting verificando discreta melhora no aspecto cutâneo das duas pacientes. Domingues et al., no estudo com o uso da carboxiterapia no tratamento de estrias atroficas em 10 pacientes, obtiveram significativa alteração no aspecto da pele. Maia et al. avaliaram as estrias de 164 primíparas, concluindo que o surgimento destas se deve ao peso adquirido pela mãe na gestação, o peso do bebê e a idade materna. Com o presente estudo, pode-se concluir que vários são os métodos que podem ser utilizados no tratamento das estrias atroficas e que o fisioterapeuta deve optar pelo melhor, levando em consideração a evolução e os resultados individuais de cada paciente.

Palavras-Chave: Estrias atroficas. Classificação. Tratamento.

Referências: GUIRRO, Elaine. GUIRRO, Reinaldo. Fisioterapia dermatofuncional-fundamentos e recursos patológicos. São Paulo: Manole, 2004. LIMA, Katia dos Santos. PRESSI, Lisiane. O uso da microgalvanopuntura no tratamento de estrias atroficas: análise comparativa do trauma mecânico e da microcorrente. Passo Fundo 2005. Disponível em : http://www.upf.br/feff/download/mono_lisiane_total.pdf acesso em 03 de junho de 2010. OSÓRIO, Ana Carla Rotava. Estudo comparativo do tratamento de estrias atroficas em duas pacientes tratadas com eletrolifting. Cascavel, 2005. Disponível em: http://www.fag.edu.br/tcc/2005/Fisioterapia/estudo_comparativo_do_tratamento_de_estrias_atr%C3%B3ficas_em_duas_pacientes_tratadas_com_o_eletrolifting.pdf acesso em: 03 de junho de 2010. MONDO, Patrícia Koch Savi. ROSAS, Ralph Fernando. Efeitos do corrente galvânica no tratamento das estrias atroficas. Santa Catarina, 2004. Disponível em : <http://www.fisio-tb.unisul.br/Tccs/04b/patricia/artigopatriciakochsavimondo.pdf>. Acesso em 03 de junho de 2010. DOMINGUES, Ana Claudia da Silva. MACEDO, Carmem Silvia Araújo Cavaleiro de. Efeito microscopio do dióxido de carbono na atrofia linear cutânea. Belém - Pará, 2006. Disponível em: <http://www.unama.br/graduacao/cursos/Fisioterapia/tcc/2006/efeito-microscopio-do-dioxido-de-carbono-na-atrofia-linear-cutanea.pdf>. Acesso em 03 de junho de 2010. MAIA, Marcos. MARÇON, Carolina Reato. RODRIGUES, Sarita Bartholomei. AOKI, tsutomu. Estrias de distensão na gravidez: fatores de risco em primíparas. An Bras Dermatol. 2009;84(6):599-605. São Paulo. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v84n6/v84n06a05.pdf>. Acesso em 03 de junho de 2010. SILVA, Jennifer Tabora da. Tratamento de estrias com corrente galvânica associada ao uso diário dos ácidos retinóico e glicólico. Cascavel, 2005. Disponível em: http://www.fag.edu.br/tcc/2005/Fisioterapia/tratamento_de_estrias_com_corrente_galvanica_associado_ao_uso_diario_dos_acidos_retinoico_e_glicoico.pdf. Acesso em 03 de junho de 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciacap@universo.univates.br

Impacto de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis sobre o diagnóstico nutricional em adultos com excesso de peso

Participante: Débora Tubiana
Orientadora: Fernanda Scherer

Uma ingestão energética em excesso associada ao sedentarismo são as causas mais comuns no desenvolvimento do sobrepeso e conseqüentemente da obesidade. O indivíduo, para encontrar-se em um estado nutricional saudável, deve seguir um plano alimentar adequado e equilibrado, porém é necessário em primeiro lugar vontade e em segundo atitudes, estando consciente da necessidade de mudar seus hábitos de vida. Esse processo depende de um estado de maturidade psicológica e emocional que leva o indivíduo a procurar a prática de exercício físico regular, alimentar-se melhor, reservar um tempo para curtir a hora de lazer, cuidar da saúde, enfim, sentir o que é ter qualidade de vida. Este estudo objetiva verificar o impacto da promoção de hábitos alimentares saudáveis sobre o diagnóstico nutricional em adultos com excesso de peso. Para tanto, vale-se do estudo de delineamento de coorte prospectivo. Os adultos serão encaminhados pelos médicos da Unidade Básica de Saúde após aceitação voluntária e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Serão coletados dados do perfil antropométrico por meio do peso, estatura, circunferência do quadril e o diagnóstico nutricional pelo índice de massa corporal, circunferência da cintura e relação cintura-quadril. Serão coletados dados da pressão arterial; avaliação dos hábitos alimentares pelo método recordatório de 24 horas e questionário estruturado referente ao estilo de vida e história clínica. Serão realizados quatro encontros mensais nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2010, quando serão abordados temas referentes à alimentação, nutrição e saúde, enfatizando sempre a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida. Os dados serão coletados antes e após a intervenção nutricional. Os resultados ainda não estão disponíveis porque o estudo está em andamento.

Palavras-Chave: Educação nutricional. Estilo de vida. Obesidade. Hábitos alimentares.

Referências: ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica) - Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010 - 3ª.ed.- Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009. ALVAREZ, Tatiana Souza; ZANELLA, Maria Teresa. Impacto de dois programas de educação nutricional sobre o risco cardiovascular em pacientes hipertensos e com excesso de peso. *Revista de Nutrição*. Vol.22 nº 1. Campinas Jan./Feb. 2009. FERREIRA, Fernanda Bongiorno., et al. Alterações antropométricas de pacientes obesos submetidos a um tratamento multidisciplinar da obesidade em Porto Alegre. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo v.3, n.16, p.290-297, jul./ago., 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debitubiana@universo.univates.br

Diabetes melito tipo 2: características e complicações

Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Roberto Stoll e Simone Morelo Dal Bosco
Orientadora: Adriane Pozzobon

O diabetes melito é uma condição crônica de saúde caracterizada basicamente pelo excesso de glicose no sangue e produção deficiente do hormônio insulina pelo pâncreas. Seu aparecimento está associado à diminuição ou alteração da secreção de insulina (SKYLER, 2004). É considerada a doença metabólica mais comum. Um estudo prevê que cerca de 366 milhões de pessoas serão afetadas até 2030 (WILDING, 2007). O diabetes melito 2 (DM2) é caracterizado pela diminuição da habilidade da insulina em estimular o uso da glicose pelo músculo e tecido adiposo, prejudicando a lipólise induzida por este hormônio (SKYLER, 2004). O DM2 pode ser causado por fatores genéticos associados a fatores ambientais, como obesidade, infecções bacterianas e viróticas, traumas emocionais e gravidez (ZAGURY, 2000). Pelas indicações patológicas que se seguem, também é possível indicar para os indivíduos que possuem DM2 a presença de Síndrome Metabólica, em função da alta incidência dos fatores determinantes para a mesma. O termo síndrome metabólica se refere a um conjunto de distúrbios que inclui: obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial. Esses fatores em conjunto predispõem ao desenvolvimento do Diabetes Melito 2 e também para as doenças cardiovasculares (KOHEN AR, 2003). As complicações do diabetes melito ocorrem em longo prazo, sendo crônicas e conduzindo a disfunção ou falência de vários órgãos, como rins e olhos. Também ocorre o desenvolvimento de neuropatia, causada pela amputação de membros inferiores devido a alterações micro e macrovasculares, além de disfunções do nervoso autônomo e reprodutor (BOULTON, 2005). Essas e outras complicações geram altos custos com a saúde pública, além do comprometimento da produtividade e da sobrevivência dos indivíduos diabéticos. Pesquisas que avaliam os mecanismos envolvidos na etiologia do Diabetes melito tipo 2 podem contribuir para compreensão da patologia, tratamento e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Diabetes. Insulina. Glicose.

Referências: BOULTON AJM, VILEIKYTE L, RAGNARSON-TENNVALL G, APELQVIST J. The global burden of diabetic foot disease. *Lancet*. 366(9498):1719-24, 2005; KOHEN AR, THERIAULT B A, ADELIA K. Emergence of the meta-bolic syndrome in childhood: an epidemiological over-view and mechanistic link to dislipidemia. *Clin Biochem* 36: 413-420, 2003. SKYLER JS. Diabetes mellitus: pathogenesis and treatment strategies. *J Med Chem*. 47:4113-7, 2004; WILDING, J. P.H. The importance of free fatty acids in development of Type 2 diabetes. *Diabetic Medicine*. V.24, p.934-945, 2007 ZAGURY, L., ZAGURY, T. & GUIDACCI, J. Diabetes sem medo. Rio de Janeiro: Rocco, 2000

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pozzobon@univates.br

A rede de apoio social e as orientações fornecidas pela equipe de saúde sobre o autocuidado da mulher no período puerperal

Participante: Eliana de Fátima Baldissera Cobalchini
Orientadora: Iona Carreno

Este estudo tem como principal objetivo conhecer a rede de apoio social e as orientações fornecidas pela equipe de saúde sobre o autocuidado da mulher no período puerperal. Conforme o Ministério da Saúde (2001), o puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher retornam ao seu estado anterior à gestação. As transformações que ocorrem na mulher com o início do puerpério não devem ser vistas somente nos aspectos endócrino e genital, mas sim como um todo, de forma integral, não excluindo seu estado psíquico. A escolha deste tema justifica-se por perceber que poucas orientações sobre o autocuidado das puérperas são fornecidas pela equipe de saúde, sendo toda a atenção concentrada para a criança, deixando a puérpera com seus anseios e queixas. A pesquisa é de caráter exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. Serão selecionadas 10 puérperas, que frequentam a UBS Central de um município de pequeno porte da região do Vale do Taquari-RS, que estejam em condições adequadas de saúde. A coleta de dados será realizada em agosto de 2010, por meio de um roteiro de entrevista que será gravada. Para análise de dados, será utilizada a análise de conteúdo de Bardin. Por meio deste estudo, aprovado pelo COEP, pretende-se contribuir para que a equipe de saúde tenha um olhar voltado para o autocuidado da puérpera, desenvolvendo ações educativas para que consigam preencher as necessidades das pacientes e de suas famílias, no ambiente hospitalar e em casa após a alta, assegurando o bem-estar continuado da família.

Palavras-Chave: Rede de apoio. Enfermagem. Puerpério. Equipe de saúde. Autocuidado.

Referências: BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência humanizada à mulher/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elianabaldissera@universo.univates.br

Atividades físicas e recreacionais para pessoas com necessidades especiais

Participantes: Moacir Mercalli e Roberta Rohenkohl
Orientadora: Magali Teresinha Quevedo Grave

Este trabalho surgiu da proposta da disciplina de Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, do curso de Educação Física. Tem por objetivo apresentar o estudo caso de A.S., uma menina de 13 anos de idade com diagnóstico de Paralisia Cerebral (PC), que participa da disciplina por meio da parceria UNIVATES-ADDEFIL (Associação dos Doentes e Deficientes Físicos de Lajeado) há dois anos. Entende-se por PC lesões que ocorrem no encéfalo de crianças de até 3/4 anos de idade, por diferentes causas nos períodos pré, peri e pós-natais, tais como: malformações intrauterinas, infecções da gestante, falta de oxigênio na hora do parto, traumatismo crânio-encefálico, quase afogamento, dentre outras (BOBARTH, B.; BOBATH, K., 1998; BONAMIGO, 2001). As manifestações clínicas são diferentes de criança para criança, mas dois pontos são comuns: alterações na postura e nos movimentos voluntários (ROTTA, N.T.; OLWELER, L.; RIESGO, R., 2005). A.S. apresenta importante atraso no desenvolvimento psicomotor, alterações estruturais na coluna vertebral (escoliose em S), peito de pombo e luxação do quadril direito, sendo completamente dependente de sua mãe nas atividades de vida diária (alimentação, troca de fraldas, higiene etc.), não caminha e não fala. Considerando a proposta da disciplina, que é oportunizar atividades físicas e recreacionais para pessoas com limitações funcionais impostas por diferentes doenças, alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia atuam de forma interdisciplinar. Como A.S. apresentava muita dificuldade em responder aos estímulos do meio e não demonstrava afeto, a dupla de acadêmicos responsáveis pelas atividades, além dos exercícios, priorizou o estabelecimento dos vínculos e atividades que estimulassem a cognição, motricidade e sensibilidade de A.S. Hoje, após 17 aulas, a menina chega feliz, reconhece o ambiente, bate palmas quando vê os “professores” (alunos), senta sem apoio, reconhece pessoas do convívio, responde às atividades lúdicas, sorri e emite sons quando sente prazer na realização das atividades. A partir dessa experiência, aprendemos a olhar a vida com “olhos especiais”, olhos que valorizam e respeitam as diferenças e que buscam a superação dos limites com carinho, determinação, perseverança, alegria e esperança.

Palavras-Chave: Atividades físicas. Relações afetivas. Interdisciplinaridade.

Referências: BOBATH, B.; BOBATH K. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1989. BONAMIGO, E.M. et al. Como ajudar a criança no seu desenvolvimento: sugestões de atividades para a faixa de 0 a 5 anos. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: senna@universo.univates.br

Prática de Enfermagem acerca do Programa de Triagem Neonatal em uma Unidade Básica de Saúde de Referência

Participante: Carla Inês Mallmann Dortzbacher

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

O Programa de Triagem Neonatal, mais conhecido como Teste do Pezinho, busca rastrear e detectar doenças em crianças com idade inferior a 30 dias que causam grandes prejuízos à vida das crianças afetadas. São pesquisadas Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias e Fibrose Cística. As crianças, se receberem tratamento e acompanhamento adequados nos primeiros meses de vida, poderão ter reduzidos ou neutralizados os danos causados pelas doenças. Este trabalho é parte do projeto de pesquisa que compõem a monografia de conclusão do curso de Enfermagem, cujo objetivo é descrever as ações realizadas pela equipe de enfermagem frente ao Programa de Triagem Neonatal em uma unidade de saúde de referência. O estudo será uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, do tipo pesquisa-ação. A pesquisa será desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde considerada referência para o Teste do Pezinho, situado em município do Vale do Taquari, no interior do Rio Grande do Sul, a partir de julho 2010. Serão entrevistados os profissionais da equipe de enfermagem e da recepção, com estimativa de 20 participantes. A coleta de dados será feita por meio de duas modalidades: individual e coletiva informal. A análise dos dados será feita conforme o método de análise de conteúdo temática. Neste trabalho será feita a apresentação do referencial teórico pesquisado sobre o Programa de Triagem Neonatal e a prática da enfermagem. Este estudo justifica-se pela necessidade de reforçar à equipe de enfermagem a importância da correta realização de todas as etapas que compõem o Teste do Pezinho, para que a enfermagem cumpra adequadamente seu papel como agente multiplicador de informações e orientações frente à prevenção de doenças graves como aquelas detectadas precocemente pelo Teste do Pezinho.

Palavras-Chave: Equipe de Enfermagem. Unidade Básica de Saúde. Teste do Pezinho.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde do. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do programa nacional de triagem neonatal. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. NATNEO. Núcleo de Atenção a Triagem. UFRGS. Faculdade de Farmácia, 2006. GARCIA, Mariana G.; FERREIRA, Eleonora A. P.; OLIVEIRA, Fabiana P. S. de. Análise da Compreensão de Pais acerca do Teste de Pezinho. Rev. Bras. Crescimento Desenvolvimento Humano. v. 17(1).2007. MARTON, Marly Bittencourt Gervásio. Programa de educação continuada à distância na triagem neonatal. Monografia (Especialização em Projetos Assistenciais de enfermagem) - Curso de Pós-Graduação em enfermagem. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002. SETIAN, Nuvarte. Hipotireoidismo congênito. In: Setian N, editor. Endocrinologia pediátrica: aspectos físicos e metabólicos do recém nascido ao adolescente. 2. ed., São Paulo: Sarvier; 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adortzbacher@brturbo.com.br

A percepção das mulheres em relação às mudanças de seu papel de mulher para mãe

Participante: Caroline Pires Wermann
Orientadora: Ioná Carreno

O objetivo principal deste estudo é conhecer a percepção das mulheres em relação às mudanças de seu papel para mãe. A escolha deste tema justifica-se visto que as gestantes pouco estão sendo preparadas sobre a transformação do seu papel de mulher para mãe. Pouco informadas sobre esse período pós-parto, sentem-se despreparadas para lidar com a situações desconhecidas que se apresentam. Segundo PHPN (2000), a assistência pré-natal é o atendimento que se dá à gestante, durante todo ciclo gravídico-puerperal. Maldonado (1997) explica que os primeiros dias após o parto são retratados por uma série de emoções e expectativas diversas vivenciadas pela mulher. Por sua vez, a turbulência desses sentimentos promovem uma instabilidade no quadro emocional que se alterna entre euforia e tristeza. A assistência de enfermagem exerce importante papel nessa fase de tantas mudanças na vida da mulher. Conforme Medeiros (2001), o domicílio é o melhor ambiente para assistir às famílias, pois é nele que as pessoas expressam mais facilmente suas crenças, práticas e valores sobre saúde e doença, sendo essa assistência de caráter imprevisível, pois a situação vivida, no hoje e agora, é que determina a necessidade do cuidado. A pesquisa é de caráter exploratório, descritivo, com análise qualitativa dos dados. Para seu desenvolvimento, serão selecionadas 10 puérperas, por meio da UBS de um município de pequeno porte da região do Vale do Taquari-RS, que estejam em condições adequadas de saúde, com filho entre um mês e um ano de idade. A coleta de dados será feita por meio de um roteiro de entrevista. Para a análise de dados, será utilizada a análise de conteúdo de Bardin. O projeto de pesquisa foi aprovado no COEP da Univates. Por meio deste estudo pretende-se contribuir para que profissionais de saúde possam estar abrangendo seus cuidados, com enfoque na gestação e no puerpério, podendo desta forma ajudar a mulher neste período, por meio de ações educativas que visam a proporcionar maior segurança, estimulando o vínculo mãe-filho, reduzindo suas angústias e ansiedades e contribuindo para melhor reorganização de suas funções na família. Este estudo será concluído em dezembro e refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem.

Palavras-Chave: Puerpério. Enfermagem materno-infantil. Enfermagem.

Referências: MEDEIROS C. G. As Vivências da Família no Retorno ao Lar com o Primeiro Filho. Dissertação de Mestrado Escola de enfermagem - Mestrado em Enfermagem. Porto Alegre, 2001. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2000. MALDONADO, M. T. Psicologia da Gravidez: parto e puerpério. 16 edição. São Paulo: Saraiva, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolinepw@ibest.com.br

Funcionamento do Centro de Material e Esterilização (CME) de referência Dom Vicente Scherer

Participantes: Juliani Silveira, Flávia Emanuelli França Friedrich, Rosana Maria Kraemer e Ricardo Rodrigurs Sampaio

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

A RDC n° 50, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, determina como deve ser a área física do Centro de Material e Esterilização (CME). Para cada atividade desenvolvida no setor deve existir um ambiente específico atendendo às exigências para um funcionamento regulamentado e adequado. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por um grupo de acadêmicos do curso de graduação de Enfermagem que visitaram o Centro de Materiais e Esterilização do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre-RS. A visita ocorreu no primeiro semestre de 2010. Na visita os acadêmicos tiveram a oportunidade de observar a realidade prática de um CME de referência, que atende as exigências do mercado de trabalho, abastecendo e distribuindo materiais esterilizados para os sete hospitais do Complexo Santa Casa. A visita permitiu conhecer as instalações, o funcionamento e fluxo do serviço, relacionando a prática com a teoria estudada na disciplina de Centro Cirúrgico. Evidenciou-se o funcionamento do CME em fluxo Unidirecional, com chegada do material sujo e limpo vindo dos hospitais que compõem o complexo, e também os processos de limpeza, empacotamento, esterilização e armazenamento dos materiais, bem como as atribuições dos enfermeiros que ali desenvolvem suas atividades. Sabe-se que, para que ocorra uma cirurgia segura, é necessário que os materiais sejam esterilizados adequadamente. Para isso é preciso que os profissionais da área da saúde tenham conhecimento sobre o funcionamento do CME. Espera-se que este trabalho estimule os acadêmicos a buscar e atualizar os conhecimentos na área de Centro Cirúrgico, bem como evidencie a importância do CME para a assistência de qualidade do paciente cirúrgico.

Palavras-Chave: CME. Funcionamento. Enfermagem.

Referências: Práticas Recomendadas SOBECC, 5ª edição, SP, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliani_silveira@yahoo.com.br

Crenças religiosas e suas implicações no tratamento: estudo teórico

Participantes: Laura Delazeri Bergesch e Vanessa Marcele Brauner
Orientadora: Giselda V. Hahn

Este estudo trata-se de uma revisão teórica sobre o tema crenças religiosas e suas implicações no tratamento. Foi realizado como um dos requisitos para aprovação na disciplina de Exercício Profissional, do curso de Enfermagem da UNIVATES, a partir da garantia constitucional de que todo o cidadão tem direito ao respeito às suas crenças religiosas e que estas, eventualmente, entram em conflito com o conhecimento técnico-científico vigente na área da Saúde. Crença não é mais do que um sentimento de certeza ou de firmeza sobre o significado de algo. A crença é a força determinante da nossa capacidade de fazer algo, do que é possível ou impossível de fazer, ou, em última instância, do que na verdade somos. As crenças religiosas influenciam o modo pelo qual a família ou a pessoa lida com os problemas de saúde, o que pode afetar o cuidar de enfermagem. Algumas técnicas médicas encontram oposição de algumas crenças religiosas, como o aborto, o controle de natalidade, transplante de órgãos e a transfusão sanguínea. Esta última colide com a convicção dos seguidores da religião Testemunha de Jeová, que “crêem que assimilarem sangue no corpo, pela boca e pelas veias, viola as leis de Deus” (Lev17:14; Atos 15:28, 29). A recusa às transfusões de sangue possui importantes reflexos na esfera médica, acarretando dilemas éticos, pois os profissionais estão condicionados a enxergar a manutenção da vida biológica como o bem supremo. Os Testemunhas de Jeová possuem um comportamento moral que os impedem de sofrer intervenções cirúrgicas com transfusão de sangue. Entretanto, o respeito à autonomia do paciente estende-se aos seus valores religiosos. A partir disso, pode-se concluir que os conflitos na equipe da saúde sobre as intervenções em face das crenças religiosas podem pôr em contradição comportamentos dirigidos aos profissionais e aos religiosos. Assim, apesar da prevalência da autonomia da vontade em razão das crenças religiosas, não se pode deixar de valorizar a premissa de que o direito à vida pode ser um valor maior do que o respeito às crenças religiosas. Entretanto, os valores religiosos podem ser uma força positiva para o conforto e a recuperação do paciente, se ele estiver seguro de que eles serão respeitados. Por isso, é adequado prestar informações corretas e esclarecer o paciente sobre sua patologia e dotá-lo de autonomia para poder tomar decisões com relação aos assuntos de saúde de forma consciente.

Palavras-Chave: Crenças religiosas. Tratamento de saúde. Dilemas éticos.

Referências: COHEN, C. Direito do paciente. Medicina (CFM), Ética em debate, (87):6, 1997. URBAN, C.A. Bioética Clínica. RJ: REVINTER, 2003. Levin, JS, Chatters LM. Research on religion and mental health: an overview of empirical findings and theoretical issues. In: Handbook of religion and mental health. Londres: Academic Press; 1998. p. 33-50. Meisel A, Kuczewski M. Legal and ethical myths about informed consent. Arch Intern Med, 156:2521-6, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauradelazeri@yahoo.com.br

Carcioma avançado de ovário: relato de um caso em paciente de 69 anos de idade

Participantes: Juliani Lucian e Julaine Schio
Orientadoras: Deise Port e Simone Morelo Dal Bosco

Relato de caso de um paciente internado em um hospital do interior do Rio Grande do Sul, Brasil tendo duas patologias associadas, como patologia de base neoplasia de ovário avançada e, associada a esta, insuficiência renal aguda. Este estudo tem por objetivo observar o estado nutricional e proporcionar cuidados paliativos a uma paciente em estágio terminal. Constatou-se que o câncer é uma patologia com grande potencial de risco à desnutrição e à debilitação devido às diversas manifestações clínicas durante o curso da neoplasia, sobretudo aos efeitos colaterais do tratamento antineoplásico, sendo essencial um acompanhamento nutricional aos pacientes neoplásicos por a desnutrição implicar em diversas complicações ao paciente, como pior resposta ao tratamento e maior tempo de internação hospitalar. Segundo Guembarovski e Cólus (2008), o câncer pode ser considerado uma doença genética, uma vez que é desencadeado por alterações no DNA celular. Entretanto, apenas alguns raros casos são herdados, como, por exemplo, o retinoblastoma, um tipo de neoplasia de olho que ocorre em crianças (INCA, 2004). A maior parte dos cânceres é de origem somática e resultam da interação de fatores genéticos e ambientais, possuindo este último importante papel na etiologia do câncer (Guembarovski; Cólus, 2008).

Palavras-Chave: Neoplasia de ovário. Insuficiência renal aguda. Quimioterapia. Obesidade. Desnutrição.

Referências: GUEMBAROVSKI, Roberta L.; CÓLUS, Ilce M. de S. Câncer: uma doença genética. *Genética na escola*, ano 3, v. 1, n.2, p. 4 -7, 2008. Disponível em: < <http://geneticanaescola.com.br/ano3vol1/2.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliani@lucian.com.br

Estado nutricional e comportamento alimentar associado ao rendimento escolar de adolescentes da rede municipal de uma cidade do Vale do Taquari/ RS

Participante: Liliane Maria Schumacher

Orientadoras: Simara Rufatto Conde e Simone Morelo Dal Bosco

A avaliação do estado nutricional e do comportamento alimentar de adolescentes é de grande importância, pois a formação de hábitos alimentares inadequados pode ocasionar desequilíbrios nutricionais, interferindo no estado de saúde e no crescimento. A alimentação adequada da criança e do adolescente contribui para seu crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, além de proporcionar melhor qualidade na vida adulta. Sendo assim, este estudo teve como objetivo verificar a associação entre estado nutricional, comportamento alimentar e rendimento escolar de adolescentes de quatro escolas municipais pertencentes aos dez bairros de maior vulnerabilidade econômica de uma cidade do RS. Tratou-se de um estudo transversal realizado com 147 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 10 e 14 anos, matriculados entre 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental. Para classificação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal para idade e sexo (OMS,2007). Por meio do Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar, do Ministério da Saúde, investigaram-se o comportamento alimentar. O rendimento escolar foi determinado pelas notas dos alunos, coletadas no Histórico Escolar. O software utilizado para a análise estatística foi o SPSS versão 10,0. Foram aplicados os testes estatísticos Análise de Variância e o não-paramétrico Kruskal-Wallis, com nível de significância estabelecido em $p < 0,05$. Com relação ao estado nutricional, verificou-se que 69,4% dos adolescentes estavam eutróficos, 15,0% obesos, 14,3% com sobrepeso e 1,4% estava com baixo IMC para a idade. Os alimentos observados como consumidos com maior frequência foram feijão, leite e iogurte e frutas frescas ou salada de frutas. Já os consumidos com menor frequência foram batatas fritas, batatas de pacote e salgados fritos, legumes e verduras cozidas e saladas cruas. Observou-se que os adolescentes eutróficos apresentaram frequência de consumo significativamente superior aos obesos dos alimentos bolachas/biscoitos salgados ou salgadinhos de pacote ($p=0,036$) e bolachas/biscoitos doces ou recheados, doces, balas e chocolates ($p=0,003$). Não se obteve diferença significativa para as notas entre os grupos de IMC, quando comparado o rendimento escolar com o estado nutricional. Não se encontrou associação entre estado nutricional, comportamento alimentar e rendimento escolar, porém os resultados mostraram que os adolescentes eutróficos eram os que mais consumiam “guloseimas”, o que marca a transição nutricional, pela enorme quantidade de produtos industrializados ofertados e de fácil preparo, cheios de gorduras saturadas e calorias. É importante desde cedo trabalhar com o incentivo ao consumo de frutas e vegetais e incentivar hábitos alimentares saudáveis, associados à estilo de vida saudável, para evitar doenças crônicas na fase adulta e idosa.

Palavras-Chave: Estado Nutricional. Comportamento Alimentar. Adolescente.

Referências: BERTIN, Renata Labronici et. al. Estado Nutricional e consumo alimentar de adolescentes da rede pública de ensino da cidade de São Mateus do Sul, Paraná, Brasil. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, Recife, 8(4): 435-443, out./dez., 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Educação. Conselho Deliberativo. Resolução FNDE/CD/Nº 32 de 10 de agosto de 2006. Brasília, DF, 2006. FLÁVIO, Eliete Fernandes et. al. Avaliação da alimentação escolar oferecida aos alunos do ensino fundamental das escolas municipais de Lavras, MG. Ciênc. agrotec. Lavras, v. 32, n. 6, p. 1879-1887, nov./dez., 2008.

Instituição: Univates

Financiador: família

E-mail: lili.schu@yahoo.com.br

Avaliação do consumo alimentar de pré-escolares de uma escola de educação infantil

Participantes: Fabiane Dresch e Renata Merlo
Orientadoras: Simara Rufatto Conde e Claudete Rempel

Para a criança, a nutrição adequada é fundamental para garantir seu crescimento, seu desenvolvimento normal e a manutenção de sua saúde (FIDELIS, 2007). A avaliação do consumo alimentar em pesquisas destinadas a estabelecer condições de saúde torna-se necessária, pois permite caracterizar o nível de risco e a vulnerabilidade da população às deficiências nutricionais, assim como adequar ou propor medidas de intervenção que garantam a saúde, principalmente na infância, na qual a dieta constitui um dos fatores determinantes da velocidade de crescimento e desenvolvimento, como a construção dos hábitos alimentares saudáveis (BARBOSA, 2007). Os inquéritos dietéticos tornam-se instrumentos importantes para avaliação do consumo alimentar, pois permitem a identificação de deficiências de macro e micronutrientes, assim como o conhecimento dos hábitos alimentares de cada criança (CASTRO, 2005). O objetivo do trabalho foi verificar consumo alimentar de crianças pré-escolares de uma escola de educação infantil do município de Lajeado. Foi realizado um estudo quantitativo com 12 crianças com idade de cinco anos de uma escola de Educação Infantil no Município de Lajeado-RS. Para verificar o consumo alimentar das crianças, utilizou-se o método de medidas caseiras para avaliar o consumo das refeições servidas na escola (café da manhã, almoço, lanche da tarde e janta) durante um dia. No mesmo dia foi entregue aos pais um registro alimentar, para que anotassem os alimentos que a criança havia consumido no período em que esteve em casa. Para o cálculo do teor de nutrientes da alimentação dos pré-escolares foi utilizado o software Avanutri 2.0, com o qual foram calculados fibra alimentar, macronutrientes e alguns micronutrientes (vitamina C, vitamina A, cálcio e ferro), comparando com Dietary Reference Intakes (DRI, 2002). Para análise estatística descritiva foi utilizado o software Bioestat e os dados apresentados na forma de média e desvio padrão (\pm). Como resultado tem-se que a prevalência do consumo energético acima da média foi de 83,3%, tendo a média do consumo energético sido de 2.347 KCal \pm 456,6 Kcal/dia. Quanto ao consumo de carboidratos, 75,1% das crianças tiveram um consumo acima da média, com média de 64,3 \pm 6,5 de HC. Quanto ao consumo de proteínas, 58,3% consomem acima da média (média de consumo de 16,2 \pm 2,6). Oitenta e três por cento das crianças ingeriram lipídios abaixo da média recomendada (consumo médio de 23 \pm 13,3). A maioria das crianças consumiu 83,3 % de Vitamina A e 58,3% de Cálcio, abaixo do recomendado 184,5 \pm 184,6mg/dia e 752,6 \pm 250,6mg/dia, respectivamente. Em relação aos micronutrientes (vitamina C e Fe) e às fibras alimentares, foram consumidos conforme recomendação. Os resultados obtidos mostraram que as crianças consumiram quantidades energéticas elevadas, principalmente pelo alto consumo de carboidratos. Nutrientes importantes como cálcio e vitamina A apresentaram consumo insuficiente, tendo as fibras, Vitamina C e o Ferro sido consumidos dentro do padrão. Ressalta-se a importância de orientação aos pais objetivando o desenvolvimento de hábitos alimentares adequados tanto nas crianças quanto em todo âmbito familiar.

Palavras-chave: Pré-escolar. Crianças. Hábitos alimentares.

Referências: BARBOSA, R.M.S.; SOARES, E.A.; LANZILLOTTI, H.S. Avaliação da ingestão de nutrientes de crianças de uma creche filantrópica: aplicação do Consumo Dietético de Referência. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v.7, n.2, 2007, p. 159-166 CASTRO, T.G.D.; NOVAES, J.F.D.; SILVA, M.R.; COSTA, N.M.B.; FRANCESCHINI, S.C.C.; TINOCO, A.L.A.; LEAL, P.F.G. Caracterização do consumo alimentar, ambiente socioeconômico e estado nutricional de pré-escolares de creches municipais. Rev. Nutr. v.18, n.3, 2005, p. 321-330 FIDELIS, C.M.F.; OSÓRIO, M.M. Consumo alimentar de macro e micronutrientes de crianças menores de cinco anos no Estado de Pernambuco, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v.7, n.1, 2007, p. 63-74

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabinha@universo.univates.br

A resposta glicêmica pós-prandial: o papel da qualidade dos carboidratos da dieta

Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia A. Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno e Raul Roberto Stoll

Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

Para o equilíbrio glicêmico no indivíduo portador de diabetes tipo 2 é fundamental o controle da carga e do índice glicêmico, bem como o seu entendimento. Diante disto, o objetivo deste estudo é fazer uma revisão bibliográfica sobre “A resposta glicêmica pós-prandial: o papel da qualidade dos carboidratos da dieta”. A carga glicêmica do alimento é o produto do índice glicêmico pela quantidade de carboidratos. A carga glicêmica da dieta seria o resultado do efeito glicêmico da dieta como um todo, sendo uma medida de avaliação da quantidade e qualidade de carboidratos, considerando o efeito na glicemia do consumo de uma porção usual de um alimento. A definição do índice glicêmico foi proposta desde 1981 por Jenkins e cols. com o objetivo de se caracterizar o perfil de absorção dos carboidratos e reposta metabólica após as refeições. Consiste em uma escala de resposta glicêmica a uma quantidade fixa de carboidrato (50 g), quando comparado à resposta glicêmica de um alimento padrão, geralmente glicose ou pães. O conceito do índice glicêmico pode ser considerado uma extensão da hipótese da fibra dietética, sugerindo que a absorção lenta dos nutrientes de alguns alimentos seria benéfica à saúde. O índice glicêmico da dieta habitual é um indicador da qualidade do carboidrato da dieta consumida³. A velocidade de absorção dos carboidratos é influenciada por outros componentes da dieta, como o teor de lipídeos, proteínas e fibras. O teor de lipídeos dos alimentos retarda o esvaziamento gástrico e a velocidade de liberação dos nutrientes para a corrente sanguínea, reduzindo o pico hiperglicêmico pós-prandial imediato. Por outro lado, uma dieta rica em proteínas possui ação direta na hipersecreção de insulina, atenuando a elevação da glicemia após as refeições. Entretanto, sugere-se que este efeito seja dependente da fonte proteica consumida. Em animais, maior secreção de insulina foi observada após consumo de proteínas provenientes de laticínios como queijos e derivados, que são rapidamente digeridos. Além da composição química, o tamanho das partículas e o processamento dos alimentos poderão influenciar a velocidade de digestão e absorção dos carboidratos. O menor tamanho das partículas determinado tanto pelo processamento/preparo do alimento como pelo maior tempo de mastigação facilita a digestão e absorção dos carboidratos, interferindo na exposição das moléculas à ação da amilase salivar responsável pela quebra parcial da parede celular do alimento. Além disso, a forma de cocção também poderá interferir na disposição das moléculas e velocidade de absorção. O efeito das fibras solúveis na redução da velocidade de absorção da glicose vem sendo atribuído tanto ao retardo do esvaziamento gástrico como em decorrência da adsorção e interação com os nutrientes, conferindo menor superfície de contato direto com a parede do intestino delgado. A maior resistência à difusão por meio da mucosa ocorre em virtude da viscosidade conferida ao bolo alimentar de uma dieta rica em fibras. Em relação às fibras insolúveis, os dados disponíveis ainda são inconsistentes.

Palavras-chave: Dieta Diabéticos. Tipo de carboidrato. Índice glicêmico. Carga glicêmica

Referências: Venn BJ, Mann JI. Cereal grains, legumes and diabetes. *Eur J Clin Nutr* 2008;58:1443-61; Sheard NF, Clark NG, Brand-Miller JC, Franz MJ, Pi-Sunyer FX, Mayer-Davis E, et al. Dietary carbohydrate (amount and type) in the prevention and management of diabetes: A statement by the American Diabetes Association. *Diabetes Care* 2004;27:2266-71, Foster-Powell K, Holt SHA, Brand-Miller JC. International table of glycemic index and glycemic load values: 2002. *Am J Clin Nutr* 2002;76:55-6. 4. Würsch P, Pi-Sunyer EX. The role of viscous soluble fiber in the metabolic control of diabetes. *Diabetes Care* 1997;20:1774-89. 5 Amano Y, Kawakubo K, Lee JS, Tang AC, Sugiyama M, Mori K. Correlation between dietary glycemic index and cardiovascular disease risk factors among Japanese women. *Eur J Clin Nutr* 2004;58:1472-8.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabinha@universo.univates.br

Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto e parto: visão da equipe de enfermagem

Participante: Magda Eliege da Rosa
Orientadora: Ioná Carreno

O parto é um momento muito especial, cheio de sensibilidade e emoção, que marca uma mudança profunda na vida da mulher e da família, principalmente com relação às alternativas de manejo da dor durante o trabalho de parto. De acordo com o Ministério da Saúde (2001), existem técnicas que ajudam a ter um parto normal mais confortável e tranquilo, encorajando a mulher a ter uma postura ativa, podendo assim configurar-se como uma experiência enriquecedora e ainda mais marcante para a mulher e para sua família. De acordo com Knobel (2004), cada mulher é única, sendo cada parto vivenciado de forma única. Portanto, não é possível prever a intensidade da dor para cada parto. Existem diversos fatores que podem intensificá-la como a tensão, a ansiedade, o medo do parto, ou seja, fatores físicos, psíquicos, socioeconômicos e culturais. Com as terapias alternativas, chamados de métodos não farmacológicos, como o ambiente físico, fatores cognitivos, a psicoprofilaxia, a presença de acompanhante, a musicoterapia, os banhos, a massagem, a acupuntura, deambulação e as práticas de respiração, proporcionando à mulher melhor condicionamento físico, mental, emocional e maior tranquilidade, o que permite melhor concentração, autoconhecimento, diminuindo a ansiedade e os medos. A pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto e parto em um hospital de médio porte no Vale do Taquari-RS. Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, sendo entrevistados 10 membros da equipe de enfermagem do Centro Obstétrico, por meio de instrumento com questões semiestruturadas. Seus resultados foram analisados conforme análise de conteúdo de Bardin, respeitando os preceitos éticos dos seres humanos. Este estudo foi aprovado pelo COEP da UNIVATES. Os principais resultados referem que a equipe de enfermagem tem conhecimento sobre os métodos não farmacológicos, em especial o banho de chuveiro, massagem e a respiração. Além de perceberem a importância de implantar os diversos métodos, em especial a acupuntura, bola obstétrica e musicoterapia. Para os profissionais da enfermagem, os métodos possibilitam maior proximidade com a parturiente, podendo passar-lhe segurança e confiança e proporcionar um momento único e com ausência de sofrimento.

Palavras-Chave: Manejo da dor. Trabalho de parto. Equipe de enfermagem.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, aborto e puerpério: Assistência Humanizada à mulher, 2001. KNOBEL, Roxana. Métodos para alívio da dor no trabalho de parto. Disponível em: <http://www.amigasdoparto.org.br/2007/index.php?Itemid=75&id=252&option=com_content&task=view>. Acesso em: 20 Ago. 2009. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 1979.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: magdarosa@universo.univates.br

Mortalidade materna no contexto mundial e nacional

Participantes: Ioná Carreno, Ana Lúcia de Lorenzi Bonilha e Juvenal Soares Dias da Costa
Orientadora: Ana Lúcia de Lorenzi Bonilha

As últimas décadas do século XX foram marcadas por diversos avanços científicos e tecnológicos na área da saúde materna. Portanto, tornou-se inadmissível que o processo reprodutivo cause danos ou óbito às mulheres (M.S., 2002). A mortalidade materna, segundo WHO (2005), é definida como a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fato relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais. Quando aprofundamos os conceitos de mortalidade materna, depara-se com a chamada mortalidade materna tardia, que é aquela que ocorre num período superior à 42 dias e inferior a um ano após o fim da gravidez, seja a causa da morte obstétrica direta ou indireta. Reforça-se que 75% das mortes maternas são por causas obstétricas diretas, caracterizando o panorama de mortes evitáveis, conforme Alexandre (2007). A partir desse conceito, a WHO (2007) em 2005 estimou que ocorreram 536.000 óbitos maternos no mundo, com uma razão de mortalidade materna (RMM) de 400 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos e um risco de morte materna a cada 92 gestações no mundo. Os menores índices encontram-se nos países desenvolvidos. Em 2005 estimou-se que ocorreram 960 óbitos maternos, com uma RMM de nove óbitos para cada 100mil nascidos vivos. Essa questão torna-se preocupante quando analisada em conjunto com os países em desenvolvimento, onde se estimou que ocorreram 533 mil óbitos maternos no mesmo período, concentrando-se a maioria desses casos na África e Ásia. Na África o risco de morte materna ocorre uma a cada 26 gestações, sendo esse o mais baixo índice mundial (WHO, 2007). No Brasil, em 2005, estima-se que ocorreram 4.100 mortes maternas, com RMM de 74 para cada 100mil nascidos vivos e um risco de um óbito materno a cada 370 gestações e no RS, em 2004, apresentou uma RMM de 55,71 para cada 100.000 nascidos vivos (WHO, 2007). Alexandre (2007) refere que as complicações maternas que levam ao óbito é quase sempre pela inadequada e/ou tardia assistência à saúde. A mortalidade materna é um indicador da realidade socioeconômica de um país e da qualidade de vida de sua população, assim como das políticas públicas que movem as ações de saúde coletivas e socializadas. Este estudo integra o projeto de pesquisa Caracterização da morte materna no RS, entre 1996 e 2007, desenvolvido no curso de doutorado em Enfermagem da UFRGS. Este projeto concentra-se na área da epidemiologia, sendo um estudo do tipo ecológico.

Palavras-Chave: Mortalidade Materna. Saúde da Mulher. Estatística Vitais. Saúde Reprodutiva. Sistemas de Informação. Referências: ALEXANDRE, L. P. Políticas públicas de saúde da mulher. In: CIANCIARULHO, T. (coord.); FERNANDES, R.; NARCHI, N. Z. (org.) Enfermagem e saúde da mulher. São Paulo, Ed. Manole, 2007. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. 2º ed., Brasília, Ministério da Saúde, 2002. SANTO, L. E. Avaliação do risco na gestação. In: OLIVEIRA, D. L. (org.). Enfermagem na gravidez, parto e puerpério. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2005. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Maternal mortality in 2005: estimates developed by WHO, UNICEF, UNFPA, and the World Bank. World Health Organization 2007, ISBN 978 92 4 159621 3.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: icarreno@univates.br

Participação da equipe de Estratégia de Saúde da Família no autocuidado a diabéticos por meio do uso de *B. forficata*, por meio de comportamentos preventivos

Participantes: Ricardo Rodrigues Sampaio, Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Arlete Kunz da Costa, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Roberto Stoll e Simone Morelo Dal Bosco

Orientadora: Ioná Carreno

Este estudo tem como objetivo compreender as formas de participação da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no autocuidado a indivíduos portadores de DM2 por meio do uso de *Bauhinia forficata*, por meio de comportamentos preventivos. Este trabalho integra um projeto de maior amplitude intitulado Avaliação do efeito da infusão de *B. forficata* e do cortisol no desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2 em usuários de Unidades Básicas de Saúde do Vale do Taquari, que está sendo desenvolvido na Univates. Conforme WHO (2002), os indivíduos com diabetes precisam no mínimo de duas a três vezes mais recursos para o cuidado com a saúde do que os não-diabéticos. Além dos custos financeiros, o diabetes acarreta também outros custos associados à dor, ansiedade, inconveniência e menor qualidade de vida para doentes e suas famílias. O diabetes representa também carga adicional à sociedade, em decorrência da perda de produtividade no trabalho, aposentadoria precoce e mortalidade prematura. No Brasil, pelo menos 14,7% da população com mais de 40 anos é diabética (MS, 2004). Este é um estudo exploratório, quantitativo. A amostra será de pacientes de três municípios (Lajeado, Estrela e Teutônia) - em cada local foram selecionados dois grupos: grupo controle, sem o uso de fitoterápicos, e o grupo recebendo infusão de *B. forficata* três vezes ao dia. Serão avaliados a glicemia, o cortisol e a creatinina em ambos os grupos, além da avaliação nutricional. Os resultados serão analisados estatisticamente, no software BIOESTAT 5.0 (AYRES et al., 2007), e apresentados em forma de tabelas e gráficos. Este trabalho foi aprovado pelo COEP da Univates. Dessa forma, este estudo busca elencar estratégias de participação da equipe de ESF, para promover o uso do fitoterápico como uma das formas não alopática de controle da hiperglicemia, sendo esta uma das formas de autocuidado desses pacientes. As equipes de ESF promovem a qualidade de vida por meio de hábitos saudáveis, naturais, de baixo custo e acessível à população em geral e, claro, que permita uma melhora da qualidade de vida com menos prejuízos para a saúde. Por meio da *B. forficata* a equipe de saúde da família poderá avaliar quais os casos que poderão utilizar-se deste fitoterápico, orientando e monitorizando o seu uso correto. Esta é uma das funções das equipes de ESF que busca a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e sua recuperação de forma a respeitar as diretrizes do SUS, que são a universalidade, a equidade e a integralidade, por meio de olhares múltiplos e de ações interdisciplinares respeitando o universo popular (XAVIER et al., 2009).

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. *Bauhinia forficata*. Saúde Coletiva. Estratégias de Saúde da Família.

Referências: AYRES, M.; AYRES Jr., M.; AYRES, D.L.; SANTOS, A.A.S. Bioestat - Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências Biomédicas. 5.ed. Belém: Mamirauá; 2007. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Prevalência de Diabetes no Brasil. 2004. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. WORLD HEALTH ORGANIZATION 2002. The cost of diabetes. Disponível em <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs236/en/>>. XAVIER, A.T.; BITTAR D. B.; ATAÍDE M.B. Crenças no autocuidado em diabetes - implicações para a prática. Texto e Contexto. v.18, n.1, Florianópolis, Jan./Mar.2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: [sampaio Ricardo@yahoo.com.br](mailto:sampaioricardo@yahoo.com.br)

Fisioterapia na saúde do trabalhador

Participantes: Clecimone Henich, Frederico Grave e Rafael Hammes Matte
Orientadora: Lydia Koetz

A saúde do trabalhador é vista e discutida desde a antiguidade e ao longo de sua existência tem sofrido inúmeras transformações sociais. Inicialmente o foco das atividades foi a produtividade e não com o desgaste humano, rumando posteriormente para uma maior preocupação com a saúde do trabalhador e sua qualidade de vida (Pereira, 2003). Nesse sentido, a fisioterapia está habilitada a estabelecer várias medidas de tratamento dentro dos níveis de prevenção, sendo eles: primária - promoção da saúde e proteção específica; secundária - no diagnóstico precoce de uma lesão ou uma predisposição do organismo a adquirir uma lesão; e terciária - reabilitação quando a doença já está instalada (Deliberato, 2002). Nessa perspectiva enquadra-se a ergonomia da área, que estuda adaptações das tarefas e do ambiente de trabalho e as adapta às características sensoriais, perceptivas, mentais e físicas do trabalhador (Iida, 2005). O design de estações de trabalho possui papel fundamental nesse contexto, pois deve facilitar a movimentação do corpo, ao invés de promover a manutenção de posturas estáticas ou movimentos excessivos, tais como o uso de ferramentas manuais, causando com isso dores e desconfortos para o trabalhador (Kroemer e Grandjean, 2005). O objetivo do trabalho é refletir sobre a atuação do fisioterapeuta na atividade ocupacional, com vistas à avaliação do setor de corte de uma empresa frigorífica do município de Lajeado. As atividades foram desenvolvidas no semestre de 2010A pelos estagiários do curso de Fisioterapia, que avaliaram o setor de corte da empresa e identificaram fatores de risco aos trabalhadores. A partir de então, os alunos analisaram os fatores de risco encontrados e sugeriram possíveis adequações ergonômicas à empresa. Conforme Pereira (2003), a boa saúde do trabalhador e sua qualidade de vida são outros fatores que devem ser levados em conta, pois quanto maior forem estes, melhor será o rendimento do trabalhador e de sua empresa.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Ergonomia. Posto de trabalho.

Referências: DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia Preventiva, Fundamentos e Aplicações. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002. IIDA, I. Ergonomia, Projeto e Produção. 2 ed. São Paulo: Blücher, 2005. KROEMER, K.H.E e GRANDEJEAN, E. Manual de ergonomia adaptando o trabalho ao homem. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. PEREIRA, Erimilson Roberto. Fundamentos da Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho. 2º ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clefisio@universo.univates.br

A oficina inventiva como um dispositivo de reflexão sobre modos de trabalhar

Participantes: Mariana Maria da Silva, Ana Paula Nicolay, Cristiane Giroto, Gabriela Kunzler e Mariana Brandão

Orientadora: Vilene Moehleck

A proposta da construção de serviços substitutivos ao manicômio ajuda a pensar em novos modos de atenção e cuidado na saúde mental. Assim, buscou-se cartografar a experiência e os desafios vividos em um CAPS Infanto-Juvenil, além de construir um projeto de intervenção no local. Para Tavares (2003), o CAPS, no contexto das políticas públicas em saúde mental, surge não como um modelo assistencial, mas como um projeto que se lança para o futuro, não se cristalizando numa estrutura de saber/poder, mas se constituindo e construindo continuamente a partir das exigências cotidianas de seus usuários. Almeida (2004) considera o CAPS como um dispositivo que busca romper com a lógica e a prática das soluções totalizantes. Ela afirma que é nas oficinas que se verifica a capacidade de criar intercâmbios, trocas, com espaço de fora, da comunidade, da cidade, de fazer conexões com tudo aquilo que não pertence ao espaço de dentro. As oficinas terapêuticas, no processo da reabilitação no campo psicossocial, têm por objetivo maior autonomia e a cidadania dos sujeitos. Os profissionais de saúde mental buscam realizar no CAPS uma proposta clínica que crie novas possibilidades existenciais para pessoa em sofrimento psíquico e que, ao mesmo tempo, promova a sua valorização social. O uso da abordagem da arte se justifica pela necessidade de fundamentar a prática de cuidar em saúde mental numa perspectiva mais humana, mais criativa e mais preocupada com a qualidade de vida. Debruçamos nosso olhar sobre essas oficinas diferenciadas que o serviço oferece e, a partir delas, pensamos no reflexo que esse trabalho traz, não só aos sujeitos com transtorno mental mas também aos profissionais que contribuem para essas atividades. O papel dosicineiros do CAPS i de Lajeado pode ser discutido por meio de práticas grupais entre esses profissionais, possibilitando um espaço de trocas e articulação das atividades desenvolvidas. O que é importante é o acidente, a descoberta acidental, a oportunidade que se abre e a que o sujeito responde, dando a um material qualquer um lugar único. Nossa proposta consiste, então, em criar um espaço em que o oficineiro possa dividir seus sentimentos com outros profissionais e, por consequência, criar uma rede de relações que pode caracterizar-se por relações equilibradas de poder entre os participantes ou pela presença de um líder ou subgrupo que detém o poder e determina as obrigações e normas que regulam a vida grupal. Neste grupo, podem praticar atividades como oficinas corporais (dança, bioenergética), de marcenaria, poesia, entre outras atividades que não são do dia-a-dia do CAPS i, mas que podem passar a serem ferramentas de criação e expansão da vida, colocando coletivamente tensões, ansiedades e angústias para fora em um espaço em que haja reconhecimento de seus sentimentos.

Palavras-Chave: Cartografia. Processos de trabalho. Oficinas.

Referências: ALMEIDA, N. Contribuições à tematização das oficinas nos Centros de Atenção Psicossocial. In COSTA, C. M.; FIGUEIREDO, A. C. Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004. TAVARES, C. M. M. O papel da arte nos centros de atenção psicossocial - CAPS. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n.1, jan./fev. 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marianasilva@universo.univates.br

Exames Bioquímicos no Diabetes mellitus 2

Participantes: Adriane Pozzobon, Andréia Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Hoerlle, Ioná Carreno, Raul Stoll e Simone Morelo Dal Bosco

Orientadora: Adriane Pozzobon

O diabetes mellitus (DM) representa um grupo de distúrbios caracterizados por anormalidade no metabolismo dos carboidratos, das proteínas e dos lipídios, sendo o Diabetes Mellito tipo 2 (DM2) causado pela resistência ao hormônio insulina. O DM apresenta alto índice de incidência na população. No Brasil, pelo menos 14,7% da população com mais de 40 anos é diabética (Ministério da Saúde, 2004). A idade cronológica é fator preditivo para o aparecimento do DM2, além do estado nutricional, sedentarismo, estresse e histórico familiar, que podem estar relacionados com o surgimento dessa doença. O maior efeito do estresse no metabolismo é o aparecimento de elevados níveis de cortisol, glicose e insulina. O diabetes também está relacionado a várias complicações, como: insuficiência renal, infecções frequentes e alterações visuais. Por isso, para controlar os níveis glicêmicos, monitorar a função renal e avaliar o papel do estresse no DM2, utilizam-se testes laboratoriais, como: hemoglobina glicada, creatinina e dosagem sérica do cortisol. A hemoglobina glicada aparece como padrão ouro no monitoramento dos níveis de glicemia. A quantidade de glicose ligada à hemoglobina é diretamente proporcional à concentração média de glicose no sangue. Uma vez que os eritrócitos têm um tempo de vida de aproximadamente 120 dias, a medida da quantidade de glicose ligada à hemoglobina pode fornecer uma avaliação do controle glicêmico médio no período de 90 a 120 dias antes do exame. Atualmente, a manutenção do nível de hemoglobina glicada abaixo de 7% é considerada como uma das principais metas no controle do diabetes. Já a creatinina é utilizada como marcador da função renal porque seus níveis séricos aumentam na medida em que ocorre a diminuição da taxa de filtração glomerular. Os aumentos se tornam significativos quando existe uma perda de mais de 50% dos néfrons funcionantes, com diminuição expressiva da filtração glomerular. A determinação de cortisol tem sido aplicada para avaliar o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal em alterações da função cognitiva, em situações de estresse, ansiedade, depressão, síndrome do pânico, na avaliação da privação de sono em pacientes trabalhadores noturnos e naqueles com fadiga crônica.

Palavras-Chave: Diabetes. Cortisol. Hemoglobina glicada. Creatinina.

Referências: NETTO AP et al. Atualização sobre hemoglobina glicada (A1C) para avaliação do controle glicêmico e para o diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. Soc Bras de Diabetes, 2009. MURUSSI et al. Detecção Precoce da Nefropatia Diabética. Arq Bras Endocrinol Metab, 2008; 52/3. SUGAWARA, Eduardo Kinio et al . Emprego da cromatografia líquida de alta eficiência na determinação de cortisol sérico em substituição à técnica de radioimunoensaio. J. Bras. Patol. Med. Lab., Rio de Janeiro, v. 44, nº 5, Oct. 2008 .

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pozzobon@univates.br

Resenha: Assistência à mulher climatérica, novos paradigmas

Participante: Bruna Weber Scolari
Orientadora: Ioná Carreno

Este trabalho é uma resenha do artigo “Assistência à mulher climatérica, novos paradigmas”, de Dino Roberto Soares de Lorenzi, Lenita Binelli Catan, Karen Moreira e Graziela Rech Ártico, publicado na Revista Brasileira de Enfermagem, em 2009, realizada na disciplina Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem, em 2010. A partir dos anos 80, o envelhecimento populacional tornou-se um fenômeno global (Veloz, 1999). Segundo Costa (2000), até 2025, o número de idosos aumentará entre sete e oito vezes em vários países da América Latina, África e Ásia. O Brasil, à semelhança dos outros países latino-americanos, passa por um envelhecimento populacional e intenso. A atenção à população mais idosa ainda é partilhada com questões não totalmente resolvidas, como a mortalidade infantil e o controle de endemias, o que divide não somente profissionais da saúde, mas também os recursos financeiros disponíveis para investimentos em saúde. A condição da mulher “menopausada” era raramente expressa em pública, devido ao constrangimento que isso causava, fazendo com que pouco se conhecesse acerca das suas necessidades e demandas. Conforme Aldrighi (2002), o climatério é um fenômeno endócrino decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em todas as mulheres de meia idade. Inicia-se entre os 35 e 40 anos e estende-se aos 65 anos, caracterizando-se por um estado de hipoestrogenismo progressivo. A assistência ao climatério tem passado por uma intensa mudança de paradigmas em busca de uma assistência mais integral e humanizada. Tornou-se mais prioridade do que nunca para a formação de políticas de saúde voltadas a um envelhecimento feminino mais sadio, menos oneroso e com mais qualidade de vida. A assistência médica, no Brasil, é geralmente fragmentada, propondo intervenções meramente curativas, ainda que o climatério não seja um estado mórbido, mas uma etapa normal do envelhecimento feminino (De Lorenzi DRS, 2006). É importante que os profissionais da saúde acolham adequadamente as mulheres climatéricas, permitindo que exponham suas dúvidas e receios. Além do apoio emocional e respeito, elas demandam uma assistência ajustada às suas necessidades, evitando-se intervenções desnecessárias. As abordagens de caráter multidisciplinar e interdisciplinar ganham particular destaque nessa fase, por permitirem acolher maior número de mulheres, além de favorecerem o intercâmbio de saberes e habilidades, com vista a promover mais saúde e qualidade de vida a essa parcela crescente da população por meio de um cuidado mais integral e individualizado, considerando a multiplicidade de fatores envolvidos no climatério.

Palavras-Chave: Climatério. Menopausa. Qualidade de vida. Saúde da mulher.

Referências: Veloz MCT, Nascimento-Schulze CM, Camargo BV. Representações sociais do envelhecimento. *Psicol Reflex Crit* 1999; 12 (2): 479-501. Aldrighi JM, Aldrighi CMS, Aldrighi APS. Alterações sistêmicas do climatério. *Rev Bras Med* 2002; 59 (4): 15-21. De Lorenzi DRS, Baracat EC, Saciloto B, Padilha Jr. I. Fatores Associados à qualidade de vida na pós-menopausa. *Rev Assoc Med Bras* 2006; 52 (5): 312-7. Costa MFFL, Guerra HL, Barreto AS, Guimarães RM. Diagnóstico da situação de saúde da população idosa brasileira: um estudo da mortalidade e das internações hospitalares públicas. *Inf Epidemiol SUS* 2000; 9(1): 23-41.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bscolari@universo.univates.br

Voluntariado no esporte adaptado - uma experiência acadêmica

Participantes: Indianara Cristina Gonçalves e Ismael Franz
Orientador: José Carlos Rhod

O projeto Esporte Adaptado é uma ação de caráter social, esportiva e educativa. Reúne a ação de extensão comunitária vinculada à atividade de ensino do Curso de Educação Física. O projeto Esporte Adaptado fundamenta-se no "despertar" para o gosto de praticar o esporte e de proporcionar atividade física e lúdica para as pessoas com algum tipo de deficiência. Também há relação educativa no processo formativo dos acadêmicos do Curso de Educação Física, cuja ação pedagógica permite ao acadêmico desenvolver e aplicar os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do Curso. O esporte adaptado procura integrar os participantes em vivências esportivas diversas e em caráter de participação e de competição. No voluntariado prestam-se serviços não remunerados em benefício dos cadeirantes, doando tempo, para atender as necessidades do próximo, às motivações pessoais de aprendizagem e o curso com relação às horas complementares. Ao iniciar o voluntariado, não se tinha conhecimento sobre o funcionamento do esporte adaptado, mas com as vivências práticas começou-se a interagir com os participantes. Dessa forma, nos familiarizamos com eles. Adquirimos experiência com relação às regras na condução das cadeiras, adquirindo novas habilidades sobre ela. Também foram feitos trabalhos específicos com alguns integrantes do grupo com mais dificuldade. Procurou-se nos treinos incentivar ao máximo os participantes, pois alguns pensam que "não conseguem", mas com uma motivação exterior conseguem realizar o trabalho proposto e aumentam sua autoestima. O projeto é desenvolvido em parceria com a ADDEFIL.

Palavras-Chave: Projeto esporte adaptado. Voluntariado. Experiência acadêmica.

Referências: CARRAVETTA, E. P. Deporte y control social: aproximación socio-pedagógica. (Tesis Doctoral). Departament de Teoria i Història de L'Educació, Divisió de Ciències de L'Educació, Universitat de Barcelona, 1995. 404 p. PEDRINELLI, V. et al. Educação Física e desporto para pessoas portadoras de deficiência. Brasília: MEC-SEDES, SESI-DN, 1994. SANTIN, Silvino. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: EST/ESEF, 1995.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: indy_cg7@hotmail.com

Avaliação antropométrica e de pregas cutâneas em pacientes com Diabetes *mellitus* Tipo 2 usuários de Unidades Básicas de Saúde que utilizam a infusão de *Bauhinia forficata*

Participante: Franciele Tais De Castro Vanzetto
Orientadoras: Claudete Rempel e Simone Morelo Dal Bosco

O Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2010) define o *Diabetes mellitus* como um grupo de doenças de origem metabólica que se caracterizam por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina ou em sua ação. Como resultado, a glicose que não é queimada acumula-se no sangue e não se transforma em energia. Existem dois tipos principais de *Diabetes mellitus*, o diabetes tipo 1 - DM1 - e o *Diabetes mellitus* tipo 2 - DM2. O tipo mais comum é o *Diabetes mellitus* tipo 2 - DM2, sendo responsável por 90% dos casos de diabetes. É caracterizada pelos distúrbios da ação e secreção da insulina, com predomínio de um ou outro componente. A causa deste tipo de diabetes ainda não está bem claramente estabelecida como no Diabetes mellitus tipo 1, não estando envolvida a destruição autoimune do pâncreas. A maioria dos pacientes DM2 apresentam quadro de obesidade. A idade de início de DM2 é variável, embora seja mais frequente após os 40 anos de idade e, tendo a maior incidência por volta dos 60 anos (BRASIL, 2001). As medidas antropométricas e bioquímicas são de suma importância para avaliar o estado nutricional e a evolução dos pacientes diabéticos, pois auxiliam na monitoração das possíveis mudanças apresentadas e a garantir o tratamento adequado (GERALDO et al., 2008). Essas medidas refletem a eficácia do tratamento e a adesão do paciente ao mesmo. A utilização de fitoterápicos objetiva atuar como uma forma opcional de tratamento aos pacientes diabéticos, considerando ser um tratamento de menor custo, cujos benefícios se somam aos da terapia convencional (BORGES; BAUTISTA; GUILERA, 2008). Este estudo tem como objetivo relacionar os índices antropométricos e pregas cutâneas com o uso do fitoterápico *Bauhinia forficata* em pacientes portadores de DM2 de usuários das Unidades Básicas de Saúde de Lajeado, Teutônia e Estrela. Os pacientes foram separados em dois grupos, onde um grupo recebeu a infusão de *B. forficata* e o outro não recebeu a infusão pelo período de oito meses. Todos os participantes fazem teste de HGT quinzenalmente e a primeira avaliação antropométrica e a medição de pregas cutâneas foi feita no mês de março, sendo feitas ainda no mês de julho e outubro de 2010. Também foi realizada Anamnese Nutricional e Recordatório 24h com todos os pacientes participantes da pesquisa.

Palavras-Chave: *Diabete Mellitus* tipo 2. *Bauhinia forficata*. Índices antropométricos. Pregas cutâneas. Fitoterápico.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Hipertensão e Diabetes. Departamento de Atenção Básica. Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabete Mellitus de Atenção Básica-SISHiperdia. Departamento de informática do SUS - DATASUS. Acessado: www.hiperdia.datasus.gov.br em 07/06/2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.102 p.: il GERALDO, J.M.; ALFENAS, R. de C.G.; ALVES, R.D.M.; SALLES, V. de F.; QUEIROZ, V. M.V.; BITENCOURT, M.C.B. Intervenção nutricional sobre medidas antropométricas e glicemia de jejum de pacientes diabéticos. Rev. Nutr., Campinas, v. 21, n. 3, June 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000300008&lng=en&nrm=iso>. access on 12 July 2010. BORGES, K.B.; BAUTISTA, H.B.; GUILERA, S. Diabetes - utilização de plantas medicinais como forma opcional de tratamento. Revista Eletrônica de Farmácia. v. 5, n. 2, p.12-20, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ftays@universo.univates.br

Relação existente entre gestante adolescente, gestante adulta e gestante idosa com o peso ao nascer e aspectos nutricionais do recém-nascido

Participante: Crislene Aschebrock Sippel
Orientadora: Simone Morelo Dal Bosco

A gestação é constituída por 40 semanas e várias condições podem interferir na evolução normal e no estado nutricional do recém-nascido, são os chamados fatores de risco. Neste estudo objetivou-se analisar a relação existente entre as diferentes faixas etárias das parturientes com o peso ao nascer dos recém-nascidos. Foram entrevistadas 89 parturientes, sem presença de patologia crônica não associada à gestação, internadas em quatro hospitais da região do Vale do Taquari/RS. A coleta dos dados foi realizada com a utilização de dois questionários estruturados, sendo um para a mãe e outro para o bebê, nas primeiras 24 horas após o parto. Todas entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Do total de parturientes entrevistadas, 7,23% eram adolescentes, 71,08% adultas e 21,69% idosas, mostrando que o índice de adolescentes é menor se comparado a outros estudos isolados (25 a 30%). O percentual de partos vaginais foi muito menor do que o de partos cesáreos (16,87% e 83,13%, respectivamente), sendo o maior percentual de partos vaginais encontrado entre as adolescentes (50%) e de partos cesáreos entre as gestantes adultas (88,14%). O percentual de bebês com baixo peso ao nascer foi de 6,02%, índice menor se comparado aos resultados obtidos em 2007, sendo o maior encontrado entre as adolescentes, 16,67%, o que pode ser explicado pela imaturidade biológica. Percebeu-se que mulheres com idade mais avançada apresentaram maior percentual (11,11%) de gestações independentes, ou seja, sem companheiro, assim como maior número de consultas pré-natais (88,89% - sete ou mais consultas). Já do grupo das adolescentes, 16,67% submeteram-se a somente uma a três consultas pré-natais ao longo da gestação. Porém, 87,95% do total de mulheres entrevistadas realizaram sete ou mais consultas pré-natais, valor maior ao encontrado em 2007 (70,6%). O Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional mostrou-se maior entre as idosas (50%, IMC > 26 kg/m²) e os menores valores foram encontrados entre as adolescentes (16,67%, IMC < 19,8kg/m²). As adolescentes e as idosas apresentaram maior índice de parto prematuro (16,67%, cada), se comparado às parturientes adultas. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o número de gestantes adolescentes diminuiu nos últimos quatro anos, assim como o número de recém-nascidos com baixo peso ao nascer, porém o número de partos cesáreos é muito maior do que o preconizado pela Organização Mundial da Saúde, 10 a 15% no máximo, sendo necessário um trabalho, principalmente na classe médica, para reverter estes valores discrepantes.

Palavras-Chave: Gestação. Pré-natal. Índice de Massa Corporal. Baixo peso ao nascer.

Referências: VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da Gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008. RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria da Saúde. Estatísticas de Nascimento: nascidos vivos, 2007. Porto Alegre, 2008. 3. Associação Nacional de Saúde Suplementar. Diretrizes e iniciativas em prol do parto normal. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portalsv4/site/noticias/noticia_24100.asp?secao=Home>. (acessado em 11/Jul/2010).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crislenea@univates.br

Participantes: Danielle Spagnolo e Ederson Valandro
Orientadora: Tatiana Amaral

Este trabalho decorre da disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem e temo como metodologia um estudo de caso de um indivíduo portador da doença de Parkinson. A literatura revela que a doença de Parkinson se desenvolve quando as células de uma área do cérebro chamada de substância negra, devido sua pigmentação escura, começam a morrer progressivamente. Esses neurônios da substância negra são os responsáveis pela produção de dopamina (um neurotransmissor que atua como mensageiro químico que passa as informações da área cerebral que comandam os movimentos). Como as células vão se degenerando, a quantidade de dopamina deixa de ser liberada e assim surgem falhas no mecanismo motor do indivíduo. Atualmente não há uma explicação pela morte das células neuronais da substância negra. Algumas teorias afirmam que ocorre devido à ação de tóxicos com os quais a pessoa possa ter contato durante sua vida, outras afirmam que é uma característica hereditária, sendo geneticamente determinada. Mas nenhuma dessas teorias é confirmada. A intensidade da síndrome de Parkinson é proporcional à intensidade de falta de dopamina, podendo ser compensada pelo tratamento com reposição medicamentosa de l-dopa. A perda na produção de dopamina pelo organismo provoca a perda da condução dos neurotransmissores, que são as correntes nervosas pelo corpo e são responsáveis pela coordenação e o controle dos movimentos que o organismo pode ter. A doença de Parkinson foi o tema escolhido, por ocorrer em todo o mundo, independe do sexo, idade ou classe social, tendo prevalência em pessoas mais idosas. É uma doença bastante expressiva, podendo-se encontrá-la com facilidade nos meios de saúde. Por esse motivo, deve-se estar preparado para, ao identificar um paciente com doença de Parkinson, poder realizar um cuidado qualificado. Isso porque, estando ciente das necessidades e dos medicamentos que o paciente faz uso, realiza-se e proporciona-se uma boa qualidade de atendimento a ele.

Palavras-Chave: Parkinson. Cuidado. Terapia farmacológica.

Referências: STEVENS, Alan ; LOWE, James. Patologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002 FILHO, Geraldo B.; Bogliolo Patologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S.; ROBBINS, Stanley. Patologia Básica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S.; COLLINS, Tucker. Patologia Estrutural. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daniellespagnolo@hotmail.com

O Projeto de Lei do Ato Médico e seu impacto sobre a equipe interdisciplinar de saúde

Participante: Edina Gollub edinagollub@yahoo.com.br

Orientador: Glademir Schwingel

O presente trabalho tem por objetivo discutir o Projeto de Lei (PL) 7703/2006, que tramita no Congresso Nacional, e é conhecido como a “Lei do Ato Médico”. Este PL vem sendo questionado pelas 14 profissões da área da saúde tendo em vista que o seu texto cerceia práticas profissionais e hierarquiza as equipes de saúde, na medida em que o encaminhamento por parte do médico, em muitos casos, será obrigatório. O médico é eleito o primeiro contato do usuário com a equipe de saúde, tirando a liberdade terapêutica deste. No caso da Fisioterapia, as áreas de uroginecologia, cardiopulmonar e acupuntura são as mais afetadas. Considerando que as outras profissões da saúde vêm comprovando sua competência técnica, o PL significa grande retrocesso na evolução do campo da saúde, pois restringe a interdisciplinaridade e a integralidade da assistência em saúde. Foi realizada revisão bibliográfica nos meses de junho e julho de 2010 por meio eletrônico, através do site de pesquisas do Google e em dados do acervo bibliográfico da Univates. Utilizou-se como palavras-chave projeto de lei, ato médico e fisioterapia, sendo obtidos 69.700 resultados, dos quais foram selecionados os sites que se enquadraram no objetivo proposto. Por fim, foi concluído que, se o projeto de lei for aceito, todos os profissionais da saúde serão prejudicados, inclusive os pacientes, que perderão o livre acesso a esses profissionais, principalmente da fisioterapia, do qual o trabalho é mais focalizado. Portanto, espera-se que se consiga mostrar a real preocupação com as diversas profissões, fazendo com que seja feita uma mudança no PL para que este não afete tanto a população em geral, ou que este não seja aceito.

Palavras-Chave: Projeto de lei. Ato médico. Fisioterapia,

Referências: Disponível em: www.crefito5.com.br. Acesso em junho de 2010. Disponível em www.atomediconao.com.br. Acesso em junho de 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: edinagollub@yahoo.com.br

Fatores associados à duração do aleitamento materno e a introdução dos alimentos na dieta de crianças de uma escola de Educação Infantil no interior do RS

Participantes: Catana Dalmoro Azevedo e Gabriele Saueressig
Orientadora: Simara Rufatto Conde

A nutrição infantil é de vital importância, tendo em vista o fenômeno do crescimento e desenvolvimento adequado. Cada vez a introdução dos alimentos é feita de forma mais precoce na dieta das crianças menores de dois anos. O aleitamento materno exclusivo não permanece até os seis meses como é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nem continuado até dois anos¹. Este estudo objetiva verificar os fatores relacionados com a duração do aleitamento materno e a introdução dos alimentos. O estudo é transversal. Foi aplicado um questionário com as mães que possuíam seus filhos matriculados na E.M.E.I. Cantinho da Alegria, em Lajeado/RS, referente ao aleitamento e introdução dos alimentos. Foram incluídas 24 crianças com até 2,5 anos. Foi utilizado o teste t para comparação, com significância para $p > 0,05$. Dos pesquisados 58,33% eram meninos e 41,67%, meninas. Em relação à escolaridade materna verificou-se maior proporção das mães com o segundo grau completo (37,5%), seguido de curso superior incompleto (25%). De acordo com a renda familiar, a maioria das famílias percebe entre um a três salários mínimos (70,83%). Foi possível observar que mais que a metade das mães não tinha qualquer experiência com amamentação (58,33%). Dos pesquisados 91,67% nasceram com o peso superior a 2,5Kg, 95% não receberam aleitamento materno exclusivo até os seis meses e a introdução dos alimentos iniciou em média com 1,5 meses. A amamentação foi oferecida em média até os cinco meses. A água e o chá foram os primeiros alimentos a serem introduzidos (21,67%), seguidos de frutas (11,67%), leite de vaca (11,67%), leite industrializado (11,67%), suco natural (8,33%), sopa de legumes (6,67%), caldo de feijão (5%) e iogurte (1,67%). Os principais motivos associados ao desmame precoce citados pelas mães foram: leite materno insuficiente para a criança (47,37%), leite materno secou (21,05%), trabalho (10,52%), rejeição da criança (15,79%) e medicamentos (5,27%). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre a escolaridade e renda com a introdução incorreta dos alimentos e que a experiência materna reflete na duração do aleitamento materno. Observou-se que houve introdução precoce principalmente de água e chá, seguidos de frutas e leite de vaca. Os motivos mais citados para o desmame precoce foram as mães alegarem que o leite materno seria insuficiente. Verificou-se que a escolaridade e a renda foram as variáveis que mais influenciaram na introdução de alimentos complementares. Mães com mais de um filho revelaram maior duração no aleitamento materno, embora não exclusivo até o sexto mês. Deve-se priorizar e dar maior ênfase à conscientização das mães quanto à importância e benefícios do tempo ideal da amamentação e a introdução correta dos alimentos.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Introdução dos alimentos. Desenvolvimento infantil.

Referências: 1. Baptista G.H., Andrade A.H.H.K.G., Giolo S.R.; Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças de famílias de baixa renda da região sul da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(3):596-604, mar, 2009. 2. Oliveira de L.P.M., Assis de A.M.O., Pinheiro S.M.C., Pinheiro M.S., Barreto M.L.; Alimentação complementar nos primeiros anos de vida. Revista de Nutrição, Campinas 18(4): 459-469, jul/ago., 2005. 3. Vitolo M.R.: Nutrição: da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catana@universo.univates.br

Grupo: a música como forma de expressão

Participantes: Fernanda Nicaretta, Fernanda Conzatti, Francine Delavald Bottoni e Camila M. Schmachtenberg
Orientadora: Vilene Moehlecke

Entendendo as atividades grupais como espaços de promoção de saúde, como momentos nos quais sentimentos podem ser compartilhados, bem como novas significações são produzidas, nosso olhar é ampliado. Passa-se a perceber no processo grupal a possibilidade de criação, de expressão, de transformação dos envolvidos. Com o objetivo de conhecer um espaço em que sujeitos pudessem, sem perder sua singularidade, participar ativamente de um processo grupal, visitamos uma oficina de um CAPS I. E foi exatamente isso que encontramos lá, um ambiente que possibilitava a expressão de sentimentos, de opiniões, de desejos de cada sujeito sem perder o sincretismo grupal que os unia. Um grupo composto por pessoas diferentes, heterogêneas, que se encontravam e se igualavam perante a atividade proposta que era cantar, gerando, assim, uma homogeneidade na tarefa, um objetivo em comum que os ligava. Todavia, havia uma tarefa maior também que se refere à possibilidade de se expressarem por meio da música. As questões terapêuticas que existiam naquele grupo iam além do “ensaiar para a apresentação”, era o fato de estarem ali podendo cantar, se expressar. Outro ponto importante refere-se ao quanto a nossa presença interferiu no andamento da oficina. Com o intuito de apenas observarmos, quando menos esperamos, de forma inevitável, nos encontramos, de alguma forma inseridas no grupo que visitamos. Percebemos que, ao observar, interferimos. Existia um processo grupal ali presente e, ao estar sendo observado, o grupo se sentiu, de alguma forma, afetado. No grupo, percebemos claramente a existência de muitos conceitos e teorias desenvolvidas por diversos autores. Tais como Moreno, Pichon-Rivière, Bleger, Bion, que nos dizem muito sobre o “desenrolar” dos processos grupais. Autores que percebem as potencialidades que o grupo possui, que reconhecem o grupo como um processo, algo que está em constante - e eterno - movimento.

Palavras-Chave: Processo grupal. CAPS. Oficinas.

Referências: AZEVEDO, Creuza da Silva. Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, vol.7, n.2, p. 349-361, 2002. BION, W.R. *Experiências com grupos*. São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 1970. BLEGER, J. *Temas de psicologia: entrevistas e grupos*. São Paulo: Martins Fontes, 1980. DURAND, Marina. O grupo como instrumento de pesquisa. *Rev. SPAGESP*, vol.7, no.1, p.44-49, jun. 2006. MELMAN, Jonas. *Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares*. 2ª edição. São Paulo: Editora Escrituras, 2006. MOEHLECKE, Vilene. O Grupo como Dispositivo Clínico de Cuidado e Atenção no CAPS Capilé In: XIV Encontro Nacional da ABRAPSO, 2007, Rio de Janeiro. *Diálogos em Psicologia Social*. Rio de Janeiro: 2007. NETO, Alfredo Naffah. *Psicodrama: Descolonizando o imaginário*. São Paulo: Brasiliense, 1979. OSORIO, Luis Carlos. *Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: Artmed, 2003. RIVIÈRE, Pichon. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. SILVA, Glauco S. F.; VILLANI, Alberto. Grupos de aprendizagem nas aulas de física: as interações entre professor e alunos. *Ciência & Educação*, v. 15, n. 1, p. 21-46, 2009. Instituição: Univates

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fbottoni@universo.univates.br

Verificação do conhecimento e adesão ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico em gestantes do interior do RS

Participantes: Catana Dalmoro Azevedo e Gabriele Saueressig
Orientadora: Fernanda Scherer

A anemia por deficiência de ferro constitui a carência nutricional mais comum no mundo, afetando principalmente crianças e mulheres em idade fértil, incluindo gestantes². Por isso, é de vital importância o uso do ácido fólico na prevenção da ocorrência de defeitos de fechamento do tubo neural na gestação¹. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam a suplementação diária de 60mg de ferro elementar, como dose profilática, e ácido fólico a todas as gestantes a partir do quinto mês³. Este estudo objetiva verificar o conhecimento e adesão ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico em gestantes que frequentam uma Unidade Básica no interior do RS. O estudo é transversal. Foi aplicado um questionário estruturado sobre o conhecimento e a adesão ao Programa com 19 gestantes que frequentaram a Unidade Básica de Saúde do Bairro Conservas em Lajeado/RS no período de julho a agosto de 2009. Foi utilizado o teste *g* de independência para comparação, significância para $p > 0,05$. Das gestantes entrevistadas, cinco estavam com menos de cinco meses de gestação e não tinham necessidade de receber o suplemento. As 14 gestantes que estavam recebendo o suplemento, tinham média de idade de 26 anos (DP $\pm 1,66$), apenas 17% haviam planejado a gravidez, 100% moravam com companheiro e viviam com renda mensal de um a três salários mínimos, 50% já havia ouvido falar no Programa e quando especificado tais suplementos, este número aumentou para 83%, a maior fonte de informação foi a própria Unidade Básica de Saúde. Destes 83%, todas consumiam corretamente os suplementos, porém 66% delas não sabem os benefícios e nem a dosagem correta, e 50% não sabem em qual período da gestação é preciso utilizá-los. Em relação aos horários de ingestão do suplemento, 60% manhã, 20% após a janta e 20% quando lembram. E 20% consumiam com leite e 40% relatam ter reação adversa, como azia e enjoo após ingerirem o suplemento. Não houve diferença significativa entre as variáveis. A adesão e o conhecimento sobre o Programa ainda pode ser melhorado, além disso, parte das gestantes ingere os suplementos com leite, onde a absorção do ferro ainda é menor, e algumas relatam ter reações adversas, e abandonam os suplementos. A capacitação de profissionais da área e dos Agentes Comunitários de Saúde, com conhecimentos básicos de alimentação saudável e a importância do consumo de alimentos ricos em ferro, seriam ótimas opções para se ter uma boa adesão e ajudar na prevenção de anemia e possíveis defeitos com o tubo neural do feto. As gestantes com intolerância deveriam suplementar pelo menos duas vezes por semana, pois mesmo a eficácia sendo menor, em torno de 30%, a dose já seria importante³.

Palavras-Chave: Gestação. Ferro. Ácido fólico, Anemia. Tubo neural.

Referências: 1. MEZZOMO, Cíntia L.S.; GARCIAS, Gilberto de L.; SLOWITZ, Marcelo L.; SLOWITZ, Iandora I.; BRUM, Clarice B.; FONTANA, Tiago.; UNFRIED, Ricardo I. Prevenção de defeitos do tubo neural: prevalência do uso da suplementação de ácido fólico e fatores associados em gestantes na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(11):2716-2726, nov, 2007. 2. PIZZOL, Tatiane da S. D.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; MENGUE, Sotero S. Associação entre o uso de sais de ferro durante a gestação e nascimento pré-termo, baixo peso ao nascer e muito baixo peso ao nascer. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 25(1):160-168, jan, 2009. 3. SOUZA, Ariani I de.; FILHO, Malaquis B.; BRESANI, Cristiane C.; FERREIRA, Luiz O.C.; FIGUEIROA, José N. Adesão e efeitos colaterais em ensaio clínico comparando três esquemas de tratamento com sulfato ferroso em gestantes anêmicas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 25(6):1225-1233, jun, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catana@universo.univates.br

Manejo nutricional do paciente idoso com doença renal crônica e gonartrose, em tratamento dialítico: relato de caso

Participante: Clara Silvana Weiler Miralles

Orientadoras: Simone Morello Dal Bosco e Flávia Magalhães Guedes

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela presença de dano renal ou redução das funções renais por um período igual ou superior a três meses, acompanhadas ou não de taxa de filtração glomerular (TFG) <60ml/min. Os estágios da doença são avaliados em cinco, de acordo com a taxa de depuração de creatinina. A perda da função renal leva a uma série de distúrbios, resultantes da concentração inadequada de solutos, do acúmulo de substâncias tóxicas não eliminadas pela urina e da deficiência da produção de hormônios específicos. O acompanhamento nutricional é considerado primordial, pois são necessários um grande número de modificações dietéticas no tratamento das complicações da DRC em razão das alterações metabólicas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de DRC em paciente idoso com gonartrose em tratamento dialítico, e o manejo nutricional realizado em um hospital particular do Estado do RS. A prevalência de pacientes em tratamento dialítico é de 312 por milhão de habitantes, dos quais 89,6% estão em programa de hemodiálise. A meta de intervenção nutricional é tratar os déficits nutricionais e as complicações. O manejo nutricional da DRC tem como objetivo realizar avaliação periódica dos exames bioquímicos, determinar o estado nutricional do paciente, assegurar uma alimentação adequada, a fim de evitar a produção de catabólitos nitrogenados tóxicos causadores da sintomatologia urêmica, minimizar as alterações metabólicas e retardar a progressão da DRC. O paciente em tratamento dialítico necessita de cuidados dietéticos específicos para repor as perdas ocorridas durante terapia hemodialítica. O uso de suplementos dietéticos para DRC atuam como tratamento coadjuvante para melhorar o aporte nutricional e evitar a desnutrição protéico calórica, além de contribuir para o controle da ingestão de micronutrientes. A DRC é uma doença clínica cuja evolução depende da qualidade de vida do paciente e do tratamento ofertado. A terapia nutricional é um planejamento importante no tratamento das suas condições. Destaca-se a importância de nutricionistas bem treinados com um bom conhecimento sobre essa enfermidade e suas complicações para que enfatizem ao paciente a necessidade de cuidados específicos de acordo com os estágios da doença. Entretanto, o processo educativo, preferencialmente com apoio de uma equipe multidisciplinar, constitui estratégia decisiva para melhor evolução da DRC.

Palavras-Chave: Doença renal crônica. Gonartrose. Manejo nutricional. Relato de caso.

Referências: 1. NKF/DOQI, National Kidney Foundation Clinical practice guidelines for chronic kidney disease: evaluation, classification, and stratification. *Am. J. Kidney Dis* 2002; 39(suppl2):S1-266. 2. ROMÃO JEJ. Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação. *J. Brasileiro de Nefrologia* 2004; 3(suppl 3): 1-3. 3. DRAIBE AS. Insuficiência renal crônica. In: Ajzen H, Schor N. *Nefrologia. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar*. UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. Barueri: Manole;2002. p.179-80. 4. BASTOS MG, CARMO WB, ABRITTA RR, ALMEIDA EC, MAFRA D, COSTA DMN, et al. Doença renal crônica: problemas e soluções. *J Bras Nefrol*. 2004;26:202-15. 5. CUPPARI L, DRAIBE AS. Avaliação nutricional de pacientes renais crônicos em programa de hemodiálise. Estudo multicêntrico. *Rev Assoc Med Bras* 1989; 35:9-14. 6. CUPPARI, Lilian. *Guia de Nutrição: nutrição clínica no adulto*. 2ªed. Rev. Ampl.- Barueri, SP: Manole, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clara.miralles@universo.univates.br

Assistência de Enfermagem em cirurgia cardíaca

Participante: Catiusa De Gásperi
Orientadora: Tatiana Ruviaro do Amaral

O paciente que será submetido a uma cirurgia cardíaca passa por uma série de avaliações no pré-operatório, as quais irão lhe conferir a liberação para enfrentar o procedimento cirúrgico. Sabe-se que esses indivíduos apresentam necessidades semelhantes às de outros pacientes cirúrgicos. No entanto, os seus cuidados são bastante específicos desde o pré-operatório até o período de reabilitação. Fica compreendido que paciente e seus familiares acabam experimentando juntos essa nova etapa em suas vidas e que muitas vezes fazem uma associação do coração com a vida e a morte, intensificando suas necessidades emocionais e psicológicas. O coração é uma estrutura complexa composta de tecido fibroso, músculo cardíaco e tecido condutor elétrico e tem uma função única: bombear o sangue. Para executar bem essa tarefa, uma boa bomba cardíaca exige bom músculo funcionante, bom sistema valvular e um ritmo de bombeamento eficaz. Uma anomalia de gravidade suficiente de qualquer componente da bomba pode afetar sua eficiência de bombeamento e produzir falhas, o que leva à necessidade de terapias farmacológicas ou cirúrgicas. Entre os principais procedimentos cirúrgicos cardíacos destacam-se a revascularização do miocárdio e as valvuloplastias. O advento da cirurgia cardíaca é um fato recente, até fins do século XIX não eram realizados procedimentos cirúrgicos relacionados à cardiologia. Alguns procedimentos simples eram realizados por pessoas em sua maioria leigas e sem muito preparo. A assistência de enfermagem ocorre em todo o período perioperatório de cirurgia cardíaca, continuando no período de reabilitação, sendo muitas vezes o enfermeiro educador para saúde e agente promotor de mudanças. Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a temática, com autores atuais, e tendo como base as palavras chaves citadas.

Palavras-Chave: Cirurgia cardíaca. Assistência de enfermagem. Período perioperatório.

Referências: FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; STIPP, Marluci Andrade Conceição; LEITE, Joséte Luzia. *Cardiopatias: Avaliação e Intervenção em Enfermagem*. São Paulo: Yendis Editora, 2006. HUDAK, Carolyn M.; GALLO, Barbara M.. *Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1997. LEITE, Joséte Luzia; FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. *Guia prático em cardiopatias: enfermagem em cirurgia cardíaca*. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007. SMELTZER, C. S.; BARE, G.B. *Brunner & Suddart Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Arquivos da Sociedade Brasileira de Cardiologia On Line. Pag. 329. Disponível em: <http://www.cardiol.br/> .Acesso em 26/02/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiusa@universo.univates.br

Paciente com diabetes melito e complicações nutricionais associadas: um relato de caso

Participantes: Claudia Hunemeier e Regina Kuhmmer
Orientadoras: Simone Morelo Dal Bosco e Vanessa Chiaradia

O diabetes melito (DM) é uma doença crônica que atinge aproximadamente 150 milhões de pessoas no mundo, representando o DM do tipo 2 cerca de 90% dos casos. O DM é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia, resultante do defeito da secreção e/ou ação insulínica, que causa complicações em logo prazo, como retinopatia, doenças renais, coronarianas, acidente vascular cerebral, ulcerações no pé e amputação. Este trabalho objetivou relatar o caso de um paciente masculino, 73 anos, que apresenta como patologia de base a DM tipo 2, insulino dependente, com insuficiência renal crônica (IRC), em hemodiálise, pé diabético, com amputação de membro inferior e doença isquêmica do coração. O paciente recebeu uma dieta para DM e, por não atingir as necessidades calóricas, passou para nutrição enteral (SNE), sendo o aporte calórico e volume diminuídos até voltar à dieta por via oral para DM, além da oferta de suplemento. Foi avaliado o estado nutricional por meio das variáveis: peso seco, altura, índice de massa corporal (IMC), dobra cutânea tricipital (DCT), dobra cutânea subescapular (DCSE), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB), circunferência da panturrilha (CP), percentual de perda ponderal (%PPR), adequação da circunferência do braço, da circunferência muscular do braço e da dobra cutânea tricipital, respectivamente: %C B, % CMB, % DCT. A dietoterapia foi fundamental na evolução da melhora clínica do paciente, a qual pode ser percebida por meio dos exames laboratoriais. A avaliação nutricional do paciente indicou desnutrição por meio da DCT, CB e CMB, segundo NHANES III (1988-1994), assim como pela CP, segundo Chumlea e cols (1995), e risco nutricional por meio da DCSE (Frisancho,1984), embora, de acordo com o IMC, apresentava eutrofia, segundo OMS (98). De acordo com % CB e % CMB, o paciente apresenta desnutrição moderada, segundo Blackburn & Thorton (1979), já o %DCT mostra uma desnutrição grave, de acordo com a mesma referência. O % PPR revelou perda de peso grave, pois reduziu 9,2% em três meses (Blackburn & Bistran, 1977). O nutricionista, juntamente com a equipe multidisciplinar, pode auxiliar na evolução favorável do paciente, oferecendo um suporte nutricional adequado para manutenção ou ganho de peso, impedindo que ocorra um decréscimo na recuperação.

Palavras-chave: Diabetes melito. Insuficiência renal. Desnutrição.

Referências: 1. SANTOS, Fernanda Bernardes Fernandes et al. Avaliação do perfil lipídico de pacientes diabéticos e hipertensos tratados com captopril. *Jornal Brasileiro de Patologia em Medicina Laboratorial*, volume 45, número 3, página 207-212, junho 2009. 2. GERALDO, Júnia Maria et al. Intervenção nutricional sobre medidas antropométricas e glicemia de jejum de pacientes diabéticos. *Revista de Nutrição*, volume 21, número 3, página 329-340, Campinas, maio/jun., 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: h.claudinha@gmail.com

Considerações sobre o terceiro, o inconsciente e o negativo na clínica analítica

Participantes: Adriana Rossetto Dallanora, Afonso Wenneker Roveda, Carine Aparecida Bernhard, Cláudia Zagonel Bender, Cristina Pretto e Graziela Schena
Orientadora: Débora de Moraes Coelho

O presente trabalho surge a partir da leitura de capítulos do livro “Orientações para uma Psicanálise Contemporânea”, de André Green, publicado em 2008. Desta forma surge a discussão dos conceitos de negativo, terceiro e o reconhecimento do inconsciente presentes no campo analítico. Para trabalhar com tais conceitos é preciso pensar o corpo como pluralidade de almas passível das mais diferentes intensidades e afecções (Nietzsche). Assim, o encontro entre dois corpos proporciona a entrada do terceiro personagem que é produzido, produz e causa interferência no campo relacional. Olhar. Escutar. Tocar. Sentir o gosto, o cheiro. Confundir os sentidos. Violentá-los, invadi-los, inundá-los, buscando a comunicação com o inconsciente por meio das experiências com os cinco sentidos. Experiências cotidianas, muitas vezes despercebidas, mas que permanecem guardadas, recalçadas ou esquecidas. Lembranças. Aquelas que serão aguçadas com os encontros de uma profusão de imagens, sons, cheiros, gostos e experiências sinestésicas que se encontram num mix de afecções que convidam o inconsciente para conversar. Colocar todo o corpo em movimento, buscando a afecção, compreendendo que o psiquismo habita/vibra dentro deste. Que este encontro convide/provoque o inconsciente a se manifestar e produza novos sentidos, novos encontros, novas saídas criativas. Para isso construímos uma intervenção que busca desassossegar os corpos obedientes e colocá-los em crise. Assim, nos utilizaremos de recursos como imagens, vídeos, músicas, cheiros, gostos e sensações sinestésicas, que intentam afectar os cinco sentidos. Tal efeito é desejado para que os espectadores se inquietem e questionem sobre as formas de realizar as práticas em uma Clínica Ampliada.

Palavras-Chave: Corpo. Encontro. Afecção. Inconsciente. Clínica.

Referências: GREEN, A. Orientações para uma psicanálise contemporânea - desconhecimento e reconhecimento do Inconsciente. São Paulo: Imago-SBPSP, 2008. NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiazb85@hotmail.com

Participantes: Janaína Labres Patricio e Adriana Nunes

Orientadora: Magali Grave

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é um agravo, ou agressão do cérebro, por uma força física externa podendo levar a um estado diminuído ou alterado de consciência e que resulta em comprometimento da função cognitiva e física (Stoks, 2000). As principais causas do TCE inclui acidentes automobilísticos, quedas, violência doméstica (O`Sullivan, 2004). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente portador da TCE que está em acompanhamento fisioterapêutico no Centro de Fisioterapia da Secretaria Municipal da Saúde de Taquari-RS, duas vezes por semana. C.P. tem 31 anos de idade, estava trabalhando em uma construção, sofreu uma queda de altura de seis metros. Foi encaminhado imediatamente para o pronto atendimento da cidade, ficando internado na UTI por um mês. A escala de coma de Glasgow pontuava em sete, o que significa grave comprometimento, necessitando de ventilação mecânica invasiva, e tubo oro-traqueal. A tomografia computadorizada evidenciava TCE e trauma torácico com contusão pulmonar e fratura de costelas. Após alta da UTI ficou internado por nove dias no hospital, retornando depois para sua casa. Como sequelas do TCE, hoje C.P apresenta disartria, disfagia, mas o cognitivo se mantém íntegro. Faz o uso de dispositivo auxiliar, o andador, sendo parcialmente dependente de seus familiares na realização de atividades de vida diária, tendo dificuldades na marcha e equilíbrio. Neste sentido, o tratamento fisioterapêutico objetiva a melhora do padrão motor de CP e a independência nas atividades de vida diária, visto que além das dificuldades pessoais impostas pelas sequelas Traumatismo Cranioencefálico. Após a realização dos atividades práticas sistemáticas com pacientes, além de contribuir para melhoria da condição de vida destas pessoas e de seus cuidadores, são de fundamental importância para a formação acadêmica de profissionais que optaram em trabalhar na área da saúde. Atender e acompanhar CP e sua busca incansável pela reabilitação foi extremamente gratificante, principalmente, quando se percebe a felicidade do paciente de melhorar a cada dia.

Palavras-Chave: Cérebro. Reabilitação. Trauma torácico.

Referências: O`SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 4. ed. São Paulo, Manole, 2004. STOKES, Maria. Neurologia para Fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janinha@universo.univates.br

A Importância da Dieta no Tratamento do Diabetes e na Síndrome Metabólica

Participantes: Adriane Pozzobon, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Camila Agostini, Eduardo Périco, Fabiane Dresch, Grasiela Busch, Jairo Luís Hoerlle, Ioná Carreno e Raul Roberto Stoll

Orientadoras: Simone Morelo Dal Bosco e Claudete Rempel

A Síndrome Metabólica é um fator de risco cardiovascular, caracterizada pela associação de hipertensão arterial sistêmica, obesidade abdominal, tolerância à glicose prejudicada, hipertrigliceridemia e baixas concentrações sanguíneas de HDL-colesterol, além dos estados pró-trombótico e pró-inflamatório observados (WALLACE & MATTHEWS, 2002). A alimentação adequada, associada a outras modificações no estilo de vida, tais como prática regular de atividade física e abandono do tabagismo, contribui para um melhor controle da doença, prevenindo suas complicações e aumentando a qualidade de vida (GRANBERRY & FONSECA, 1999). Desse modo, o objetivo deste estudo foi revisar, na literatura científica, o papel da dieta na prevenção e tratamento da Síndrome Metabólica. Os trabalhos sobre o assunto informam que a terapia nutricional visa a limitar o consumo de gorduras saturadas e ácidos graxos trans isômeros, os principais envolvidos no aumento da colesterolemia. O aporte proteico deve ser semelhante às recomendações da população geral, com ênfase no consumo de proteínas de origem vegetal e de peixe (American Diabetes Association, 2004). O peixe rico em gordura poli-insaturada, principalmente o ácido graxo ômega 3, é importante nutriente para normalização de triglicerídios e glicose. O ácido graxo poli-insaturado ômega 3 age como anti-inflamatório aumentando a adiponectina e diminuindo as citocinas inflamatórias, importantes para a regulação e normalização de triglicerídios e glicose sanguínea. Outro fator importante refere-se ao índice glicêmico dos alimentos: dietas de alto índice glicêmico estão relacionadas à promoção da resistência insulínica, obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2. Quanto às fibras alimentares, muitos estudos comprovam que a dieta rica em fibras diminui o risco de doenças coronarianas e Diabetes Mellitus tipo 2, além de contribuir para melhor controle glicêmico. Portanto, a alimentação adequada constitui um fator indispensável não somente no tratamento, como também na prevenção da Síndrome Metabólica.

Palavras-Chave: Diabetes. Dieta. Doenças cardiovasculares. Nutrição. Síndrome Metabólica.

Referências: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Clinical practice recommendations. *Diabetes Care*. v. 27, n. 1, 2004. p. 1-S143. GRANBERRY, M.C.; FONSECA, V.A. Insulin resistance syndrome: options for treatment. *South Med J*. v. 91, n.1, 1999. p. 2-15. WALLACE, T.M.; MATTHEWS, D.R. The assessment of insulin resistance in man. *Diabetic Med*. v. 19, n. 7, 2002. p.527-34.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabinha@universo.univates.br

A interdisciplinaridade e a integralidade nas ações em Saúde: relato das práticas no bairro Santo Antônio em Lajeado-RS

Participantes: Adriana de Paula Nunes, Ana Lúcia H. Kohl, Carine A. Bernhard, José A. Kist e João Alberto F. Tassinary

Orientadoras: Magali Grave, Olinda Saldanha, Carla Kauffmann, Patrícia de Medeiros, Simara Rufatto, Fernanda Nummer e Giselda V. Hahn

O trabalho apresenta o relato de práticas que buscam uma formação diferenciada e a integração dos estudantes e docentes dos cursos da área da saúde (Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Biomedicina, Enfermagem e Nutrição). As vivências são desenvolvidas no projeto “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no Bairro Santo Antônio, em Lajeado-RS” com ênfase na interdisciplinaridade (Japiassu, 1976) e na integralidade (Mattos, 2006) da atenção em saúde. São realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, profissionais de saúde, cuidadores e pacientes, bem como de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Os casos acompanhados são discutidos mensalmente em equipe e são elaborados projetos terapêuticos embasados nas concepções da interdisciplinaridade e da integralidade. Semanalmente, após cada visita, os alunos relatam as atividades desenvolvidas no diário de campo de cada paciente atendido, assim aspectos relevantes das intervenções realizadas ficam registrados. Desta forma, pretende-se estimular o trabalho em equipe entre acadêmicos de cursos da saúde e promover melhoria na qualidade de vida da população atendida. No ano de 2009, 19 voluntários participaram do projeto e realizaram uma média de seis atendimentos semanais, totalizando 133 atendimentos já no primeiro ano de Projeto; no primeiro semestre de 2010 já fazem parte do Projeto Interdisciplinar 35 alunos dos cursos da saúde que atendem semanalmente 16 residências, totalizando até o mês de junho aproximadamente 220 atendimentos. Por tratar-se de um projeto interdisciplinar, as atividades estão voltadas para o atendimento de várias necessidades, simultaneamente, permitindo a integração e a aprendizagem no trabalho para todos os envolvidos: docentes, profissionais, estudantes e usuários. A experiência também tem promovido a interação ensino-serviço como parte do processo de formação em saúde.

Palavras-Chave: Interdisciplinar. Integralidade. Práticas em saúde.

Referências: JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber . Rio de Janeiro: Imago, 1976. MATTOS, Ruben A. de. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adriananunes@universo.univates.br

Avaliação da farmacoterapia empregada por residentes de um centro de atenção ao idoso do Vale do Taquari - RS

Participantes: Renata Siqueira Weizenmann, Ismael Dias Hilário, Olivia Berwanger Bouchacour, Alicia Deitos, Luciana Weidlich, Luís César de Castro e Luciana Carvalho Fernandes

Orientadora: Carla Kauffmann

Na geriatria, a morbi-mortalidade relacionada aos medicamentos é determinante na saúde pública e em internações hospitalares. As principais causas de morbi-mortalidade relacionadas a medicamentos são: prescrição inadequada, reações adversas a medicamentos inesperadas, não adesão ao tratamento, superdosagem do medicamento, falta da farmacoterapia necessária, sinais e sintomas do paciente despercebidos pelo responsável técnico (Komatsu, 2003; Rieder, 2004). Sendo assim, este trabalho teve como objetivo analisar os prontuários de residentes de um centro de atenção ao idoso, a fim de avaliar a farmacoterapia empregada por esses indivíduos. Este estudo, de caráter transversal, foi desenvolvido, no período de abril a novembro de 2009, em um centro de atenção ao idoso de um município do Vale do Taquari - RS. A coleta de dados foi realizada a partir da análise dos prontuários. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. A idade dos idosos amostrados variou de 60 a 96 anos, sendo a média de idade de 83,4 anos. O gênero feminino predominou na amostra (72,1%), enquanto os homens constituíram 27,9% da população estudada. Os medicamentos empregados pelos idosos foram classificados quanto ao tipo de uso, em contínuo ou esporádico. Assim, verificou-se que a grande maioria é de uso contínuo (77,0%). Em relação à farmacoterapia, observou-se que o número de medicamentos utilizados variou de 2 a 18, perfazendo uma média de 10,2 medicamentos por idoso. Assim, verificou-se que 96,7% dos 61 sujeitos amostrados foram submetidos à polifarmacoterapia. Cem por cento dos medicamentos utilizados pelos asilados são oriundos de prescrição médica. Em relação à classe terapêutica, os fármacos mais consumidos atuam no sistema nervoso (34,2%) e no sistema cardiovascular (24,4%), seguido do trato alimentar e metabolismo (20,2%). Ainda, em relação à prescrição, observou-se que em apenas 44,2% dos medicamentos prescritos foi empregada a denominação comum brasileira, prevalecendo o uso do nome comercial (55,8%). Nesse contexto, insere-se a prática da Assistência Farmacêutica como ferramenta que pode qualificar e aumentar a resolutividade do serviço prestado. Uma equipe multiprofissional, nesta prática, busca a identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia.

Palavras-Chave: Geriatria. Farmacoterapia. Assistência farmacêutica.

Referências: KOMATSU, S. R. Aprendizagem baseada em problemas: sensibilizando o olhar para o idoso. São Paulo: Associação Brasileira de Educação Médica, 2003. RIEDER, M. R. C. Fármacos anti-parkinsonianos. In: FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. (Ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: reweizenmann@gmail.com

Estágio de Psicologia em CAPS: o cuidar em saúde mental

Participantes: Camila Vian e Kátia Mottin Tedeschi

Orientadora: Vilene Moehlecke

O estágio em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) possibilita pensar acerca das novas formas de cuidado em Saúde Mental, bem como problematizar o lugar ocupado pelo aluno. Dessa forma, propõe-se explicitar alguns pontos que podem permear o estágio de psicologia em CAPS Adulto e Infanto-Juvenil, utilizando como método a análise de nossa inserção e implicação. Esses locais constituem-se como Serviços Substitutivos de Saúde Mental. Surgiram a partir de movimentos da Reforma Psiquiátrica e trouxeram novas formas de olhar e intervir com os portadores de sofrimento psíquico. Alvarenga e Dimenstein (2006) descrevem a reforma psiquiátrica como um movimento de emancipação do sujeito, que é atravessado por tantas outras esferas, como culturais e sociais. Ao mesmo tempo em que se conseguiu aprender os modos de trabalhar por meio da área psi na prática no CAPS, é possível transitar entre várias áreas de conhecimento, o que supõe a operação da transdisciplinaridade. Dessa forma, identificou-se a importância de diversos saberes na construção de um tratamento que consiga promover bem-estar e reinserção dos sujeitos à sociedade. A construção do conhecimento a partir do estágio acontece na relação com o campo (profissionais, usuários, sociedade, professores, família, rede etc.), e a partir da análise da implicação. Esta proporciona momentos de problematização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, quando colocados ou vistos na prática dos serviços. Assim, pode-se perceber o estágio como um momento de aliar teoria e prática, ao permitir a ampliação do olhar diante do cuidado em Saúde Mental. Conseguiu-se destacar a importância de uma escuta do sofrimento do outro que fuja dos preconceitos e consiga acompanhar suas múltiplas formas de ser e existir.

Palavras-Chave: Estágio de Psicologia. CAPS. Cuidado. Reforma Psiquiátrica.

Referências: ALVARENGA, Alex Reinecke; DIMENSTEIN, Magda. A reforma psiquiátrica e os desafios na desinstitucionalização da loucura. In Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 10, n. 20, p. 299-316, jul/dez 2006

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cvian1@univates.br

Formação de profissionais de Saúde: estratégias de qualificação na Univates

Participante: Olinda Lechmann Saldanha
Orientadora: Olinda Lechmann Saldanha

O Centro Universitário UNIVATES vem investindo há alguns anos na criação de cursos para a formação em saúde, visando a atender às demandas dos serviços da região e às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs (Almeida, 2003) para os cursos de graduação da área. Uma das estratégias escolhidas para promover a gestão de processos de mudança na formação profissional em saúde, que está sendo implementado desde 2009, é o curso de Especialização em Educação e Saúde: processos de mudança na formação dos profissionais de saúde - para a qualificação de docentes e profissionais dos serviços, na interação ensino-sistema de saúde, na atuação docente-assistencial e na ação interdisciplinar no ensino, atenção, pesquisa e ação social em saúde. A construção do conhecimento articula os princípios da pesquisa-ação e da educação permanente em saúde: fortalecendo a interdisciplinaridade e a intersetorialidade na produção; ativando redes de conversação entre os cursos e dos cursos com o sistema local e regional de saúde; e estabelecendo redes sociais com o segmento dos usuários no SUS e com os movimentos populares. O curso de especialização não é dispositivo suficiente para produzir mudanças significativas no processo de formação em saúde, mas uma das ações que podem mobilizar os diferentes segmentos neste sentido. Além do curso, a Univates construiu espaço físico para a implantação da Clínica Universitária de Educação e Saúde - CURES - um serviço que está sendo criado para qualificar a formação dos profissionais da área da Saúde. Com a criação da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde, tendo como estratégia a implantação de linhas de cuidado em rede, de práticas locorregionais, estar-se-á trabalhando com a organização da gestão e da atenção em saúde, que terá como referência a integralidade, o que significa a inclusão de pessoas em uma rede de práticas cuidadoras em saúde (Ceccim e Ferla, 2006) e de afirmação da vida (Mehry, 2002 In: Ceccim e Ferla, 2006). Todos os cursos técnicos e de graduação da Univates poderão envolver-se nas ações da CURES, mas os cursos da área da Saúde terão prioridade. Nessa perspectiva, o curso de especialização em Educação e Saúde - Processos de Mudança na Formação dos Profissionais de Saúde e a criação da CURES são experiências em processo de implantação, mas que já produzem movimentos de problematização das práticas de formação e assistência à saúde.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade. Integralidade. Educação permanente.

Referências: ALMEIDA, Marcio (org). Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos universitários da área da saúde. Londrina: Rede Unida, 2003. CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: revista de saúde coletiva* (Rio de Janeiro), v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. CECCIM, Ricardo; FERLA, Alcindo. Linha de cuidado: a imagem da mandala na gestão em rede de práticas cuidadoras para uma outra educação dos profissionais da saúde. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de (org.). *Gestão em Redes: Práticas de avaliação, Formação e Participação na Saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: olindas@univates.br

Avaliação da adesão à dieta isenta ao glúten e o conhecimento do paciente celíaco acerca de sua patologia em um município do interior do RS

Participantes: Ana Paula Carvalho e Edite Margarete Hoffmann
Orientadora: Luciane Carvalho Fernandes

Doença celíaca (DC) é uma doença que representa forte condição hereditária, com reação inflamatória crônica intestinal, induzida pelo glúten, e que pode afetar crianças e adultos. Apresenta quadro clínico muito variado, com grande intervalo de tempo entre o aparecimento dos primeiros sintomas e o diagnóstico correto. A DC é associada a outras enfermidades de sintomas não gastrointestinais. Seu diagnóstico é feito por biópsia do intestino delgado e exames sorológicos específicos. O único tratamento é a dieta rigorosa e totalmente isenta de glúten por toda a vida. Tendo em vista a importância da inclusão de uma dieta isenta de glúten, por parte dos pacientes celíacos, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a adesão à dieta isenta de glúten, bem como verificar o estado nutricional, os conhecimentos gerais acerca da referida patologia e o perfil socioeconômico dos participantes desta pesquisa. Para tanto, realizou-se um estudo do tipo transversal observacional em que 17 pacientes celíacos cadastrados em um hospital da rede pública de saúde no interior do Rio Grande do Sul autorizaram sua participação no estudo por meio do TCLE, e foram submetidos a um questionário com questões objetivas relacionadas à ingestão de glúten e conhecimentos gerais acerca da doença celíaca, bem como dados socioeconômicos. O estado nutricional foi avaliado por meio do IMC para adultos, conforme os critérios da WHO, 1998 e para crianças utilizou-se como parâmetro o IMC conforme os critérios das curvas de crescimentos da WHO, 2006. No presente estudo verificou-se que a maioria dos pacientes celíacos participantes desta pesquisa adere à dieta isenta de glúten, apresenta adequado estado nutricional e mesmo os indivíduos que não seguem a dieta corretamente apresentam um bom conhecimento sobre a doença celíaca e o seu tratamento.

Palavras-Chave: Doença celíaca. Dieta isenta de glúten. Conhecimento da população.

Referências: 1. World Health Organization. Obesity. Preventing and managing the global epidemic. Geneva: World Health Organization; 1998. 2. World Health Organization. site internet. The WHO Child Growth Standards - Citado em 12 de abril de 2008. Disponível em <http://www.who.int/childgrowth/standards/en>.

Instituição: Hospital do Interior do RS

Financiador: Próprio Pesquisador

E-mail: apcarvalho.nutri@gmail.com

Uma paixão chamada patinação: a história da patinação artística sobre rodas em Lajeado/RS

Participante: Geórgia Rabaioli Bündrich

Orientadora: Silvane F. Isse

Este trabalho relata a história da Patinação Artística sobre rodas em Lajeado/RS, servindo de referencial e de informação àqueles que se interessam pelo esporte. O objetivo geral foi compreender a história da Patinação Artística sobre rodas em Lajeado/RS, e o estudo se caracterizou como uma pesquisa histórica de fontes orais e de análise de documentos. O referencial teórico se baseia no surgimento da Patinação, no surgimento da Patinação Artística no Brasil e na Federação Gaúcha de Patinagem. Foram coletados relatos orais e realizados questionários com quinze pessoas envolvidas com a Patinação em Lajeado. Além disso, foi utilizado diário de campo e foram analisados os documentos que contribuíam com a compreensão da história e foram estabelecidas relações entre os relatos orais, os questionários, o diário de campo e os documentos. Foi feito uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente autorizado e aprovado pelo Comitê de Ética da UNIVATES (COEP). A prática da Patinação veio se difundindo na cidade de Lajeado, sempre respaldada da incansável participação dos pais, como incentivadores e patrocinadores, se pudermos assim definir, pela falta efetiva de outros incentivos financeiros, que em alguns momentos se fizeram mais presentes e em outros praticamente nulos. Os espetáculos, denominados de shows, sempre fizeram parte da prática da Patinação Artística na cidade de Lajeado. Desde o primeiro ano em que a Patinação veio para a cidade de Lajeado em 1979 já existiam as apresentações artísticas. A modalidade competitiva aparece como uma escolha de algumas escolas, a partir de 1992, não sendo regra como os shows, mas se mantendo forte até hoje. A competição sempre deu visibilidade à Patinação, principalmente pelos títulos adquiridos por atletas da cidade de Lajeado em todos os períodos desta história. A preparação de professores de Patinação se deu por uma troca ou divisão entre ser professor e/ou atleta. Muitos dos professores ao longo dessa trajetória foram deixando de dar aulas de Patinação para seguir outras carreiras profissionais e poucos deixaram de dar aulas em Lajeado para continuar atuando como professores de Patinação em outras cidades. Alguns deixaram de ministrar aulas por um tempo e depois retornaram. Analisando a história da Patinação Artística Sobre Rodas em Lajeado/RS, vê-se um leque de possibilidades de exploração acadêmica nesse campo de atuação.

Palavras-Chave: Patinação Artística Sobre Rodas. História oral. Município de Lajeado/RS.

Referências: <http://www.fgp.org.br>, <http://www.cbhp.org.br>, DACOSTA, Lamartine (org). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Confef, 2006 e ALBERTI, Verena. Ouvir contar: textos em história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: georgiabundrich@universo.univates.br

Perfil de um grupo da faixa etária entre 50 e 77 anos praticantes de musculação da cidade de Lajeado, RS, Brasil, em relação ao índice de massa corporal (IMC), relação cintura/quadril e perímetro da cintura

Participante: Geórgia Rabaioli Bündrich
Orientadora: Alessandra Brod

Segundo a literatura, a aplicação de testes é imprescindível para avaliar a eficiência dos programas de atividades físicas. Conforme o ACSM (2002), torna-se necessária a avaliação da saúde para a prática da atividade física na implantação dos programas de exercício físico. A avaliação consiste em um meio para verificar e ou acompanhar o seu desempenho, tendo assim segurança nas prescrições de exercícios físicos. Seguindo esses conhecimentos, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil de um grupo da faixa etária entre 50 e 77 anos praticantes de musculação da cidade de Lajeado, RS, Brasil, em relação ao índice de massa corporal (IMC), a relação cintura/quadril e o perímetro da cintura. Foram selecionados esses três testes, pois segundo Mazo (2009), o IMC, apesar de ser um teste rudimentar de quantificar a obesidade, classifica o indivíduo e prediz o risco de doenças. A relação cintura/quadril correlaciona-se fortemente com a predisposição individual a doenças, principalmente cardiovasculares e diabetes e a circunferência da cintura indica o risco aumentado para problemas cardíacos. Heyward e Stolarczyk (1996) lembram que as modificações hormonais nas mulheres, que alteram seu corpo na pós-menopausa, apresentam um padrão mais masculino na distribuição das gorduras. Fizeram parte do estudo doze pessoas, sendo dois homens e dez mulheres na faixa etária entre 50 e 77 anos. O trabalho é de cunho quantitativo. Para a realização dos testes, foram aplicados três protocolos de avaliações: o de índice de massa corporal (IMC), segundo Marucci e Barbosa (2003); relação cintura/quadril, segundo Bray e Gray (1999/2003); e perímetro da cintura, segundo WHO. Verificou-se que o grupo de praticantes de musculação encontra-se com índice de massa corporal (IMC): 8% baixo peso, 58 % peso normal, 17% sobrepeso e 17% obesidade (Grau I). Em relação ao teste de relação cintura/quadril, 8% com baixo risco, 25% com risco moderado, 50% do grupo se encontra com risco alto e 17% com risco muito alto. E na relação do risco da circunferência da cintura o grupo encontra-se com 42% com risco aumentado, 33% com risco muito aumentado e 25% estão fora de risco. Concluiu-se que se deve ter atenção especial à relação cintura/quadril do grupo, pois metade deles apresenta-se com índice de risco alto, também levando em considerações os resultados individualizados de cada um, podendo assim auxiliá-los em seus programas de musculação.

Palavras-Chave: Testes. Grupo da faixa etária entre 50 e 77 anos. Musculação.

Referências: MAZO, Giovana Zarpellon. Atividade física e o idoso: concepções gerontológica. 3ª ed.rev. e ampl. - Porto Alegre, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: georgiabundrich@universo.univates.br

Avaliação da força relativa de frequentadores de uma academia de musculação de Lajeado-RS

Participante: Janine Giovanella
Orientador: Guilherme Marder

Cada vez mais pessoas vêm buscando as academias de musculação, sendo os objetivos os mais diversos. A pessoa responsável pelo programa dos frequentadores dessas academias utiliza os mais diversos métodos para que estes alcancem esses objetivos. Cada qual busca, por meio de seu conhecimento, utilizar determinada metodologia que mais se adapte à necessidade dos frequentadores. Um dos métodos está baseado em trabalhar com determinada porcentagem de uma repetição máxima (1RM), que é o teste que verifica qual a força máxima para aquele músculo ou grupo muscular testado, ou seja, o peso máximo que o frequentador consegue levantar em uma única repetição. Esta pesquisa, que será realizada, tem como objetivo diagnosticar qual é a 1RM (força máxima) de 30 frequentadores de uma academia de Lajeado, avaliando também qual a classificação que se dá para os resultados que serão encontrados. Conforme Uchida (2004, p.32) o peso levantado é classificado como excelente, bom, médio, satisfatório e fraco, levando em consideração a idade e o gênero de cada participante para determiná-la. Como metodologia utiliza-se a pesquisa quantitativa. Os 30 participantes do teste virão em um horário fora do período que praticam o treino de musculação para realizar o teste de 1 RM, que utilizará os aparelhos: leg-press, extensora de joelhos, flexora de joelhos, rosca bíceps, puxada pela frente e supino reto, conforme protocolo de Uchida (2004 p. 32). Como a pesquisa busca a força máxima, os pesos utilizados são altos. Para segurança do participante, o pesquisador terá um auxiliar, que ajudará a apoiar e a levantar o peso, caso necessário. Serão realizados dois grupos musculares por dia, sendo duas vezes por semana realizado o teste, já que o músculo necessita de um período de até 72 horas para recuperação. Antes do teste ainda, será realizado um aquecimento para os músculos que serão trabalhados. Após o resultado de cada participante em cada aparelho por meio de análise estatística, teste t e qui-quadrado, verificar-se-ão os resultados dos 15 homens e das 15 mulheres, comparando-os. Após essa comparação será feita a classificação total em que se encontram os 30 frequentadores dessa academia. Os dados encontrados serão utilizados após para direcionar os programas dos frequentadores.

Palavras-Chave: Teste de repetição máxima (1 RM). Força muscular. Força relativa. Porcentagem de 1RM. Nível de força. Referências: UCHIDA, M.C. et al. Manual de musculação: uma abordagem teórico prática do treinamento de força. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jagiovanella@univates.br

Análise do estoque domiciliar de medicamentos (farmácia caseira) em município com mais de 20.000 habitantes no Vale do Taquari-RS

Participantes: Alcía Deitos, Gabriela Laste, Olivia Berwanger Bouchacourt, Renata Siqueira Weizenmann, Luis César de Castro e Carla Kauffmann
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) está pautada, dentre outras diretrizes, no trabalho em equipe multiprofissional (Goulart, 2007; Bertussi, 2001; Crevelim, 2005). Entre esses profissionais, o agente comunitário de saúde (ACS) é um dos responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade (Nunes, 2008). O objetivo deste estudo foi avaliar o armazenamento/uso de medicamentos em comunidades atendidas por ESF em município com mais de 20.000 habitantes localizado no Vale do Taquari - RS. Foram amostrados 10% dos domicílios de cinco ESF do município. Os dados foram coletados por ACS, previamente treinados, por meio de um questionário semiestruturado. Os moradores das residências amostradas apresentavam idade média de 16 anos, sendo a maioria composta por mulheres (51,0%), com renda familiar de até três salários-mínimos (71,4%) e ensino fundamental incompleto (79,2%). Dos domicílios visitados, 98,7% apresentavam pelo menos um medicamento estocado (média de 5,75). A maioria dos medicamentos do estoque foi adquirida com prescrição médica (79,6%) e encontrava-se em uso (66,5%). O número de locais de guarda de medicamentos variou de 1 a 3, possuindo a maioria das residências apenas um local de guarda (89,21%), geralmente a cozinha. Dos 2.717 medicamentos encontrados, 35,33% não estavam dentro da embalagem e 67,87% não possuíam bula. Ainda, 6,88% não estavam válidos e em 2,6% não constava a informação sobre a data de validade. Em 7,33% das residências o estoque estava ao alcance de crianças e havia crianças residindo no domicílio. Assim, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de ações de educação em saúde em relação à guarda dos medicamentos, a fim de reverter os indicadores negativos e promover o uso racional de medicamentos.

Palavras-Chave: Estoque domiciliar de medicamentos. Uso racional de medicamentos. Estratégia da Saúde da Família. SUS (Sistema Único de Saúde).

Referências: Goulart, BNG; Algayer, AR. Características de um grupo de usuários do Programa Saúde da Família na cidade de Campo Bom (RS), Brasil em 2006. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14 (Supl 1): 1379-1384, 2007. Crevelim, MA. Participação da Comunidade na equipe de Saúde da Família: é possível estabelecer um projeto comum entre trabalhadores e usuários? *Ciência e Saúde*. Set 2005. 10 (2): 323-331. Bertussi, DC; Oliveira, MSM; Lima, JVC. A Unidade Básica de Saúde no contexto do Sistema de Saúde. In: Andrade, SM; Santos, DA; Cordoni Junior L, organizadores. *Bases da Saúde Coletiva*: Londrina: UEL; 2001. p 133-144. NUNES, C. C.; AMADOR, T. A.; HEINECK, I. O medicamento na rotina de trabalho dos agentes comunitários de saúde da unidade básica de saúde Santa Cecília, em Porto Alegre, RS, Brasil. *Saude soc.*, São Paulo, v. 17, n. 1, 2008 .

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aliciadeitos@gmail.com

Análise da farmácia caseira X formas de descarte e armazenamento de medicamentos em municípios do Vale do Taquari - RS

Participantes: Alícia Deitos, Renata Siqueira Weizenmann, Olívia Berwanger Bouchacourt, Fernanda Marcolin, Débora Schwingel, Leila Hammes, Luís César de Castro e Carla Kauffmann
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

O uso racional de medicamentos (URM) contribui para a qualidade dos serviços de saúde. Por outro lado, seu uso indevido pode causar prejuízos tanto para o paciente quanto para a sociedade. A falta de orientação aos usuários pode ocasionar o acúmulo de medicamentos nas residências. O uso abusivo ou incorreto e o armazenamento inadequado deles geram um grande risco à saúde e podem causar intoxicações e interações não benéficas (Fernandes, Petrovick, 2004). Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o estoque e descarte de medicamentos em residências do Vale do Taquari. A amostra pesquisada foi composta por 10,0% da população das áreas de abrangência de Estratégia de Saúde da Família de três municípios do Vale. A coleta de dados foi realizada por Agentes Comunitários de Saúde e acadêmicos da Univates, previamente treinados para a aplicação de um questionário semiestruturado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates. Foram amostrados 586 domicílios, possuindo 570 estoque domiciliar de medicamentos, totalizando 4.632 produtos (média de 8,0 itens por farmácia caseira). A idade média dos moradores foi de 35,9 anos, 52,6% eram mulheres e 54,5% não possuíam ensino fundamental completo. Os principais cômodos utilizados para o armazenamento foram a cozinha (66,3%) e o quarto (31,9%). A maioria dos móveis (87,2%) empregados para guarda da farmácia caseira nas residências amostradas permitia o acesso de crianças aos medicamentos em estoque. Ainda, foi observada a exposição dos medicamentos à luz (31,4%), ao calor (57,3%) e à umidade (61,1%). Quanto ao descarte de medicamentos, apenas 22,7% dos entrevistados relataram realizar adequadamente esta tarefa, devolvendo na farmácia ou posto de saúde. Em 36,0% das residências, os sujeitos pesquisados preferiram descartar no lixo doméstico, 7,3% armazenam os medicamentos apesar de vencidos, e 17,5% utilizam outras formas de descarte inadequadas. O conjunto de resultados indica a necessidade de desenvolvimento e aplicação de estratégias para conservação da qualidade dos medicamentos estocados, bem como a segurança da população no seu emprego. Assim, a presença do profissional farmacêutico é fundamental para orientar os usuários sobre o URM, bem como quanto à forma correta de armazenamento dos produtos farmacêuticos.

Palavras-Chave: Medicamentos. Farmácia caseira. Uso racional de medicamentos.

Referências: FERNANDES, L. C.; PETROVICK, P. R. Os medicamentos na farmácia caseira. In: SCHENKEL, E. P; MENGUE, S. S; PETROVICK, P. R. Cuidados com os medicamentos. 4ª. Ed. Florianópolis/Porto Alegre: Editora da UFSM/Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aliciadeitos@gmail.com

Avaliação do estoque de de medicamentos (farmácia caseira) e o uso racional de medicamentos em municípios do Vale do Taquari - RS

Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt, Alícia Deitos, Gabriela Laste, Fernanda Marcolin, Débora Schwingel, Leila Hammes, Renata Siqueira Weizenmann, Luís César de Castro e Carla Kauffmann
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

Segundo a OMS, medicamento é todo produto utilizado para modificar ou investigar sistemas fisiológicos ou estados patológicos em benefício da pessoa que o utiliza. Este possui papel relevante na restauração e manutenção da saúde (Petrovick, 2004). Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o estoque de medicamentos em residências do Vale do Taquari (VT). A amostra pesquisada foi composta por 10,0% da população das áreas de abrangência de Estratégia de Saúde da Família de quatro municípios do VT. A coleta de dados foi realizada por Agentes Comunitários de Saúde e acadêmicos do Centro Universitário UNIVATES, previamente treinados para a aplicação do instrumento de pesquisa, um questionário semiestruturado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. Foram amostrados 1.059 domicílios, dos quais 1037 possuíam estoque domiciliar de medicamentos, totalizando 7.349 produtos (média de 7,5 itens por farmácia caseira). A idade média dos moradores foi de 31 anos, 52,2% eram mulheres e 68,9% não possuíam ensino fundamental completo. As classes terapêuticas predominantes foram analgésicos (17,7%) e antiinflamatórios/antirreumáticos (9,8%). A maioria dos móveis (85,2%) empregados para guarda da farmácia caseira nas residências amostradas permitia o acesso de crianças aos medicamentos em estoque. Ainda, foi observada a exposição dos medicamentos à luz (27,7%), ao calor (53,8%) e à umidade (55,8%). A maioria dos medicamentos encontrava-se armazenada sem embalagem (57,5%) e bula (74,3%) e 9,3% dos medicamentos estavam vencidos. O conjunto de resultados indica a necessidade de desenvolvimento e aplicação de estratégias para conservação da qualidade dos medicamentos estocados, bem como a segurança da população no seu emprego. Assim, a presença do profissional farmacêutico é fundamental para orientar os usuários sobre o uso racional de medicamentos, bem como quanto a forma correta de armazenamento dos produtos farmacêuticos.

Palavras-Chave: Medicamentos. Farmácia caseira. Uso racional de medicamentos.

Referências: PETROVICK, P.R. O que são medicamentos? In: SCHENKEL, E. P; MENGUE, S. S; PETROVICK, P. R. Cuidados com os medicamentos. 4ª. Ed. Florianópolis/Porto Alegre: Editora da UFSM/Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: oliberwanger@gmail.com

Avaliação do estoque de medicamentos em domicílios de um município do Vale do Taquari - RS

Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt, Fernanda Marcolin, Alícia Deitos, Renata Siqueira Weizenmann, Luis César de Castro e Carla Kauffmann
Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

A farmácia caseira ou estoque domiciliar é entendido como a guarda de medicamentos, tanto os que estão em uso quanto em desuso ou em uso esporádico. Os medicamentos em estoque são adquiridos por meio de prescrição médica, por conta própria e também por indicação de terceiros (Fernandes, 2000). Desenvolveu-se um estudo transversal com o objetivo de analisar o estoque domiciliar de medicamentos em um município do Vale do Taquari - RS. Essa avaliação foi realizada por meio da aplicação de um questionário a moradores das áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família. Foram amostrados 188 domicílios, dos quais em 184 havia medicamentos estocados. As ocupações mais frequentes dos chefes das famílias relatadas pelos entrevistados foram produtor rural (41,0%), seguida de aposentado (21,3%). Ainda, a maioria dos moradores amostrados possui ensino fundamental incompleto (56,5%) e renda familiar de um a três salários-mínimos (47,3%). O número total de produtos encontrados nas residências que apresentavam farmácia caseira foi de 1.699, havendo variação de 1 a 46 (média de 9,1 medicamentos). O estoque domiciliar era composto principalmente por especialidades farmacêuticas (93,3%), dividindo-se estas em 21,4% medicamentos de referência, 20,4% medicamentos genéricos e 58,2% medicamentos similares. O local de armazenamento mais frequente foi a cozinha (80,4%). Os produtos dos estoques domiciliares foram adquiridos em sua grande maioria em farmácias (51,3%) ou em unidades básicas de saúde (44,0%), sendo analgésicos (19,1%) e anti-inflamatórios/antirreumáticos (10,4%) as classes mais encontradas nos domicílios. O estoque domiciliar apresentava 13,0% de medicamentos vencidos, estando 2,8% destes sendo utilizados após a expiração do prazo de validade. O conjunto de resultados indica a necessidade de desenvolvimento e aplicação de estratégias para manutenção da qualidade dos medicamentos estocados, bem como a segurança da população no seu emprego.

Palavras-Chave: Farmácia caseira. Estratégia da saúde da família. Medicamentos. Uso racional de medicamentos.

Referências: FERNANDES, L. C. Caracterização e análise da farmácia caseira ou estoque domiciliar de medicamentos. Dissertação de mestrado, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: oliberwanger@gmail.com

Ambiente e acessibilidade para pessoas com deficiência no desenvolvimento de atividades esportivas em piscinas: um estudo de casos

Participante: Taís Prinz Cordeiro

Orientadores: Atos Prinz Falkenbach e Jane Mazzarino

Há pouco mais de uma década, difundiu-se a constatação de que todas as tentativas de “normalização” das vidas das pessoas com deficiência se baseavam na modificação da própria pessoa deficiente, como premissa para o seu ingresso na sociedade. Da exclusão social total passando para a integração social, o segmento das pessoas com deficiência está agora lutando por sua inclusão social. Para tanto foi se generalizando a compreensão de que seria necessário modificar o ambiente, a atitude psicossocial e o espaço físico, para que a pessoa com deficiência pudesse desenvolver ao máximo suas capacidades. Om base neste pensamento o estudo desenvolvido teve a intenção de investigar como os professores de natação das Instituições de Ensino Superior (IES) e os alunos com deficiência compreendem os problemas socioambientais de acessibilidade nas suas aulas de natação. O método utilizado baseia-se no paradigma qualitativo, caracterizado como estudo de casos, uma vez que a coleta de informações ocorreu em duas IES. Para a coleta de informações necessárias à realização deste estudo, foram realizadas seis entrevistas com professores de natação e alunos com deficiência, oito observações das aulas de natação, sendo quatro em cada instituição, com o auxílio de 78 fotografias. Por meio dessas análises constatou-se que, enquanto uma instituição mostra-se mais bem preparada nas condições arquitetônicas, a outra se desenvolve no aspecto de colaboração entre funcionários e alunos com deficiência. Entende-se, portanto, a importância das duas vertentes, já que ambas reconhecem as dificuldades e as barreiras enfrentadas pelos alunos e preocupam-se com sua eliminação. Observou-se que as duas instituições pesquisadas realizaram adaptações e modificações na estrutura da aula para o atendimento das particularidades de cada aluno. Uma vez estando adaptadas as atividades, os alunos vieram a desenvolver a sua independência na água, motivando-os no decorrer das práticas à superação de seus limites. Notou-se também, nas falas dos professores e alunos, a consciência de as atividades oferecidas serem de cunho segregativo, ou seja, oferecidas separadamente das atividades normais da instituição. A partir dessa reflexão, espera-se que novas perspectivas inclusivas se abram por meio da criação de programas de natação que trabalhem a multiplicidade de seres humanos.

Palavras-Chave: Pessoas com deficiência. Acessibilidade. Aulas de natação.

Referências: FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. LIMA, S. M.; RIBEIRO, S. Inclusão e esporte: um caminho a percorrer. Revista da SOBAMA, Curitiba, v. 6, n. 1, p.36-46, 2001. REIS, J. W. dos. O ensino da natação para pessoas portadoras de deficiência. Porto Alegre: Edições EST, 2000. SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Pesquisadora

E-mail: taisprinz@yahoo.com.br

Portadores de Diabetes Mellitus nas aulas de natação e hidroginástica do Complexo Esportivo da UNIVATES

Participantes: Taís Prinz Cordeiro, Caroline Baldasso, Mara Cristina Hammes e Patrícia Piassini Machado
Orientadora: Taís Prinz Cordeiro

O Diabetes Mellitus está entre as dez principais causas básicas de mortalidade no país. Apesar de fatores genéticos serem de clara importância na etiologia do diabetes, eles são apenas fatores predisponentes, que interagem com influências ambientais que ocasionam o desenvolvimento da síndrome (BALSAMO e SIMÃO, 2007). Segundo Martins (2000), com o objetivo da melhora do controle metabólico conforme critérios clínicos e laboratoriais, cinco são os pontos básicos para o tratamento do Diabetes: dieta, exercícios físicos, insulina ou hipoglicemiantes orais e educação. Os exercícios regulares aceleram as adaptações metabólicas e hormonais que aparecem no início do exercício físico e contribuem para reduzir as necessidades de insulina. Aumentam também a sensibilidade celular à insulina em todos os indivíduos, por um aumento significativo à responsividade dos receptores de insulina, proporcional à melhora da aptidão física. No entanto, poucos estudos retratam sobre os benefícios da natação e da hidroginástica para portadores de diabetes mellitus. Nesse sentido esta pesquisa justifica-se pela necessidade de uma reflexão sobre a importância da natação e da hidroginástica para o portador de diabetes mellitus. Tendo como base as referências iniciais, o objetivo deste estudo foi investigar o que os alunos de natação e hidroginástica do Complexo Esportivo da UNIVATES, portadores de diabetes mellitus, expressam acerca das suas atividades, com relação aos procedimentos, cuidados, desconfortos, benefícios e melhoras na saúde em geral e especificamente no controle glicêmico. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois participantes das atividades de natação e hidroginástica do Complexo Esportivo da UNIVATES, portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 e 2. O portador de diabetes mellitus tipo 1 realiza aulas de natação cinco vezes por semana com duração de 45 minutos cada. Já o portador de diabetes mellitus tipo 2 realiza aulas de hidroginástica duas vezes por semana com duração também de 45 minutos cada. Ambos os casos relataram que a sua atividade física no meio aquático proporciona bem-estar físico, mental e social, auxiliando no domínio corporal sobre a musculatura e a respiração. Também relataram ausência de desconforto durante e após as atividades realizadas, ausência de cansaço físico e mental, dores generalizadas, sensações de adormecimento nas extremidades, câibras e sonolência, sintomas estes, característicos da síndrome. O portador de diabetes tipo 2 também relatou a perda de peso por meio da hidroginástica e melhora no desempenho sexual. A análise do índice glicêmico para cada um dos casos será realizada em etapa posterior do estudo.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus. Natação. Hidroginástica.

Referências: BALSAMO, S.; SIMÃO, R. Treinamento de força para osteoporose, fibromialgia, diabetes tipo 2, artrite reumatóide e envelhecimento. São Paulo: Editora Phorte, 2007. COLBERG, S. Atividade física e diabetes. São Paulo: Editora Manole, 2003. MARTINS, D. M. Exercício Físico no Controle da Diabetes Mellitus. São Paulo: Editora Phorte, 2000. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: taisprinz@yahoo.com.br

Análise da presença de cefaleia associada à tipologia cronotípica na população do Vale do Taquari

Participantes: Alcía Deitos, Gabriela Laste, Fabiane Dresch, Janaína da Silveira, Rosa Maria Levandovski, Ana Claudia de Souza, Giovana Dantas, Carla Kauffmann, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres e Maria Paz Loayza Hidalgo

Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

A cefaleia tem importante impacto na qualidade de vida e geralmente se apresenta associada a outras manifestações, como alterações do sono. O oscilador circadiano endógeno gera diariamente variações das funções fisiológicas e de comportamento, tais como a preferência na escolha para alocar períodos de sono e de atividade, chamada de cronotipo matutino, vespertino (Kerkhof, 1985). O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre presença de cefaleia e cronotipo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA 08/087. Este estudo transversal envolveu 12 municípios do Vale do Taquari - RS, totalizando 6.505 entrevistados no período de março de 2008 a agosto de 2009. Foram coletados dados sociodemográficos, tipologia cronotípica e o impacto da cefaleia crônica na vida diária foi avaliado pelo Short-Form Headache Impact Test HIT-6. Os sujeitos foram classificados como tendo cefaleia de alto impacto na vida diária HIT6 maior de 59 ou ausência de cefaleia ou de baixo impacto na vida diária HIT6 menor de 59. A correlação foi verificada por teste de χ^2 de Pearson, P menor 0,05. A prevalência de cefaleia foi de 12,5% e a distribuição dos cronotipos foi 41% matutinos, 29,7% vespertinos e 29,3% de intermediários. Não houve correlação entre cronotipo e cefaleia em que o teste de χ^2 de Pearson obteve P maior 0,05. Houve prevalência de cefaleia de alto impacto na vida diária, mas não foi encontrada associação da tipologia cronotípica com essa sintomatologia. Embora não haja correlação entre cronotipo e cefaleia, essa sintomatologia não pode ser descartada, uma vez que é fator limitante no desenvolvimento das atividades diárias tanto de trabalho quanto de vida social, devendo ser considerada no desenvolvimento de ações para atenção primária à saúde dessa população.

Palavras-Chave: Cefaleia. Cronotipo. Qualidade de vida.

Referências: Kerkhof GA. Inter-individual differences in the human circadian system: a review. *Biol Psychol* 1985;20:83-112

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aliciadeitos@gmail.com

Farmácia caseira X Uso racional de medicamentos

Participantes: Renata Siqueira Weizenmann, Alicia Deitos, Débora Schwingel e
Olivia Berwanger Bouchacourt

Orientadores: Luis César de Castro, Carla Kauffmann e Luciana Carvalho Fernandes

O uso racional de medicamentos contribui para a qualidade dos serviços de saúde. Por outro lado, seu uso indevido, pode causar prejuízos tanto para o paciente quanto para a sociedade. A falta de orientação aos usuários pode ocasionar o acúmulo de medicamentos nas residências. O uso abusivo ou incorreto e o armazenamento inadequado deles geram um grande risco à saúde e podem causar intoxicações e interações não benéficas (Fernandes, Petrovick, 2004). Este estudo objetivou avaliar o estoque domiciliar de medicamentos em áreas de abrangência de Estratégias de Saúde da Família (ESF) em um município do Vale do Taquari - RS. Esta pesquisa seguiu o modelo de estudo transversal e os dados foram obtidos em visitas domiciliares a 175 famílias, por meio da aplicação de um questionário. Após, concordando em participar da pesquisa, foi solicitada ao entrevistado a assinatura do TCLE, em duas vias, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) do Centro Universitário UNIVATES, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Em 98,3% das residências encontraram-se medicamentos estocados, sendo a média de 6,3 itens por domicílio (variação de 1 a 25). A maioria era de uso por via oral (92,0%). As classes terapêuticas predominantes foram analgésicos (14,0%) e anti-inflamatórios/antirreumáticos (9,4%). Os principais cômodos utilizados para o armazenamento foram a cozinha (59,9%) e o quarto (30,2%). Em 82,5% dos móveis utilizados para guarda da farmácia caseira permitiam o fácil acesso de crianças a esses produtos. Considerando a existência de crianças na residência e o acesso a medicamentos, verificou-se que em 24,4% (42) dos domicílios amostrados a farmácia caseira consiste num fator de risco para intoxicações. Ainda, a exposição dos medicamentos à luz, ao calor e à umidade foram observadas, respectivamente, em 37,8%; 53,5% e 58,1% dos domicílios. A maioria dos medicamentos em estoque foi adquirida em unidades básicas de saúde (62,0%) e 8,3% estavam fora do prazo de validade, constatando-se que 21,3% deles são de uso contínuo e 13,3% são antimicrobianos. Assim, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de ações de educação em saúde em relação à guarda dos medicamentos, a fim de reverter os indicadores negativos e promover o uso racional de medicamentos.

Palavras-Chave: Medicamentos. Farmácia caseira. Uso racional de medicamentos.

Referências: FERNANDES, L. C.; PETROVICK, P. R. Os medicamentos na farmácia caseira. In: SCHENKEL, E. P; MENGUE, S. S; PETROVICK, P. R. Cuidados com os medicamentos. 4ª. Ed. Florianópolis/Porto Alegre: Editora da UFSM/Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: reweizenmann@gmail.com

Avaliação da liberação de cafeína contida em gel comercial antes e após a aplicação do ultrassom terapêutico

Participantes: Paula Bianchetti, João Alberto Tassinari e Simone Stülz
Orientadora: Simone Stülz

É crescente o uso de formulações que possuem princípio ativo para que haja eficácia no tratamento sem que ocorra efeito sistêmico ao organismo em tratamento; a indústria oferece géis, cremes, fluidos entre outros tipos de formulações, com o intuito de facilitar o tratamento. É crescente a associação deste tipo de formulação com aparelhos que auxiliam na permeação dessas substâncias, como é o caso do uso do ultrassom terapêutico, que demonstra ser um facilitador na permeação de substâncias, através: do efeito tixotrópico, da corrente acústica e cavitação gerado no tecido alvo, forma de aplicação esta denominada fonoforese (MITRAGOTRI, KOST, 2004). O objetivo do estudo foi avaliar a liberação de cafeína com e sem a aplicação do US, em uma célula de difusão vertical, com a utilização de uma membrana de acetato de celulose, que realiza uma barreira, mas não impede a passagem do princípio ativo, pois apresenta porosidade. Utilizou-se um gel comercial que possuía em sua formulação 7 compostos e ainda propilenoglicol, substância esta encontrada em géis de condução sem adição de princípio ativo, analisou-se através de espectrofotometria UV/Vis (espectrofotômetro Cary 100 Bio) a solução receptora (água e álcool P.A. 1:1) antes e após a aplicação do US terapêutico (DGM - sonocav) na intensidade de 1,0 W/cm², modo contínuo, durante 10 min, para identificar a liberação dos compostos presentes no gel comercial utilizado. Pôde ser observado, através deste estudo, que o US terapêutico auxilia na liberação dos compostos contidos no gel utilizado, em especial a cafeína (DE MARIA, MOREIRA, 2007).

Palavras-chave: cafeína, liberação, acetato de celulose

Referências: DE MARIA, C. A. B.; MOREIRA, R. F. A. Cafeína: revisão sobre métodos de análise. *Quím. Nova*. v.30, n.1, p. 99-105, 2007.

MITRAGOTRI, S.; KOST, J. Low-frequency sonophoresis. A review. *Advanced Drug Delivery Reviews*. v. 56, n. 5, p. 589-601, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: stulp@univates.br

O ensino dos nados competitivos do projeto de extensão do Centro Universitário UNIVATES

Participante: Laudinor Luiz Schneider
Orientadores: Atos Prinz Falkenbach e Derli Juliano Neuenfeldt

Baseando-se em diferentes metodologias de ensino da natação, dentre diversos autores, como Davi Machado, Wiliam Urizzi de Lima, Mervin Palmer, Catteau e Garoff, Ernest Maglichio, pretendeu-se investigar, durante as aulas de natação do Complexo Esportivo da UNIVATES, como os alunos percebem o processo de ensino-aprendizagem dos quatro tipos de nados competitivos. Este estudo possui corte qualitativo classificado como pesquisa descritiva e interpretativa. A partir da pesquisa, foi realizada uma análise comparativa com as metodologias de ensino utilizadas por diferentes autores, tendo os alunos participantes do projeto apontado alguns aspectos relevantes sobre a prática. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os alunos voluntários participantes. Após a coleta de dados, as informações foram trianguladas. De posse das informações, realizaram-se reflexões sobre as questões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e as metodologias de ensino. Compreendeu-se que o projeto de extensão alcança os objetivos dos praticantes e, na maioria das vezes, vai além, em curto espaço de tempo.

Palavras-Chave: Natação. Tipos de nados. Processo de ensino-aprendizagem. Metodologia de ensino da natação.

Referências: LIMA, William U. Ensinando Natação. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2007. MACHADO, Davi C. Metodologia da natação. São Paulo: EPU, 2004. _____. Natação: Iniciação ao treinamento. São Paulo: EPU, 2006. MAGLISHO, E. W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999. PALMER, M. L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laudinor@universo.univates.br

A importância da atividade física para a terceira idade: o papel do Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade da Univates (PIETI)

Participantes: Alessandra Brod e Georgia Rabaioli Bündrich
Orientadora: Alessandra Brod

O Brasil é o sétimo país no mundo em número de idosos. Na região do Vale do Taquari há os municípios com o maior percentual destes (Wolff, 2009). Isso leva a pensar no papel da Universidade de oportunizar vivências prazerosas, que estimulem hábitos de vida saudáveis, que possibilitem encontros, mantendo o indivíduo integrado na família e nos espaços sociais. O Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade da Univates (PIETI) oferece na área da atividade física três práticas, sendo elas: hidroginástica, alongamento e musculação. Essas atividades são desenvolvidas no Complexo Esportivo nos turnos da manhã e tarde. Os participantes variam entre 50 a 82 anos de idade. Contando atualmente com oitenta praticantes nas três modalidades, o Projeto tem a responsabilidade de estimular a conscientização de seus praticantes em relação à importância da atividade física na terceira idade. As vantagens da atividade física vão desde a parte orgânica até as funções psicológicas, com o aumento da autoestima e da confiança (Jacob Filho, 2006; Wolff, 2009; Portella, 2004). Nesse sentido ocorrem nítidas mudanças. Podem-se destacar que os integrantes dos grupos relatam a melhora das atividades da vida diária, em função do aumento de força, flexibilidade, coordenação, resistência cardiorrespiratória e muscular. Também, perceberam-se as mudanças de comportamento, como a autoestima. E até mesmo uma releitura do idoso em relação aos seus papéis sociais, despertando-os para novas possibilidades até então desconhecidas ou desacreditadas, relacionadas a aderências aos programas de exercícios. A Universidade deve ser um local de oportunidades. Com isso garante-se a referência científica e técnica, buscando o envelhecimento bem sucedido.

Palavras-Chave: Atividade física. Terceira Idade. Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade (PIETI)

Referências: JACOB FILHO, W. Atividade física e o envelhecimento saudável, São Paulo editora Atheneu, 2006. PORTELLA, Marilene Rodrigues. Grupos de terceira idade: a construção da utopia do envelhecer saudável. Passo Fundo: UPF, 2004. WOLFF, Suzana Hübner (org.) Vivendo e envelhecendo: recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ale@bewnet.com.br

Cuidados da automedicação e assistência farmacêutica

Participantes: Ana Cláudia de Souza e Andressa de Souza

Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira

A automedicação é um assunto bastante discutido por profissionais da saúde, e é uma prática preocupante no Brasil. Cerca de 80 milhões de pessoas são adeptas da automedicação. E inseridos nessa parcela encontram-se os pacientes com doenças crônicas e consideradas de risco. A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, em que o próprio paciente decide qual fármaco irá utilizar. De acordo com a OMS, automedicação designa a seleção e o uso de medicamentos pelo indivíduo para tratamento de doenças autodiagnosticadas ou sintomas sem nenhuma intervenção por parte do médico. O objetivo deste trabalho foi descrever aspectos relevantes sobre a automedicação, motivos e riscos relacionados a tal ação, e assim enfatizar a importância da assistência farmacêutica. Foram utilizadas bases bibliográficas como fontes deste estudo. Dentre os motivos encontrados para a justificativa do uso de automedicação está indicação de medicamentos por pessoas não habilitadas: amigos, vizinhos, familiares e balconistas de farmácia (caracterizando exercício ilegal da medicina). Além disso, as pessoas não têm o conhecimento dos grandes riscos associados, têm a cultura de que “o que é natural não faz mal”, e ainda é levado pela propaganda abusiva em veículos de comunicação (publicidade irresponsável). Um dos riscos mais importantes encontrados foi a escolha errada da terapia, provocando com isso muitas vezes o mascaramento de patologias mais severas. Com isso, foi possível dizer que a assistência farmacêutica é de grande importância quando se aborda o assunto automedicação, pois permite maior autonomia por parte da população nos cuidados com sua própria saúde.

Palavras-Chave: Automedicação. Assistência farmacêutica. Uso racional de medicamentos.

Referências: Atenção Farmacêutica no Brasil: Trilhando caminhos - Relatório 2001-2002 FAUS, M.J. Atención farmacéutica como respuesta a uma necesidad social *Ars Pharmaceutica* v.41, n. 1 p. 137-143, 2000. KOVACS, F.T; BRITO M. F. M. Percepção da doença e automedicação em pacientes com escabiose. *An Bras Dermatol.* 2006;81(4):335-40. PERINI, E., MODENA, C.M. RODRIGUES., R.N. et al. Consumo de Medicamentos e adesão às prescrições: objeto e problema de epidemiologia. *Rev. Ciênc. Farm.* v. 20, p. 471-488, 1999. Resolução 357/2001 do CFF, Capítulo III, seção VI, artigo 55.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anaclaudiasz@gmail.com

O processo de enfermagem e a inclusão social do idoso

Participantes: Simone Teresinha Pereira, Franciele Possebom e Ricardo Sampaio
Orientadora: Arlete da Costa

A enfermagem é responsável pelo atendimento de todos os pacientes internados, inclusive os idosos, em hospital geral. Uma vez constituindo a equipe multiprofissional e interdisciplinar na área da saúde e tendo em vista a atenção prestada às pessoas hospitalizadas, a enfermagem, formada por enfermeiro, técnico e auxiliar, é responsável pelo cuidado de todos os pacientes, incluindo os idosos que se encontram internados em hospitais gerais. Para isso, é necessário que esses profissionais tenham conhecimentos e habilidades próprias sobre como cuidar de idosos, além de ter afinidade e desejar trabalhar com a população dessa faixa etária, vislumbrando o desenvolvimento de uma prática de enfermagem qualificada e resolutiva. Ao entender que o cuidar de pessoas idosas envolve conhecimentos, sentimentos, comportamentos e atitudes da enfermagem ao interagir com o ser receptor de cuidado. O cuidar constitui-se em um processo dinâmico que depende da interação e de ações delineadas a partir do conhecimento da realidade do idoso e sua família. Entendeu-se que tal processo possibilita olhar para a pessoa idosa considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados pelo idoso e pela família. Portanto, pode-se dizer que ter conhecimento acerca do processo de envelhecimento, políticas de atenção ao idoso, prevenção de incapacidades funcionais, promoção de um envelhecimento saudável, tratamento e reabilitação de morbidades já instaladas são elementos hoje indispensáveis aos profissionais de enfermagem responsáveis pelo cuidado de idosos, independente de qualquer tipo serviço de saúde.

Palavras-Chave: Inclusão social. Idoso. Processo de enfermagem.

Referências: Estudo de caso e processo de enfermagem feito com um determinado paciente em internação hospitalar; Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007/2008/ North American Nursing Diagnosis Association; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2008

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: simonepereira@universo.univates.br